Porta-Voz
Uberaba
uma cidade para todos
distribuição gratuita
Órgão Oficial do Município - Uberaba, 04 de agosto de 2007 - ANO 13 Nº 678 - www.portavozuberaba.com.br

Encontro Regional do Proler

Vão até o dia 13 de agosto as inscrições para o 10° Encontro Regional do Proler, com o tema: A arte de pescar leitores: oralidade, linguagens e mídias. O evento, a ser realizado entre os dias 29 e 31 deste mês, é promovido pela Prefeitura Municipal de Uberaba e pelo Comitê Regional do Proler Vale do Rio Grande, entidade que abrange diversos municípios do Triângulo Mineiro. Promover a formação de agentes de leitura tanto no ambiente escolar como na comunidade, implementando a construção de uma cultura leitora no país, é um dos objetivos do programa desenvolvido pelo Ministério da Cultura. Mais informações na Secretaria de Educação.

Congresso reúne 3,5 mil educadores

Entrega da primeira avaliação do Plano Decenal e oficinas marcaram a 13ª edição do evento

No primeiro dia do XIII Congresso de Educadores, na última quarta-feira (1°), no Colégio Marista, foi entregue à comunidade a 1ª Avaliação do Plano Decenal de Educação. O Plano é um projeto que estabelece metas para a educação para os próximos 10 anos, ou seja, não muda de um governo para o outro.

Como explicou o professor Dr. Luis Aureliano Gama de Andrade, que proferiu a palestra inaugural do evento, esse novo modelo de conduzir a educação traz grandes benefícios, pois, com essas metas traçadas, a cobrança de toda a sociedade em torná-las reais é muito maior, e com isso aumenta a participação da comunidade. “A avaliação é fundamental para mostrar o que foi cumprido com sucesso, para contar os problemas, corrigir erros e aprender com eles”, explicou.



O professor também elogiou o pioneirismo de Uberaba em implantar o Contrato de Gestão. Após a palestra aconteceu a assinatura do Pacto Municipal pela Educação de Qualidade, onde a Prefeitura e entidades se unem em prol de melhorar ainda mais a educação em Uberaba. Nos dias 02 e 03 de agosto, o Congresso ofereceu aos educadores diversas palestras e oficinas, incluindo de informática, comunicação, aquecimento global, entre outras.

Secretaria de Saúde entrega em casa medicamentos do Hiperdia

Com cerca de 22 mil pessoas cadastradas, o programa Hiperdia atende Unidades Básicas de Saúde, Equipes de Saúde da Família e asilos. Em várias cidades, medicamentos para diabéticos e hipertensos são oferecidos pelo Estado de Minas Gerais. Mas o diferencial de Uberaba está no compromisso do secretário interino de Saúde, João Franco, que mês passado iniciou a entrega de medicamentos para diabéticos insulinodependentes em casa, e neste mês vai cumprir mais uma de suas metas: a entrega em casa para usuários acamados, portadores de necessidades especiais e que se estão cadastrados no programa. “Também para aqueles que têm 80 anos de idade ou mais”, destaca.

Ele frisa que a entrega somente é feita para aqueles pacientes cadastrados e acompanhados pelas ESF´s e UBS´s, e que são acamados e impossibilitados de se locomoverem.

O secretário lembra que Uberaba tem uma população de 16.505 pessoas acima de 60 anos de idade; 8.642 acima de 70 anos; e 3.610 acima de 80; totalizando 28.757 pessoas na terceira idade, o que representa cerca de 10% da população da cidade.



Para João Franco, outro dado de destaque, é que o Hiperdia de Uberaba atingiu a meta de estar em segundo lugar no Estado de Minas Gerais no que se refere à relação entre população do município e o número de pessoas cadastradas no programa.

Servidores recebem imagem da Padroeira



Na próxima quarta-feira, 8 de agosto, às 15h, a imagem de Nossa Senhora da Abadia será levada ao Centro Administrativo da Prefeitura. Na oportunidade os servidores municipais terão acesso à imagem durante toda a tarde. Um momento propício para quem é devoto orar, pedir e principalmente agradecer.

A participação do governo municipal na Festa da Abadia vai além da visita da imagem ao prédio da PMU. O apoio da atual administração vai garantir todo o material de divulgação da festa, a montagem do palco, som e telão na Praça da Abadia, banheiros químicos, montagem de currais para o leilão de gado da paróquia, caminhão de som para a carreata e procissão e os fogos de artifício para o momento da coroação.

A Vigilância Sanitária e a Zoonoses estão com um stand na Praça D’Abadia, onde durante todo o período de festa, estarão orientando a população e realizando fiscalização preventiva.

A programação da Festa, que teve início no dia 1° de agosto, ainda prevê vários eventos até o dia 15, quando é comemorado o dia de NS. D’Abadia.

Remodelação da Rua Manoel Borges promete mudar a cara do centro da cidade

Em uma parceria inédita prefeitura e lojistas iniciam as obras na próxima semana

Na última terça-feira (31), o secretário Ricardo Saud (Desenvolvimento Econômico) e o subsecretário Luiz Frange (Infra-estrutura) se reuniram com uma comissão formada por lojistas da Rua Coronel Manoel Borges. Durante a reunião foi apresentado o projeto de ampliação e remodelação da calçada.

Para chegar ao projeto atual, foram feitas diversas pesquisas e levantamentos. "Este estudo foi realizado com o intuito de valorizar a região do centro da cidade e solucionar o problema de circulação de transeuntes, que hoje está bastante prejudicada", contou Ricardo Saud.

A comissão se mostrou atenta e a partir das exposições e questionamentos aceitou se tornar parceira do projeto que vai beneficiar não somente o comércio local, mas também mudar o cenário da cidade.



Hoje, as calçadas do lado direito da rua chegam ao máximo a 1,2m de largura, e com a ampliação passará a medir 2,9m, dando assim maior segurança aos pedestres. Levando em conta o grande fluxo de cargas e descargas de produtos, será criada também uma baia específica para esse tipo de serviço. Rampas de acesso também serão instaladas no local, proporcionando uma democratização do espaço.

Para dar início à remodelação, foi estabelecida uma parceria entre governo municipal e os lojistas, e cada parte ficou responsável por 50% da obra, que está prevista para começar na próxima semana e ficará pronta em dois meses.

Trabalho das tecelãs do Mercado Municipal atrai consumidores

As peças de tecido artesanal de algodão elaboradas pelas tecelãs do Mercado Municipal tem tido grande procura, especialmente, por parte de turistas que visitam a cidade.

São quinze tecelãs produzindo mensalmente cerca de 450 peças entre tapetes, jogos americanos e mantas, que são comercializadas a preços que variam de R$ 10,00 a R$ 20,00 e que geram renda de aproximadamente R$ 7 mil por mês.

"A padronagem das peças é variada e colorida, o que atrai pessoas de bom gosto para aquisição dos jogos de grande utilidade doméstica e que proporcionam decoração agradável nos ambientes em que são utilizadas", destaca o titular da Secretaria de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Sagri), José Humberto Guimarães.

O Centro de Tecelagem foi



criado pela Casa do Artesão de Uberaba, que é presidida pela tecelã Maria Aparecida Borges Freitas e que, atualmente, é coordenado pela artesã Debliane Beatriz Pereira. Ele funciona diariamente, inclusive aos domingos, no mezanino do Mercadão.

Probem prepara mais 70 jovens para o mercado de trabalho



O Programa Municipal de Bem-Estar do Menor (Probem) iniciou, na última quarta-feira (dia 1°), o 4° treinamento do ano de jovens para ingresso no mercado de trabalho. A revelação é da diretora Maria Aparecida Ferreira, indicando que a turma é formada por 70 adolescentes de 14 a 16 anos em situação de risco social, sendo que 30 deles já estão contratados por empresas conveniadas.

O treinamento, com aulas das 8 às 11 horas e das 14 às 17 horas, é realizado nas próprias instalações do Probem, durante 20 dias, inclusive com aulas práticas na Área Azul. São abordados temas como recursos humanos, compromissos do jovem, empreendedorismo, orçamento familiar, relações interpessoais, direitos e deveres, regulamento interno, noções e postura do trânsito, mundo do trabalho, transporte de valores, cidadania e ética, dentre outros. Professores da Faculdades de Ciências Econômicas e profissionais do Procon, Secretarias Municipais, Feti e de empresas como a Black&Decker participam da formação.

Após o término do treinamento, os jovens ingressam no Probem e são encaminhados para empresas e para a Área Azul.

Empregos do Sine

Motoboy	01
Oficiais de Serviços Gerais	02
Oficial de Serviços Gerais	01
Oficial de Serviços Gerais	01
Ajudante de Cozinha	01
Operador de Empilhadeira	01
Carpinteiro	01
Vendedor de Serviços	01
Assistente Administrativo	01
Ferramenteiro	01
Mecânico de Manut. de Máq. Industriais	01
Serralheiro	01
Soldador	01
Armador de Ferragens na Construção Civil	01
Carpinteiro	01
Empregada Domestica	01
Pedreiro	01
Técnico em manut.de Equip de Informática	01
Conferente de Carga e Descarga	01
Babá	01
Cozinheiro Geral	01
Motorista de Caminhão	01
Vendedor no Comércio de Mercadorias	01
Técnico em Segurança no Trabalho	01
Técnicos em Segurança no Trabalho	05
Técnico em Enfermagem	01

Os interessados deverão comparecer no Sine, no Edifício Elvira Shopping, munidos da CTPS, currículo e demais documentos pessoais.

ATOS OFICIAIS P.M.U.

LEI COMPLEMENTAR

LEI COMPLEMENTAR N.º 376

Dispõe sobre o Uso e Ocupação do Solo no Município de Uberaba, Estado de Minas Gerais, e dá outras providências.

O Povo do Município de Uberaba, Estado de Minas Gerais, por seus representantes na Câmara Municipal, aprova e eu, Prefeito Municipal, em seu nome, sanciono a seguinte Lei Complementar:

CAPÍTULO I
DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

Art. 1o - As normas estabelecidas nesta Lei têm como pressuposto o atendimento às disposições previstas na Lei do Plano Diretor de Uberaba e à legislação municipal, estadual e federal aplicáveis, tendo como diretrizes:

I - restrição à ocupação urbana nas áreas de maior fragilidade ambiental;
II - estímulo ao adensamento das áreas consolidadas, com melhores condições de infra-estrutura urbana;
III - estímulo à instalação de empreendimentos e atividades nas áreas de desenvolvimento econômico previstas na Lei do Plano Diretor de Uberaba;
IV - definição de critérios e parâmetros que garantam o conforto térmico de unidades residenciais;
V - incentivo à dinamização dos centros de comércio e serviços nos bairros, com incentivo à instalação de atividades comerciais e de serviços nas vias coletoras e arteriais, atendidas as exigências para estacionamento e carga e descarga de veículos;
VI - flexibilização de usos e atividades de apoio à moradia, integrando o uso residencial às atividades de comércio e serviços, desde que não gerem impacto ambiental significativo e não provoquem riscos à segurança ou incômodo à vizinhança;
VII - submissão de empreendimentos e atividades que provoquem impacto ambiental significativo ou geração de tráfego, a análises especiais;
VIII - exigência de medidas compensatórias e atenuantes para empreendimentos e atividades geradores de impacto ambiental ou incômodo à vida urbana;
IX - definição de áreas específicas para implantação das atividades industriais, de comércio e serviços de médio e alto potencial poluidor;
X - controle da permeabilidade do solo nos imóveis urbanos, a fim de facilitar a infiltração das águas pluviais.

Art. 2º - Os dispositivos contidos nesta Lei aplicam-se às Áreas Urbanas e de Transição Urbana previstas na Lei do Perímetro Urbano do Município de Uberaba.
Art. 3º - São partes integrantes desta Lei:

I - Anexo I - Mapas de Zoneamento Urbano:

a) Mapa 1 - Zoneamento da Cidade de Uberaba;
b) Mapa 2 - Zoneamento de Peirópolis;
c) Mapa 3 - Zoneamento de Ponte Alta;
d) Mapa 4 - Zoneamento da Baixa;
e) Mapa 5 - Zoneamento da Capelinha do Barreiro;
f) Mapa 6 - Zoneamento de São Basílio;
g) Mapa 7 - Zoneamento de Santa Fé;
h) Mapa 8 - Zoneamento do Parque do Café;
i) Mapa 9 - Zoneamento de Santa Rosa;
j) Mapa 10 - Zoneamento das Chácaras Praia do Rio Claro;
k) Mapa 11 - Zoneamento dos Eixos de Desenvolvimento;
l) Mapa 12 - Zoneamento do Distrito Empresarial - Distrito Industrial III;

II - Anexo II - Quadros:

a) Quadro de Parâmetros de Uso e Ocupação do Solo;
b) Quadro de Enquadramento das Atividades nas Zonas Urbanas;
c) Quadro de Afastamentos Mínimos nas Zonas de Comércio e Serviços, Mistas e Residenciais;
d) Quadro de Vagas para Veículos por usos e atividades;
e) Quadro dos Coeficientes de Aproveitamento do Terreno (Anexo II da Lei n.º 359/2006);

III - Anexo III - Glossário.

Art. 4o - A observância das normas dispostas nesta Lei se dará no licenciamento de atividades econômicas a serem exercidas e no licenciamento das obras e edificações, conforme previsto no Código de Obras e Edificações de Uberaba.

CAPÍTULO II
DO ZONEAMENTO URBANO

Seção I
Da Conceituação e Composição

Art. 5o - Zonas Urbanas são os compartimentos territoriais que agregam áreas urbanas contínuas e homogêneas, caracterizadas pelo uso predominante ou por sua condição de excepcionalidade, destinadas à regulamentação do uso e ocupação do solo, incluídas em uma das Macrozonas Urbanas ou de Transição Urbana, e nos Núcleos de Desenvolvimento, previstos na Lei do Plano Diretor de Uberaba.

Parágrafo único - Para fins de aplicação das normas de uso e ocupação do solo, as áreas inseridas no perímetro urbano de Uberaba subdividem-se nas seguintes Zonas Urbanas:

I - Zonas de Chácaras, subdivididas em Zonas de Chácaras 1, 2, 3;
II - Zonas Residenciais, subdivididas em Zonas Residenciais 1, 1A, 2 e 3;
III - Zonas de Comércio e Serviços, subdivididas em Zonas de Comércio e Serviços 1 e 2;
IV - Zonas Mistas, subdivididas em Zonas Mistas 1 e 2;
V - Zonas Empresariais, subdivididas em Zonas Empresariais 1, 2, 3, 4, 5, 6A e 6B;
VI - Zonas Especiais, subdivididas em Zonas Especiais 1, 2, 3 e 4;
VII - Zonas Especiais de Interesse Social, subdivididas em Zonas Especiais de Interesse Social 1, 2A e 2B.

Art. 6o - Os limites das Zonas Urbanas estão representados graficamente nos Mapas de Zoneamento Urbano, no Anexo I desta Lei.
Art. 7o - Serão considerados limites das Zonas Urbanas, a testada dos lotes lindeiros à via mencionada como referência na sua delimitação.

§ 1o - Os lotes confrontantes com ambos os lados do logradouro público definido como Zona de Comércio e Serviços 1 e 2 (ZCS 1 e ZCS 2) e Zona Mista 1 e 2 (ZM 1 e ZM 2), obedecerão aos parâmetros para uso e ocupação do solo estabelecido para a ZCS 1, ZCS 2, ZM 1 e ZM 2.
§ 2o - Quando as zonas urbanas limítrofes forem uma das mencionadas no §1o deste artigo, serão considerados os parâmetros para uso e ocupação do solo estabelecido para a zona urbana mais permissiva nos lotes confrontantes com ambos os lados do logradouro público.

Art. 8o - Os parâmetros para o uso e a ocupação do solo nas Zonas Urbanas estão apresentados no Quadro 1, do Anexo II desta Lei.

Parágrafo único - Para as Zonas Urbanas situadas no interior da Área de Proteção Ambiental - APA do Rio Uberaba, além dos parâmetros para o uso e a ocupação do solo contidos no Quadro 1, do Anexo II desta Lei, deverá ser feita consulta ao Conselho Gestor da APA do Rio Uberaba.

Art. 9o - O Município poderá criar e delimitar outras Zonas Urbanas, bem como fazer alterações na delimitação das zonas urbanas propostas nesta Lei, sempre que houver interesse público, ouvido o Grupo de Trabalho Executivo do Plano Diretor e o Conselho de Planejamento e Gestão Urbana.

Seção II
Das Zonas Urbanas

Subseção I
Das Zonas de Chácaras

Art. 10 - Zonas de Chácaras 1 (ZCH 1) são as áreas situadas nas Macrozonas de Transição Urbana, exceto as situadas nos Eixos de Desenvolvimento, conforme previstas na Lei do Plano Diretor de Uberaba, destinadas ao uso residencial e às atividades agropecuárias, de extrativismo ou atividades afins, com as seguintes diretrizes:

I - potencial construtivo de acordo com a Macrozona Urbana em que se situe, conforme Quadro dos Coeficientes de Aproveitamento do Terreno, do Anexo II da Lei do Plano Diretor (Lei 359/2006);
II - uso residencial unifamiliar ou multifamiliar horizontal;
III - atividades comerciais, de serviços e industriais, especialmente associadas ao uso agropecuário, de extrativismo ou atividades afins, e de turismo e lazer, incluindo clubes e casas de festa, e clínicas de recuperação de saúde, sendo proibida a monocultura, especialmente a de cana-de-açúcar.

Art. 11 - Zonas de Chácaras 2 (ZCH 2) são as áreas situadas nas Macrozonas de Estruturação Urbana, Ocupação Restrita e Regularização Especial ou nos Núcleos de Desenvolvimento, previstos na Lei do Plano Diretor de Uberaba, destinadas ao uso residencial e atividades agropecuárias, de extrativismo ou atividades afins, com as seguintes diretrizes:

I - potencial construtivo de acordo com a Macrozona Urbana em que se situe, conforme Quadro dos Coeficientes de Aproveitamento do Terreno, do Anexo II da Lei do Plano Diretor (Lei 359/2006);
II - baixo potencial construtivo nos Núcleos de Desenvolvimento;
III - uso residencial unifamiliar ou multifamiliar horizontal, exceto nas áreas situadas nas Macrozonas de Regularização Especial e Ocupação Restrita, onde apenas será permitido o uso residencial unifamiliar;
IV - atividades comerciais, de serviços e industriais, especialmente associadas ao uso agropecuário, de extrativismo ou atividades afins, de turismo e lazer, incluindo clubes e casas de festas e clínicas de recuperação de saúde;
V - maiores restrições quanto à intensidade de ocupação quando situadas em áreas no interior da APA do Rio Uberaba.

Art. 12 - Zonas de Chácaras 3 (ZCH 3) são as áreas situadas nas Macrozonas de Estruturação Urbana e Ocupação Restrita ou nos Núcleos de Desenvolvimento, previstos na Lei do Plano Diretor de Uberaba, destinadas ao uso residencial e atividades agropecuárias, de extrativismo ou atividades afins, com as seguintes diretrizes:

I - potencial construtivo de acordo com a Macrozona Urbana em que se situe, conforme Quadro dos Coeficientes de Aproveitamento do Terreno, do Anexo II da Lei do Plano Diretor (Lei 359/2006);
II - baixo potencial construtivo nos Núcleos de Desenvolvimento;
III - uso residencial unifamiliar ou multifamiliar horizontal, exceto na Macrozona de Ocupação Restrita, onde será permitido somente o uso residencial unifamiliar;
IV - atividades comerciais e de serviços e industriais, especialmente associadas ao uso agropecuário, de extrativismo ou atividades afins, e de turismo e lazer, incluindo clubes e casas de festa, e para clínicas de recuperação de saúde, com exigência de elaboração do Estudo Prévio de Impacto de Vizinhança;
V - maiores restrições quanto à intensidade de ocupação quando inseridas na APA do Rio Uberaba.

Subseção II
Das Zonas Residenciais

Art. 13 - Zonas Residenciais 1 (ZR 1) são as áreas situadas nas Macrozonas de Adensamento Controlado e Consolidação Urbana previstas na Lei do Plano Diretor de Uberaba, destinadas ao uso residencial, com as seguintes diretrizes:

I - potencial construtivo de acordo com a Macrozona Urbana em que se situe, conforme Quadro dos Coeficientes de Aproveitamento do Terreno, do Anexo II da Lei do Plano Diretor (Lei 359/2006);
II - uso residencial unifamiliar ou multifamiliar horizontal desde que a unidade autônoma de terreno seja igual ao lote mínimo exigido para a Zona em que se situe;
III - permissão de instalação de empresa com endereço fiscal na residência do proprietário e com atividade externa, e da atividade do profissional liberal.

Art. 14 - Zonas Residenciais 1A (ZR 1A) são as áreas situadas na Macrozona de Estruturação Urbana prevista na Lei do Plano Diretor de Uberaba, destinadas ao uso residencial, com as seguintes diretrizes:

I - potencial construtivo de acordo com a Macrozona Urbana em que se situe, conforme Quadro dos Coeficientes de Aproveitamento do Terreno, do Anexo II da Lei do Plano Diretor (Lei 359/2006);
II - uso residencial unifamiliar ou multifamiliar horizontal desde que a unidade autônoma de terreno seja igual ao lote mínimo exigido para a Zona em que se situe;
III - permissão de instalação de empresa com endereço fiscal na residência do proprietário e com atividade externa, e da atividade do profissional liberal.

Art. 15 - Zonas Residenciais 2 (ZR 2) são as áreas situadas nas Macrozonas de Adensamento Controlado, Consolidação Urbana, Estruturação Urbana, Ocupação Restrita e nos Núcleos de Desenvolvimento, previstos na Lei do Plano Diretor de Uberaba, destinadas predominantemente ao uso residencial, com as seguintes diretrizes:

I - potencial construtivo de acordo com a Macrozona Urbana em que se situe, conforme Quadro dos Coeficientes de Aproveitamento do Terreno, do Anexo II da Lei do Plano Diretor (Lei 359/2006);
II - uso residencial unifamiliar, multifamiliar horizontal ou vertical;
III - atividades de comércio e serviços preferencialmente de pequeno e médio porte, de baixo impacto ambiental e baixo incômodo à vizinhança, voltadas para o atendimento local;
IV - atividades industriais de pequeno porte, baixo impacto ambiental e baixo incômodo à vizinhança.

Art. 16 - Zonas Residenciais 3 (ZR 3) são as áreas situadas na Macrozona de Adensamento Controlado prevista na Lei do Plano Diretor de Uberaba, destinadas predominantemente ao uso residencial, com as seguintes diretrizes:
I - potencial construtivo de acordo com a Macrozona Urbana em que se situe, conforme Quadro dos Coeficientes de Aproveitamento do Terreno, do Anexo II da Lei do Plano Diretor (Lei 359/2006), com possibilidade da aplicação da Outorga Onerosa ou Transferência do Direito de Construir;
II - uso residencial unifamiliar, multifamiliar horizontal ou vertical;
III - atividades de comércio e serviços preferencialmente de pequeno e médio porte, de baixo impacto ambiental, e baixo incômodo à

vizinhança, voltadas para o atendimento local;
IV - atividades industriais de pequeno porte, baixo impacto ambiental e baixo incômodo à vizinhança;
V - número de pavimentos dependente da largura da via em que se situe.

Subseção III
Das Zonas de Comércio e Serviços

Art. 17 - Zonas de Comércio e Serviços 1 (ZCS 1), são áreas situadas na Macrozona de Adensamento Controlado prevista no Plano Diretor de Uberaba, destinadas aos usos e às atividades diversificadas, com as seguintes diretrizes:

I - potencial construtivo de acordo com a Macrozona Urbana em que se situe, conforme Quadro dos Coeficientes de Aproveitamento do Terreno, do Anexo II da Lei do Plano Diretor (Lei 359/2006), com possibilidade da aplicação da Outorga Onerosa ou Transferência do Direito de Construir;
II - uso residencial unifamiliar ou multifamiliar horizontal ou vertical;
III - atividades comerciais e de serviços de pequeno, médio e grande porte e de baixo impacto ambiental;
IV - atividades industriais de pequeno porte e de baixo impacto ambiental;
V - número de pavimentos dependente da largura da via em que se situe;
VI - definição de altura máxima para edificações, situadas nas Áreas Especiais de Interesse Cultural;
VII - incentivo ao comércio e aos serviços nos imóveis tombados ou inventariados com a conservação das edificações, mediante flexibilização nas exigências para estacionamento de veículos;
VIII - maiores exigências para estacionamento, carga e descarga de veículos nas áreas de saturação viária.

Parágrafo único - Quando as vias coletoras consideradas Zonas de Comércio e Serviços 2 (ZCS 2) cruzarem ou estiverem contidas na Zona de Comércio e Serviços 1 (ZCS 1), deverão ser considerados os parâmetros de uso e intensidade de ocupação de Zona de Comércio e Serviços 1 (ZCS 1).

Art. 18 - Zonas de Comércio e Serviços 2 (ZCS 2) são áreas ou lotes situados ao longo das vias coletoras nas Zonas Residenciais, de Chácaras (exceto na Macrozona de Ocupação Restrita e Regularização Especial) e Zonas Especiais de Interesse Social, destinadas aos usos e às atividades diversificadas, com as seguintes diretrizes:

I - potencial construtivo de acordo com a Macrozona Urbana em que se situe, conforme Quadro dos Coeficientes de Aproveitamento do Terreno, do Anexo II da Lei do Plano Diretor (Lei 359/2006), com possibilidade da aplicação da Outorga Onerosa ou Transferência do Direito de Construir;
II - uso residencial unifamiliar, multifamiliar horizontal ou vertical;
III - atividades comerciais e de serviços de pequeno, médio e grande porte e de baixo impacto ambiental;
IV - atividades industriais de pequeno e médio porte e de baixo impacto ambiental;
V - número de pavimentos dependente da largura da via em que se situe, exceto na Macrozona de Ocupação Restrita, nas Zonas de Chácaras e nas Zonas Especiais de Interesse Social;
VI - maior taxa de ocupação do terreno para usos comercial, de serviços e industrial, na Macrozona de Consolidação Urbana (exceto nas áreas de saturação viária) e na Macrozona de Estruturação Urbana;
VII - maiores exigências para estacionamento e carga e descarga de veículos nas áreas de saturação viária.

Subseção IV
Das Zonas Mistas

Art. 19 - Zonas Mistas 1 (ZM 1), são áreas ou lotes situados ao longo das vias arteriais nas Zonas Residenciais, nas Zonas de Chácaras (exceto na Macrozona de Ocupação Restrita e Regularização Especial), na Zona de Comércio e Serviços 1 (ZCS1), na Zona Mista 2 (ZM2), e nas Zonas Especiais de Interesse Social, destinadas aos usos diversificados, com as seguintes diretrizes:

I - potencial construtivo de acordo com a Macrozona Urbana em que se situe, conforme Quadro dos Coeficientes de Aproveitamento do Terreno, do Anexo II da Lei do Plano Diretor (Lei 359/2006), com possibilidade da aplicação da Outorga Onerosa ou Transferência do Direito de Construir;
II - uso residencial unifamiliar, multifamiliar horizontal ou vertical;
III - atividades comerciais e de serviços de pequeno, médio e grande porte e de baixo ou médio impacto ambiental;
IV - atividades industriais de pequeno e médio porte e de baixo ou médio impacto ambiental;
V - número de pavimentos dependente da largura da via em que se situe, exceto na Macrozona de Ocupação Restrita, nas Zonas de Chácaras e nas Zonas Especiais de Interesse Social;
VI - maior taxa de ocupação do terreno para usos comercial, de serviços e industrial, na Macrozona de Consolidação Urbana (exceto nas áreas de saturação viária) e na Macrozona de Estruturação Urbana;
VII - maiores exigências para estacionamento e carga e descarga de veículos nas áreas de saturação viária.

§ 1o - Quando a via arterial considerada Zona Mista 1 (ZM 1) cruzar ou estiver contida em Zona de Comércio e Serviços 1 (ZCS 1), deverão ser considerados os parâmetros de uso da ZM 1 e os parâmetros para intensidade de ocupação de ZCS 1.
§ 2o - Quando a via arterial considerada Zona Mista 1 (ZM 1) cruzar ou estiver contida em Zona Mista 2 (ZM 2), deverão ser considerados os parâmetros de uso e os parâmetros para intensidade de ocupação de da ZM 1.

Art. 20 - Zonas Mistas 2 (ZM 2), são áreas situadas nas Macrozonas de Adensamento Controlado, Consolidação Urbana, Estruturação Urbana e Ocupação Restrita, previstas na Lei do Plano Diretor de Uberaba, destinadas aos usos diversificados, com as seguintes diretrizes:

I - potencial construtivo de acordo com a Macrozona Urbana em que se situe, conforme Quadro dos Coeficientes de Aproveitamento do Terreno, do Anexo II da Lei do Plano Diretor (Lei 359/2006), com possibilidade da aplicação da Outorga Onerosa ou Transferência do Direito de Construir;
II - uso residencial unifamiliar, multifamiliar horizontal ou vertical;
III - atividades comerciais e de serviços de pequeno, médio e grande porte e de baixo impacto ambiental;
IV - atividades industriais de pequeno e médio porte e de baixo impacto ambiental;
V - número de pavimentos dependente da largura da via em que se situe, exceto na Macrozona de Ocupação Restrita;
VI - maior taxa de ocupação do terreno para usos comercial, de serviços e industrial, na Macrozona de Consolidação Urbana (exceto nas áreas de saturação viária) e na Macrozona de Estruturação Urbana;
VII - maiores exigências para estacionamento e carga e descarga de veículos nas áreas de saturação viária.

Subseção V
Das Zonas Empresariais

Art. 21 - Zonas Empresariais 1 (ZEMP 1) são áreas situadas no Distrito Industrial I, destinadas ao uso industrial de médio e grande porte com baixo índice de poluição ambiental e para comércio e serviços complementares à atividade industrial, sendo proibido o uso residencial.
Art. 22 - Zonas Empresariais 2 (ZEMP 2) são áreas situadas no Distrito Industrial II, destinadas ao uso industrial de médio e grande porte com baixo índice de poluição ambiental e cujo processo produtivo não necessite de água, e para comércio e serviços complementares à atividade industrial, sendo proibido o uso residencial.
Art. 23 - Zonas Empresariais 3 (ZEMP 3) são áreas situadas no Distrito Industrial III, destinadas ao uso industrial de médio e grande porte e para comércio e serviços complementares à atividade industrial, sendo proibido o uso residencial.
Art. 24 - A ocupação nas Zonas Empresariais 1, 2 e 3 (ZEMP 1, ZEMP 2 e ZEMP 3) dependerá de consulta à Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais - CODEMIG.
Art. 25 - Zonas Empresariais 4 (ZEMP 4) são áreas definidas como miniparques empresariais, situadas na Macrozona de Desenvolvimento Econômico prevista na Lei do Plano Diretor de Uberaba, destinadas aos usos comercial, de serviços e industrial, de pequeno e médio porte, sendo proibido o uso residencial.
Art. 26 - Zonas Empresariais 5 (ZEMP 5) são áreas definidas como parques empresariais, situadas na Macrozona de Desenvolvimento Econômico prevista na Lei do Plano Diretor de Uberaba, destinadas aos usos comercial, de serviços e industrial, de médio e grande porte, sendo proibido o uso residencial.
Art. 27 - Zonas Empresariais 6A (ZEMP 6A) são áreas definidas como Eixos de Desenvolvimento, conforme Lei do Plano Diretor de Uberaba, situadas na Área Urbana definida na Lei do Perímetro Urbano, ao longo das rodovias BR-050, BR-262 e Avenida Filomena Cartafina, destinadas a usos diversificados, com as seguintes diretrizes:

I - instalação de atividades comerciais, de serviço e industriais de pequeno e médio porte, sendo proibido o uso residencial;
II - médio potencial construtivo;
III - alta taxa de ocupação do terreno.

Art. 28 - Zonas Empresariais 6B (ZEMP 6B) são áreas definidas como Eixos de Desenvolvimento, conforme Lei do Plano Diretor de Uberaba, situadas na Área de Transição Urbana ou confrontantes com a zona rural, ao longo das rodovias BR-050, BR-262, MG-427 e Avenida Filomena Cartafina, destinadas a usos diversificados, com as seguintes diretrizes:

I - instalação de atividades comerciais, de serviço e industriais de médio e grande porte, sendo proibido o uso residencial;
II - uso agrícola associado ao agronegócio;
III - baixo potencial construtivo;
IV - baixa taxa de ocupação do terreno.

Parágrafo único - A ocupação nas Zonas Empresariais 6B (ZEMP 6B) dependerá de consulta ao Conselho Municipal de Desenvolvimento Econômico e Social de Uberaba - COMDESU.

Subseção VI
Das Zonas Especiais

Art. 29 - Zonas Especiais 1 (ZESP 1) são áreas definidas como Macrozona de Ocupação Restrita, prevista na Lei do Plano Diretor de Uberaba e situadas no entorno das Estações de Tratamento de Esgoto - ETEs a serem implantadas em Uberaba, na Área Urbana ou de Transição Urbana prevista na Lei do Plano Diretor de Uberaba, destinadas aos usos diversificados, com as seguintes diretrizes:

I - instalação de atividades comerciais, de serviço e industriais de pequeno, médio e grande porte, especialmente depósitos;
II - médio potencial construtivo;
III - média taxa de ocupação do terreno.

Art. 30 - Zonas Especiais 2 (ZESP 2) são áreas situadas no cone de ruído do Aeroporto de Uberaba, na Macrozona de Ocupação Restrita prevista na Lei do Plano Diretor de Uberaba, com a instalação de usos e atividades sujeitos às determinações do órgão responsável pela normatização do uso e ocupação do solo no entorno dos aeroportos, com as seguintes diretrizes:

I - médio potencial construtivo;
II - parâmetros para afastamento frontal, lateral e de fundos iguais aos das vias locais, conforme Quadro 3 do Anexo II desta Lei, e de intensidade de ocupação iguais aos previstos para a Zona Residencial 2 (ZR 2), exceto no que as normas do órgão responsável pela normatização do uso e ocupação do solo no entorno dos aeroportos dispuserem em contrário.

Art. 31 - Zonas Especiais 3 (ZESP 3) são áreas definidas como Macrozona de Desenvolvimento Econômico, prevista na Lei do Plano Diretor de Uberaba, situadas no Parque Tecnológico, destinadas a usos diversificados, com parâmetros para intensidade de ocupação dependente de projetos específicos.

Parágrafo único - A ocupação na ZESP 3 se dará de acordo com critérios estabelecidos pelo órgão municipal responsável pelo desenvolvimento econômico, ouvido o Conselho Municipal de Desenvolvimento Econômico e Social de Uberaba (COMDESU) e o Conselho de Planejamento e Gestão Urbana.

Art. 32 - Zonas Especiais 4 (ZESP 4) são áreas situadas em Peirópolis, entre a área protegida pelo tombamento e o anel viário de contorno projetado, com parâmetros para o uso e a ocupação previstos na Lei Complementar no 186/2000, exceto no que esta Lei dispuser em contrário.

Subseção VII
Das Zonas Especiais de Interesse Social

Art. 33 - Zonas Especiais de Interesse Social 1 (ZEIS 1) são assentamentos já existentes ocupados por população em situação de vulnerabilidade social, previstas na Lei do Plano Diretor de Uberaba, cujos parâmetros para uso e intensidade de ocupação serão específicos e diferenciados, e definidos quando da sua regularização.

§ 1o - Compete ao Executivo Municipal delimitar as áreas de cada uma das ZEIS 1, para regulamentar o uso e ocupação do solo, quando da elaboração dos projetos para a sua regularização urbanística e fundiária.
§ 2o - Os requisitos para a regularização urbanística e fundiária das ZEIS 1 encontram-se na Lei de Parcelamento do Solo Urbano de Uberaba.
§ 3o - As áreas que porventura não foram delimitadas pela Lei do Plano Diretor de Uberaba (Lei Complementar nº 359/2006) como ZEIS 1, poderão ser delimitadas a qualquer tempo por ato do Executivo Municipal, desde que se enquadrem na situação prevista no caput deste artigo, ouvido o Conselho do Bem Estar Social e o Conselho de Planejamento e Gestão Urbana.

Art. 34 - Zonas Especiais de Interesse Social 2A (ZEIS 2A) são áreas para promoção de habitação de interesse social, situadas nas Macrozonas de Consolidação Urbana, de Estruturação Urbana e de Ocupação Restrita ou nos Núcleos de Desenvolvimento, previstos na Lei do Plano Diretor de Uberaba, destinadas predominantemente ao uso residencial, com as seguintes diretrizes:

I - médio potencial construtivo;
II - uso residencial unifamiliar;
III - atividades de comércio e serviços preferencialmente de pequeno ou médio porte, voltados para o atendimento da vizinhança;
IV - atividades industriais de pequeno porte, de baixo impacto ambiental e baixo incômodo à vizinhança.

Art. 35 - Zonas Especiais de Interesse Social 2B (ZEIS 2B) são áreas para promoção de habitação de interesse social, situadas na Macrozona de Adensamento Controlado previstas na Lei do Plano Diretor de Uberaba, destinadas predominantemente ao uso residencial, com as seguintes diretrizes:

I - médio potencial construtivo;
II - uso residencial multifamiliar vertical;
III - atividades de comércio e serviços preferencialmente de pequeno ou médio porte, voltados para o atendimento da vizinhança;
IV - atividades industriais de pequeno porte, de baixo impacto ambiental e baixo incômodo à vizinhança.

Art. 36 - Quando uma via arterial ou coletora cruzar uma Zona

Especial de Interesse Social, prevalecerão os parâmetros para uso do solo previstos, respectivamente, para Zona Mista 1 (ZM 1) e Zona de Comércio e Serviços 2 (ZCS 2), devendo ser respeitados os parâmetros de intensidade de ocupação da Zona Especial de Interesse Social em que se situe.

Seção III
Das Áreas de Proteção Ambiental

Art. 37 - As Áreas de Proteção Ambiental de Uberaba compreendem:

I - faixas marginais de proteção de rios e córregos, mencionadas na Lei do Parcelamento do Solo de Uberaba e outras estabelecidas pela legislação aplicável;
II - áreas de entorno de nascentes, de covoais e solos hidromórficos, estabelecidas pela legislação em vigor;
III - faixa marginal na largura de 30 (trinta) metros no entorno dos Distritos Industriais I, II e III, prevista na Lei do Parcelamento do Solo, a partir dos limites dos respectivos distritos;
IV - faixa na largura de 50 (cinqüenta) metros no limite de fundos dos Eixos de Desenvolvimento, conforme previsto na Lei do Parcelamento do Solo;
V - outros cinturões verdes que venham a ser exigidos e constituídos nas áreas urbanas;
VI - unidades de conservação instituídas e previstas pela Lei do Plano Diretor de Uberaba;
VII - outras unidades de conservação e bens imóveis históricos e culturais que venham a ser instituídos nas áreas urbanas;
VIII - outras áreas de interesse ambiental integrantes do Sistema Ambiental Urbano, consideradas patrimônio natural, previstas na Lei do Plano Diretor de Uberaba;
IX - bens imóveis históricos e culturais considerados como patrimônio cultural, especialmente os inseridos em Áreas e Unidades Especiais de Interesse Cultural previstas na Lei do Plano Diretor de Uberaba;
X - áreas verdes definidas nos loteamentos, conforme Lei do Parcelamento do Solo Urbano de Uberaba.

Art. 38 - As faixas marginais de proteção de rios e córregos, as áreas de entorno das nascentes, e as áreas de solos hidromórficos e covoais, citadas nos incisos I e II do artigo anterior desta Lei, serão consideradas áreas não edificantes, e as florestas e demais formas de vegetação natural nelas situadas serão consideradas de preservação permanente.
Art. 39 - São também consideradas não edificantes as faixas marginais aos Distritos Industriais I, II e III e as faixas no limite de fundos dos Eixos de Desenvolvimento, citados nos incisos III e IV do artigo 37 desta Lei, sendo admitido apenas o uso de reflorestamento.
Art. 40 - As unidades de conservação instituídas e a serem instituídas mencionadas nos incisos VI e VII do artigo 37 desta Lei, deverão ter os usos e a ocupação regulamentados nos planos de manejo que vierem a ser elaborados e implementados pelos órgãos tutelares das unidades.

Parágrafo único - Enquanto não forem elaborados e implementados os planos de manejo das unidades de conservação citadas no caput deste artigo, serão admitidas:

I - usos e atividades de recreação, lazer e reflorestamento, nas unidades de conservação de proteção integral, ficando proibida qualquer edificação que não se destine aos usos previstos, atendidos os planos de manejo e consultados os órgãos tutelares das unidades;
II - usos e atividades e parâmetros de intensidade de ocupação previstos para a Zona Urbana em que se situe, nas unidades de conservação de uso sustentável, consultado o Conselho Gestor da Unidade de Conservação.

Art. 41 - Nas áreas de interesse ambiental mencionadas no inciso VIII do artigo 37 desta Lei, serão admitidos usos e atividades de recreação, lazer e reflorestamento, ficando proibida qualquer edificação que não se destine aos usos previstos, atendidas as normas próprias de cada uma das áreas e consultados o órgão responsável pela proteção ambiental e o Grupo de Trabalho Executivo do Plano Diretor.

Parágrafo único - Quando as áreas de interesse ambiental referidas no caput deste artigo, forem cobertas total ou parcialmente com vegetação natural ou possuírem nascentes, lagos, lagoas, reservatórios naturais ou artificiais ou cursos d'água, deverão ser atendidas às disposições previstas na legislação aplicável.

Art. 42 - O uso e a ocupação nas Áreas e Unidades de Especial Interesse Cultural serão submetidos às normas e regulamentos previstos pela legislação em vigor, assim como as normas e os regulamentos previstos pelos órgãos tutelares e o Conselho Municipal do Patrimônio Histórico e Artístico de Uberaba - CONPHAU, obedecidas às disposições contidas nesta Lei.

Parágrafo único - Qualquer modificação no uso e na edificação nos imóveis incluídos como Unidade Especial de Interesse Cultural na Lei do Plano Diretor de Uberaba ou considerados bens tombados ou inventariados pelos órgãos de proteção cultural, deverá ser submetida à apreciação especial pelo Conselho Municipal do Patrimônio Histórico e Artístico de Uberaba - CONPHAU.

CAPÍTULO III
DO USO E DA OCUPAÇÃO DO SOLO

Seção I
Dos Usos e Atividades

Art. 43 - Considera-se para aplicação das normas de uso e ocupação do solo nas Zonas Urbanas, os seguintes usos:

I - residencial, destinado à moradia de caráter permanente, podendo ser:

a) unifamiliar, quando na gleba ou no lote for implantada apenas 1 (uma) unidade residencial;
b) multifamiliar horizontal, quando na gleba ou no lote forem implantadas 2 (duas) ou mais unidades residenciais independentes, em edificações contíguas ou não, caracterizando um condomínio horizontal, com a unidade autônoma igual ao lote mínimo permitido para a Zona em que se situe;
c) multifamiliar vertical, quando na gleba ou no lote forem implantadas 2 (duas) ou mais unidades residenciais independentes, em edificações superpostas e justapostas;

II - comercial, destinado à venda de mercadorias, compreendendo:

a) comércio varejista;
b) comércio atacadista;

III - de serviços, destinado à prestação de serviços e apoio às atividades comerciais e industriais, compreendendo:

a) atividades comunitárias e sociais;
b) auxiliares de atividades econômicas;
c) entidades de classe, sindicais e órgãos de previdência;
d) entidades desportivas e recreativas;
e) instituições científicas, culturais, tecnológicas e filosóficas;
f) instituições de crédito, seguro, capitalização, comércio e administração de valores imobiliários e imóveis;
g) instituições religiosas;
h) organizações cívicas, políticas e de defesa do interesse coletivo;
i) serviços de alojamento e alimentação;
j) serviços de diversão e comunicação;
k) serviços de educação;
l) serviços de interesse público;
m) serviços de reparação e conservação;
n) serviços de saúde;
o) serviços pessoais e domiciliares;
p) serviços técnico-profissionais;
q) outros serviços;

IV - misto, que agrupa em uma mesma edificação ou num conjunto integrado de edificações em um mesmo lote, 2 (duas) ou mais categorias de uso, sendo uma delas de uso residencial;
V - misto diversificado, que agrupa em uma mesma edificação atividades de usos diferenciados, exceto o uso residencial;
VI - industrial, destinado à extração, beneficiamento, desdobramento, transformação, manufatura, montagem, manutenção ou guarda de matérias-primas ou mercadorias de origem mineral, vegetal ou animal;
VII - agropecuário, de extrativismo e atividades afins, destinado ao cultivo e à criação de animais desde que compatíveis com a área urbana.

§ 1o - As atividades de uso comercial, de serviços e industrial poderão ser:

I - de pequeno porte, quando a área total para desenvolvimento da atividade (área útil) for igual ou menor do que 150m2 (cento e cinqüenta metros quadrados);
II - de médio porte, quando a área total para desenvolvimento da atividade (área útil) for maior que 150m² (cento e cinqüenta metros quadrados) e igual ou menor que 350m2 (trezentos e cinqüenta metros quadrados);
III - de grande porte, quando a área total para desenvolvimento da atividade (área útil) for maior do que 350m2 (trezentos e cinqüenta metros quadrados).

§ 2o - A instalação de qualquer atividade de uso industrial - de pequeno, médio ou grande porte - ocorrerá mediante autorização expedida pela Câmara Técnica do COMAM - Conselho Municipal de Meio Ambiente, responsável pela análise da atividade, tendo como referência as disposições desta Lei e da legislação ambiental aplicável.

Art. 44 - Os empreendimentos e atividades modificadoras do meio ambiente, segundo o porte e potencial poluidor, poderão estar sujeitos a licenciamento ambiental, em conformidade com o que determina a Deliberação Normativa n.º 74, de 09 de setembro de 2004, ou as que lhe sucederem.

Parágrafo único - Ainda que considerados de impacto ambiental não significativo, e não sujeitos ao licenciamento ambiental, caso enquadradas na referida Deliberação Normativa, as atividades se sujeitarão à autorização de funcionamento pelo órgão ambiental competente.

Art. 45 - Para efeito de localização nas Zonas Urbanas, as atividades dos usos comercial, de serviços e industrial serão enquadradas, de acordo com a zona para desenvolvimento da atividade e com a sua natureza, no Quadro 2 do Anexo II desta Lei.

§ 1o - O uso misto será admitido nas Zonas Urbanas em que seja permitido tanto implantar o uso residencial quanto instalar as atividades dos demais usos correspondentes.
§ 2o - O uso misto diversificado será admitido nas Zonas Urbanas em que seja permitida a instalação das atividades dos usos correspondentes.
§ 3o - Serão permitidas em quaisquer das Zonas Urbanas, a instalação de empresa com endereço fiscal na residência do proprietário e com atividade externa, e da atividade do profissional liberal, desde que não provoquem impacto ambiental de qualquer natureza e incômodo à vizinhança.
§ 4o - Será proibido o uso misto, quando agrupar atividades geradoras de impacto ambiental significativo.
§ 5o - Novas atividades que surgirem serão analisadas e enquadradas, conforme similaridade de funcionamento ou processo produtivo com aquelas previstas no Quadro 2 do Anexo II desta Lei, sendo ouvido o Grupo de Trabalho Executivo do Plano Diretor, previsto no Plano Diretor de Uberaba, quando não for possível verificar a citada similaridade.

Seção II
Da Intensidade de Ocupação

Subseção I
Dos Parâmetros Urbanísticos para Ocupação

Art. 46 - Consideram-se os seguintes parâmetros urbanísticos para o controle da intensidade da ocupação nas Zonas Urbanas de Uberaba:

I - área mínima do lote;
II - testada mínima do lote;
III - número máximo de pavimentos;
IV - altura máxima da edificação;
V - taxa de ocupação máxima do terreno;
VI - afastamentos mínimos da edificação, compreendendo:

a) afastamento frontal;
b) afastamentos laterais;
c) afastamento de fundos;

VII - taxa de permeabilidade mínima do terreno;
VIII - coeficientes de aproveitamento do terreno, conforme definidos na Lei do Plano Diretor, correspondente a mínimo, básico e máximo.

Parágrafo único - Os parâmetros urbanísticos para controle da intensidade de ocupação para as Zonas Urbanas estão estabelecidos no Quadro 1, do Anexo II desta Lei.

Art. 47 - Para definição da área máxima a ser edificada por lote, será considerado o resultado mais restritivo, levando-se em conta o coeficiente máximo de aproveitamento, a taxa máxima de ocupação e o número máximo de pavimentos.
Art. 48 - A altura máxima da edificação será exigida nas seguintes situações:

I - para imóveis situados em Áreas ou Unidades Especiais de Interesse Cultural, previstas na Lei do Plano Diretor de Uberaba, deverá ser apresentada solução arquitetônica neutra, com número de pavimentos que não interfiram na visibilidade, na visão em perspectiva e na ambiência do bem tombado, ouvidos o Grupo de Trabalho Executivo do Plano Diretor e o Conselho Municipal de Patrimônio Histórico e Artístico de Uberaba - CONPHAU;
II - para edículas, onde a altura máxima permitida será igual a 7,00m (sete metros).

Parágrafo único - A altura máxima da edificação será contada a partir do nível mais alto da via de acesso à edificação em frente à testada do lote até o ápice do elemento mais elevado da edificação.
Subseção II
Do Coeficiente de Aproveitamento do Terreno

Art. 49 - Para o cálculo do coeficiente de aproveitamento do terreno considera-se a área total construída excetuando-se:

I - marquises, com a projeção máxima definida no Código de Obras e Edificações de Uberaba;
II - varandas abertas, com até 1,50m (um metro e cinqüenta centímetros) de largura, em todo o plano da fachada;
III - saliências, quebra-sóis e elementos decorativos, com largura de até 0,50m (cinqüenta centímetros), desde que:

a) sejam internas ao lote;
b) não se projetem sobre logradouros públicos;

IV - rampas e escadas, desde que descobertas;
V - guaritas, muros e jardins;
VI - pérgolas e caramachões ;
VII - 2 (dois) pavimentos para garagem, exceto nos edifícios-garagem e nos imóveis de uso residencial unifamiliar;
VIII - pavimento de pilotis, com área construída fechada equivalente a até 30% (trinta por cento) da área construída do pavimento tipo, destinado a lazer e de uso comum, em imóveis de uso residencial multifamiliar vertical;

IX - pavimento de cobertura, com área construída fechada equivalente a até 30% (trinta por cento) da área construída do pavimento tipo, destinado a lazer e de uso comum, em imóveis de uso residencial multifamiliar vertical;
X - subsolo, destinado a garagem ou área de serviços;
XI - locais para acondicionamento de lixo;
XII - locais para instalação de gás, instalação elétrica ou para outro tipo de instalação;
XIII - reservatório de água;
XIV - garagem coberta, isolada da edificação principal, com até 15,00m².

Parágrafo único - Será considerado incluído para o cálculo do coeficiente de aproveitamento do terreno, o excedente às áreas mencionadas nos incisos I a IV do caput deste artigo.

Art. 50 - Serão admitidos coeficientes de aproveitamento do terreno máximos nos imóveis situados na Macrozonas de Adensamento Controlado, exceto nas áreas sujeitas a inundação, de saturação viária e de preservação do patrimônio histórico e artístico de Uberaba, e na Macrozona de Consolidação Urbana, exceto nas áreas de saturação viária, com a aplicação da Outorga Onerosa do Direito de Construir ou da Transferência do Direito de Construir, de acordo com disposições previstas na Lei do Plano Diretor de Uberaba e nesta Lei.
Art. 51 - Nas Zonas Urbanas definidas nesta Lei, os coeficientes de aproveitamento do terreno serão variáveis, de acordo com a Macrozona Urbana prevista na Lei do Plano Diretor de Uberaba, em que se situem, de acordo com as dimensões dos imóveis, e de acordo com os padrões de adensamento desejáveis para a Zona Urbana específica.

Subseção III
Do Número Máximo de Pavimentos

Art. 52 - Para os imóveis situados em Zonas Urbanas onde se admite mais de 4 (quatro) pavimentos na edificação, o número máximo de pavimentos será proporcional à largura da via em que se situem.
Art. 53 - No cálculo do número máximo de pavimentos será observada a seguinte fórmula:

I - NPmáx = Lvia, onde:
X

a) NPmáx é o número máximo de pavimentos admitido;
b) Lvia é a largura da via em que se situa o imóvel;
c) X é o índice a ser aplicado na fórmula de acordo com a largura da via.

II - Quando a largura da via (Lvia) for inferior ou igual a 12,00m (doze metros), o índice a ser aplicado (X) será igual a 3 (três).
III - Quando a largura da via (Lvia) for superior a 12,00m (doze metros) e inferior ou igual a 18,00m (dezoito metros), o índice a ser aplicado (X) será igual a 1,5 (um e meio).
IV - Quando a largura da via (Lvia) for superior a 18,00m (dezoito metros), o índice a ser aplicado (X) será igual a 1 (um).
V - Para o caso de divisão numérica inexata, será adotado:

a) o número inteiro imediatamente inferior, para dígitos entre 0,1 (um décimo) e 0,5 (meio) exclusive;
b) o número inteiro imediatamente superior, para dígitos iguais ou maiores que 0,5 (meio).

VI - Considera-se largura da via para efeito do cálculo do número máximo de pavimentos, a distância entre os alinhamentos prediais dos imóveis frenteiros, sendo adotada a média ponderada da largura da via em frente à testada do lote, no caso de largura variável.

Art. 54 - No caso de lote com testada para mais de uma via, para o cálculo do número máximo de pavimentos, será adotada como largura da via (Lvia) a via de maior largura.
Art. 55 - No caso de lote com testada para áreas verdes e praças, para o cálculo do número máximo de pavimentos, será adotada como largura da via (Lvia) 2 (duas) vezes a distância entre o alinhamento do lote ao eixo da pista de rolamento da via em que se situe.
Art. 56 - No caso de lote com testada voltada para trevos e rotatórias, para o cálculo do número máximo de pavimentos, será adotada como largura da via (Lvia) 2 (duas) vezes a distância entre o alinhamento do lote até o ponto de tangência do trevo ou rotatória.
Art. 57 - No caso de lote com testada voltada para o retorno em vias sem saída (cul-de-sac), para o cálculo do número máximo de pavimentos, será adotada como largura da via (Lvia), a distância entre os alinhamentos prediais da referida via.
Art. 58 - Para número de pavimentos da edificação igual ou inferior a 4 (quatro) pavimentos, serão exigidas:
I - área mínima do lote de 250m² (duzentos e cinqüenta metros quadrados);
II - testada mínima do lote de 10,00m (dez metros).

Art. 59 - Para número de pavimentos da edificação superior a 4 (quatro) pavimentos, serão exigidas:

I - área mínima do lote de 450m² (quatrocentos e cinqüenta metros quadrados);
II - testada mínima do lote de 15,00m (quinze metros).
Art. 60 - Nos lotes de esquina, nas interseções de vias com parâmetros diferenciados para o número máximo de pavimentos, prevalecem os parâmetros que permitem o maior número de pavimentos.

Subseção IV
Da Taxa de Ocupação Máxima do Terreno

Art. 61 - Não serão computados no cálculo da taxa de ocupação máxima do terreno:

I - beirais com até 1,00m (um metro) de largura;
II - elementos de fachada com largura inferior a 0,50m (cinqüenta centímetros);
III - pergolados;
IV - piscinas, exceto na Macrozona de Adensamento Controlado.

Art. 62 - Nas Zonas de Comércio e Serviços e Mistas, situadas na Macrozona de Estruturação Urbana e na Macrozona de Consolidação Urbana, exceto nas áreas de saturação viária, serão permitidas taxas de ocupação máximas do terreno diferenciadas para os usos residenciais em relação aos demais usos.

Subseção V
Dos Afastamentos Mínimos da Edificação

Art. 63 - Desde que observadas as disposições da legislação vigente aplicável, será permitida a construção nos afastamentos frontal, laterais ou de fundos da edificação:

I - beirais, distanciados, pelo menos, 0,70m (setenta centímetros) das divisas do lote;
II - marquises e elementos de fachada com largura inferior a 0,50m (cinqüenta centímetros);
III - varandas em balanço com largura, no máximo, de 1,50m (um metro e cinqüenta centímetros), afastadas das divisas do lote, no mínimo, de 1,50m (um metro e cinqüenta centímetros), incluindo qualquer elemento ou partes do seu guarda-corpo;
IV - subsolo, para garagem e área de serviços, com solução técnica adequada para escoamento das águas pluviais, obedecida taxa de ocupação máxima da Zona Urbana em que se situe;
V - guarita para segurança, desde que com área total construída inferior a 10,00m2 (dez metros quadrados).

Art. 64 - Na edificação de edículas, sendo assim consideradas as edificações secundárias de pequeno porte, deverão ser observadas as seguintes exigências quanto aos afastamentos mínimos:

I - atendimento ao afastamento frontal estabelecido para a Zona Urbana em que se situe, exceto para guaritas de segurança;
II - afastamentos laterais e de fundos de, no mínimo, 1,50m (um metro e cinqüenta centímetros) para empenas com vãos de ventilação e iluminação total, sendo que de, no mínimo, 2,00m (dois metros) quando for destinado compartimentos de permanência prolongada;
III - dispensa dos afastamentos laterais e de fundos nas edificações sem vãos de iluminação e ventilação.

Art. 65 - Nas Zonas de Comércio e Serviços 1 e 2 (ZCS 1 e 2), Zonas Mista 1 e 2 (ZM 1 e 2), Zona Residencial 2 e 3 (ZR 2 e 3), Área Especial de Interesse Cultural (AEIC) e Zona Especial 2 (ZESP 2), os afastamentos mínimos permitidos serão correspondentes ao número de pavimentos da edificação e as classes viárias das vias em que situem, de acordo com o Quadro 3, no Anexo II, desta Lei.
Art. 66 - Serão isentos de afastamentos laterais ou de fundos, em, no máximo, 2 (duas) das divisas do terreno, os imóveis situados em ZR2, ZR3, ZM1, ZM2, AEIC, ZCS1, ZCS2, ZESP2, desde que tenham até 4 (quatro) pavimentos, sendo que nas outras divisas o afastamento mínimo obrigatório é de 1,5 m (um metro e cinqüenta centímetros).

§ 1o - Se voltados para o afastamento de fundos existirem compartimentos de permanência prolongada, o afastamento mínimo obrigatório será de 2,0 m (dois metros), para edificações de até 4 (quatro) pavimentos.
§ 2o - Para imóveis situados nas demais Zonas Urbanas onde são permitidos mais de 4 (quatro) pavimentos, os afastamentos lateral e de fundos mínimos serão de acordo com o Quadro 3, do Anexo II desta Lei, em função do número de pavimentos.

Art. 67 - Serão isentos de afastamento frontal, os imóveis de uso não residencial, com até 4 (quatro) pavimentos, situados em vias locais inseridas nas Zonas Residencial 2 e 3 (ZR 2 e 3), na Zona Mista 2 (ZM 2), e na Área Especial de Interesse Cultural (AEIC) e Zona Especial 2 (ZESP 2).
Parágrafo único - Nos imóveis de uso não residencial, mencionados no caput deste artigo, o afastamento frontal mínimo corresponderá à complementação da medida de 2,50m (dois metros e cinqüenta centímetros) na largura do passeio existente, contada a partir do meio-fio.

Art. 68 - Nas Zonas Especiais de Interesse Social 2A (ZEIS 2A) e 2B (ZEIS 2B), serão isentos de afastamento frontal qualquer imóvel que não apresente vãos de iluminação e ventilação voltados para a via.

Parágrafo único - Caso haja abertura de vãos, o afastamento frontal mínimo é de 1,5 m (um metro e cinqüenta centímetros).

Art. 69 - Nos imóveis de uso não residencial, com até 4 (quatro) pavimentos, situados nas vias locais inseridas nas Zonas de Comércio e Serviços 1 (ZCS 1), o afastamento frontal mínimo corresponderá à complementação da medida de 3,00m (três metros) na largura do passeio existente, contada a partir do meio-fio.

Parágrafo único - Quando a ZCS2 estiver inserida em ZM2, ZR2, ZR3, ZCH2, ZCH3, ZEIS e AEIC, o afastamento mínimo frontal para imóveis de uso não residencial, também corresponderá à complementação da medida de 3,0 m (três metros) na largura do passeio, contada a partir do meio-fio.

Art. 70 - Nos imóveis de uso não residencial situados na Zonas Mista 1, o afastamento frontal mínimo obrigatório corresponderá à 5,00m (cinco metros), a partir do alinhamento, para edificações de até 4 (quatro) pavimentos.

Parágrafo único - Quando a ZM1 estiver inserida em ZCS1, ZM2, ZR2, ZR3, AEIC, ZCH2, ZCH3 e ZEIS, o afastamento mínimo frontal para imóveis de uso não residencial, também corresponderá à 5,00m (cinco metros), a partir do alinhamento, para edificações de até 4 (quatro) pavimentos.

Art. 71 - Para edificações de uso residencial situadas em ZR2, ZR3, ZCS1, ZCS2, ZM1, ZM2, AEIC, ZESP2, o afastamento frontal mínimo obrigatório corresponderá à 3,00m (três metros), a partir do alinhamento, para edificações de até 4 (quatro) pavimentos.
Art. 72 - Para imóveis situados nas Zonas Urbanas onde são permitidos mais de 4 (quatro) pavimentos independente do tipo de uso, o afastamento frontal mínimo a ser atendido é o que consta no Quadro 3 do Anexo II desta Lei.
Art. 73 - Nos imóveis de uso misto, as partes destinadas ao uso residencial terão os mesmos parâmetros para afastamentos mínimos previstos para as edificações de uso residencial exclusivo e as partes destinadas aos demais usos, atenderão os parâmetros previstos para as edificações de uso não residencial.
Art. 74 - O afastamento frontal mínimo em cada uma das edificações de unidade autônoma situada em condomínios urbanísticos deverá ser igual ao previsto para a Zona Urbana em que se situe, independentemente da unidade predial estar voltada para logradouro público ou para via de circulação interna.

Parágrafo único - Os afastamentos laterais e de fundos mínimos entre edificações de unidades autônomas distintas nos condomínios urbanísticos, obedecerá ao cálculo da soma dos afastamentos laterais e de fundos mínimos exigidos para 2 (dois) imóveis contíguos para a Zona Urbana em que se situe o empreendimento.

Subseção VI
Da Taxa de Permeabilidade Mínima do Terreno

Art. 75 - A taxa de permeabilidade do terreno mínima exigida será de:

I - 15% (quinze por cento) de área livre para imóveis com terreno com área igual ou inferior a 500m2 (quinhentos metros quadrados);
II - 20% (vinte por cento) de área livre para imóveis com terreno com área superior a 500m2 (quinhentos metros quadrados).

Parágrafo único - Estarão isentos da taxa de permeabilidade do terreno mínima os imóveis que apresentarem solução técnica que viabilize a infiltração das águas pluviais, devidamente aprovado na concessionária responsável pelo abastecimento de água e esgoto, e conforme modelo a ser definido por regulamentação.

Art. 76 - Para qualquer edificação, reforma, acréscimo ou regularização nos imóveis situados na Macrozona de Adensamento Controlado, prevista na Lei do Plano Diretor de Uberaba, será exigida a execução de poço de infiltração das águas pluviais, que poderá ser executado dentro do lote ou no passeio em frente ao lote, mediante consulta à concessionária responsável pelo abastecimento de água e esgoto.

Seção III
Das Vagas para Veículos

Art. 77 - Serão exigidas vagas para veículos, nas novas edificações e naquelas onde houver mudança de uso, tendo sido reformadas ou não, segundo os usos e as atividades, de acordo com o Quadro 4, no Anexo II desta Lei.
Parágrafo único - Nos imóveis reformados sem mudança de uso, mas com acréscimo de área, as exigências de vagas para veículos deverão atender ao tipo de uso conforme o Quadro 4, do Anexo II desta Lei, sendo considerada a área total após o acréscimo.

Art. 78 - Quando aplicáveis, as exigências de vagas para veículos deverão ser atendidas, no interior do lote considerado.

§ 1º - Admite-se o cumprimento das exigências de vagas para veículos externamente ao lote, distante, no máximo, 150m (cento e cinqüenta metros) do imóvel, nas seguintes situações:

I - imóveis reformados sem mudança de uso, mas com acréscimo de área;

II - imóveis com mudança de uso, reformados ou não;
III - imóveis situados nas Áreas ou Unidades Especiais de Interesse Cultural, previstas na Lei do Plano Diretor de Uberaba.

§ 2º - Em virtude das características do logradouro e, com base em parecer técnico do Grupo de Trabalho Executivo do Plano Diretor, essa distância poderá ser majorada.
§ 3o - O cumprimento da exigência mencionada no caput se dará em lote próprio ou arrendado, com duração do contrato pelo mesmo de duração da atividade do lote considerado.

Art. 79 - As vagas para veículos poderão ser condominiais, sendo obrigatória a demarcação das vagas.
Art. 80 - Considera-se para dimensionamento das vagas para veículos, as áreas mínimas por veículo previstas no Código de Obras e Edificações de Uberaba.

Parágrafo único - No cálculo do dimensionamento das vagas para veículos deverão ser atendidas as exigências previstas pela legislação federal aplicável relativa à acessibilidade.

Art. 81 - Nos imóveis com 2 (duas) ou mais testadas, o acesso para as vagas dos veículos deverá ser feita pela via de menor nível hierárquico.
Art. 82 - Nos condomínios urbanísticos, o número de vagas para veículos para cada unidade autônoma será na proporção exigida para cada um dos imóveis situados na Zona Urbana em que se situem, e de acordo com os usos e atividades previstos no Quadro 4, no Anexo II desta Lei.

Seção IV
Das Instalações Especiais

Subseção I
Das Disposições Gerais

Art. 83 - Instalações especiais são equipamentos potencialmente causadores de interferência ambiental negativa e de risco ao bem-estar e à saúde da população, quer sejam públicas ou privadas.

Parágrafo único - Consideram-se instalações especiais:

I - estações de radiocomunicação dos serviços de telecomunicações;
II - torres de transmissão de alta tensão.

Art. 84 - Para autorização de instalações especiais nas unidades de conservação e nas áreas de entorno de bens tombados e inventariados, deverão ser ouvidos os órgãos de tutela federal, estadual ou municipal competentes.
Art. 85 - A implantação das instalações especiais deverá ser feita em obediência aos princípios e normas federais, estaduais e municipais pertinentes à matéria.

CAPÍTULO IV
DA APLICAÇÃO DE INSTRUMENTOS DA POLÍTICA URBANA

Seção I
Do Estudo Prévio de Impacto de Vizinhança

Subseção I
Das Disposições Preliminares

Art. 86 - Para obter as licenças ou autorizações para construção, ampliação ou funcionamento, sujeitam-se ao Estudo Prévio de Impacto de Vizinhança (EIV), os seguintes empreendimentos e atividades:

I - comércio de produtos alimentícios, com área útil igual ou superior a 2.500m2 (dois mil e quinhentos metros quadrados);
II - comércio atacadista e depósitos com área útil igual ou superior a 2.000m2 (dois mil metros quadrados), em Zona Mista 1 (ZM 1), Zona de Comércio e Serviços 2 (ZCS 2) ou Zonas Empresariais 6A e 6B (ZEMP 6A e ZEMP 6B);
III - comércio e reciclagem de sucata e ferro velho, exceto na Zona Especial 1 (ZESP 1);
IV - comércio de explosivos com armazenamento;
V - outros tipos de comércio e serviços com área útil igual ou superior a 4.500m2 (quatro mil e quinhentos metros quadrados);
VI - depósitos ou postos de revenda de gás com 3.000 (três mil) botijões ou mais ou 39.000kg (trinta e nove mil quilos) de peso em gás liquefeito de petróleo - GLP (classes 4 e 5);
VII - edificações de segurança pública;
VIII - estabelecimentos de ensino, e escolas especiais;
IX - estabelecimentos de recreação e desportos com área útil superior a 2.500m2 (dois mil e quinhentos metros quadrados);
X - hospital;
XI - hotel ou motel com área útil igual ou superior a 2.500m2 (dois mil e quinhentos metros quadrados);
XII - templo e locais de culto em geral com área útil superior a 1.500m2 (um mil e quinhentos metros quadrados);
XIII - postos de abastecimento de combustíveis para veículos e de serviços;
XIV - empreendimentos edificados localizados em terreno com área superior a 2ha (dois hectares);
XV - empreendimentos de parcelamento do solo, localizados em terreno com área igual ou superior a 25ha (vinte e cinco hectares);
XVI - empreendimentos com área total de construção superior a 5.000m2 (cinco mil metros quadrados);
XVII - casas noturnas, danceterias, casas de shows, casas de festas, eventos e espetáculos e boliche;
XVIII - garagens e estacionamentos para mais de 50 (cinqüenta) veículos, em Zona de Comércio e Serviços 1 e 2 (ZCS 1 e ZCS 2) e em Zonas Mistas 1 e 2 (ZM 1 e ZM 2);
XIX - edifícios-garagem comerciais;
XX - funerária com salão para velórios;
XXI - empreendimentos comerciais, industriais e de serviços com demanda por número de vagas de estacionamento superior a 100 (cem), de acordo com as exigências do Quadro 4, do Anexo II desta Lei;
XXII - venda e guarda de máquinas e equipamentos pesados agrícolas e de construção, exceto nas Zonas Empresariais 6A e 6B (ZEMP 6A e ZEMP 6B);
XXIII - cemitério, terminais rodoviário, aéreos, ferroviários e de carga.

Art. 87 - Sujeitam-se à análise do Grupo de Trabalho Executivo do Plano Diretor, que verificará a necessidade da apresentação do Estudo Prévio de Impacto de Vizinhança (EIV), para obterem as licenças ou autorizações para construção, ampliação ou funcionamento, as seguintes atividades:

I - comércio atacadista e depósitos com área útil igual ou superior a 1.000m2 (hum mil metros quadrados) e inferior a 2.000m2 (dois mil metros quadrados), em Zona Mista 1 (ZM 1), Zona de Comércio e Serviços 2 (ZCS 2) ou Zonas Empresariais 6A e 6B (ZEMP 6A e ZEMP 6B);
II - hotel, motel ou alojamentos especializados e similares com área útil igual ou superior a 1.000m2 (hum mil metros quadrados) e inferior a 2.500m2 (dois mil e quinhentos metros quadrados);
III - clínicas veterinárias com internação ou hotel para animais;
IV - templo e locais de culto em geral com área edificada superior a 350m2 (trezentos e cinqüenta metros quadrados) e inferior a 1.500m2 (um mil e quinhentos metros quadrados);
V - academias de ginástica, lutas, quadras de esportes e similares;
VI - cinemas e teatros;
VII - garagens de ônibus, transportadoras com garagem e empresas de locação ou venda de veículos automotivos;
VIII - clubes esportivos e estádios;
IX - serralheria, marmoraria, marcenaria, serraria, carpintaria, jateadora, fabrica de pré-moldados, depósito de materiais de construção com material grosso, exceto quando situados nas Zonas Empresariais e na Zona Especial 1 (ZESP 1);
X - oficina mecânica com funilaria e pintura, exceto quando situados nas Zonas Empresariais e na Zona Especial 1 (ZESP 1);
XI - outros tipos de estabelecimentos de comércio e serviços com área edificada igual ou superior a 2.500m2 (dois mil e quinhentos metros quadrados);
XII - instalações especiais, conforme definidas no artigo 83 desta Lei;
XIII - clínicas de recuperação e saúde nas Zonas de Chácaras 2 e 3 (ZCH 2 e ZCH3) ;
XIV - parques de diversões, circos;
XV - jardim botânico, zoológico, aquários;
XVI - edificações institucionais como prefeitura, centro administrativo, câmara municipal, unidades do poder judiciário, fóruns, tribunais, órgãos e entidades federais, estaduais e municipais;
XVII - lanchonetes, bares, restaurantes e similares.

§ 1O - Na verificação da necessidade da apresentação do Estudo Prévio de Impacto de Vizinhança, o Grupo de Trabalho Executivo do Plano Diretor observará o potencial impacto causado pela implantação da atividade sujeita à análise, em relação a:

I - sobrecarga na infra-estrutura urbana;
II - diminuição do dinamismo das atividades produtivas locais;
III - alterações no ambiente urbano.

§ 2O - O prazo para deliberação sobre a necessidade da apresentação do Estudo Prévio de Impacto de Vizinhança será de 45 (quarenta e cinco) dias.
Art. 88 - A exigência do EIV não elimina a necessidade do Estudo Prévio de Impacto Ambiental (EIA), nem de qualquer outra análise ou licença ou autorização exigida para realização da atividade ou instalação do empreendimento.

Parágrafo único - As informações contidas no Estudo Prévio de Impacto Ambiental (EIA), quando exigido pelo órgão estadual competente, formulado para o mesmo empreendimento ou atividade será aceito pelo órgão municipal competente em relação aos pontos comuns exigidos pelo EIV.

Subseção II
Das Medidas Atenuantes e Compensatórias

Art. 89 - O Município poderá condicionar a expedição da licença ou autorização do empreendimento ou atividade sujeita ao Estudo Prévio de Impacto de Vizinhança ao cumprimento de medidas atenuantes e compensatórias que minimizem os impactos urbanos.

Parágrafo único - A implantação e, conforme o caso, a manutenção das medidas atenuantes e compensatórias será feita às expensas do interessado no licenciamento, no prazo indicado no ato de aprovação, sob pena de:

I - não expedição da licença ou da autorização para funcionamento ou do habite-se, caso a implantação das medidas atenuantes e compensatórias seja condição prévia para esses atos;
II - multa aplicável simultaneamente a qualquer outra penalidade, cujo valor será equivalente ao valor cobrado pela infração correspondente à ausência de licença para construção;
III - embargo da obra, após 30 (trinta) dias do decurso do prazo exigido para cumprimento da medida compensatória ou atenuante;
IV - suspensão das atividades, após 30 (trinta) dias do decurso do prazo para cumprimento da obrigação ou da descontinuidade na manutenção da medida exigida;
V - cassação da licença, após 60 (sessenta) dias do decurso do prazo para o cumprimento da obrigação ou da descontinuidade na manutenção da medida exigida.

Art. 90 - No licenciamento ou na autorização de empreendimentos e atividades submetidas ao Estudo Prévio de Impacto de Vizinhança poderão ser exigidas uma ou mais das seguintes medidas compensatórias, quando potencial causador de:

I - aumento no adensamento populacional:

a) implantação de praça ou área verde;
b) construção de creche;
c) construção de escola de ensino fundamental;
d) construção de outro equipamento comunitário;

II - diminuição do dinamismo das atividades produtivas locais:

a) reserva de postos de trabalho para a população local dentro do empreendimento;
b) recolocação do profissional em postos de trabalho para pessoas afetadas;
c) cota de produtos locais a serem comercializados no novo estabelecimento;
d) reciclagem profissional para as pessoas afetadas;

III - sobrecarga na infra-estrutura urbana:

a) investimentos no sistema viário local (construção de obras-de-arte, abertura ou alargamento de vias);
b) facilitação na circulação de veículos e pedestres (melhorias na sinalização do trânsito, execução de abrigos em paradas de transportes coletivos, aumento no número de vagas para estacionamento e nas áreas para carga e descarga de mercadorias e embarque e desembarque de passageiros);
c) reciclagem de resíduos sólidos;

IV - alterações no ambiente urbano:

a) diminuição na área construída permitida por esta Lei;
b) reserva de área verde ou coletiva no interior do empreendimento ou estabelecimento;
c) isolamento acústico;
d) recuos ou alterações na fachada frontal;
e) restrição da área de publicidade do estabelecimento;
f) manutenção de área permeável acima da taxa de permeabilidade mínima exigida;
g) restauração de prédios históricos.

§ 1º - Outras medidas compensatórias poderão ser definidas para o empreendimento ou atividade sujeita ao Estudo Prévio de Impacto de Vizinhança.
§ 2º - As construções e praças mencionadas no inciso I deste Artigo deverão ser doadas ao Município.

Art. 91 - O Grupo de Trabalho Executivo do Plano Diretor opinará previamente e submeterá à Câmara Técnica de Infra-Estrutura do COMAM - Conselho Municipal de Meio Ambiente sobre a concessão da licença e adoção de medidas atenuantes ou compensatórias.

Art. 92 - As medidas compensatórias não poderão ser utilizadas para flexibilizar parâmetros urbanísticos ou ambientais além do limite admitido pela legislação urbanística ou ambiental aplicável.

Subseção III
Da Elaboração e Apreciação do Estudo Prévio do Impacto de Vizinhança

Art. 93 - A elaboração e apreciação do Estudo Prévio de Impacto de Vizinhança, incluindo a fixação de medidas compensatórias e atenuantes, observarão:

I - diretrizes estabelecidas para a área de influência do empreendimento ou atividade;

II - programas e projetos governamentais, propostos e em implantação na área de influência do empreendimento ou atividade;
III - normas técnicas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).

Art. 94 - As informações e conclusões do EIV serão condensadas e escritas em linguagem objetiva e compreensível no Relatório de Impacto de Vizinhança (RIV).

§ 1o - Entende-se por Relatório de Impacto de Vizinhança - RIV, o instrumento que reúne o conjunto de estudos e documentos destinados à identificação e à avaliação dos impactos negativos e positivos decorrentes da implantação de empreendimento ou de atividade em determinado local, e que visem, ao final, estabelecer medidas que propiciem a redução ou eliminação dos possíveis impactos negativos potenciais ou efetivos.
§ 2o - O RIV será elaborado por, no mínimo, 2 (dois) profissionais com habilitação pertinente aos trabalhos e levantamentos a serem realizados, cadastrados no órgão municipal responsável pelo planejamento e controle urbano.

Art. 95 - O RIV deverá conter, no mínimo:

I - caracterização do empreendimento ou atividade, contemplando:

a) localização e área de influência;
b) destinação e atendimento ao público, se for o caso;
c) normas federais, estaduais ou municipais incidentes;
d) equipamentos urbanos e comunitários e serviços públicos exigidos, sempre que possível, com quantificação;

II - caracterização da área de influência, analisando:

a) equipamentos urbanos e comunitários existentes e a serem utilizados pelo empreendimento ou atividade ou por seus usuários e empregados;
b) serviços públicos oferecidos e a serem utilizados pelo empreendimento ou atividade ou por seus usuários e empregados;
c) normas federais, estaduais ou municipais incidentes;
d) componentes dos sistemas de mobilidade e ambiental previstos na Lei do Plano Diretor de Uberaba.

III - avaliação do impacto potencial ou efetivo, considerando:

a) estimativa do aumento no número de residentes ou usuários na área de influência;
b) demanda adicional por equipamentos urbanos e comunitários ou serviços urbanos existentes na localidade, sempre que possível, quantificando-a, especialmente por infra-estrutura urbana e transporte público;
c) níveis de ruídos emitidos, se for o caso, com avaliação da poluição sonora provocada;
d) estimativa de geração e intensificação do tráfego, sempre que possível, quantificando-o, correspondentes ao impacto de tráfego gerado, se for o caso;
e) influência na ventilação e na iluminação naturais e no sombreamento sobre imóveis vizinhos, se for o caso;
f) estimativa de geração de empregos diretos e indiretos;
g) demais benefícios gerados pela implantação do empreendimento ou atividade;
h) alterações na paisagem urbana;
i) efeitos relacionados com planos, programas e projetos governamentais previstos ou em implantação na área de influência;
j) valorização ou desvalorização imobiliária decorrente do empreendimento ou atividade.

IV - proposição de medidas atenuantes e compensatórias, considerando todas as alternativas técnicas possíveis, estimando-se o custo e descrevendo-se os efeitos esperados da implantação.

Parágrafo único - Em razão dos tipos de impactos identificados e da localização do empreendimento ou atividade, o órgão municipal competente poderá exigir a análise de outros aspectos.

Art. 96 - O RIV apresentado, após aceito para análise pelo órgão municipal competente, deverá ficar à disposição para consulta por qualquer interessado pelo prazo mínimo de 30 (trinta) dias.
Art. 97 - Será designada pelo menos uma audiência pública para discussão do RIV, quando houver solicitação de:

I - pelo menos 15 (quinze) cidadãos, devidamente identificados;
II - pelo menos 3 (três) entidades da sociedade organizada com atuação em questões urbanas e ambientais;
III - qualquer órgão ou entidade federal, estadual ou municipal de controle urbano ou ambiental, incluindo-se o Ministério Público;
IV - Grupo de Trabalho Executivo do Plano Diretor;
V - Secretaria responsável pelo planejamento e controle urbano;
VI - Câmara Técnica de Infra-Estrutura do COMAM - Conselho Municipal de Meio Ambiente;
VII - Conselho Municipal de Planejamento e Gestão Urbana;

§ 1o - O prazo para solicitação de audiência pública é de 15 (quinze) dias contados a partir do fim do prazo para consulta previsto no artigo anterior desta Lei.
§ 2o - A audiência pública deverá ser marcada e divulgada com antecedência mínima de 15 (quinze) dias.

Art. 98 - O prazo para expedição de licença ou autorização com a exigência de EIV-RIV é de:

I - 60 (sessenta) dias quando não for exigida audiência pública;
II - 60 (sessenta) dias acrescidos de 30 (trinta) dias para cada audiência pública.

Art. 99 - Caberá recurso ao Secretário Municipal responsável pelo planejamento e controle urbano, por solicitação do interessado, no prazo de 5 (cinco) dias úteis de sua publicação, a decisão que:

I - exigir a adequação da documentação apresentada ou complemento das informações no Relatório de Impacto de Vizinhança;
II - não aceitar o Estudo Prévio de Impacto de Vizinhança para fins de análise.

Seção II
Da Outorga Onerosa do Direito de Construir

Art. 100 - O direito de construir poderá ser exercido acima do coeficiente de aproveitamento do terreno básico até o limite estabelecido pelo coeficiente de aproveitamento do terreno máximo mediante contrapartida a ser prestada pelo beneficiário nas seguintes áreas:

I - Macrozona de Consolidação Urbana;
II - Macrozona de Adensamento Controlado, exceto nas seguintes áreas:

a) sujeitas a enchentes nas avenidas de fundo de vale;
b) de controle da saturação viária;
c) de preservação do patrimônio histórico e cultural.

§ 1º - Entende-se coeficiente de aproveitamento do terreno como a relação entre a área edificável e a área do terreno.
§ 2º - Os coeficientes de aproveitamento do terreno básico e máximo para os imóveis situados nas Macrozonas de Consolidação Urbana e de Adensamento Controlado estão definidos no Quadro 5 do Anexo II desta Lei, em conformidade com a Lei do Plano Diretor (Lei Complementar nº 359/2006).
§ 3º - A aplicação da Outorga Onerosa do Direito de Construir na Macrozona de Adensamento Controlado está sujeita à utilização de solução tecnológica para a drenagem de águas pluviais.

Art. 101 - O valor da contrapartida referente à aplicação da Outorga Onerosa do Direito de Construir prevista na Lei do Plano Diretor de Uberaba será correspondente ao benefício financeiro agregado ao imóvel, tendo por base o potencial construtivo adicional adquirido em relação à área total edificável.
Art. 102 - O cálculo do valor da contrapartida para aplicação da Outorga Onerosa do Direito de Construir será determinado pela equação Bf = At x Vm x Cp x Ip, onde:

I - Bf = benefício financeiro com o aumento do potencial construtivo no imóvel;
II - At = área total do terreno;
III - Vm = valor do metro quadrado do terreno do imóvel submetido à aplicação da Outorga do Direito de Construir;
IV - Cp = diferença entre o coeficiente de aproveitamento pretendido e o coeficiente de aproveitamento básico permitido de acordo com a zona em que se situe o imóvel;
V - Ip = índice de planejamento (variável de 0,3 a 0,5).

§ 1o - A referência para o cálculo do valor do metro quadrado do terreno é o valor do metro quadrado do terreno utilizado na planta de valores para fins de cobrança do Imposto de Transmissão Intervivos de Bens Imóveis (ITBI).
§ 2o - A decisão sobre o índice de planejamento a ser aplicado caberá ao Grupo de Trabalho Técnico do Plano Diretor, observando:
I - aumento no adensamento populacional;
II - capacidade suporte com acréscimo na demanda por equipamentos comunitários;
III - sobrecarga na infra-estrutura urbana relativa ao saneamento básico, sistema viário e de transportes;
IV - alterações no ambiente urbano;
V - aumento do dinamismo das atividades produtivas locais.

Art. 103 - Os recursos auferidos com a adoção da outorga onerosa do direito de construir serão aplicados exclusivamente para:

I - composição do Fundo de Bem Estar Social;
II - aquisição de áreas destinadas à promoção da habitação de interesse social;
III - execução de melhorias na infra-estrutura urbana nas áreas de maior carência.

Art. 104 - O pagamento do valor pecuniário da contrapartida na aplicação da Outorga Onerosa do Direito de Construir poderá ser substituído, mediante outras contrapartidas prestadas pelo beneficiário de valor equivalente, tais como:

I - doação de terreno para promoção de habitação de interesse social;
II - construção de habitação de interesse social em imóveis públicos;
III - execução de obras de urbanização em Zonas Especiais de Interesse Social;
IV - execução de obras relacionadas ao saneamento básico, nas áreas de maior carência.

Art. 105 - A Outorga Onerosa do Direito de Construir deverá ser efetivada pelo órgão municipal responsável pelo planejamento e controle urbano, com base em parecer técnico do Grupo de Trabalho Executivo do Plano Diretor.
Parágrafo único - O parecer técnico referido no caput deste artigo deverá conter minimamente:

I - diretrizes urbanísticas que orientem a análise do pedido da outorga;
II - cálculo do valor da contrapartida a ser paga pelo beneficiário de acordo com as disposições indicadas nesta Lei.

Art. 106 - O pagamento da contrapartida não elimina a imposição de medidas atenuantes ou compensatórias quando o imóvel ou a atividade que nele for exercida estiver sujeito ao Estudo Prévio de Impacto de Vizinhança.
Art. 107 - A aplicação da Outorga Onerosa do Direito de Construir só poderá se dar para imóveis situados em áreas onde haja previsão de coeficiente de aproveitamento do terreno máximo.
Art. 108 - Serão dispensados do pagamento de contrapartida na aplicação da Outorga do Direito de Construir os seguintes casos:

I - empreendimentos que integram programas de habitação de interesse social, nas Zonas Especiais de Interesse Social;
II - empreendimentos localizados em Unidades Especiais de Interesse Cultural previstas na Lei do Plano Diretor de Uberaba, quando necessário para promover a revitalização e a qualificação ambiental da unidade.

Art. 109 - As áreas objeto de aplicação da Outorga Onerosa do Direito de Construir deverão ser sistematicamente monitoradas para avaliação dos impactos causados pela aplicação do instrumento sobre a Cidade de Uberaba.

§ 1o - A avaliação referida no caput deste artigo poderá determinar alterações nos critérios e procedimentos para aplicação da Outorga Onerosa do Direito de Construir, mediante lei municipal específica.
§ 2o - A concessão da Outorga Onerosa do Direito de Construir poderá ser suspensa em toda a Cidade ou parte dela, por ato do Executivo Municipal, quando constatado efeito negativo sobre a qualidade ambiental e urbana de Uberaba.

Seção III
Da Transferência do Direito de Construir

Art. 110 - O Executivo Municipal poderá autorizar o proprietário de imóvel urbano, privado ou público, a transferir o direito de construir previsto na legislação municipal, para o referido imóvel, quando ele for considerado necessário para fins de:

I - implantação de equipamentos urbanos e sociais;
II - preservação do patrimônio histórico e cultural;
III - preservação do patrimônio ambiental natural;
IV - ampliação do Aeroporto de Uberaba;
V - implementação de programas de controle das enchentes nas áreas sujeitas a inundações localizadas na bacia do córrego das Lages.

§ 1º - Na transferência do direito de construir será deduzida a área construída e utilizada no imóvel previsto no caput deste artigo.
§ 2º - A mesma faculdade poderá ser concedida ao proprietário que transferir ao Município a propriedade de seu imóvel para os fins previstos nos incisos I a V do caput deste artigo.
§ 3º - Na hipótese prevista no § 2o deste artigo será considerado, para fins da transferência, todo o potencial construtivo incidente sobre o imóvel, independentemente de haver edificação.
§ 4º - O proprietário receberá o certificado de potencial construtivo que poderá ser utilizado diretamente por ele ou alienado a terceiros, parcial ou totalmente, mediante escritura pública.
§ 5º - A transferência do direito de construir poderá ser instituída por ocasião do parcelamento do solo para fins urbanos nas seguintes situações:

I - quando forem necessárias áreas públicas em quantidade superior às exigidas pela lei de parcelamento do solo urbano;
II - quando forem necessárias áreas para implementação de programas de habitação de interesse social.

Art. 111 - O potencial construtivo passível de ser cedido na aplicação da Transferência do Direito de Construir prevista na Lei do Plano Diretor de Uberaba será correspondente à área de construção adicional em relação à área total construída existente, tendo por base o coeficiente de aproveitamento do terreno básico na Macrozona onde se situa o imóvel cedente.

Parágrafo único - O cálculo da área transferível pelo imóvel cedente é dado pela seguinte equação Atc = (Cb x At) - Ac, onde:

I - Atc = área transferível do imóvel cedente, em m²;
II - Cb = coeficiente de aproveitamento do terreno básico na Macrozona onde se situa o imóvel cedente;
III - At = área total do terreno, em m²;
IV - Ac = área total construída, em m².

Art. 112 - Caso o valor do metro quadrado do terreno cedente do direito de construir seja igual ou maior do que o valor do metro quadrado do terreno receptor, a transferência da área poderá ser até igual à máxima admissível na Macrozona onde se situa o imóvel receptor, considerando o coeficiente máximo de aproveitamento.

Parágrafo único - Os valores do metro quadrado dos terrenos cedente e receptor do direito de construir serão medidos com base nos critérios utilizados na apuração do Imposto de Transmissão Intervivos de Bens Imóveis (ITBI).

Art. 113 - No caso inverso do previsto no artigo anterior, sendo o valor do metro quadrado do terreno cedente do direito de construir inferior ao valor do metro quadrado do terreno receptor, a área transferida ao imóvel receptor deverá ser, no máximo, igual ao produto da área transferível do imóvel cedente pelo valor do metro quadrado do terreno cedente, dividido pelo valor do metro quadrado do terreno receptor.

Parágrafo único - O cálculo da área a ser transferida ao imóvel receptor correspondente ao disposto no caput deste artigo é apurado na fórmula Atr Atc x Vmc, onde: Vmr

I - Atr = área transferida ao imóvel receptor;
II - Atc = área transferível do imóvel cedente;
III - Vmc = valor do metro quadrado do terreno cedente com base nos critérios utilizados na apuração do ITBI;
IV - Vmr = valor do metro quadrado do terreno receptor com base nos critérios utilizados na apuração do ITBI.

Art. 114 - Na Transferência do Direito de Construir, os imóveis receptores do potencial construtivo deverão se situar em Macrozonas Urbanas onde haja previsão de coeficiente de aproveitamento do terreno máximo.
Art. 115 - Os procedimentos para efetivar a Transferência do Direito de Construir terão início através de solicitação pelo proprietário de imóvel cedente para transferência do potencial construtivo, ao órgão municipal responsável pelo planejamento e controle urbano, tendo por base um parecer técnico do Grupo de Trabalho Executivo do Plano Diretor.

Parágrafo único - O parecer técnico referido no caput deste artigo deverá conter minimamente:

I - diretrizes urbanísticas que orientam a análise do pedido da transferência do potencial construtivo;
II - cálculo do potencial construtivo passível de ser cedido a um imóvel receptor, de acordo com as disposições indicadas nesta Lei.

Art. 116 - Com o laudo favorável relativo à aplicação da Transferência do Direito de Construir, o órgão municipal responsável pelo controle urbano expedirá certificado, informando a área total do potencial construtivo do terreno passível de ser transferida.
Art. 117 - Para efetivação da Transferência do Direito de Construir, deverá ser feita solicitação por interessado em receber potencial construtivo adicional, ao órgão municipal responsável pelo controle urbano, tendo por base um parecer técnico do Grupo de Trabalho Executivo do Plano Diretor.

Parágrafo único - Do parecer técnico mencionado no caput deste artigo constará a quantidade de área correspondente ao potencial construtivo a ser transferido, respeitado o limite máximo permitido na Macrozona onde se situa o imóvel receptor, considerando o coeficiente máximo de aproveitamento, e o saldo remanescente do potencial construtivo do terreno cedente, quando for o caso.
Art. 118 - Consumada a Transferência do Direito de Construir, o potencial construtivo transferido ficará vinculado ao imóvel receptor, sendo vedada nova transferência pelo imóvel cedente, exceto no caso de haver saldo remanescente.
Art. 119 - O Município deverá manter registro das transferências do direito de construir ocorridas, constando os imóveis cedentes e receptores, bem como os respectivos potenciais construtivos transferidos e recebidos.
Parágrafo único - Deverão ser averbadas nos registros dos imóveis todas as transações efetuadas, tanto no imóvel cedente como no imóvel receptor.

CAPÍTULO V
DA REGULARIZAÇÃO DO USO E OCUPAÇÃO DO SOLO

Seção I
Das Edificações e Atividades Desconformes

Art. 120 - Consideram-se edificações ou atividades desconformes aquelas preexistentes à vigência desta Lei, em desacordo com os parâmetros para intensidade de ocupação ou uso do solo previstos nesta Lei para as respectivas Zonas em que se situem.

§ 1o - Fica assegurada a renovação da licença de localização e funcionamento para os estabelecimentos cujas atividades sejam enquadradas nos casos previstos neste artigo, se estiverem regularizadas na data da aprovação da Lei, e desde que não haja alteração de razão social ou do proprietário do estabelecimento.

Art. 121 - As edificações ou atividades desconformes podem ser classificadas como compatíveis ou incompatíveis.
Art. 122 - Edificações ou atividades compatíveis são aquelas que apesar de não se enquadrarem entre as edificações ou atividades permitidas para a Zona onde se situam, apresentam condições relativas ao dimensionamento ou ao funcionamento que não a descaracterizam e não comprometem a saúde, a segurança e o bem-estar da vizinhança.

§ 1º - Fica assegurada a ampliação ou reforma nas edificações compatíveis ou nos prédios que abriguem atividades compatíveis, desde que o setor municipal responsável pelo licenciamento, em conjunto com o Grupo Técnico Executivo do Plano Diretor :

I - proceda à avaliação dos níveis de incompatibilidade, com base nos parâmetros estabelecidos para a apreciação do Relatório de Impacto de Vizinhança, previsto nesta Lei;
II - solicite as providências de redução das incompatibilidades verificadas, ou adoção de medidas atenuantes ou compensatórias, resguardadas as peculiaridades da edificação ou atividade.

§ 2º - Poderá ser solicitado ao proprietário da edificação ou da atividade mencionada no caput deste artigo, o fornecimento de dados para análise do setor de licenciamento e Grupo Técnico Executivo do Plano Diretor, ou ainda, exigência de apresentação do Estudo Prévio de Impacto de Vizinhança e Relatório de Impacto de Vizinhança, conforme Seção I do Capítulo IV desta Lei.

Art. 123 - Edificações ou atividades incompatíveis são aquelas que não se enquadram nos parâmetros de intensidade de ocupação ou de uso do solo permitidos para as respectivas Zonas em que se situam e que descaracterizam a área em que se encontram ou comprometem a segurança e o bem-estar da vizinhança.

Parágrafo único - Ficam vedadas quaisquer obras de ampliação ou reforma nas edificações incompatíveis ou prédios que abriguem atividades incompatíveis, exceto referentes às obras de segurança e higiene das edificações exceto quando forem adotadas medidas atenuantes ou compensatórias de tal modo que as atividades possam ser consideradas compatíveis, mediante aplicação do Estudo Prévio de Impacto de Vizinhança.

Seção II
Dos Parâmetros para Zonas Especiais de Interesse Social 1

Art. 124 - Os parâmetros para o uso e a ocupação do solo de cada uma das Zonas Especiais de Interesse Social 1 (ZEIS 1) serão definidos e aprovados, em conjunto com o projeto de parcelamento do solo da área, por ato do Poder Executivo Municipal.

Parágrafo único - Na definição dos parâmetros para o uso e a ocupação do solo das ZEIS 1 deverão ser observados os seguintes itens:

I - manutenção dos padrões de ocupação adotados no local, ajustados às condições mínimas de segurança e salubridade;
II - adequação das exigências de regulamentação do uso e ocupação do solo às condições físicas e geográficas específicas locais;
III - divulgação da legislação urbanística em formato simplificado para a população residente.

Art. 125 - O uso predominante nas ZEIS 1 será o residencial unifamiliar, sendo admitidos os usos misto e não residencial.

§ 1o - As atividades de uso misto e não residencial serão admitidas desde que atendam as seguintes condições:

I - as características dos lotes e das edificações no interior das respectivas ZEIS 1 para o desenvolvimento das atividades permitam garantir a segurança e o bem-estar da população residente;
II - sejam adotadas medidas atenuantes para tornar as atividades compatíveis com o uso residencial, permitindo garantir a segurança e o bem-estar da população residente.

§ 2o - As condições do desenvolvimento das atividades de uso não residencial serão avaliadas quando da regularização de cada ZEIS, tendo como referência os itens adotados para elaboração e aprovação do Estudo Prévio de Impacto de Vizinhança, previstos nesta Lei.
§ 3o - A ampliação ou reforma nas edificações que abriguem usos não residencial já existentes nas ZEIS 1 somente será aprovada pela Prefeitura caso as atividades se compatibilizem com os parâmetros para o uso e a ocupação do solo aplicáveis no respectivo local, exceto referentes às obras de segurança e higiene das edificações.

Art. 126 - Deverão ser adotados nas novas edificações das ZEIS 1, pelo menos, os seguintes parâmetros relativos à intensidade de ocupação:

I - número máximo de pavimentos igual a 2 (dois);
II - afastamentos mínimos laterais e de fundos, quando houver abertura de vãos para iluminação e ventilação na fachada, iguais a 1,5m (um metro e cinqüenta centímetros).

Parágrafo único - Outros parâmetros relativos à intensidade de ocupação do solo poderão ser definidos quando da regularização de cada uma das ZEIS 1, tendo como referência os parâmetros previstos nesta Lei para a Macrozona em que se situe e as particularidades locais.

Art. 127 - A aprovação de projetos de edificação ou a autorização para instalação de atividades nas ZEIS 1 se dará mediante avaliação prévia pelo Grupo de Trabalho Executivo do Plano Diretor de Uberaba, ouvido o Conselho de Bem Estar Social.

CAPÍTULO VI
DAS DISPOSIÇÕES FINAIS E TRANSITÓRIAS

Art. 128 - O Município, através de ato do Poder Executivo, terá o prazo de 180 (cento e oitenta) dias contados da data de publicação desta Lei, para efetuar a descrição dos limites das Zonas tratadas nesta Lei.
Art. 129 - Serão examinados de acordo com as exigências da legislação vigente à época da solicitação, os processos de licença para obras e edificações, bem como os de licença para localização e funcionamento.

Parágrafo único - No caso de projeto aprovado anteriormente à data de vigência desta Lei, e que:

I - não tenham obtido licença para construir: deverão se reanalisados, de acordo com os parâmetros desta Lei;
II - tenham obtido licença para construir, mas não deram início à construção: terão 60 (sessenta) dias para dar início às obras e 1 (um) ano para término das mesmas, podendo este prazo ser majorado em função do porte da obra, desde que a obra não seja paralisada, e à critério do Conselho de Planejamento e Gestão Urbana;
III - tenham obtido licença para construir, tenham dado início à construção, mas não tenham concluído as obras: terão 1 (um) ano para término das mesmas, podendo este prazo ser majorado em função do porte da obra, desde que a obra não seja paralisada, e à critério do Conselho de Planejamento e Gestão Urbana;
IV - tenham obtido licença para construir e tenham finalizado as obras à época de vigência desta lei, mas não tenham obtido o "habite-se": terão direito a habite-se, desde que comprovada a edificação à época de vigência desta Lei, por meio de fotografia aérea oficial, datada, ou comprovantes de pagamento de impostos ou taxas.

Art. 130 - Serão objeto de lei as matérias que tratem de:

I - criação, modificação ou extinção de Zonas Urbanas;
II - alteração das normas de uso e ocupação do solo previstas nesta Lei, exceto a inclusão e exclusão de atividades enquadradas no Quadro 2 no Anexo II desta Lei;
III - alteração dos empreendimentos e das atividades considerados de impacto urbano e ambiental para efeito da aplicação do Estudo Prévio de Impacto de Vizinhança;
IV - revisão de parâmetros para vagas de veículos.

Art. 131 - Serão objeto de votação na Câmara Municipal, ouvidos o Grupo de Trabalho Executivo do Plano Diretor e o Conselho Municipal de Planejamento e Gestão Urbana, as matérias que tratem de:

I - ajustes nos limites das Zonas Urbanas;
II - alteração de atividades enquadradas nos usos, de acordo com o Quadro 2, no Anexo II desta Lei.
Art. 132 - Será estabelecida por regulamentação do Executivo a Ficha de Consulta Prévia para a instalação de atividade ou construção de edificação, sendo a Ficha de Consulta Prévia procedimento obrigatório para o início dos processos de licenciamento.
Art. 133 - Esta lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário, especialmente a Lei Complementar no 034 de janeiro de 1995 e suas alterações.

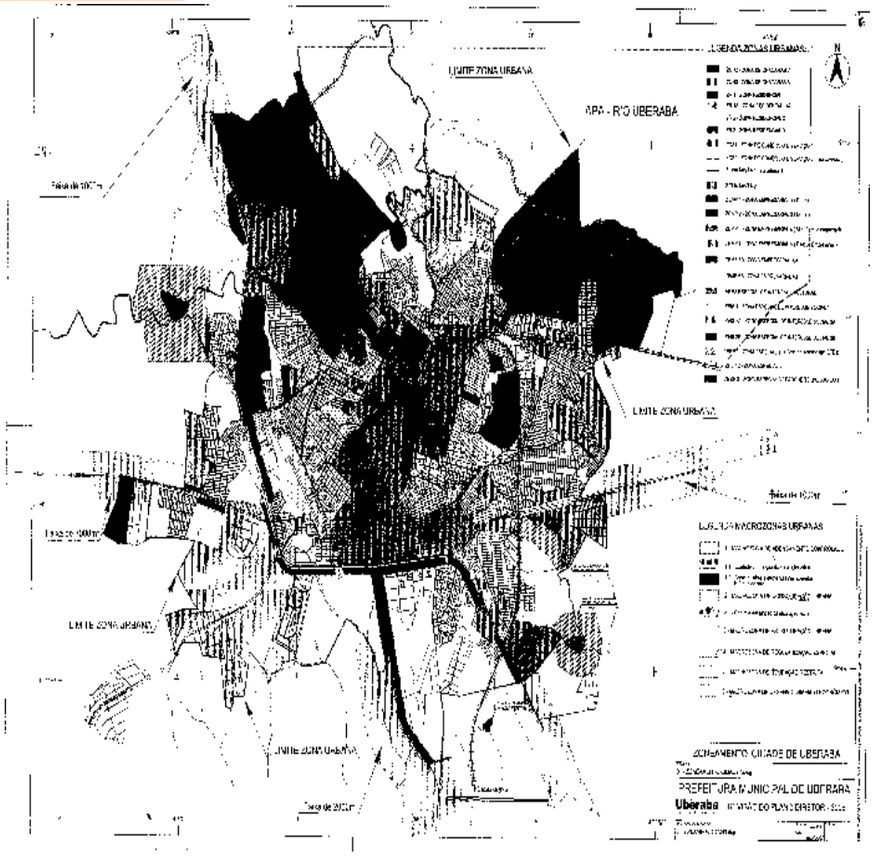
Uberaba (MG), 19 de junho de 2007.

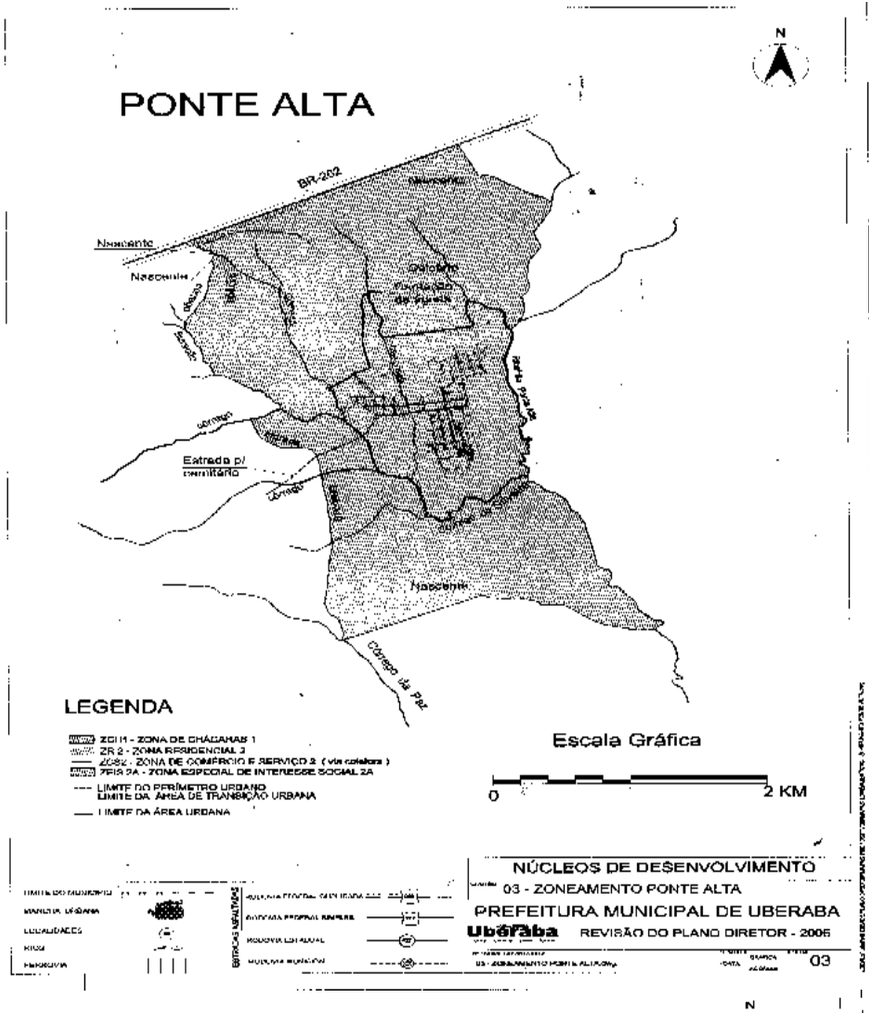
Dr. Anderson Adauto Pereira
Prefeito Municipal

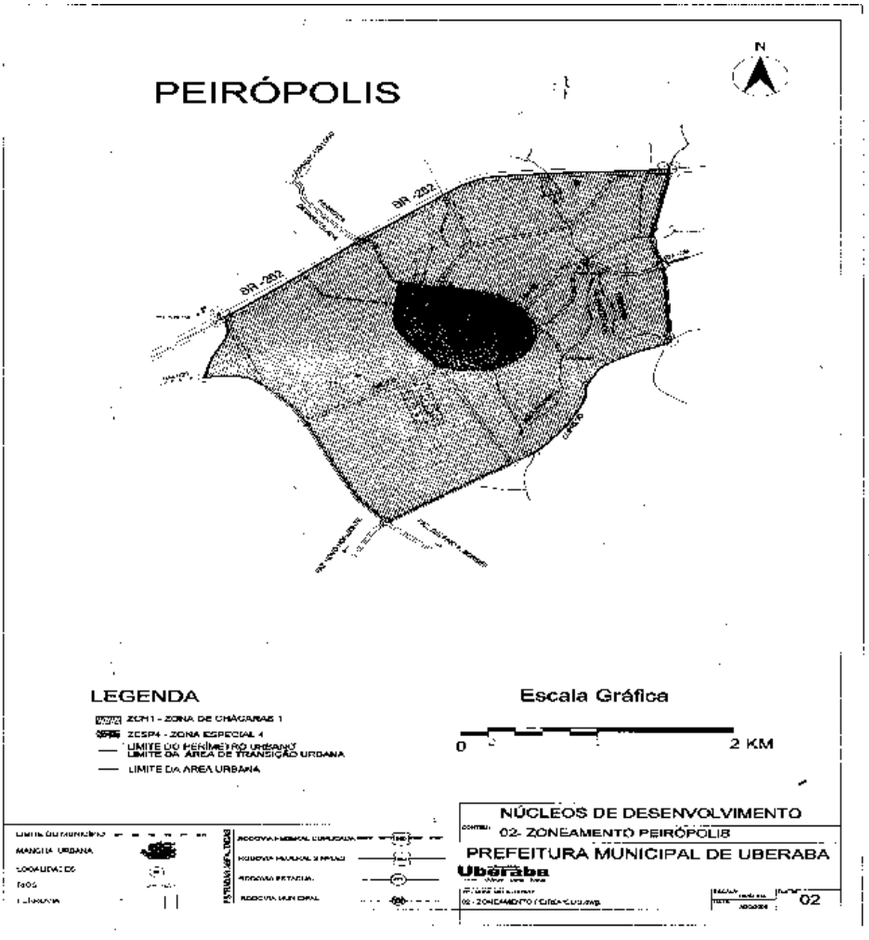
João Franco Filho
Secretário Municipal de Governo e Interino de Saúde

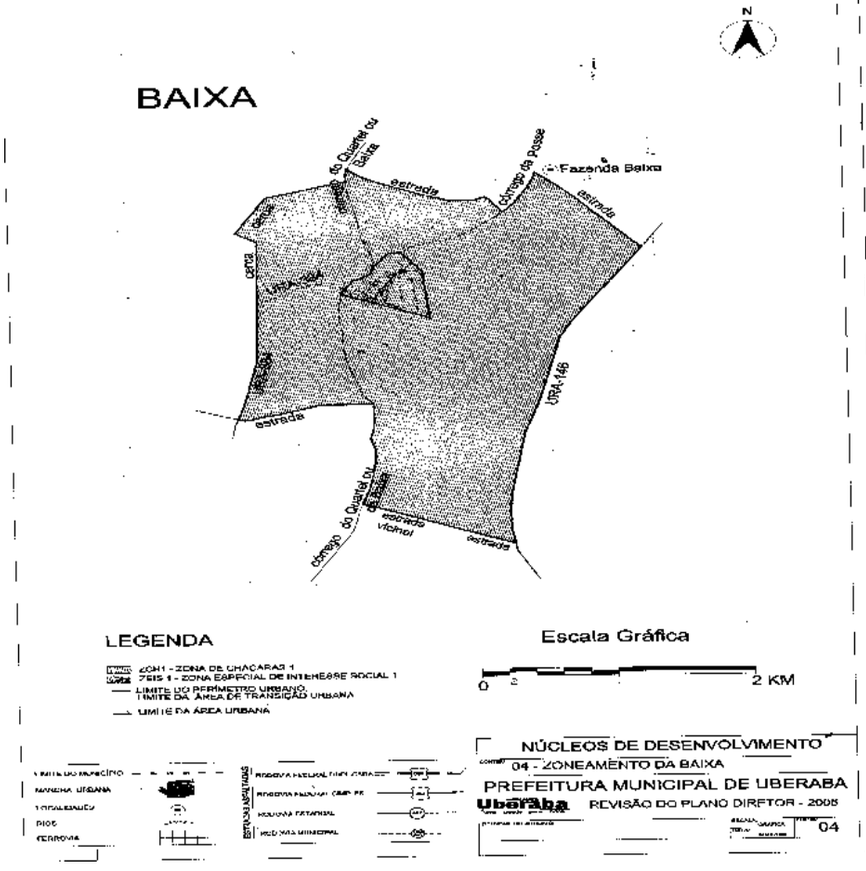
ANEXO I
MAPAS DE ZONEAMENTO URBANO

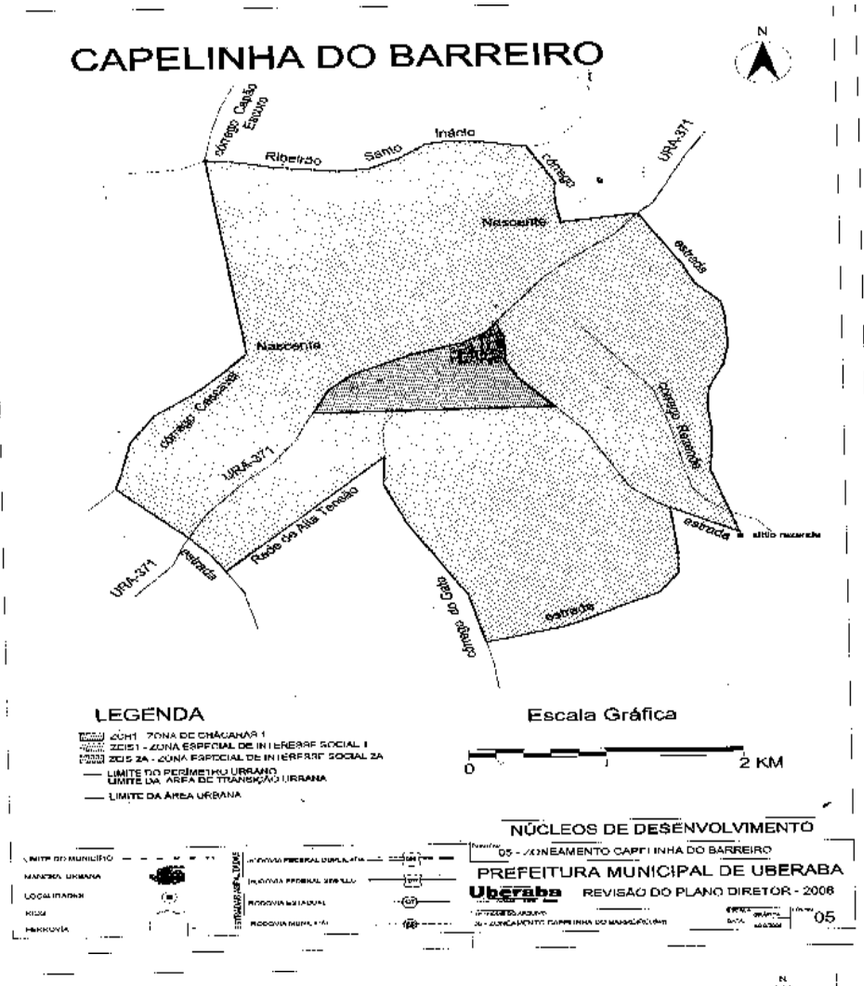
Mapa 1 - Zoneamento da Cidade de Uberaba
Mapa 2 - Zoneamento de Peirópolis
Mapa 3 - Zoneamento de Ponte Alta
Mapa 4 - Zoneamento da Baixa
Mapa 5 - Zoneamento da Capelinha do Barreiro
Mapa 6 - Zoneamento de São Basílio
Mapa 7 - Zoneamento de Santa Fé
Mapa 8 - Zoneamento do Parque do Café
Mapa 9 - Zoneamento de Santa Rosa
Mapa 10 - Zoneamento das Chácaras Praia do Rio Claro
Mapa 11 - Zoneamento dos Eixos de Desenvolvimento
Mapa 12 - Zoneamento do Distrito Empresarial - Distrito Industrial III

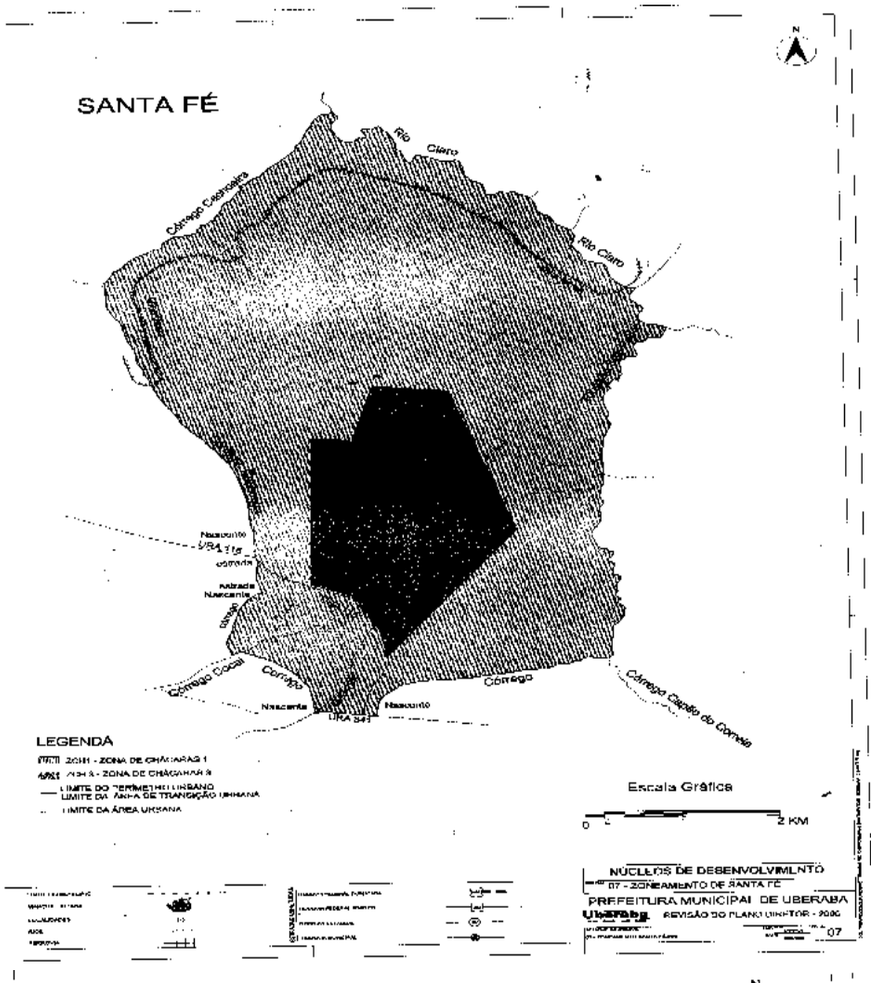

LIMITE ZONA URBANA
APA - RIO UBERABA
LIMITE ZONA URBANA
LIMITE ZONA URBANA
ZONEAMENTO CIDADE DE UBERABA
PREFEITURA MUNICIPAL DE UBERABA
Uberaba

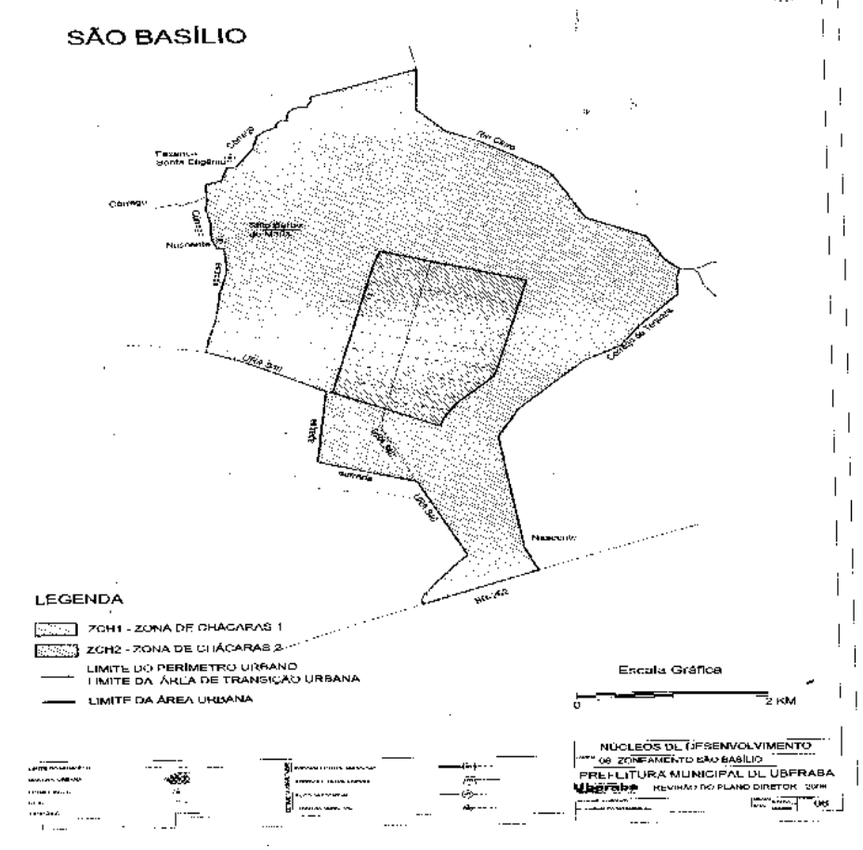

PONTE ALTA
N
BR-262
Nascente
Nascente
Nascente
Nascente
córrego
Estrada p/ cemitério
córrego
Nascente
córrego da Paz
LEGENDA
ZCH1 - ZONA DE CHÁCARAS 1
ZR 2 - ZONA RESIDENCIAL 2
ZCS2 - ZONA DE COMÉRCIO E SERVIÇO 2 (via coletora)
ZEIS 2A - ZONA ESPECIAL DE INTERESSE SOCIAL 2A
LIMITE DO PERÍMETRO URBANO
LIMITE DA ÁREA DE TRANSIÇÃO URBANA
LIMITE DA ÁREA URBANA
Escala Gráfica
0
2 KM
NÚCLEOS DE DESENVOLVIMENTO
03 - ZONEAMENTO PONTE ALTA
PREFEITURA MUNICIPAL DE UBERABA
Uberaba
REVISÃO DO PLANO DIRETOR - 2006
03

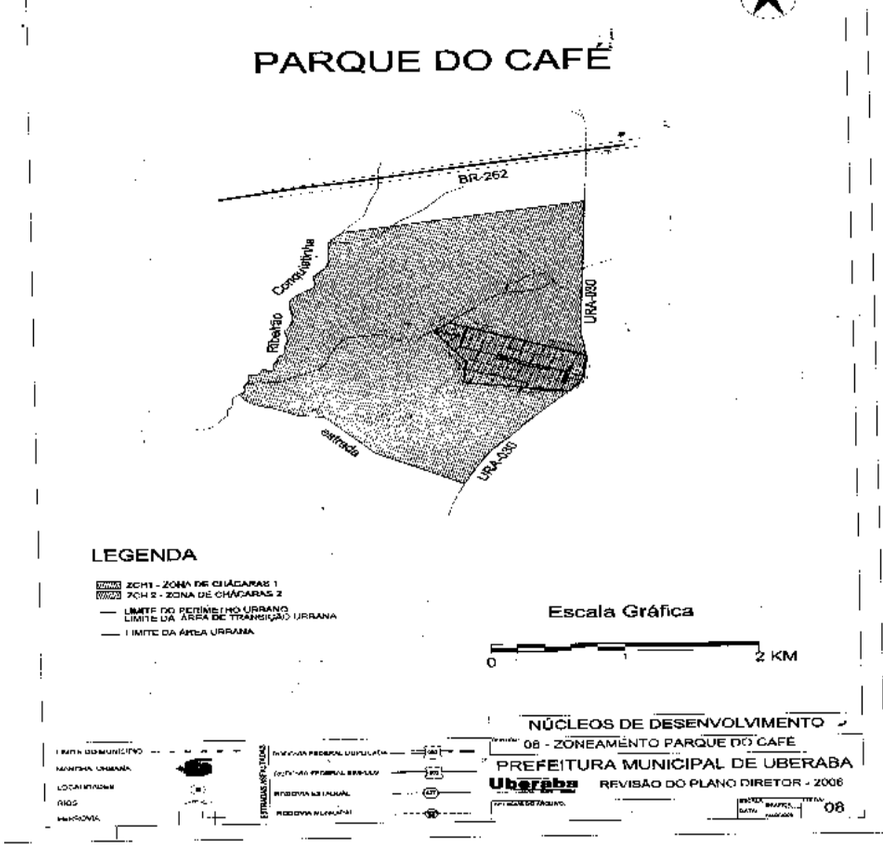

PEIRÓPOLIS
N
BR-262
BR-262
LEGENDA
ZCH1 - ZONA DE CHÁCARAS 1
ZESP4 - ZONA ESPECIAL 4
LIMITE DO PERÍMETRO URBANO
LIMITE DA ÁREA DE TRANSIÇÃO URBANA
LIMITE DA ÁREA URBANA
Escala Gráfica
0
2 KM
NÚCLEOS DE DESENVOLVIMENTO
02- ZONEAMENTO PEIRÓPOLIS
PREFEITURA MUNICIPAL DE UBERABA
Uberaba
02

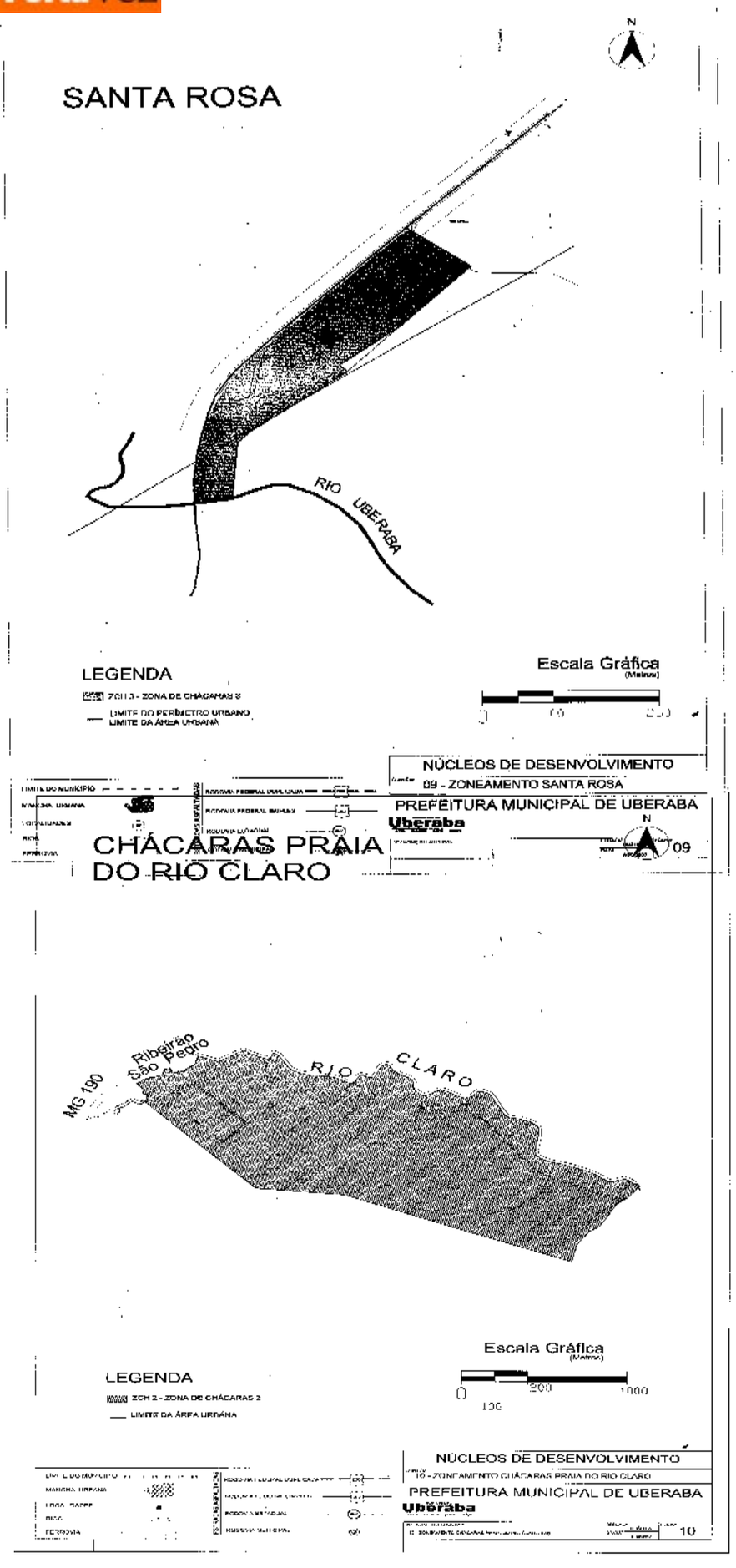

BAIXA
N
Fazenda Baixa
estrada
estrada
estrada
estrada
estrada
estrada
estrada
LEGENDA
ZCH1 - ZONA DE CHÁCARAS 1
ZEIS 1 - ZONA ESPECIAL DE INTERESSE SOCIAL 1
LIMITE DO PERÍMETRO URBANO
LIMITE DA ÁREA DE TRANSIÇÃO URBANA
LIMITE DA ÁREA URBANA
Escala Gráfica
0
2 KM
NÚCLEOS DE DESENVOLVIMENTO
04 - ZONEAMENTO DA BAIXA
PREFEITURA MUNICIPAL DE UBERABA
Uberaba
REVISÃO DO PLANO DIRETOR - 2006
04

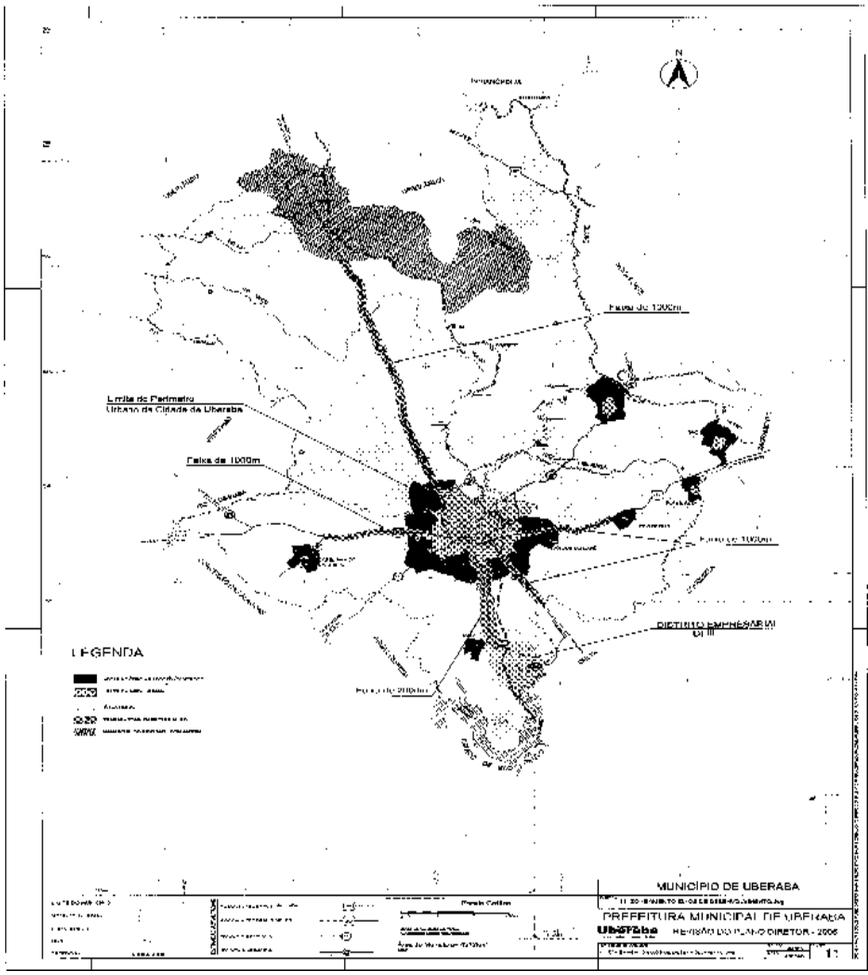

CAPELINHA DO BARREIRO
N
Ribeirão
Santo
Inácio
Nascente
URA-371
estrada
Córrego Cascata
Rodo do Alto Tenção
Córrego do Gato
Córrego Riacho
estrada
sítio nazaré
LEGENDA
ZCH1 - ZONA DE CHÁCARAS 1
ZEIS1 - ZONA ESPECIAL DE INTERESSE SOCIAL I
ZEIS 2A - ZONA ESPECIAL DE INTERESSE SOCIAL 2A
LIMITE DO PERÍMETRO URBANO
LIMITE DA ÁREA DE TRANSIÇÃO URBANA
LIMITE DA ÁREA URBANA
Escala Gráfica
0
2 KM
NÚCLEOS DE DESENVOLVIMENTO
05 - ZONEAMENTO CAPELINHA DO BARREIRO
PREFEITURA MUNICIPAL DE UBERABA
Uberaba
REVISÃO DO PLANO DIRETOR - 2008
05

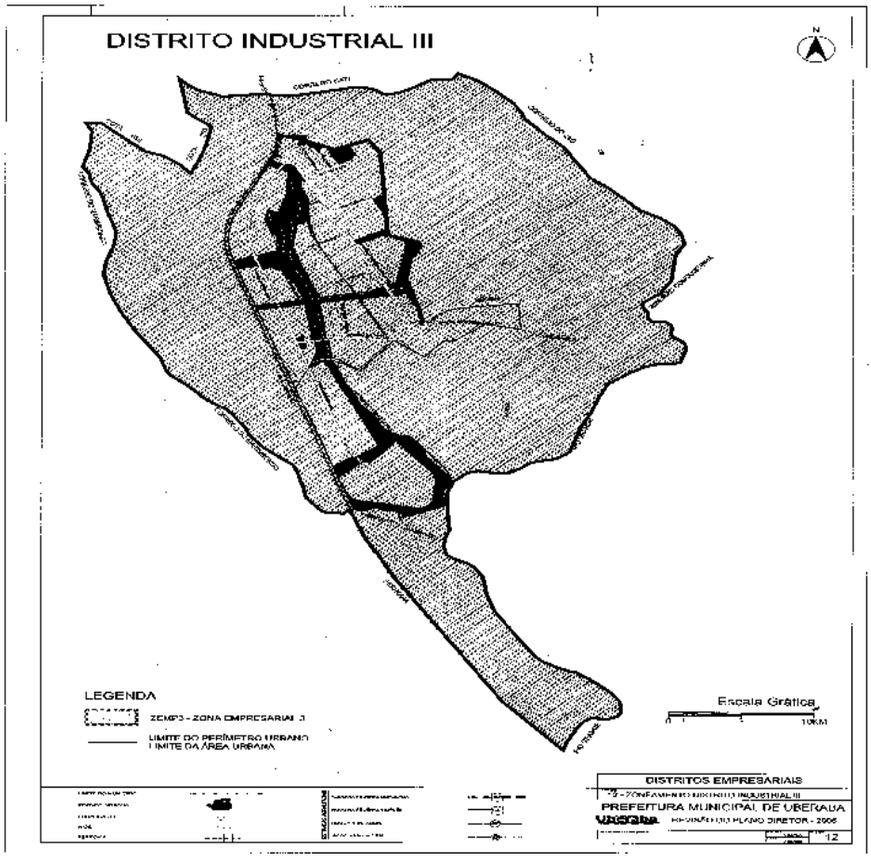

SANTA FÉ
N
Rio Claro
Córrego Cachoeira
Córrego
Nascente
URA 341
estrada
Córrego Cocal
Córrego Capão do Corvo
LEGENDA
ZCH1 - ZONA DE CHÁCARAS 1
ZCH 2 - ZONA DE CHÁCARAS 2
LIMITE DO PERÍMETRO URBANO
LIMITE DA ÁREA DE TRANSIÇÃO URBANA
LIMITE DA ÁREA URBANA
Escala Gráfica
0
2 KM
NÚCLEOS DE DESENVOLVIMENTO
07 - ZONEAMENTO DE SANTA FÉ
PREFEITURA MUNICIPAL DE UBERABA
Uberaba
REVISÃO DO PLANO DIRETOR - 2008
07


SÃO BASÍLIO
N
Rio Claro
Córrego
Nascente
URA 371
Córrego da Tenda
Nascente
LEGENDA
ZCH1 - ZONA DE CHÁCARAS 1
ZCH2 - ZONA DE CHÁCARAS 2
LIMITE DO PERÍMETRO URBANO
LIMITE DA ÁREA DE TRANSIÇÃO URBANA
LIMITE DA ÁREA URBANA
Escala Gráfica
0
2 KM
NÚCLEOS DE DESENVOLVIMENTO
06 ZONEAMENTO SÃO BASÍLIO
PREFEITURA MUNICIPAL DE UBERABA
Uberaba
REVISÃO DO PLANO DIRETOR - 2008
06


PARQUE DO CAFÉ
N
BR-262
Conquinha
Ribeirão
URA-350
estrada
URA-350
LEGENDA
ZCH1 - ZONA DE CHÁCARAS 1
ZCH 2 - ZONA DE CHÁCARAS 2
LIMITE DO PERÍMETRO URBANO
LIMITE DA ÁREA DE TRANSIÇÃO URBANA
LIMITE DA ÁREA URBANA
Escala Gráfica
0
2 KM
NÚCLEOS DE DESENVOLVIMENTO
08 - ZONEAMENTO PARQUE DO CAFÉ
PREFEITURA MUNICIPAL DE UBERABA
Uberaba
REVISÃO DO PLANO DIRETOR - 2008
08


SANTA ROSA
RIO UBERABA
LEGENDA
ZCH 3 - ZONA DE CHÁCARAS 3
LIMITE DO PERÍMETRO URBANO
LIMITE DA ÁREA URBANA
Escala Gráfica
(Metros)
0 100 200
NÚCLEOS DE DESENVOLVIMENTO
09 - ZONEAMENTO SANTA ROSA
PREFEITURA MUNICIPAL DE UBERABA
Uberaba
CHÁCARAS PRAIA DO RIO CLARO
09
MG 190
Ribeirão São Pedro
RIO CLARO
LEGENDA
ZCH 2 - ZONA DE CHÁCARAS 2
LIMITE DA ÁREA URBANA
Escala Gráfica
(Metros)
0 200 1000
100
NÚCLEOS DE DESENVOLVIMENTO
10 - ZONEAMENTO CHÁCARAS PRAIA DO RIO CLARO
PREFEITURA MUNICIPAL DE UBERABA
Uberaba
10


Limite do Perímetro Urbano da Cidade de Uberaba
Feixo de 1000m
LEGENDA
MUNICÍPIO DE UBERABA
PREFEITURA MUNICIPAL DE UBERABA
Uberaba
REVISÃO DO PLANO DIRETOR - 2006


DISTRITO INDUSTRIAL III
LEGENDA
ZEMP3 - ZONA EMPRESARIAL 3
LIMITE DO PERÍMETRO URBANO
LIMITE DA ÁREA URBANA
Escala Gráfica
DISTRITOS EMPRESARIAIS
PREFEITURA MUNICIPAL DE UBERABA
Uberaba
REVISÃO DO PLANO DIRETOR - 2006
12

ANEXO II
QUADROS

Quadro 1
Parâmetros de Uso e Ocupação do Solo nas Zonas Urbanas

Quadro 1 - Parâmetros para Uso e Ocupação do Solo nas Zonas Urbanas

Zonas Urbanas		usos permitidos	lote mínimo [m2]	testada mínima [m]	afastamento frontal [m]	afastamentos laterais e de fundos [m]	taxa de ocupação máxima	nº de pavimentos máximo	coeficiente de aproveitamento do terreno	altura máxima [m]
ZCH 1	na Macrozona de Transição Urbana, exceto nos Eixos de Desenvolvimento	residencial unifamiliar ou multifamiliar horizontal	10.000	100	10	5	30%	2	0,1	igual à altura equivalente ao nº máximo de pavimentos
		comercial, de serviços e industrial							0,3	
		agropecuário, de extrativismo e atividades afins								
ZCH 2	na Macrozona de Estruturação Urbana e nos Núcleos de Desenvolvimento (Parque do Café e São Basílio)	residencial unifamiliar ou multifamiliar horizontal	5.000	50	10	5	30%	2	3	igual à altura equivalente ao nº máximo de pavimentos
		comercial, de serviços e industriais								
		agropecuário, de extrativismo e atividades afins								
	na Macrozona de Ocupação Restrita (APA do Rio Uberaba)	residencial unifamiliar	5000	50	10	5	20%	2	0,2	igual à altura equivalente ao nº máximo de pavimentos
		comercial, de serviços e industriais							0,3	
		agropecuário, de extrativismo e atividades afins								
		residencial unifamiliar ou multifamiliar horizontal								

Quadro 1 - Parâmetros para Uso e Ocupação do Solo nas Zonas Urbanas

Zonas Urbanas		usos permitidos	lote mínimo [m2]	testada mínima [m]	afastamento frontal [m]	afastamentos laterais e de fundos [m]	taxa de ocupação máxima	nº de pavimentos máximo	coeficiente de aproveitamento do terreno	altura máxima [m]
ZCH 2	na Macrozona de Regularização Especial (APA do Rio Uberaba)	residencial unifamiliar	5000	50	10	5	20%	2	0,1	igual à altura equivalente ao nº máximo de pavimentos
		comercial, de serviços e industriais							0,3	
		agropecuário, de extrativismo e atividades afins								
	nas Chácaras Praia do Rio Claro	residencial unifamiliar	5000	50	10	5	20%	2	0,1	igual à altura equivalente ao nº máximo de pavimentos
		agropecuário, de extrativismo e atividades afins							0,3	
ZCH 3	na Macrozona de Estruturação Urbana e nos Núcleos de Desenvolvimento (Santa Fé)	residencial unifamiliar ou multifamiliar horizontal	2.500	25	10	5	40%	2	3	igual à altura equivalente ao nº máximo de pavimentos
		comercial, de serviços e industriais								
		agropecuário, de extrativismo e atividades afins								
	na Macrozona de Ocupação Restrita (APA do Rio Uberaba)	residencial unifamiliar	2500	25	10	5	20%	2	0,2	igual à altura equivalente ao nº máximo de pavimentos
		comercial, de serviços e industrial							0,3	
		agropecuário, de extrativismo e atividades afins								

Quadro 1 - Parâmetros para Uso e Ocupação do Solo nas Zonas Urbanas

Zonas Urbanas		usos permitidos	lote mínimo [m2]	testada mínima [m]	afastamento frontal [m]	afastamentos laterais e de fundos [m]	taxa de ocupação máxima	nº de pavimentos máximo	coeficiente de aproveitamento do terreno	altura máxima [m]
ZR 1	na Macrozona de Adensamento Controlado	residencial unifamiliar ou multifamiliar horizontal (desde que a fração ideal do terreno seja igual ao lote mínimo)	450	15	3	1,5	60%	3	3	igual à altura equivalente ao nº máximo de pavimentos
		Profissional Liberal ou empresa com endereço fiscal na residência com atividades externas								
	na Macrozona de Consolidação Urbana	residencial unifamiliar ou multifamiliar horizontal (desde que a fração ideal do terreno seja igual ao lote mínimo)	450	15	3	1,5	60%	3	3,5	igual à altura equivalente ao nº máximo de pavimentos
		Profissional Liberal ou empresa com endereço fiscal na residência com atividades externas								
ZR 1 A	na Macrozona de Estruturação Urbana	residencial unifamiliar ou multifamiliar horizontal (desde que a fração ideal do terreno seja igual ao lote mínimo)	1500	20	6	3	60%	3	3	igual à altura equivalente ao nº máximo de pavimentos
		Profissional Liberal ou empresa com endereço fiscal na residência com atividades externas								

Quadro 1 - Parâmetros para Uso e Ocupação do Solo nas Zonas Urbanas

Zonas Urbanas		usos permitidos	lote mínimo [m2]	testada mínima [m]	afastamento frontal [m]	afastamentos laterais e de fundos [m]	taxa de ocupação máxima	nº de pavimentos máximo	coeficiente de aproveitamento do terreno	altura máxima [m]
ZR 1	na Macrozona de Adensamento Controlado	residencial unifamiliar, multifamiliar horizontal ou vertical	250	10	Ver Quadro 3, no Anexo II desta Lei	Ver Quadro 3, no Anexo II desta Lei	70%	4	1,5 (lotes com área até 450m²) 3 (lotes com área acima de 450m²)	igual à altura equivalente ao nº máximo de pavimentos
		comercial e de serviços								
		industrial de pequeno porte								
	na Macrozona de Consolidação Urbana	residencial unifamiliar, multifamiliar horizontal ou vertical	250	10	Ver Quadro 3, no Anexo II desta Lei	Ver Quadro 3, no Anexo II desta Lei	70%	4	1,5 (lotes com área até 250m²) 3 (lotes com área entre 250m² e 450m²) 3,5 (lotes com área acima de 450m²)	igual à altura equivalente ao nº máximo de pavimentos
		comercial e de serviços								
		industrial de pequeno porte								
	na Macrozona de Estruturação Urbana e nos Núcleos de Desenvolvimento	residencial unifamiliar, multifamiliar horizontal ou vertical	250	10	Ver Quadro 3, no Anexo II desta Lei	Ver Quadro 3, no Anexo II desta Lei	70%	4	1,5 (lotes com área até 250m²) 3 (lotes com área acima de 250m²)	igual à altura equivalente ao nº máximo de pavimentos
		comercial e de serviços								
		industrial de pequeno porte								

Quadro 1 - Parâmetros para Uso e Ocupação do Solo nas Zonas Urbanas

Zonas Urbanas		usos permitidos	lote mínimo [m2]	testada mínima [m]	afastamento frontal [m]	afastamentos laterais e de fundos [m]	taxa de ocupação máxima	nº de pavimentos máximo	coeficiente de aproveitamento do terreno	altura máxima [m]
ZR 2	na Macrozona de Ocupação Restrita	residencial unifamiliar, multifamiliar horizontal ou vertical	250	10	Ver Quadro 3, no Anexo II desta Lei	Ver Quadro 3, no Anexo II desta Lei	70%	4	1	igual à altura equivalente ao nº máximo de pavimentos
		comercial e de serviços								
		industrial de pequeno porte								
ZR 3	Apenas na Macrozona de Adensamento Controlado	residencial unifamiliar, multifamiliar horizontal ou vertical	250 (até 4 pavtos) 450 (acima de 4 pavtos) Ver art. 58 e 59 desta Lei.	10 (até 4 pavtos) 15 (acima de 4 pavtos) Ver art. 58 e 59 desta Lei.	Ver Quadro 3, no Anexo II desta Lei	Ver Quadro 3, no Anexo II desta Lei	70%	De acordo com a largura da via. Ver art. 52 desta Lei	1,5 (Lotes com área até 450m²) 3 (lotes com área acima de 450m²) e com possibilidade de 4 com aplicação da Outorga Onerosa ou Transferência do Direito de Construir)	igual à altura equivalente ao nº máximo de pavimentos
		comercial e de serviços								
		industrial de pequeno porte								
ZCS 1	na Macrozona de Adensamento Controlado	residencial unifamiliar ou multifamiliar horizontal ou vertical	250 (até 4 pavtos) 450 (acima de 4 pavtos) Ver art. 58 e 59 desta Lei.	10 (até 4 pavtos) 15 (acima de 4 pavtos) Ver art. 58 e 59 desta Lei.	Ver Quadro 3, no Anexo II desta Lei	Ver Quadro 3, no Anexo II desta Lei	70%	De acordo com a largura da via. Ver art. 52 desta Lei	1,5 (lotes com área até 450m²); 3 (lotes com área acima de 450m²); e com possibilidade de 4 (com aplicação da Outorga Onerosa ou Transferência do Direito de Construir)	igual à altura equivalente ao nº máximo de pavimentos
		comercial e de serviços								
		industrial de pequeno porte								

(Cont. da Lei Complementar nº 370 – pg.03)

Quadro 1 - Parâmetros para Uso e Ocupação do Solo nas Zonas Urbanas

Zonas Urbanas		usos permitidos	lote mínimo [m2]	testada mínima [m]	afastamento frontal [m]	afastamentos laterais e de fundos [m]	taxa de ocupação máxima	nº de pavimentos máximo	coeficiente de aproveitamento do terreno	altura máxima [m]
Unidades e áreas de Especial Interesse Cultural		De acordo com a Zona Urbana em que se situar	250 (até 4 pavtos) 450 (acima de 4 pavtos) Ver art. 58 e 59 desta Lei.	10 (até 4 pavtos) 15 (acima de 4 pavtos) Ver art. 58 e 59 desta Lei.	Ver Quadro 3, no Anexo II desta Lei	Ver Quadro 3, no Anexo II desta Lei	De acordo com a Zona Urbana em que se situar	Ver artigo 48, inciso I desta Lei.	1,5 Prazado receber potencial construtivo de operações de outorga onerosa e Transferência do Direito de Construir	Ver artigo 48, inciso I desta Lei
ZCS2	na Macrozona de Adensamento Controlado	residencial unifamiliar, multifamiliar horizontal ou vertical	250 (até 4 pavtos) 450 (acima de 4 pavtos) Ver art. 58 e 59 desta Lei.	10 (até 4 pavtos) 15 (acima de 4 pavtos) Ver art. 58 e 59 desta Lei.	Ver Quadro 3, no Anexo II desta Lei	Ver Quadro 3, no Anexo II desta Lei	70%	De acordo com a largura da via. Ver art. 52 desta Lei	1,5 (lotes com área até 250m²); 3 (Lotes com área acima de 250m²), e com possibilidade de 4 (com aplicação da Outorga Onerosa ou Transferência de Direito de Construir.)	igual à altura equivalente ao nº máximo de pavimentos
		comercial e de serviços								
		industrial de pequeno e médio porte								
	áreas de saturação viária na Macrozona de Consolidação Urbana	residencial unifamiliar, multifamiliar horizontal ou vertical	250 (até 4 pavtos) 450 (acima de 4 pavtos) Ver art. 58 e 59 desta Lei.	10 (até 4 pavtos) 15 (acima de 4 pavtos) Ver art. 58 e 59 desta Lei.	Ver Quadro 3, no Anexo II desta Lei	Ver Quadro 3, no Anexo II desta Lei	70%	De acordo com a largura da via. Ver art. 52 desta Lei	1,5 (lotes com área até 450m2); 3 (lotes com área acima de 450m²); e com possibilidade de 4 (com aplicação da Outorga Onerosa ou Transferência do Direito de Construir)	igual à altura equivalente ao nº máximo de pavimentos
		comercial e de serviços								
		industrial de pequeno e médio porte								

Zonas Urbanas		usos permitidos	lote mínimo (m2)	testada mínima (m)	afastamento frontal (m)	afastamentos laterais e de fundos (m)	taxa de ocupação máxima	nº de pavimentos máximo	coeficiente de aproveitamento do terreno	altura máxima (m)
ZCS2	demais áreas na Macrozona de Consolidação Urbana	residencial unifamiliar, multifamiliar horizontal ou vertical	250 (até 4 pavtos) 450 (acima de 4 pavtos) Ver art. 58 e 59 desta Lei.	10 (até 4 pavtos) 15 (acima de 4 pavtos) Ver art. 58 e 59 desta Lei.	Ver Quadro 3, no Anexo III desta Lei	Ver Quadro 3, no Anexo III desta Lei	70%	De acordo com a largura da via. Ver art. 52 desta Lei	1,5 (lotes com área até 250m²); 3 (lotes com área entre 250m² e 450m²); 3,5 (lotes com área acima de 450m²); e com possibilidade de 4,5 (com aplicação da Outorga Onerosa ou Transferência do Direito de Construir)	igual à altura equivalente ao nº máximo de pavimentos
		comercial e de serviços								
		industrial de pequeno e médio porte					80%			
	na Macrozona de Estruturação Urbana	residencial unifamiliar, multifamiliar horizontal ou vertical	250 (até 4 pavtos) 450 (acima de 4 pavtos) Ver art. 58 e 59 desta Lei.	10 (até 4 pavtos) 15 (acima de 4 pavtos) Ver art. 58 e 59 desta Lei.	Ver Quadro 3, no Anexo II desta Lei	Ver Quadro 3, no Anexo II desta Lei	70%	De acordo com a largura da via. Ver art. 52 desta Lei	1,5 (lotes com área até 250m²) 3 (lotes com área acima de 250m²)	igual à altura equivalente ao nº máximo de pavimentos
		comercial e de serviços								
		industrial de pequeno e médio porte					80%			
	na Macrozona de Ocupação Restrita (exceto nas ZCH2 e ZCH3)	residencial unifamiliar, multifamiliar horizontal ou vertical	250	10	Ver Quadro 3, no Anexo II desta Lei	Ver Quadro 3, no Anexo II desta Lei	70%	4	1	igual à altura equivalente ao nº máximo de pavimentos
		comercial e de serviços								
		industrial de pequeno e médio porte								

Quadro 1 - Parâmetros para Uso e Ocupação do Solo nas Zonas Urbanas

Zonas Urbanas		usos permitidos	lote mínimo (m2)	testada mínima (m)	afastamento frontal (m)	afastamentos laterais e de fundos (m)	taxa de ocupação máxima	nº de pavimentos máximo	coeficiente de aproveitamento do terreno	altura máxima (m)
ZCS2	nas Zonas Especiais de Interesse Social	residencial unifamiliar, multifamiliar horizontal ou vertical	200	10	Ver Quadro 3, no Anexo II desta Lei	Ver Quadro 3, no Anexo II desta Lei	70%	4	1,5	igual à altura equivalente ao nº máximo de pavimentos
		comercial e de serviços								
		industrial de pequeno e médio porte								
	nas Zonas de Chácaras 2 fora da Macrozona de Ocupação Restrita	residencial unifamiliar, multifamiliar horizontal ou vertical	5000	50	Ver Quadro 3, no Anexo II desta Lei	Ver Quadro 3, no Anexo II desta Lei	30%	4	3	igual à altura equivalente ao nº máximo de pavimentos
		comercial e de serviços								
		industrial de pequeno e médio porte								
	nas Zonas de Chácaras 3 fora da Macrozona de Ocupação Restrita	residencial unifamiliar, multifamiliar horizontal ou vertical	2500	25	Ver Quadro 3, no Anexo II desta Lei	Ver Quadro 3, no Anexo II desta Lei	40%	4	3	igual à altura equivalente ao nº máximo de pavimentos
		comercial e de serviços								
		industrial de pequeno e médio porte								

(Cont. da Lei Complementar nº 376 – fls 68)

Zonas Urbanas		usos permitidos	lote mínimo (m2)	testada mínima (m)	afastamento frontal (m)	afastamentos laterais e de fundos (m)	taxa de ocupação máxima	nº de pavimentos máximo	coeficiente de aproveitamento do terreno	Altura máxima (m)
ZM1	na Macrozona de Adensamento Controlado	residencial unifamiliar, multifamiliar horizontal ou vertical	250 (até 4 pavtos) 450 (acima de 4 pavtos) Ver art. 58 e 59 desta Lei.	10 (até 4 pavtos) 15 (acima de 4 pavtos) Ver art. 58 e 59 desta Lei.	Ver Quadro 3, no Anexo II desta Lei	Ver Quadro 3, no Anexo II desta Lei	70%	De acordo com a largura da via. Ver art. 52 desta Lei	1,5 (lotes com área até 250m²); 3 (lotes com área entre 250m² e 450m²); 3,5 (lotes com área acima de 450m²); e com possibilidade de 4 (com aplicação da Outorga Onerosa ou Transferência do Direito de Construir)	igual à altura equivalente ao nº máximo de pavimentos
		comercial e de serviços								
		industrial de pequeno e médio porte								
	áreas de saturação viária na Macrozona de Consolidação Urbana	residencial unifamiliar, multifamiliar horizontal ou vertical	250 (até 4 pavtos) 450 (acima de 4 pavtos) Ver art. 58 e 59 desta Lei.	10 (até 4 pavtos) 15 (acima de 4 pavtos) Ver art. 58 e 59 desta Lei.	Ver Quadro 3, no Anexo II desta Lei	Ver Quadro 3, no Anexo II desta Lei	70%	De acordo com a largura da via. Ver art. 52 desta Lei	1,5 (lotes com área até 450m²); 3 (lotes com área acima de 450m²); e com possibilidade de 4 (com aplicação da Outorga Onerosa ou Transferência do Direito de Construir)	igual à altura equivalente ao nº máximo de pavimentos
		comercial e de serviços								
		industrial de pequeno e médio porte								
	demais áreas na Macrozona de Consolidação Urbana	residencial unifamiliar, multifamiliar horizontal ou vertical	250 (até 4 pavtos) 450 (acima de 4 pavtos) Ver art. 58 e 59 desta Lei.	10 (até 4 pavtos) 15 (acima de 4 pavtos) Ver art. 58 e 59 desta Lei.	Ver Quadro 3, no Anexo II desta Lei	Ver Quadro 3, no Anexo II desta Lei	70%	De acordo com a largura da via. Ver art. 52 desta Lei	1,5 (lotes com área até 250m²); 3 (lotes com área entre 250m² e 450m²); 3,5 (lotes com área acima de 450m²); e com possibilidade de 4,5 (com aplicação da Outorga Onerosa ou Transferência do Direito de Construir)	igual à altura equivalente ao nº máximo de pavimentos
		comercial e de serviços								
		industrial de pequeno e médio porte					80%			

Quadro 1 - Parâmetros para Uso e Ocupação do Solo nas Zonas Urbanas

Zonas Urbanas		usos permitidos	lote mínimo (m2)	testada mínima (m)	afastamento frontal (m)	afastamentos laterais e de fundos (m)	taxa de ocupação máxima	nº de pavimentos máximo	coeficiente de aproveitamento do terreno	altura máxima (m)
ZM1	nas Zonas de Chácaras 2 fora da Macrozona de Ocupação Restrita	residencial unifamiliar, multifamiliar horizontal ou vertical	5000	50	Ver Quadro 3, no Anexo II desta Lei	Ver Quadro 3, no Anexo II desta Lei	30%	4	3	igual à altura equivalente ao nº máximo de pavimentos
		comercial e de serviços								
		industrial de pequeno e médio porte								
	nas Zonas de Chácaras 3 fora da Macrozona de Ocupação Restrita	residencial unifamiliar, multifamiliar horizontal ou vertical	2500	25	Ver Quadro 3, no Anexo II desta Lei	Ver Quadro 3, no Anexo II desta Lei	40%	4	3	igual à altura equivalente ao nº máximo de pavimentos
		comercial e de serviços								
		industrial de pequeno e médio porte								
ZM2	na Macrozona de Adensamento Controlado	residencial unifamiliar, multifamiliar horizontal ou vertical	250 (até 4 pavtos) 450 (acima de 4 pavtos) Ver art. 58 e 59 desta Lei.	10 (até 4 pavtos) 15 (acima de 4 pavtos) Ver art. 58 e 59 desta Lei.	Ver Quadro 3, no Anexo II desta Lei	Ver Quadro 3, no Anexo II desta Lei	70%	De acordo com a largura da via. Ver art. 52 desta Lei	1,5 (lotes com área até 450m²); 3 (lotes com área acima de 450m²); e com possibilidade de 4 (com aplicação da Outorga Onerosa ou Transferência do Direito de Construir)	igual à altura equivalente ao nº máximo de pavimentos
		comercial e de serviços								
		industrial de pequeno e médio porte								

Quadro 1 - Parâmetros para Uso e Ocupação do Solo nas Zonas Urbanas

Zonas Urbanas		usos permitidos	lote mínimo (m2)	testada mínima (m)	afastamento frontal (m)	afastamentos laterais e de fundos (m)	taxa de ocupação máxima	nº de pavimentos máximo	coeficiente de aproveitamento do terreno	altura máxima (m)
ZM2	áreas de saturação viária na Macrozona de Consolidação Urbana	residencial unifamiliar, multifamiliar horizontal ou vertical	250 (até 4 pavtos) 450 (acima de 4 pavtos) Ver art. 58 e 59 desta Lei.	10 (até 4 pavtos) 15 (acima de 4 pavtos) Ver art. 58 e 59 desta Lei.	Ver Quadro 3, no Anexo II desta Lei	Ver Quadro 3, no Anexo II desta Lei	70%	De acordo com a largura da via. Ver art. 52 desta Lei	1,5 (lotes com área até 450m²) 3 (lotes com área acima de 450m²) e com possibilidade de 4 (com aplicação da Outorga Onerosa ou Transferência do Direito de Construir)	igual à altura equivalente ao nº máximo de pavimentos
		comercial e de serviços								
		industrial de pequeno e médio porte								
	demais áreas na Macrozona de Consolidação Urbana	residencial unifamiliar, multifamiliar horizontal ou vertical	250 (até 4 pavtos) 450 (acima de 4 pavtos) Ver art. 58 e 59 desta Lei.	10 (até 4 pavtos) 15 (acima de 4 pavtos) Ver art. 58 e 59 desta Lei.	Ver Quadro 3, no Anexo II desta Lei	Ver Quadro 3, no Anexo II desta Lei	70%	De acordo com a largura da via. Ver art. 52 desta Lei	1,5 (lotes com área até 250m²); 3 (lotes com área entre 250m² e 450m²); 3,5 (lotes com área acima de 450m²); e com possibilidade de 4,5 (com aplicação da Outorga Onerosa ou Transferência do Direito de Construir)	igual à altura equivalente ao nº máximo de pavimentos
		comercial e de serviços								
		industrial de pequeno e médio porte					80%			
	na Macrozona de Estruturação Urbana	comercial e de serviços	250 (até 4 pavtos) 450 (acima de 4 pavtos) Ver art. 58 e 59 desta Lei.	10 (até 4 pavtos) 15 (acima de 4 pavtos) Ver art. 58 e 59 desta Lei.	Ver Quadro 3, no Anexo II desta Lei	Ver Quadro 3, no Anexo II desta Lei	80%	De acordo com a largura da via. Ver art. 52 desta Lei	1,5 (lotes com área até 250m²) 3 (lotes com área acima de 250m²)	igual à altura equivalente ao nº máximo de pavimentos
		industrial de pequeno e médio porte								

Quadro 1 - Parâmetros para Uso e Ocupação do Solo nas Zonas Urbanas

Zonas Urbanas	usos permitidos	lote mínimo [m2]	testada mínima [m]	afastamento frontal [m]	afastamentos laterais e de fundos [m]	taxa de ocupação máxima	nº de pavimentos máximo	coeficiente de aproveitamento do terreno	altura máxima [m]
ZM 2 na Macrozona de Ocupação Restrita	residencial unifamiliar, multifamiliar horizontal ou vertical; comercial e de serviços; industrial de pequeno e médio porte	250	10	Ver Quadro 3, no Anexo II desta Lei	Ver Quadro 3, no Anexo II desta Lei	70%	4	1	igual à altura equivalente ao nº máximo de pavimentos
ZEMP 1	comercial e de serviços complementares ao uso industrial	300	20	5	1,5	70%	2	1,5	isento
	industrial de médio e grande porte	1000							
ZEMP 2	comercial e de serviços complementares ao uso industrial	2000	20	5	3	70%	2	1,5	isento
	industrial de médio e grande porte								

(cont. na Lei Complementar nº 5.8/0 (fls.15)

Quadro 1 - Parâmetros para Uso e Ocupação do Solo nas Zonas Urbanas

Zonas Urbanas	usos permitidos	lote mínimo [m2]	testada mínima [m]	afastamento frontal [m]	afastamentos laterais e de fundos [m]	taxa de ocupação máxima	nº de pavimentos máximo	coeficiente de aproveitamento do terreno	altura máxima [m]
ZEMP 3	comercial e de serviços complementares ao uso industrial	5000	20	10	5	60%	2	0,8	isento
	industrial de médio e grande porte								
ZEMP 4	comercial e de serviços	1000	20	5	2	70%	4	1,5	igual à altura equivalente ao nº máximo de pavimentos
	industrial de médio e grande porte								
ZEMP 5	comercial e de serviços	2000	20	10	5	70%	1	1,5	isento
	industrial de médio e grande porte								
ZEMP 6A	comercial e de serviços	500	20	5	2	70%	4	1,5	igual à altura equivalente ao nº máximo de pavimentos
	industrial de pequeno e médio porte								
ZEMP 6B	comercial e de serviços	10000	100	10	5	50%	2	0,3	isento
	industrial de médio e grande porte								
	uso agrícola associado ao agronegócio								

Quadro 1 - Parâmetros para Uso e Ocupação do Solo nas Zonas Urbanas

Zonas Urbanas	usos permitidos	lote mínimo [m2]	testada mínima [m]	afastamento frontal [m]	afastamentos laterais e de fundos [m]	taxa de ocupação máxima	nº de pavimentos máximo	coeficiente de aproveitamento do terreno	altura máxima [m]
ZESP 1 Na área Urbana	industrial de pequeno e médio porte	360	12	5	2	70%	4	1,5	igual à altura equivalente ao nº máximo de pavimentos
Na área de Transição Urbana	comercial e de serviços; industrial de médio e grande porte	10000	100	10	5*	50%	2	0,3	isento
ZESP 2	de acordo com as normas do órgão responsável pela normatização do uso e ocupação do solo no entorno dos aeroportos	250	10	Igual ao das vias locais. Ver Quadro 3 no Anexo II desta Lei	Ver Quadro 3 no Anexo II desta Lei	70%	de acordo com as normas do órgão responsável pela normatização do uso e ocupação do solo no entorno dos aeroportos	1,2	de acordo com as normas do órgão responsável pela normatização do uso e ocupação do solo no entorno dos aeroportos
ZESP 3	serviços, especialmente empresas de base tecnológica, de ensino de nível superior e de lazer coletivo	De acordo com projetos específicos e a critério do órgão municipal responsável pelo desenvolvimento econômico							

Quadro 1 - Parâmetros para Uso e Ocupação do Solo nas Zonas Urbanas

Zonas Urbanas	usos permitidos	lote mínimo [m2]	testada mínima [m]	afastamento frontal [m]	afastamentos laterais e de fundos [m]	taxa de ocupação máxima	nº de pavimentos máximo	coeficiente de aproveitamento do terreno	altura máxima [m]
ZESP 4	residencial unifamiliar; comercial e de serviços a critério do Conselho p/ o Desenvolvimento de Feirópolis, CONDEPHAU e Conselho Municipal de Planejamento e Gestão Urbana; industrial associadas ao residencial a critério do Conselho para o Desenvolvimento de Feirópolis, CONDEPHAU e Conselho Municipal de Planejamento e Gestão Urbana; agrosilvopastoril, de extrativismo e atividades afins	4800	20	10	lateral = 5 ; fundos = 10	50%	2	1,5	8,5
ZEIS 1	residencial unifamiliar; comercial e de serviços a critério do Grupo de Trabalho Executivo do Plano Diretor e do Conselho de Bem Estar Social. Ver art. 125 e 127; industrial a critério do Grupo de Trabalho Executivo do Plano Diretor e do Conselho de Bem Estar Social. Ver art. 125 e 127	específico e diferenciado para cada ZEIS 1. Ver art. 124 a 127.					2	específico e diferenciado para cada ZEIS 1. Ver art. 124 a 127	igual à altura equivalente ao nº máximo de pavimentos

Quadro 1 - Parâmetros para Uso e Ocupação do Solo nas Zonas Urbanas

Zonas Urbanas	usos permitidos	lote mínimo [m2]	testada mínima [m]	afastamento frontal [m]	afastamentos laterais e de fundos [m]	taxa de ocupação máxima	nº de pavimentos máximo	coeficiente de aproveitamento do terreno	altura máxima [m]
ZEIS 2A	residencial unifamiliar; comercial e de serviços; industrial de pequeno porte	260	10	isento (quando não houver abertura de vãos para vizinho) 1,5 (com abertura de vãos)	isento em 2 das divisas; nas demais, 1,5	70%	2	1,5	igual à altura equivalente ao nº máximo de pavimentos
ZEIS 2B	residencial multifamiliar vertical; comercial e de serviços; industrial de pequeno porte	300	10	isento (quando não houver abertura de vãos para vizinho) 1,5 (com abertura de vãos)	isento em 2 das divisas; nas demais, 1,5	70%	4	1,5 (lotes com área até 450m²) 3 (lotes com área acima de 450m²)	igual à altura equivalente ao nº máximo de pavimentos

Quadro 2 - Enquadramento das Atividades nos Usos por Zona Urbana

COMERCIAL

ATIVIDADES	exigências p/ todos os casos	PORTE	ZONAS URBANAS: ZCH1	ZCH2	ZCH3	ZR1	ZR5	ZCS4	ZCS2	ZM1	ZM2	ZEMP1	ZEMP2	ZEMP3	ZEMP4	ZEMP5	ZEMP5A	ZEMP6B	ZESP1	ZEIS1A	ZEIS2B
COMÉRCIO VAREJISTA																					
alimentos para animais	1	PP	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
		MP						3	3	3	3	x	x	x	x	x	x	x	x		
		GP						3	3	3	3	x	x	x	x	x	x	x	x		
animais vivos para criação.	1 e 2	PP	x	x	x			x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x		
		MP	x	x	x			3	3	3	3	x	x	x	x	x	x	x	x		
		GP							3	3	x	x	x	x	x	x	x	x			
antiguidades		PP	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
		MP						3	3	3	3	x	x	x	x	x	x	x	x		
		GP						3	3	3	3	x	x	x	x	x	x	x	x		
armas e munições - 4	5	PP						x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x		
		MP						x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x		
		GP								3	3	3	3	3	3	3	3	x			
artigos de couro e outros materiais para uso pessoal		PP			x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
		MP						x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x		
		GP						3	3	3	3	x	x	x	x	x	x	x	x		
artigos de relojoaria, joalheria e bijuteria; artigos de ótica.	1	PP			x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
		MP			x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x		
		GP						x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x		

GOVERNO MUNICIPAL Uberaba uma cidade para todos

Quadro 2 - Enquadramento das Atividades nos Usos por Zona Urbana

COMERCIAL

COMÉRCIO VAREJISTA

ATIVIDADES	exigências p/ todos os casos	PORTE	ZCH1	ZCH2	ZCH3	ZR2	ZR3	ZCS1	ZCS2	ZM1	ZM2	ZEMP1	ZEMP2	ZEMP3	ZEMP4	ZEMP5	ZEMP6A	ZEMP6B	ZESP1	ZEIS2A	ZEIS2B
artigos de viagem, bolsas, valises etc.	3	PP				x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
		MP						3	3	3	3	x	x	x	x	x	x	x	x		
		GP						3	3	3	3	x	x	x	x	x	x	x	x		
artigos do vestuário; boutique.		PP				x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
		MP						3	3	3	3	x	x	x	x	x	x	x	x		
		GP						3	3	3	3	x	x	x	x	x	x	x	x		
artigos em geral, por catálogo, por correios ou virtual (com depósito)		PP				x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x		
		MP						x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x		
		GP								x	x	x	x	x	x	x	x	x	x		
artigos em geral, por catálogo, por correios ou virtual (sem depósito)		PP	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
		MP						x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x		
		GP						x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x		
artigos esotéricos.		PP				x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
		MP						3	3	3	3	x	x	x	x	x	x	x	x		
		GP						3	3	3	3	x	x	x	x	x	x	x	x		
artigos funerários sem salão para velórios		PP						x	x	x	x										
		MP						3	3	3	3										
artigos importados		PP				x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
		MP						3	3	3	3	x	x	x	x	x	x	x	x		
		GP								3	3	x	x	x	x	x	x	x	x		

Quadro 2 - Enquadramento das Atividades nos Usos por Zona Urbana

COMERCIAL

COMÉRCIO VAREJISTA

ATIVIDADES	exigências p/ todos os casos	PORTE	ZCH1	ZCH2	ZCH3	ZR2	ZR3	ZCS1	ZCS2	ZM1	ZM2	ZEMP5	ZEMP2	ZEMP3	ZEMP4	ZEMP5	ZEMP6A	ZEMP6B	ZESP1	ZEIS2A	ZEIS2B
artigos médicos, odontológicos e ortopédicos	1	PP				x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
		MP						x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x		
		GP						3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	x		
artigos náuticos, exclusive embarcações, lanchas e jet sky.		PP						x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
		MP						3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	x		
		GP								3	3	3	3	3	3	3	3	3	x		
artigos recreativos e desportivos; artigos de camping.		PP				x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
		MP						3	3	3	3	x	x	x	x	x	x	x	x		
		GP								3	3	x	x	x	x	x	x	x	x		
artigos religiosos e de cultos		PP				x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
		MP						x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x		
		GP						3	3	3	3	x	x	x	x	x	x	x	x		
artigos usados em geral (exceto peças de veículos usados, resíduos e sucatas)		PP				x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
		MP						x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x		
		GP						3	3	3	3	x	x	x	x	x	x	x	x		
aves vivas, ovos, coelhos e outros pequenos animais vivos para alimentação	1, 2 e 6	PP	x	x	x			x	x	x	x						-	-		x	x
		MP						x	x	x	x						-	-			
		GP								3	3						-	-			

Quadro 2 - Enquadramento das Atividades nos Usos por Zona Urbana

COMERCIAL

COMÉRCIO VAREJISTA

ATIVIDADES	exigências p/ todos os casos	PORTE	ZCH1	ZCH2	ZCH3	ZR2	ZR3	ZCS1	ZCS2	ZM1	ZM2	ZEMP1	ZEMP2	ZEMP3	ZEMP4	ZEMP5	ZEMP6A	ZEMP6B	ZESP1	ZEIS2A	ZEIS2B
bicicletas e acessórios		PP				x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
		MP						x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x		
		GP						3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	x		
brinquedos		PP				x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
		MP				x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x		
		GP						3	3	3	3	x	x	x	x	x	x	x	x		
capa e pesca		PP						x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x		
		MP						3	3	3	3	x	x	x	x	x	x	x	x		
		GP						3	3	3	3	x	x	x	x	x	x	x	x		
calçados		PP				x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
		MP						3	3	3	3	x	x	x	x	x	x	x	x		
		GP						3	3	3	3	x	x	x	x	x	x	x	x		
câmaras filmadoras e fotográficas; filmes fotográficos.		PP				x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
		MP						3	3	3	3	x	x	x	x	x	x	x	x		
		GP						3	3	3	3	x	x	x	x	x	x	x	x		
carnes; açougue; casas de frangos	1, 2 e 6	PP				x	x	x	x	x	x						x	x	x	x	x
		MP						3	3	3	3						x	x	x		
		GP						3	3	3	3						x	x	x		

Quadro 2 - Enquadramento das Atividades nos Usos por Zona Urbana

COMERCIAL

ATIVIDADES	exigências p/ todos os casos	PORTE	ZCH1	ZCH2	ZCH3	ZR2	ZR3	ZCS1	ZCS2	ZM1	ZM2	ZEMP1	ZEMP2	ZEMP3	ZEMP4	ZEMP5	ZEMP6A	ZEMP6B	ZESP1	ZEIS2A	ZEIS2B
combustíveis e lubrificantes para veículos; posto de abastecimento de combustíveis e de serviços - 4	2, 3, 5 e 6	PP																			
		MP																			
		GP						x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x		
Cutelaria		PP				x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
		MP						3	3	3	3	x	x	x	x	x	x	x	x		
		GP						3	3	3	3	x	x	x	x	x	x	x	x		
depósito e postos de revenda de gás liquefeito de petróleo (GLP) - 4	1, 2, 5 e 6	PP						x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	-	-
		MP						3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	x		
		GP								3	3	3	3	3	3	3	3	3	x		
depósito e venda de gases industriais e medicinais	1, 2, 3, 5 e 6	PP								x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	-	-
		MP								x	x	x	x	x	x	x	x	x	x		
		GP								x	x	x	x	x	x	x	x	x	x		
discos e fitas de áudio e vídeo.		PP						x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
		MP						3	3	3	3	x	x	x	x	x	x	x	x		
		GP						3	3	3	3	x	x	x	x	x	x	x	x		
distribuidora de bebidas (sem consumo no local e com depósito)	1 e 2	PP				3	3	3	3	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	3	3
		MP						3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3		
		GP						3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3		

Quadro 2 - Enquadramento das Atividades nos Usos por Zona Urbana

COMERCIAL

ATIVIDADES	exigências p/ todos os casos	PORTE	ZCH1	ZCH2	ZCH3	ZR2	ZR3	ZCS1	ZCS2	ZM1	ZM2	ZEMP1	ZEMP2	ZEMP3	ZEMP4	ZEMP5	ZEMP6A	ZEMP6B	ZESP1	ZEIS2A	ZEIS2B
drogas, balas, bombons, confeitos e semelhantes	1 e 2	PP				x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
		MP						3	3	3	3	x	x	x	x	x	x	x	x		
		GP						3	3	3	3	x	x	x	x	x	x	x	x		
eletrodomésticos; aparelhos de rádio e televisão; aparelhos de som; móveis.		PP						x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x		
		MP						3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	x		
		GP						3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	x		
embalagens em geral, papel e papelão		PP				x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
		MP						3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	x		
		GP						3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	x		
equipamentos e materiais para escritório; informática e comunicação.		PP				x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
		MP						3	3	3	3	x	x	x	x	x	x	x	x		
		GP										x	x	x	x	x	x	x	x		
explosivos e fogos de artifício - 4	2 e 5	PP								x	x	x	x	x	x	x	x	x	x		
		MP								x	x	x	x	x	x	x	x	x	x		
		GP										x	x	x	x	x	x	x	x		
fornecimento de comida preparada (sem salão de alimentação)	1, 2 e 6	PP	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
		MP				x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x		
		GP						3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	x		

Quadro 2 - Enquadramento das Atividades nos Usos por Zona Urbana

COMERCIAL

ATIVIDADES	exigências p/ todos os casos	PORTE	ZCH1	ZCH2	ZCH3	ZR2	ZR3	ZCS1	ZCS2	ZM1	ZM2	ZEMP1	ZEMP2	ZEMP3	ZEMP4	ZEMP5	ZEMP6A	ZEMP6B	ZESP1	ZEIS2A	ZEIS2B
hortifrutigranjeiros	1 e 2	PP				x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
		MP						3	3	3	3	x	x	x	x	x	x	x	x		
		GP						3	3	3	3	x	x	x	x	x	x	x	x		
instrumentos musicais e acessórios.	2	PP						x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x		
		MP						x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x		
		GP						3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	x		
laticínios, frios e conservas.	1, 2 e 6	PP	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	X
		MP						x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x		
		GP						3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	x		
linhas, aviamentos para costura e outros artigos de armarinho.		PP				x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	X
		MP				x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x		
		GP						x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x		
livros, jornais, revistas e papelaria, bancas de revistas		PP				x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	X
		MP				3	3	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x		
		GP						3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	x		
loja de departamentos; magazines.		PP				-	-	3	3	3	3							3	3		-
		MP						3	3	3	3							3	3		
		GP						3	3	3	3							3	3		
madeiras; madeireira.	2 e 3	PP								x	x	x	x	x	x	x	x	x	x		
		MP								3	3	3	3	3	3	3	3	3	x		
		GP								3	3	3	3	3	3	3	3	3	x		

Quadro 2 - Enquadramento das Atividades nos Usos por Zona Urbana

COMERCIAL

ATIVIDADES	exigências p/ todos os casos	PORTE	ZONAS URBANAS: ZCH1	ZCH2	ZCH3	ZR2	ZR3	ZCS1	ZCS2	ZM1	ZM2	ZEMP1	ZEMP2	ZEMP3	ZEMP4	ZEMP5	ZEMP6A	ZEMP6B	ZESP1	ZEIS2A	ZEIS2B
máquinas, equipamentos e aparelhos elétricos e eletrônicos	2 e 3	PP						x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x		
		MP						x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x		
		GP								x	x	x	x	x	x	x	x	x	x		
máquinas e aparelhos para uso doméstico, técnico e profissional	3	PP					x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x		
		MP						x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x		
		GP								x	x	x	x	x	x	x	x	x	x		
máquinas, aparelhos e equipamentos para uso agropecuário e para uso industrial	3	PP								x	x	x	x	x	x	x	x	x	x		
		MP								x	x	x	x	x	x	x	x	x	x		
		GP								x	x	x	x	x	x	x	x	x	x		
material de construção, ferragens, ferramentas manuais e produtos metalúrgicos, com depósito de areia, brita etc.- 4	2 e 3	PP						x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x		
		MP						x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x		
		GP								x	x	x	x	x	x	x	x	x	x		

Quadro 2 - Enquadramento das Atividades nos Usos por Zona Urbana

COMERCIAL

ATIVIDADES	exigências p/ todos os casos	PORTE	ZONAS URBANAS: ZCH1	ZCH2	ZCH3	ZR2	ZR3	ZCS1	ZCS2	ZM1	ZM2	ZEMP1	ZEMP2	ZEMP3	ZEMP4	ZEMP5	ZEMP6A	ZEMP6B	ZESP1	ZEIS2A	ZEIS2B
material de construção, ferragens, ferramentas manuais e produtos metalúrgicos, tintas, esmaltes, lacas, vernizes, corantes, solventes, impermeabilizantes (sem depósito de areia, brita, etc).	2 e 3	PP				x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
		MP						x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x		
		GP							-	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x		
material de segurança: extintores, EPI.		PP				x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x		
		MP						3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	x		
		GP								3	3	3	3	3	3	3	3	3	x		
material elétrico para construção e artigos de eletricidade	2 e 3	PP				x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
		MP						x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x		
		GP								x	x	x	x	x	x	x	x	x	x		
material plástico para uso pessoal e doméstico.		PP				x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
		MP						3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	x		
		GP						3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	x		

Quadro 2 - Enquadramento das Atividades nos Usos por Zona Urbana

COMERCIAL

ATIVIDADES	exigências p/ todos os casos	PORTE	ZONAS URBANAS: ZCH1	ZCH2	ZCH3	ZR2	ZR3	ZCS1	ZCS2	ZM1	ZM2	ZEMP1	ZEMP2	ZEMP3	ZEMP4	ZEMP5	ZEMP6A	ZEMP6B	ZESP1	ZEIS2A	ZEIS2B
mercadorias em geral com predominância de gêneros alimentícios, com área útil edificada inferior a 350m²; armazéns, mercearias, empórios	1, 2, 3 e 6	PP	x		x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
		MP				x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x		
mercadorias em geral com predominância de gêneros alimentícios, com área útil entre 350 m² e 2500m²; supermercado	1, 2, 3 e 6	MP						x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x		
		GP						x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x		
mercadorias em geral com predominância de gêneros alimentícios, com área útil superior a 2500m²; hipermercado - 4	1, 2, 3, e 6	GP						x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x		

Quadro 2 - Enquadramento das Atividades nos Usos por Zona Urbana

COMERCIAL

ATIVIDADES	exigências p/ todos os casos	PORTE	ZONAS URBANAS: ZCH1	ZCH2	ZCH3	ZR2	ZR3	ZCS1	ZCS2	ZM1	ZM2	ZEMP1	ZEMP2	ZEMP3	ZEMP4	ZEMP5	ZEMP6A	ZEMP6B	ZESP1	ZEIS2A	ZEIS2B
motocicletas e acessórios		PP						x	x	x	x	x	x	x	x	x	x				
		MP						3	3	3	3	3	3	3	3	3	3				
		GP								3	3	3	3	3	3	3	3				
não especializado, com predominância de produtos alimentícios, bazar, souvenir.		PP				x	x	x	x	x	x						x	x		x	x
		MP						3	3	3	3						x	x			
		GP						3	3	3	3						x	x			
objetos de arte, decoração e artesanato, e materiais artísticos.		PP				x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
		MP						x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x			
		GP						3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	x			
peças e acessórios para eletrodomésticos e aparelhos eletrônicos.		PP	-	-	-	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
		MP						3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	x			
		GP						3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	x			
peças e acessórios para veículos automotores		PP				-	-	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	-	-	
		MP						x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x			
		GP						3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	x			

Quadro 2 - Enquadramento das Atividades nos Usos por Zona Urbana

COMERCIAL

ATIVIDADES	exigências p/ todos os casos	PORTE	ZONAS URBANAS: ZCH1	ZCH2	ZCH3	ZR2	ZR3	ZCS1	ZCS2	ZM1	ZM2	ZEMP1	ZEMP2	ZEMP3	ZEMP4	ZEMP5	ZEMP6A	ZEMP6B	ZESP1	ZEIS2A	ZEIS2B
pescados frescos, congelados ou frigorificados; peixaria	1, 2 e 6	PP	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
		MP						x	x	3	3	x	x	x	x	x	x	x	x		
		GP						3	3	3	3	x	x	x	x	x	x	x	x		
plantas e flores naturais e artificiais e frutos artificiais para ornamentação; floricultura.		PP	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
		MP	x	x	x	3	3	3	3	3	3	x	x	x	x	x	x	x	x		
		GP	x	x	x			3	3	3	3	x	x	x	x	x	x	x	x		
produtos agropecuários e veterinários		PP	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
		MP						3	3	3	3	x	x	x	x	x	x	x	x		
		GP								3	3	x	x	x	x	x	x	x	x		
produtos de fumo: tabacaria e charutaria.	1	PP				x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
		MP						x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x		
		GP								x	x	x	x	x	x	x	x	x	x		
produtos de limpeza e higiene doméstica.	1 e 2	PP				x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
		MP						x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x		
		GP								3	3	3	3	3	3	3	3	3	x		
produtos de padaria (sem fabricação), cafeteria	1, 2, 3 e 6	PP	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
		MP				x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x		
		GP						x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x		

Quadro 2 - Enquadramento das Atividades nos Usos por Zona Urbana

COMERCIAL

ATIVIDADES	exigências p/ todos os casos	PORTE	ZONAS URBANAS: ZCH1	ZCH2	ZCH3	ZR2	ZR3	ZCS1	ZCS2	ZM1	ZM2	ZEMP1	ZEMP2	ZEMP3	ZEMP4	ZEMP5	ZEMP6A	ZEMP6B	ZESP1	ZEIS2A	ZEIS2B
produtos farmacêuticos; artigos de higiene pessoal, perfumaria e cosméticos; farmácia; drogaria.	1, 2 e 3	PP	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
		MP				x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x		
		GP						x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x		
resíduos e sucata metálica, papel, papelão, plástico, vidro para reciclagem.- 4	2 e 7	PP										x	x	x	x	x			x		
		MP										x	x	x	x	x			x		
		GP										x	x	x	x	x			x		
restaurantes e estabelecimentos de bebidas, com serviço completo; bar, choperia, lanchonetes e similares. - 4	1, 2 e 6	PP						x	x	x	x	x	x	x	x	x	x		x		
		MP						3	3	3	3	x	x	x	x	x	x		x		
		GP						3	3	3	3	x	x	x	x	x	x		x		
roupas de cama, mesa e banho.		PP				x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x		x	x	x
		MP				x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x		x		
		GP						3	3	3	3	x	x	x	x	x	x		x		
shopping centers; galeria comercial. – 4	3	MP					x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x		x		
		GP						x	x	x	x	x	x	x	x	x	x		x		

Quadro 2 - Enquadramento das Atividades nos Usos por Zona Urbana

COMERCIAL			ZONAS URBANAS																				
ATIVIDADES	exigências p/ todos os casos	PORTE	ZCH1	ZCH2	ZCH3	ZR2	ZR3	ZCS1	ZCS2	ZM1	ZM2	ZEMP1	ZEMP2	ZEMP3	ZEMP4	ZEMP5	ZEMP6A	ZEMP6B	ZESP1	ZEIS2A	ZEIS2B
- serv etarias; - confeitarias (sem fabricação)	1, 2, 3 e 6	PP				x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x		x	x
		MP				x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x			
		GP						x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x			
- tecidos para roupas, estofados, cortinas.	2 e 3	PP				x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x		-	-
		MP						x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x			
		GP						3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3			
- toldas, coberturas e abrigos.		PP				-	-	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x			
		MP						-	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x			
		GP								x	x	x	x	x	x	x	x	x			
- veículos automotores - 4	2 e 3	PP							x	x	x	x	x	x	x	x	x	x			
		MP							x	x	x	x	x	x	x	x	x	x			
		GP								x	x	x	x	x	x	x	x	x			
- veículos rodoviários usados e suas partes, peças e acessórios; depósito de ferro velho - 4	2 e 3	PP										2	2	2	2		2	2	x		
		MP										2	2	2	2		2	2	3		
		GP										2	2	2	2		2	2	3		
- veículos de grande porte tipo: barcos, lanchas, jet-ski, embarcações em geral, comboios, motores agrícolas, máquinas e equipamentos pesados agrícolas e de construção etc - 4	2 e 3	PP				-	-	-	-	x	x	x	x	x	x	x	x	x			
		MP				-	-	-	-	x	x	x	x	x	x	x	x	x			
		GP				-	-	-	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x			

Quadro 2 - Enquadramento das Atividades nos Usos por Zona Urbana

COMERCIAL			ZONAS URBANAS																				
ATIVIDADES	exigências p/ todos os casos	PORTE	ZCH1	ZCH2	ZCH3	ZR2	ZR3	ZCS1	ZCS2	ZM1	ZM2	ZEMP1	ZEMP2	ZEMP3	ZEMP4	ZEMP5	ZEMP6A	ZEMP6B	ZESP1	ZEIS2A	ZEIS2B
- vidros, espelhos, vitrais; vidraçaria.	2 e 3	PP						x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x			
		MP							x	x	x	x	x	x	x	x	x	x			
		GP								x	x	x	x	x	x	x	x	x			
- loja de conveniências (não associada a outro estabelecimento)	1, 2, 3 e 6	PP	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
		MP						x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x			
		GP																			
- loja de conveniências (associada a outro estabelecimento comercial ou de serviços, especialmente postos de abastecimento de veículos e de serviços) - sem consumo no local	1, 2, 3 e 6	PP						x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x			
		MP						x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x			
		GP																			

Quadro 2 - Enquadramento das Atividades nos Usos por Zona Urbana

COMERCIAL			ZONAS URBANAS																				
ATIVIDADES	exigências p/ todos os casos	PORTE	ZCH1	ZCH2	ZCH3	ZR2	ZR3	ZCS1	ZCS2	ZM1	ZM2	ZEMP1	ZEMP2	ZEMP3	ZEMP4	ZEMP5	ZEMP6A	ZEMP6B	ZESP1	ZEIS2A	ZEIS2B
COMÉRCIO ATACADISTA																					
- artigos de escritório e de papelaria; papel, papelão e seus artefatos; embalagens em geral	3	PP				x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x		
		MP						x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x		
		GP							x	x	x	x	x	x	x	x	x	x			
- artigos de ótica; relógios; filmes para foto e cine e fitas de vídeo gravadas ou não	1 e 3	PP				x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x		
		MP						x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x		
		GP							x	x	x	x	x	x	x	x	x	x			
- artigos do vestuário e complementos; artigos de armarinho; bijuterias; cama, mesa e banho	3	PP				x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x		
		MP						x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x		
		GP							x	x	x	x	x	x	x	x	x	x			
- artigos importados, exclusive veículos, motocicletas, barcos e armas	3	PP						x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x			
		MP						x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x			
		GP							x	x	x	x	x	x	x	x	x	x			

Quadro 2 - Enquadramento das Atividades nos Usos por Zona Urbana

COMERCIAL			ZONAS URBANAS																				
ATIVIDADES	exigências p/ todos os casos	PORTE	ZCH1	ZCH2	ZCH3	ZR2	ZR3	ZCS1	ZCS2	ZM1	ZM2	ZEMP1	ZEMP2	ZEMP3	ZEMP4	ZEMP5	ZEMP6A	ZEMP6B	ZESP1	ZEIS2A	ZEIS2B
- artigos de artesanato	3	PP				x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x		
		MP						x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x		
		GP							x	x	x	x	x	x	x	x	x	x			
- artigos de caça, pesca e camping	2 e 3	PP						x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x			
		MP						x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x			
		GP								x	x	x	x	x	x	x	x	x			
- artigos de informática e comunicação	3	PP						x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x			
		MP						x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x			
		GP							x	x	x	x	x	x	x	x	x	x			
- artigos usados em geral (exceto peças de veículos usados, resíduos e sucatas)	3	PP							x	x	x	x	x	x	x	x	x	x			
		MP								x	x	x	x	x	x	x	x	x			
		GP								x	x	x	x	x	x	x	x	x			
- bebidas	1, 2 e 3	PP						x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x			
		MP						x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x			
		GP								x	x	x	x	x	x	x	x	x			
- brinquedos de qualquer material, inclusive eletrônicos; artigos desportivos e de recreação	3	PP						x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x			
		MP						x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x			
		GP								x	x	x	x	x	x	x	x	x			
- café, açúcar, sal, cereais beneficiados e farinhas	1, 2 e 3	PP						x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x			
		MP						x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x			
		GP								x	x	x	x	x	x	x	x	x			
- carnes, pescados e animais abatidos	1, 2, 3 e 6	PP						x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x			
		MP						x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x			
		GP								x	x	x	x	x	x	x	x	x			
- massas alimentícias	1, 2, 3 e 6	PP						x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x			
		MP						x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x			
		GP								x	x	x	x	x	x	x	x	x			

Quadro 2 - Enquadramento das Atividades nos Usos por Zona Urbana

COMERCIAL			ZONAS URBANAS																				
ATIVIDADES	exigências p/ todos os casos	PORTE	ZCH1	ZCH2	ZCH3	ZR2	ZR3	ZCS1	ZCS2	ZM1	ZM2	ZEMP1	ZEMP2	ZEMP3	ZEMP4	ZEMP5	ZEMP6A	ZEMP6B	ZESP1	ZEIS2A	ZEIS2B
- combustível e lubrificantes para veículos; gasolina, querosene, graxas, gás engarrafado, combustível de origem vegetal e óleos combustíveis	2, 3 e 6	PP								x	x	x	x	x	7	7	7	x	x		
		MP								x	x	x	x	x	7	7	7	x	x		
		GP								x	x	x	x	x	7	7	7	x	x		
- comércio atacadista e depósitos com área útil igual ou superior a 1000m² e inferior a 2000m² - 4	1,2,3 e 6	PP																			
		MP																			
		GP								x	x	x	x	x	x	x	x	x			
- depósitos de produtos diversos para empresas industriais ou comerciais; estocagem - 4	1, 2, 3 e 6	PP								x	x	x	x	x	x	x	x	x			
		MP								x	x	x	x	x	x	x	x	x			
		GP								x	x	x	x	x	x	x	x	x			
- equipamentos e materiais para escritório; informática e comunicação.	3	PP				x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x			
		MP						x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x			
		GP							x	x	x	x	x	x	x	x	x	x			

Quadro 2 - Enquadramento das Atividades nos Usos por Zona Urbana

COMERCIAL			ZONAS URBANAS																				
ATIVIDADES	exigências p/ todos os casos	PORTE	ZCH1	ZCH2	ZCH3	ZR2	ZR3	ZCS1	ZCS2	ZM1	ZM2	ZEMP1	ZEMP2	ZEMP3	ZEMP4	ZEMP5	ZEMP6A	ZEMP6B	ZESP1	ZEIS2A	ZEIS2B
- ferragens e produtos metalúrgicos; material elétrico para construção.	2 e 3	PP						x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x			
		MP						x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x			
		GP								x	x	x	x	x	x	x	x	x			
- fios têxteis, tecidos e artefatos de tecidos	2 e 3	PP				x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x			
		MP						x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x			
		GP								x	x	x	x	x	x	x	x	x			
- fogos de artifício e explosivos	2, 3, e 5	PP								x	x	x	x	x	x	x	x	x			
		MP								x	x	x	x	x	x	x	x	x			
		GP										x	x	x	x	x	x	x			
- frutas, verduras, raízes, tubérculos, hortaliças e legumes frescos	1, 2 e 3	PP	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x			
		MP	x	x	x			x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x			
		GP	x	x	x					x	x	x	x	x	x	x	x	x			
- leite e produtos do leite; ovos; doces	1, 2, 3 e 6	PP	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x			
		MP	x	x	x			x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x			
		GP	x	x	x					x	x	x	x	x	x	x	x	x			
- madeira em bruto e produtos derivados, para construção	2 e 3	PP								x	x	x	x	x	x	x	x	x			
		MP								x	x	x	x	x	x	x	x	x			
		GP								x	x	x	x	x	x	x	x	x			
- máquinas e aparelhos para uso doméstico, técnico e profissional	3	PP						x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x			
		MP						x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x			
		GP								x	x	x	x	x	x	x	x	x			

Uberaba GOVERNO MUNICIPAL uma cidade para todos

Quadro 2 - Enquadramento das Atividades nos Usos por Zona Urbana

COMERCIAL

ATIVIDADES	exigências p/ todos os casos	PORTE	ZONAS URBANAS: ZCH1	ZCH2	ZCH3	ZR2	ZR3	ZCS1	ZCS2	ZM1	ZM2	ZEMP1	ZEMP2	ZEMP3	ZEMP4	ZEMP5	ZEMP6A	ZEMP6B	ZESP1	ZEIS2A	ZEIS2B
máquinas, aparelhos e equipamentos para uso agropecuário e para uso industrial	3	PP								X	X	X	X	X	X	X	X	X	X		
		MP								X	X	X	X	X	X	X	X	X	X		
		GP								X	X	X	X	X	X	X	X	X	X		
material plástico para uso pessoal, domésticos e comercial	3	PP				X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X		
		MP						X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X		
		GP						X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X		
móveis e artigos de uso doméstico	3	PP								X	X	X	X	X	X	X	X	X	X		
		MP								X	X	X	X	X	X	X	X	X	X		
		GP								X	X	X	X	X	X	X	X	X	X		
peças e acessórios para veículos automotores	3	PP								X	X	X	X	X	X	X	X	X	X		
		MP								X	X	X	X	X	X	X	X	X	X		
		GP								X	X	X	X	X	X	X	X	X	X		
pedras preciosas e semi-preciosas lapidadas, minerais metálicos e não-metálicos preciosos e não-preciosos e manufaturados desses minerais (exceto recicláveis)	3	PP				X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X		
		MP						X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X		
		GP								X	X	X	X	X	X	X	X	X	X		

Quadro 2 - Enquadramento das Atividades nos Usos por Zona Urbana

COMERCIAL

ATIVIDADES	exigências p/ todos os casos	PORTE	ZONAS URBANAS: ZCH1	ZCH2	ZCH3	ZR2	ZR3	ZCS1	ZCS2	ZM1	ZM2	ZEMP1	ZEMP2	ZEMP3	ZEMP4	ZEMP5	ZEMP6A	ZEMP6B	ZESP1	ZEIS2A	ZEIS2B
produtos agropecuários	2 e 3	PP						X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X		
		MP							X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X		
		GP								X	X	X	X	X	X	X	X	X	X		
produtos alimentícios diversos	1, 2 e 3	PP				X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X		
		MP							X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X		
		GP								X	X	X	X	X	X	X	X	X	X		
produtos de resíduos de origem animal e vegetal	1, 2, 3 e 6	PP								X	X	X	X	X	X	X	X	X	X		
		MP								X	X	X	X	X	X	X	X	X	X		
		GP								X	X	X	X	X	X	X	X	X	X		
produtos do fumo; artigos de tabacaria	1 e 3	PP						X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X		
		MP							X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X		
		GP								X	X	X	X	X	X	X	X	X	X		
produtos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e odontológicos; vacinas, cosméticos e produtos de perfumaria; produtos de higiene pessoal	1, 2 e 3	PP				X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X		
		MP						X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X		
		GP								X	X	X	X	X	X	X	X	X	X		

Quadro 2 - Enquadramento das Atividades nos Usos por Zona Urbana

COMERCIAL

ATIVIDADES	exigências p/ todos os casos	PORTE	ZONAS URBANAS
produtos químicos em geral; sabão e desinfetantes; defensivos agrícolas; adubos, fertilizantes e corretivos do solo	2 e 3	PP	
		MP	
		GP	
resíduos e sucata - 4		PP	
		MP	
		GP	
tintas, esmaltes, lacas, vernizes, corantes, impermeabilizantes, solventes etc.	2 e 3	PP	
		MP	
		GP	

LEGENDA

1 - mediante consulta e análise do órgão municipal responsável pela saúde.

2 - mediante consulta e análise do órgão municipal responsável pelo meio ambiente.

3 - mediante consulta e análise do órgão municipal responsável pelo trânsito urbano.

4 - pode ser necessária escala prévia de impacto de vizinhança (ver Cap. IV - Seção I).

5 - de acordo com a legislação aplicável.

6 - mediante consulta e análise de concessionária de água e esgotos de Uberaba.

7 - mediante consulta e análise do órgão municipal responsável pelo desenvolvimento econômico.

Quadro 2 - Enquadramento das Atividades nos Usos por Zona Urbana

SERVIÇOS

ATIVIDADES	exigências para todos os casos	PORTE	ZONAS URBANAS: ZCH1	ZCH2	ZCH3	ZR2	ZR3	ZCS1	ZCS2	ZM1	ZM2	ZEMP1	ZEMP2	ZEMP3	ZEMP4	ZEMP5	ZEMP6A	ZEMP6B	ZESP1	ZEIS2A	ZEIS2B
SERVIÇOS AUXILIARES DE ATIVIDADES ECONÔMICAS																					
agências de viagens; agências de assistência a turistas.	3	PP				X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X		
		MP						X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X		
		GP						X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X		
aluguel de automóveis - 4	3	PP							X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X		
		MP							X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X		
		GP								X	X	X	X	X	X	X	X	X	X		
aluguel de bicicletas.	3	PP				X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
		MP						X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X		
		GP						X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X		
aluguel de embarcações; aluguel de lanchas, barcos de recreação e jet-ski.	3	MP								X	X	X	X	X	X	X	X	X	X		
		GP								X	X	X	X	X	X	X	X	X	X		
aluguel de máquinas e equipamentos agrícolas.	2, 3 e 6	PP								X	X	X	X	X	X	X	X	X	X		
		MP								X	X	X	X	X	X	X	X	X	X		
		GP								X	X	X	X	X	X	X	X	X	X		
aluguel de máquinas e aparelhos para uso doméstico, técnico e profissional		PP				X	X	X	X												
		MP						X	X												
		GP						X	X												

(Cont. da Lei Complementar n.º 376 – fls. 101)

Quadro 2 - Enquadramento das Atividades nos Usos por Zona Urbana

SERVIÇOS

ATIVIDADES	exigências para todos os casos	PORTE	ZONAS URBANAS: ZCH1	ZCH2	ZCH3	ZR2	ZR3	ZCS1	ZCS2	ZM1	ZM2	ZEMP1	ZEMP2	ZEMP3	ZEMP4	ZEMP5	ZEMP6A	ZEMP6B	ZESP1	ZEIS2A	ZEIS2B
SERVIÇOS AUXILIARES DE ATIVIDADES ECONÔMICAS																					
aluguel de máquinas, aparelhos, equipamentos para os usos comercial e industrial		PP								X	X	X	X	X	X	X	X	X	X		
		MP								3	3	3	3	3	3	3	3	3	3		
		GP								3	3	3	3	3	3	3	3	3	3		
aluguel de vagões ferroviários; aluguel de arrenaves.	3 e 5	MP										X	X	X		X	X	X	X		
		GP										X	X	X		X	X	X	X		
aluguel de veículos e de transporte coletivo (sem garagem)	3	PP				X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
		MP						X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X		
		GP								X	X	X	X	X	X	X	X	X	X		
aluguel de veículos de transporte coletivo (com garagem)	2 e 3	PP								X	X	X	X	X	X	X	X	X	X		
		MP								X	X	X	X	X	X	X	X	X	X		
		GP								X	X	X	X	X		X	X	X	X		
edifícios-garagem comerciais - 4	3	MP						X	X	X	X							X			
		GP						X	X	X	X										
empresas de reflorestamento.		PP	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
		MP	X	X	X			X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X		
		GP	X	X	X					X	X	X	X	X	X	X	X	X	X		
empresas de transporte de carga (com garagem e sem depósito) - 4	3	PP								X	X	X	X	X	X	X	X	X	X		
		MP								X	X	X	X	X	X	X	X	X	X		
		GP								X	X	X	X	X	X	X	X	X	X		

Quadro 2 - Enquadramento das Atividades nos Usos por Zona Urbana

SERVIÇOS

ATIVIDADES	exigências para todos os casos	PORTE	ZONAS URBANAS: ZCH1	ZCH2	ZCH3	ZR2	ZR3	ZCS1	ZCS2	ZM1	ZM2	ZEMP1	ZEMP2	ZEMP3	ZEMP4	ZEMP5	ZEMP6A	ZEMP6B	ZESP1	ZEIS2A	ZEIS2B
SERVIÇOS AUXILIARES DE ATIVIDADES ECONÔMICAS																					
empresas de transporte de cargas (sem garagem e sem depósito)		PP	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
		MP						X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X		
		GP																			
empresas de transporte de encomendas; empresas de motoboy	3	PP						X	X	X	X	X	X	X		X	X	X	X	X	X
		MP						X	X	X	X	X	X	X		X	X	X	X		
		GP																			
empresas de transporte de passageiros (com garagem) - 4	3	PP								X	X	X	X	X	X	X	X	X	X		
		MP								X	X	X	X	X	X	X	X	X	X		
		GP								X	X	X	X	X	X	X	X	X	X		
empresas de transporte de passageiros (sem garagem)	3	PP				X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
		MP						X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X		
		GP																			
guarda-volumes.	3	PP								X	X	X	X	X	X	X	X	X	X		
		MP								X	X	X	X	X	X	X	X	X	X		
		GP								X	X	X	X	X	X	X	X	X	X		
parques de estacionamento comerciais para veículos - 4	3	PP				X	X	X	X	X	X	X	X	X			X	X			
		MP				X	X	X	X	X	X	X	X	X			X	X			
		GP						X	X	X	X	X	X	X			X	X			

Quadro 2 - Enquadramento das Atividades nos Usos por Zona Urbana

SERVIÇOS

ATIVIDADES	exigências para todos os casos	POR TE	ZONAS URBANAS: ZCH1	ZCH2	ZCH3	ZR2	ZR3	ZCS1	ZCS2	ZM1	ZM2	ZEMP1	ZEMP2	ZEMP3	ZEMP4	ZEMP5	ZEMP6A	ZEMP6B	ZESP1	ZEIS2A	ZEIS2B
SERVIÇOS AUXILIARES DE ATIVIDADES ECONÔMICAS																					
sedes de empresas e unidades administrativas locais.	3	PP				x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
		MP						x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x		
		GP						x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x		
serviços de combate à praga (extinção de formigueiros, pulverização, dedetização, inclusive por aviões).	1, 2 e 3	PP						x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x		
		MP						x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x		
		GP							x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x		
serviços de seleção, treinamento e orientação de pessoal; agências de emprego e locação de mão-de-obra.	3	PP				x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
		MP						x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x		
		GP						x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x		
ATIVIDADES COMERCIAIS E SOCIAIS																					
albergues - 4	1, 2 e 6	PP						x	x	x	x						x				
		MP						3	3	3	3						3				
		GP							3	3	3						3				
asilos - 4	1, 2 e 6	PP	x	x	x	x	x	x	x	x	x						x			x	x
		MP				x	x	3	3	3	3						3			x	x
		GP				-	-	3	3	3	3						3				-

(Cont. da Lei Complementar n. 376 – fls. 104)

Quadro 2 - Enquadramento das Atividades nos Usos por Zona Urbana

SERVIÇOS

ATIVIDADES	exigências para todos os casos	POR TE	ZONAS URBANAS: ZCH 1	ZCH2	ZCH3	ZR2	ZR3	ZCS1	ZCS2	ZM1	ZM2	ZEMP1	ZEMP2	ZEMP3	ZEMP4	ZEMP5	ZEMP6A	ZEMP6B	ZESP1	ZEIS2A	ZEIS2B
associações beneficentes, entidades de assistência e promoção social (sede, sem salão de reuniões)		PP	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x		x	x
		MP				x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x			
		GP						x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x			
associações beneficentes, entidades de assistência e promoção social (com salão de reuniões)		PP						x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x			
		MP						x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x			
		GP							x	x	x	x	x	x	x	x	x	x			
orfanatos - 4	1, 2 e 6	PP	x	x	x	x	x	x	x	x	x						x			x	x
		MP				x	x	3	3	3	3						3			x	x
		GP						3	3	3	3						3				-
ENTIDADES DE CLASSE, SINDICAIS E ÓRGÃOS DE PREVIDÊNCIA																					
associações de classe.		PP						x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x		
		MP						3	3	3	3	x	x	x	x	x	x	x	x		
		GP							3	3	3	x	x	x	x	x	x	x	x		
atividades de organizações profissionais; sonsilhos e demais organizações de assistência e fiscalização vinculadas às entidades de classe.		PP						x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x		
		MP						3	3	3	3	x	x	x	x	x	x	x	x		
		GP							3	3	3	x	x	x	x	x	x	x	x		

(Cont. da Lei Complementar n.º 376 – fls. 105)

Quadro 2 - Enquadramento das Atividades nos Usos por Zona Urbana

SERVIÇOS

ATIVIDADES	exigências para todos os casos	POR TE	ZONAS URBANAS: ZCH1	ZCH2	ZCH3	ZR2	ZR3	ZCS1	ZCS2	ZM1	ZM2	ZEMP1	ZEMP2	ZEMP3	ZEMP4	ZEMP5	ZEMP6A	ZEMP6B	ZESP1	ZEIS2A	ZEIS2B
ENTIDADES DE CLASSE, SINDICAIS E ÓRGÃOS DE PREVIDÊNCIA																					
atividades de organizações sindicais; sindicatos.		PP						x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x			
		MP						3	3	3	3	x	x	x	x	x	x	x			
		GP							3	3	3	x	x	x	x	x	x	x			
confederações e federações de classe.		PP						x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x			
		MP						3	3	3	3	x	x	x	x	x	x	x			
		GP							3	3	3	x	x	x	x	x	x	x			
órgãos de previdência privados (caixas de pecúlios e aposentadoria, montepios, caixas de socorro).		PP						x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x			
		MP						3	3	3	3	x	x	x	x	x	x	x			
		GP							3	3	3	x	x	x	x	x	x	x			
órgãos e entidades de previdência federais, estaduais ou municipais.		PP						x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x			
		MP						3	3	3	3	x	x	x	x	x	x	x			
		GP							3	3	3	x	x	x	x	x	x	x			
ENTIDADES DESPORTIVAS E RECREATIVAS																					
autódromo	2, 3, 4 e 8	MP	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
		GP																			
clube esportivo; clube recreativo	1, 2, 3, 4, 6 e 8	PP																			
		MP																			
		GP																			

Quadro 2 - Enquadramento das Atividades nos Usos por Zona Urbana

SERVIÇOS

ATIVIDADES	exigências para todos os casos	POR TE	ZONAS URBANAS: ZCH1	ZCH2	ZCH3	ZR2	ZR3	ZCS1	ZCS2	ZM1	ZM2	ZEMP1	ZEMP2	ZEMP3	ZEMP4	ZEMP5	ZEMP6A	ZEMP6B	ZESP1	ZEIS2A	ZEIS2B
ENTIDADES DESPORTIVAS E RECREATIVAS																					
confederações, federações, ligas, associações desportivas e recreativas (sede) - 4	1, 2, 3 e 6	PP	x	x	x	-	-	x	x	x	x						x	x	x	-	-
		MP	x	x	x			x	x	x	x						x	x	x	-	-
		GP	x	x	x			-	x	x	x						x	x	x		
estádio	2, 3, 4 e 8	MP																		-	-
		GP																			
hipódromo	2, 3, 4 e 8	MP				-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		-	-
		GP																		-	-
lazródromo	2, 3, 4 e 8	GP																			
praças, playgrounds - 4	3	PP	x	x	x	x	x	x	x	x	x	?	?	?	?	?	?	?		x	x
		MP	x	x	x	x	x	x	x	x	x	?	?	?	?	?	?	?		x	x
		GP	x	x	x	x	x	x	x	x	x	?	?	?	?	?	?	?		x	x
quadra de esportes; centro esportivo - 4	3	PP	x	x	x	-	-	x	x	x	x	?	?	?	?	?	?	?		-	-
		MP	x	x	x			x	x	x	x	?	?	?	?	?	?	?			
		GP	x	x	x			x	x	x	x	?	?	?	?	?	?	?			
INSTITUIÇÕES CIENTÍFICAS, CULTURAIS, TECNOLÓGICAS E FILOSÓFICAS																					
aquários - 4	1, 2 e 6	PP					-	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	-	-	-
		MP						x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x			
		GP						x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x			
associações científicas, culturais, tecnológicas e filosóficas.	2 e 3	PP	x	x	x	-	-	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	-	-	-
		MP	x	x	x			x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x			
		GP	x	x	x			x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x			

(Cont. da Lei Complementar n. 376 – fls. 106)

Quadro 2 - Enquadramento das Atividades nos Usos por Zona Urbana

SERVIÇOS

ATIVIDADES	exigências para todos os casos	POR TE	ZONAS URBANAS: ZCH1	ZCH2	ZCH3	ZR2	ZR3	ZCS1	ZCS2	ZM1	ZM2	ZEMP1	ZEMP2	ZEMP3	ZEMP4	ZEMP5	ZEMP6A	ZEMP6B	ZESP1	ZEIS2A	ZEIS2B
INSTITUIÇÕES CIENTÍFICAS, CULTURAIS, TECNOLÓGICAS E FILOSÓFICAS																					
atividades de arquivo; centros de documentação.	3	PP				x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
		MP						x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x			
		GP						x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x			
bibliotecas.	3	PP	-	-	-	x	x	x	x	x	x						x	x	x	x	x
		MP						x	x	x	x						x	x			
		GP						x	x	x	x						x	x			
centros de pesquisa.	1, 2 e 3	PP	x	x	x			x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x			
		MP	x	x	x			x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x			
		GP	x	x	x			x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x			
jardim botânico; jardim zoológico; parques	1, 2, 3, 4 e 8	PP																			
		MP																			
		GP																			
museus.	3	PP	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
		MP	x	x	x			x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x			
		GP	x	x	x			x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x			
salas de exposições; galerias de arte; mostras artesanais e filatélicas.	3	PP	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
		MP	x	x	x			x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x			
		GP	x	x	x			x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x			
INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO, SEGURO, CAPITALIZAÇÃO, COMÉRCIO E ADMINISTRAÇÃO DE VALORES IMOBILIÁRIOS E IMÓVEIS																					
aluguel de imóveis; compra e venda de imóveis; administração e incorporação de imóveis		PP	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x		x	x
		MP						x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x			
		GP						x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x			

Quadro 2 - Enquadramento das Atividades nos Usos por Zona Urbana

SERVIÇOS

ATIVIDADES	exigências para todos os casos	POR TE	ZONAS URBANAS: ZCH1	ZCH2	ZCH3	ZR2	ZR3	ZCS1	ZCS2	ZM1	ZM2	ZEMP1	ZEMP2	ZEMP3	ZEMP4	ZEMP5	ZEMP6A	ZEMP6B	ZESP1	ZEIS2A	ZEIS2B
INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO, SEGURO, CAPITALIZAÇÃO, COMÉRCIO E ADMINISTRAÇÃO DE VALORES IMOBILIÁRIOS E IMÓVEIS																					
arrendamento mercantil; compra e venda de patentes		PP				x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x			
		MP						x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x			
		GP						x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x			
bancos comerciais; caixas econômicas	3	PP						x	x	x	x										
		MP						x	x	x	x										
		GP						x	x	x	x										
bolsa de mercadoria (com mercadoria) - 4		PP						x	x	x	x	?	?	?	?	?	?	?	?		
		MP								x	x	?	?	?	?	?	?	?	?		
		GP								x	x	?	?	?	?	?	?	?	?		
bolsa de mercadoria (sem mercadoria)		PP				x	x	x	x	x	x	?	?	?	?	?	?	?	?		
		MP						x	x	x	x	?	?	?	?	?	?	?	?		
		GP						x	x	x	x	?	?	?	?	?	?	?	?		
casas de câmbio	3	PP						x	x	x	x										
		MP						x	x	x	x										
		GP						x	x	x	x										

Uberaba GOVERNO MUNICIPAL uma cidade para todos

Quadro 2 - Enquadramento das Atividades nos Usos por Zona Urbana

SERVIÇOS

ATIVIDADES	exigências para todos os casos	POR TE	ZONAS URBANAS: ZCH1	ZCH2	ZCH3	ZR1	ZR3	ZCS1	ZCS2	ZM1	ZM2	ZEMP1	ZEMP2	ZEMP3	ZEMP4	ZEMP5	ZEMP6A	ZEMP6B	ZESP1	ZEIS2A	ZEIS2B
INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO, SEGURO, CAPITALIZAÇÃO, COMÉRCIO E ADMINISTRAÇÃO DE VALORES IMOBILIÁRIOS E IMÓVEIS																					
cooperativas de crédito; bancos e agências de desenvolvimento; bancos de investimento; crédito imobiliário; sociedades de crédito, financiamento e investimento; sociedades de capitalização; outras instituições de concessão de crédito; instituições de seguros e resseguros.		PP	-	-				x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x			
		MP						x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x			
		GP						x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x			
corretoras e distribuidoras de títulos e valores, bolsa de valores		PP						x	x	x	x	x	x	x	x	x	x				
		MP						x	x	x	x	x	x	x	x	x	x				
		GP						x	x	x	x	x	x	x	x	x	x				
instituições de planos de saúde		PP						x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x		x	x
		MP						x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x			
		GP						x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x			
instituições de redes de pagamento de contas		PP	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
		MP						x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x			
		GP						x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x			

Quadro 2 - Enquadramento das Atividades nos Usos por Zona Urbana

SERVIÇOS

ATIVIDADES	exigências para todos os casos	POR TE	ZONAS URBANAS: ZCH1	ZCH2	ZCH3	ZR2	ZR3	ZCS1	ZCS2	ZM1	ZM2	ZEMP1	ZEMP2	ZEMP3	ZEMP4	ZEMP5	ZEMP6A	ZEMP6B	ZESP1	ZEIS2A	ZEIS2B
INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO, SEGURO, CAPITALIZAÇÃO, COMÉRCIO E ADMINISTRAÇÃO DE VALORES IMOBILIÁRIOS E IMÓVEIS																					
intermediários de vendas de mercadorias; agências e corretoras; representação comercial e consignação - exportação.		PP				x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x			
		MP						x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x			
		GP						x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x			
posto de atendimento ou banco 24 horas	3	PP	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
		MP						x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x			
		GP						x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x			
INSTITUIÇÕES RELIGIOSAS																					
associações religiosas, sem local para culto		PP	x	x	x	x	x	x	x	x	x						x	x		x	x
		MP	x	x	x	x	x	x	x	x	x						x	x			
		GP	x	x	x	x	x	x	x	x	x						x	x			
congregações religiosas; conventos - 4	1, 2 e 6	PP	x	x	x	x	x	x	x	x	x									x	x
		MP	x	x	x	x	x	x	x	x	x										
		GP	x	x	x	x	x	x	x	x	x						x				
sedes administrativas de instituições religiosas, sem local para culto		PP	x	x	x	x	x	x	x	x	x						x	x		x	x
		MP	x	x	x	x	x	x	x	x	x						x	x			
		GP	x	x	x	x	x	x	x	x	x						x	x			
seminários religiosos, sem local para culto - 4	1, 2 e 6	PP	x	x	x	x	x	x	x	x	x									x	x
		MP	x	x	x	x	x	x	x	x	x										
		GP	x	x	x	x	x	x	x	x	x										
templos; igrejas - 4	1, 2 e 3	PP						x	x	x	x						x	x			
		MP						x	x	x	x						x	x			
		GP						x	x	x	x						x	x			

Quadro 2 - Enquadramento das Atividades nos Usos por Zona Urbana

SERVIÇOS

ATIVIDADES	exigências para todos os casos	POR TE	ZONAS URBANAS: ZCH1	ZCH2	ZCH3	ZR2	ZR3	ZCS1	ZCS2	ZM1	ZM2	ZEMP1	ZEMP2	ZEMP3	ZEMP4	ZEMP5	ZEMP6A	ZEMP6B	ZESP1	ZEIS2A	ZEIS2B
ORGANIZAÇÕES CÍVICAS, POLÍTICAS E DE DEFESA DO INTERESSE COLETIVO																					
associações de bairro; associações de moradores.		PP	x	x	x	x	x	x	x	x	x						x	x		x	x
		MP						x	x	x	x						x	x			
		GP						x	x	x	x						x	x			
comissão de festas		PP				x	x	x	x	x	x										
diretórios e comitês políticos.	3	PP						x	x	x	x						x	x			
		MP						x	x	x	x						x	x			
		GP						x	x	x	x						x	x			
diretórios estudantis.	3	PP						x	x	x	x						x	x			
		MP						x	x	x	x						x	x			
		GP						x	x	x	x						x	x			
sede de movimentos sociais	3	PP	x	x	x	x	x	x	x	x	x						x	x		x	x
		MP						x	x	x	x						x	x			
		GP						x	x	x	x						x	x			
sede de partidos políticos.	3	PP						x	x	x	x						x	x			
		MP						x	x	x	x						x	x			
		GP						x	x	x	x						x	x			
SERVIÇOS DE ALOJAMENTO E ALIMENTAÇÃO																					
acampamento; camping.		MP	x																		
		GP	x																		
alojamentos especializados; SPA	3 e 4	PP	x	x	x			x	x	x	x						x	x			
		MP	x	x	x			x	x	x	x						x	x			
		GP	x	x	x			x	x	x	x						x	x			

Quadro 2 - Enquadramento das Atividades nos Usos por Zona Urbana

SERVIÇOS

ATIVIDADES	exigências para todos os casos	POR TE	ZONAS URBANAS: ZCH1	ZCH2	ZCH3	ZR2	ZR3	ZCS1	ZCS2	ZM1	ZM2	ZEMP1	ZEMP2	ZEMP3	ZEMP4	ZEMP5	ZEMP6A	ZEMP6B	ZESP1	ZEIS2A	ZEIS2B
SERVIÇOS DE ALOJAMENTO E ALIMENTAÇÃO																					
hotéis; apart-hotéis; pensões e pousadas - 4	1, 2, 3 e 6	PP	x	x	x	x	x	x	x	x	x					7	x	x		x	x
		MP	x	x	x	x	x	x	x	x	x					7	x	x		x	x
		GP	x	x	x			x	x	x	x					7	x	x			
motéis - 4		PP															x	x			
		MP															x	x			
		GP															x	x			
SERVIÇOS DE DIVERSÃO E COMUNICAÇÃO																					
acesso à internet; Lan House com serviços de pesquisa e análise	2 e 5	PP	-	-	-			x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x			
		MP	-	-	-			x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x			
		GP						x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x			
aluguel de filmes, vídeos e fitas para jogos eletrônicos.		PP	-	-	-	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x		x	x
		MP				x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x			
		GP						x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x			
atividades de rádio; atividades de televisão; serviços de radiodifusão e televisão; estações de radiodifusão e televisão; serviços de música funcional; torres de transmissão.	4 e 8	PP																			
		MP																			
		GP																			

Quadro 2 - Enquadramento das Atividades nos Usos por Zona Urbana

SERVIÇOS

ATIVIDADES	exigências para todos os casos	POR TE	ZONAS URBANAS: ZCH1	ZCH2	ZCH3	ZR2	ZR3	ZCS1	ZCS2	ZM1	ZM2	ZEMP1	ZEMP2	ZEMP3	ZEMP4	ZEMP5	ZEMP6A	ZEMP6B	ZESP1	ZEIS2A	ZEIS2B
SERVIÇOS DE DIVERSÃO E COMUNICAÇÃO																					
boates; discotecas; forrós; casas noturnas, danceterias, casas de shows, festas e eventos - 4	1, 2, 3 e 6	PP	-					x	x	x	x						x	x			
		MP	-					x	x	x	x						x	x			
		GP	-					x	x	x	x						x	x			
boliches; ringues de patinação e similares - 4	1, 2, 3 e 6	PP						x	x	x	x						x	x			
		MP						x	x	x	x						x	x			
		GP						x	x	x	x						x	x			
brinquedos mecânicos e eletrônicos; bilhares; jogos de mesa, cyber-café.	1, 2, 3, 5 e 6	PP						x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x			
		MP						x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x			
		GP						x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x			
distribuidora de livros, revistas, jornais e filmes.		PP	-	-		x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
		MP						x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x			
		GP						x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x			
parques de diversão; circos - 4	3	MP	-							x	x						x	x			
		GP								x	x						x	x			
projeção de filmes e de vídeos; atividades de teatros e outras atividades artísticas; cinemas; circotestros; teatros - 4	2 e 3	PP	-					x	x	x	x						x	x			
		MP						x	x	x	x						x	x			
		GP						x	x	x	x						x	x			

Quadro 2 - Enquadramento das Atividades nos Usos por Zona Urbana

SERVIÇOS

ATIVIDADES	exigências para todos os casos	POR TE	ZONAS URBANAS: ZCH1	ZCH2	ZCH3	ZR2	ZR3	ZCS1	ZCS2	ZM1	ZM2	ZEMP1	ZEMP2	ZEMP3	ZEMP4	ZEMP5	ZEMP6A	ZEMP6B	ZESP1	ZEIS2A	ZEIS2B
SERVIÇOS DE EDUCAÇÃO																					
centros de auto-escolas - 4	3	PP	-					x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x			
		MP	-					x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x			
		GP						x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x			
cursos de dança - 4	2 e 3	PP	-					x	x	x	x						x	x			
		MP	-					x	x	x	x						x	x			
		GP						x	x	x	x						x	x			
cursos de datilografia, informática e taquigrafia - 4	1, 2 e 3	PP						x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x		
		MP						x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x		
		GP						x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x		
cursos de idiomas - 4	1, 2 e 3	PP						x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x		
		MP						x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x		
		GP						x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x		
cursos pré-vestibulares - 4	1, 2 e 3	PP						x	x	x	x						x	x			
		MP						x	x	x	x						x	x			
		GP						x	x	x	x						x	x			
cursos supletivos - 4	1, 2 e 3	PP						x	x	x	x						x	x			
		MP						x	x	x	x						x	x			
		GP						x	x	x	x						x	x			
educação de formação técnica e profissional; escolas técnicas; centros de formação profissional, escolas militares - 4	1, 2, 3 e 6	PP						x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x		
		MP						x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x		
		GP						x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x		

Quadro 2 - Enquadramento das Atividades nos Usos por Zona Urbana

SERVIÇOS

ATIVIDADES	exigências para todos os casos	POR TE	ZONAS URBANAS: ZCH1	ZCH2	ZCH3	ZR2	ZR3	ZCS1	ZCS2	ZM1	ZM2	ZEMP1	ZEMP2	ZEMP3	ZEMP4	ZEMP5	ZEMP6A	ZEMP6B	ZESP1	ZEIS2A	ZEIS2B
SERVIÇOS DE EDUCAÇÃO																					
educação fundamental; escolas de 1º grau - 4	1, 2, 3 e 6	PP	x	x	x			x	x	x	x						x	x			
		MP	x	x	x			x	x	x	x						x	x			
		GP	x	x	x			x	x	x	x						x	x			
educação infantil; creches; jardins de infância; maternal - 4	1, 2, 3 e 6	PP	x	x	x	x	x	x	x	x	x						x	x		x	x
		MP	x	x	x	x	x	x	x	x	x						x	x		x	x
		GP	x	x	x	x	x	x	x	x	x						x	x		x	x
educação média; escolas de 2º grau - 4	1, 2, 3 e 6	PP						x	x	x	x						x	x			
		MP						x	x	x	x						x	x			
		GP						x	x	x	x						x	x			
educação superior; campus universitário - 4		GP								x	x						x	x			
escolas para educandos com necessidades especiais; institutos para cegos; institutos para surdos-mudos.	1, 2, 3 e 6	PP	x	x	x	x	x	x	x	x	x						x	x		x	x
		MP	x	x	x	x	x	x	x	x	x						x	x		x	x
		GP	x	x	x			x	x	x	x						x	x			
Escola isolada de educação superior - 4	1, 2, 3 e 6	PP						x	x	x	x						x	x			
		MP						x	x	x	x						x	x			
		GP						x	x	x	x						x	x			

Quadro 2 - Enquadramento das Atividades nos Usos por Zona Urbana

SERVIÇOS

ATIVIDADES	exigências para todos os casos	POR TE	ZONAS URBANAS: ZCH1	ZCH2	ZCH3	ZR2	ZR3	ZCS1	ZCS2	ZM1	ZM2	ZEMP1	ZEMP2	ZEMP3	ZEMP4	ZEMP5	ZEMP6A	ZEMP6B	ZESP1	ZEIS2A	ZEIS2B
SERVIÇOS DE INTERESSE PÚBLICO																					
agência de correio, agência telefônica.	3	PP	-	-	-			x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x		
		MP						x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x		
		GP						x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x		
cartórios.	3	PP						x	x	x	x										
		MP						x	x	x	x										
		GP						x	x	x	x										
delegacias - 4	3	PP							x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x		
		MP							x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x		
		GP							x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x		
empresa de água e esgoto - sede e unidades	3	PP						x	x	x	x	7	7	7	7	7	7	7	x		
		MP						x	x	x	x	7	7	7	7	7	7	7	x		
		GP						x		x	x	7	7	7	7	7	7	7	x		
empresa de energia elétrica - sede e unidades		PP						x	x	x	x	7	7	7	7	7	7	7	x		
		MP						x	x	x	x	7	7	7	7	7	7	7	x		
		GP						x		x	x	7	7	7	7	7	7	7	x		
empresa de gás canalizado - sede e unidades		PP						x	x	x	x	7	7	7	7	7	7	7	x		
		MP						x	x	x	x	7	7	7	7	7	7	7	x		
		GP						x		x	x	7	7	7	7	7	7	7	x		
empresa de transporte rodoviário; empresa de transporte ferroviário - 4	3	PP						x	x	x	x	7	7	7	7	7	7	7	x		
		MP						x	x	x	x	7	7	7	7	7	7	7	x		
		GP								x	x	7	7	7	7	7	7	7	x		

(Cont. da Lei Complementar n.º 376 – fls. 117)

Quadro 2 - Enquadramento das Atividades nos Usos por Zona Urbana

SERVIÇOS

ATIVIDADES	exigências para todos os casos	POR TE	ZONAS URBANAS: ZCH1	ZCH2	ZCH3	ZR2	ZR3	ZCS1	ZCS2	ZM1	ZM2	ZEMP1	ZEMP2	ZEMP3	ZEMP4	ZEMP5	ZEMP6A	ZEMP6B	ZESP1	ZEIS2A	ZEIS2B
SERVIÇOS DE INTERESSE PÚBLICO																					
órgãos e entidades federais, estaduais e municipais; centro administrativo - 4		PP	-	-	-	-		x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x		
		MP						x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x		
		GP						x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x		
posto telefônico, posto de correios	3	PP	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
		MP						x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x		
		GP						x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x		
postos policiais; postos de identificação - 4	3	PP	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
		MP					x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x		
		GP						x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x		
presídios - 4	3	GP								x							7	7			
quartéis, instalações e bases militares - 4	3	GP								x							7	7			
representações de organismos internacionais.		PP						x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x			
		MP						x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x			
		GP						x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x			
representações diplomáticas.		PP						x	x	x	x						x	x			
		MP						x	x	x	x						x	x			
		GP						x	x	x	x						x	x			

(Cont. da Lei Complementar n.º 376 – fls. 116)

Quadro 2 - Enquadramento das Atividades nos Usos por Zona Urbana

SERVIÇOS

ATIVIDADES	exigências para todos os casos	POR TE	ZONAS URBANAS: ZCH1	ZCH2	ZCH3	ZR2	ZR3	ZCS1	ZCS2	ZM1	ZM2	ZEMP1	ZEMP2	ZEMP3	ZEMP4	ZEMP5	ZEMP6A	ZEMP6B	ZESP1	ZEIS2A	ZEIS2B
SERVIÇOS DE INTERESSE PÚBLICO																					
sede de poder legislativo - 4	3	PP						x	x	x	x						x	x			
		MP						3	3	3	3						3	3			
		GP						3	3	3	3						3	3			
unidade do corpo de bombeiros - 4	3	PP	x	x	x	x	x	x	x	x	x	7	7	7	7	7	x	x	x		
		MP	x	x	x	x	x	x	x	x	x	7	7	7	7	7	x	x	x		
		GP	x	x	x	x	x	x	x	x	x	7	7	7	7	7	x	x	x		
unidades do poder judiciário; fóruns, tribunais - 4	3	PP						x	x	x	x						x	x			
		MP						x	x	x	x						x	x			
		GP						x	x	x	x						x	x			
SERVIÇOS DE REPARAÇÃO E CONSERVAÇÃO																					
manutenção e reparação de artigos de madeira e de mobiliário; imóveis, estofados, colchões e persianas; incluindo lustração, laqueação, encalhação e outros serviços.	2 e 3	PP						x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x			
		MP						x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x			
		GP						x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x			
manutenção e reparação de bicicletas.	2	PP				x	x	x	x	x	x	x	x	x	x		x	x	x	x	x
		MP						x	x	x	x	x	x	x	x		x	x	x		
		GP						x	x	x	x	x	x	x	x		x	x	x		
manutenção e reparação de embarcações, aeronaves, vagões ferroviários, trilhos e máquinas de terraplanagem	2 e 3	MP						x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x		
		GP						x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x		

Quadro 2 - Enquadramento das Atividades nos Usos por Zona Urbana

SERVIÇOS

ATIVIDADES	exigências para todos os casos	POR TE	ZONAS URBANAS: ZCH1	ZCH2	ZCH3	ZR2	ZR3	ZCS1	ZCS2	ZM1	ZM2	ZEMP1	ZEMP2	ZEMP3	ZEMP4	ZEMP5	ZEMP6A	ZEMP6B	ZESP1	ZEIS2A	ZEIS2B
SERVIÇOS DE REPARAÇÃO E CONSERVAÇÃO																					
manutenção e reparação de instrumentos musicais.	2	PP	-	-	-	-	-	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x		
		MP						x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x		
		GP						x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x		
manutenção e reparação de máquinas, aparelhos e equipamentos elétricos ou não, de comunicações e de uso doméstico, pessoal ou comercial	2	PP	-				x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
		MP						x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x		
		GP						x		x	x	x	x	x	x	x	x	x	x		
manutenção e reparação de máquinas, aparelhos e equipamentos elétricos ou não, eletrônicos, industrial e do uso agrícola	2	PP	-	-	-					x	x	x	x	x	x	x	x	x	x		
		MP								x	x	x	x	x	x	x	x	x	x		
		GP								x	x	x	x	x	x	x	x	x	x		
jateadoras - 4	2 e 3	PP								x	x	x	x	x	x	x	x	x	x		
		MP								x	x	x	x	x	x	x	x	x	x		
		GP								x	x	x	x	x	x	x	x	x	x		

Quadro 2 - Enquadramento das Atividades nos Usos por Zona Urbana

SERVIÇOS

ATIVIDADES	exigências para todos os casos	POR TE	ZONAS URBANAS: ZCH1	ZCH2	ZCH3	ZR2	ZR3	ZCS1	ZCS2	ZM1	ZM2	ZEMP1	ZEMP2	ZEMP3	ZEMP4	ZEMP5	ZEMP6A	ZEMP6B	ZESP1	ZEIS2A	ZEIS2B
SERVIÇOS DE REPARAÇÃO E CONSERVAÇÃO																					
manutenção e reparação de veículos automotores, com serviços de funilaria, jateadoras ou lanternagem, pintura, de lavagem, lubrificação e polimento; de borracheiro ou gomarias; de capoteiros; e instalação de peças substituídas e de acessórios - 4	2 e 3	PP								x	x	x	x	x	x	x	x	x	x		
		MP								x	x	x	x	x	x	x	x	x	x		
		GP								x	x	x	x	x	x	x	x	x	x		
manutenção e reparação de veículos automotores, sem serviços de funilaria ou lanternagem e pintura	2 e 3	PP						x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x			
		MP						x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x			
		GP						x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x			

Quadro 2 - Enquadramento das Atividades nos Usos por Zona Urbana

SERVIÇOS

ATIVIDADES	exigências para todos os casos	POR TE	ZONAS URBANAS: ZCH1	ZCH2	ZCH3	ZR2	ZR3	ZCS1	ZCS2	ZM1	ZM2	ZEMP1	ZEMP2	ZEMP3	ZEMP4	ZEMP5	ZEMP6A	ZEMP6B	ZESP1	ZEIS2A	ZEIS2B
SERVIÇOS DE REPARAÇÃO E CONSERVAÇÃO																					
postos de serviços para veículos automotores - lubrificação, lavajato, troca de óleo - 4	2, 3 e 5	MP						x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x			
		GP						x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x			
reparação de artigos de couro, tais como selas, malas e correias.	2	PP				x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	
		MP						x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x			
		GP						x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x			
reparação de artigos de ótica; reparação de fotografias; reparação de artigos diversos, tais como jóias, relógios, brinquedos, instrumentos de medida e precisão.	1 e 2	PP				x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
		MP						x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x			
		GP						x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x			
reparação de calçados e de outros objetos de couro; sapateiro.	2	PP				x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
		MP						x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x			
		GP						x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x			

(Cont. da Lei Complementar nº 376 – fls. 122)

Quadro 2 - Enquadramento das Atividades nos Usos por Zona Urbana

SERVIÇOS

ATIVIDADES	exigências para todos os casos	POR TE	ZONAS URBANAS: ZCH1	ZCH2	ZCH3	ZR2	ZR3	ZCS1	ZCS2	ZM1	ZM2	ZEMP1	ZEMP2	ZEMP3	ZEMP4	ZEMP5	ZEMP6A	ZEMP6B	ZESP1	ZEIS2A	ZEIS2B
SERVIÇOS DE REPARAÇÃO E CONSERVAÇÃO																					
reparação de instalações elétricas, hidráulicas e de gás por eletricistas, bombeiros hidráulicos, gasistas ou encanadores.		PP				x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
		MP							x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	
		GP							x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	
serviços de borracheiro; borracharia (sem caldeira)	2 e 3	PP						x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	
		MP						x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	
		GP						x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	
SERVIÇOS DE SAÚDE																					
atendimento de urgências e emergências; pronto socorros - 4	1, 2, 3 e 6	PP						x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	
		MP						x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x			
		GP						x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x			
atendimento hospitalar; hospitais especializados - 4	1,2 e 3	MP						x	x	x	x						x	x			
		GP						x	x	x	x						x	x			
atividades de atenção ambulatorial: Postos de Atendimento Médico - PAM.	1,2 e 3	PP						x	x	x	x	?	?	?	x	?	?	?			
		MP						x	x	x	x	?	?	?	x	?	?	?			
		GP						x	x	x	x	?	?	?	x	?	?	?			

Quadro 2 - Enquadramento das Atividades nos Usos por Zona Urbana

SERVIÇOS

ATIVIDADES	exigências para todos os casos	POR TE	ZONAS URBANAS: ZCH1	ZCH2	ZCH3	ZR2	ZR3	ZCS1	ZCS2	ZM1	ZM2	ZEMP1	ZEMP2	ZEMP3	ZEMP4	ZEMP5	ZEMP6A	ZEMP6B	ZESP1	ZEIS2A	ZEIS2B
SERVIÇOS DE SAÚDE																					
banco de sangue.	1, 2, 3 e 6	PP						x	x	x	x						x	x			
		MP						x	x	x	x						x	x			
		GP						x	x	x	x						x	x			
centros de saúde.	1,2 e 3	PP						x	x	x	x						x	x			
		MP						x	x	x	x						x	x			
		GP						x	x	x	x						x	x			
centros e núcleos de reabilitação física; instituto de fisioterapia.	1, 2 e 3	PP						x	x	x	x						x	x			
		MP						x	x	x	x						x	x			
		GP						x	x	x	x						x	x			
centros e núcleos de reabilitação; clínicas de repouso - 4	1,2 e 3	PP	x	x	x			x	x	x	x						x	x			
		MP	x	x	x			x	x	x	x						x	x			
		GP	x	x	x			x	x	x	x						x	x			
clínicas médicas, odontológicas e psicológicas; clínicas especializadas	1, 2, 3 e 6	PP						x	x	x	x										
		MP						x	x	x	x										
		GP						x	x	x	x										
clínicas veterinárias (sem internação); consultórios veterinários.	1, 2, 3 e 6	PP						x	x	x	x										
		MP						x	x	x	x										
		GP						x	x	x	x										
hospital de doenças infecto-contagiosas - 4	1,2 e 3	MP						x	x	x	x										
		GP						x	x	x	x										

Quadro 2 - Enquadramento das Atividades nos Usos por Zona Urbana

SERVIÇOS

ATIVIDADES	exigências para todos os casos	POR TE	ZONAS URBANAS: ZCH1	ZCH2	ZCH3	ZR2	ZR3	ZCS1	ZCS2	ZM1	ZM2	ZEMP1	ZEMP2	ZEMP3	ZEMP4	ZEMP5	ZEMP6A	ZEMP6B	ZESP1	ZEIS2A	ZEIS2B
SERVIÇOS DE SAÚDE																					
hospital geral - 4	1,2 e 3	MP						x	x	x	x						x	x			
		GP						x	x	x	x						x	x			
hospital veterinário - 4	1, 2, 3 e 6	MP						x	x	x	x						x	x			
		GP						x	x	x	x						x	x			
manicômios; casa-dia - 4	1,2 e 3	PP	x	x	x			x	x	x	x										
		MP	x	x	x			x	x	x	x										
		GP	x	x	x			x	x	x	x										
maternidades - 4	1,2 e 3	PP						x	x	x	x										
		MP						x	x	x	x										
		GP						x	x	x	x										
policlínicas.	1,2 e 3	PP						x	x	x	x										
		MP						x	x	x	x										
		GP						x	x	x	x										
postos de vacinação; clínicas de vacinação.	1,2 e 3	PP				x	x	x	x	x	x						x	x	x	x	
		MP						x	x	x	x						x	x	x	x	
		GP						x	x	x	x						x	x	x	x	
serviços de ambulância.	1, 2 e 3	PP						x	x	x											
		MP						x	x	x											
		GP						x	x	x											
serviços de complementação diagnóstica ou terapêutica; laboratório de análises clínicas e radiológicos.	1, 2 e 3	PP						x	x	x	x										
		MP						x	x	x	x										
		GP						x	x	x	x										

Quadro 2 - Enquadramento das Atividades nos Usos por Zona Urbana

SERVIÇOS

ATIVIDADES	exigências para todos os casos	POR TE	ZONAS URBANAS: ZCH1	ZCH2	ZCH3	ZR2	ZR3	ZCS1	ZCS2	ZM1	ZM2	ZEMP1	ZEMP2	ZEMP3	ZEMP4	ZEMP5	ZEMP6A	ZEMP6B	ZESP1	ZEIS2A	ZEIS2B
SERVIÇOS DE SAÚDE																					
serviços veterinários de alojamento, alimentação, imunização e vacinação, com internação - 4	1, 2 e 6	PP						x	x	x	x										
		MP						x	x	x	x										
		GP						x	x	x	x										
unidades básicas de saúde.	1,2 e 3	PP	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x		x	x
		MP	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x		x	x
		GP	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x		x	x
SERVIÇOS PESSOAIS E DOMICILIARES																					
academia de ginástica, judô e lutas marciais; natação - 4	1, 2 e 3	PP						x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x			
		MP						x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x			
		GP						x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x			
agências lotéricas.	3	PP				x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x			
		MP						x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x			
		GP						x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x			
aluguel eventual de edificação ou partes da edificação para eventos, recepções e festas.	3	PP	x	x	x			x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x			
		MP	x	x	x			x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x			
		GP	x	x	x			x	x	x	x		x	x	x	x	x	x			

Quadro 2 - Enquadramento das Atividades nos Usos por Zona Urbana

SERVIÇOS

ATIVIDADES	exigências para todos os casos	POR TE	ZONAS URBANAS: ZCH1	ZCH2	ZCH3	ZR2	ZR3	ZCS1	ZCS2	ZM1	ZM2	ZEMP1	ZEMP2	ZEMP3	ZEMP4	ZEMP5	ZEMP6A	ZEMP6B	ZESP1	ZEIS2A	ZEIS2B
SERVIÇOS PESSOAIS E DOMICILIARES																					
aluguel e montagem de estruturas metálicas, arquibancadas e afins para eventos	2 e 3	PP								x	x	x	x	x	x	x	x	x	x		
		MP								x	x	x	x	x	x	x	x	x	x		
		GP								x	x	x	x	x	x	x	x	x	x		
aluguel de móveis, objetos, utensílios domésticos, louças, talheres e semelhantes e equipamento de som para eventos.	1	PP	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
		MP	x	x	x			x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x		
		GP	x	x	x			x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x		
aluguel de vestuário, calçados e acessórios - inclusive trajes.		PP				x	x	x	x	x	x						x	x		x	x
		MP						x	x	x	x						x	x			
		GP						x	x	x	x						x	x			
atividades de engraxates.		PP				x	x	x	x	x	x									x	x
		MP						x	x	x	x										
		GP						x	x	x	x										
atividades funerárias, com salão para velórios	3, 4 e 8	PP																			
		MP																			
		GP																			

Quadro 2 - Enquadramento das Atividades nos Usos por Zona Urbana

SERVIÇOS

ATIVIDADES	exigências para todos os casos	POR TE	ZONAS URBANAS: ZCH1	ZCH2	ZCH3	ZR2	ZR3	ZCS1	ZCS2	ZM1	ZM2	ZEMP1	ZEMP2	ZEMP3	ZEMP4	ZEMP5	ZEMP6A	ZEMP6B	ZESP1	ZEIS2A	ZEIS2B
SERVIÇOS PESSOAIS E DOMICILIARES																					
cabeleireiros e outros tratamentos de beleza; salões de beleza; barbearias; tratamento de pele; manicure; pedicures; massagista.	1 e 2	PP	x	x	x	x	x	x	x	x	x						x	x		x	x
		MP				x	x	x	x	x	x						x	x			
		GP						x	x	x	x						x	x			
confecção sob medida e reparação de artigos de vestuário; serviços de alfaiates, modistas, bordadeiras e cerzideiras.		PP	x	x	x	x	x	x	x	x	x						x	x		x	x
		MP				x	x	x	x	x	x						x	x			
		GP						x	x	x	x						x	x			
instalação e montagem de vidros, espelhos, box etc.	2 e 3	PP						x	x	x	x						x	x		x	x
		MP						x	x	x	x						x	x			
		GP						x	x	x	x						x	x			
lavanderias e tinturarias.	2	PP				x	x	x	x	x	x						x	x		x	x
		MP				3	3	x	x	x	x						x	x			
		GP						x	x	x	x						x	x			

(Cont. da Lei Complementar n.º 376 – fls. 128)

Quadro 2 - Enquadramento das Atividades nos Usos por Zona Urbana

SERVIÇOS

ATIVIDADES	exigências para todos os casos	POR TE	ZONAS URBANAS: ZCH1	ZCH2	ZCH3	ZR2	ZR3	ZCS1	ZCS2	ZM1	ZM2	ZEMP1	ZEMP2	ZEMP3	ZEMP4	ZEMP5	ZEMP6A	ZEMP6B	ZESP1	ZEIS2A	ZEIS2B
SERVIÇOS PESSOAIS E DOMICILIARES																					
montador de móveis		PP				x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x		x	x
		MP						3	3	3	3	x	x	x	x	x	3	3			
		GP						3	3	3	3	x	x	x	x	x	3	3			
Instalações elétricas, antenas, sistema de ar condicionado, de ventilação e refrigeração, hidráulicas, sanitárias, de gás; obras de acabamentos e serviços auxiliares de construção - inclusive raspagem, calefação de assoalhos, aplicação de sintéco, desinfecção, higiene e expurgo e pintura de edificações.		PP				x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x			x	x
		MP						3	3	3	3	x	x	x	x	x	3	3			
		GP						3	3	3	3	x	x	x	x	x	3	3			
saunas; duchas; banhos; termas; piscinas	1, 2 e 3	PP						x	x	x	x						x	x			
		MP						x	x	x	x						x	x			
		GP						x	x	x	x						x	x			

(Cont. da Lei Complementar n.º 376 – fls. 129)

Quadro 2 - Enquadramento das Atividades nos Usos por Zona Urbana

SERVIÇOS

ATIVIDADES	exigências para todos os casos	POR TE	ZONAS URBANAS: ZCH1	ZCH2	ZCH3	ZR2	ZR3	ZCS1	ZCS2	ZM1	ZM2	ZEMP1	ZEMP2	ZEMP3	ZEMP4	ZEMP5	ZEMP6A	ZEMP6B	ZESP1	ZEIS2A	ZEIS2B
SERVIÇOS PESSOAIS E DOMICILIARES																					
serviço de banho e tosa de animais domésticos.	1 e 2	PP						x	x	x	x						x	x			
		MP						x	x	x	x						x	x			
		GP						x	x	x	x						x	x			
serviço de chaveiro.		PP	x	x	x	x	x	x	x	x	x						x	x		x	x
		MP						x	x	x	x						x	x			
		GP						x	x	x	x						x	x			
serviços de jardinagem, floricultura, paisagismo, viveiros e mudas.		PP	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
		MP	x	x	x	3	3	3	3	3	3	x	x	x	x	x	3	3	x		
		GP	x	x	x			3	3	3	3	x	x	x	x	x	3	3	x		
serviços de limpeza e capina em área rural.		PP	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
		MP	x	x	x			3	3	3	3	x	x	x	x	x	3	3	x		
		GP	x	x	x			3	3	3	3	x	x	x	x	x	3	3	x		
SERVIÇOS TÉCNICO-PROFISSIONAIS																					
assessoria administrativa, consultoria em gestão de empresas, consultoria em sistemas de informática, elaboração de projetos, planejamento, pesquisa, análise e processamento de dados, administração de condomínios		PP	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
		MP						x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x		
		GP						x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x		

Quadro 2 - Enquadramento das Atividades nos Usos por Zona Urbana

SERVIÇOS

ATIVIDADES	exigências para todos os casos	POR TE	ZONAS URBANAS: ZCH1	ZCH2	ZCH3	ZR2	ZR3	ZCS1	ZCS2	ZM1	ZM2	ZEMP1	ZEMP2	ZEMP3	ZEMP4	ZEMP5	ZEMP6A	ZEMP6B	ZESP1	ZEIS2A	ZEIS2B
SERVIÇOS TÉCNICO-PROFISSIONAIS																					
atividades de contabilidade e auditoria.		PP	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
		MP						x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x		
		GP						x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x		
atividades de despachantes; cobrança de faturas; informações cadastrais.		PP	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
		MP						x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x		
		GP						x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x		
atividades de investigação.		PP	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
		MP						x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x		
		GP						x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x		
atividades de *personal trainer*, exceto academia.		PP	x	x	x	x	x	x	x	x	x									x	x
		MP																			
		GP																			
escritório de advocacia		PP	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
		MP						x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x		
		GP						x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x		
consultórios médicos, odontológicos, de psicologia e de fisioterapia, não agrupados em clínicas.		PP	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
		MP						3	3	3	3	x	x	x	x	x	3	3	x		
		GP						3	3	3	3	x	x	x	x	x	3	3	x		

(Cont. da Lei Complementar n.º 376 – fls. 131)

Quadro 2 - Enquadramento das Atividades nos Usos por Zona Urbana

SERVIÇOS

ATIVIDADES	exigências para todos os casos	POR TE	ZONAS URBANAS: ZCH1	ZCH2	ZCH3	ZR2	ZR3	ZCS1	ZCS2	ZM1	ZM2	ZEMP1	ZEMP2	ZEMP3	ZEMP4	ZEMP5	ZEMP6A	ZEMP6B	ZESP1	ZEIS2A	ZEIS2B
SERVIÇOS TÉCNICO-PROFISSIONAIS																					
estúdios de pintura, desenho e escultura; serviços de decoração.	2	PP	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
		MP						x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x		
		GP						3	3	3	3	x	x	x	x	x	3	3	x		
estúdio de gravação de som.	2	PP						x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x		
		MP						x	x	3	3	x	x	x	x	x	3	3	x		
		GP						x	x	3	3	x	x	x	x	x	3	3	x		
estúdios e serviços fotográficos.	2	PP	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
		MP						x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x		
		GP						x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x		
instalação e manutenção de som automotivo.	2	PP						x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x			
		MP						3	3	3	3	x	x	x	x	x	x	x			
		GP						3	3	3	3	x	x	x	x	x	x	x			
montagens e manutenção de andaimes, palcos, arquibancadas etc. (sem depósito)		PP	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x		x	x
		MP										x	x	x	x	x					
		GP										x	x	x	x	x					
publicidade; propaganda; organização e promoção de congressos e eventos, exposições e feiras; jornalismo e comunicação.	2	PP	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
		MP						x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x		
		GP						x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x		

(Cont. da Lei Complementar n.º 376 – fls. 132)

Quadro 2 - Enquadramento das Atividades nos Usos por Zona Urbana

SERVIÇOS

ATIVIDADES	exigências para todos os casos	POR TE	ZONAS URBANAS: ZCH1	ZCH2	ZCH3	ZR2	ZR3	ZCS1	ZCS2	ZM1	ZM2	ZEMP1	ZEMP2	ZEMP3	ZEMP4	ZEMP5	ZEMP6A	ZEMP6B	ZESP1	ZEIS2A	ZEIS2B
SERVIÇOS TÉCNICO-PROFISSIONAIS																					
serviços de arquitetura, engenharia e de assessoramento técnico especializado; geologia, sondagens, geodesia, cartografia, aerofotogrametria, topografia, paisagismo, inclusive laboratório de análise da construção civil.		PP	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x		x	x
		MP						x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x			
		GP						x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x			
serviços de assistência técnico-rural; projetos de desenvolvimento agropecuário.		PP	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x		x	x
		MP						3	3	3	3	x	x	x	x	x	x	x			
		GP						3	3	3	3	x	x	x	x	x	x	x			
serviços de avaliadores e leiloeiros		PP	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x		x	x
		MP						x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x			
		GP						x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x			

Quadro 2 - Enquadramento das Atividades nos Usos por Zona Urbana

SERVIÇOS

ATIVIDADES	exigências para todos os casos	PORTE	ZONAS URBANAS: ZCH1	ZCH2	ZCH3	ZR2	ZR3	ZCS1	ZCS2	ZM1	ZM2	ZEMP1	ZEMP2	ZEMP3	ZEMP4	ZEMP5	ZEMP6A	ZEMP6B	ZESP1	ZEIS2A	ZEIS2B
SERVIÇOS TÉCNICO-PROFISSIONAIS																					
serviços de empreiteiros da construção.		PP	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
		MP						3	3	3	3	x	x	x	x	x	3	3	x		
		GP							3	3	3	x	x	x	x	x	3	3	x		
serviços de tradução, redação, interpretação e similares.		PP	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
		MP						x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x		
		GP						x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x		
serviços de vigilância, guarda e segurança.	5	PP						x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x			
		MP						3	3	3	3	x	x	x	x	x	x	x			
		GP						3	3	3	3	x	x	x	x	x	x	x			
serviços gráficos e editoriais - inclusive fotocópias mecânicas ou eletrostáticas; plastificação de documentos; encadernação de livros e revistas; clichês; zincografia, fotolitografia, litografia e outras matrizes de impressão; confecção de cartazes e material de propaganda.	2	PP				x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
		MP						3	3	3	3	x	x	x	x	x	x	x	x		
		GP										x	x	x	x	x	x	x	x		
serviços prestados por pessoa jurídica, fora do domicílio fiscal.		PP	x	x	x	x	x	x	x	x	x									x	x
		MP																			
		GP																			

Quadro 2 - Enquadramento das Atividades nos Usos por Zona Urbana

SERVIÇOS

ATIVIDADES	exigências para todos os casos	PORTE	ZONAS URBANAS: ZCH1	ZCH2	ZCH3	ZR2	ZR3	ZCS1	ZCS2	ZM1	ZM2	ZEMP1	ZEMP2	ZEMP3	ZEMP4	ZEMP5	ZEMP6A	ZEMP6B	ZESP1	ZEIS2A	ZEIS2B
SERVIÇOS TÉCNICO-PROFISSIONAIS																					
serviços prestados por profissionais autônomos enquadrados quanto como pessoa jurídica, não agregados ao domicílio fiscal.		PP	x	x	x	x	x	x	x	x	x									x	x
		MP																			
		GP																			
OUTROS SERVIÇOS																					
cemitério	1, 2, 3, 4 e 8	GP																			
casa de tole		GP																			
aterro sanitário		GP																			
terminais rodoviários		GP																			
terminais aéreos		GP																			
terminais ferroviários		GP																			
terminais de carga		GP																			
ceasa de convenção - 4	1, 2, 3 e 6	PP						x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x			
		MP						x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x			
		GP						x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x			

LEGENDA

1 - mediante consulta e análise do órgão municipal responsável pela saúde.
2 - mediante consulta e análise do órgão municipal responsável pelo meio ambiente.
3 - mediante consulta e análise do órgão municipal responsável pelo trânsito urbano.
4 - pode ser necessário estudo prévio de impacto de vizinhança (ver Cap. IV - Seção).
5 - de acordo com a legislação aplicável.

6 - mediante consulta e análise da concessionária de água e esgotos de Uberaba.
7- mediante consulta e análise do órgão municipal responsável pelo desenvolvimento econômico.
8- mediante consulta do GTE e ao Conselho de Planejamento e Gestão Urbana

Quadro 2 - Enquadramento das Atividades nos Usos por Zona Urbana

INDUSTRIAL

ATIVIDADES	Exigência para todos	PORTE	ZONAS URBANAS: ZCH1	ZCH2	ZCH3	ZR2	ZR3	ZCS1	ZCS2	ZM1	ZM2	ZEMP1	ZEMP2	ZEMP3	ZEMP4	ZEMP5	ZEMP6A	ZEMP6B	ZESP1	ZEIS2A	ZEIS2B
CONFECÇÃO DE ARTIGOS DO VESTUÁRIO E ACESSÓRIOS																					
confecção de peças interiores do vestuário com tecidos, inclusive tecidos de malhas; confecção de artefatos de tricotagem; malharia	2	PP	x	x	x	1	1	1	1	1	1	x	x	x	x	x	x	x	x	1	1
		MP								3	3	x	x	x	1	x	1	1	x		
		GP								3	3	x	x	x	3	x	1	3	x		
confecção de artefatos de lona e de tecidos de acabamento especial.	2	PP								1	1	x	x	x	x	x	x	x	x		
		MP								3	3	x	x	x	1	x	1	1	x		
		GP								3	3	x	x	x	3	x	1	3	x		
confecção de artefatos de tecidos para uso doméstico.	2	PP	x	x	x	1	1	1	1	1	1	x	x	x	x	x	x	x	x	1	1
		MP								3	3	x	x	x	1	x	1	1	x		
		GP								3	3	x	x	x	3	x	1	3	x		

Quadro 2 - Enquadramento das Atividades nos Usos por Zona Urbana

INDUSTRIAL

ATIVIDADES	Exigência para todos	PORTE	ZONAS URBANAS: ZCH1	ZCH2	ZCH3	ZR2	ZR3	ZCS1	ZCS2	ZM1	ZM2	ZEMP1	ZEMP2	ZEMP3	ZEMP4	ZEMP5	ZEMP6A	ZEMP6B	ZESP1	ZEIS2A	ZEIS2B
CONFECÇÃO DE ARTIGOS DO VESTUÁRIO E ACESSÓRIOS																					
confecção de bandeiras, estandartes e flâmulas.	2	PP	x				1	1	1	1	1	x	x	x	x	x	x	x			
		MP								3	3	x	x	x	1	x	1	1	x		
		GP								3	3	x	x	x	3	x	1	3	x		
confecção de outras peças do vestuário.	2	PP	x	x	x	1	1	1	1	1	1	x	x	x	x	x	x	x	x	1	1
		MP								3	3	x	x	x	1	x	1	1	x		
		GP								3	3	x	x	x	3	x	1	3	x		
confecção de sacos de tecidos de algodão e outros tecidos.	2	PP	x	x	x	1	1	1	1	1	1	x	x	x	x	x	x	x	x	1	1
		MP								3	3	x	x	x	1	x	1	1	x		
		GP								3	3	x	x	x	3	x	1	3	x		

Quadro 2 - Enquadramento das Atividades nos Usos por Zona Urbana

INDUSTRIAL

ATIVIDADES	Exigência para todos	PORTE	ZONAS URBANAS: ZCH1	ZCH2	ZCH3	ZR2	ZR3	ZCS1	ZCS2	ZM1	ZM2	ZEMP1	ZEMP2	ZEMP3	ZEMP4	ZEMP5	ZEMP6A	ZEMP6B	ZESP1	ZEIS2A	ZEIS2B
CONFECÇÃO DE ARTIGOS DO VESTUÁRIO E ACESSÓRIOS																					
fabricação de bolsas, cintos, suspensórios, cintas, luvas e cintas-ligas.	2	PP	x	x	x	1	1	1	1	1	1	x	x	x	x	x	x	x	1	1	
		MP								3	3	x	x	x	1	x	1	1	x		
		GP								3	3	x	x	x	3	x	1	3	x		
fabricação de gravatas e lenços para todos os usos.	2	PP	x	x	x	1	1	1	1	1	1	x	x	x	x	x	x	x	1	1	
		MP								3	3	x	x	x	1	x	1	1	x		
		GP								3	3	x	x	x	3	x	1	3	x		
fabricação de acessórios para segurança industrial e pessoal.	2	PP								1	1	x	x	x	x	x	x	x	x		
		MP								3	3	x	x	x	1	x	1	1	x		
		GP								3	3	x	x	x	3	x	1	3	x		

Quadro 2 - Enquadramento das Atividades nos Usos por Zona Urbana

INDUSTRIAL

ATIVIDADES	Exigência para todos	PORTE	ZONAS URBANAS: ZCH1	ZCH2	ZCH3	ZR2	ZR3	ZCS1	ZCS2	ZM1	ZM2	ZEMP1	ZEMP2	ZEMP3	ZEMP4	ZEMP5	ZEMP6A	ZEMP6B	ZESP1	ZEIS2A	ZEIS2B
CONFECÇÃO DE ARTIGOS DO VESTUÁRIO E ACESSÓRIOS																					
fabricação de roupas de aniagem.	2	PP										x	x	x	x	x	x	x			
		MP										x	x	x	x	x	1	x	x		
		GP										x	x	x	x	x	1	x	x		
tingimento, estamparia e outros acamentos em roupas.	2	PP								x	x	x	x	x	x	x	1	x	x		
		MP								x	x	x	x	x	x	x	1	x	x		
		GP								x	x	x	x	x	x	x	1	x	x		
EDIÇÃO E IMPRESSÃO																					
edição; edição e impressão de jornais.	2	PP						x	x	1	1	x	x	x	x	x	x	x	x		
		MP						x	x	x	x	x	x	x	1	x	1	1	1		
		GP						x	x	x	x	x	x	x	3	x	1	3	3		

Quadro 2 - Enquadramento das Atividades nos Usos por Zona Urbana

INDUSTRIAL

ATIVIDADES	Exigência para todos	PORTE	ZONAS URBANAS: ZCH1	ZCH2	ZCH3	ZR2	ZR3	ZCS1	ZCS2	ZM1	ZM2	ZEMP1	ZEMP2	ZEMP3	ZEMP4	ZEMP5	ZEMP6A	ZEMP6B	ZESP1	ZEIS2A	ZEIS2B
EDIÇÃO E IMPRESSÃO																					
edição; edição e impressão de livros científicos, didáticos, técnicos, literários e outras obras de texto - inclusive manuais.	2	PP						x	x	1	1	x	x	x	x	x	x	x			
		MP						x	x	x	x	x	x	x	1	x	1	1			
		GP						x	x	x	x	x	x	x	3	x	1	3	3		
edição; edição e impressão de revistas e outros periódicos - exclusive jornais.	2	PP						x	x	1	1	x	x	x	x	x	x	x			
		MP						x	x	x	x	x	x	x	1	x	1	1			
		GP						x	x	x	x	x	x	x	3	x	1	3	3		
execução de serviços de encadernação, plastificação etc.	2	PP	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
		MP						3	3	x	x	x	x	x	x	x	x	x			
		GP						3	3	1	1	x	x	x	1	x	1	1	1		

Quadro 2 - Enquadramento das Atividades nos Usos por Zona Urbana

ATIVIDADES	Exigência para todos	PORTE	ZCH1	ZCH2	ZCH3	ZR2	ZR3	ZCS1	ZCS2	ZM1	ZM2	ZEMP1	ZEMP2	ZEMP3	ZEMP4	ZEMP5	ZEMP6A	ZEMP6B	ZESP1	ZEIS2A	ZEIS2B
EDIÇÃO E IMPRESSÃO																					
impressão de jornais, revistas outros periódicos e livros.	2	PP						x	x	1	1	x	x	x	x	x	x	x			
		MP						x	x	x	x	x	x	x	1	x	1	1			
		GP						x	x	x	x	x	x	x	3	x	1	3			
produção de matrizes para impressão (fotolitos, clichês, chapas para off-set, fotogravuras etc.)	2	PP								1	1	x	x	x	x	x	x	x			
		MP								x	x	x	x	x	1	x	1	1			
		GP								x	x	x	x	x	3	x	1	3			
serviço de impressão de material escolar.	2	PP						x	x	1	1	x	x	x	x	x	x	x			
		MP						x	x	x	x	x	x	x	1	x	1	1			
		GP						x	x	x	x	x	x	x	3	x	1	3			

Quadro 2 - Enquadramento das Atividades nos Usos por Zona Urbana

ATIVIDADES	Exigência para todos	PORTE	ZCH1	ZCH2	ZCH3	ZR2	ZR3	ZCS1	ZCS2	ZM1	ZM2	ZEMP1	ZEMP2	ZEMP3	ZEMP4	ZEMP5	ZEMP6A	ZEMP6B	ZESP1	ZEIS2A	ZEIS2B
EDIÇÃO E IMPRESSÃO																					
serviço de impressão de material para usos industrial e comercial e para propaganda.	2	PP						x	x	1	1	x	x	x	x	x	x	x			
		MP						3	3	3	3	x	x	x	1	x	1	1			
		GP						3	3	3	3	x	x	x	3	x	1	3			
FABRICAÇÃO DE ARTIGOS DE BORRACHA																					
beneficiamento da borracha natural e sintética.	2	PP										x	x	x	x	x	x	x			
		MP										x	x	x	x	x	x	x			
		GP										x	x	x	x	x	x	x			
fabricação de artefatos diversos de borracha para uso doméstico.	2	PP								1	1	x	x	x	x	x	x	x			
		MP								1 e 3	1 e 3	x	x	x	1	x	1	1			
		GP								1 e 3	1 e 3	x	x	x	3	x	1	3			

Quadro 2 - Enquadramento das Atividades nos Usos por Zona Urbana

ATIVIDADES	Exigência para todos	PORTE	ZCH1	ZCH2	ZCH3	ZR2	ZR3	ZCS1	ZCS2	ZM1	ZM2	ZEMP1	ZEMP2	ZEMP3	ZEMP4	ZEMP5	ZEMP6A	ZEMP6B	ZESP1	ZEIS2A	ZEIS2B
FABRICAÇÃO DE ARTIGOS DE BORRACHA																					
fabricação de canos, tubos, mangueiras e mangotes de borracha.	2	PP										x	x	x	x	x	x	x			
		MP										x	x	x	1	x	1	1			
		GP										x	x	x	x	x	1	1			
fabricação de espuma de borracha natural ou sintética e de artefatos de espuma de borracha natural ou sintética.	2	PP								1	1	x	x	x	x		x	x			
		MP								1 e 3	1 e 3	x	x	x	1		1	1			
		GP								1 e 3	1 e 3	x	x	x	3		1	3			
fabricação de fios de borracha - inclusive fios recobertos.	2	PP										x	x	x	x	x	x	x			
		MP										x	x	x	x	x	1	1			
		GP										x	x	x	x	x	x	x			

Quadro 2 - Enquadramento das Atividades nos Usos por Zona Urbana

ATIVIDADES	Exigência para todos	PORTE	ZCH1	ZCH2	ZCH3	ZR2	ZR3	ZCS1	ZCS2	ZM1	ZM2	ZEMP1	ZEMP2	ZEMP3	ZEMP4	ZEMP5	ZEMP6A	ZEMP6B	ZESP1	ZEIS2A	ZEIS2B
FABRICAÇÃO DE ARTIGOS DE BORRACHA																					
fabricação de laminados de borracha.	2	PP										x	x	x	x	x	x	x			
		MP										x	x	x	1	x	1	1			
		GP										x	x	x	x	x	x	x			
fabricação de material para recondicionamento de pneumáticos.	2	PP										x	x	x	x	x	x	x			
		MP										x	x	x	x	x	x	x			
		GP										x	x	x	x	x	x	x			
fabricação de peças e acessórios de borracha para veículos, máquinas e aparelhos, inclusive correias de borracha.	2	PP										x	x	x	x	x	x	x			
		MP										x	x	x	x	x	x	x			
		GP										x	x	x	x	x	x	x			

Quadro 2 - Enquadramento das Atividades nos Usos por Zona Urbana

ATIVIDADES	Exigência para todos	PORTE	ZCH1	ZCH2	ZCH3	ZR2	ZR3	ZCS1	ZCS2	ZM1	ZM2	ZEMP1	ZEMP2	ZEMP3	ZEMP4	ZEMP5	ZEMP6A	ZEMP6B	ZESP1	ZEIS2A	ZEIS2B
FABRICAÇÃO DE ARTIGOS DE BORRACHA																					
fabricação de pneumáticos e câmaras de ar, para todos os tipos de veículos e máquinas.	2	PP										x	x	x	x	x	x	x			
		MP										x	x	x	x	x	x	x			
		GP										x	x	x	x	x	x	x			
recondicionamento de pneumáticos.	2	PP								3		x	x	x	x	x	x	x			
		MP								3		x	x	x	1	x	1	1			
		GP										x	x	x	x	x	x	x			
FABRICAÇÃO DE ARTIGOS DE MOBILIÁRIO																					
fabricação de almofadas, acolchoados, edredons e semelhantes de qualquer material.	2	PP	x	x	x	x	x	3	3	3	3	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
		MP						3	3	3	3	x	x	x	x	x	x	x			
		GP								3	3	x	x	x	1	x	x	1	1		

Quadro 2 - Enquadramento das Atividades nos Usos por Zona Urbana

ATIVIDADES	Exigência para todos	PORTE	ZCH1	ZCH2	ZCH3	ZR2	ZR3	ZCS1	ZCS2	ZM1	ZM2	ZEMP1	ZEMP2	ZEMP3	ZEMP4	ZEMP5	ZEMP6A	ZEMP6B	ZESP1	ZEIS2A	ZEIS2B
FABRICAÇÃO DE ARTIGOS DE MOBILIÁRIO																					
fabricação de caixas e gabinetes de madeira para televisores, máquinas de costura, aparelhos de som etc.	2	PP								3	3	x	x	x	x	x	x	x			
		MP								3	3	x	x	x	1	x	1	1			
		GP										x	x	x	3	x	1	3			
fabricação de caixas e gabinetes de material plástico para televisores, máquinas de costura, aparelhos de som etc.	2	PP								3	3	x	x	x	x	x	x	x			
		MP								3	3	x	x	x	1	x	1	1			
		GP										x	x	x	3	x	1	3			
fabricação de colchões de qualquer material.	2	PP				x	x	3	1	1	1	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
		MP							3	3	3	x	x	x	x	x	x	x			
		GP								3	3	x	x	x	1	x	x	1			

Governo Municipal Uberaba uma cidade para todos

Quadro 2 - Enquadramento das Atividades nos Usos por Zona Urbana

INDUSTRIAL

ATIVIDADES	Exigência para todos	PORTE	ZONAS URBANAS																		
			ZCH1	ZCH2	ZCH3	ZR2	ZR3	ZCS1	ZCS2	ZM1	ZM2	ZEMP1	ZEMP2	ZEMP3	ZEMP4	ZEMP5	ZEMP6A	ZEMP6B	ZESP1	ZEIS2A	ZEIS2B
FABRICAÇÃO DE ARTIGOS DE MOBILIÁRIO																					
fabricação de colchões e travesseiros de capim, paina, crina vegetal e penas.	2	PP	x	x	x	x	x	3	1	1	1	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
		MP	1	1	1				3	3	3	x	x	x	x	x	x	x	x		
		GP								3	3	x	x	x	1	x	x	1	1		
fabricação de esqueletos de madeira para móveis	2	PP								1e 3	1e 3	x	x	x	x	x	x	x	x		
		MP								1e 3	1e 3	x	x	x	1	x	1	1	1		
		GP										x	x	x	3	x	1	3	3		
fabricação de móveis de madeira, ou com predominância de madeira - exclusive para usos médico-cirúrgicos, odontológicos e semelhantes	2	PP								1e 3	1e 3	x	x	x	x	x	x	x	x		
		MP								1e 3	1e 3	x	x	x	1	x	1	1	1		
		GP										x	x	x	3	x	1	3	3		

Quadro 2 - Enquadramento das Atividades nos Usos por Zona Urbana

INDUSTRIAL

ATIVIDADES	Exigência para todos	PORTE	ZONAS URBANAS																		
			ZCH1	ZCH2	ZCH3	ZR2	ZR3	ZCS1	ZCS2	ZM1	ZM2	ZEMP1	ZEMP2	ZEMP3	ZEMP4	ZEMP5	ZEMP6A	ZEMP6B	ZESP1	ZEIS2A	ZEIS2B
FABRICAÇÃO DE ARTIGOS DE MOBILIÁRIO																					
fabricação de móveis de material plástico moldados ou extrudados, ou com predominância de material plástico, estofados ou não.	2	PP								1e 3	1e 3	x	x	x	x	x	x	x	x		
		MP								1e 3	1e 3	x	x	x	1	x	1	1	1		
		GP										x	x	x	3	x	1	3	3		
fabricação de móveis de metal ou com predominância de metal, recobertos ou não com lâminas de material plástico ou estofados	2	PP										x	x	x	x	x	x	x	x		
		MP										x	x	x	1	x	1	1	1		
		GP										x	x	x	3	x	1	3	3		
fabricação de móveis de vime e junco ou com predominância de vime e junco.	2	PP								1e 3	1e 3	x	x	x	x	x	x	x	x		
		MP								1e 3	1e 3	x	x	x	1	x	1	1	1		
		GP										x	x	x	3	x	1	3	3		

Quadro 2 - Enquadramento das Atividades nos Usos por Zona Urbana

INDUSTRIAL

ATIVIDADES	Exigência para todos	PORTE	ZONAS URBANAS																		
			ZCH1	ZCH2	ZCH3	ZR2	ZR3	ZCS1	ZCS2	ZM1	ZM2	ZEMP1	ZEMP2	ZEMP3	ZEMP4	ZEMP5	ZEMP6A	ZEMP6B	ZESP1	ZEIS2A	ZEIS2B
FABRICAÇÃO DE ARTIGOS DE MOBILIÁRIO																					
fabricação de móveis embutidos de madeira	2	PP								1e 3	1e 3	x	x	x	x	x	x	x	x		
		MP								1e 3	1e 3	x	x	x	1	x	1	1	1		
		GP										x	x	x	3	x	1	3	3		
fabricação de móveis pré-montados para cozinha e banheiro	2	PP								1e 3	1e 3	x	x	x	x	x	x	x	x		
		MP								1e 3	1e 3	x	x	x	1	x	1	1	1		
		GP										x	x	x	3	x	1	3	3		
fabricação de peças e armações metálicas para móveis	2	PP										x	x	x	x	x	x	x	x		
		MP										x	x	x	1	x	1	1	1		
		GP										x	x	x	3	x	1	3	3		

Quadro 2 - Enquadramento das Atividades nos Usos por Zona Urbana

INDUSTRIAL

ATIVIDADES	Exigência para todos	PORTE	ZONAS URBANAS																		
			ZCH1	ZCH2	ZCH3	ZR2	ZR3	ZCS1	ZCS2	ZM1	ZM2	ZEMP1	ZEMP2	ZEMP3	ZEMP4	ZEMP5	ZEMP6A	ZEMP6B	ZESP1	ZEIS2A	ZEIS2B
FABRICAÇÃO DE ARTIGOS DE MOBILIÁRIO																					
fabricação de persianas de qualquer material.	2	PP										x	x	x	x	x	x	x			
		MP										x	x	x	1	x	1	1	1		
		GP										x	x	x	3	x	1	3	3		
fabricação de travesseiros de espuma de borracha ou de material plástico.	2	PP								1	1	3	3	3	x	x	x	x	x	1	1
		MP										3	3	x	x	x	1	1	1		
		GP												x	x	x	3	1	3	3	
montagem e acabamento de móveis	2	PP										1e 3	1e 3	x	x	x	x	x	x		
		MP										1e 3	1e 3	x	x	x	1	1	1		
		GP												x	x	x	3	1	3	3	

Quadro 2 - Enquadramento das Atividades nos Usos por Zona Urbana

INDUSTRIAL

ATIVIDADES	Exigência para todos	PORTE	ZONAS URBANAS																		
			ZCH1	ZCH2	ZCH3	ZR2	ZR3	ZCS1	ZCS2	ZM1	ZM2	ZEMP1	ZEMP2	ZEMP3	ZEMP4	ZEMP5	ZEMP6A	ZEMP6B	ZESP1	ZEIS2A	ZEIS2B
FABRICAÇÃO DE BEBIDAS																					
engarrafamento e gaseificação de águas minerais.	2	PP										x	x	x	x	x	x	x	4		
		MP										x	x	x	1	x	1	1	4		
		GP										x	x	x	3	x	1	3	4		
fabricação de aguardente de cana-de-açúcar.	2	PP	x	x	x							x	x	x	x	x	x	x	4		
		MP	x									x	x	x	x	x	1	1	4		
		GP	x									x	x	x	x	x	1		4		
fabricação de aguardente de frutas, cereais e outras matérias-primas.	2	PP	x	x	x							x	x	x	x	x	x	x			
		MP	x									x	x	x	1	x	1	1			
		GP	x									x	x	x		x	1	x			

Quadro 2 - Enquadramento das Atividades nos Usos por Zona Urbana

INDUSTRIAL

ATIVIDADES	Exigência para todos	PORTE	ZONAS URBANAS																		
			ZCH1	ZCH2	ZCH3	ZR2	ZR3	ZCS1	ZCS2	ZM1	ZM2	ZEMP1	ZEMP2	ZEMP3	ZEMP4	ZEMP5	ZEMP6A	ZEMP6B	ZESP1	ZEIS2A	ZEIS2B
FABRICAÇÃO DE BEBIDAS																					
fabricação de cervejas, chopes e bebidas alcoólicas diversas.	2	PP										x	x	x	x	x	x	x	4		
		MP										x	x	x	x	x	1	1	4		
		GP										x	x	x	x	x	1	x	4		
fabricação de licores	2	PP	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	4		
		MP	x									x	x	x	1	x	1	1	4		
		GP	x									x	x	x	3	x	1	3	4		
fabricação de malte.	2	PP										x	x	x	x	x	x	x	4		
		MP										x	x	x	1	x	1	x	4		
		GP										x	x	x		x	1	x	4		

Quadro 2 - Enquadramento das Atividades nos Usos por Zona Urbana

ATIVIDADES	Exigência para todos	PORTE	ZONAS URBANAS																	
			ZCH1	ZCH2	ZCH3	ZR2	ZR3	ZCS1	ZCS2	ZM1	ZM2	ZEMP1	ZEMP2	ZEMP3	ZEMP4	ZEMP5	ZEMP6A	ZEMP6B	ZESP1	ZEIS2A	ZEIS2B
FABRICAÇÃO DE BEBIDAS																					
fabricação de refrescos naturais e de xaropes para refrescos.	2	PP	x	x	x							x	x	x	x	x	x	x	4		
		MP	x									x	x	x	1	x	1	1	4		
		GP	x									x	x	x	3	x	1	3	4		
fabricação de refrigerantes.	2	PP										x	x	x	x	x	x	x	4		
		MP										x	x	x	1	x	1	1	4		
		GP										x	x	x	3	x	1	3	4		
fabricação de vinhos de outras frutas e de essências artificiais.	2	PP	x									x	x	x	x	x	x	x	4		
		MP	x									x	x	x	1	x	1	1	4		
		GP	x									x	x	x	3	x	1	3	4		

Quadro 2 - Enquadramento das Atividades nos Usos por Zona Urbana

ATIVIDADES	Exigência para todos	PORTE	ZONAS URBANAS																		
			ZCH1	ZCH2	ZCH3	ZR2	ZR3	ZCS1	ZCS2	ZM1	ZM2	ZEMP1	ZEMP2	ZEMP3	ZEMP4	ZEMP5	ZEMP6A	ZEMP6B	ZESP1	ZEIS2A	ZEIS2B
FABRICAÇÃO DE BEBIDAS																					
fabricação de vinhos de uva, processada diretamente da uva.	2	PP	x									x	x	x	x	x	x	x	4		
		MP	x									x	x	x	1	x	1	1	4		
		GP	x									x	x	x	3	x	1	3	4		
fabricação de vinhos, processada do mosto e de vinhos de uva inacabados.	2	PP	x									x	x	x	x	x	x	x	4		
		MP	x									x	x	x	1	x	1	1	4		
		GP	x									x	x	x	3	x	1	3	4		
FABRICAÇÃO DE CELULOSE, PAPEL E PRODUTOS DE PAPEL																					
fabricação de artefatos de papel, não impressos, para escritório.	2	PP					1	1	1	1		x	x	x	x	x	x	x	x		
		MP					3	3	3	3		x	x	x	1	x	1	1	1		
		GP										x	x	x	3	x	1	3	3		

Quadro 2 - Enquadramento das Atividades nos Usos por Zona Urbana

ATIVIDADES	Exigência para todos	PORTE	ZONAS URBANAS																		
			ZCH1	ZCH2	ZCH3	ZR2	ZR3	ZCS1	ZCS2	ZM1	ZM2	ZEMP1	ZEMP2	ZEMP3	ZEMP4	ZEMP5	ZEMP6A	ZEMP6B	ZESP1	ZEIS2A	ZEIS2B
FABRICAÇÃO DE CELULOSE, PAPEL E PRODUTOS DE PAPEL																					
fabricação de artefatos de papel, papelão, cartolina e cartão para revestimento.	2	PP						1	1	1	1	x	x	x	x	x	x	x	x		
		MP						3	3	3	3	x	x	x	1	x	1	1	1		
		GP										x	x	x	3	x	1	3	3		
fabricação de artefatos diversos de papel, impressos ou não, simples, plastificados ou de acabamento especial.	2	PP						1	1	1	1	x	x	x	x	x	x	x	x		
		MP						3	3	3	3	x	x	x	1	x	1	1	1		
		GP										x	x	x	3	x	1	3	3		
fabricação de artefatos diversos de pasta ou polpa de madeira moldada; fabricação de artefatos diversos de fibra prensada ou isolante.	2	PP										x	x	x	x	x	x	x	x		
		MP										x	x	x	1	x	1	1	1		
		GP										x	x	x	3	x	1	3	3		

Quadro 2 - Enquadramento das Atividades nos Usos por Zona Urbana

ATIVIDADES	Exigência para todos	PORTE	ZONAS URBANAS																		
			ZCH1	ZCH2	ZCH3	ZR2	ZR3	ZCS1	ZCS2	ZM1	ZM2	ZEMP1	ZEMP2	ZEMP3	ZEMP4	ZEMP5	ZEMP6A	ZEMP6B	ZESP1	ZEIS2A	ZEIS2B
FABRICAÇÃO DE CELULOSE, PAPEL E PRODUTOS DE PAPEL																					
fabricação de celulose de madeira, fibra, bagaço de cana ou de outros materiais, ao sulfato ou sulfito, branqueada ou não.	2	PP												x							
		MP												x							
		GP												x							
fabricação de embalagens de papel, impressas ou não, simples, plastificadas ou de acabamento especial.	2	PP						1	1	1	1	x	x	x	x	x	x	x	x		
		MP						3	3	3	3	x	x	x	1	x	1	1	1		
		GP										x	x	x	3	x	1	3	3		
fabricação de embalagens de papelão, cartolina e cartão, impressos ou não, simples ou plastificados.	2	PP								1	1	x	x	x	x	x	x	x	x		
		MP								3	3	x	x	x	1	x	1	1	1		
		GP										x	x	x	3	x	1	3	3		

Quadro 2 - Enquadramento das Atividades nos Usos por Zona Urbana

ATIVIDADES	Exigência para todos	PORTE	ZONAS URBANAS																		
			ZCH1	ZCH2	ZCH3	ZR2	ZR3	ZCS1	ZCS2	ZM1	ZM2	ZEMP1	ZEMP2	ZEMP3	ZEMP4	ZEMP5	ZEMP6A	ZEMP6B	ZESP1	ZEIS2A	ZEIS2B
FABRICAÇÃO DE CELULOSE, PAPEL E PRODUTOS DE PAPEL																					
fabricação de fitas e formulários contínuos.	2	PP								1	1	x	x	x	x	x	x	x	x		
		MP								3	3	x	x	x	1	x	1	1	1		
		GP										x	x	x	3	x	1	3	3		
fabricação de papéis para embalagem.	2	PP										x	x	x		x		x	x		
		MP										x	x	x		x		x	x		
		GP										x	x	x		x		x	x		
fabricação de papéis para impressão e para escrever.	2	PP										x	x	x		x		x	x		
		MP										x	x	x		x		x	x		
		GP										x	x	x		x		x	x		

Quadro 2 - Enquadramento das Atividades nos Usos por Zona Urbana

ATIVIDADES	Exigência para todos	PORTE	ZONAS URBANAS																		
			ZCH1	ZCH2	ZCH3	ZR2	ZR3	ZCS1	ZCS2	ZM1	ZM2	ZEMP1	ZEMP2	ZEMP3	ZEMP4	ZEMP5	ZEMP6A	ZEMP6B	ZESP1	ZEIS2A	ZEIS2B
FABRICAÇÃO DE CELULOSE, PAPEL E PRODUTOS DE PAPEL																					
fabricação de papéis para uso industrial, de acabamento especial e outros.	2	PP										x	x	x		x		x	x		
		MP										x	x	x		x		x	x		
		GP										x	x	x		x		x	x		
fabricação de papelão, cartolina e cartão.	2	PP										x	x	x		x		x	x		
		MP										x	x	x		x		x	x		
		GP										x	x	x		x		x	x		
fabricação de pasta mecânica.	2	PP										x	x	x		x		x	x		
		MP										x	x	x		x		x	x		
		GP										x	x	x		x		x	x		

Quadro 2 - Enquadramento das Atividades nos Usos por Zona Urbana

INDUSTRIAL																										
ATIVIDADES	Exigência para todos	PORTE	ZONAS URBANAS																							
			ZCH1	ZCH2	ZCH3	ZR2	ZR3	ZCS1	ZCS2	ZM1	ZM2	ZEMP1	ZEMP2	ZEMP3	ZEMP4	ZEMP5	ZEMP6A	ZEMP6B	ZESP1	ZEIS2A	ZEIS2B
FABRICAÇÃO DE CELULOSE, PAPEL E PRODUTOS DE PAPEL																										
preparo de papel em bobinas, rolos e resmas para embalagens - inclusive litografadas, simples ou paletizadas - não associadas à produção de papel.	2	PP								1	1	x	x	x	x	x	x	x	x		
		MP								3	3	x	x	x	1	x	1	1	1		
		GP										x	x	x	3	x	1	3	3		
FABRICAÇÃO DE PRODUTOS ALIMENTARES																										
abate de aves e outros pequenos animais e preparação de produtos de carne e subprodutos.	2	MP	X	x	x									x				x	4		
		GP	X											x				x	4		
abate de eqüinos e preparação de produtos de carne e subprodutos.	2	MP	x	x	x									x				x	4		
		GP	x											x				x	4		

Quadro 2 - Enquadramento das Atividades nos Usos por Zona Urbana

INDUSTRIAL																										
ATIVIDADES	Exigência para todos	PORTE	ZONAS URBANAS																							
			ZCH1	ZCH2	ZCH3	ZR2	ZR3	ZCS1	ZCS2	ZM1	ZM2	ZEMP1	ZEMP2	ZEMP3	ZEMP4	ZEMP5	ZEMP6A	ZEMP6B	ZESP1	ZEIS2A	ZEIS2B
FABRICAÇÃO DE PRODUTOS ALIMENTARES																										
abate de reses em matadouros, frigoríficos e charqueadas e preparação de produtos de carne e subprodutos - inclusive sopas e caldos de carne desidratados ou enlatados.	2	MP	x	x	x									x				x	4		
		GP	x											x				x	4		
abate de suínos e preparação de produtos de carne.	2	MP	x	x	x									x				x	4		
		GP	x											x				x	4		
beneficiamento de arroz.	2	PP	x	x	x							x	x	x	x	x	x	x	4		
		MP	x	x	x							x	x	x	1	x	x	1	4		
		GP	x									x	x	x	3	x	x	3	4		
beneficiamento de produtos alimentares diversos, de origem vegetal.	2	PP	x	x	x							x	x	x	x	x	x	x	4		
		MP	x	x	x							x	x	x	1	x	x	1	4		
		GP	x									x	x	x	3	x	x	3	4		

Quadro 2 - Enquadramento das Atividades nos Usos por Zona Urbana

INDUSTRIAL																										
ATIVIDADES	Exigência para todos	PORTE	ZONAS URBANAS																							
			ZCH1	ZCH2	ZCH3	ZR2	ZR3	ZCS1	ZCS2	ZM1	ZM2	ZEMP1	ZEMP2	ZEMP3	ZEMP4	ZEMP5	ZEMP6A	ZEMP6B	ZESP1	ZEIS2A	ZEIS2B
FABRICAÇÃO DE PRODUTOS ALIMENTARES																										
beneficiamento do mate e do chá-da-índia.	2	PP	x	x	x							x	x	x	x	x	x	x	4		
		MP	x	x	x							x	x	x	1	x	x	1	4		
		GP	x									x	x	x	3	x	x	3	4		
envasamento do leite.	2	PP	x									x	x	x	x	x		x	4		
		MP	x									x	x	x	1	x		1	4		
		GP	x									x	x	x	3	x		3	4		
fabricação de artigos de pastelaria.	2	PP	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	4	x	x
		MP	x					x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	4		
		GP								1 e 3	1 e 3	x	x	x	1	x	x	1	4		

Quadro 2 - Enquadramento das Atividades nos Usos por Zona Urbana

INDUSTRIAL																										
ATIVIDADES	Exigência para todos	PORTE	ZONAS URBANAS																							
			ZCH1	ZCH2	ZCH3	ZR2	ZR3	ZCS1	ZCS2	ZM1	ZM2	ZEMP1	ZEMP2	ZEMP3	ZEMP4	ZEMP5	ZEMP6A	ZEMP6B	ZESP1	ZEIS2A	ZEIS2B
FABRICAÇÃO DE PRODUTOS ALIMENTARES																										
fabricação de balas, caramelos, pastilhas e dropes.	2	PP	x					1	1	x	x	x	x	x	x	x	x	x	4		
		MP						3	3	x	x	x	x	x	x	x	x	x	4		
		GP								1	1	x	x	x	1	x	x	1	4		
fabricação de biscoitos e bolachas.	2	PP	x	x	x	x	x	1	1	x	x	x	x	x	x	x	x	x	4	x	x
		MP						3	3	x	x	x	x	x	x	x	x	x	4		
		GP								1	1	x	x	x	1	x	x	1	4		
fabricação de bombons e chocolates.	2	PP	x	x	x	x	x	1	1	x	x	x	x	x	x	x	x	x	4	x	x
		MP						3	3	x	x	x	x	x	x	x	x	x	4		
		GP								1	1	x	x	x	1	x	x	1	4		

Quadro 2 - Enquadramento das Atividades nos Usos por Zona Urbana

INDUSTRIAL																										
ATIVIDADES	Exigência para todos	PORTE	ZONAS URBANAS																							
			ZCH1	ZCH2	ZCH3	ZR2	ZR3	ZCS1	ZCS2	ZM1	ZM2	ZEMP1	ZEMP2	ZEMP3	ZEMP4	ZEMP5	ZEMP6A	ZEMP6B	ZESP1	ZEIS2A	ZEIS2B
FABRICAÇÃO DE PRODUTOS ALIMENTARES																										
fabricação de café solúvel.	2	PP										x	x	x	x	x	x	x	4		
		MP										x	x	x	x	x	x	x	4		
		GP										x	x	x	x	x	x	x	4		
fabricação de doces e geléias.	2	PP	x	x	x	x	x	1	1	x	x	x	x	x	x	x	x	x	4	x	x
		MP						3	3	x	x	x	x	x	x	x	x	x	4		
		GP								1	1	x	x	x	1	x	x	1	4		
fabricação de farinha de mandioca, raspa, farinha de raspa e outros derivados.	2	PP	x	x	x							x	x	x	x	x	x	x	4		
		MP	x	x	x							x	x	x	1	x	x	1	4		
		GP	x									x	x	x	3	x	x	3	4		

Quadro 2 - Enquadramento das Atividades nos Usos por Zona Urbana

INDUSTRIAL																										
ATIVIDADES	Exigência para todos	PORTE	ZONAS URBANAS																							
			ZCH1	ZCH2	ZCH3	ZR2	ZR3	ZCS1	ZCS2	ZM1	ZM2	ZEMP1	ZEMP2	ZEMP3	ZEMP4	ZEMP5	ZEMP6A	ZEMP6B	ZESP1	ZEIS2A	ZEIS2B
FABRICAÇÃO DE PRODUTOS ALIMENTARES																										
fabricação de farinha de trigo e de outros derivados do trigo em grão.	2	PP	x	x	x							x	x	x	x	x	x	x	4		
		MP	x	x	x							x	x	x	1	x	x	1	4		
		GP	x									x	x	x	3	x	x	3	4		
fabricação de farinhas diversas e seus derivados.	2	PP	x	x	x							x	x	x	x	x	x	x	4		
		MP	x	x	x							x	x	x	1	x	x	1	4		
		GP	x									x	x	x	3	x	x	3	4		
fabricação de fermentos, leveduras e coalhos.	2	PP	x	x	x							x	x	x	x	x	x	x	4		
		MP	x	x	x							x	x	x	1	x	x	1	4		
		GP	x									x	x	x	3	x	x	3	4		

Quadro 2 - Enquadramento das Atividades nos Usos por Zona Urbana

INDUSTRIAL																							
ATIVIDADES	Exigência para todos	PORTE	ZONAS URBANAS																				
			ZCH1	ZCH2	ZCH3	ZR2	ZR3	ZCS1	ZCS2	ZM1	ZM2	ZEMP1	ZEMP2	ZEMP3	ZEMP4	ZEMP5	ZEMP6A	ZEMP6B	ZESP1	ZEIS2A	ZEIS2B
FABRICAÇÃO DE PRODUTOS ALIMENTARES																							
fabricação de gelo - exclusive gelo-seco.	2	PP	x	x	x					1 e 3	1 e 3	x	x	x	x	x	x	x	4		
		MP	x	x	x					1 e 3	1 e 3	x	x	x	1	x	x	1	4		
		GP	x							1 e 3	1 e 3	x	x	x	3	x	x	3	4		
fabricação de gomas de mascar.	2	PP	x					1	1	x	x	x	x	x	x	x	x	x	4		
		MP						3	3	x	x	x	x	x	x	x	x	x	4		
		GP								1	1	x	x	x	1	x	x	1	4		
fabricação de massas alimentícias.	2	PP	x	x	x					1 e 3	1 e 3	x	x	x	x	x	x	x	4		
		MP	x	x	x					1 e 3	1 e 3	x	x	x	1	x	x	1	4		
		GP	x									x	x	x	3	x	x	3	4		

Quadro 2 - Enquadramento das Atividades nos Usos por Zona Urbana

INDUSTRIAL																							
ATIVIDADES	Exigência para todos	PORTE	ZONAS URBANAS																				
			ZCH1	ZCH2	ZCH3	ZR2	ZR3	ZCS1	ZCS2	ZM1	ZM2	ZEMP1	ZEMP2	ZEMP3	ZEMP4	ZEMP5	ZEMP6A	ZEMP6B	ZESP1	ZEIS2A	ZEIS2B
FABRICAÇÃO DE PRODUTOS ALIMENTARES																							
fabricação de produtos de milho, mel, açúcar e dextrose.	2	PP	x	x	x							x	x	x	x	x	x	x	4		
		MP	x	x	x							x	x	x	1	x	x	1	4		
		GP	x									x	x	x	3	x	x	3	4		
fabricação de produtos de padaria e confeitaria.	2	PP	x	x	x	x	x	1	1	x	x	x	x	x	x	x	x	x		x	x
		MP	x	x	x			3	3	x	x	x	x	x	x	x	x	x			
		GP	x					1 e 3	1 e 3	1 e 3	1 e 3	x	x	x	1	x	x	1			
fabricação de produtos do laticínio.	2	PP	x	x	x							x	x	x	x	x	x	x			
		MP	x									x	x	x	x	x	x	x			
		GP										x	x	x	1	x	x	1			

Quadro 2 - Enquadramento das Atividades nos Usos por Zona Urbana

INDUSTRIAL																							
ATIVIDADES	Exigência para todos	PORTE	ZONAS URBANAS																				
			ZCH1	ZCH2	ZCH3	ZR2	ZR3	ZCS1	ZCS2	ZM1	ZM2	ZEMP1	ZEMP2	ZEMP3	ZEMP4	ZEMP5	ZEMP6A	ZEMP6B	ZESP1	ZEIS2A	ZEIS2B
FABRICAÇÃO DE PRODUTOS ALIMENTARES																							
fabricação de rações balanceadas e de alimentos preparados para animais.	2	PP	x	x	x							x	x	x	x	x	x	x	4		
		MP	x	x	x							x	x	x	x	x	x	x	4		
		GP	x									1	1	x	x	x	1	x	x	1	4		
fabricação de refeições em conserva.	2	PP	x	x	x	x	x	1	1	x	x	x	x	x	x	x	x	x		x	x
		MP	x	x	x			3	3	x	x	x	x	x	x	x	x	x			
		GP	x							1	1	x	x	x	1	x	x	1			
fabricação de sorvetes, bolos e tortas geladas.	2	PP	x	x	x	x	x	1	1	x	x	x	x	x	x	x	x	x		x	x
		MP	x					x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x			
		GP	x					3	3	1 e 3	1 e 3	x	x	x	1	x	x	1			

Quadro 2 - Enquadramento das Atividades nos Usos por Zona Urbana

INDUSTRIAL																							
ATIVIDADES	Exigência para todos	PORTE	ZONAS URBANAS																				
			ZCH1	ZCH2	ZCH3	ZR2	ZR3	ZCS1	ZCS2	ZM1	ZM2	ZEMP1	ZEMP2	ZEMP3	ZEMP4	ZEMP5	ZEMP6A	ZEMP6B	ZESP1	ZEIS2A	ZEIS2B
FABRICAÇÃO DE PRODUTOS ALIMENTARES																							
fabricação de vinagres.	2	PP	x	x	x	x	x	1	1	x	x	x	x	x	x	x	x	x			
		MP	x					x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x			
		GP	x					3	3	1 e 3	1 e 3	x	x	x	1	x	x	1			
preparação de carne, banha e produtos de salsicharia, não associada ao abate.	2	PP	x	x	x	x	x	1	1	x	x	x	x	x	x	x	x	x		x	x
		MP	x							x	x	x	x	x	x	x	x	x			
		GP	x							1 e 3	1 e 3	x	x	x	1	x	x	1			
preparação de especiais, molhos, temperos e condimentos.	2	PP	x	x	x	x	x	1	1	x	x	x	x	x	x	x	x	x		x	x
		MP	x							x	x	x	x	x	x	x	x	x			
		GP	x							1	1	x	x	x	1	x	x	1			

Quadro 2 - Enquadramento das Atividades nos Usos por Zona Urbana

INDUSTRIAL																							
ATIVIDADES	Exigência para todos	PORTE	ZONAS URBANAS																				
			ZCH1	ZCH2	ZCH3	ZR2	ZR3	ZCS1	ZCS2	ZM1	ZM2	ZEMP1	ZEMP2	ZEMP3	ZEMP4	ZEMP5	ZEMP6A	ZEMP6B	ZESP1	ZEIS2A	ZEIS2B
FABRICAÇÃO DE PRODUTOS ALIMENTARES																							
preparação de margarina e outras gorduras vegetais para alimentação	2	PP										x	x	x	x	x	x	x	4		
		MP										x	x	x	x	x	x	x	4		
		GP										x	x	x	x	x	x	x	4		
preparação do leite.	2	PP												x	x	x		x	4		
		MP												x	x	x		x	4		
		GP												x	x	x		x	4		
preparação do sal de cozinha.	2	PP										x	x	x	x	x	x	x	4		
		MP										x	x	x	x	x	x	x	4		
		GP										x	x	x	x	x	x	x	4		

Quadro 2 - Enquadramento das Atividades nos Usos por Zona Urbana

INDUSTRIAL																							
ATIVIDADES	Exigência para todos	PORTE	ZONAS URBANAS																				
			ZCH1	ZCH2	ZCH3	ZR2	ZR3	ZCS1	ZCS2	ZM1	ZM2	ZEMP1	ZEMP2	ZEMP3	ZEMP4	ZEMP5	ZEMP6A	ZEMP6B	ZESP1	ZEIS2A	ZEIS2B
FABRICAÇÃO DE PRODUTOS ALIMENTARES																							
preparação e preservação do pescado e fabricação de conservas de peixes, crustáceos e moluscos.	2	PP	x	x	x					x	x	x	x	x	x	x	x	x			
		MP	x							1 e 3	1 e 3	x	x	x	x	x	x	x			
		GP	x									x	x	x	1	x	x	1			
processamento, preservação e produção de conservas de frutas.	2	PP	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x		x	x
		MP	x	x	x					1	1	x	x	x	x	x	x	x			
		GP	x									x	x	x	1	x	x	1			
produção de café torrado e moído.	2	PP										x	x	x	x	x	x	x	4		
		MP										x	x	x	x	x	x	x	4		
		GP										x	x	x	x	x	x	x	4		

Quadro 2 - Enquadramento das Atividades nos Usos por Zona Urbana

INDUSTRIAL

ATIVIDADES	Exigência para todos	PORTE	ZCH1	ZCH2	ZCH3	ZR2	ZR3	ZCS1	ZCS2	ZM1	ZM2	ZEMP1	ZEMP2	ZEMP3	ZEMP4	ZEMP5	ZEMP6A	ZEMP6B	ZESP1	ZEIS2A	ZEIS2B
FABRICAÇÃO DE PRODUTOS ALIMENTARES																					
produção de concentrados e de sucos puros de frutas, legumes e outros vegetais.	2	PP	x	x	x					x	x	x	x	x	x	x	x	x		x	x
		MP	x	x	x					1	1	x	x	x	x	x	x	x			
		GP	x									x	x	x	1	x	x	1			
produção de conservas de legumes e outros vegetais.	2	PP	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x		x	x
		MP	x	x	x					1	1	x	x	x	x	x	x	x			
		GP	x									x	x	x	1	x	x	1			
produção de manteiga de cacau, cacau em massa e outros produtos do beneficiamento do cacau.	2	PP										x	x	x	x	x		x			
		MP										x	x	x	x	x		x			
		GP										x	x	x	x	x		x			

Quadro 2 - Enquadramento das Atividades nos Usos por Zona Urbana

INDUSTRIAL

ATIVIDADES	Exigência para todos	PORTE	ZCH1	ZCH2	ZCH3	ZR2	ZR3	ZCS1	ZCS2	ZM1	ZM2	ZEMP1	ZEMP2	ZEMP3	ZEMP4	ZEMP5	ZEMP6A	ZEMP6B	ZESP1	ZEIS2A	ZEIS2B
FABRICAÇÃO DE PRODUTOS ALIMENTARES																					
produção de óleos vegetais em bruto.	2	PP											x	x	x	x		x	4		
		MP											x	x	x	x		x	4		
		GP											x	x	x	x		x	4		
produção de refeições preparadas industrialmente para consumo fora dos locais de fabricação.	2	PP	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x		x	x
		MP	x	x	x					1	1	x	x	x	x	x	x	x			
		GP	x									x	x	x	1	x	x	1			
refinação e moagem de açúcar.	2	PP												x		x					
		MP												x		x					
		GP												x		x					

Quadro 2 - Enquadramento das Atividades nos Usos por Zona Urbana

INDUSTRIAL

ATIVIDADES	Exigência para todos	PORTE	ZCH1	ZCH2	ZCH3	ZR2	ZR3	ZCS1	ZCS2	ZM1	ZM2	ZEMP1	ZEMP2	ZEMP3	ZEMP4	ZEMP5	ZEMP6A	ZEMP6B	ZESP1	ZEIS2A	ZEIS2B
FABRICAÇÃO DE PRODUTOS ALIMENTARES																					
secagem e salga de couro e peles.	2	PP	x	x	x									x		x		x	4		
		MP	x	x	x									x		x		x	4		
		GP	x											x		x		x	4		
torrefação e moagem de café.	2	PP	x										x	x	x	x	x	x			
		MP	x										x	x	x	x	x	x			
		GP	x										x	x	x	x	x	x			
FABRICAÇÃO DE PRODUTOS DE MADEIRA																					
desdobramento de madeira; produção de madeira bruta desdobrada; serraria	2	PP										x	x	x	x	x	x	x	x		
		MP										x	x	x	1	x	1	1	1		
		GP										x	x	x	3	x	1		3		

Quadro 2 - Enquadramento das Atividades nos Usos por Zona Urbana

INDUSTRIAL

ATIVIDADES	Exigência para todos	PORTE	ZCH1	ZCH2	ZCH3	ZR2	ZR3	ZCS1	ZCS2	ZM1	ZM2	ZEMP1	ZEMP2	ZEMP3	ZEMP4	ZEMP5	ZEMP6A	ZEMP6B	ZESP1	ZEIS2A	ZEIS2B
FABRICAÇÃO DE PRODUTOS DE MADEIRA																					
fabricação de artefatos de bambu, vime, junco, palha e outros materiais trançados (peneiras, cestos, jacas, esteiras, palhas para cigarros, palhões para garrafa, canudos etc.).	2	PP	x	x	x	x	x	1	1	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
		MP	x	x	x			3	3	1	1	x	x	x	1	x	1	1	1		
		GP								3	3	x	x	x	3	x	1	3	3		
fabricação de artefatos de cortiça (rolhas, lâminas, grânulos etc.).	2	PP	x	x	x	x	x	1	1	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
		MP	x					3	3	1	1	x	x	x	1	x	1	1	1		
		GP								3	3	x	x	x	3	x	1	3	3		
fabricação de artefatos de madeira para uso doméstico.	2	PP	x	x	x	x	x	1	1	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
		MP	x					3	3	1	1	x	x	x	1	x	1	1	1		
		GP								3	3	x	x	x	3	x	1	3	3		

Quadro 2 - Enquadramento das Atividades nos Usos por Zona Urbana

INDUSTRIAL

ATIVIDADES	Exigência para todos	PORTE	ZCH1	ZCH2	ZCH3	ZR2	ZR3	ZCS1	ZCS2	ZM1	ZM2	ZEMP1	ZEMP2	ZEMP3	ZEMP4	ZEMP5	ZEMP6A	ZEMP6B	ZESP1	ZEIS2A	ZEIS2B
FABRICAÇÃO DE PRODUTOS DE MADEIRA																					
fabricação de artefatos de tanoaria e de madeira arqueada	2	PP										x	x	x	x	x	x	x	x		
		MP										x	x	x	1	x	1	1	1		
		GP										x	x	x	3	x	1	3	3		
fabricação de cabos de ferramentas.	2	PP	x	x	x	x	x	1	1	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
		MP	x	x	x			3	3	1	1	x	x	x	1	x	1	1	1		
		GP								3	3	x	x	x	3	x	1	3	3		
fabricação de cabos de vassouras, rodos e espanadores.	2	PP	x	x	x	x	x	1	1	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
		MP	x					3	3	1	1	x	x	x	1	x	1	1	1		
		GP								3	3	x	x	x	3	x	1	3	3		

Quadro 2 - Enquadramento das Atividades nos Usos por Zona Urbana

INDUSTRIAL

ATIVIDADES	Exigência para todos	PORTE	ZCH1	ZCH2	ZCH3	ZR2	ZR3	ZCS1	ZCS2	ZM1	ZM2	ZEMP1	ZEMP2	ZEMP3	ZEMP4	ZEMP5	ZEMP6A	ZEMP6B	ZESP1	ZEIS2A	ZEIS2B
FABRICAÇÃO DE PRODUTOS DE MADEIRA																					
fabricação de caixas, caixotes, cilindros e outros materiais de madeira para embalagem.	2	PP								1	1	x	x	x	x	x	x	x	x		
		MP								3	3	x	x	x	1	x	1	1	1		
		GP										x	x	x	3	x	1	3	3		
fabricação de carretéis, carretilhas, alças, puxadores, argolas, bases para abajures e lustres.	2	PP	x			x	x	1	1	x	x	x	x	x	x		x	x	x	x	x
		MP	x					3	3	1	1	x	x	x	1		1	1	1		
		GP								3	3	x	x	x	3		1	3	3		
fabricação de casas de madeira pré-fabricadas	2	GP										x	x	x	x	x	x	3	x		

Quadro 2 - Enquadramento das Atividades nos Usos por Zona Urbana

INDUSTRIAL																										
ATIVIDADES	Exigência para todos	PORTE	ZONAS URBANAS																							
			ZCH1	ZCH2	ZCH3	ZR2	ZR3	ZCS1	ZCS2	ZM1	ZM2	ZEMP1	ZEMP2	ZEMP3	ZEMP4	ZEMP5	ZEMP6A	ZEMP6B	ZESP1	ZEIS2A	ZEIS2B
FABRICAÇÃO DE PRODUTOS DE MADEIRA																										
fabricação de chapas de madeira compensada, revestidas ou não com material plástico	2	PP										x	x	x	x	x	x	x	x		
		MP										x	x	x	1	x	1	1	1		
		GP										x	x	x	3	x	1	3	3		
fabricação de chapas e placas de madeira aglomerada ou prensada, revestidas ou não com material plástico	2	PP										x	x	x	x	x	x	x	x		
		MP										x	x	x	1	x	1	1	1		
		GP										x	x	x	3	x	1	3	3		
fabricação de esquadrias de madeira e venezianas - exclusive artefatos do mobiliário para usos residencial ou comercial	2	PP								1	1	x	x	x	x	x	x	x	x		
		MP								3	3	x	x	x	1	x	1	1	1		
		GP										x	x	x	3	x	1	3	3		

Quadro 2 - Enquadramento das Atividades nos Usos por Zona Urbana

INDUSTRIAL																										
ATIVIDADES	Exigência para todos	PORTE	ZONAS URBANAS																							
			ZCH1	ZCH2	ZCH3	ZR2	ZR3	ZCS1	ZCS2	ZM1	ZM2	ZEMP1	ZEMP2	ZEMP3	ZEMP4	ZEMP5	ZEMP6A	ZEMP6B	ZESP1	ZEIS2A	ZEIS2B
FABRICAÇÃO DE PRODUTOS DE MADEIRA																										
fabricação de modelos de madeira.	2	PP	x			x	x	1	1	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
		MP	x					3	3	1	1	x	x	x	1	x	1	1	1		
		GP								3	3	x	x	x	3	x	1	3	3		
fabricação de molduras para quadros e espelhos.	2	PP	x			x	x	1	1	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
		MP	x					3	3	1	1	x	x	x	1	x	1	1	1		
		GP								3	3	x	x	x	3	x	1	3	3		
fabricação de pasinhas, colherinhas, palitos e outros artefatos de madeira para fins comerciais.	2	PP	x	x	x	x	x	1	1	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
		MP	x	x	x			3	3	1	1	x	x	x	1	x	1	1	1		
		GP								3	3	x	x	x	3	x	1	3	3		

Quadro 2 - Enquadramento das Atividades nos Usos por Zona Urbana

INDUSTRIAL																										
ATIVIDADES	Exigência para todos	PORTE	ZONAS URBANAS																							
			ZCH1	ZCH2	ZCH3	ZR2	ZR3	ZCS1	ZCS2	ZM1	ZM2	ZEMP1	ZEMP2	ZEMP3	ZEMP4	ZEMP5	ZEMP6A	ZEMP6B	ZESP1	ZEIS2A	ZEIS2B
FABRICAÇÃO DE PRODUTOS DE MADEIRA																										
fabricação de estruturas de madeira e vigamentos para construção	2	PP										x	x	x	x	x	x	x	x		
		MP										x	x	x	1	x	1	1	1		
		GP										x	x	x	3	x	1	3	3		
fabricação de imagens, figuras, objetos de adorno, artigos de uso pessoal e outras obras de talha.	2	PP	x	x	x	x	x	1	1	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
		MP	x	x	x			3	3	1	1	x	x	x	1	x	1	1	1		
		GP								3	3	x	x	x	3	x	1	3	3		
fabricação de lã e partículas de madeira para fins industrial ou comercial.	2	PP										x	x	x	x	x	x	x	x		
		MP										x	x	x	1	x	1	1	1		
		GP										x	x	x	3	x	1	3	3		

Quadro 2 - Enquadramento das Atividades nos Usos por Zona Urbana

INDUSTRIAL																										
ATIVIDADES	Exigência para todos	PORTE	ZONAS URBANAS																							
			ZCH1	ZCH2	ZCH3	ZR2	ZR3	ZCS1	ZCS2	ZM1	ZM2	ZEMP1	ZEMP2	ZEMP3	ZEMP4	ZEMP5	ZEMP6A	ZEMP6B	ZESP1	ZEIS2A	ZEIS2B
FABRICAÇÃO DE PRODUTOS DE MADEIRA																										
fabricação de lâminas de madeira ou de madeira folheada.	2	PP										x	x	x	x	x	x	x	x		
		MP										x	x	x	1	x	1	1	1		
		GP										x	x	x	3	x	1	3	3		
fabricação de lançadeiras, espulas, tubetes e outras peças e artefatos de madeira para máquinas e aplicações industriais.	2	PP										x	x	x	x	x	x	x	x		
		MP										x	x	x	1	x	1	1	1		
		GP										x	x	x	3	x	1	3	3		
fabricação de madeira resserrada.	2	PP										x	x	x	x	x	x	x	x		
		MP										x	x	x	1	x	1	1	1		
		GP										x	x	x	3	x	1	3	3		

Quadro 2 - Enquadramento das Atividades nos Usos por Zona Urbana

INDUSTRIAL																										
ATIVIDADES	Exigência para todos	PORTE	ZONAS URBANAS																							
			ZCH1	ZCH2	ZCH3	ZR2	ZR3	ZCS1	ZCS2	ZM1	ZM2	ZEMP1	ZEMP2	ZEMP3	ZEMP4	ZEMP5	ZEMP6A	ZEMP6B	ZESP1	ZEIS2A	ZEIS2B
FABRICAÇÃO DE PRODUTOS DE MADEIRA																										
fabricação de urnas e caixões mortuários	2	PP								1	1	x	x	x	x	x	x	x	x		
		MP								3	3	x	x	x	1	x	1	1	1		
		GP										x	x	x	3	x	1	3	3		
preservação e imunização de madeira.	2	PP										x	x	x	x	x	x	3	x		
		MP										x	x	x	1	x	x	3	1		
		GP										x	x	x	3	x	x		3		
FABRICAÇÃO DE MÁQUINAS, APARELHOS E MATERIAIS ELÉTRICOS																										
construção de fornos elétricos para siderurgia e metalurgia e outras aplicações industriais.	2	MP										x	x	x	1	x	x	3	1		
		GP										x	x	x	3	x	x	3	3		

Quadro 2 - Enquadramento das Atividades nos Usos por Zona Urbana

INDUSTRIAL																										
ATIVIDADES	Exigência para todos	PORTE	ZONAS URBANAS																							
			ZCH1	ZCH2	ZCH3	ZR2	ZR3	ZCS1	ZCS2	ZM1	ZM2	ZEMP1	ZEMP2	ZEMP3	ZEMP4	ZEMP5	ZEMP6A	ZEMP6B	ZESP1	ZEIS2A	ZEIS2B
FABRICAÇÃO DE MÁQUINAS, APARELHOS E MATERIAIS ELÉTRICOS																										
fabricação de aparelhos e equipamentos elétricos para fins eletroquímicos e para usos técnicos.	2	PP										x	x	x	x	x	x	3	3		
		MP										x	x	x	x	x	x	3	3		
		GP										x	x	x	x	x	x	3	3		
fabricação de aparelhos elétricos de medida e de controle.	2	PP								1	1	x	x	x	x	x	x	x	x		
		MP								3	3	x	x	x	1	x	x	1	1		
		GP										x	x	x	3	x	x	3	3		
fabricação de aparelhos elétricos para usos doméstico e pessoal.	2	PP								x	x	x	x	x	x	x	x	3	x		
		MP								3	3	x	x	x	x	x	x	3	1		
		GP												x	x	x	x				

Quadro 2 - Enquadramento das Atividades nos Usos por Zona Urbana

INDUSTRIAL

FABRICAÇÃO DE MÁQUINAS, APARELHOS E MATERIAIS ELÉTRICOS

ATIVIDADES	Exigência para todos	PORTE	ZCH1	ZCH2	ZCH3	ZR1	ZR2	ZR3	ZCS1	ZCS2	ZM1	ZM2	ZEMP1	ZEMP2	ZEMP3	ZEMP4	ZEMP5	ZEMP6A	ZEMP6B	ZESP1	ZEIS2A	ZEIS2B
fabricação de baterias e acumuladores.	2	PP													x				x	x		
		MP													x				x	x		
		GP													x				x	x		
fabricação de bobinas e velas de ignição.	2	PP													x	x	x		x	x		
		MP													x	x	x		x	x		
		GP													x	x	x		x	x		
fabricação de componentes, peças e acessórios para material elétrico.	2	PP											x	x	x	x	x	x	x	x		
		MP											x	x	x	1	x	x	x	x		
		GP											x	x	x	x	x	x	x	x		

Quadro 2 - Enquadramento das Atividades nos Usos por Zona Urbana

INDUSTRIAL

FABRICAÇÃO DE MÁQUINAS, APARELHOS E MATERIAIS ELÉTRICOS

ATIVIDADES	Exigência para todos	PORTE	ZCH1	ZCH2	ZCH3	ZR1	ZR2	ZR3	ZCS1	ZCS2	ZM1	ZM2	ZEMP1	ZEMP2	ZEMP3	ZEMP4	ZEMP5	ZEMP6A	ZEMP6B	ZESP1	ZEIS2A	ZEIS2B
fabricação de estufas, esterilizadores, fogões industriais e comerciais e máquinas para coar café.	2	PP											x	x	x	x	x	x	x	x		
		MP											x	x	x	1	x	x	x	x		
		GP											x	x	x	x	x	x	x	x		
fabricação de faróis selados, faróis de neblina e de outros tipos.	2	PP											x	x	x	x	x	x	x	x		
		MP											x	x	x	1	x	x	x	x		
		GP											x	x	x	x	x	x	x	x		
fabricação de filamentos para lâmpadas.	2	PP											x	x	x	x	x	x	x	x		
		MP											x	x	x	1	x	x	x	x		
		GP											x	x	x	x	x	x	x	x		

Quadro 2 - Enquadramento das Atividades nos Usos por Zona Urbana

INDUSTRIAL

FABRICAÇÃO DE MÁQUINAS, APARELHOS E MATERIAIS ELÉTRICOS

ATIVIDADES	Exigência para todos	PORTE	ZCH1	ZCH2	ZCH3	ZR2	ZR3	ZCS1	ZCS2	ZM1	ZM2	ZEMP1	ZEMP2	ZEMP3	ZEMP4	ZEMP5	ZEMP6A	ZEMP6B	ZESP1	ZEIS2A	ZEIS2B
fabricação de condutores elétricos e para aparelhos de comunicação.	2	PP										x	x	x	x	x	x	x	x		
		MP										x	x	x	1	x	x	1	1		
		GP										x	x	x	3	x	x	3	3		
fabricação de conversores, disjuntores, chaves de todos os tipos, seccionadores, comutadores, reguladores de voltagem, isoladores completos e semelhantes.	2	PP										x	x	x	x	x	x	x	x		
		MP										x	x	x	1	x	x	1	1		
		GP										x	x	x	3	x	x	3	3		
fabricação de dinamos e motores de arranque e sistemas de partida.	2	PP										x	x	x	x	x	x	3	x		
		MP										x	x	x	1	x	x	3	1		
		GP										x	x	x	x	x	x	x	x		

Quadro 2 - Enquadramento das Atividades nos Usos por Zona Urbana

INDUSTRIAL

FABRICAÇÃO DE MÁQUINAS, APARELHOS E MATERIAIS ELÉTRICOS

ATIVIDADES	Exigência para todos	PORTE	ZCH1	ZCH2	ZCH3	ZR2	ZR3	ZCS1	ZCS2	ZM1	ZM2	ZEMP1	ZEMP2	ZEMP3	ZEMP4	ZEMP5	ZEMP6A	ZEMP6B	ZESP1	ZEIS2A	ZEIS2B
fabricação de dispositivos industriais de controle elétrico.	2	PP										x	x	x	x	x	x	3	x		
		MP										x	x	x	1	x	x	3	1		
		GP										x	x	x	x	x	x	x	x		
fabricação de eletrodos, placas, bastões, escovas e contatos de carvão e grafita para máquinas e aparelhos elétricos.	2	PP												x		x		x	x		
		MP												x		x		x	x		
		GP												x		x		x	x		
fabricação de eletroímãs, lanternas portáteis a pilha ou a magneto, fita isolante e massa isolante.	2	PP										x	x	x	x	x		x	x		
		MP										x	x	x	1	x		x	x		
		GP										x	x	x	3	x		x	x		

Quadro 2 - Enquadramento das Atividades nos Usos por Zona Urbana

INDUSTRIAL

FABRICAÇÃO DE MÁQUINAS, APARELHOS E MATERIAIS ELÉTRICOS

ATIVIDADES	Exigência para todos	PORTE	ZCH1	ZCH2	ZCH3	ZR1	ZR2	ZR3	ZCS1	ZCS2	ZM1	ZM2	ZEMP1	ZEMP2	ZEMP3	ZEMP4	ZEMP5	ZEMP6A	ZEMP6B	ZESP1	ZEIS2A	ZEIS2B
fabricação de fios, cabos e condutores elétricos isolados; fabricação de material para instalações elétricas.	2	PP									1	1	x	x	x	x	x	x	x			
		MP									3	3	x	x	x	1	x	1	x	x		
		GP											x	x	x	3	x	3	x	x		
fabricação de geradores de corrente contínua ou alternada.	2	PP											x	x	x	x	x	x	x	x		
		MP											x	x	x	1	x	x	x	x		
		GP											x	x	x	x	x	x	x	x		
fabricação de lâmpadas incadescentes, fluorescentes, néon, a gás, halógenas, de arco, de raios infravermelhos, ultravioleta e semelhantes	2	PP													x				x			
		MP													x				x			
		GP													x				x			

Quadro 2 - Enquadramento das Atividades nos Usos por Zona Urbana

INDUSTRIAL

FABRICAÇÃO DE MÁQUINAS, APARELHOS E MATERIAIS ELÉTRICOS

ATIVIDADES	Exigência para todos	PORTE	ZCH1	ZCH2	ZCH3	ZR2	ZR3	ZCS1	ZCS2	ZM1	ZM2	ZEMP1	ZEMP2	ZEMP3	ZEMP4	ZEMP5	ZEMP6A	ZEMP6B	ZESP1	ZEIS2A	ZEIS2B
fabricação de luminárias e equipamentos de iluminação; fabricação e montagem de lustres, abajures e luminárias completas.	2	PP								1	1	x	x	x	x	x	x	x	x		
		MP								3	3	x	x	x	1	x	x	1	1		
		GP										x	x	x	3	x	x	3	3		
fabricação de máquinas e aparelhos de solda elétrica, de arco ou de resistência.	2	PP										x	x	x	x	x	x	x	x		
		MP										x	x	x	1	x	x	x	x		
		GP										x	x	x		x	x	x	x		
fabricação de microtransformadores, reguladores de voltagem, reles térmicos e/ ou magnéticos e termostatos.	2	PP								1	1	x	x	x	x	x	x	x	x		
		MP								3	3	x	x	x	1	x	x	1	1		
		GP										x	x	x	3	x	x	3	3		

Quadro 2 - Enquadramento das Atividades nos Usos por Zona Urbana

INDUSTRIAL																								
ATIVIDADES	Exigência para todos	PORTE	ZONAS URBANAS																					
			ZCH1	ZCH2	ZCH3	ZR2	ZR3	ZCS1	ZCS2	ZM1	ZM2	ZEMP1	ZEMP2	ZEMP3	ZEMP4	ZEMP5	ZEMP6A	ZEMP6B	ZESP1	ZEIS2A	ZEIS2B
FABRICAÇÃO DE MÁQUINAS, APARELHOS E MATERIAIS ELÉTRICOS																								
fabricação de micromotores elétricos.	2	PP								1	1	x	x	x	x	x	x	x	x	x				
		MP								3	3	x	x	x	1	x	x	1	1					
		GP										x	x	x	3	x	x	3	3					
fabricação de motores elétricos - exclusive micromotores.	2	PP										x	x	x	x	x	x	x	x					
		MP										x	x	x	1	x	x	1	1					
		GP										x	x	x	x	x	x	x	x					
fabricação de pára-raios de proteção de linhas e de rede de distribuição.	2	PP										x	x	x	x	x	x	x	x					
		MP										x	x	x	1	x	x	x	x					
		GP										x	x	x	x	x	x	x	x					

Quadro 2 - Enquadramento das Atividades nos Usos por Zona Urbana

INDUSTRIAL																								
ATIVIDADES	Exigência para todos	PORTE	ZONAS URBANAS																					
			ZCH1	ZCH2	ZCH3	ZR2	ZR3	ZCS1	ZCS2	ZM1	ZM2	ZEMP1	ZEMP2	ZEMP3	ZEMP4	ZEMP5	ZEMP6A	ZEMP6B	ZESP1	ZEIS2A	ZEIS2B
FABRICAÇÃO DE MÁQUINAS, APARELHOS E MATERIAIS ELÉTRICOS																								
fabricação de peças e acessórios para máquinas e aparelhos elétricos.	2	PP										x	x	x	x	x	x	x	x					
		MP										x	x	x	x	x	x	x	x					
		GP										x	x	x	x	x	x	x	x					
fabricação de peças e acessórios para máquinas, aparelhos e equipamentos para produção, transmissão e distribuição de energia elétrica.	2	PP										x	x	x	x	x	x	x	x					
		MP										x	x	x	x	x	x	x	x					
		GP										x	x	x	x	x	x	x	x					
fabricação de pilhas e baterias secas para aparelhos transistorizados e lanternas - exclusive para veículos.	2	PP												x				x						
		MP												x				x						
		GP												x				x						

Quadro 2 - Enquadramento das Atividades nos Usos por Zona Urbana

INDUSTRIAL																								
ATIVIDADES	Exigência para todos	PORTE	ZONAS URBANAS																					
			ZCH1	ZCH2	ZCH3	ZR2	ZR3	ZCS1	ZCS2	ZM1	ZM2	ZEMP1	ZEMP2	ZEMP3	ZEMP4	ZEMP5	ZEMP6A	ZEMP6B	ZESP1	ZEIS2A	ZEIS2B
FABRICAÇÃO DE MÁQUINAS, APARELHOS E MATERIAIS ELÉTRICOS																								
fabricação de reguladores de tensão e outros materiais elétricos para veículos e embarcações.	2	PP										x	x	x	x	x	x	x	x					
		MP										x	x	x	1	x	x	x	x					
		GP										x	x	x	x	x	x	x	x					
fabricação de resistências para ferros de engomar e passar, fogareiro, fogões, aquecedores, torradeiras e outros aparelhos de aquecimento.	2	PP								1	1	x	x	x	x	x	x	x	x					
		MP								3	3	x	x	x	1	x	x	1	1					
		GP										x	x	x	3	x	x	3	3					
fabricação de soquetes, porta-lâmpadas de bocal ou receptáculos.	2	PP										x	x	x	x	x	x	x	x					
		MP										x	x	x	1	x	x	x	x					
		GP										x	x	x	x	x	x	x	x					

Quadro 2 - Enquadramento das Atividades nos Usos por Zona Urbana

INDUSTRIAL																								
ATIVIDADES	Exigência para todos	PORTE	ZONAS URBANAS																					
			ZCH1	ZCH2	ZCH3	ZR2	ZR3	ZCS1	ZCS2	ZM1	ZM2	ZEMP1	ZEMP2	ZEMP3	ZEMP4	ZEMP5	ZEMP6A	ZEMP6B	ZESP1	ZEIS2A	ZEIS2B
FABRICAÇÃO DE MÁQUINAS, APARELHOS E MATERIAIS ELÉTRICOS																								
fabricação de subestações, casas ou cabines de força, quadros de comando ou distribuição.	2	PP										x	x	x	x	x	x	1	x					
		MP										x	x	x	1	x	x	3	1					
		GP										x	x	x	x	x	x							
fabricação de transformadores para transmissão e distribuição.	2	PP										x	x	x	x	x	x	x	x					
		MP										x	x	x	1	x	x	1	1					
		GP										x	x	x	3	x	x	3	3					
fabricação de tubos de descarga para lâmpadas a vapor metálico.	2	PP												x				x						
		MP												x				x						
		GP												x				x						

Quadro 2 - Enquadramento das Atividades nos Usos por Zona Urbana

INDUSTRIAL																								
ATIVIDADES	Exigência para todos	PORTE	ZONAS URBANAS																					
			ZCH1	ZCH2	ZCH3	ZR2	ZR3	ZCS1	ZCS2	ZM1	ZM2	ZEMP1	ZEMP2	ZEMP3	ZEMP4	ZEMP5	ZEMP6A	ZEMP6B	ZESP1	ZEIS2A	ZEIS2B
FABRICAÇÃO DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS																								
fabricação de balanças e básculas, máquinas para fatiar e cortar pães e frios, máquinas automáticas para vendas de mercadorias.	2	PP										x	x	x	x	x	x	1	x					
		MP										x	x	x	1	x	x	3	1					
		GP										x	x	x	3	x	x	3	3					
fabricação de caldeiras geradoras de vapor inclusive locomóveis.	2	MP												x										
		GP												x										
fabricação de carneiros hidráulicos e bombas centrífugas, rotativas ou de pistão, de baixa ou alta pressão.	2	PP										x	x	x	x	x		x	x					
		MP										x	x	x	1	x		x	x					
		GP										x	x	x	x	x		x	x					

Quadro 2 - Enquadramento das Atividades nos Usos por Zona Urbana

INDUSTRIAL																								
ATIVIDADES	Exigência para todos	PORTE	ZONAS URBANAS																					
			ZCH1	ZCH2	ZCH3	ZR2	ZR3	ZCS1	ZCS2	ZM1	ZM2	ZEMP1	ZEMP2	ZEMP3	ZEMP4	ZEMP5	ZEMP6A	ZEMP6B	ZESP1	ZEIS2A	ZEIS2B
FABRICAÇÃO DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS																								
fabricação de elevadores e escadas rolantes para transporte de pessoas.	2	MP										x	x	x	x	x		x						
		GP										x	x	x	x	x		x						
fabricação de equipamentos para fins industriais - mancais, eixos, embreagens, engrenagens, ampliadores e redutores de velocidade, juntas de articulação e semelhantes.	2	PP										x	x	x	x	x	x	x	x					
		MP										x	x	x	1	x	x	x	x					
		GP										x	x	x	x	x	x	x	x					
fabricação de máquinas de costura - inclusive compensores e conjuntos selados.	2	PP										x	x	x	x	x	x	x	x					
		MP										x	x	x	1	x	x	x	x					
		GP										x	x	x	x	x	x	x	x					

Quadro 2 - Enquadramento das Atividades nos Usos por Zona Urbana

INDUSTRIAL

ATIVIDADES	Exigência para todos	PORTE	ZONAS URBANAS																	
			ZCH1	ZCH2	ZCH3	ZR2	ZR3	ZCS1	ZCS2	ZM1	ZM2	ZEMP1	ZEMP2	ZEMP3	ZEMP4	ZEMP5	ZEMP6A	ZEMP6B	ZESP1	ZEIS2A	ZEIS2B
FABRICAÇÃO DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS																					
fabricação de máquinas de escrever.	2	PP										x	x	x	x	x	x	x	x		
		MP										x	x	x	1	x	x	x	x		
		GP										x	x	x	x	x	x	x	x		
fabricação de máquinas de lavar e secar roupa.	2	MP										x	x	x	x	x	x	x	x		
		GP										x	x	x	x	x	x	x	x		
fabricação de máquinas de somar ou de calcular, máquinas de contabilidade e semelhantes.	2	PP								1	1	x	x	x	x	x	x	x	x		
		MP								3	3	x	x	x	x	x	x	x	x		
		GP										x	x	x	x	x	x	x	x		

(Cont. da Lei Complementar n. 370 – fls. 179)

Quadro 2 - Enquadramento das Atividades nos Usos por Zona Urbana

INDUSTRIAL

ATIVIDADES	Exigência para todos	PORTE	ZONAS URBANAS																	
			ZCH1	ZCH2	ZCH3	ZR2	ZR3	ZCS1	ZCS2	ZM1	ZM2	ZEMP1	ZEMP2	ZEMP3	ZEMP4	ZEMP5	ZEMP6A	ZEMP6B	ZESP1	ZEIS2A	ZEIS2B
FABRICAÇÃO DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS																					
fabricação de máquinas e aparelhos de refrigeração e de equipamentos para instalações de ar condicionado, renovado ou refrigerado, para usos industrial e comercial.	2	PP										x	x	x	x	x	x	x	x		
		MP										x	x	x	1	x	x	x	x		
		GP										x	x	x	x	x	x	x	x		
fabricação de máquinas e aparelhos para a indústria da borracha.	2	PP										x	x	x	x	x	x	x	x		
		MP										x	x	x	1	x	x	x	x		
		GP										x	x	x		x	x	x	x		
fabricação de máquinas e aparelhos para a indústria de prospecção e extração de petróleo.	2	MP										x	x	x	x	x		x	x		
		GP										x	x	x		x		x	x		

Quadro 2 - Enquadramento das Atividades nos Usos por Zona Urbana

INDUSTRIAL

ATIVIDADES	Exigência para todos	PORTE	ZONAS URBANAS																	
			ZCH1	ZCH2	ZCH3	ZR2	ZR3	ZCS1	ZCS2	ZM1	ZM2	ZEMP1	ZEMP2	ZEMP3	ZEMP4	ZEMP5	ZEMP6A	ZEMP6B	ZESP1	ZEIS2A	ZEIS2B
FABRICAÇÃO DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS																					
fabricação de máquinas e aparelhos para a indústria do vestuário e artefatos de tecidos.	2	PP										x	x	x	x	x	x	x	x		
		MP										x	x	x	1	x	x	x	x		
		GP										x	x	x		x	x	x	x		
fabricação de máquinas e aparelhos para frigoríficos, matadouros e abatedouros.	2	PP										x	x	x	x	x		x	x		
		MP										x	x	x	1	x		x	x		
		GP										x	x	x		x		x	x		
fabricação de máquinas e aparelhos para indústria da bebida.	2	PP										x	x	x	x	x		x	x		
		MP										x	x	x	1	x		x	x		
		GP										x	x	x		x		x	x		

(Cont. da Lei Complementar n. 370 – fls. 180)

Quadro 2 - Enquadramento das Atividades nos Usos por Zona Urbana

INDUSTRIAL

ATIVIDADES	Exigência para todos	PORTE	ZONAS URBANAS																	
			ZCH1	ZCH2	ZCH3	ZR2	ZR3	ZCS1	ZCS2	ZM1	ZM2	ZEMP1	ZEMP2	ZEMP3	ZEMP4	ZEMP5	ZEMP6A	ZEMP6B	ZESP1	ZEIS2A	ZEIS2B
FABRICAÇÃO DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS																					
fabricação de máquinas e aparelhos para indústria da madeira.	2	PP										x	x	x	x	x		x	x		
		MP										x	x	x	1	x		x	x		
		GP										x	x	x		x		x	x		
fabricação de máquinas e aparelhos para indústria de artefatos de papel e cartonagem.	2	PP										x	x	x	x	x		x	x		
		MP										x	x	x	1	x		x	x		
		GP										x	x	x		x		x	x		
fabricação de máquinas e aparelhos para indústria de artigos de plástico.	2	PP										x	x	x	x	x		x	x		
		MP										x	x	x	1	x		x	x		
		GP										x	x	x		x		x	x		

(Cont. da Lei Complementar n. 370 – fls. 181)

Quadro 2 - Enquadramento das Atividades nos Usos por Zona Urbana

INDUSTRIAL

ATIVIDADES	Exigência para todos	PORTE	ZONAS URBANAS																	
			ZCH1	ZCH2	ZCH3	ZR2	ZR3	ZCS1	ZCS2	ZM1	ZM2	ZEMP1	ZEMP2	ZEMP3	ZEMP4	ZEMP5	ZEMP6A	ZEMP6B	ZESP1	ZEIS2A	ZEIS2B
FABRICAÇÃO DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS																					
fabricação de máquinas e aparelhos para indústria de cerâmica, artefatos de cimento e olarias.	2	PP										x	x	x	x	x		x	x		
		MP										x	x	x	1	x		x	x		
		GP										x	x	x		x		x	x		
fabricação de máquinas e aparelhos para indústria de conservas de frutas e legumes.	2	PP										x	x	x	x	x		x	x		
		MP										x	x	x	1	x		x	x		
		GP										x	x	x		x		x	x		
fabricação de máquinas e aparelhos para indústria de laticínios.	2	PP										x	x	x	x	x		x	x		
		MP										x	x	x	1	x		x	x		
		GP										x	x	x		x		x	x		

(Cont. da Lei Complementar n. 370 – fls. 182)

Quadro 2 - Enquadramento das Atividades nos Usos por Zona Urbana

INDUSTRIAL

ATIVIDADES	Exigência para todos	PORTE	ZONAS URBANAS																	
			ZCH1	ZCH2	ZCH3	ZR2	ZR3	ZCS1	ZCS2	ZM1	ZM2	ZEMP1	ZEMP2	ZEMP3	ZEMP4	ZEMP5	ZEMP6A	ZEMP6B	ZESP1	ZEIS2A	ZEIS2B
FABRICAÇÃO DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS																					
fabricação de máquinas e aparelhos para indústria de panificação, massas alimentícias e semelhantes.	2	PP										x	x	x	x	x		x	x		
		MP										x	x	x	1	x		x	x		
		GP										x	x	x		x		x	x		
fabricação de máquinas e aparelhos para indústria do açúcar e destilarias de álcool e de aguardente.	2	PP										x	x	x	x	x		x	x		
		MP										x	x	x	1	x		x	x		
		GP										x	x	x		x		x	x		
fabricação de máquinas e aparelhos para indústria gráfica.	2	PP										x	x	x	x	x		x	x		
		MP										x	x	x	1	x		x	x		
		GP										x	x	x		x		x	x		

[Cont. da Lei Complementar n. 376 – fls. 2007]

Quadro 2 - Enquadramento das Atividades nos Usos por Zona Urbana

INDUSTRIAL

ATIVIDADES	Exigência para todos	PORTE	ZONAS URBANAS: ZCH1	ZCH2	ZCH3	ZR2	ZR3	ZCS1	ZCS2	ZM1	ZM2	ZEMP1	ZEMP2	ZEMP3	ZEMP4	ZEMP5	ZEMP6A	ZEMP6B	ZESP1	ZEIS2A	ZEIS2B
FABRICAÇÃO DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS																					
fabricação de máquinas e aparelhos para indústria siderúrgica, metalúrgica e mecânica.	2	PP										x	x	x	x	x		x	x		
		MP										x	x	x	1	x		x	x		
		GP										x	x	x		x		x	x		
fabricação de máquinas e aparelhos para indústria têxtil.	2	PP										x	x	x	x	x		x	x		
		MP										x	x	x	1	x		x	x		
		GP										x	x	x		x		x	x		
fabricação de máquinas e aparelhos para indústrias de celulose, papel e papelão.	2	PP										x	x	x	x	x		x	x		
		MP										x	x	x	1	x		x	x		
		GP										x	x	x		x		x	x		

[Cont. da Lei Complementar n. 376 – fls. 2008]

Quadro 2 - Enquadramento das Atividades nos Usos por Zona Urbana

INDUSTRIAL

ATIVIDADES	Exigência para todos	PORTE	ZONAS URBANAS: ZCH1	ZCH2	ZCH3	ZR2	ZR3	ZCS1	ZCS2	ZM1	ZM2	ZEMP1	ZEMP2	ZEMP3	ZEMP4	ZEMP5	ZEMP6A	ZEMP6B	ZESP1	ZEIS2A	ZEIS2B
FABRICAÇÃO DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS																					
fabricação de máquinas e aparelhos para indústrias de perfumaria, sabões e velas.	2	PP										x	x	x	x	x		x	x		
		MP										x	x	x	1	x		x	x		
		GP										x	x	x		x		x	x		
fabricação de máquinas e aparelhos para indústrias do couro e do calçado e semelhantes.	2	PP										x	x	x	x	x		x	x		
		MP										x	x	x	1	x		x	x		
		GP										x	x	x		x		x	x		
fabricação de máquinas e aparelhos para mineração, marmorarias, pedreiras e indústria da construção	2	PP										x	x	x	x	x		x	x		
		MP										x	x	x	1	x		x	x		
		GP										x	x	x		x		x	x		

Quadro 2 - Enquadramento das Atividades nos Usos por Zona Urbana

INDUSTRIAL

ATIVIDADES	Exigência para todos	PORTE	ZONAS URBANAS: ZCH1	ZCH2	ZCH3	ZR2	ZR3	ZCS1	ZCS2	ZM1	ZM2	ZEMP1	ZEMP2	ZEMP3	ZEMP4	ZEMP5	ZEMP6A	ZEMP6B	ZESP1	ZEIS2A	ZEIS2B
FABRICAÇÃO DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS																					
fabricação de máquinas, aparelhos e equipamentos de ventilação e aerodinâmicos - ventiladores, exaustores, compressores de ar, aspiradores industriais e semelhantes.	2	PP										x	x	x	x	x		x	x		
		MP										x	x	x	1	x		x	x		
		GP										x	x	x		x		x	x		
fabricação de máquinas, aparelhos e equipamentos para beneficiamentos e preparação de produtos agrícolas.	2	PP										x	x	x	x	x		x	x		
		MP										x	x	x	1	x		x	x		
		GP										x	x	x		x		x	x		
fabricação de máquinas, aparelhos e equipamentos para instalações térmicas e hidráulicas, em lavanderias e tinturarias.	2	PP										x	x	x	x	x		x	x		
		MP										x	x	x	1	x		x	x		
		GP										x	x	x		x		x	x		

Quadro 2 - Enquadramento das Atividades nos Usos por Zona Urbana

INDUSTRIAL

ATIVIDADES	Exigência para todos	PORTE	ZONAS URBANAS: ZCH1	ZCH2	ZCH3	ZR2	ZR3	ZCS1	ZCS2	ZM1	ZM2	ZEMP1	ZEMP2	ZEMP3	ZEMP4	ZEMP5	ZEMP6A	ZEMP6B	ZESP1	ZEIS2A	ZEIS2B
FABRICAÇÃO DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS																					
fabricação de máquinas, aparelhos e equipamentos para instalações térmicas usadas nos processos de transformação industrial, fornos não elétricos e semelhantes.	2	PP										x	x	x	x	x		x	x		
		MP										x	x	x	1	x		x	x		
		GP										x	x	x		x		x	x		
fabricação de máquinas, aparelhos e equipamentos para o exercício de artes e ofícios.	2	PP										x	x	x	x	x		x	x		
		MP										x	x	x	1	x		x	x		
		GP										x	x	x		x		x	x		
fabricação de máquinas, aparelhos e equipamentos para postos de abastecimento de combustíveis para veículos.	2	MP										x	x	x	x	x		x	x		
		GP										x	x	x		x		x	x		

[Cont. da Lei Complementar n. 376 – fls. 2009]

Quadro 2 - Enquadramento das Atividades nos Usos por Zona Urbana

INDUSTRIAL

ATIVIDADES	Exigência para todos	PORTE	ZONAS URBANAS: ZCH1	ZCH2	ZCH3	ZR2	ZR3	ZCS1	ZCS2	ZM1	ZM2	ZEMP1	ZEMP2	ZEMP3	ZEMP4	ZEMP5	ZEMP6A	ZEMP6B	ZESP1	ZEIS2A	ZEIS2B
FABRICAÇÃO DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS																					
fabricação de máquinas, aparelhos e equipamentos para transporte e elevação de carga, para fins industriais.	2	PP										x	x	x	x	x		x	x		
		MP										x	x	x	1	x		x	x		
		GP										x	x	x		x		x	x		
fabricação de máquinas, aparelhos e instalações para indústria de óleos.	2	PP										x	x	x	x	x		x	x		
		MP										x	x	x	1	x		x	x		
		GP										x	x	x		x		x	x		
fabricação de máquinas, aparelhos e instalações para indústria do fumo.	2	PP										x	x	x	x	x		x	x		
		MP										x	x	x	1	x		x	x		
		GP										x	x	x		x		x	x		

Quadro 2 - Enquadramento das Atividades nos Usos por Zona Urbana

INDUSTRIAL

ATIVIDADES	Exigência para todos	PORTE	ZONAS URBANAS: ZCH1	ZCH2	ZCH3	ZR2	ZR3	ZCS1	ZCS2	ZM1	ZM2	ZEMP1	ZEMP2	ZEMP3	ZEMP4	ZEMP5	ZEMP6A	ZEMP6B	ZESP1	ZEIS2A	ZEIS2B
FABRICAÇÃO DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS																					
fabricação de máquinas, aparelhos e materiais para agricultura.	2	PP										x	x	x	x	x		x	x		
		MP										x	x	x	1	x		x	x		
		GP										x	x	x		x		x	x		
fabricação de máquinas, aparelhos e materiais para avicultura - inclusive instalações completas.	2	PP										x	x	x	x	x		x	x		
		MP										x	x	x	1	x		x	x		
		GP										x	x	x		x		x	x		
fabricação de máquinas, aparelhos e materiais para extinção de pragas.	2	PP										x	x	x	x	x		x	x		
		MP										x	x	x	1	x		x	x		
		GP										x	x	x		x		x	x		

Quadro 2 - Enquadramento das Atividades nos Usos por Zona Urbana

INDUSTRIAL

ATIVIDADES	Exigência para todos	PORTE	ZONAS URBANAS																		
			ZCH1	ZCH2	ZCH3	ZR1	ZR3	ZCS1	ZCS2	ZM1	ZM2	ZEMP1	ZEMP2	ZEMP3	ZEMP4	ZEMP5	ZEMP6A	ZEMP6B	ZESP1	ZEIS2A	ZEIS2B
FABRICAÇÃO DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS																					
fabricação de mimeógrafos ou duplicadores, de aparelhos para cópias.	2	PP										x	x	x	x	x	x	x	x		
		MP										x	x	x	x	x	x	x	x		
		GP										x	x	x	x	x	x	x	x		
fabricação de motores estacionários de combustão interna - exclusive para turbogeradores e motores para embarcação, veículos ferroviários, automotores, aviões e motocicletas.	2	PP												x				x			
		MP												x				x			
		GP												x				x			
fabricação de obras de caldeiraria pesada para a indústria de construção naval - painéis de escotilha para conveses, mastros, tubulares e semelhantes.	2	PP												x				x			
		MP												x				x			
		GP												x				x			

(Cont. da Lei Complementar nº 370 – fls. 200)

Quadro 2 - Enquadramento das Atividades nos Usos por Zona Urbana

INDUSTRIAL

ATIVIDADES	Exigência para todos	PORTE	ZONAS URBANAS																		
			ZCH1	ZCH2	ZCH3	ZR1	ZR3	ZCS1	ZCS2	ZM1	ZM2	ZEMP1	ZEMP2	ZEMP3	ZEMP4	ZEMP5	ZEMP6A	ZEMP6B	ZESP1	ZEIS2A	ZEIS2B
FABRICAÇÃO DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS																					
fabricação de obras de caldeiraria pesada para a indústria de veículos ferroviários - inclusive chassis, longarinas e semelhantes.	2	MP												x				x			
		GP												x				x			
fabricação de obras de caldeiraria pesada para aplicações em hidrovias e hidrelétricas - inclusive válvulas, grades, limpa-grades, condutos forçados, comportas, bifurcações e semelhantes.	2	PP												x				x			
		MP												x				x			
		GP												x				x			
fabricação de obras de caldeiraria pesada para as indústrias mecânica, química e siderúrgica - partes e peças estruturais para turbinas, colunas de processamento, moinhos, fornos, vasos de pressão e semelhantes.	2	MP												x				x			
		GP												x				x			

Quadro 2 - Enquadramento das Atividades nos Usos por Zona Urbana

INDUSTRIAL

ATIVIDADES	Exigência para todos	PORTE	ZONAS URBANAS																		
			ZCH1	ZCH2	ZCH3	ZR2	ZR3	ZCS1	ZCS3	ZM1	ZM2	ZEMP1	ZEMP2	ZEMP3	ZEMP4	ZEMP5	ZEMP6A	ZEMP6B	ZESP1	ZEIS2A	ZEIS2B
FABRICAÇÃO DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS																					
fabricação de peças e acessórios para máquinas motrizes não-elétricas e para equipamentos de transmissão industrial para fins industriais.	2	PP										x	x	x	x	x	x	1	x		
		MP										x	x	x	1	x	x	3	1		
		GP												x		x	x				
fabricação de peças e acessórios para máquinas, aparelhos e equipamentos diversos.	2	PP										x	x	x	x	x		1	x		
		MP										x	x	x	1	x		3	1		
		GP										x	x	x		x		3	3		
fabricação de peças e acessórios para máquinas, aparelhos e equipamentos industriais não elétricos para instalações hidráulicas, aero-térmicas, térmicas, de ventilação e refrigeração.	2	PP										x	x	x	x	x	x	1	x		
		MP										x	x	x	1	x	x	3	1		
		GP												x		x	x				

Quadro 2 - Enquadramento das Atividades nos Usos por Zona Urbana

INDUSTRIAL

ATIVIDADES	Exigência para todos	PORTE	ZONAS URBANAS																		
			ZCH1	ZCH2	ZCH3	ZR1	ZR3	ZCS1	ZCS2	ZM1	ZM2	ZEMP1	ZEMP2	ZEMP3	ZEMP4	ZEMP5	ZEMP6A	ZEMP6B	ZESP1	ZEIS2A	ZEIS2B
FABRICAÇÃO DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS																					
fabricação de peças e acessórios para máquinas, aparelhos e materiais para agricultura.	2	PP										x	x	x	x	x	x	x			
		MP										x	x	x	x	x	x	x			
		GP										x	x	x	1	x	x	1	1		
fabricação de peças e acessórios para tratores, máquinas e aparelhos de terraplanagem.	2	PP										x	x	x	x	x	x	x			
		MP										x	x	x	1	x	x	1	1		
		GP										x	x	x	3	x	x	3	3		
fabricação de peças, acessórios, utensílios e ferramentas para máquinas industriais.	2	PP										x	x	x	x	x	x	x			
		MP										x	x	x	x	x	x	x			
		GP										x	x	x	1	x	x	1	1		

Quadro 2 - Enquadramento das Atividades nos Usos por Zona Urbana

INDUSTRIAL

ATIVIDADES	Exigência para todos	PORTE	ZONAS URBANAS																		
			ZCH1	ZCH2	ZCH3	ZR2	ZR3	ZCS1	ZCS2	ZM1	ZM2	ZEMP1	ZEMP2	ZEMP3	ZEMP4	ZEMP5	ZEMP6A	ZEMP6B	ZESP1	ZEIS2A	ZEIS2B
FABRICAÇÃO DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS																					
fabricação de perfuradores de papel, grampeadores de papel, datadores e numeradores automáticos, apontadores para lápis e prensas copiadoras.	2	PP								1	1	x	x	x	x	x	x	x			
		MP								3	3	x	x	x	x	x	x	x			
		GP										x	x	x	x	x	x	x			
fabricação de rodas e turbinas hidráulicas.	2	MP										x	x	x	x	x	x	x			
		GP										x	x	x	x	x	x	x			
fabricação de rolamentos - esféricos, cilíndros, cônicos, convexos, radiais e semelhantes.	2	PP										x	x	x	x	x	x	1	x		
		MP										x	x	x	1	x	x	3	1		
		GP										x	x	x		x	x				

(Cont. da Lei Complementar nº 370 – fls. 201)

Quadro 2 - Enquadramento das Atividades nos Usos por Zona Urbana

INDUSTRIAL

ATIVIDADES	Exigência para todos	PORTE	ZONAS URBANAS																		
			ZCH1	ZCH2	ZCH3	ZR2	ZR3	ZCS1	ZCS2	ZM1	ZM2	ZEMP1	ZEMP2	ZEMP3	ZEMP4	ZEMP5	ZEMP6A	ZEMP6B	ZESP1	ZEIS2A	ZEIS2B
FABRICAÇÃO DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS																					
fabricação de turbinas a vapor e de máquinas a vapor com ou sem caldeiras.	2	MP												x		x		x			
		GP												x		x		x			
fabricação e montagem de máquinas e aparelhos de terraplanagem e pavimentação - inclusive a fabricação de motores	2	PP										x	x	x	x	x	x	1	x		
		MP										x	x	x	1	x	x	3	1		
		GP												x		x	x				
fabricação e montagem de tratores - inclusive a fabricação de motores.	2	MP										x	x	x	x	x	x	1	x		
		GP												x		x	x				

Quadro 2 - Enquadramento das Atividades nos Usos por Zona Urbana

ATIVIDADES	Exigência para todos	PORTE	ZONAS URBANAS																			
			ZCH1	ZCH2	ZCH3	ZR2	ZR3	ZCS1	ZCS2	ZM1	ZM2	ZEMP1	ZEMP2	ZEMP3	ZEMP4	ZEMP5	ZEMP6A	ZEMP6B	ZESP1	ZEIS2A	ZEIS2B
INDUSTRIAL																						
FABRICAÇÃO DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS																						
recondicionamento de máquinas, aparelhos e equipamentos industriais mecânicos, agrícolas e de máquinas de terraplanagem.	2	PP										x	x	x	x	x	x	1	x			
		MP										x	x	x	1	x	x	3	1			
		GP										x	x	x	1	x	x	x	1			
FABRICAÇÃO DE MATERIAL ELETRÔNICO E DE EQUIPAMENTOS DE COMUNICAÇÃO																						
fabricação de aparelhos e equipamentos de sinalização, alarme, procura e detecção, auxiliares eletrônicos para navegação e tráfego rodoviário, ferroviário, aéreo e marítimo - exceto computadores.	2	PP								1	1	x	x	x	x	x	x	x	x			
		MP								3	3	x	x	x	x	x	x	x	x			
		GP										x	x	x	x	x	x	x	x			
fabricação de aparelhos e equipamentos para estações de microondas e repetidoras.	2	PP								1	1	x	x	x	x	x	x	x	x			
		MP								3	3	x	x	x	x	x	x	x	x			
		GP										x	x	x	x	x	x	x	x			

(Cont. da Lei Complementar n. 310 – pg. 214)

Quadro 2 - Enquadramento das Atividades nos Usos por Zona Urbana

ATIVIDADES	Exigência para todos	PORTE	ZONAS URBANAS																			
			ZCH1	ZCH2	ZCH3	ZR2	ZR3	ZCS1	ZCS2	ZM1	ZM2	ZEMP1	ZEMP2	ZEMP3	ZEMP4	ZEMP5	ZEMP6A	ZEMP6B	ZESP1	ZEIS2A	ZEIS2B
INDUSTRIAL																						
FABRICAÇÃO DE MATERIAL ELETRÔNICO E DE EQUIPAMENTOS DE COMUNICAÇÃO																						
fabricação de aparelhos receptores de rádio e televisão e de reprodução, gravação e amplificação de som e vídeo.	2	PP										x	x	x	x	x	x	x	x			
		MP										x	x	x	x	x	x	x	x			
		GP										x	x	x	x	x	x	x	x			
fabricação de aparelhos telefônicos, de sistemas de intercomunicação, ditafones e semelhantes.	2	PP								1	1	x	x	x	x	x	x	x	x			
		MP								3	3	x	x	x	x	x	x	x	x			
		GP										x	x	x	x	x	x	x	x			
fabricação de chassis completos para rádio, televisão e outros aparelhos de comunicação.	2	PP										x	x	x	x	x	x	x	x			
		MP										x	x	x	x	x	x	x	x			
		GP										x	x	x	1	x	x	1	1			

Quadro 2 - Enquadramento das Atividades nos Usos por Zona Urbana

ATIVIDADES	Exigência para todos	PORTE	ZONAS URBANAS																			
			ZCH1	ZCH2	ZCH3	ZR2	ZR3	ZCS1	ZCS2	ZM1	ZM2	ZEMP1	ZEMP2	ZEMP3	ZEMP4	ZEMP5	ZEMP6A	ZEMP6B	ZESP1	ZEIS2A	ZEIS2B
INDUSTRIAL																						
FABRICAÇÃO DE MATERIAL ELETRÔNICO E DE EQUIPAMENTOS DE COMUNICAÇÃO																						
fabricação de computadores; fabricação e montagem de máquinas, aparelhos e equipamentos de sistemas eletrônicos para processamento de dados de uso geral.	2	PP						x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x			
		MP						1	1	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x			
		GP								1 e 3	1 e 3	x	x	x	x	x	x	x	x			
fabricação de dispositivos industriais de controle eletrônico.	2	PP								1	1	x	x	x	x	x	x	x	x			
		MP								3	3	x	x	x	x	x	x	x	x			
		GP										x	x	x	x	x	x	x	x			
fabricação de equipamentos para centrais telefônicas.	2	PP						x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x			
		MP						1	1	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x			
		GP								1 e 3	1 e 3	x	x	x	x	x	x					

Quadro 2 - Enquadramento das Atividades nos Usos por Zona Urbana

ATIVIDADES	Exigência para todos	PORTE	ZONAS URBANAS																			
			ZCH1	ZCH2	ZCH3	ZR2	ZR3	ZCS1	ZCS2	ZM1	ZM2	ZEMP1	ZEMP2	ZEMP3	ZEMP4	ZEMP5	ZEMP6A	ZEMP6B	ZESP1	ZEIS2A	ZEIS2B
INDUSTRIAL																						
FABRICAÇÃO DE MATERIAL ELETRÔNICO E DE EQUIPAMENTOS DE COMUNICAÇÃO																						
fabricação de peças e acessórios para aparelhos e equipamentos de telefonia, telegrafia, sinalização, transmissão e recepção de rádio e televisão.	2	PP												x				x				
		MP												x				x				
		GP												x				x				
fabricação de unidades de fita e disco magnético para máquinas eletrônicas para tratamento de informações (unidades de fita magnética, de disco magnético rígido ou flexível etc.).	2	PP								x	x	x	x	x	x	x	x	x	x			
		MP								1	1	x	x	x	x	x	x	x	x			
		GP								3	3	x	x	x	x	x	x	x	x			
FABRICAÇÃO DE OUTROS EQUIPAMENTOS DE TRANSPORTE																						
construção de embarcações para outros usos.	2	MP												x				x				
		GP												x				x				

Quadro 2 - Enquadramento das Atividades nos Usos por Zona Urbana

ATIVIDADES	Exigência para todos	PORTE	ZONAS URBANAS																			
			ZCH1	ZCH2	ZCH3	ZR2	ZR3	ZCS1	ZCS2	ZM1	ZM2	ZEMP1	ZEMP2	ZEMP3	ZEMP4	ZEMP5	ZEMP6A	ZEMP6B	ZESP1	ZEIS2A	ZEIS2B
INDUSTRIAL																						
FABRICAÇÃO DE MATERIAL ELETRÔNICO E DE EQUIPAMENTOS DE COMUNICAÇÃO																						
fabricação de máquinas eletrônicas de calcular e de contabilidade.	2	PP												x	x	x	x	x	x			
		MP												1	1	x	x	x	x			
		GP												3	3	x	x	x	x			
fabricação de material eletrônico básico.	2	PP												x	x	x	x	x	x			
		MP												1	1	x	x	x	x			
		GP												3	3	x	x	x	x			
fabricação de peças e acessórios para aparelhos e equipamentos de telefonia, telegrafia, sinalização, transmissão e recepção de rádio e televisão.	2	PP												x	x	x	x	x	x			
		MP												1	1	x	x	x	x			
		GP												3	3	x	x	x	x			

Quadro 2 - Enquadramento das Atividades nos Usos por Zona Urbana

INDUSTRIAL

ATIVIDADES	Exigência para todos	PORTE	ZONAS URBANAS																		
			ZCH1	ZCH2	ZCH3	ZR2	ZR3	ZCS1	ZCS2	ZM1	ZM2	ZEMP1	ZEMP2	ZEMP3	ZEMP4	ZEMP5	ZEMP6A	ZEMP6B	ZESP1	ZEIS2A	ZEIS2B
FABRICAÇÃO DE OUTROS EQUIPAMENTOS DE TRANSPORTE																					
construção de embarcações para usos especiais.	2	MP												x							
		GP												x							
construção de estruturas flutuantes.	2	MP												x							
		GP												x							
construção e montagem de locomotivas a vapor, elétricas ou a diesel	2	GP												x							
construção e montagem de vagões para transporte de carga e passageiros e vagões especiais de serviço.	2	GP												x							

Quadro 2 - Enquadramento das Atividades nos Usos por Zona Urbana

INDUSTRIAL

ATIVIDADES	Exigência para todos	PORTE	ZONAS URBANAS																		
			ZCH1	ZCH2	ZCH3	ZR2	ZR3	ZCS1	ZCS2	ZM1	ZM2	ZEMP1	ZEMP2	ZEMP3	ZEMP4	ZEMP5	ZEMP6A	ZEMP6B	ZESP1	ZEIS2A	ZEIS2B
FABRICAÇÃO DE OUTROS EQUIPAMENTOS DE TRANSPORTE																					
construção e reparação de embarcações de grande e pequeno porte para transporte de carga e passageiros.	2	MP												x							
		GP												x							
construção, montagem e reparação de aeronaves e fabricação de peças e acessórios.	2	PP												x		x		x	x		
		MP												x		x		1	1		
		GP												x		x		3	3		
fabricação de bicicletas e triciclos, não-motorizados.	2	PP										x	x	x	x	x	x	x	x		
		MP										x	x	x	1	x	1	1	1		
		GP										x	x	x	3	x	1	3	3		
fabricação de motocicletas e triciclos motorizados - inclusive sidecars.	2	PP										x	x	x		x		x	x		
		MP										x	x	x		x		1	x		
		GP												x		x		x	x		

Quadro 2 - Enquadramento das Atividades nos Usos por Zona Urbana

INDUSTRIAL

ATIVIDADES	Exigência para todos	PORTE	ZONAS URBANAS																		
			ZCH1	ZCH2	ZCH3	ZR2	ZR3	ZCS1	ZCS2	ZM1	ZM2	ZEMP1	ZEMP2	ZEMP3	ZEMP4	ZEMP5	ZEMP6A	ZEMP6B	ZESP1	ZEIS2A	ZEIS2B
FABRICAÇÃO DE OUTROS EQUIPAMENTOS DE TRANSPORTE																					
fabricação de peças e acessórios para bicicletas, triciclos e motociclos.	2	PP								x	x	x	x	x	x	x	x	x			
		MP								x	x	x	x	x	1	x	1	1	1		
		GP										x	x	x	3	x	1	3	3		
fabricação de peças e acessórios para veículos ferroviários.	2	PP												x							
		MP												x							
		GP												x							
fabricação de veículos de tração animal.	2	PP												x			x	x	x		
		MP												x			1	1	1		
		GP												x			1	3	3		

Quadro 2 - Enquadramento das Atividades nos Usos por Zona Urbana

INDUSTRIAL

ATIVIDADES	Exigência para todos	PORTE	ZONAS URBANAS																		
			ZCH1	ZCH2	ZCH3	ZR2	ZR3	ZCS1	ZCS2	ZM1	ZM2	ZEMP1	ZEMP2	ZEMP3	ZEMP4	ZEMP5	ZEMP6A	ZEMP6B	ZESP1	ZEIS2A	ZEIS2B
FABRICAÇÃO DE PRODUTOS DE METAL - EXCLUSIVE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS																					
fabricação de armas de fogo - espingardas, carabinas, revólveres e semelhantes - inclusive peças e acessórios.	2	PP												x		x					
		MP												x		x					
		GP												x		x					
fabricação de artefatos de cutelaria - exclusive facões para trabalhos agrícolas e jardinagem.	2	PP								x	x	x	x	x	x	x	x	x			
		MP								x	x	x	x	x	1	x	x	x			
		GP								3	3	x	x	x	3	x	x	x			
fabricação de artefatos de funilaria de ferro e aço comum ou inoxidável, ou de metais não-ferrosos - exclusive brinquedos.	2	PP								x	x	x	x	x	x	x	x	x			
		MP								x	x	x	x	x	1	x	1	1			
		GP										x	x	x	3	x	1	3			

Quadro 2 - Enquadramento das Atividades nos Usos por Zona Urbana

INDUSTRIAL

ATIVIDADES	Exigência para todos	PORTE	ZONAS URBANAS																		
			ZCH1	ZCH2	ZCH3	ZR2	ZR3	ZCS1	ZCS2	ZM1	ZM2	ZEMP1	ZEMP2	ZEMP3	ZEMP4	ZEMP5	ZEMP6A	ZEMP6B	ZESP1	ZEIS2A	ZEIS2B
FABRICAÇÃO DE PRODUTOS DE METAL - EXCLUSIVE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS																					
fabricação de artefatos de metal para escritório - árvores para carimbos, escaninhos para cartões de ponto, grampos e clips para papel e percevejos.	2	PP								x	x	x	x	x	x	x	x	x			
		MP								x	x	x	x	x	1	x	1	1			
		GP								3	3	x	x	x	3	x	1	3			
fabricação de artefatos de metal para uso doméstico (saca-rolhas, abridores de latas e garrafas, espremedores de alho, quebra-nozes e cortadores para queijo).	2	PP								x	x	x	x	x	x	x	x	x			
		MP								x	x	x	x	x	1	x	1	1			
		GP								3	3	x	x	x	3	x	1	3			
fabricação de artefatos de metal para uso pessoal - agulhas, alfinetes, apestos para botões, ilhoses, grampos e clips para cabelo.	2	PP								x	x	x	x	x	x	x	x	x			
		MP								x	x	x	x	x	1	x	1	1			
		GP								3	3	x	x	x	3	x	1	3			

Quadro 2 - Enquadramento das Atividades nos Usos por Zona Urbana

INDUSTRIAL

ATIVIDADES	Exigência para todos	PORTE	ZONAS URBANAS																		
			ZCH1	ZCH2	ZCH3	ZR2	ZR3	ZCS1	ZCS2	ZM1	ZM2	ZEMP1	ZEMP2	ZEMP3	ZEMP4	ZEMP5	ZEMP6A	ZEMP6B	ZESP1	ZEIS2A	ZEIS2B
FABRICAÇÃO DE PRODUTOS DE METAL - EXCLUSIVE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS																					
fabricação de artefatos de trefilados de ferro e aço, e de metais não-ferrosos - exclusive móveis; material para avicultura, apicultura, cunicultura e criação de outros pequenos animais.	2	PP										x	x	x	x	x		x	x		
		MP										x	x	x	1	x		1	1		
		GP										x	x	x	3	x		3	3		
fabricação de artefatos estampados de aço comum e/ou inoxidável ou de metais não-ferrosos - exclusive talheres.	2	PP										x	x	x	x	x	x	x	x		
		MP										x	x	x	1	x	1	1	1		
		GP										x	x	x	3	x	1	3	3		
fabricação de cadeados, fechaduras e guarnições, ferragens para construção, móveis, arreios, bolsas, malas e valises; dobradiças, ferrolhos, trincos e cremonas, lâminas para chaves e semelhantes	2	PP								x	x	x	x	x	x	x	x	x			
		MP								x	x	x	x	x	1	x	1	1			
		GP								3	3	x	x	x	3	x	1	3			

Quadro 2 – Enquadramento das Atividades nos Usos por Zona Urbana

ATIVIDADES	Exigência para todos	PORTE	ZONAS URBANAS																	
			ZCH1	ZCH2	ZCH3	ZR2	ZR3	ZCS1	ZCS2	ZM1	ZM2	ZEMP1	ZEMP2	ZEMP3	ZEMP4	ZEMP5	ZEMP6A	ZEMP6B	ZESP1	ZEIS2A	ZEIS2B
INDUSTRIAL																					
FABRICAÇÃO DE PRODUTOS DE METAL - EXCLUSIVE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS																					
fabricação de cofres, caixas de segurança, portas e compartimentos blindados – exclusive carrocerias para veículos	2	PP								x	x	x	x	x	x	x	x	x			
		MP								x	x	x	x1	x	1	x	1	1			
		GP								3	3	x	x	x	3	x	1	3			
fabricação de canetas, joelhos, luvas e outros artefatos para encanamentos confeccionados em serralherias	2	PP										x	x	x	x	x	x	x			
		MP										x	x	x	1	x	1	1			
		GP										x	x	x	3	x	1	3			
fabricação de embalagens metálicas de ferro e aço e de metais não-ferrosos, inclusive em folha-de-flandres; fabricação de produtos metálicos para embalagem de produtos químicos – exclusive tanques, reservatórios e semelhantes	2	PP										x	x	x	x	x		x	x		
		MP										x	x	x	1	x		1	1		
		GP										x	x	x	3	x		3	3		

Quadro 2 - Enquadramento das Atividades nos Usos por Zona Urbana

ATIVIDADES	Exigência para todos	PORTE	ZONAS URBANAS																	
			ZCH1	ZCH2	ZCH3	ZR2	ZR3	ZCS1	ZCS2	ZM1	ZM2	ZEMP1	ZEMP2	ZEMP3	ZEMP4	ZEMP5	ZEMP6A	ZEMP6B	ZESP1	ZEIS2A	ZEIS2B
INDUSTRIAL																					
FABRICAÇÃO DE PRODUTOS DE METAL - EXCLUSIVE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS																					
fabricação de esquadrias de metal, portões, portas, marcos ou batentes, grades, basculantes, portas metálicas onduladas, toldos e semelhantes	2	PP										x	x	x	x	x	x	x	x		
		MP										x	x1	x	1	x	1	1	1		
		GP										x	x	x	3	x	1	3	3		
fabricação de estruturas metálicas para edifícios, galpões, silos, pontes, viadutos e outras obras de arte	2	GP										x	x	x	x	x	x	x			
fabricação de estruturas metálicas para torres de transmissão de energia elétrica, para antenas de emissoras de rádio e televisão, para extração de petróleo, etc. - inclusive andaimes tubulares	2	GP												x		x		x	x		

(Cont. da Lei Complementar n.º 370 – fls. 221)

Quadro 2 - Enquadramento das Atividades nos Usos por Zona Urbana

ATIVIDADES	Exigência para todos	PORTE	ZONAS URBANAS																	
			ZCH1	ZCH2	ZCH3	ZR2	ZR3	ZCS1	ZCS2	ZM1	ZM2	ZEMP1	ZEMP2	ZEMP3	ZEMP4	ZEMP5	ZEMP6A	ZEMP6B	ZESP1	ZEIS2A	ZEIS2B
INDUSTRIAL																					
FABRICAÇÃO DE PRODUTOS DE METAL - EXCLUSIVE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS																					
fabricação de ferramentas manuais.	2	PP								x	x	x	x	x	x	x	x	x	x		
		MP								x	x	x	x1	x	1	x	1	1	1		
		GP								3	3	x	x	x	3	x	1	3	3		
fabricação de fogões, fogareiros e aquecedores de uso doméstico - exclusive elétricos e para fins industriais.	2	PP										x	x	x	x	x	x	x	x		
		MP										x	x	x	1	x	1	1	1		
		GP										x	x	x	3	x	1	3	3		
fabricação de produtos padronizados de trefilados de ferro e aço e de metais não-ferrosos - inclusive obtidos em tornos automáticos.	2	PP										x	x	x	x	x	x	x	x		
		MP										x	x	x	1	x	1	1	1		
		GP										x	x	x	3	x	1	3	3		

(Cont. da Lei Complementar n.º 370 – fls. 222)

Quadro 2 - Enquadramento das Atividades nos Usos por Zona Urbana

ATIVIDADES	Exigência para todos	PORTE	ZONAS URBANAS																	
			ZCH1	ZCH2	ZCH3	ZR2	ZR3	ZCS1	ZCS2	ZM1	ZM2	ZEMP1	ZEMP2	ZEMP3	ZEMP4	ZEMP5	ZEMP6A	ZEMP6B	ZESP1	ZEIS2A	ZEIS2B
INDUSTRIAL																					
FABRICAÇÃO DE PRODUTOS DE METAL - EXCLUSIVE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS																					
fabricação de tanques, reservatórios e outros recipientes metálicos - exclusive embalagens metálicas e obras de caldeiraria pesada.	2	PP										x	x	x	x			x	x		
		MP										x	x1	x	1			1	1		
		GP										x	x	x	3			3	3		
metalurgia do pó - inclusive a produção de peças moldadas em pó metálico ou revestidas.	2	PP										x	x	x	x	x		x	x		
		MP										x	x	x	1	x		1	1		
		GP												x		x					
produção de ânodos para galvanoplastia.	2	PP										x	x	x	x	x		x	x		
		MP										x	x	x	1	x		1	1		
		GP												x		x					

Quadro 2 - Enquadramento das Atividades nos Usos por Zona Urbana

ATIVIDADES	Exigência para todos	PORTE	ZONAS URBANAS																	
			ZCH1	ZCH2	ZCH3	ZR2	ZR3	ZCS1	ZCS2	ZM1	ZM2	ZEMP1	ZEMP2	ZEMP3	ZEMP4	ZEMP5	ZEMP6A	ZEMP6B	ZESP1	ZEIS2A	ZEIS2B
INDUSTRIAL																					
FABRICAÇÃO DE PRODUTOS DE METAL - EXCLUSIVE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS																					
produção de fundidos de metais não ferrosos - inclusive ligas e peças fundidas de metais não ferrosos.	2	PP										x	x	x	x	x		x	x		
		MP										x	x1	x	1	x		1	1		
		GP												x	3	x					
produção de palha e lã (esponja) de aço e de metais não-ferrosos.	2	PP										x	x	x	x	x		x	x		
		MP										x	x	x	1	x		1	1		
		GP										x	x	x	3	x		3	3		
produção de soldas (eletrodos, fios, tubos e barras para soldar), revestidas ou não.	2	PP										x	x	x	x	x		x	x		
		MP										x	x	x	x	x		x	x		
		GP												x		x		x	x		

Quadro 2 - Enquadramento das Atividades nos Usos por Zona Urbana

ATIVIDADES	Exigência para todos	PORTE	ZONAS URBANAS																	
			ZCH1	ZCH2	ZCH3	ZR2	ZR3	ZCS1	ZCS2	ZM1	ZM2	ZEMP1	ZEMP2	ZEMP3	ZEMP4	ZEMP5	ZEMP6A	ZEMP6B	ZESP1	ZEIS2A	ZEIS2B
INDUSTRIAL																					
FABRICAÇÃO DE PRODUTOS DE METAL - EXCLUSIVE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS																					
serviço de galvanotécnica - cobreagem, cromagem, douração, estanhagem, zincagem, niquelagem, prateação, chumbagem, esmaltagem, anodização e serviços afins.	2	PP										x	x	x	x	x		x	x	x	x
		MP										x	x	x	x1	x		x	1	x	1
		GP												x		x		x	1	x	
tempera, cementação e tratamento térmico de aço e recozimento de erames.	2	PP												x						x	
		MP												x						x	
		GP												x						x	
FABRICAÇÃO DE PRODUTOS DE PLÁSTICO																					
fabricação de artefatos de plástico para uso doméstico e pessoal.	2	PP										x	x	x	x	x	x	x	x		
		MP										x	x	x	1	x	x	1	1		
		GP										x	x	x	3	x	x	3	3		

GOVERNO MUNICIPAL Uberaba uma cidade para todos

Quadro 2 - Enquadramento das Atividades nos Usos por Zona Urbana

INDUSTRIAL																								
ATIVIDADES	Exigência para todos	PORTE	ZONAS URBANAS																					
			ZCH1	ZCH2	ZCH3	ZR2	ZR3	ZCS1	ZCS2	ZM1	ZM2	ZEMP1	ZEMP2	ZEMP3	ZEMP4	ZEMP5	ZEMP6A	ZEMP6B	ZESP1	ZEIS2A	ZEIS2B
FABRICAÇÃO DE PRODUTOS DE PLÁSTICO																								
fabricação de artefatos de plástico para uso na indústria da construção.	2	PP										x	x	x	x	x	x	x	x		
		MP										x	x	x	1	x	x	1	1		
		GP										x	x	x	3	x	x	3	3		
fabricação de artefatos de plástico para uso na indústria de material elétrico e eletrônico.	2	PP										x	x	x	x	x	x	x	x		
		MP										x	x	x	1	x	x	1	1		
		GP										x	x	x	3	x	x	3	3		
fabricação de artefatos de plástico para uso na indústria mecânica.	2	PP										x	x	x	x	x	x	x	x		
		MP										x	x	x	1	x	x	1	1		
		GP										x	x	x	3	x	x	3	3		

Quadro 2 - Enquadramento das Atividades nos Usos por Zona Urbana

INDUSTRIAL																								
ATIVIDADES	Exigência para todos	PORTE	ZONAS URBANAS																					
			ZCH1	ZCH2	ZCH3	ZR2	ZR3	ZCS1	ZCS2	ZM1	ZM2	ZEMP1	ZEMP2	ZEMP3	ZEMP4	ZEMP5	ZEMP6A	ZEMP6B	ZESP1	ZEIS2A	ZEIS2B
FABRICAÇÃO DE PRODUTOS DE PLÁSTICO																								
fabricação de artefatos diversos de plástico.	2	PP										x	x	x	x	x	x	x	x		
		MP										x	x	x	1	x	x	1	1		
		GP										x	x	x	3	x	x	3	3		
fabricação de cordoalha de plástico.	2	PP										x	x	x	x	x	x	x	x		
		MP										x	x	x	1	x	x	1	1		
		GP										x	x	x	3	x	x	3	3		
fabricação de embalagens de plástico.	2	PP								x	x	x	x	x	x	x	x	x	x		
		MP								x	x	x	x	x	1	x	x	1	1		
		GP										x	x	x	3	x	x	3	3		

Quadro 2 - Enquadramento das Atividades nos Usos por Zona Urbana

INDUSTRIAL																								
ATIVIDADES	Exigência para todos	PORTE	ZONAS URBANAS																					
			ZCH1	ZCH2	ZCH3	ZR2	ZR3	ZCS1	ZCS2	ZM1	ZM2	ZEMP1	ZEMP2	ZEMP3	ZEMP4	ZEMP5	ZEMP6A	ZEMP6B	ZESP1	ZEIS2A	ZEIS2B
FABRICAÇÃO DE PRODUTOS DE PLÁSTICO																								
fabricação de espuma de plástico expandido.	2	PP										x	x	x	x	x	x	x	x		
		MP										x	x	x	1	x	x	1	1		
		GP										x	x	x	3	x	x	3	3		
fabricação de fita ráfia de polipropileno.	2	PP										x	x	x	x	x	x	x	x		
		MP										x	x	x	1	x	x	1	1		
		GP										x	x	x	3	x	x	3	3		
fabricação de laminados planos e tubulares de plástico.	2	PP										x	x	x	x	x	x	x	x		
		MP										x	x	x	1	x	x	1	1		
		GP										x	x	x	3	x	x	3	3		

Quadro 2 - Enquadramento das Atividades nos Usos por Zona Urbana

INDUSTRIAL																								
ATIVIDADES	Exigência para todos	PORTE	ZONAS URBANAS																					
			ZCH1	ZCH2	ZCH3	ZR2	ZR3	ZCS1	ZCS2	ZM1	ZM2	ZEMP1	ZEMP2	ZEMP3	ZEMP4	ZEMP5	ZEMP6A	ZEMP6B	ZESP1	ZEIS2A	ZEIS2B
FABRICAÇÃO DE PRODUTOS DE PLÁSTICO																								
fabricação de manilhas, canos, tubos e conexões de plástico.	2	PP										x	x	x	x	x	x	x	x		
		MP										x	x	x	1	x	x	1	1		
		GP										x	x	x	3	x	x	3	3		
fabricação de peças e acessórios de plástico.	2	PP										x	x	x	x	x	x	x	x		
		MP										x	x	x	1	x	x	1	1		
		GP										x	x	x	3	x	x	3	3		
pigmentação ou tingimento e outros beneficiamentos de material plástico	2	PP										x	x	x	x	x	x	x	x		
		MP										x	x	x	x	x	x	x	x		
		GP										x	x	x	x	x	x	x	x		

Quadro 2 - Enquadramento das Atividades nos Usos por Zona Urbana

INDUSTRIAL																								
ATIVIDADES	Exigência para todos	PORTE	ZONAS URBANAS																					
			ZCH1	ZCH2	ZCH3	ZR2	ZR3	ZCS1	ZCS2	ZM1	ZM2	ZEMP1	ZEMP2	ZEMP3	ZEMP4	ZEMP5	ZEMP6A	ZEMP6B	ZESP1	ZEIS2A	ZEIS2B
FABRICAÇÃO DE PRODUTOS DE PLÁSTICO																								
regeneração de material plástico.	2	PP										x	x	x	x	x	x	x	x		
		MP										x	x	x	1	x	x	1	1		
		GP										x	x	x	3	x	x	3	3		
FABRICAÇÃO DE PRODUTOS DIVERSOS																								
cunhagem de moedas e medalhas.	2	PP										x	x	x	x	x	x	x	x		
		MP										x	x	x	x	x	x	x	x		
		GP										x	x	x	x	x	x	x	x		
fabricação de instrumentos óticos.	2	PP						3	1	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x		
		MP							3	1	1	x	x	x	x	x	x	x	x		
		GP								3	3	x	x	x	x	x	x	x	x		

Quadro 2 – Enquadramento das Atividades nos Usos por Zona Urbana

INDUSTRIAL																								
ATIVIDADES	Exigência para todos	PORTE	ZONAS URBANAS																					
			ZCH1	ZCH2	ZCH3	ZR2	ZR3	ZCS1	ZCS2	ZM1	ZM2	ZEMP1	ZEMP2	ZEMP3	ZEMP4	ZEMP5	ZBMP6A	ZEMP6B	ZESP1	ZEIS2A	ZEIS2B
FABRICAÇÃO DE PRODUTOS DIVERSOS																								
fabricação de aparelhos e utensílios para correção de defeitos físicos, membros artificiais e aparelhos ortopédicos em geral.	2	PP						3	1	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x		
		MP						x	3	1	1	x	x	x	x	x	x	x	x		
		GP								3	3	x	x	x	x	x	x	x	x		
fabricação de aparelhos fotográficos e cinematográficos.	2	PP						3	1	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x		
		MP						x	3	1	1	x	x	x	x	x	x	x	x		
		GP								3	3	x	x	x	x	x	x	x	x		
fabricação de aparelhos mecânicos, elétricos ou eletrônicos para instalações hospitalares, em consultórios médicos e odontológicos e para laboratórios.	2	PP						x	x	1	1	x	x	x	x	x	x	x	x		
		MP						x	x	3	3	x	x	x	x	x	x	x	x		
		GP										x	x	x	x	x	x	x	x		

Quadro 2 - Enquadramento das Atividades nos Usos por Zona Urbana

ATIVIDADES	Exigência para todos	PORTE	ZONAS URBANAS																		
			ZCH1	ZCH2	ZCH3	ZR2	ZR3	ZCS1	ZCS2	ZM1	ZM2	ZEMP1	ZEMP2	ZEMP3	ZEMP4	ZEMP5	ZEMP6A	ZEMP6B	ZESP1	ZEIS2A	ZEIS2B
INDUSTRIAL																					
FABRICAÇÃO DE PRODUTOS DIVERSOS																					
fabricação de artefatos de pelo, plumas, chifres e garras.	2	PP	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
		MP						3	1	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x		
		GP								1	1	x	x	x	x	x	x	x	x		
fabricação de artefatos para caça e pesca.	2	PP								x	x	x	x	x	x	x	x	x	x		
		MP								x	x	x	x	x	1	x	x	1	1		
		GP								3	3	x	x	x	3	x	x	3	3		
fabricação de artefatos para esporte.	2	PP								1	1	x	x	x	x	x	x	x	x		
		MP								3	3	x	x	x	1	x	x	1	1		
		GP								3	3	x	x	x	3	x	x	3	3		

Quadro 2 - Enquadramento das Atividades nos Usos por Zona Urbana

ATIVIDADES	Exigência para todos	PORTE	ZONAS URBANAS																		
			ZCH1	ZCH2	ZCH3	ZR2	ZR3	ZCS1	ZCS2	ZM1	ZM2	ZEMP1	ZEMP2	ZEMP3	ZEMP4	ZEMP5	ZEMP6A	ZEMP6B	ZESP1	ZEIS2A	ZEIS2B
INDUSTRIAL																					
FABRICAÇÃO DE PRODUTOS DIVERSOS																					
fabricação de artefatos para jogos recreativos.	2	PP				x	x	x	x	1	1	x	x	x	x	x	x	x	x		
		MP						x	x	3	3	x	x	x	1	x	x	1	1		
		GP								3	3	x	x	x	3	x	x	3	3		
fabricação de aviamentos para costura não incluídos em outros grupos.	2	PP						x	1	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x		
		MP						x	x	1	1	x	x	x	x	x	x	x	x		
		GP								3	3	x	x	x	x	x	x	x	x		
fabricação de brinquedos de metal, madeira, papel, papelão, cartão ou cartolina, borracha, plástico, tecidos, mecanizados ou não.	2	PP				x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x		
		MP						x	x	1	1	x	x	x	x	x	x	x	x		
		GP								3	3	x	x	x	x	x	x	x	x		

Quadro 2 - Enquadramento das Atividades nos Usos por Zona Urbana

ATIVIDADES	Exigência para todos	PORTE	ZONAS URBANAS																		
			ZCH1	ZCH2	ZCH3	ZR2	ZR3	ZCS1	ZCS2	ZM1	ZM2	ZEMP1	ZEMP2	ZEMP3	ZEMP4	ZEMP5	ZEMP6A	ZEMP6B	ZESP1	ZEIS2A	ZEIS2B
INDUSTRIAL																					
FABRICAÇÃO DE PRODUTOS DIVERSOS																					
fabricação de broxas e pincéis.	2	PP								1	1	x	x	x	x	x	x	x	x		
		MP								3	3	x	x	x	1	x	x	1	1		
		GP										x	x	x	3	x	x	3	3		
fabricação de canetas esferográfica, tinteiro, hidrográfica, lápis, lapiseira, fitas impressoras de qualquer material para máquina.	2	PP										x	x	x	x	x	x	x	x		
		MP										x	x	x	x	x	x	x	x		
		GP										x	x	x	x	x	x	x	x		
fabricação de carrinhos para bebês.	2	PP										x	x	x	x	x	x	x	x		
		MP										x	x	x	1	x	x	1	1		
		GP										x	x	x	3	x	x	3	3		

Quadro 2 - Enquadramento das Atividades nos Usos por Zona Urbana

ATIVIDADES	Exigência para todos	PORTE	ZONAS URBANAS																		
			ZCH1	ZCH2	ZCH3	ZR2	ZR3	ZCS1	ZCS2	ZM1	ZM2	ZEMP1	ZEMP2	ZEMP3	ZEMP4	ZEMP5	ZEMP6A	ZEMP6B	ZESP1	ZEIS2A	ZEIS2B
INDUSTRIAL																					
FABRICAÇÃO DE PRODUTOS DIVERSOS																					
fabricação de cronômetros e relógios, elétricos ou não - inclusive peças e acessórios	2	PP						3	1	x	x	x	x	x	x	x	x	x			
		MP							3	1	1	x	x	x	x	x	x	x			
		GP								3	3	x	x	x	x	x	x	x			
fabricação de escovas.	2	PP								x	x	x	x	x	x	x	x	x			
		MP								1	1	x	x	x	x	x	x	x			
		GP								3	3	x	x	x	x	x	x	x			
fabricação de guarda-chuvas e sombrinhas.	2	PP								1	1	x	x	x	x	x	x	x			
		MP								3	3	x	x	x	1	x	x	1	1		
		GP										x	x	x	3	x	x	3	3		

Quadro 2 - Enquadramento das Atividades nos Usos por Zona Urbana

ATIVIDADES	Exigência para todos	PORTE	ZONAS URBANAS																		
			ZCH1	ZCH2	ZCH3	ZR2	ZR3	ZCS1	ZCS2	ZM1	ZM2	ZEMP1	ZEMP2	ZEMP3	ZEMP4	ZEMP5	ZEMP6A	ZEMP6B	ZESP1	ZEIS2A	ZEIS2B
INDUSTRIAL																					
FABRICAÇÃO DE PRODUTOS DIVERSOS																					
fabricação de instrumentos e utensílios não elétricos para usos médico-cirúrgico, odontológicos e de laboratório.	2	PP								1	1	x	x	x	x	x	x	x	x		
		MP								3	3	x	x	x	1	x	x	1	1		
		GP										x	x	x	3	x	x	3	3		
fabricação de instrumentos, utensílios e aparelhos de medida, não elétricos, para usos técnicos e profissionais.	2	PP								1	1	x	x	x	x	x	x	x	x		
		MP								3	3	x	x	x	1	x	x	1	1		
		GP										x	x	x	3	x	x	3	3		
fabricação de material ótico.	2	PP						3	1	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x		
		MP							3	1	1	x	x	x	x	x	x	x			
		GP								3	3	x	x	x	x	x	x	x			

Quadro 2 - Enquadramento das Atividades nos Usos por Zona Urbana

ATIVIDADES	Exigência para todos	PORTE	ZONAS URBANAS																		
			ZCH1	ZCH2	ZCH3	ZR2	ZR3	ZCS1	ZCS2	ZM1	ZM2	ZEMP1	ZEMP2	ZEMP3	ZEMP4	ZEMP5	ZEMP6A	ZEMP6B	ZESP1	ZEIS2A	ZEIS2B
INDUSTRIAL																					
FABRICAÇÃO DE PRODUTOS DIVERSOS																					
fabricação de painéis de acrílicos e de outros materiais transparentes.	2	PP								1	1	x	x	x	x	x	x	x	x		
		MP								3	3	x	x	x	1	x	x	1	1		
		GP										x	x	x	3	x	x	3	3		
fabricação de painéis de letreiros luminosos completos - iluminação fluorescente, a gás néon e semelhantes.	2	PP								1	1	x	x	x	x	x	x	x	x		
		MP								3	3	x	x	x	1	x	x	1	1		
		GP										x	x	x	3	x	x	3	3		
fabricação de perucas.	2	PP				x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
		MP						3	1	x	x	x	x	x	x	x	x	x			
		GP								1	1	x	x	x	x	x	x	x			

Quadro 2 - Enquadramento das Atividades nos Usos por Zona Urbana

INDUSTRIAL																							
ATIVIDADES	Exigência para todos	PORTE	ZONAS URBANAS																				
			ZCH1	ZCH3	ZCH3	ZR2	ZR3	ZCS1	ZCS2	ZM1	ZM2	ZEMP1	ZEMP2	ZEMP3	ZEMP4	ZEMP5	ZEMP6A	ZEMP6B	ZESP1	ZEIS2A	ZEIS2B
FABRICAÇÃO DE PRODUTOS DIVERSOS																							
fabricação de pianos, órgãos, pianolas, instrumentos de corda, sopro, percussão e outros.	2	PP								1	1	x	x	x	x	x	x	x			
		MP								3	3	x	x	x	1	x	x	1	1		
		GP										x	x	x	3	x	x	3	3		
fabricação de placas para veículos, para indicação de números e nomes de ruas, para indicações profissionais, comerciais e para propaganda e semelhantes.	2	PP								1	1	x	x	x	x	x	x	x	x		
		MP								3	3	x	x	x	1	x	x	1	1		
		GP										x	x	x	3	x	x	3	3		
fabricação de quadros-negros, lousas e outros artefatos escolares não compreendidos em outros grupos.	2	PP								1	1	x	x	x	x	x	x	x	x		
		MP								3	3	x	x	x	1	x	x	1	1		
		GP										x	x	x	3	x	x	3	3		

(Cont. da Lei Complementar nº 370 – fls. 244)

Quadro 2 - Enquadramento das Atividades nos Usos por Zona Urbana

INDUSTRIAL																							
ATIVIDADES	Exigência para todos	PORTE	ZONAS URBANAS																				
			ZCH1	ZCH2	ZCH3	ZR2	ZR3	ZCS1	ZCS2	ZM1	ZM2	ZEMP1	ZEMP2	ZEMP3	ZEMP4	ZEMP5	ZEMP6A	ZEMP6B	ZESP1	ZEIS2A	ZEIS2B
FABRICAÇÃO DE PRODUTOS DIVERSOS																							
fabricação de seringas hipodérmicas de qualquer material - inclusive agulhas.	2	PP								1	1	x	x	x	x	x	x	x	x		
		MP								3	3	x	x	x	1	x	x	1	1		
		GP										x	x	x	3	x	x	3	3		
fabricação de vassouras, esfregões, rodos, espanadores e semelhantes.	2	PP				x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
		MP								x	x	x	x	x	x	x	x	x	x		
		GP								1	1	x	x	x	x	x	x	x	x		
fabricação de velas de cêra, sebo, estearina etc.	2	PP				x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
		MP								x	x	x	x	x	x	x	x	x	x		
		GP								1	1	x	x	x	x	x	x	x	x		

(Cont. da Lei Complementar nº 370 - fls. 245)

Quadro 2 - Enquadramento das Atividades nos Usos por Zona Urbana

INDUSTRIAL																							
ATIVIDADES	Exigência para todos	PORTE	ZONAS URBANAS																				
			ZCH1	ZCH2	ZCH3	ZR2	ZR3	ZCS1	ZCS2	ZM1	ZM2	ZEMP1	ZEMP2	ZEMP3	ZEMP4	ZEMP5	ZEMP6A	ZEMP6B	ZESP1	ZEIS2A	ZEIS2B
FABRICAÇÃO DE PRODUTOS DIVERSOS																							
lapidação de pedras preciosas e semi-preciosas, fabricação de artefatos de ourivesaria, joalheria e bijuteria.	2	PP	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
		MP						x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x		
		GP								1	1	x	x	x	x	x	x	x	x		
FABRICAÇÃO DE PRODUTOS QUÍMICOS																							
fabricação de adesivos, colas, decalques e selantes para uso industrial e doméstico.	2	PP												x							
		MP												x							
		GP												x							
fabricação de aditivos de uso industrial.	2	PP												x							
		MP												x							
		GP												x							

Quadro 2 - Enquadramento das Atividades nos Usos por Zona Urbana

INDUSTRIAL																							
ATIVIDADES	Exigência para todos	PORTE	ZONAS URBANAS																				
			ZCH1	ZCH2	ZCH3	ZR2	ZR3	ZCS1	ZCS2	ZM1	ZM2	ZEMP1	ZEMP2	ZEMP3	ZEMP4	ZEMP5	ZEMP6A	ZEMP6B	ZESP1	ZEIS2A	ZEIS2B
FABRICAÇÃO DE PRODUTOS QUÍMICOS																							
fabricação de corretivos do solo.	2	PP												x							
		MP												x							
		GP												x							
fabricação de amido, dextrinas e glutens.	2	PP												x				x			
		MP												x				x			
		GP												x							
fabricação de artigos de perfumaria e cosméticos.	2	PP										x	x	x	x	x	x	x	x		
		MP										x	x	x	x	x	x	x	x		
		GP										x	x	x	x	x	x	x	x		

Quadro 2 - Enquadramento das Atividades nos Usos por Zona Urbana

INDUSTRIAL																							
ATIVIDADES	Exigência para todos	PORTE	ZONAS URBANAS																				
			ZCH1	ZCH2	ZCH3	ZR2	ZR3	ZCS1	ZCS2	ZM1	ZM2	ZEMP1	ZEMP2	ZEMP3	ZEMP4	ZEMP5	ZEMP6A	ZEMP6B	ZESP1	ZEIS2A	ZEIS2B
FABRICAÇÃO DE PRODUTOS QUÍMICOS																							
fabricação de artigos pirotécnicos.	2	PP										x	x	x	x	x	x	x			
		MP										x	x	x	x	x	x	x			
		GP										x	x	x	x	x	x	x			
fabricação de asfaltos.	2	PP												x							
		MP												x							
		GP												x							
fabricação de catalisadores para a indústria química em geral.	2	PP												x							
		MP												x							
		GP												x							

Quadro 2 - Enquadramento das Atividades nos Usos por Zona Urbana

INDUSTRIAL																							
ATIVIDADES	Exigência para todos	PORTE	ZONAS URBANAS																				
			ZCH1	ZCH2	ZCH3	ZR2	ZR3	ZCS1	ZCS2	ZM1	ZM2	ZEMP1	ZEMP2	ZEMP3	ZEMP4	ZEMP5	ZEMP6A	ZEMP6B	ZESP1	ZEIS2A	ZEIS2B
FABRICAÇÃO DE PRODUTOS QUÍMICOS																							
fabricação de catalisadores para automóveis.	2	PP												x							
		MP												x							
		GP												x							
fabricação de concentrados artificiais e sintéticos para indústrias alimentares e de bebidas.	2	PP												x		x		x			
		MP												x		x		x			
		GP												x		x		x			
fabricação de desinfetantes.	2	PP										x	x	x	x	x		x	x		
		MP										x	x	x	x	x		x	x		
		GP										x	x	x	x	x		x	x		

O progresso passa por aqui!

(Cont. da Lei Complementar n.º 376 – fls. 249)

Quadro 2 - Enquadramento das Atividades nos Usos por Zona Urbana

INDUSTRIAL

ATIVIDADES	Exigência para todos	PORTE	ZONAS URBANAS																		
			ZCH1	ZCH2	ZCH3	ZR2	ZR3	ZCS1	ZCS2	ZM1	ZM2	ZEMP1	ZEMP2	ZEMP3	ZEMP4	ZEMP5	ZEMP6A	ZEMP6B	ZESP1	ZEIS3A	ZEIS3B
FABRICAÇÃO DE PRODUTOS QUÍMICOS																					
fabricação de discos e fitas virgens.	2	PP										X	X	X	X			X	X		
		MP										X	X	X	X			X	X		
		GP										X	X	X	X			X	X		
fabricação de elastômeros e látices sintéticos.	2	PP												X							
		MP												X							
		GP												X							
fabricação de explosivos e pólvoras.	2	PP												X							
		MP												X							
		GP												X							

Quadro 2 - Enquadramento das Atividades nos Usos por Zona Urbana

INDUSTRIAL

ATIVIDADES	Exigência para todos	PORTE	ZONAS URBANAS																		
			ZCH1	ZCH2	ZCH3	ZR2	ZR3	ZCS1	ZCS2	ZM1	ZM2	ZEMP1	ZEMP2	ZEMP3	ZEMP4	ZEMP5	ZEMP6A	ZEMP6B	ZESP1	ZEIS3A	ZEIS3B
FABRICAÇÃO DE PRODUTOS QUÍMICOS																					
fabricação de fertilizantes fosfatados, nitrogenados e potássicos.	2	PP												X							
		MP												X							
		GP												X							
fabricação de fibras cortadas.	2	PP												X							
		MP												X							
		GP												X							
fabricação de fios, cabos e filamentos contínuos, artificiais e sintéticos para fins têxteis ou industriais.	2	PP												X							
		MP												X							
		GP												X							

Quadro 2 - Enquadramento das Atividades nos Usos por Zona Urbana

INDUSTRIAL

ATIVIDADES	Exigência para todos	PORTE	ZONAS URBANAS																		
			ZCH1	ZCH2	ZCH3	ZR2	ZR3	ZCS1	ZCS2	ZM1	ZM2	ZEMP1	ZEMP2	ZEMP3	ZEMP4	ZEMP5	ZEMP6A	ZEMP6B	ZESP1	ZEIS3A	ZEIS3B
FABRICAÇÃO DE PRODUTOS QUÍMICOS																					
fabricação de fósforos de segurança.	2	PP												X							
		MP												X							
		GP												X							
fabricação de fungicidas.	2	PP												X							
		MP												X							
		GP												X							
fabricação de gases industriais; fabricação de gás de nafta craqueada.	2	PP												X							
		MP												X							
		GP												X							

Quadro 2 - Enquadramento das Atividades nos Usos por Zona Urbana

INDUSTRIAL

ATIVIDADES	Exigência para todos	PORTE	ZONAS URBANAS																		
			ZCH1	ZCH2	ZCH3	ZR2	ZR3	ZCS1	ZCS2	ZM1	ZM2	ZEMP1	ZEMP2	ZEMP3	ZEMP4	ZEMP5	ZEMP6A	ZEMP6B	ZESP1	ZEIS3A	ZEIS3B
FABRICAÇÃO DE PRODUTOS QUÍMICOS																					
fabricação de herbicidas.	2	PP												X							
		MP												X							
		GP												X							
fabricação de impermeabilizantes, solventes e produtos afins.	2	PP												X							
		MP												X							
		GP												X							
fabricação de inseticidas.	2	PP												X							
		MP												X							
		GP												X							

Quadro 2 - Enquadramento das Atividades nos Usos por Zona Urbana

INDUSTRIAL

ATIVIDADES	Exigência para todos	PORTE	ZONAS URBANAS																		
			ZCH1	ZCH2	ZCH3	ZR2	ZR3	ZCS1	ZCS2	ZM1	ZM2	ZEMP1	ZEMP2	ZEMP3	ZEMP4	ZEMP5	ZEMP6A	ZEMP6B	ZESP1	ZEIS3A	ZEIS3B
FABRICAÇÃO DE PRODUTOS QUÍMICOS																					
fabricação de intermediários para resinas e fibras.	2	PP												X							
		MP												X							
		GP												X							
fabricação de massas preparadas de qualquer material para pintura e acabamento.	2	PP												X							
		MP												X							
		GP												X							
fabricação de materiais plásticos sob a forma de resinas, emulsões, dispersões, soluções, grãos, pós, escamas e semelhantes.	2	PP												X							
		MP												X							
		GP												X							

Quadro 2 - Enquadramento das Atividades nos Usos por Zona Urbana

INDUSTRIAL

ATIVIDADES	Exigência para todos	PORTE	ZONAS URBANAS																		
			ZCH1	ZCH2	ZCH3	ZR2	ZR3	ZCS1	ZCS2	ZM1	ZM2	ZEMP1	ZEMP2	ZEMP3	ZEMP4	ZEMP5	ZEMP6A	ZEMP6B	ZESP1	ZEIS3A	ZEIS3B
FABRICAÇÃO DE PRODUTOS QUÍMICOS																					
fabricação de óleos e graxas lubrificantes.	2	PP												X							
		MP												X							
		GP												X							
fabricação de outros defensivos agrícolas.	2	PP												X							
		MP												X							
		GP												X							
fabricação de pigmentos e corantes.	2	PP												X							
		MP												X							
		GP												X							

GOVERNO MUNICIPAL Uberaba uma cidade para todos

Quadro 2 - Enquadramento das Atividades nos Usos por Zona Urbana

INDUSTRIAL																							
ATIVIDADES	Exigência para todos	PORTE	ZONAS URBANAS																				
			ZCH1	ZCH2	ZCH3	ZR1	ZR3	ZCS1	ZCS2	ZM1	ZM2	ZEMP1	ZEMP2	ZEMP3	ZEMP4	ZEMP5	ZEMP6A	ZEMP6B	ZESP1	ZEIS2A	ZEIS2B
FABRICAÇÃO DE PRODUTOS QUÍMICOS																							
fabricação de plastificantes.	2	PP												x							
		MP												x							
		GP												x							
fabricação de produtos de limpeza e polimento.	2	PP										x	x	x				x			
		MP										x	x	x				x			
		GP										x	x	x				x			
fabricação de produtos farmacêuticos e veterinários, dosados; fabricação de medicamentos para uso humano; fabricação de medicamentos para uso veterinário.	2	PP										x	x	x	x	x	x	x			
		MP										x	x	x	x	x	x	x			
		GP										x	x	x	x	x	x	x			

Quadro 2 - Enquadramento das Atividades nos Usos por Zona Urbana

INDUSTRIAL																							
ATIVIDADES	Exigência para todos	PORTE	ZONAS URBANAS																				
			ZCH1	ZCH2	ZCH3	ZR1	ZR3	ZCS1	ZCS2	ZM1	ZM2	ZEMP1	ZEMP2	ZEMP3	ZEMP4	ZEMP5	ZEMP6A	ZEMP6B	ZESP1	ZEIS2A	ZEIS2B
FABRICAÇÃO DE PRODUTOS QUÍMICOS																							
fabricação de produtos farmoquímicos; fabricação de produtos farmacêuticos e veterinários, não dosados.	2	PP										x	x	x				x			
		MP										x	x	x				x			
		GP										x	x	x				x			
fabricação de produtos petroquímicos básicos.	2	PP												x							
		MP												x							
		GP												x							
fabricação de produtos químicos inorgânicos; fabricação de cloro e álcalis; fabricação de intermediários para fertilizantes.	2	PP												x							
		MP												x							
		GP												x							

Quadro 2 - Enquadramento das Atividades nos Usos por Zona Urbana

INDUSTRIAL																							
ATIVIDADES	Exigência para todos	PORTE	ZONAS URBANAS																				
			ZCH1	ZCH2	ZCH3	ZR1	ZR3	ZCS1	ZCS2	ZM1	ZM2	ZEMP1	ZEMP2	ZEMP3	ZEMP4	ZEMP5	ZEMP6A	ZEMP6B	ZESP1	ZEIS2A	ZEIS2B
FABRICAÇÃO DE PRODUTOS QUÍMICOS																							
fabricação de sabões e detergentes para uso industrial.	2	PP										x	x	x	x	x	x	x	x		
		MP										x	x	x	x	x	x	x	x		
		GP										x	x	x	x	x	x	x	x		
fabricação de sabões, sabonetes e detergentes sintéticos para uso doméstico.	2	PP										x	x	x	x	x	x	x	x		
		MP										x	x	x	x	x	x	x	x		
		GP										x	x	x	x	x	x	x	x		
fabricação de soluções concentradas de essências aromáticas naturais, ou naturais e artificiais, em graxas ou óleos fixos, para indústrias alimentares, de perfumaria e do fumo.	2	PP												x				x			
		MP												x				x			
		GP												x				x			

Quadro 2 - Enquadramento das Atividades nos Usos por Zona Urbana

INDUSTRIAL																							
ATIVIDADES	Exigência para todos	PORTE	ZONAS URBANAS																				
			ZCH1	ZCH2	ZCH3	ZR1	ZR3	ZCS1	ZCS2	ZM1	ZM2	ZEMP1	ZEMP2	ZEMP3	ZEMP4	ZEMP5	ZEMP6A	ZEMP6B	ZESP1	ZEIS2A	ZEIS2B
FABRICAÇÃO DE PRODUTOS QUÍMICOS																							
fabricação de substâncias tanantes e dorontes.	2	PP												x				x			
		MP												x				x			
		GP												x				x			
fabricação de tintas de impressão e reprodução gráfica.	2	PP												x				x			
		MP												x				x			
		GP												x				x			
fabricação de tintas para escrever, marcar e desenhar.	2	PP												x				x			
		MP												x				x			
		GP												x				x			

Quadro 2 - Enquadramento das Atividades nos Usos por Zona Urbana

INDUSTRIAL																							
ATIVIDADES	Exigência para todos	PORTE	ZONAS URBANAS																				
			ZCH1	ZCH2	ZCH3	ZR2	ZR3	ZCS1	ZCS2	ZM1	ZM2	ZEMP1	ZEMP2	ZEMP3	ZEMP4	ZEMP5	ZEMP6A	ZEMP6B	ZESP1	ZEIS2A	ZEIS2B
FABRICAÇÃO DE PRODUTOS QUÍMICOS																							
fabricação de tintas, vernizes e lacas para pintura e repintura.	2	PP												x				x			
		MP												x				x			
		GP												x				x			
produção de ceras vegetais.	2	PP											x	x							
		MP											x	x							
		GP											x	x							
produção de óleos vegetais em bruto - inclusive tortas, farelos e farinhas.	2	PP											x	x							
		MP											x	x							
		GP											x	x							

Quadro 2 - Enquadramento das Atividades nos Usos por Zona Urbana

INDUSTRIAL																							
ATIVIDADES	Exigência para todos	PORTE	ZONAS URBANAS																				
			ZCH1	ZCH2	ZCH3	ZR2	ZR3	ZCS1	ZCS2	ZM1	ZM2	ZEMP1	ZEMP2	ZEMP3	ZEMP4	ZEMP5	ZEMP6A	ZEMP6B	ZESP1	ZEIS2A	ZEIS2B
FABRICAÇÃO DE PRODUTOS QUÍMICOS																							
produção de óleos, gorduras e ceras de origem animal.	2	PP											x	x							
		MP											x	x							
		GP											x	x							
produção de outros derivados da destilação da madeira-alcatrão, creosoto e terebentina.	2	PP												x							
		MP												x							
		GP												x							
FABRICAÇÃO DE PRODUTOS DE FUMO																							
fabricação de charutos e cigarrilhas.	2	PP										x	x	x	x	x		x	x		
		MP										x	x	x	x	x		x	x		
		GP										x	x	x	x	x		x	x		

Quadro 2 - Enquadramento das Atividades nos Usos por Zona Urbana

INDUSTRIAL

ATIVIDADES	Exigência para todos	PORTE	ZONAS URBANAS																		
			ZCH1	ZCH2	ZCH3	ZR2	ZR3	ZCS1	ZCS2	ZM1	ZM2	ZEMP1	ZEMP2	ZEMP3	ZEMP4	ZEMP5	ZEMP6A	ZEMP6B	ZESP1	ZEIS2A	ZEIS2B
FABRICAÇÃO DE PRODUTOS DO FUMO																					
fabricação de cigarros e fumos desfiados.	2	PP										x	x	x	x	x		x	x		
		MP										x	x	x	x	x		x	x		
		GP										x	x	x	x	x		x	x		
fabricação de filtros para cigarros.	2	PP										x	x	x	x	x		x	x		
		MP										x	x	x	x	x		x	x		
		GP										x	x	x	x	x		x	x		
preparação do fumo em folhas - secagem, defumação e outros processos; fabricação do fumo em rolo ou em corda e do fumo em pó.	2	PP										x	x	x	x	x		x	x		
		MP										x	x	x	x	x		x	x		
		GP										x	x	x	x	x		x	x		

Quadro 2 - Enquadramento das Atividades nos Usos por Zona Urbana

INDUSTRIAL

ATIVIDADES	Exigência para todos	PORTE	ZONAS URBANAS																		
			ZCH1	ZCH2	ZCH3	ZR2	ZR3	ZCS1	ZCS2	ZM1	ZM2	ZEMP1	ZEMP2	ZEMP3	ZEMP4	ZEMP5	ZEMP6A	ZEMP6B	ZESP1	ZEIS2A	ZEIS2B
FABRICAÇÃO DE PRODUTOS MINERAIS NÃO METÁLICOS																					
aparelhamento de pedras para construção	2	PP								x		x	x	x	x	x	x	x	x		
		MP								x		x	x	x	1	x	x	1	1		
		GP										x	x	x	3	x	x		3		
aparelhamento em placas de mármore, ardósia, granito e outras pedras decorativas - inclusive cantoneiras, pedras para tanques e pias	2	PP								x		x	x	x	x	x	x	x	x		
		MP								x		x	x	x	1	x	x	1	1		
		GP										x	x	x	3	x	x		3		
beneficiamento e preparação de mica ou malacacheta.	2	PP										x	x	x	x	x	x	x	x		
		MP										x	x	x	1	x	x	1	1		
		GP												x		x	x				

Quadro 2 - Enquadramento das Atividades nos Usos por Zona Urbana

INDUSTRIAL

ATIVIDADES	Exigência para todos	PORTE	ZONAS URBANAS																		
			ZCH1	ZCH2	ZCH3	ZR2	ZR3	ZCS1	ZCS2	ZM1	ZM2	ZEMP1	ZEMP2	ZEMP3	ZEMP4	ZEMP5	ZEMP6A	ZEMP6B	ZESP1	ZEIS2A	ZEIS2B
FABRICAÇÃO DE PRODUTOS MINERAIS NÃO METÁLICOS																					
beneficiamento e preparação de gesso ou gipsita - inclusive gesso grés.	2	PP								x		x	x	x	x	x	x	x	x		
		MP								x		x	x	x	1	x	x	1	1		
		GP												x		x	x				
beneficiamento e preparação de quartzo ou cristal de rocha.	2	PP										x	x	x	x	x	x	x	x		
		MP										x	x	x	1	x	x	1	1		
		GP												x		x	x				
beneficiamento e preparação de talco ou esteatita ou agalmatolito.	2	PP										x	x	x	x	x	x	x	x		
		MP										x	x	x	1	x	x	1	1		
		GP												x		x	x				

Quadro 2 - Enquadramento das Atividades nos Usos por Zona Urbana

INDUSTRIAL

ATIVIDADES	Exigência para todos	PORTE	ZONAS URBANAS																		
			ZCH1	ZCH2	ZCH3	ZR2	ZR3	ZCS1	ZCS2	ZM1	ZM2	ZEMP1	ZEMP2	ZEMP3	ZEMP4	ZEMP5	ZEMP6A	ZEMP6B	ZESP1	ZEIS2A	ZEIS2B
FABRICAÇÃO DE PRODUTOS MINERAIS NÃO METÁLICOS																					
britamento de pedras não associado à extração	2	PP												x				x	x		
		MP												x				1	1		
		GP												x							
decoração, lapidação, gravação, biselagem, vitrificação e outros trabalhos em cristais.	2	PP										x	x	x	x	x	x	x	x		
		MP										x	x	x	1	x	x	1	1		
		GP										x	x	x	3	x	x	3	3		
execução de trabalhos em mármore, ardósia, granito, alabastro e outras pedras, não associada à extração; execução de trabalhos artísticos em pedra, imagens, pedras esculpidas para túmulos etc	2	PP								x	x	x	x	x	x	x	x	x	x		
		MP								1	1	x	x	x	1	x	x	1	1		
		GP								3	3	x	x	x	3	x	x	3	3		

Quadro 2 - Enquadramento das Atividades nos Usos por Zona Urbana

INDUSTRIAL

ATIVIDADES	Exigência para todos	PORTE	ZONAS URBANAS																		
			ZCH1	ZCH2	ZCH3	ZR2	ZR3	ZCS1	ZCS2	ZM1	ZM2	ZEMP1	ZEMP2	ZEMP3	ZEMP4	ZEMP5	ZEMP6A	ZEMP6B	ZESP1	ZEIS2A	ZEIS2B
FABRICAÇÃO DE PRODUTOS MINERAIS NÃO METÁLICOS																					
fabricação de ampolas de vidro para medicamentos - inclusive de vidro neutro.	2	PP										x	x	x	x	x	x	x	x		
		MP										x	x	x	1	x	x	1	1		
		GP										x	x	x	3	x	x	3	3		
fabricação de aparelhos completos e peças avulsas de louças para serviços de mesa - aparelhos de jantar, chá, café, bolo e semelhantes.	2	PP								x	x	x	x	x	x	x	x	x	x		
		MP								1	1	x	x	x	1	x	x	1	1		
		GP										x	x	x	3	x	x	3	3		
fabricação de artefatos de fibrocimento (chapas, telhas, canos, manilhas, tubos, conexões, reservatórios e caixas d'água)	2	PP										x	x	x	x	x	x	x	x		
		MP										x	x	x	1	x	x	1	1		
		GP										x	x	x	x	x	x	3			

Quadro 2 - Enquadramento das Atividades nos Usos por Zona Urbana

INDUSTRIAL

ATIVIDADES	Exigência para todos	PORTE	ZONAS URBANAS																		
			ZCH1	ZCH2	ZCH3	ZR2	ZR3	ZCS1	ZCS2	ZM1	ZM2	ZEMP1	ZEMP2	ZEMP3	ZEMP4	ZEMP5	ZEMP6A	ZEMP6B	ZESP1	ZEIS2A	ZEIS2B
FABRICAÇÃO DE PRODUTOS MINERAIS NÃO METÁLICOS																					
fabricação de artefatos de grafita (cancis, mancais e cadinhos) - exclusive minas para lápis e artefatos para uso elétrico.	2	PP												x							
		MP												x							
		GP												x							
fabricação de artefatos de esmeril, granitina e materiais semelhantes (ladrilhos, chapas, placas, bancos, mesas de pias).	2	PP								x	x	x	x	x	x	x	x	x			
		MP								1	1	x	x	x	1	x	x	1	1		
		GP										x	x	x	3	x	x	3	3		
fabricação de artefatos de vidro e cristal para uso nos serviços de mesa, copa e cozinha; fabricação de artefatos para decoração - inclusive de vidro refratário.	2	PP								x	x	x	x	x	x	x	x	x	x		
		MP								1	1	x	x	x	1	x	x	1	1		
		GP										x	x	x	3	x	x	3	3		

Quadro 2 - Enquadramento das Atividades nos Usos por Zona Urbana

INDUSTRIAL

ATIVIDADES	Exigência para todos	PORTE	ZONAS URBANAS																	
			ZCH1	ZCH2	ZCH3	ZR2	ZR3	ZCS1	ZCS2	ZM1	ZM2	ZEMP1	ZEMP2	ZEMP3	ZEMP4	ZEMP5	ZEMP6A	ZEMP6B	ZESP1	ZEIS2A	ZEIS2B
FABRICAÇÃO DE PRODUTOS MINERAIS NÃO-METÁLICOS																					
fabricação de artefatos de vidro para laboratórios de análise, hospitais e afins - exclusive seringas hipodérmicas.	2	PP								x	x	x	x	x	x	x	x	x			
		MP								1	1	x	x	x	1	x	x	1			
		GP										x	x	x	3	x	x	3			
fabricação de artigos sanitários de cerâmica - banheiras, bidês e pias.	2	PP										x	x	x	x	x	x	x			
		MP										x	x	x	x	x	x	1			
		GP										x	x	x	x	x	x	x			
fabricação de azulejos lisos ou decorados, coloridos ou não - inclusive material de acabamento; fabricação de calhas, cantoneiras e rodapés	2	PP										x	x	x	x	x	x	x			
		MP										x	x	x	1	x	x	1			
		GP										x	x	x	x	x	x	x			

Quadro 2 - Enquadramento das Atividades nos Usos por Zona Urbana

INDUSTRIAL

ATIVIDADES	Exigência para todos	PORTE	ZONAS URBANAS																	
			ZCH1	ZCH2	ZCH3	ZR2	ZR3	ZCS1	ZCS2	ZM1	ZM2	ZEMP1	ZEMP2	ZEMP3	ZEMP4	ZEMP5	ZEMP6A	ZEMP6B	ZESP1	ZEIS2A	ZEIS2B
FABRICAÇÃO DE PRODUTOS MINERAIS NÃO-METÁLICOS																					
fabricação de canos, manilhas, tubos e conexões de cimento	2	PP										x	x	x	x	x	x	x			
		MP										x	x	x	1	x	x	1			
		GP										x	x	x	3	x	x	3			
fabricação de canos, manilhas, tubos, conexões, ladrilhos, mosaicos e pastilhas cerâmicas e artefatos de grés	2	PP										x	x	x	x	x	x	x			
		MP										x	x	x	1	x	x	1			
		GP										x	x	x	x	x	x	3			
fabricação de cimento de todos os tipos.	3	GP												x							

Quadro 2 - Enquadramento das Atividades nos Usos por Zona Urbana

INDUSTRIAL

ATIVIDADES	Exigência para todos	PORTE	ZONAS URBANAS																	
			ZCH1	ZCH2	ZCH3	ZR2	ZR3	ZCS1	ZCS2	ZM1	ZM2	ZEMP1	ZEMP2	ZEMP3	ZEMP4	ZEMP5	ZEMP6A	ZEMP6B	ZESP1	ZEIS2A	ZEIS2B
FABRICAÇÃO DE PRODUTOS MINERAIS NÃO-METÁLICOS																					
fabricação de bases de cerâmica (porcelana) para isoladores, chaves elétricas, porta-fusíveis, interruptores, pinos, receptáculos e semelhantes.	2	PP								x	x	x	x	x	x	x	x	x			
		MP								1	1	x	x	x	1	x	x	1			
		GP										x	x	x	3	x	x	3			
fabricação de bases e peças de vidro e cristal para indústria do material elétrico e iluminação (isoladores, interruptores, globos de vidro e cristal para iluminação, abajures, lustres e semelhantes - inclusive mangas para lampiões).	2	PP								x	x	x	x	x	x	x	x	x			
		MP								1	1	x	x	x	1	x	x	1			
		GP										x	x	x	3	x	x	3			
fabricação de bulbos e tubos de vidro para válvulas e para lâmpadas incandescentes, fluorescentes, a gás de mercúrio, néon e semelhantes.	2	PP										x	x	x	x	x	x	x			
		MP										x	x	x	1	x	x	1			
		GP										x	x	x	3	x	x	3			

Quadro 2 - Enquadramento das Atividades nos Usos por Zona Urbana

INDUSTRIAL

ATIVIDADES	Exigência para todos	PORTE	ZONAS URBANAS																	
			ZCH1	ZCH2	ZCH3	ZR2	ZR3	ZCS1	ZCS2	ZM1	ZM2	ZEMP1	ZEMP2	ZEMP3	ZEMP4	ZEMP5	ZEMP6A	ZEMP6B	ZESP1	ZEIS2A	ZEIS2B
FABRICAÇÃO DE PRODUTOS MINERAIS NÃO-METÁLICOS																					
fabricação de espelhos para móveis e para outros fins.	2	PP								x	x	x	x	x	x	x	x	x			
		MP								x	x	x	x	x	1	x	x	1			
		GP										x	x	x	3	x	x	3			
fabricação de espelhos para veículos.	2	PP								x	x	x	x	x	x	x	x	x			
		MP								x	x	x	x	x	1	x	x	1			
		GP										x	x	x	3	x	x	3			
fabricação de estacas, postes, dormentes, vigas, longarinas, aduelas, estruturas pré-moldadas de cimento armado e semelhantes.	2	PP										x	x	x	x	x	x	x			
		MP										x	x	x	1	x	x	1			
		GP										x	x	x	3	x	x	3			

Quadro 2 - Enquadramento das Atividades nos Usos por Zona Urbana

INDUSTRIAL

ATIVIDADES	Exigência para todos	PORTE	ZONAS URBANAS																	
			ZCH1	ZCH2	ZCH3	ZR1	ZR3	ZCS1	ZCS2	ZM1	ZM2	ZEMP1	ZEMP2	ZEMP3	ZEMP4	ZEMP5	ZEMP6A	ZEMP6B	ZESP1	ZEIS2A	ZEIS2B
FABRICAÇÃO DE PRODUTOS MINERAIS NÃO-METÁLICOS																					
fabricação de caixas d'água, caixas de gordura, fossas sépticas, tanques de cimento e semelhantes	2	PP										x	x	x	x	x	x	x			
		MP										x	x	x	1	x	x	1			
		GP										x	x	x	3	x	x	3			
fabricação de cal hidratada ou extinta.	2	PP												x			x				
		MP												x			x				
		GP												x							
fabricação de cal virgem.	2	PP												x							
		MP												x							
		GP												x							

Quadro 2 - Enquadramento das Atividades nos Usos por Zona Urbana

INDUSTRIAL

ATIVIDADES	Exigência para todos	PORTE	ZONAS URBANAS																	
			ZCH1	ZCH2	ZCH3	ZR2	ZR3	ZCS1	ZCS2	ZM1	ZM2	ZEMP1	ZEMP2	ZEMP3	ZEMP4	ZEMP5	ZEMP6A	ZEMP6B	ZESP1	ZEIS2A	ZEIS2B
FABRICAÇÃO DE PRODUTOS MINERAIS NÃO-METÁLICOS																					
fabricação de frascos e vasilhames de vidro para laboratórios farmacêuticos e perfumarias; para acondicionamento de conservas de frutas, legumes, condimentos, especiarias e semelhantes.	2	PP								x	x	x	x	x	x	x	x	x			
		MP								1	1	x	x	x	1	x	x	1			
		GP										x	x	x	3	x	x	3			
fabricação de garrafas, garrafões e bombonas de vidro.	2	PP										x	x	x	x	x	x	x			
		MP										x	x	x	1	x	x	1			
		GP										x	x	x	3	x	x	3			
fabricação de lã de vidro (fibra de vidro); produção de artigos de lã de vidro, lãs de escória, lãs de rocha e outras lãs minerais para isolamento térmico e acústico.	2	PP												x		x	x	x			
		MP												x		x	x	x			
		GP												x		x	x	x			

Quadro 2 - Enquadramento das Atividades nos Usos por Zona Urbana

INDUSTRIAL																											
ATIVIDADES	Exigência para todos	PORTE	ZONAS URBANAS																								
			ZCH1	ZCH2	ZCH3	ZR2	ZR3	ZCS1	ZCS2	ZM1	ZM2	ZEMP1	ZEMP2	ZEMP3	ZEMP4	ZEMP5	ZEMP6A	ZEMP6B	ZESP1	ZEIS1A	ZEIS2B
FABRICAÇÃO DE PRODUTOS MINERAIS NÃO METÁLICOS																											
fabricação de materiais abrasivos (lixas de papel ou de pano, rebolos de esmeril, pedras de afiar, rodas de panos impregnadas de abrasivos, esferas de vidro, pó metálico, granalha e semelhantes).	2	PP										x	x	x	x	x		x	x								
		MP										x	x	x	1	x		1	1								
		GP										x	x	x	x	x		3	x								
fabricação de materiais cerâmicos para construção, tais como: telhas, tijolos e lajotas - inclusive artigos refratários.	2	PP										x	x	x	x	x	x	x	x								
		MP										x	x	x	1	x	x	1	1								
		GP										x	x	x	x	x	x	3	x								
fabricação de peças e ornatos de gesso e estuque, fabricação de colhas, cumeeiras, sancas, florões, imagens, estatuetas, objetos de adorno e outros ornamentos de gesso e estuque.	2	PP								x	x	x	x	x	x	x	x	x	x								
		MP								x	x	x	x	x	1	x	x	1	1								
		GP										x	x	x	3	x	x	3	3								

Quadro 2 – Enquadramento das Atividades nos Usos por Zona Urbana

INDUSTRIAL																											
ATIVIDADES	Exigência para todos	PORTE	ZONAS URBANAS																								
			ZCH1	ZCH2	ZCH3	ZR2	ZR3	ZCS1	ZCS2	ZM1	ZM2	ZEMP1	ZEMP2	ZEMP3	ZEMP4	ZEMP5	ZEMP6A	ZEMP6B	ZESP1	ZEIS1A	ZEIS2B
FABRICAÇÃO DE PRODUTOS MINERAIS NÃO METÁLICOS																											
fabricação de telhas, tijolos e ladrilhos de vidros e semelhantes.	2	PP										x	x	x	x	x	x	x	x								
		MP										x	x	x	1	x	x	1	1								
		GP										x	x	x	3	x	x	3	3								
fabricação de tijolos, lajotas, guias, bloquetes, meios-fios de cimento e semelhantes.	2	PP										x	x	x	x	x	x	x	x								
		MP										x	x	x	1	x	x	1	1								
		GP										x	x	x	3	x	x	3	3								
fabricação de vasilhames e outros artefatos de cerâmica ou de barro cozido (panelas, vasos, talhas, filtros, potes e moringas) – inclusive refratários.	2	PP								x	x	x	x	x	x	x	x	x	x								
		MP								x	x	x	x	x	1	x	x	1	1								
		GP												x		x	x	3										

Quadro 2 - Enquadramento das Atividades nos Usos por Zona Urbana

INDUSTRIAL																											
ATIVIDADES	Exigência para todos	PORTE	ZONAS URBANAS																								
			ZCH1	ZCH2	ZCH3	ZR2	ZR3	ZCS1	ZCS2	ZM1	ZM2	ZEMP1	ZEMP2	ZEMP3	ZEMP4	ZEMP5	ZEMP6A	ZEMP6B	ZESP1	ZEIS1A	ZEIS2B
FABRICAÇÃO DE PRODUTOS MINERAIS NÃO METÁLICOS																											
fabricação de velas filtrantes e de outros artefatos de porcelana, faiança e cerâmica artística.	2	PP								x	x	x	x	x	x	x	x	x	x								
		MP								1	1	x	x	x	1	x	x	1	1								
		GP										x	x	x	3	x	x	3	3								
fabricação de vidro em barras, tubos e outras formas - exclusive tubos para lâmpadas.	2	PP										x	x	x	x	x	x	x	x								
		MP										x	x	x	1	x	x	1	1								
		GP										x	x	x	3	x	x	3	3								
fabricação de vidro moldado comum; fabricação de vidro de segurança para veículos - para-brisas, vidros laterais, vidros traseiros, vidros para faróis e semelhantes; fabricação de vidro para outros fins - inclusive para relógios.	2	PP										x	x	x	x	x	x	x	x								
		MP										x	x	x	1	x	x	1	1								
		GP										x	x	x	3	x	x	3	3								

Quadro 2 – Enquadramento das Atividades nos Usos por Zona Urbana

INDUSTRIAL																											
ATIVIDADES	Exigência para todos	PORTE	ZONAS URBANAS																								
			ZCH1	ZCH2	ZCH3	ZR2	ZR3	ZCS1	ZCS2	ZM1	ZM2	ZEMP1	ZEMP2	ZEMP3	ZEMP4	ZEMP5	ZEMP6A	ZEMP6B	ZESP1	ZEIS1A	ZEIS2B
FABRICAÇÃO DE PRODUTOS MINERAIS NÃO METÁLICOS																											
fabricação de vidro plano comum.	2	PP										x	x	x	x	x	x	x	x								
		MP										x	x	x	1	x	x	1	1								
		GP										x	x	x	3	x	x	3	3								
fabricação de vidro plano de segurança.	2	PP										x	x	x	x	x	x	x	x								
		MP										x	x	x	1	x	x	1	1								
		GP										x	x	x	3	x	x	3	3								
preparação de amianto e asbesto; fabricação de artefatos de amianto e asbesto (fios, fitas, tecidos, cordoalhas, peças para isolamento térmico, peças e acessórios para veículos – máquinas e aparelhos, juntas, gaxetas, lonas, pastilhas para freios e semelhantes).	2	PP												x													
		MP												x													
		GP												x													

Quadro 2 - Enquadramento das Atividades nos Usos por Zona Urbana

INDUSTRIAL																											
ATIVIDADES	Exigência para todos	PORTE	ZONAS URBANAS																								
			ZCH1	ZCH2	ZCH3	ZR2	ZR3	ZCS1	ZCS2	ZM1	ZM2	ZEMP1	ZEMP2	ZEMP3	ZEMP4	ZEMP5	ZEMP6A	ZEMP6B	ZESP1	ZEIS1A	ZEIS2B
FABRICAÇÃO DE PRODUTOS MINERAIS NÃO METÁLICOS																											
preparação de massa de concreto, argamassa e rebocos para construção.	2	PP								x	x	x	x	x	x	x	x	x	x								
		MP								1	1	x	x	x	1	x	x	1	1								
		GP										x	x	x	3	x	x	3	3								
FABRICAÇÃO DE PRODUTOS TÊXTEIS																											
acabamento de fios e tecidos.	2	PP								x	x	x	x	x	x	x	x	x	x								
		MP										x	x	x	x	x	x	1	1								
		GP										x	x	x	x	x	x	3	3								
beneficiamento de algodão.	2	PP										x	x	x	x	x	x	x	x								
		MP										x	x	x	x	x	x	1	1								
		GP										x	x	x	x	x	x	x									

Quadro 2 - Enquadramento das Atividades nos Usos por Zona Urbana

INDUSTRIAL																											
ATIVIDADES	Exigência para todos	PORTE	ZONAS URBANAS																								
			ZCH1	ZCH2	ZCH3	ZR2	ZR3	ZCS1	ZCS2	ZM1	ZM2	ZEMP1	ZEMP2	ZEMP3	ZEMP4	ZEMP5	ZEMP6A	ZEMP6B	ZESP1	ZEIS1A	ZEIS2B
FABRICAÇÃO DE PRODUTOS TÊXTEIS																											
beneficiamento de lã.	2	PP										x	x	x	x	x	x	x	x								
		MP										x	x	x	1	x	x	1	1								
		GP										x	x	x	x	x	x	x	x								
beneficiamento de outras fibras têxteis naturais.	2	PP										x	x	x	x	x	x	x	x								
		MP										x	x	x	1	x	x	1	1								
		GP										x	x	x	x	x	x										
beneficiamento de peças e crinas.	2	PP										x	x	x	x	x	x	x	x								
		MP										x	x	x	1	x	x	1	1								
		GP										x	x	x	x	x	x										

Quadro 2 - Enquadramento das Atividades nos Usos por Zona Urbana

INDUSTRIAL																										
ATIVIDADES	Exigência para todos	PORTE	ZONAS URBANAS																							
			ZCH1	ZCH2	ZCH3	ZR2	ZR3	ZCS1	ZCS2	ZM1	ZM2	ZEMP1	ZEMP2	ZEMP3	ZEMP4	ZEMP5	ZEMP6A	ZEMP6B	ZESP1	ZEIS2A	ZEIS2B
FABRICAÇÃO DE PRODUTOS TÊXTEIS																										
fabricação de artefatos de cordoaria.	2	PP								x	x	x	x	x	x	x	x	x	x							
		MP								1	1	x	x	x	1	x	x	1	1							
		GP										x	x	x	3	x		3	3							
fabricação de artefatos de passamanaria.	2	PP				x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x					
		MP						1	1	1	1	x	x	x	1	x	x	1	1							
		GP								3	3	x	x	x	3	x	x	3	3							
fabricação de artefatos de tapeçaria.	2	PP				x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x					
		MP						1	1	1	1	x	x	x	1	x	x	1	1							
		GP								3	3	x	x	x	3	x	x	3	3							

Quadro 2 - Enquadramento das Atividades nos Usos por Zona Urbana

INDUSTRIAL																										
ATIVIDADES	Exigência para todos	PORTE	ZONAS URBANAS																							
			ZCH1	ZCH2	ZCH3	ZR2	ZR3	ZCS1	ZCS2	ZM1	ZM2	ZEMP1	ZEMP2	ZEMP3	ZEMP4	ZEMP5	ZEMP6A	ZEMP6B	ZESP1	ZEIS2A	ZEIS2B
FABRICAÇÃO DE PRODUTOS TÊXTEIS																										
fabricação de artefatos de tecidos impermeáveis e de acabamento especial.	2	PP				x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x					
		MP						x	x	1	1	x	x	x	1	x	x	1	1							
		GP										x	x	x	3	x	x	3	3							
fabricação de artefatos de tricotagem; fabricação de outros artigos do vestuário produzidos em malharias.	2	PP				x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x					
		MP						x	x	1	1	x	x	x	1	x	x	1	1							
		GP								3	3	x	x	x	3	x	x	3	3							
fabricação de entretelas de origem animal ou vegetal.	2	PP								x	x	x	x	x	x	x	x	x	x							
		MP								1	1	x	x	x	1	x	x	1	1							
		GP										x	x	x	3	x	x	3	3							

Quadro 2 - Enquadramento das Atividades nos Usos por Zona Urbana

INDUSTRIAL																										
ATIVIDADES	Exigência para todos	PORTE	ZONAS URBANAS																							
			ZCH1	ZCH2	ZCH3	ZR2	ZR3	ZCS1	ZCS2	ZM1	ZM2	ZEMP1	ZEMP2	ZEMP3	ZEMP4	ZEMP5	ZEMP6A	ZEMP6B	ZESP1	ZEIS2A	ZEIS2B
FABRICAÇÃO DE PRODUTOS TÊXTEIS																										
fabricação de estopas, de materiais para estofos e recuperação de resíduos têxteis.	2	PP								x	x	x	x	x	x	x	x	x	x							
		MP								1	1	x	x	x	1	x	x	1	1							
		GP										x	x	x	3	x	x	3	3							
fabricação de feltros.	2	PP								x	x	x	x	x	x	x	x	x	x							
		MP								1	1	x	x	x	1	x	x	1	1							
		GP										x	x	x	3	x	x	3	3							
fabricação de filós, rendas e bordados.	2	PP				x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x					
		MP						x	x	x	1	x	x	x	1	x	x	1	1							
		GP								3	3	x	x	x	3	x	x	3	3							

Quadro 2 - Enquadramento das Atividades nos Usos por Zona Urbana

INDUSTRIAL																										
ATIVIDADES	Exigência para todos	PORTE	ZONAS URBANAS																							
			ZCH1	ZCH2	ZCH3	ZR2	ZR3	ZCS1	ZCS2	ZM1	ZM2	ZEMP1	ZEMP2	ZEMP3	ZEMP4	ZEMP5	ZEMP6A	ZEMP6B	ZESP1	ZEIS2A	ZEIS2B
FABRICAÇÃO DE PRODUTOS TÊXTEIS																										
fabricação de fitas de tecidos.	2	PP				x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x							
		MP						x	x	1	1	x	x	x	1	x	x	1	1							
		GP								x	x	x	x	x	3	x	x	3	3							
fabricação de fitas elásticas e tecidos elásticos.	2	PP				x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x							
		MP						x	x	1	1	x	x	x	1	x	x	1	1							
		GP								x	x	x	x	x	3	x	x	3	3							
fabricação de linhas e fios para coser e bordar, de qualquer material.	2	PP								x	x	x	x	x	x		x	x	x							
		MP								1	1	x	x	x	1		x	1	1							
		GP										x	x	x	3		x	3	3							

Quadro 2 - Enquadramento das Atividades nos Usos por Zona Urbana

INDUSTRIAL																										
ATIVIDADES	Exigência para todos	PORTE	ZONAS URBANAS																							
			ZCH1	ZCH2	ZCH3	ZR2	ZR3	ZCS1	ZCS2	ZM1	ZM2	ZEMP1	ZEMP2	ZEMP3	ZEMP4	ZEMP5	ZEMP6A	ZEMP6B	ZESP1	ZEIS2A	ZEIS2B
FABRICAÇÃO DE PRODUTOS TÊXTEIS																										
fabricação de lonas e tecidos encerados.	2	PP								x	x	x	x	x	x		x	x	x							
		MP								1	1	x	x	x	1		x	1	1							
		GP										x	x	x	3		x	3	3							
fabricação de mantas de fibras artificiais ou sintéticas, agulhadas e/ou prensadas para usos industriais.	2	PP								x	x	x	x	x	x	x		x	x							
		MP								1	1	x	x	x	1	x		1	1							
		GP										x	x	x	3	x		3	3							
fabricação de meias.	2	PP				x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x					
		MP						x	x	1	1	x	x	x	1	x	x	1	1							
		GP								3	3	x	x	x	3	x	x	3	3							

Quadro 2 - Enquadramento das Atividades nos Usos por Zona Urbana

INDUSTRIAL																										
ATIVIDADES	Exigência para todos	PORTE	ZONAS URBANAS																							
			ZCH1	ZCH2	ZCH3	ZR2	ZR3	ZCS1	ZCS2	ZM1	ZM2	ZEMP1	ZEMP2	ZEMP3	ZEMP4	ZEMP5	ZEMP6A	ZEMP6B	ZESP1	ZEIS2A	ZEIS2B
FABRICAÇÃO DE PRODUTOS TÊXTEIS																										
fabricação de redes.	2	PP	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x					
		MP						1	1	1	1	x	x	x	x	x	x	1	1							
		GP								3	3	x	x	x	x	x	x	3	3							
fabricação de sacos de tecidos de algodão, juta e outras fibras têxteis naturais.	2	PP	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x					
		MP						1	1	1	1	x	x	x	x	x	x	1	1							
		GP								3	3	x	x	x	x	x	x	3	3							
fabricação de sacos de tecidos de material plástico - fita ráfia de polipropileno e outros.	2	PP								x	x	x	x	x	x	x	x	x	x							
		MP								1	1	x	x	x	x	x	x	1	1							
		GP										x	x	x	x	x	x	3	3							

Quadro 2 - Enquadramento das Atividades nos Usos por Zona Urbana

INDUSTRIAL

ATIVIDADES	Exigência para todos	PORTE	ZONAS URBANAS																	
			ZCH1	ZCH2	ZCH3	ZR1	ZR3	ZCS1	ZCS2	ZM1	ZM2	ZEMP1	ZEMP2	ZEMP3	ZEMP4	ZEMP5	ZEMP6A	ZEMP6B	ZESP1	ZEIS2A	ZEIS2B
FABRICAÇÃO DE PRODUTOS TÊXTEIS																				
fabricação de tecidos felpudos.	2	PP								x	x	x	x	x	x	x	x	x		
		MP								1	1	x	x	x	x	x	x	1		
		GP										x	x	x	x	x	x	3		
fiação de algodão; tecelagem de algodão.	2	PP										x	x	x	x	x		x		
		MP										x	x	x	x	x		x		
		GP										x	x	x	x	x		x		
fiação de corda, juta e outras fibras têxteis naturais; tecelagem de corda, juta e outras fibras têxteis naturais.	2	PP								x	x	x	x	x	x	x	x	x		
		MP								1	1	x	x	x	x	x	x	1		
		GP										x	x	x	x	x	x	3		

Quadro 2 - Enquadramento das Atividades nos Usos por Zona Urbana

INDUSTRIAL

ATIVIDADES	Exigência para todos	PORTE	ZONAS URBANAS																	
			ZCH1	ZCH2	ZCH3	ZR1	ZR3	ZCS1	ZCS2	ZM1	ZM2	ZEMP1	ZEMP2	ZEMP3	ZEMP4	ZEMP5	ZEMP6A	ZEMP6B	ZESP1	ZEIS2A	ZEIS2B
FABRICAÇÃO DE PRODUTOS TÊXTEIS																				
fiação de fibras artificiais e sintéticas; tecelagem de fios e filamentos contínuos artificiais e sintéticos.	2	PP										x	x	x	x	x	x	x		
		MP										x	x	x	x	x	x	1		
		GP										x	x	x	x	x	x	3		
fiação de lã; tecelagem de lã.	2	PP										x	x	x	x	x	x	x		
		MP										x	x	x	x	x	x	1		
		GP										x	x	x	x	x	x	3		
fiação de linho e rami; tecelagem de linho e rami.	2	PP										x	x	x	x	x	x	x		
		MP										x	x	x	x	x	x	1		
		GP										x	x	x	x	x	x	3		

Quadro 2 - Enquadramento das Atividades nos Usos por Zona Urbana

INDUSTRIAL

ATIVIDADES	Exigência para todos	PORTE	ZONAS URBANAS																	
			ZCH1	ZCH2	ZCH3	ZR2	ZR3	ZCS1	ZCS2	ZM1	ZM2	ZEMP1	ZEMP2	ZEMP3	ZEMP4	ZEMP5	ZEMP6A	ZEMP6B	ZESP1	ZEIS2A	ZEIS2B
FABRICAÇÃO DE PRODUTOS TÊXTEIS																				
fiação de seda animal; tecelagem de seda animal.	2	PP										x	x	x	x	x	x	x		
		MP										x	x	x	x	x	x	1		
		GP										x	x	x	x	x	x	3		
produção de tecidos de malhas.	2	PP								x	x	x	x	x	x	x	x	x		
		MP								1	1	x	x	x	x	x	x	1		
		GP										x	x	x	x	x	x	3		
tecelagem de fita ráfia de polipropileno.	2	PP								x	x	x	x	x	x	x	x	x		
		MP								1	1	x	x	x	x	x	x	1		
		GP										x	x	x	x	x	x	3		

Quadro 2 - Enquadramento das Atividades nos Usos por Zona Urbana

INDUSTRIAL

ATIVIDADES	Exigência para todos	PORTE	ZONAS URBANAS																	
			ZCH1	ZCH2	ZCH3	ZR1	ZR3	ZCS1	ZCS2	ZM1	ZM2	ZEMP1	ZEMP2	ZEMP3	ZEMP4	ZEMP5	ZEMP6A	ZEMP6B	ZESP1	ZEIS2A	ZEIS2B
FABRICAÇÃO E MONTAGEM DE VEÍCULOS AUTOMORES, REBOQUES E CARROCERIAS																				
fabricação de automóveis, camionetas e utilitários.	2	PP												x		x				
		MP												x		x				
		GP												x		x				
fabricação de cabines e carrocerias para caminhões, metálicas ou não.	2	PP												x		x				
		MP												x		x				
		GP												x		x				
fabricação de caminhões, ônibus e semelhantes, completos.	2	PP												x		x				
		MP												x		x				
		GP												x		x				

Quadro 2 - Enquadramento das Atividades nos Usos por Zona Urbana

INDUSTRIAL

ATIVIDADES	Exigência para todos	PORTE	ZONAS URBANAS																	
			ZCH1	ZCH2	ZCH3	ZR1	ZR3	ZCS1	ZCS2	ZM1	ZM2	ZEMP1	ZEMP2	ZEMP3	ZEMP4	ZEMP5	ZEMP6A	ZEMP6B	ZESP1	ZEIS2A	ZEIS2B
FABRICAÇÃO E MONTAGEM DE VEÍCULOS AUTOMORES, REBOQUES E CARROCERIAS																				
fabricação de carrocerias para automóveis e utilitários - inclusive de fibra de vidro.	2	PP												x		x				
		MP												x		x				
		GP												x		x				
fabricação de carrocerias para ônibus e microônibus.	2	PP												x		x				
		MP												x		x				
		GP												x		x				
fabricação de chassis com motor para caminhões, ônibus e microônibus.	2	PP												x		x				
		MP												x		x				
		GP												x		x				

Quadro 2 - Enquadramento das Atividades nos Usos por Zona Urbana

INDUSTRIAL

ATIVIDADES	Exigência para todos	PORTE	ZONAS URBANAS																	
			ZCH1	ZCH2	ZCH3	ZR2	ZR3	ZCS1	ZCS1	ZM1	ZM2	ZEMP4	ZEMP1	ZEMP3	ZEMP4	ZEMP5	ZEMP6A	ZEMP6B	ZESP1	ZEIS2A	ZEIS2B
FABRICAÇÃO E MONTAGEM DE VEÍCULOS AUTOMORES, REBOQUES E CARROCERIAS																				
fabricação de estofados para veículos - exclusive a confecção de capas e capotas de lona ou material plástico ou tecidos.	2	PP								1	1	x	x	x	x	x	x	x		
		MP								3	3	x	x	x	1	x	1	1		
		GP										x	x	x	x	x	3	3		
fabricação de peças e acessórios para o sistema de rodas e freios.	2	PP										x	x	x	x	x	x	x		
		MP										x	x	x	x	x	x	1		
		GP										x	x	x	x	x	x	3		
fabricação de peças e acessórios para o sistema de suspensão.	2	PP										x	x	x	x	x	x	x		
		MP										x	x	x	x	x	x	1		
		GP										x	x	x	x	x	x	3		

Quadro 2 - Enquadramento das Atividades nos Usos por Zona Urbana

INDUSTRIAL																										
ATIVIDADES	Exigência para todos	PORTE	ZONAS URBANAS																							
			ZCH1	ZCH2	ZCH3	ZR2	ZR3	ZCS1	ZCS2	ZM1	ZM2	ZEMP1	ZEMP2	ZEMP3	ZEMP4	ZEMP5	ZEMP6A	ZEMP6B	ZESP1	ZEIS2A	ZEIS2B
FABRICAÇÃO E MONTAGEM DE VEÍCULOS AUTOMORES, REBOQUES E CARROCERIAS																										
fabricação de peças e acessórios para o sistema motor.	2	PP										x	x	x	x	x	x	x	x							
		MP										x	x	x	x	x	x	1	1							
		GP										x	x	x	x	x	x	3	3							
fabricação de peças e acessórios para os sistemas de marcha e transmissão.	2	PP										x	x	x	x	x	x	x	x							
		MP										x	x	x	x	x	x	1	1							
		GP										x	x	x	x	x	x	3	3							
fabricação de reboques, semi-reboques ou carretas.	2	PP								x	x	x	x	x	x			x	x							
		MP										x	x	x	x			1	1							
		GP										x	x	x	x			3	3							

(Cont. da 2ª Complementação)

Quadro 2 - Enquadramento das Atividades nos Usos por Zona Urbana

INDUSTRIAL																										
ATIVIDADES	Exigência para todos	PORTE	ZONAS URBANAS																							
			ZCH1	ZCH2	ZCH3	ZR2	ZR3	ZCS1	ZCS2	ZM1	ZM2	ZEMP1	ZEMP2	ZEMP3	ZEMP4	ZEMP5	ZEMP6A	ZEMP6B	ZESP1	ZEIS2A	ZEIS2B
FABRICAÇÃO E MONTAGEM DE VEÍCULOS AUTOMORES, REBOQUES E CARROCERIAS																										
fabricação de truques rodoviários e terceiros eixos completos.	2	PP										x	x	x	x	x		x	x							
		MP										x	x	x	x	x		1	1							
		GP										x	x	x	x	x		3	3							
recondicionamento ou recuperação de motores para veículos automotores.	2	PP								x	x	x	x	x	x	x	x	x	x							
		MP								x	x	x	x	x	x	x	x	1	1							
		GP										x	x	x	x	x	x	3	3							
METALURGIA BÁSICA																										
metalurgia dos metais não-ferrosos em formas primárias; metalurgia do alumínio, chumbo, estanho e zinco - exclusive metais preciosos.	2	PP												x												
		MP												x												
		GP												x												

(Cont. da 2ª Complementação)

Quadro 2 - Enquadramento das Atividades nos Usos por Zona Urbana

INDUSTRIAL																										
ATIVIDADES	Exigência para todos	PORTE	ZONAS URBANAS																							
			ZCH1	ZCH2	ZCH3	ZR2	ZR3	ZCS1	ZCS2	ZM1	ZM2	ZEMP1	ZEMP2	ZEMP3	ZEMP4	ZEMP5	ZEMP6A	ZEMP6B	ZESP1	ZEIS2A	ZEIS2B
METALURGIA BÁSICA																										
metalurgia dos metais preciosos.	2	PP												x												
		MP												x												
		GP												x												
produção de arames de aço trefilados, ovalados, patenteados, galvanizados, cobreados ou polidos e farpados - inclusive grampos.	2	PP												x												
		MP												x												
		GP												x												
produção de artefatos fundidos de ferro, para uso doméstico - inclusive esmaltados ou esmaltados e para usos diversos (caixas de descarga, ralos e grelhas).	2	PP												x												
		MP												x												
		GP												x												

Quadro 2 - Enquadramento das Atividades nos Usos por Zona Urbana

INDUSTRIAL																										
ATIVIDADES	Exigência para todos	PORTE	ZONAS URBANAS																							
			ZCH1	ZCH2	ZCH3	ZR2	ZR3	ZCS1	ZCS2	ZM1	ZM2	ZEMP1	ZEMP2	ZEMP3	ZEMP4	ZEMP5	ZEMP6A	ZEMP6B	ZESP1	ZEIS2A	ZEIS2B
METALURGIA BÁSICA																										
produção de cilindros e de peças moldadas e fundidas de ferro fundido cinzento, nodular ou maleável.	2	PP												x												
		MP												x												
		GP												x												
produção de cilindros, moldes e de peças moldadas fundidas de aço ao carbono, aço manganês, aço inoxidável ou de qualquer outro aço-liga.	2	PP												x												
		MP												x												
		GP												x												
produção de cilindros, moldes e peças moldadas forjadas de aço; produção de válvulas, torneiras e registros hidráulicos em aço forjado, para qualquer fim.	2	PP												x												
		MP												x												
		GP												x												

(Cont. da 2ª Complementação)

Quadro 2 - Enquadramento das Atividades nos Usos por Zona Urbana

INDUSTRIAL																										
ATIVIDADES	Exigência para todos	PORTE	ZONAS URBANAS																							
			ZCH1	ZCH2	ZCH3	ZR2	ZR3	ZCS1	ZCS2	ZM1	ZM2	ZEMP1	ZEMP2	ZEMP3	ZEMP4	ZEMP5	ZEMP6A	ZEMP6B	ZESP1	ZEIS2A	ZEIS2B
METALURGIA BÁSICA																										
produção de ferro, aço e ferroligas em formas primárias e semi-acabadas (lingotes, bilbete, palanquilhas, tarugos, placas e formas semelhantes).	2	PP												x												
		MP												x												
		GP												x												
produção de forjados de metais não-ferrosos - inclusive ligas e peças fundidas de metais não-ferrosos.	2	PP												x												
		MP												x												
		GP												x												
produção de laminados de metais e de ligas de metais não-ferrosos - inclusive tubos.	2	PP												x												
		MP												x												
		GP												x												

(Cont. da 2ª Complementação)

Quadro 2 - Enquadramento das Atividades nos Usos por Zona Urbana

INDUSTRIAL																										
ATIVIDADES	Exigência para todos	PORTE	ZONAS URBANAS																							
			ZCH1	ZCH2	ZCH3	ZR2	ZR3	ZCS1	ZCS2	ZM1	ZM2	ZEMP1	ZEMP2	ZEMP3	ZEMP4	ZEMP5	ZEMP6A	ZEMP6B	ZESP1	ZEIS2A	ZEIS2B
METALURGIA BÁSICA																										
produção de laminados planos de aço (chapas, canos e produtos tubulares sem costura e semelhantes).	2	PP												x												
		MP												x												
		GP												x												
produção de ligas de metais não-ferrosos em formas primárias - bronze, latão, tombak, zamak e semelhantes.	2	PP												x												
		MP												x												
		GP												x												
produção de relaminados de aço - chapas finas ou corrugadas, tiras, fitas e barras, perfis de aço estampados e trefilados de aço - vergalhões, fio-máquina e produtos semelhantes - exclusive canos, tubos e anéis.	2	PP												x												
		MP												x												
		GP												x												

O progresso passa por aqui

(Cont. da Lei Complementar n.º 376 – fls. 297)

Quadro 2 - Enquadramento das Atividades nos Usos por Zona Urbana

ATIVIDADES	Exigência para todos	PORTE	ZONAS URBANAS: ZCH1	ZCH2	ZCH3	ZR2	ZR3	ZCS1	ZCS2	ZM1	ZM2	ZEMP1	ZEMP2	ZEMP3	ZEMP4	ZEMP5	ZEMP6A	ZEMP6B	ZESP1	ZEIS2A	ZEIS2B
METALURGIA BÁSICA																					
produção de relaminados de metais não-ferrosos - inclusive ligas, fios e arames.	2	PP												x							
		MP												x							
		GP												x							
produção de tubos de aço com costura.	2	PP												x							
		MP												x							
		GP												x							
produção de tubos fundidos de ferro e aço e de tubos centrifugados de ferro fundido cinzento ou nodular - inclusive conexões.	2	PP												x							
		MP												x							
		GP												x							

Quadro 2 - Enquadramento das Atividades nos Usos por Zona Urbana

ATIVIDADES	Exigência para todos	PORTE	ZONAS URBANAS: ZCH1	ZCH2	ZCH3	ZR2	ZR3	ZCS1	ZCS2	ZM1	ZM2	ZEMP1	ZEMP2	ZEMP3	ZEMP4	ZEMP5	ZEMP6A	ZEMP6B	ZESP1	ZEIS2A	ZEIS2B
METALURGIA BÁSICA																					
produção de tubos trefilados e tubos flexíveis com ou sem revestimento de qualquer material.	2	PP												x							
		MP												x							
		GP												x							
produção de válvulas, torneiras e registros hidráulicos fundidos de ferro e aço, para qualquer fim.	2	PP												x							
		MP												x							
		GP												x							
produtos de grisa e ferroesponja.	2	PP												x							
		MP												x							
		GP												x							

Quadro 2 - Enquadramento das Atividades nos Usos por Zona Urbana

ATIVIDADES	Exigência para todos	PORTE	ZONAS URBANAS: ZCH1	ZCH2	ZCH3	ZR2	ZR3	ZCS1	ZCS2	ZM1	ZM2	ZEMP1	ZEMP2	ZEMP3	ZEMP4	ZEMP5	ZEMP6A	ZEMP6B	ZESP1	ZEIS2A	ZEIS2B
PREPARAÇÃO DE COUROS E FABRICAÇÃO DE ARTEFATOS DE COURO, ARTIGOS DE VIAGEM E CALÇADOS																					
confecção de cortes de couro para calçados.	2	PP								1	1	x	x	x	x	x	x	x	x		
		MP								3	3	x	x	x	x	x	x	x	x		
		GP										x	x	x	x	x	x	x	x		
curtimento e outras preparações de couro e peles de gado, de animais silvestres, domésticos e aquáticos.	2	PP												x				x	x		
		MP												x				x	x		
		GP												x				x	x		
fabricação de artefatos de couro e peles para uso pessoal.	2	PP								1	1	x	x	x	x	x	x	x	x		
		MP								3	3	x	x	x	x	x	x	1	1		
		GP										x	x	x	x	x	x	3	3		

Quadro 2 - Enquadramento das Atividades nos Usos por Zona Urbana

ATIVIDADES	Exigência para todos	PORTE	ZONAS URBANAS: ZCH1	ZCH2	ZCH3	ZR2	ZR3	ZCS1	ZCS2	ZM1	ZM2	ZEMP1	ZEMP2	ZEMP3	ZEMP4	ZEMP5	ZEMP6A	ZEMP6B	ZESP1	ZEIS2A	ZEIS2B
PREPARAÇÃO DE COUROS E FABRICAÇÃO DE ARTEFATOS DE COURO, ARTIGOS DE VIAGEM E CALÇADOS																					
fabricação de artefatos de selaria.	2	PP								1	1	x	x	x	x	x	x	x	x		
		MP								3	3	x	x	x	1	x	x	1	1		
		GP										x	x	x	3	x	x	3	3		
fabricação de calçados de borracha natural ou sintética e de material plástico.	2	PP								1	1	x	x	x	x	x	x	x	x		
		MP								3	3	x	x	x	1	x	x	1	1		
		GP										x	x	x	3	x	x	3	3		
fabricação de calçados de couro para homens, mulheres e crianças.	2	PP								1	1	x	x	x	x	x	x	x	x		
		MP								3	3	x	x	x	1	x	x	1	1		
		GP										x	x	x	3	x	x	3	3		

Quadro 2 - Enquadramento das Atividades nos Usos por Zona Urbana

ATIVIDADES	Exigência para todos	PORTE	ZONAS URBANAS: ZCH1	ZCH2	ZCH3	ZR2	ZR3	ZCS1	ZCS2	ZM1	ZM2	ZEMP1	ZEMP2	ZEMP3	ZEMP4	ZEMP5	ZEMP6A	ZEMP6B	ZESP1	ZEIS2A	ZEIS2B
PREPARAÇÃO DE COUROS E FABRICAÇÃO DE ARTEFATOS DE COURO, ARTIGOS DE VIAGEM E CALÇADOS																					
fabricação de chinelos e alpargatas de tecido.	2	PP								x	x	x	x	x	x	x	x	x	x		
		MP								1	1	x	x	x	1	x	x	1	1		
		GP								3	3	x	x	x	3	x	x	3	3		
fabricação de correias de couro e de artigos de couro para máquinas.	2	PP								1	1	x	x	x	x	x	x	x	x		
		MP								3	3	x	x	x	1	x	x	1	1		
		GP										x	x	x	3	x	x	3	3		
fabricação de malas, bolsas, valises e outros artefatos de couro e peles, para viagem.	2	PP								1	1	x	x	x	x	x	x	x	x		
		MP								3	3	x	x	x	1	x	x	1	1		
		GP										x	x	x	3	x	x	3	3		

Quadro 2 - Enquadramento das Atividades nos Usos por Zona Urbana

ATIVIDADES	Exigência para todos	PORTE	ZONAS URBANAS: ZCH1	ZCH2	ZCH3	ZR2	ZR3	ZCS1	ZCS2	ZM1	ZM2	ZEMP1	ZEMP2	ZEMP3	ZEMP4	ZEMP5	ZEMP6A	ZEMP6B	ZESP1	ZEIS2A	ZEIS2B
PREPARAÇÃO DE COUROS E FABRICAÇÃO DE ARTEFATOS DE COURO, ARTIGOS DE VIAGEM E CALÇADOS																					
fabricação de tamancos.	2	PP						x	x	1	1	x	x	x	x	x	x	x	x		
		MP								3	3	x	x	x	1	x	x	1	1		
		GP										x	x	x	3	x	x	3	3		
RECICLAGEM																					
ocupactação de ferragens e de sucatas metálicas em geral.	2	PP										x	x	x	x	x	x	x	x		
		MP										x	x	x	x	x	x	x	1		
		GP										x	x	x	x	x	x	x	3		
desmantelamento de bens usados, como automóveis, geladeiras etc.	2	PP										x	x	x	x	x	x	x	x		
		MP										x	x	x	x	x	x	x	1		
		GP										x	x	x	x	x	x	x	3		

Quadro 2 - Enquadramento das Atividades nos Usos por Zona Urbana

ATIVIDADES	Exigência para todos	PORTE	ZONAS URBANAS																		
			ZCH1	ZCH2	ZCH3	ZR2	ZR3	ZCS1	ZCS2	ZM1	ZM2	ZEMP1	ZEMP2	ZEMP3	ZEMP4	ZEMP5	ZEMP6A	ZEMP6B	ZESP1	ZEIS2A	ZEIS2B
INDUSTRIAL																					
RECICLAGEM																					
reciclagem de sucatas metálicas.	2	PP										x	x	x	x	x	x	x			
		MP										x	x[1]	x	x	x	x	x	1		
		GP										x	x	x	x	x	x	x	3		
reciclagem de sucatas não-metálicas.	2	PP								x	x	x	x	x	x	x	x	x	x		
		MP								1	1	x	x	x	1	x	x	x	1		
		GP										x	x	x	3	x	x	x	3		
recuperação de materiais não-metálicos diversos (papéis, artigos têxteis, vidros, plásticos, borrachas etc.).	2	PP								x	x	x	x	x	x	x	x	x	x		
		MP								1	1	x	x	x	1	x	x	x	1		
		GP										x	x	x	3	x	x	x	3		

Quadro 2 - Enquadramento das Atividades nos Usos por Zona Urbana

ATIVIDADES	Exigência para todos	PORTE	ZONAS URBANAS																		
			ZCH1	ZCH2	ZCH3	ZR2	ZR3	ZCS1	ZCS2	ZM1	ZM2	ZEMP1	ZEMP2	ZEMP3	ZEMP4	ZEMP5	ZEMP6A	ZEMP6B	ZESP1	ZEIS2A	ZEIS2B
INDUSTRIAL																					
RECICLAGEM																					
recuperação de óleos usados.	2	PP										x	x	x	x	x	x	x			
		MP										x[1]	x	x	x	x	x	x			
		GP										x	x	x	x	x	x	x			
recuperação de resíduos contendo produtos químicos (chapas de raios x).	2	PP												x							
		MP												x							
		GP												x							
regeneração de substâncias químicas a partir de desperdícios de produtos químicos.	2	PP												x							
		MP												x							
		GP												x							

Quadro 2 - Enquadramento das Atividades nos Usos por Zona Urbana

ATIVIDADES	Exigência para todos	PORTE	ZONAS URBANAS																		
			ZCH1	ZCH2	ZCH3	ZR2	ZR3	ZCS1	ZCS2	ZM1	ZM2	ZEMP1	ZEMP2	ZEMP3	ZEMP4	ZEMP5	ZEMP6A	ZEMP6B	ZESP1	ZEI
INDUSTRIAL																				
RECICLAGEM																				
trituração, limpeza e triagem de outros desperdícios, para obtenção de matérias-primas secundárias.	2	PP									x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
		MP										x	x	x	1	x	x	x	1	
		GP										x	x	x	3	x	x	x	3	
trituração, limpeza e triagem de vidro.	2	PP										x	x	x	x	x	x	x	x	
		MP										x	x	x	1	x	x	x	1	
		GP										x	x	x	3	x	x	x	3	

OBSERVAÇÃO

A instalação de qualquer atividade de uso industrial - de pequeno, médio ou grande porte - ocorrerá mediante autorização expedida pelo órgão municipal responsáv meio ambiente, em função do potencial poluidor definido tendo como referência as disposições da legislação ambiental aplicável.

LEGENDA

1 - exigência de área p/ carga e descarga de mercadorias, além do previsto no Quadro 4, no Anexo II, desta Lei.
2 - mediante consulta e análise do órgão municipal responsável pelo meio ambiente.
3 - mediante consulta e análise do órgão municipal responsável pelo trânsito urbano.
4 - mediante consulta aos órgãos ou entidades competentes.

Quadro 3
Afastamentos Mínimos
Zonas de Comércio e Serviços 1 e 2 (ZCS 1 e 2), Zonas Mistas 1 e 2 (ZM 1 e 2), Zona Residencial 2 e 3 (ZR 2 e 3), AEIC e ZESP 2

CLASSES VIÁRIAS	tipo de uso	AFASTAMENTOS MÍNIMOS					
		Nº DE PAVIMENTOS					
		Até 4 pavtos		De 5 a 8 pavtos		De 9 a 12 pavtos	Acima de 12 pavtos
		Frontal	laterais e de fundos	frontal	laterais e de fundos	frontal	laterais e de fundos / frontal / laterais e de fundos
Vias locais, inseridas nas ZM 2, ZR 2, ZR3 e AEIC, ZESP2, exceto nas ZCS 1	residencial	3 m a partir do alinhamento predial	isento em duas das divisas; nas demais : 1,5m se nos fundos existir compartimento de permanência prolongada : 2m	5m	3,5m	7m	4,5m / 8m / 5,5m
	demais usos	Complementação da medida de 2,5m na largura do passeio, contada a partir do meio-fio					
	misto	Utilização dos parâmetros para uso residencial e para os demais usos, nas porções correspondentes					
Vias coletoras inseridas em ZCS 2, ZM 2, ZR2, ZR3, ZCH2 e ZCH3, ZEIS e AEIC); vias locais em ZCS 1 ZCS 2	residencial	3 m a partir do alinhamento predial		5m	3,5m	7m	4,5m / 8m / 5,5m
	demais usos	Complementação da medida de 3,0m na largura do passeio, contada a partir do meio-fio					
	misto	Utilização dos parâmetros para uso residencial e para os demais usos, nas porções correspondentes					
Vias arteriais inseridas em ZCS1, ZM 1, ZR2, ZR 3, AEIC, ZCH2 e ZCH3, ZEIS e AEIC); ZM1	residencial	3 m a partir do alinhamento predial		7m	3,5m	8m	4,5m / 9m / 5,5m
	demais usos	5m a partir do alinhamento					
	misto						

Quadro 4
Vagas para Veículos por Usos e Atividades

RESIDENCIAL		
CATEGORIA	ÁREA TOTAL DE CONSTRUÇÃO DA UNIDADE	NÚMERO MÍNIMO DE VAGAS PARA ESTACIONAMENTO
Unifamiliar	Até 100m²	1 vaga por unidade
	Acima de 100m²	2 vagas por unidade
Multifamiliar horizontal	Acima de 70m²	2 vagas por unidade
Multifamiliar vertical	Até 75m²	1 vaga por unidade
	Acima de 75m² e até 150m²	2 vagas por unidade
	Acima de 150m² e até 250m²	3 vagas por unidade
	Acima de 250m²	4 vagas por unidade

PORTE 1			
USOS/ ATIVIDADES	NÚMERO MÍNIMO DE VAGAS PARA ESTACIONAMENTO	ÁREAS PARA CARGA E DESCARGA DENTRO DO LOTE	OBSERVAÇÕES
Comércio varejista	1 vaga/ 100m² de área útil	10% da área em ZM 1, ZM 2 e áreas de saturação viária	Isento nos imóveis tombados ou inventariados
Comércio atacadista	1 vaga/ 200m² de área útil e mínimo de 2 vagas	10% da área em ZM 1, ZM 2 e áreas de saturação viária, e no mínimo 50 m²	Reserva de 20% das vagas no estacionamento p/ veículos de carga
Centro comercial ou shopping center	1 vaga/ 20m² de área edificada de loja + circulação de uso coletivo	10% da área em ZM 1, ZM 2 e áreas de saturação viária	De 4000m² a 8000m² de área edificada, obrigatórias 3 vagas para embarque/ desembarque de passageiros; Acima de 8000 m² de área edificada, obrigatórias 4 vagas para embarque/ desembarque de passageiros.
Supermercado ou hipermercado	1 vaga/ 20m² de área edificada de exposição e venda	10% da área em ZM 1, ZM 2 e áreas de saturação viária	

PORTE 2			
USOS/ ATIVIDADES	NÚMERO MÍNIMO DE VAGAS PARA ESTACIONAMENTO	ÁREAS PARA CARGA E DESCARGA	OBSERVAÇÕES
Serviços	1 vaga/ 150m² de área útil	10% da área em ZM 1, ZM 2 e áreas de saturação viária, e no mínimo 50 m²	Isento nos imóveis tombados ou inventariados
Restaurantes, bares e similares	1 vaga/ 10m² de área de atendimento ao público		Isento nos imóveis tombados ou inventariados
Hotéis e similares	1 vaga/ 6 unidades de alojamento	No mínimo 50 m² de área	acrescida 1 vaga/ 4 unidades de alojamento, caso possua centro de convenções c/ capacidade superior a 250 lugares; p/ médio porte, reserva de 2 vagas p/ embarque e desembarque de passageiros; p/ grande porte, reserva de 5 vagas p/ embarque e desembarque de passageiros, sendo uma delas p/ transporte coletivo
Escola de ensino infantil, fundamental ou médio	1 vaga/ 150m² de área útil		p/ médio porte, reserva de 2 vagas p/ embarque e desembarque de passageiros; p/ grande porte, reserva de 6 vagas p/ embarque e desembarque de passageiros, sendo uma delas p/ transporte coletivo
Escola superior, técnico-profissional ou cursos diversos	1 vaga/ 25m² de área edificada de sala de aula.		p/ médio porte, reserva de 2 vagas p/ embarque e desembarque de passageiros; p/ grande porte, reserva de 6 vagas p/ embarque e desembarque de passageiros, sendo uma delas p/ transporte coletivo

GOVERNO MUNICIPAL Uberaba uma cidade para todos

SERVIÇOS			
Hospital ou pronto-socorro	1 vaga/ 75m² de área útil	10% da área em ZM1, ZM 2 e áreas de saturação viária	Reserva de área correspondente a 3% das vagas obrigatórias para veículos de serviços; p/ médio porte, reserva de 2 vagas p/ embarque e desembarque de passageiros; p/ grande porte, reserva de 6 vagas p/ embarque e desembarque de passageiros, sendo uma delas p/ transporte coletivo
Auditório, cinema, teatro ou centro de eventos	1 vaga/ 5 lugares		p/ médio porte, reserva de 2 vagas p/ embarque e desembarque de passageiros; p/ grande porte, reserva de 6 vagas p/ embarque e desembarque de passageiros, sendo uma delas p/ transporte coletivo
Clube de recreação	1 vaga/ 100m² de área útil		
Estádio ou ginásio de esporte	1 vaga/ 10 lugares		p/ médio porte, reserva de 2 vagas p/ embarque e desembarque de passageiros; p/ grande porte, reserva de 6 vagas p/ embarque e desembarque de passageiros, sendo uma delas p/ transporte coletivo
Igreja ou templo	1 vaga/ 10 lugares		
Depósitos em geral	1 vaga/ 200m² de área útil e mínimo de 2 vagas	10% da área em ZM1, ZM 2 e áreas de saturação viária , e no mínimo 50 m²	Reserva de 20% das vagas no estacionamento p/ veículos de carga

INDUSTRIAL			
USOS/ ATIVIDADES	NÚMERO MÍNIMO DE VAGAS PARA ESTACIONAMENTO	ÁREAS PARA CARGA E DESCARGA	OBSERVAÇÕES
Indústria	1 vaga/ 150m² de área útil	10% da área em ZM 1, ZM 2 e áreas de saturação viária, e no mínimo 50 m²	Isento nos imóveis tombados ou inventariados Nos casos, de comércio associado à indústria, o número de vagas deverá ser duplicado Reserva de 20% das vagas no estacionamento p/ veículos de carga

Quadro 5 - QUADRO DOS COEFICIENTES DE APROVEITAMENTO DO TERRENO (Anexo II da Lei Complementar n.º 359/2006).

MACROZONAS URBANAS	Aproveitamento do terreno				
	mínimo	básico			máximo (1)
		lotes até 250m²	lotes entre 250m² e 450m²	lotes acima de 450m²	lotes acima de 450m²
A - Macrozona de Adensamento Controlado					
A1 - Área Central e bairros circunvizinhos, situados na bacia do Córrego das Lajes	0,2	1,5	1,5	3,0	4,0
A2 - Áreas sujeitas a enchentes nas avenidas de fundo de vale e ruas próximas	0,2	1,5	1,5	3,0	---
A3 - Áreas sujeitas a controle em função da saturação viária	0,2	1,5	1,5	3,0	---
A4 - Áreas de preservação do patrimônio histórico e artístico de Uberaba	0,2	1,5	1,5	1,5	---
B – Macrozona de Consolidação Urbana	0,2	1,5	3,0	3,5	4,5
B1 - Controle em função de saturação viária	0,2	1,5	1,5	3,0	4,0
C - Macrozona de Estruturação Urbana	0,2	1,5	3,0	3,0	---
D - Macrozona de Regularização Especial	---	0,1 * 0,3 **			---
E - Macrozona de Ocupação Restrita					
E1 - Áreas não urbanizadas junto aos mananciais de abastecimento de água da Cidade de Uberaba, na APA do rio Uberaba	---	0,2 * 0,3 **			---
E2 - Áreas urbanizadas junto aos mananciais de abastecimento de água da Cidade de Uberaba, na APA do rio Uberaba	---	1,0			---
E3 – Áreas situadas no cone de ruído do Aeroporto da Cidade de Uberaba	---	1,2 (2)			---
E4 - Áreas no entorno das ETEs em implantação e previstas	---	1,5			---
F - Macrozona de Desenvolvimento Econômico		***			
F1 - Distritos Industrial I e II	---	De acordo com planos e projetos específicos			---
F2 - Parque tecnológico	---				---
F3 - Parque empresarial	---				---
F4 - Mini parque empresarial	---	1,5			---
F5 - Corredor de agronegócios, comércio e serviços	---	1,5			---
G - Macrozona de Transição	---	0,1* 0,3**			---

(1) - PARA APLICAÇÃO DA OUTORGA ONEROSA DO DIREITO DE CONSTRUIR E PARA IMÓVEIS RECEPTORES DA TRANSFERÊNCIA DO DIREITO DE CONSTRUIR

(2) - DE ACORDO COM AS NORMAS DO ÓRGÃO RESPONSÁVEL PELO AEROPORTO

* - PARA USO RESIDENCIAL

** - PARA DEMAIS USOS

*** - SOMENTE PARA USOS NÃO RESIDENCIAIS

ANEXO III
GLOSSÁRIO

Para os efeitos da presente lei serão adotadas as seguintes definições:

Acréscimo - aumento de uma edificação em relação ao projeto já aprovado, seja no sentido horizontal, seja no sentido vertical, formando novos compartimentos ou ampliando os já existentes, nos limites determinados por esta Lei e pelo Código de Obras e Edificações de Uberaba.

Adensamento - intensificação de uso do solo e de área construída.

Afastamento - distância entre a edificação e as divisas do lote em que se situa, aplicada em toda a altura da edificação, podendo ser:

a) afastamento frontal - medido entre o alinhamento e a fachada voltada para o logradouro;
b) afastamento lateral - medido entre as divisas laterais do lote e a edificação;
c) afastamento de fundos - medido entre a divisa de fundos do lote e a edificação.

Alinhamento - linha locada ou indicada pela Prefeitura que delimita a divisa frontal do terreno e o logradouro público.

Altura da edificação - altura contada a partir do nível mais alto da via de acesso à edificação em frente à testada do lote até o ápice do elemento mais elevado da edificação.

Área de preservação permanente - área protegida coberta ou não por vegetação nativa, com a função ambiental de preservar os recursos hídricos, a paisagem, a estabilidade geológica, a biodiversidade, o fluxo gênico de fauna e flora, proteger o solo e assegurar o bem-estar das populações humanas.

Área de carga e descarga - área situada dentro do lote, destinada à carga e descarga de mercadorias de um estabelecimento comercial, industrial ou de serviços.
Área de interesse ambiental - área que apresenta atributos paisagísticos ou ambientais excepcionais ou que seja dotada de fragilidade ambiental.

Área de saturação viária - conjunto de vias ou trechos de vias onde há uma ocorrência elevada de conflitos viários na Cidade de Uberaba, identificadas na Lei do Plano Diretor de Uberaba.

Área total construída ou área construída ou área total edificada - somatório das áreas cobertas de todos os pavimentos de uma edificação, excluídas as áreas não computáveis definidas nesta Lei.
Área útil - somatório das áreas construídas ou não, utilizadas na atividade principal do imóvel, incluídas áreas de apoio ou de serviços e excluídas áreas de carga e descarga e de estacionamento de veículos.
Área verde - área destinada à implantação de praças, parques, bosques e cinturões verdes, onde deverá ser mantido o uso paisagístico e para garantir conforto ambiental e equilíbrio do microclima, devendo ser mantida 50% (cinqüenta por cento) da área livre de pavimentação impermeabilizante;

Atividade compatível - aquela preexistente à vigência desta Lei e que, apesar de não se enquadrar entre as atividades permitidas para a Zona Urbana onde se situa, apresenta condições relativas ao funcionamento que não comprometem a saúde, a segurança e o bem-estar da vizinhança.

Atividade desconforme - aquela preexistente à vigência desta Lei, em desacordo com os parâmetros para uso do solo previstos nesta Lei para a Zona Urbana em que se situe.

Atividade incompatível - aquela que não se enquadra nos parâmetros de uso do solo permitidos para a Zona Urbana em que se situa e que compromete a segurança ou o bem-estar da vizinhança.

Audiência pública - instância de discussão na qual os cidadãos exercem direito de opinar e debater matérias relativas ao interesse coletivo.

Balanço - disposição de parte ou elemento da construção, localizado em nível elevado do solo, de modo que a se projetar para além do seu suporte de sustentação vertical, tais como em marquises, varandas e beirais.

Beiral - prolongamento do telhado para além da parede externa, que protege a edificação da ação das chuvas.

Canteiro central - separador mediano entre duas pistas de rolamento, em uma via de circulação.

Caramanchão - construção feita de estacas ou ripas, destinada a apoiar plantas trepadeiras em jardins ou afastamentos frontais, laterais ou de fundos de edificações.

Centro comercial ou shopping center - edificação ou edificações de grande porte, para fins comerciais, formada por um conjunto de lojas correspondentes a estabelecimentos comerciais autônomos e áreas de uso comum.

Cinturão verde - faixa no contorno ou limites dos Distritos Industriais ou Eixos de Desenvolvimento, ou em outras áreas urbanas onde venham a ser criados, destinados a receber arborização e outras coberturas vegetais.

Coeficiente de aproveitamento do terreno - relação entre a área edificada, excluídas as áreas não computáveis definidas nesta Lei, e a área do lote onde se implanta a edificação.

Comércio atacadista - venda de mercadorias no atacado, em geral necessitando de amplo espaço para seu funcionamento e áreas apropriadas para carga e descarga de mercadorias dentro do lote.

Comércio varejista - venda de mercadorias a varejo.

Compartimento de permanência prolongada - compartimento que permita permanência confortável por tempo longo ou indeterminado, tais como:

a) quartos;
b) salas de estar, de jantar e de lazer;
c) cômodos de estudo e de trabalho;
d) lojas e salas comerciais;
e) locais de reunião.

Condomínio urbanístico - divisão da gleba ou lote em frações ideais de terreno, composto por unidades domiciliares instaladas como edificações autônomas, em edificações horizontais ou verticais, por vias internas para circulação, e por áreas de uso comum, conforme definido na Lei de Parcelamento do Solo Urbano de Uberaba.

Edícula - edificação secundária, de pequeno porte, complementar e isolada da edificação principal, com altura máxima de 7,00m (sete metros) e área total de construção máxima de 40m2 (quarenta metros quadrados).

Edificação compatível - aquela preexistente à vigência desta Lei, e que apesar de não se enquadrar entre as edificações permitidas para a Zona Urbana onde se situa, apresenta condições relativas ao dimensionamento que não a descaracteriza e não compromete o bem-estar da vizinhança.

Edificação desconforme - aquela preexistente à vigência desta Lei, em desacordo com os parâmetros para intensidade de ocupação ou uso do solo previstos nesta Lei para a Zona Urbana em que se situe.

Edificação incompatível - aquela preexistente à vigência desta Lei, que não se enquadra nos parâmetros de intensidade de ocupação permitidos para a Zona Urbana em que se situa e que descaracteriza a área em que se encontra ou compromete o bem-estar da vizinhança.

Edificação institucional - edificação destinada a abrigar equipamentos comunitários, públicos ou particulares, ou prédios da administração pública, tais como:

a) escolas do ensino fundamental, médio e superior;
b) creches;
c) hospitais;
d) postos de saúde;
e) museus;
f) bibliotecas;

g) teatro municipal;
h) sede da Prefeitura, Centro Administrativo;
i) sede da Câmara de Vereadores;
j) unidades do poder judiciário, fóruns, tribunais;
k) órgãos e entidades federais, estaduais e municipais;
l) outros similares.

Edificação para reunião de público - edificação ou dependência cuja natureza das atividades exercidas implique em concentração de público, incluindo-se:

a) cinemas;
b) teatros;
c) auditórios;
d) casas de espetáculos;
e) templos e locais de culto em geral;
f) estádios e ginásios esportivos;
g) mercados públicos;
h) outros similares.

Edificação vertical - edificação com 4 (quatro) pavimentos ou mais.

Edificações de segurança pública - edifícios destinados às atividades da polícia civil ou militar, de âmbito estadual, tais como as delegacias, quartéis, as penitenciárias e as unidades de Corpo de Bombeiros.

Edifício-garagem - edificação destinada à prestação de serviços de guarda de veículos.

Equipamento comunitário - edificações e demais instalações de educação, cultura, saúde, segurança, esporte, lazer e convívio social.

Equipamento urbano - edificações e instalações necessárias ao funcionamento dos serviços urbanos de abastecimento de água potável, esgotamento sanitário, distribuição de energia elétrica, solução de manejo de águas pluviais e iluminação pública, entre outros.

Embargo - ato administrativo que determina a paralisação de uma obra, por infração cometida ou situação de risco.

Empena - qualquer fachada lateral da edificação, especialmente a construída sobre as divisas do lote, sendo neste caso chamada de empena cega, por não conter aberturas para iluminação e ventilação.

Escola especial - estabelecimento de ensino de cursos complementares ao ensino fundamental, tais como idioma, informática, artes, profissionalizantes, e similares.

Estacionamento - área coberta ou descoberta, destinada exclusivamente à guarda de veículos, como função complementar a um uso ou atividade principal, ou como atividade isolada, composta de área para vaga dos veículos, acesso e circulação correspondentes.

Estação de radiocomunicação dos serviço de telecomunicações - conjunto de equipamentos, aparelhos dispositivos e demais meios necessários para a comunicação, bem como as instalações que os abrigam e complementam, associados a estruturas de sustentação;

Estação de serviço de telecomunicações móvel - compreende as edificações, torres e antenas, bem como a instalação de linhas físicas em logradouros públicos dos serviços de telefonia móvel celular;

Fachada - face de um edifício voltada para um logradouro público ou espaço aberto, especialmente a sua face principal.

Garagem - local coberto destinado à guarda de veículos.

Grande porte - estabelecimento de comércio, serviços ou indústria com área útil para desenvolvimento da atividade superior a 350m2 (trezentos e cinqüenta metros quadrados).

Guarda-corpo - elemento construtivo ao longo de escadas e rampas ou na face mais externa de peitoris de janelas ou superfície do piso de varandas, em geral com altura entre 0,80 m (oitenta centímetros) e 1,10 m (um metro e dez centímetros), destinado à proteção das pessoas.

Guarita - edícula destinada a abrigar profissionais de vigilância no interior do imóvel.

Hipermercado - estabelecimento comercial de venda predominante de gêneros alimentícios, de grande porte, com área útil superior a 2500m2 (dois mil e quinhentos metros quadrados).

Índice de planejamento - índice utilizado quando da aplicação da Outorga Onerosa do Direito de Construir, variável de 0,3 a 0,5 em função dos objetivos e diretrizes para política urbana estabelecidas na lei do Plano Diretor de Uberaba, com a finalidade de viabilizar financeiramente a implantação de empreendimentos imobiliários, definido pelo Grupo de Trabalho Técnico do Plano Diretor, observando os seguintes itens:

a) aumento no adensamento populacional;
b) capacidade de suporte com acréscimo da demanda por equipamentos comunitários;
c) sobrecarga na infra-estrutura instalada relativa ao saneamento básico, sistema viário e de transportes;
d) alterações no ambiente urbano;
e) aumento do dinamismo das atividades produtivas locais.

Logradouro público - área urbana de domínio público que se constitui bem de uso comum do povo, sendo, portanto, de acesso irrestrito, destinada à circulação ou permanência temporária da população.

Loja de conveniência - estabelecimento que mediante auto-serviço ou não, comercializa diversas mercadorias, com ênfase para aquelas de primeira necessidade, dentre as quais alimentos em geral, produtos de higiene e limpeza e apetrechos domésticos, podendo funcionar em qualquer período do dia e da noite, inclusive nos domingos e feriados; não será admitida a preparação ou o consumo de alimentos e bebidas no local.

Lote - parcela de domínio privado, decorrente de uma das modalidades de parcelamento definidas na Lei de Parcelamento do Solo Urbano de Uberaba, destinada à edificação, com pelo menos um acesso a um logradouro público.

Marquise - elemento construtivo externo à edificação e em balanço, que tem como função proteger os pedestres do sol e da chuva.

Material grosso - areia, brita, cimento, tijolos, telhas e outros materiais básicos da construção, comercializados em grande quantidade.

Médio porte - estabelecimento de comércio, serviços ou indústria com área útil para desenvolvimento da atividade superior a 150m² e igual ou inferior a 350m² (trezentos e cinqüenta metros quadrados).

Meio-fio - bloco de cantaria ou concreto que separa o passeio da pista de rolamento do logradouro.

Mercearia - estabelecimento de pequeno porte, para comercialização predominantemente de produtos alimentícios.

Outorga onerosa do direito de construir - autorização dada pelo Executivo Municipal para que proprietário de determinado terreno possa exceder o potencial construtivo básico estabelecido pelos índices urbanísticos vigentes, desde que de forma onerosa, de acordo com o previsto na Lei do Plano Diretor de Uberaba.

Passeio - ou calçada, parte do logradouro público reservado ao trânsito de pedestres.

Pavimento - andar, conjunto de dependências de um edifício situadas num mesmo nível.

Pavimento de cobertura - andar mais elevado da edificação.

Pavimento de pilotis - andar constituído em grande parte por pilares de sustentação não vedados por paredes, em geral correspondente à área comum da edificação nos prédios de uso residencial multifamiliar vertical.

Pequeno porte - estabelecimento de comércio, serviços ou indústria com área útil para desenvolvimento da atividade igual ou inferior a 150m2 (cento e cinqüenta metros quadrados).

Pérgola ou pergolado - construção ou cobertura composta por entrelaçado de materiais, vigas de concreto ou treliça de madeira, situada nas áreas descobertas da edificação para efeito paisagístico ou abrigo.

Poço de infiltração - dispositivo de drenagem das águas pluviais a ser implantado nos imóveis situados na Macrozona de Adensamento Controlado, prevista na Lei do Plano Diretor de Uberaba, constante de reservatório subterrâneo para infiltração e percolação das águas no solo, visando captar as águas pluviais e reduzir o escoamento superficial, no período de vazões altas e, conseqüentemente, minimizar o impacto hidrológico.

Saneamento básico - serviços de abastecimento de água potável, esgotamento sanitário, drenagem de águas pluviais e manejo dos resíduos sólidos.

Subsolo - pavimento, com ou sem divisões, situado abaixo do nível da via de acesso à edificação. Quando destinado à garagem ou área de serviços, não é computável no cálculo do coeficiente de aproveitamento do terreno. Supermercado - estabelecimento de médio ou grande porte, para comercialização predominante de produtos alimentícios, em regime de auto serviços.

Taxa de ocupação do terreno - relação entre a área da projeção horizontal da edificação ou edificações e a área do lote, excetuadas as áreas não computáveis definidas nesta Lei.

Taxa de permeabilidade - relação entre áreas permeáveis do terreno e a sua área total, sendo estas dotadas de solo natural ou vegetação que contribua para o equilíbrio climático e favoreçam a drenagem de águas pluviais.

Testada ou frente - linha que coincide com o alinhamento do logradouro, destinada a separar este da propriedade particular, sendo considerada, nos lotes voltados para mais de um logradouro, aquela onde situa-se o acesso principal do imóvel.

Transferência do direito de construir - instrumento da política urbana, que confere ao proprietário dos imóveis previstos na Lei do Plano Diretor de Uberaba, a possibilidade de exercer em outro local o direito de construir, ainda não-exercido no seu imóvel, de acordo com os parâmetros previstos nesta Lei.

Unidade autônoma - unidade imobiliária resultante da divisão do terreno em frações ideais no condomínio urbanístico realizado de acordo com a Lei de Parcelamento do Solo de Uberaba.

Unidade de conservação - espaço territorial e seus recursos ambientais com características naturais relevantes, legalmente instituído pelo poder público municipal, estadual ou federal, para conservação ambiental, com regime especial de administração, de acordo com a lei federal nº 9.985, de 18 de junho de 2000 - Lei do Sistema Nacional de Unidades de Conservação.

Unidade de conservação de desenvolvimento sustentável - unidade de conservação cujo objetivo básico é de preservar a natureza, sendo admitido apenas o uso indireto dos seus recursos naturais, com exceção dos casos previstos na legislação ambiental federal.

Unidade de conservação de proteção integral - unidade de conservação cujo objetivo básico é compatibilizar a conservação da natureza com o uso sustentável de parcela de seus recursos naturais.

Unidades e Áreas de Especial Interesse Cultural - um ou mais imóveis que formam ou não um conjunto edificado, que possuem elementos ou características de relevante significado da memória histórica, social, natural, artística e cultural de Uberaba, estando sujeitos à aplicação de políticas específicas voltadas à conservação e preservação patrimonial, previstas na Lei do Plano Diretor de Uberaba.

Uso misto - 2 (duas) ou mais categorias de uso agrupadas em uma mesma edificação ou num conjunto integrado de edificações em um mesmo lote, sendo uma delas de uso residencial.

Uso misto diversificado - usos diferenciados, exceto o uso residencial, agrupados em uma mesma edificação ou num conjunto integrado de edificações em um mesmo lote.

Uso residencial multifamiliar horizontal - composto por duas ou mais unidades habitacionais autônomas por lote, em regime de condomínio, agrupadas horizontalmente.

Uso residencial multifamiliar vertical - composto por duas ou mais unidades habitacionais autônomas por lote, agrupadas em uma edificação vertical, sobrepostas ou justapostas.

Uso residencial unifamiliar - composto por uma unidade habitacional autônoma por lote.

Varanda - elemento construtivo externo à edificação, coberto e aberto, que com até 1,50m (um metro e cinqüenta centímetros) de largura não é computável no cálculo do coeficiente de aproveitamento do terreno.

Zonas Especiais de Interesse Social - áreas públicas ou privadas, previstas na lei do Plano Diretor de Uberaba, destinadas prioritariamente à produção e a manutenção da habitação de interesse social que, para atendimento qualificado da população, deverão integrar ações de desenvolvimento econômico e social aos programas e ações habitacionais e de regularização fundiária.

Zonas Especiais de Interesse Social 1 (ZEIS 1) - correspondem a terrenos públicos e particulares já ocupados irregularmente pela população, previstos na lei do Plano Diretor de Uberaba, nos quais deverão ser promovidas ações de urbanização e de regularização fundiária.

Zona Urbana - compartimento territorial que agrega áreas urbanas contínuas e homogêneas caracterizadas pelo uso predominante ou por sua condição de excepcionalidade, destinado à regulamentação do uso e ocupação do solo, incluído em uma das Macrozonas Urbanas ou de Transição Urbana, ou nos Núcleos de Desenvolvimento previstos na lei do Plano Diretor de Uberaba.

SUMÁRIO

CAPÍTULO I - DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

CAPÍTULO II - DO ZONEAMENTO URBANO
Seção I - Da Conceituação e Composição

Seção II - Das Zonas Urbanas
Subseção I - Das Zonas de Chácaras
Subseção II - Das Zonas Residenciais
Subseção III - Das Zonas de Comércio e Serviços
Subseção IV - Das Zonas Mistas
Subseção V - Das Zonas Empresariais
Subseção VI - Das Zonas Especiais
Subseção VII -Das Zonas Especiais de Interesse Social
Seção III - Das Áreas de Proteção Ambiental

CAPÍTULO III - DO USO E DA OCUPAÇÃO DO SOLO
Seção I - Dos Usos e Atividades
Seção II - Da Intensidade de Ocupação
Subseção I - Dos Parâmetros Urbanísticos para Ocupação
Subseção II - Do Coeficiente de Aproveitamento do Terreno
Subseção III - Do Número Máximo de Pavimentos
Subseção IV - Da Taxa de Ocupação Máxima do Terreno
Subseção V - Dos Afastamentos Mínimos da Edificação
Subseção VI - Da Taxa de Permeabilidade Mínima do Terreno
Seção III - Das Vagas para Veículos
Seção IV - Das Instalações Especiais
Subseção I - Das Disposições Gerais

CAPÍTULO IV - DA APLICAÇÃO DE INSTRUMENTOS DA POLÍTICA URBANA
Seção I - Do Estudo Prévio de Impacto de Vizinhança
Subseção I - Das Disposições Preliminares
Subseção II - Das Medidas Atenuantes e Compensatórias
Subseção III - Da Elaboração e Apreciação do Estudo Prévio do Impacto de Vizinhança
Seção II - Da Outorga Onerosa do Direito de Construir
Seção III - Da Transferência do Direito de Construir

CAPÍTULO V - DA REGULARIZAÇÃO DO USO E OCUPAÇÃO DO SOLO
Seção I - Das Edificações e Atividades Desconformes
Seção II - Dos Parâmetros para Zonas Especiais de Interesse Social 1

CAPÍTULO VI - DAS DISPOSIÇÕES FINAIS E TRANSITÓRIAS

ANEXOS
ANEXO I - MAPAS DE ZONEAMENTO URBANO
Mapa 1 - Zoneamento da Cidade de Uberaba
Mapa 2 - Zoneamento de Peirópolis
Mapa 3 - Zoneamento de Ponte Alta
Mapa 4 - Zoneamento da Baixa
Mapa 5 - Zoneamento da Capelinha do Barreiro
Mapa 6 - Zoneamento de São Basílio
Mapa 7 - Zoneamento de Santa Fé
Mapa 8 - Zoneamento do Parque do Café
Mapa 9 - Zoneamento de Santa Rosa
Mapa 10 - Zoneamento das Chácaras Praia do Rio Claro
Mapa 11 - Zoneamento dos Eixos de Desenvolvimento
Mapa 12 - Zoneamento do Distrito Empresarial - Distrito Industrial III

ANEXO II
QUADROS

Quadro 1 - Parâmetros de Uso e Ocupação do Solo nas Zonas Urbanas
Quadro 2 - Enquadramento das Atividades nas Zonas Urbanas
Quadro 3- Afastamentos Mínimos nas Zonas de Comércio e Serviços, Mistas e Residenciais
Quadro 4 - Vagas para Veículos por Usos e Atividades
Quadro 5 - Quadro dos Coeficientes de Aproveitamento do Terreno (Anexo II da Lei n.º 359/2006)

ANEXO III
GLOSSÁRIO

ATOS OFICIAIS CÂMARA

RESUMO TÉCNICO

RESUMO TÉCNICO DA ATA DO DIA 21.12.2006, Quinta-feira. I - Primeira Parte - PEQUENO EXPEDIENTE - ABERTURA DA REUNIÃO - Estavam em Plenário os Vereadores Afrânio Cardoso de Lara Resende, Antônio Carlos Silva Nunes, Cleber Humberto de Sousa Ramos, Durval Chagas de Oliveira, Heli Geraldo Andrade, Itamar Ribeiro de Rezende, José Ronaldo Maciel, Lourival dos Santos, Marilda Ribeiro Resende, Massuó Machiyama, Paulo Henrique Pires, Valdecy Caetano de Sousa, Valdir Elias Barbosa, Waldir Vilela Teodoro. HOMENAGENS PÓSTUMAS: Envia mensagem de pêsames aos familiares de: Natal Hipólito Rosa (Autoria: Itamar Ribeiro de Rezende). Ana Tereza Resende Gonçalves (Autoria: Valdecy Caetano de Sousa). Newton Rossi Silva (Autoria: Waldir Vilela Teodoro). Creonice dos Santos Manzano (Autoria: Itamar Ribeiro de Rezende). Projetos apresentados para tramitação: Prefeitura Municipal de Uberaba. Secretaria Municipal de Governo, Uberaba, 19 de dezembro de 2006. Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara Municipal de Uberaba, Vereador Antônio Carlos Silva Nunes, Senhor Presidente, solicito a retirada dos projetos de lei que autoriza a criação do Centro Municipal de Educação que menciona e dá outras providências, e autoriza a doação de área à empresa Trivel Triângulo Veículos Ltda. e dá outras providências, encaminhados a apreciação dos senhores vereadores acompanhados respectivamente dos ofícios Gov 06/309 e Gov 06/317 e das mensagens 148 e 156 e suas conseqüentes devoluções ao Poder Executivo. Aprovada a devolução. Convidado do Líder do Prefeito: Claiton Carneiro Cardoso - Presidente da Casa de Caridade Sagrado Coração de Jesus. Assunto: PL nº. 218/06. II- Segunda Parte - Ordem do Dia - Conforme Edital de Convocação nº 003/06. Projeto de Lei nº 266/2006 (Autoria: Heli Geraldo de Andrade) "Autoriza o Município de Uberaba a promover pesquisa para investigação de paternidade através do método DNA nos casos e condições que específica.". Sobrestado pelo autor. Projeto de Lei nº 218/06. (Autoria: Prefeito: Municipal) "Autoriza a desafetação e doação de imóvel a Casa de Caridade Sagrado Coração de Jesus, e contém outras disposições". Aprovado com emenda. Projeto de Veto Total à Proposição de Lei Complementar nº. 364 "Revoga a Lei Complementar nº. 347, de 11 de fevereiro de 2006, nos termos que menciona". Mantido o veto. Projeto Veto Total à Proposição de Lei nº. 10.066 "Dá nova redação ao art. 1º da Lei nº 8.298, de 03 de junho de 2002, alterada pelas Leis nº 9.111, de 22 de dezembro de 2003, e nº 9.465, de 15 de setembro de 2004, e contém outras disposições". Mantido o veto. Veto Total à Proposição de Lei nº. 9.943 "Acrescenta artigo 5º-A Lei nº. 9.439, de 8 de setembro de 2004, que dispõe sobre a atividade de empresas de locação de vídeo game e jogos de computador no município de Uberaba e contém outras disposições". Mantido o Veto. Projeto de Veto Parcial à Proposição de Lei nº. 9.958 "Altera dispositivos da Lei Municipal que menciona". Mantido o veto parcial. Projeto de VetoTotal à Proposição de Lei nº. 9.962 "Regulamenta o uso do brasão no município de Uberaba e dá outras providências". Mantido o veto. Projeto de Veto Total à Proposição de Lei nº. 9.966 "Dispõe sobre a identificação de passageiros nas empresas de táxi, de moto-táxis do município de Uberaba e dá outras providências". Derrubado o Veto. Projeto de Lei nº 290/06 (Autoria: Prefeito Municipal) "Prorroga prazo estabelecido na Lei Municipal que menciona, e contém outras disposições". Aprovado. Projeto de Lei Complementar nº 024/05 (Autoria: José Ronaldo Maciel) "Concede ao consumidor desempregado o direito de suspender o pagamento da conta de água nos termos que menciona e contém outras disposições". Arquivado pelo autor. Projeto de Resolução nº. 052/06 (Autoria: Valdir Elias Barbosa, Afrânio Cardoso de Lara Resende, Durval Chagas de Oliveira e Lourival dos Santos) "Institui junto à Câmara Municipal o Fórum da Cidadania, e dá outras providências". Aprovado. Projeto de Lei nº. 224/06 (Autoria: Itamar Ribeiro de Rezende)"Assegura o direito de privacidade aos usuários do serviço de telefonia no que se refere ao recebimento de ofertas de comercialização de produtos ou serviços por via telefônica e contém outras disposições". Aprovado. Projeto de Lei nº 253/06 (Autoria: Marilda Ribeiro Resende) "Institui o Projeto "Pró-Pomar" e contém outras disposições". Rejeitado. O Presidente Antônio Carlos Silva Nunes declarou o encerramento da reunião. M.E.C

RESUMO TÉCNICO DA ATA DO DIA 22.12.2006, Sexta-feira. I - Primeira Parte - PEQUENO EXPEDIENTE - ABERTURA DA REUNIÃO - Estavam em Plenário os Vereadores: Afrânio Cardoso de Lara Resende, Antônio Carlos Silva Nunes, Cleber Humberto de Sousa Ramos, Durval Chagas de Oliveira, Itamar Ribeiro de Rezende, José Ronaldo Maciel, Lourival dos Santos, Marcelo Machado Borges, Marilda Ribeiro Resende, Massuó Machiyama, Paulo Henrique Pires, Valdecy Caetano de Sousa, Valdir Elias Barbosa, Waldir Vilela Teodoro. HOMENAGENS PÓSTUMAS. Envia mensagem de pêsames aos familiares de: José Abadio dos Anjos (Autoria: Valdecy Caetano de Sousa). Projetos apresentados para tramitação: Projeto de Lei Nº 312/06 (Autoria: Prefeito Municipal) "Concede abono natalino que menciona aos voluntários integrantes do Programa Uberaba Limpa todo Dia". Projeto de Lei Nº 311/06 (Autoria: Prefeito Municipal) "Altera dispositivos da Lei Municipal n.º 7.066, de 12 de julho de 1999". Projeto de Lei Nº 313/06 (Autoria: Prefeito Municipal) "Institui o Projeto "Brechó da Construção" no âmbito do Município de Uberaba e dá outras providências". Projeto de Lei Nº 314/06 "Autoriza a abertura de crédito adicional suplementar no orçamento programa do Município de Uberaba para o exercício de 2006 e contém outras disposições". Projeto de Lei n.º 315/06 (Autoria: Prefeito Municipal) "Autoriza a concessão de direito real de uso em terrenos de propriedade do Município de Uberaba ou COHAGRA, para promover programas habitacionais de interesse social e dá outras providências". Projeto de Lei Complementar 24/06 (Autoria: Prefeito Municipal) "Dispõe sobre a estrutura organizacional do Centro Operacional de Desenvolvimento e Saneamento de Uberaba - CODAU - e dá outras providências". Projeto de Lei Complementar nº. 025/06 (Autoria: Prefeito Municipal) "Modifica a Lei Delegada nº 03, de 01 de setembro de 2.005, que dispõe sobre a Estrutura Organizacional da Secretaria Municipal de Saúde e dá outras providências". II - Segunda Parte - Ordem do Dia - Conforme Edital de Convocação n.º 003/06: Projeto de Lei Complementar nº 014/2006. "Dispõe sobre a contribuição para custeio do Serviço de Iluminação Pública - COSIP e contém outras disposições". Rejeitado. Projeto de Lei Complementar n.º 023/06 (Autoria: Prefeito Municipal) "Altera dispositivos da Lei Complementar n.º 352, de 28 de dezembro de 2005 que institui o Código Municipal de Limpeza Urbana e dá outras providências." Aprovado com emenda. Projeto de Lei Complementar n.º 024/06 (Autoria: Prefeito Municipal) "Dispõe sobre a estrutura organizacional do Centro Operacional de Desenvolvimento e Saneamento de Uberaba - CODAU e dá outras providências." Aprovado. Projeto de Lei n.º 300/06 (Autoria: Prefeito Municipal) "Dispõe sobre a substituição de hidrômetros no Município de Uberaba, bem como de sua instalação e contém outras disposições." Aprovado. Projeto de Lei n.º 309/06 (Autoria: Prefeito Municipal) "Autoriza a Abertura de Crédito Adicional Especial no Orçamento Programa do município de Uberaba para o exercício de 2006 e dá outras providências.". Aprovado. Projeto de Lei n.º 314/06 que "Autoriza a abertura de Crédito Adicional Suplementar no Orçamento Programa do município de Uberaba para o exercício de 2006 e dá outras providências." Aprovado. Projeto de Lei Complementar n.º 025/06 (Autoria: Prefeito Municipal) "Modifica a Lei Delegada n.º 03, de 1º de setembro de 2005, que dispõe sobre a estrutura organizacional da Secretaria de Saúde e dá outras providências." Aprovado. Projeto de 307/06 (Autoria: Prefeito Municipal) "Acrescenta dispositivos à Lei n.º 10.020, de 7 de agosto 2006 que estabelece horário para depósito de lixo ordinário domiciliar nos locais que menciona." Aprovado. Projeto de Lei nº308/06 "Retifica descrição dos imóveis mencionados na Lei Municipal nº 9.988, de 14 de junho de 2006 e dá outras providências". Aprovado. Projeto de Lei n.º 311/06 (Autoria: Prefeito Municipal) "Altera dispositivos da Lei n.º 7.066, de 12 de julho de 1999." Aprovado. Projeto de Lei n.º 312/06 (Autoria: Prefeito Municipal) "Concede abono natalino que menciona aos voluntários do Programa Uberaba Limpa Todo Dia." Aprovado. Projeto de Lei n.º 313/06 (Autoria: Prefeito Municipal) "Institui o Projeto Brechó da Construção no âmbito do Município de Uberaba." Aprovado. Projeto de Lei n.º 267/06 (Autoria: Antônio Carlos Silva Nunes) "Altera a Lei n.º 9.424/2004 que dispõe sobre a criação do Serviço de Transporte Coletivo especial Escolar do Município de Uberaba e contém outras disposições." Sobrestado pelo autor. Projeto de Lei n.º 270/06 (Autoria: Paulo Henrique Pires) "Altera dispositivos da Lei n.º 7.735, de 12 de setembro de 200, que cria o Programa de Alimentação Diferenciada para crianças na rede municipal de ensino." Arquivado pelo autor. Projeto de Lei n.º 303/06 (Autoria: Durval Chagas de Oliveira, Afrânio Cardoso de Lara Resende, Lourival dos Santos e Valdir Elias Barbosa) "Declara de utilidade pública a Casa dos Idosos, Cantinho da Paz, amor, Caridade e Fé, e contém outras disposições. Sobrestado pelos autores. O Presidente Antônio Carlos Silva Nunes declarou o encerramento da reunião. M.E.C

RESUMO TÉCNICO DA ATA DO DIA 23.12.2006, Sábado. I - Primeira Parte - PEQUENO EXPEDIENTE - ABERTURA DA REUNIÃO - Estavam em Plenário os Vereadores: Afrânio Cardoso de Lara Resende, Antônio Carlos Silva Nunes, Cleber Humberto de Sousa Ramos, Durval Chagas de Oliveira, Heli Geraldo Andrade, Itamar Ribeiro de Rezende, José Ronaldo Maciel, Lourival dos Santos, Marilda Ribeiro Resende, Massuó Machiyama, Paulo Henrique Pires, Valdecy Caetano de Sousa, Valdir Elias Barbosa, Waldir Vilela Teodoro. HOMENAGENS PÓSTUMAS - Enviar mensagem de homenagens póstumas aos familiares de: Benedito Carlos Marques (Autoria: Marilda Ribeiro Resende). II - Segunda Parte - Ordem do Dia - Conforme Edital de Convocação nº. 003/06 - Projeto de Lei Complementar nº. 010/06 (Autoria: Prefeito Municipal) "Acrescenta dispositivos à Lei Complementar nº. 329, de 22 de dezembro de 2004, e dá outras providências". Aprovado. Projeto de Lei nº. 193/06 (Autoria: Prefeito Municipal) "Autoriza repasse de recursos financeiros ao SESI - Serviço Social da Indústria - para os fins que menciona". Sobrestado pelo líder do prefeito. Projeto de Lei nº. 194/06 (Autoria: Prefeito Municipal) "Desafeta de suas características específicas e autoriza doação de área à Associação Amigos Hipertensos de Uberaba e contém outras disposições". Sobrestado pelo líder do Prefeito. Projeto de Lei nº. 227/06 (Autoria: Prefeito Municipal) "Desafeta de suas características específicas e autoriza doação de área à Congregação Cristã no Brasil, e contém outras disposições". Sobrestado pelo líder do Prefeito. Projeto de Lei nº. 242/06 (Autoria: Prefeito Municipal) "Autoriza desafetação e doação de área à Creche Comunitária Nossa Senhora do Rosário, e contém outras disposições". Sobrestado pelo líder do Prefeito. Projeto de Lei nº. 264/06 (Autoria: Prefeito Municipal) "Proíbe as empresas de ônibus intermunicipais embarcar passageiros fora do terminal rodoviário de Uberaba e dá outras providências". Sobrestado pelo líder do Prefeito. Projeto de Lei nº. 315/06 (Autoria: Prefeito Municipal) "Autoriza a concessão de direito real de uso em terrenos de propriedade do Município de Uberaba ou da COHAGRA, para promover programas habitacionais de interesse social e dá outras providências". Rejeitado. Projeto de Resolução nº. 076/2006 (Autoria: Mesa Diretora) "Dispõe sobre o regimento Interno da Câmara Municipal de Uberaba e contém outras disposições". Aprovado com emendas. Projeto de Lei nº. 305/06 (Autoria: Mesa Diretora) "Altera a Lei nº. 8.566/2006, que dispõe sobre a organização administrativa da Câmara Municipal de Uberaba, e contém outras disposições". Aprovado. O Presidente Antônio Carlos Silva Nunes declarou o encerramento da reunião. M.E.C

RESUMO TÉCNICO DA ATA DO DIA 26.12.2006, terça-feira. I - Primeira Parte - PEQUENO EXPEDIENTE - ABERTURA DA REUNIÃO - Estavam em Plenário os Vereadores Afrânio Cardoso de Lara Resende, Antônio Carlos Silva Nunes, Cleber Humberto de Sousa Ramos, Durval Chagas de Oliveira, Heli Geraldo de Andrade, Itamar Ribeiro de Rezende, José Ronaldo Maciel, Lourival dos Santos, Marilda Ribeiro Resende, Paulo Henrique Pires, Valdir Elias Barbosa e Waldir Vilela Teodoro. Os Vereadores Massuó Machyiama e Valdecy Caetano de Sousa justificaram sua ausência. HOMENAGENS PÓSTUMAS: Enviar mensagem de homenagens póstumas aos familiares de: Mara Lúcia de Oliveira Gonçalves (Autoria: Afrânio Cardoso de Lara Resende). Jaci Albino de Queiroz Neto (Autoria: Marilda Ribei-

ro Resende). Leitura do Edital de Convocação Reunião Extraordinária: Edital de Convocação nº. 004/06. II - Segunda Parte - Ordem do Dia - Conforme Edital de Convocação nº. 004/06 - Projeto de Lei Complementar nº. 026/06 (Autoria: Prefeito Municipal) "Dispõe sobre a contribuição para custeio do Serviço de Iluminação Pública - COSIP e contém outras disposições". Sobrestado pelo Líder do Prefeito. Projeto de Lei nº. 264/06 (Autoria: Prefeito Municipal) "Proíbe as empresas de ônibus intermunicipais embarcar passageiros fora do terminal rodoviário de Uberaba e dá outras providências". Sobrestado pelo Líder do Prefeito. Projeto de Lei nº. 316/06 (Autoria: Prefeito Municipal) "Autoriza a concessão de direito real de uso em terrenos de propriedade do Município de Uberaba ou da COHAGRA, para promover programas habitacionais de interesse social e dá outras providências". Sobrestado pelo Líder do Prefeito. O Presidente Antônio Carlos Silva Nunes declarou o encerramento da reunião. M.E.C

ATOS OFICIAIS COHAGRA

C.P.L.

COMPANHIA HABITACIONAL
DO VALE DO RIO GRANDE

COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO

DESPACHO

PROCESSO: Dispensa de Licitação n.º 040/2007.

OBJETO: SEGURO DE 02 (DOIS) VEÍCULOS DESTA COMPANHIA HABITACIONAL.

FUNDAMENTO: Apoio no art. 24, inciso II da Lei 8.666/93 e suas alterações.

EMPRESA VENCEDORA: MAPFRE VERA CRUZ SEGURADORA S/A.....R$ 2.037,84

VISTOS Membros da C.P.L. e Assessor Jurídico

De acordo:

Na forma especificada nestes autos, RATIFICO a Dispensa de Licitação nº 040/2007, com apoio no inciso II do artigo 24 da Lei Federal nº 8.666/93 e suas alterações, devendo ser publicado na Imprensa Oficial, no prazo previsto.

Uberaba, 01 de agosto de 2007.

Luiz Humberto Dutra
Presidente da Cohagra

PODER JUDICIÁRIO

EDITAL

COMARCA DE UBERABA- ESTADO DE MINAS GERAIS - JUSTIÇA GRATUITA - EDITAL DE COMUNICAÇÃO.- Prazo de 20 dias - O Exmo. Sr. Dr. FAUSTO BAWDEN DE CASTRO SILVA, MM. Juiz de Direito da Vara da Infância e da Juventude da Comarca de Uberaba, na forma da lei etc. PELO PRESENTE EDITAL, expedido por determinação do MM. Juiz de direito da Vara da Infância e Juventude da Comarca de Uberaba, Estado de Minas Gerais, fica aberto a seleção de candidatos para o cargo de Comissário de Menores Voluntário desta Comarca de Uberaba no período de 23 de julho à 17 de agosto do corrente ano, nos termos do PROVIMENTO 61/GACOR/2002, COMUNICA aos interessados a prestação de serviços VOLUNTÁRIO de acordo com art.194 caput in fine da lei 8.069/90 que não gerara vinculo empregatício, nem obrigação de natureza trabalhista, previdenciária ou afim; devera ser exercido nos limites da jurisdição do Juiz que o onerar; deverá ter nível secundário, preferencialmente ou prova do exercício do cargo de Comissário de Menores Voluntário a mais de dois anos. Deverá apresentar os seguintes documentos: Questionário modelo pradonizado a ser respondido e assinado pelo candidato no balcão da secretaria deste juízo, após apresentação dos seguintes documentos, que deverá ser protocolizado juntamente com o pedido de credenciamento feito pelo próprio candidato: cópia reprográfica da Cédula de Identidade e do C. P. F.; prova de estar em dia com as obrigações eleitorais, e serviço militar se do sexo masculino; folha de antecedentes e certidões de distribuições cível e criminal dos locais onde haja residido nos últimos cinco anos; compromisso firmado pelo interessado. É assegurado ao interessado livre ingresso aos locais onde se faça necessária a prestação de assistência a criança e ao adolescente. É expressamente vedado ao Comissário de Menores receber para si ou para outrem ingressos, convites, entradas ou assemelhados para festividades, espetáculos, bailes, exibições esportivas, cinematográficas, teatrais, circenses dentre outros, seja em nome do juízo ou em decorrência das funções que exerce. A pedido do interessado por conveniência do Juiz ou por conduta desabonadora, o Juiz poderá a qualquer tempo descredenciar o voluntário, comunicando o fato imediatamente a Corregedoria de Justiça, para anotação, quando também deverá ser devolvida a credencial. Publique-se o presente no Diário Oficial do Município. Dado e passado nesta cidade e Comarca de Uberaba, aos 10 de julho de 2007. Eu, Maria de Fátima Domingos Carvalho, Escrivã, a digitei.
FAUSTO BAWDEN DE CASTRO SILVA, MM. Juiz de Direito da Vara da Infância e Juventude.

ATOS OFICIAIS CODIUB

C.P.L.

HOMOLOGAÇÃO E ADJUDICAÇÃO

Após conhecido o resultado do julgamento do processo licitatório - Convite nº 011/2007, de 23/07/2007, objetivando a locação e manutenção preventiva e corretiva de uma auto-envelopadora, conforme descrições e especificações contidas no edital, HOMOLOGO a licitação e ADJUDICO o objeto ao licitante: Mecanográfica & Laser Ltda, com o valor mensal de R$ 750,00 (setecentos e cinqüenta reais), vencedora para o referido convite, nos termos da Ata nº 021/2007, de 23/07/2007, por cumprimento integral ao edital, bem como apresentar preço compatível com os demais praticados no mercado.
Registre-se e cumpra-se.

Uberaba/MG, 26 de julho de 2007.

Fernando Barbosa Vilas Bôas
Presidente da CODIUB

ATA

CODIUB -COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DE INFORMÁTICA DE UBERABA
SOCIEDADE DE ECONOMIA MISTA DE CAPITAL AUTORIZADO
CNPJ - 18.597.781/0001-09 NIRE - 31300032531
CAPITAL AUTORIZADO R$ 2.026.076,00
CAPITAL INTEGRALIZADO R$ 1.438.999,13

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA
Data: - 30 de abril de 2007.

Aos 30 (trinta) dias do mês de abril de 2007, às 15:00 horas, na sede social da CODIUB - COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DE INFORMÁTICA DE UBERABA, situada na Av. Dom Luiz Maria de Santana, 146, Bairro Santa Marta, nesta cidade de Uberaba/MG., reuniram-se: - Antonio Sebastião de Oliveira, Chefe de Gabinete do Município de Uberaba, portador da cédula de identidade n° M-2.686.348, SSPMG, neste ato representando o Município de Uberaba, que detém 98,27653614%, do capital votante; - Sr. José Luiz Alves que detém 0,00006949% do capital votante, Luiz Humberto Alves Borges que detém 0,00006949%, Lucio Antonio Scalon que detém 0,00015149%, em conjunto com o Diretor Presidente da CODIUB, Fernando Barbosa Vilas Bôas, Diretor Geral, Carlos Roberto Resende e ainda, Débora Cunha Corrêa Silva, contadora da mesma Companhia. A Assembléia em tela foi devidamente presidida pelo Sr. Antonio Sebastião de Oliveira e secretariada pelo Dr Lucio Antonio Scalon. Declarada iniciada a reunião, foi lida a ordem do dia constante do Edital de Convocação, publicada na imprensa oficial do Estado - Jornal "Minas Gerais", nos dias 10 de abril de 2007 na página 72, no dia 11 de abril de 2007 na página 40 e no dia 12 de abril de 2007 na página 93, e na imprensa oficial do Município - Jornal "Porta-Voz nos dias 14 de abril de 2007 na página 05, no dia 20 de abril de 2007 na página 17 e no dia 28 de abril de 2007 na página 05. Em relação ao Aviso aos Acionistas foi publicado no jornal "Minas Gerais" nos dias 28 de março de 2007 na página 32, no dia 30 na página 80 e no dia 31 de março de 2007, na páginas 81 e, no jornal "Porta Voz" nos dias 24 de março de 2007 na página 06, no dia 31 de março de 2007 na página 56 e 14 de abril de 2007, na página 06. A seguir, o Presidente desta reunião apresentou o primeiro assunto constante do referido edital: I -ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA: A) - Prestação de contas dos administradores, exame, discussão e votação das demonstrações financeiras relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2006, publicadas na imprensa oficial do Estado - Jornal "Minas Gerais" no dia 26/04/2007, páginas 68 e 69 e na imprensa oficial do Município - Jornal "Porta-Voz no dia 20/04/2007, páginas 18 a 21. Concluída a análise, a mesma foi devidamente aprovada, por unanimidade. Levando-se em consideração que a CODIUB apresentou lucro no exercício, os acionistas decidiram pela não destinação de lucro nem distribuição de dividendos. B) - Eleição dos membros do Conselho Fiscal. Os acionistas reuniram-se, e de comum acordo elegeram os seguintes membros para o Conselho Fiscal: TITULARES: - Dr. JAYME BRAGATTO, brasileiro, casado, advogado, contador e economista, domiciliado e residente nesta cidade, na rua São Sebastião, n.º 35, Apto nº 82, Centro, inscrito no CPF sob o n.º 009.173.386-34; - JAIR AFONSO ALMEIDA, brasileiro, separado judicialmente, advogado, domiciliado e residente nesta cidade, na Rua Joaquim Borges Garcia, nº 39, bairro Olinda, inscrito no CPF n.º 245.890.126-34 e cédula de identidade n.º M-169.358, e - ADILSON PEREIRA DE ALMEIDA, brasileiro, separado judicialmente, advogado, inscrito no CPF sob o n.º 047.015.416-15 e OAB MG 11.223; domiciliado e residente nesta cidade, na Rua Bolívar de Oliveira, n.º 843, Jardim São Bento, e como SUPLENTES: - ANTÔNIO DY DE MOURA, brasileiro, casado, contador, domiciliado e residente nesta cidade, na Rua Dr. Aldo Furiati, n.º 300, bairro Manoel Mendes, inscrito no CPF sob o n.º 577.730.926-72 e cédula de identidade n.º M-4.101995/SSPMG; OZAIR ALVES DA SILVA JÚNIOR, brasileiro, casado, advogado, portador do CPF n.º 619.794.906-78 e RG. nº M2793283; domiciliado e residente nesta cidade, na Rua Tenente Milton Paixão, n.º 401, bairro Mercês., e - ALMIR RODRIGUES, brasileiro, casado, empresário, domiciliado e residente nesta cidade, na Rua Vigário Silva, 1362, apto 202, Centro, inscrito no CPF sob o n.º 323.111.846-87 e cédula de identidade nº 9.153.350/SSPMG. Registre-se que, a remuneração dos Conselheiros Fiscais será efetuada com fulcro no Art. 21, do Estatuto Social = "Art. 21º - O Conselho Fiscal terá as atribuições que lhe confere a Lei com mandato de 1 ano. Parágrafo Único - Os Conselheiros Fiscais receberão remuneração mínima equivalente a 1/10 do que for atribuído ao Diretor Presidente por reunião a que estiverem presentes." II - ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA: A) - Outros assuntos de interesse da Companhia: O Senhor Presidente da CODIUB explanou sobre o trabalho realizado frente a empresa em 2006, sendo que a empresa apresentou uma melhora contábil significativa, principalmente pela busca de novos parceiros. Nada mais havendo a tratar, o Presidente da Assembléia agradeceu a presença de todos e considerou encerrada a sessão, para lavratura da presente ata que foi lida e achada conforme, vai assinada pelo Secretário, Presidente da reunião. Uberaba/MG, 30 de abril de 2007.

Antonio Sebastião de Oliveira — **Lucio Antonio Scalon**
Presidente — **Secretário**

José Luiz Alves — **Luiz Humberto Alves Borges**
Acionista — **Acionista**

Fernando Barbosa Vilas Boas — **Carlos Roberto Resende**
Presidente da CODIUB — **Diretor Geral**

Débora Cunha Corrêa Silva
Contadora

JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DE MINAS GERAIS
CERTIFICO O REGISTRO SOB O NRO.: 3757931
DATA: 25/07/2007 PROTOCOLO: 072351705
#CODIUB CIA DE DESENVOLVIMENTO DE INFORMATICA DE UBERA#
#BA#

OBS.: - Segue abaixo os nomes dos acionistas presentes nesta reunião, bem como dos respectivos representantes, conforme assinatura em Livro de Presença de Acionistas: - Antonio Sebastião de Oliveira, Chefe de Governo do Município de Uberaba, representante legal da Prefeitura Municipal de Uberaba, Lucio Antonio Scalon, Sr. José Luiz Alves e Luiz Humberto Alves Borges, acionistas da empresa.

IPSERV

ATO

ATO DE APOSENTADORIA - 579/2007

O Presidente do Instituto de Previdência dos Servidores Públicos Municipais de Uberaba - IPSERV, no uso de suas atribuições legais, com apoio na Lei Delegada 11/2005, regulamentada pelo Decreto 1118/2006, com apoio no artigo 8º, inciso V, e, de acordo com o Artigo 8º da Lei Complementar 190/2000, concede Aposentadoria Voluntária por tempo de contribuição nos termos do artigo 6º da Emenda Constitucional nº 41/03, à Servidora Maria Aparecida Hilarino, Matrícula 25966-7, na Função Pública de Professora de 5ª a 8ª (Gastão), Nível P2AUL, Grau 018, CPF nº 449.500.126-49.
Este ato entra em vigor apartir de 01/08/2007.

UBERABA-MG, 30 de julho de 2007.

Anor Jacintho Xavier
Presidente do IPSERV
Decreto nº 1182/2006

ATO DE AVERBAÇÃO DE TEMPO DE CONTRIBUIÇÃO Nº 638

DEFERE CONTAGEM DE TEMPO DE CONTRIBUIÇÃO, PARA EFEITO DE APOSENTADORIA, AO SERVIDOR QUE MENCIONA.

O Presidente do Instituto de Previdência dos Servidores Públicos Municipais de Uberaba - IPSERV, no uso de suas atribuições legais, com apoio na Lei Delegada 11/2005, regulamentada pelo Decreto 1118/2006, com apoio no artigo 9° do artigo 40 da CF/88 com redação dada pela Emenda Constitucional 41/03 e art. 201 da Constituição Federal de 1988, c/c art 1° da Lei Federal 9796 de 05/05/99 e no que consta no PA IPSERV 188/2007 defere a contagem de tempo de Contribuição, conforme certidão do INSS à servidora Maria Aparecida Hilarino matrícula n° 25966-7 para efeito de aposentadoria nos termos da Lei de 7205 dias, ou seja, 19 anos, 09 meses e 00 dia de contribuição referente ao INSS.
Este ato entra em vigor a partir de 01/08/2007.

Uberaba-MG, 30 de julho de 2007.

Econ. Anor Jacintho Xavier
Presidente do IPSERV
Decreto nº 1182/2006

ATA

REPUBLICADO POR INCORREÇÃO

Ata da 1ª (primeira) Reunião Ordinária do Conselho Administrativo do Instituto de Previdência dos Servidores Públicos Municipais de Uberaba

Aos vinte e cinco dias do mês de abril do ano de dois mil e sete, às 16h00,

na Sede do IPSERV, localizado à Rua São Sebastião, 41, realizou-se a primeira reunião ordinária do Conselho Administrativo. Compareceram à reunião o Presidente do Conselho Administrativo Sr. Rômulo de Souza Figueiredo, os consellheiros titulares Dr. Valdir Dias, Afrânio Machado Borges Prata, Sérgio Mauro Cad e Edna Eurípida de Melo Duarte e os conselheiros suplentes Otoniel Inês Sobrinho, Paulo Emilio Denerusson, João Luis Fausto, Edson Dias e o Presidente do IPSERV Anor Jacintho Xavier.Foi designada para auxiliar nos trabalhos a Secretária ad hoc Maria Fernanda Bezerra Lins. Após a verificação de quorum o Presidente do Conselho Administrativo Sr. Rômulo de Souza Figueiredo declarou aberta a reunião. O Presidente do Conselho Administrativo comentou sobre a importância dos estudos para saber da viabilidade do Instituto. Comentou também sobre a reunião do Encontro de Contas, onde foram acertados os índices e o parcelamento dos débitos. Em seguida foi apresentado aos Conselheiros o Termo de Acordo de Parcelamento de Débitos Previdenciários no montante de R$ 6.176.922,72 (seis milhões, cento e setenta e seis mil, novecentos e vinte e dois reais e setenta e dois centavos), sendo que a parte relativa a retenção realizada na folha de salários dos servidores a ser liquidado em 60 (sessenta)parcelas mensais e a parte relativa à contribuição patronal será liquidada em 120 (cento e vinte) parcelas mensais conforme legislação. Conselheiro Afrânio a pedido do presidente do conselho falou sobre o trabalho realizado pelo grupo do Encontro de Contas, ressaltou a importância de ter o pagamento das parcelas vinculadas no PPM (FUNDO DE PARTICIPAÇÃO DO MUNICIPIO) através do banco repassador, conquista feita por ele e seus pares do conselho gestor, com relação aos valores disse que a apuração iniciou com o grupo de trabalho e posteriormente referendado por uma diferença mínima pelo NAP - Núcleo Atuarial de Previdência da Universidade do Rio de Janeiro, cujas correções são determinadas por Lei própria.Disse que sua preocupação agora recai sobre a nova dívida que está sendo formada e que espera a liquidação o quanto antes. Em seguida Presidente do Conselho Sr. Rômulo solicitou parecer jurídico do Dr. Valdir Dias. Dr. Valdir comentou que o fundamental é validar o acordo entre Prefeitura e IPSERV, segundo Dr. Valdir a forma que foi escolhida é a mais coerente, informou que a Comissão do Encontro de Contas foi positiva, comentou da importância do Conselho Administrativo do IPSERV, em ratificar o Termo. Na seqüência o Presidente do Conselho Sr. Rômulo abriu votação para aprovação do Termo de Parcelamento de Débitos Previdenciários, aprovado pela Comissão do Encontro de Contas PMU-IPSERV, conforme Lei nº 9.880/2005, Decreto nº 2630/2007. Por unanimidade todos foram favoráveis, com uma ressalva do Conselheiro Afrânio, o mesmo sugeriu ao Conselho anexar um aditivo ao Termo de Acordo de Parcelamento, e que ambos fossem anexados nesta ata, com a assinatura do Conselho Administrativo, aprovando o Termo. Após a votação a reunião foi encerrada pelo o Presidente do Conselho Sr. Rômulo. Nada mais havendo a tratar encerrou a presente reunião da qual lavrei a atual ata que assino com os demais presentes, Maria Fernanda Bezerra Lins._____.

Presidente do Conselho Administrativo : _____
Rômulo de Souza Figueiredo

Conselheiro Titular: _____
Dr. Valdir Dias

Conselheiro Titular: _____
Afrânio Machado Borges Prata

Conselheiro Titular: _____
Sérgio Mauro Cad

Conselheiro Titular:: _____
Edna Eurípida de Melo Duarte

Conselheiro suplente: _____
Otoniel Inês Sobrinho

Conselheiro suplente: _____
Paulo Emilio Denerusson

Conselheiro suplente: _____
João Luis Fausto

Conselheiro suplente: _____
Edson Dias

Presidente do IPSERV: _____
Anor Jacintho Xavier

Ata da 3ª (terceira) Reunião Ordinária do Conselho Fiscal do Instituto de Previdência dos Servidores Públicos Municipais de Uberaba

Aos vinte e oito dias do mês de maio do ano de dois mil e sete, às oito e trinta horas, na Sede do IPSERV, localizado à Rua São Sebastião, 41 , realizou-se a terceira reunião ordinária do Conselho Fiscal. Compareceram a reunião o Vice-Presidente do Conselho Gonçalves Pereira Alves e os Conselheiros titulares José Monteiro Conde e Dolorísio Humberto da Silva. Foi designada para auxiliar nos trabalhos a secretária ad hoc Maria Fernanda Bezerra Lins. Após a verificação de quorum o Vice Presidente do Conselho Sr. Gonçalves Pereira Alves, declarou aberta a reunião. O Sr. Gonçalves, justificou a ausência do Presidente do Conselho. Em seguida os conselheiros iniciaram a análise da documentação referente aos meses de março e abril, que foram consideradas regulares, dentro dos padrões técnicos e das normas e procedimentos aplicáveis à contabilidade pública. O Vice presidente passou em mãos do Conselheiro José Monteiro, atendendo sua solicitação, o relatório das fichas de execução orçamentária, a Lei Complementar nº 110, e o Decreto que regulamentou a Lei nº 1134, também foi passado a Lei nº 11, a qual menciona as funções do Conselho Fiscal. Nada mais havendo a tratar deu por encerrada a presente reunião da qual lavrei a presente ata que assino com os demais presentes, Maria Fernanda Bezerra Lins_____.

Conselheiro Titular: _____
José Monteiro Conde

Conselheiro Titular: _____
Dolorisio Humberto da Silva

Conselheiro suplente: _____
Gonçalves Pereira Alves

Ata da 4ª (quarta) Reunião Ordinária do Conselho Fiscal do Instituto de Previdência dos Servidores Públicos Municipais de Uberaba

Aos vinte e nove dias do mês de junho do ano de dois mil e sete, às oito e trinta horas, na Sede do IPSERV, localizado à Rua São Sebastião, 41 , realizou-se a quarta reunião ordinária do Conselho Fiscal. Compareceram a reunião o Vice-Presidente do Conselho Gonçalves Pereira Alves e os Conselheiros titulares José Monteiro Conde e Dolorísio Humberto da Silva. Foi designada para auxiliar nos trabalhos a secretária ad hoc Maria Fernanda Bezerra Lins. Após a verificação de quorum o Vice Presidente do Conselho Sr. Gonçalves Pereira Alves, declarou aberta a reunião. O Sr. Gonçalves, justificou a ausência do Presidente do Conselho. Em seguida os conselheiros iniciaram a análise da documentação referente ao mês de maio de 2007, que foram consideradas regulares, dentro dos padrões técnicos e das normas e procedimentos aplicáveis à contabilidade pública. Nada mais havendo a tratar deu por encerrada a presente reunião da qual lavrei a presente ata que assino com os demais presentes, Maria Fernanda Bezerra Lins_____.

Conselheiro Titular: _____
José Monteiro Conde

Conselheiro Titular: _____
Dolorisio Humberto da Silva

Conselheiro suplente: _____
Gonçalves Pereira Alves

Ata da 291 (ducentésima nona primeira) reunião do Conselho Fiscal do Instituto de Previdência dos Servidores Públicos Municipais de Uberaba

Aos sete dias do mês de março do ano de dois mil e sete, às oito horas, na Sede do IPSVERV, localizado à Rua São Sebastião, 41, Centro, realizou-se a ducentésima nona primeira reunião do Conselho Fiscal. Compareceram na reunião os conselheiros, Luís Carlos - Presidente, Kedson - Vice Presidente, a Secretária, Daniela, o conselheiro Gonçalves, o chefe da Seção de Contabilização Geral e Suprimentos Milton Ciriani e o Técnico em Contabilidade Márcio Adriano Oliveira Barros. Após a verificação do quorum o Presidente Luis Carlos declarou aberta a reunião. A presente reunião foi convocada a pedido do Presidente do Instituo para que o Conselho analisasse a Prestação de Contas exercício 2006. Pelo contador Márcio foi dito que todos os relatórios da Contabilidade estão na Prestação de Contas. Primeiramente a Prestação de Contas tem que ter o parecer do Conselho Fiscal e posteriormente encaminhada a Secretaria de Controle Interno, onde ao término de todas as análises a referida PC deverá ser encaminhada ao Tribunal de Contas no prazo máximo até 31 de março 2007. Pelo Presidente Luis foi perguntado se os valores referentes ao Banco Santos estão sendo contabilizados pelo Contador Márcio, foi dito que os valores são normalmente contabilizados e a medida em que tem os repasses procedesse tais lançamentos pelo Conselheiro Gonçalves em análise da Prestação de Contas, verificou-se a inexistência da assinatura da Comissão que é constituída com o objetivo de verificar se existe valores em espécie no Instituto. Pelo Contador Márcio, foi dito que não foi formada, mas disse que irá sanar tal pendência antes de ser encaminhada a PC ao Tribunal de Contas. Pelos Conselheiros foram constatados ainda a ausência das assinaturas dos responsáveis pela PC e a ausência da rubrica do contador em todas as laudas. Pelos Conselheiros foi constatada ainda a ausência da numeração das laudas.Nada mais havendo a tratar deu por encerrada a presente reunião da qual lavrei onde assino com os demais presentes.

Luis Carlos dos Santos — **Presidente**
Kedson Palhares Gonçalves — **Vice-presidente**
Daniela Rocha Arantes — **Secretária**
Milton Ciriani Filho — **Chefe Seção de Contabilidade**

Márcio Adriano Oliveira Barros — **Técnico em Contabilidade**
Gonçalves Pereira Alves — **Conselheiro**

COMDICAU

RESULTADO

COMDICAU

RESULTADO FINAL DA ELEIÇÃO PARA O CARGO DE CONSELHEIRO TUTELAR – TRIÊNIO 2007/2010

CANDIDATOS	TOTAL DE VOTOS OBTIDOS	COLOCAÇÃO
MONALISA SANTOS ARAÚJO	1.610	1º
MÁRCIO FIDÉLIS DE OLIVEIRA	1.515	2º
ENI LÁZARA DORNELAS SILVA	1.487	3º
WARNE WILLIAN PIRES JÚNIOR	1.437	4º
KARLA CRISTINA SOUSA FREITAS	1.405	5º
PATRÍCIA REGINA OLIVEIRA DA SILVA	1.344	6º
DÉBORA CRISTINA PIRES MACIEL	1.168	7º
ADRIANA NUNES DOS SANTOS	1.158	8º
CRISTIANO RESENDE CARNEIRO	1.042	9º
VALQUÍRIA APARECIDA GETÚLIO	592	10º
KARITA FEDRIGO DE MELO	545	11º
CACILDO TEIXEIRA DE CARVALHO NETO	535	12º
LUCI MARIA DE OLIVEIRA	468	13º
ELCI MARIA DE JESUS NUNES	435	14º
BRANCOS	16	—
NULOS	27	—

Comissão Seletiva Geral (CSG)
Cátia Silva
Cláudio Henrique Ferreira
Luiz Carlos de Souza
Marta Candido Moreira
Zenaide Marques Sobrinho

Uberaba (MG), 26 de julho de 2007

RESOLUÇÃO

RESOLUÇÃO COMDICAU Nº002/2007

Fixa diretrizes para aplicação dos recursos depositados no Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Uberaba - FUMDICAU.

A Presidente do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, no uso de suas atribuições legais que lhe confere o Regimento Interno e considerando:
- a necessidade de contribuir para a implementação da Política de Atendimento à Criança e ao Adolescente no Município;
- a deliberação do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente em Reunião Plenária realizada 02 de maio de 2007.

RESOLVE:

Art. 1º - Os recursos financeiros alocados no Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente - FUMDICAU, serão destinados com prioridades, às ações que atendam aos seguintes pressupostos:

I - Ser oriundo de entidades devidamente REGISTRADAS no COMDICAU;
II - Observância aos preceitos estabelecidos no ECA;
III - Ser instrumento de formação e educação, excluindo o caráter assistencialista;

Capítulo I
Dos Critérios

Art. 2º - Os Projetos apresentados serão analisados pela Plenária do COMDICAU, e serão contemplados aqueles que obedecerem, prioritariamente aos seguintes requisitos:

I - Adequação da estrutura física das instituições, visando prioritariamente garantir a acessibilidade;

II - Implementação de Projetos que visem a capacitação direta da criança e do adolescente;
III - Aquisição de materiais e equipamentos pedagógicos para o desenvolvimento de práticas educativas transformadoras;
IV - Projetos com valores até R$7000,00(sete mil reais) e que cumpram o previsto nos itens constantes nos Incisos I, II e III, deste artigo.

Parágrafo Único

Os Projetos devem ser apresentados através do formulário de Plano de Trabalho (disponível na sede do COMDICAU e no site: www.uberaba.mg.gov.br/portalcomdicau) e destinados ao atendimento da faixa etária 0 a 18 anos incompletos.

Capítulo II
Dos recursos

Art. 3º - Os recursos visam atender as demandas das instituições, apresentadas nos projetos da seguinte forma:

I) Os recursos serão oriundos do Imposto de Renda Devido de Pessoas Físicas e Jurídicas e/ou doação espontânea (Lei 9250/95, art. 22 da Lei 9532/70, do art. 260 do ECA),de natureza financeira e/ou bens;
II) Atender 100% dos projetos como meta ideal;

Parágrafo Único - O COMDICAU estabelecerá normas para distribuição dos recursos, caso a meta de 100% não tenha sido alcançada, conforme deliberação da Plenária.

Capítulo III
Dos Planos de Trabalho

Art. 4º Somente poderão apresentar Planos de Trabalho para execução de seus projetos, as entidades devidamente REGISTRADAS no COMDICAU;
Art. 5º Os Planos de Trabalho devem estar devidamente preenchidos, de maneira clara demonstrando a forma de planejamento, organização e realização dos Projetos a serem contemplados com recursos oriundos do FUMDICAU;

Capítulo IV
Do Cronograma

Art. 6º - Ficam estabelecidos os seguintes prazos:

I - Publicação da Resolução Nº002/2007 no Jornal Porta Voz: 05/08/2007;
II - Inscrições dos Projetos (Planos de Trabalho)06/08/2007 a 24/08/2007;
III - Análise dos Projetos pelas Comissões e aprovação dos mesmos para remessa à Plenária de 27/08/2007 a 03/09/2007;
IV - Apreciação/aprovação dos projetos - Plenária 04/09/2007;
V - Divulgação dos Projetos aprovados através do Jornal Porta Voz, imediatamente após a deliberação da Plenária;
VI - Repasse das verbas a partir de outubro de 2007.

Art. 7º - Revogam-se as disposições em contrário;
Art. 8º - Os casos omissos serão resolvidos pela Plenária do COMDICAU;
Art. 9º - Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação.

Uberaba, 05 de junho de 2007

Nadia Maluf Dib
Presidente do COMDICAU

ATOS OFICIAIS CÂMARA

PORTARIA

PORTARIA Nº. 1803/2007

Exonera do exercício de função pública temporária o servidor que menciona.

O Vereador LOURIVAL DOS SANTOS, Presidente da Câmara Municipal de Uberaba, Estado de Minas Gerais, no uso de suas atribuições constitucionais, legais e regimentais conferidas pela alínea "a" do inciso III do artigo 33 da Resolução nº. 2.363/06, OUVIDA A MESA DIRETORA, RESOLVE:

Art. 1º - Exonerar do exercício de função pública temporária, correlata ao respectivo cargo e vencimento constantes do Plano de Cargos e Salários dos Servidores da Câmara Municipal, subordinado ao regime administrativo/estatutário da Lei Municipal nº. 2.140/71, o servidor abaixo:

Agilson Carlos Venâncio Técnico Administrativo

Art. 2º - Revogadas as disposições em contrário, especialmente as contidas na Portaria nº 1668/2007, no que couber, esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação, com seus efeitos a partir de 1º de agosto de 2007.

PUBLIQUE-SE E CUMPRA-SE.

Câmara Municipal de Uberaba, 31 de julho de 2007.

Lourival dos Santos
Presidente.

C.P.L.

Expediente da Comissão Permanente de Licitação

EXTRATO DO SEGUNDO ADITAMENTO AO TERMO DE CONTRATO Nº. 018/2007

PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº.: CMU/CPL/120/2007.

ADITANTE-CONTRATANTE: CÂMARA MUNICIPAL DE UBERABA.

ADITANTE-CONTRATADA: MECPAPER LTDA.

OBJETO: REVISÃO CONTRATUAL - REEQUILÍBRIO ECONÔMICO-FINANCEIRO.
ALTERAÇÃO DO PREÇO CONTRATUAL DO ITEM 54, PASSANDO DE R$ 9,10 (NOVE REAIS E DEZ CENTAVOS) PARA R$ 11,31 (ONZE REAIS E TRINTA E UM CENTAVOS).

FUNDAMENTAÇÃO: ARTIGO 65, INCISO II, "d" DA LEI FEDERAL Nº. 8.666/93 C/C SUAS ALTERAÇÕES.

VISTOS: MEMBROS DA CPL.

UBERABA - MG, 24 DE JULHO DE 2007.

LOURIVAL DOS SANTOS
PRESIDENTE

EXTRATO DO QUARTO ADITAMENTO AO TERMO DE CONTRATO Nº. 020/2007

ADITANTE-CONTRATANTE: CÂMARA MUNICIPAL DE UBERABA.

ADITANTE-CONTRATADA: WAGNER REIS SILVA & CIA LTDA.

OBJETO: ACRÉSCIMO DE 25% (VINTE E CINCO POR CENTO) NA QUANTIDADE DE ITENS CONTRATUAIS, SENDO:

ITEM	QUANT.	UNID.	ESPECIFICAÇÃO DO PRODUTO	VALOR UNITÁRIO	VALOR TOTAL
01	37	UN	Achocolatado em pó vitaminado, em caixa de 2 kg.	R$ 13,35	R$ 493,95
02	85	UN	Açúcar cristal com embalagem resistente, pacote com 5 kg.	R$ 4,95	R$ 420,75
03	45	UN	Adoçante dietético com edulcorante artificial aspartame, com 50 envelopes de 0,8 grs cada.	R$ 2,85	R$ 128,25
04	112	UN	Água mineral copo 200 ml, caixa com 48 unidades.	R$ 14,35	R$ 1.607,20
11	650	UN	Copo descartável para água 200 ml, polietileno atóxico, pacote com 100 unidades.	R$ 2,11	R$ 1.371,50
12	125	UN	Copo descartável para café de 50 ml, polietileno atóxico, pacote com 100 unidades.	R$ 0,79	R$ 98,75
13	37	UN	Desinfetante concentrado 2 lt, biodegradável, produto de primeira qualidade.	R$ 2,49	R$ 92,13
23	50	UN	Flanela para limpeza, 38 x 58 cm, 100% algodão, produto de primeira qualidade.	R$ 0,97	R$ 48,50
32	200	UN	Manteiga de leite 50 grs, pura com sal.	R$ 5,40	R$ 1.080,00
33	03	UN	Mexedor de café cristal com 500 unidades.	R$ 4,52	R$ 13,56
50	300	UN	Saco para lixo 100 lts com 5 unidades, reforçado.	R$ 1,76	R$ 528,00
51	300	UN	Saco para lixo 30 lts com 5 unidades, reforçado.	R$ 0,73	R$ 219,00

FUNDAMENTAÇÃO: PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº. CMU/CPL/146/2007, ARTIGO 65, INCISO I, ALÍNEA "B" C/C § 1º DA LEI FEDERAL Nº. 8.666/93 C/C SUAS ALTERAÇÕES E LEI COMPLEMENTAR Nº. 101/00.

VISTOS: MEMBROS DA CPL

UBERABA - MG, 26 DE JULHO DE 2007.

LOURIVAL DOS SANTOS
PRESIDENTE

DESPACHO

PROCESSO ADMINISTRATIVO: CMU/CPL/150/2007.

MODALIDADE: DISPENSA DE LICITAÇÃO Nº. 038/2007.

CONTRATANTE: CÂMARA MUNICIPAL DE UBERABA.

CONTRATADA: RENATA BEATRIZ DE SOUSA - UBER AR CONDICIONADO.

OBJETO: "INSTALAÇÃO DE AR CONDICIONADO TIPO SPLIT, PARA ATENDER AS NECESSIDADES DO CORPO ADMINISTRATIVO DESTA CÂMARA MUNICIPAL", SENDO:

ITEM	QNT.	UN.	DESCRIÇÃO	PREÇO UNITÁRIO	PREÇO TOTAL
01	01	UN.	INSTALAÇÃO DE AR CONDICIONADO TIPO SPLIT, 9.000 BTUS.	R$200,00	R$200,00
				TOTAL GERAL:	R$200,00

PAGAMENTO: SERÁ EFETUADO NO 10º (DÉCIMO) DIA ÚTIL APÓS O PROTOCOLO DA NOTA FISCAL JUNTO AO DEPARTAMENTO DE COMPRAS DESTA CÂMARA MUNICIPAL.

PRAZO DE ENTREGA: 03 (TRÊS) DIAS ÚTEIS CONTADOS DO RECEBIMENTO DA ORDEM DE SERVIÇO.

FUNDAMENTAÇÃO: ARTIGO 24, INCISO II, DA LEI FEDERAL N°8.666/93.

VISTOS: MEMBROS DA CPL.

NA FORMA ESPECIFICADA ACIMA, HOMOLOGO A DISPENSA DE LICITAÇÃO Nº. 038/2007.

UBERABA - MG, 31 DE AGOSTO DE 2007.

LOURIVAL DOS SANTOS
PRESIDENTE

REPUBLICAÇÃO POR INCORREÇÃO

DESPACHO E EXTRATO DO TERMO DE CONTRATO Nº. 034/2007

PROCESSO: INEXIGIBILIDADE DE LICITAÇÃO Nº. 009/2007.

CONTRATANTE: CÂMARA MUNICIPAL DE UBERABA.

CONTRATADO: CENTRO OPERACIONAL DE DESENVOLVIMENTO E SANEAMENTO DE UBERABA - CODAU.

OBJETO: CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS PÚBLICOS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA E COLETA DE ESGOTO PARA ATENDER AS NECESSIDADES DESTA CÂMARA MUNICIPAL.

VALOR: CONFORME TABELA DE TARIFA CONSTANTE NO CONTRATO.

FORMA DE PAGAMENTO: PARCELA MENSAL, NA DATA PREVISTA NA FATURA.

VIGÊNCIA: DE 01 DE JULHO DE 2007 ATÉ 30 (TRINTA) DE JUNHO DE 2012.

FUNDAMENTAÇÃO: ARTIGO 25, "CAPUT" DA LEI FEDERAL Nº. 8.666/93 C/C SUAS ALTERAÇÕES E LEI COMPLEMENTAR Nº. 101/00.

VISTOS: MEMBROS DA CPL.

NA FORMA ESPECIFICADA ACIMA E, CONFORME PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº. CMU/CPL/45/2007, RATIFICO A SITUAÇÃO DE INEXIGIBILIDADE DE LICITAÇÃO Nº. 009/2007.

UBERABA - MG, 31 DE JULHO DE 2007.

LOURIVAL DOS SANTOS
PRESIDENTE

DESPACHO

PROCESSO ADMINISTRATIVO: CMU/CPL/149/2007.

MODALIDADE: DISPENSA DE LICITAÇÃO Nº. 037/2007.

CONTRATANTE: CÂMARA MUNICIPAL DE UBERABA.

CONTRATADO: BIG COMÉRCIO DE ARTIGOS DE PAPELARIA LTDA - ME.

OBJETO: "AQUISIÇÃO DE APARELHOS DE FAX PARA ATENDER AS

NECESSIDADES DESTA CÂMARA MUNICIPAL", SENDO:

ITEM	QNT.	UN.	DESCRIÇÃO	PREÇO UNITÁRIO	PREÇO TOTAL
01	02	UN.	APARELHO DE FAX COR PRETA, FUNÇÃO COPIADORA, IDENTIFICADOR DE CHAMADAS, AGENDA PARA 100 CONTATOS, DISCAGEM TOM/PULSO, ALIMENTADO POR PAPEL TIPO TÉRMICO, CAPACIDADE PARA BOBINA 30 METROS, CORTE MANUAL, VOLTAGEM 110V E GARANTIA DE 1 ANO.	R$ 410,00	R$820,00
				TOTAL GERAL:	R$820,00

PAGAMENTO: SERÁ EFETUADO NO 10º (DÉCIMO) DIA APÓS O PROTOCOLO DA NOTA FISCAL JUNTO AO DEPARTAMENTO DE COMPRAS DESTA CÂMARA MUNICIPAL.

PRAZO DE ENTREGA: 20 (VINTE) DIAS CONTADOS DO RECEBIMENTO DA ORDEM DE COMPRA.

FUNDAMENTAÇÃO: ARTIGO 24, INCISO II, DA LEI FEDERAL N°8.666/93 C/C SUAS ALTERAÇÕES E DA LEI COMPLEMENTAR Nº.101/00.

VISTOS: MEMBROS DA CPL.

NA FORMA ESPECIFICADA ACIMA, HOMOLOGO A DISPENSA DE LICITAÇÃO Nº. 037/2007.

UBERABA - MG, 30 DE JULHO DE 2007.

LOURIVAL DOS SANTOS
PRESIDENTE

EXTRATO DO QUINTO ADITAMENTO AO TERMO DE CONTRATO Nº. 026/2003

ADITANTE-CONTRATANTE: CÂMARA MUNICIPAL DE UBERABA.

ADITANTE-CONTRATADA: FARMÁCIA DE MANIPULAÇÃO NOVA ORIENTE LTDA. (VIDA + CARD).

OBJETO: INCLUSÃO DE ITEM CONTRATUAL.

FUNDAMENTAÇÃO: PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº. CMU/CPL/135/2007, ARTIGO 65, INCISO II, ALÍNEA "D", DA LEI FEDERAL Nº. 8.666/93 C/C SUAS ALTERAÇÕES.

VISTOS: MEMBROS DA CPL

UBERABA - MG, 26 DE JULHO DE 2007.

LOURIVAL DOS SANTOS
PRESIDENTE

CECÍLIO DE SOUZA ARAÚJO FILHO
PRESIDENTE DA CPL

DESPACHO

PROCESSO ADMINISTRATIVO: CMU/CPL/148/2007.

MODALIDADE: DISPENSA DE LICITAÇÃO Nº. 036/2007.

CONTRATANTE: CÂMARA MUNICIPAL DE UBERABA.

CONTRATADA: TOP SOM LTDA.

OBJETO: AQUISIÇÃO DE FONE DE OUVIDO PARA ATENDER AS NECESSIDADES DO DEPARTAMENTO LEGISLATIVO DESTA CÂMARA MUNICIPAL, SENDO:

ITEM	QNT.	UN.	DESCRIÇÃO	PREÇO UNITÁRIO	PREÇO TOTAL
01	02	UN.	FONE DE OUVIDO – CONTROLE DE VOLUME. - IMPEDÂNCIA: ACIMA DE 32HMS; - SENSITIVITY: APROXIMADAMENTE 117DB; - TAMANHO DO CABO: APROX. 1,5M; - PLUG: 3.5MM STEREO (X2)	44,00	88,00
				TOTAL GERAL:	R$88,00

PAGAMENTO: SERÁ EFETUADO NO 10º (DÉCIMO) DIA ÚTIL APÓS O PROTOCOLO DA NOTA FISCAL JUNTO AO DEPARTAMENTO DE COMPRAS DESTA CÂMARA MUNICIPAL.

PRAZO DE ENTREGA: 10 (DEZ) DIAS ÚTEIS APÓS O RECEBIMENTO DA ORDEM DE SERVIÇO EMITIDA PELO DEPARTAMENTO DE COMPRAS DESTA CÂMARA MUNICIPAL.

FUNDAMENTAÇÃO: ARTIGO 24, INCISO II, DA LEI FEDERAL N°8.666/93.

VISTOS: MEMBROS DA CPL.

NA FORMA ESPECIFICADA ACIMA, HOMOLOGO A DISPENSA DE LICITAÇÃO Nº. 036/2007.

UBERABA - MG, 26 DE JULHO DE 2007.

LOURIVAL DOS SANTOS
PRESIDENTE

IPSERV

ATO

ATO DE APOSENTADORIA - 580/2007

O Presidente do Instituto de Previdência dos Servidores Públicos Municipais de Uberaba - IPSERV, no uso de suas atribuições legais, com apoio na Lei Delegada 11/2005, regulamentada pelo Decreto 1118/2006, com apoio no artigo 8º, inciso V, e, de acordo com o Artigo 8º da Lei Complementar 190/2000, concede Aposentadoria Compulsória nos termos do artigo 40º §1, inciso II, CF/1988 (redação dada pela Emenda Constitucional nº 20/1998), à Servidora Ana Vera Andrade Cunha, Matrícula 12992-7, no Cargo de Assistente de Administração I, Nível V52, Grau APO, CPF nº 320.549.201-34.
Este ato retroage à 14/07/20007.
Obs: Apostilamento Sub-judice.

UBERABA-MG, 1º de agosto de 2007.

Anor Jacintho Xavier
Presidente do IPSERV
Decreto nº 1182/2006

ATO DE AVERBAÇÃO DE TEMPO DE CONTRIBUIÇÃO Nº 639

DEFERE CONTAGEM DE TEMPO DE CONTRIBUIÇÃO, PARA EFEITO DE APOSENTADORIA, AO SERVIDOR QUE MENCIONA.

O Presidente do Instituto de Previdência dos Servidores Públicos Municipais de Uberaba - IPSERV, no uso de suas atribuições legais, com apoio na Lei Delegada 11/2005, regulamentada pelo Decreto 1118/2006, com apoio no artigo 9° do artigo 40 da CF/88 com redação dada pela Emenda Constitucional 41/03 e art. 201 da Constituição Federal de 1988, c/c art 1° da Lei Federal 9796 de 05/05/99 e no que consta no PA IPSERV 378/2006 e PA IPSERV 222/2007 defere a contagem de tempo de Contribuição, conforme certidão do INSS e Prefeitura do Município de São Paulo à servidora Laize Aparecida Ferreira matrícula n° 01387-0 para efeito de aposentadoria nos termos da Lei de 4895 dias, ou seja, 13 anos, 05 meses e 00 dias de contribuição referente ao INSS e 3408 dias, ou seja, 09 anos, 04 meses e 01 dia de contribuição para a Prefeitura do Município de São Paulo.
Este ato entra em vigor na data de sua publicação.

Uberaba-MG, 1º de agosto de 2007.

Econ. Anor Jacintho Xavier
Presidente do IPSERV
Decreto nº 1182/2006

ATO DE CANCELAMENTO Nº 640

TORNA SEM EFEITO O ATO DE AVERBAÇÃO DE TEMPO DE CONTRIBUIÇÃO Nº 162 DE 28/02/2003.

O Presidente do Instituto de Previdência dos Servidores Públicos Municipais de Uberaba - IPSERV, no uso de suas atribuições legais, com apoio na Lei Complementar nº 260, Art. 1º Parágrafo Único, de 30/10/2003, torna sem efeito o Ato de Averbação de Tempo de Contribuição nº 162 de 28/02/2003, publicado no Porta-Voz nº 462 de 28/02/2003, em nome da Servidora ANA VERA ANDRADE CUNHA.
Este ato retroage à 14/07/2007.

Uberaba-MG, 1º de agosto de 2007.

Anor Jacintho Xavier
Presidente do IPSERV
Matrícula nº 18530-2

ATO DE AVERBAÇÃO DE TEMPO DE CONTRIBUIÇÃO Nº 641

DEFERE CONTAGEM DE TEMPO DE CONTRIBUIÇÃO, PARA EFEITO DE APOSENTADORIA, AO SERVIDOR QUE MENCIONA.

O Presidente do Instituto de Previdência dos Servidores Públicos Municipais de Uberaba - IPSERV, no uso de suas atribuições legais, com apoio na Lei Delegada 11/2005, regulamentada pelo Decreto 1118/2006, com apoio no artigo 9° do artigo 40 da CF/88 com redação dada pela Emenda Constitucional 41/03 e art. 201 da Constituição Federal de 1988, c/c art 1° da Lei Federal 9796 de 05/05/99 e no que consta no PA IPSERV 231/2007 defere a contagem de tempo de Contribuição, conforme certidão do INSS à servidora Ana Vera Andrade Cunha matrícula n° 12992-7 para efeito de aposentadoria nos termos da Lei de 665 dias, ou seja, 01 ano, 10 meses e 00 dias de contribuição referente ao INSS.
Este ato retroage à 14/07/2007.

Uberaba-MG, 1º de agosto de 2007.

Econ. Anor Jacintho Xavier
Presidente do IPSERV
Decreto nº 1182/2006

ATOS OFICIAIS COHAGRA

C.P.L.

COMPANHIA HABITACIONAL
DO VALE DO RIO GRANDE

COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO

EXTRATO DO 2º ADITIVO AO TERMO DE CONTRATO DE FORNECIMENTO DE LANCHES - 019/2006

CONTRATANTE	COHAGRA - Companhia Habitacional do Vale do Rio Grande.
CONTRATADA	DELÍCIAS DA TERRA LTDA.
PROCESSO	Dispensa de Licitação nº 019/2006.
FUNDAMENTO	Apoio no art. 24, inciso II e § 1º do art 65 da Lei 8.666/93 e alterações posteriores.
OBJETO	Fornecimento Diário de Lanches.
VALOR	R$ 151,26 (cento e cinquenta um reais e vinte seis centavos).

Uberaba, 31de julho de 2007.

Luiz Humberto Dutra
Presidente da Cohagra

ATOS OFICIAIS CODAU

PORTARIA

Portaria n.º 0108/2007

Disciplina o fornecimento de refeições (marmitex) aos servidores que realizarem serviços extraordinários e contém outras disposições.

O Presidente do Centro Operacional de Desenvolvimento e Saneamento de Uberaba, no uso de suas atribuições, e

Considerando a necessidade de normatizar e controlar o consumo de refeições (marmitex) fornecidas quando da realização de trabalho extraordinário e visando otimizar os recursos financeiros disponíveis,

RESOLVE:

Art. 1º. O fornecimento de refeições (marmitex) aos servidores somente será concedido quando da realização de serviços urgentes, imprevisíveis e inadiáveis fora da jornada de trabalho e, desde que expressamente autorizado pelo Diretor da Área.

Parágrafo primeiro: O simples fato de realizar hora-extra não estende ao servidor o direito de perceber a refeição (marmitex), sendo que o seu fornecimento é medida excepcional e somente poderá ocorrer no interesse do serviço público para se evitar solução de continuidade de serviços que por seu grau de relevância não comportem interrupção sem causarem prejuízos à coletividade.

Parágrafo segundo: Diante da excepcionalidade do fornecimento de refeições (marmitex) aos servidores todas as regras deste regulamento devem ser interpretadas restritivamente;

Art. 2º. Não serão fornecidas refeições (marmitex) aos servidores nas hipóteses de serviços extraordinários realizados de modo habitual durante a semana ou em sábados, domingos e feriados.

Art. 3º. Fica expressamente vedado o fornecimento de refeições (marmitex) aos servidores da área administrativa ou que trabalhem internamente em unidades operacionais, bem como, aos servidores em regime de dois expediente, ou seja, 08 (oito) horas diárias.

Art. 4º. Cumprirá aos Gerentes de Área na Diretoria de Desenvolvimento e Saneamento e aos Chefes de Departamentos nas demais Diretorias constatar a ocorrência de circunstâncias que evidenciem a necessidade de liberação do fornecimento, adotando requisição padronizada na qual contenha assinatura e matrícula e desde que possível carimbo para a

perfeita identificação de quem a liberou, a fim de delimitar a responsabilidade por eventual infringência a este regulamento.

Parágrafo primeiro: Após a liberação do fornecimento o Gerente de Área ou Chefe de Departamento, em cada caso, deverá no prazo máximo de 02 (dois) dias úteis, apresentar as justificativas de liberação e necessidade à Seção de Controle de Contratos para análise e posterior apensamento à Nota Fiscal do Fornecedor.

Parágrafo segundo: Caso a Seção de Controle de Contratos tenha alguma dúvida acerca da conveniência da liberação do fornecimento deverá suscitá-las ao Diretor da respectiva área.

Parágrafo terceiro: A Seção de Controle de Contratos deverá oficiar o Fornecedor das Refeições informando-lhe nominalmente, através de lista, os Gerentes/Chefes de Departamento que possuem competência para assinar as requisições e liberar o fornecimento, sob pena de não receber por requisição assinada por pessoa não autorizada.

Art. 5º. A não observância às normas estabelecidas importará no ressarcimento do prejuízo advindo à Autarquia e em sanções administrativas do responsável do fornecimento direto.

Art. 6º. Os casos omissos serão resolvidos pelos Diretores das respectivas áreas.

Art. 7º. Esta portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Uberaba, 01 de agosto de 2007.

José Luiz Alves
Presidente

Portaria n.º 0109/2007

Estabelece redutor de 40% nas horas extras permitidas no âmbito desta Autarquia e regulamenta registro de ponto no intervalo de almoço.

O Presidente do Centro Operacional de Desenvolvimento e Saneamento de Uberaba, no uso de suas atribuições, e

Considerando a necessidade de se estabelecer um melhor controle orçamentário da Autarquia, com a otimização dos serviços realizados em períodos extraordinários e a redução do montante de horas extras permitidas,

RESOLVE:

Art. 1º. Determinar a redução de 40% do montante geral de horas extras realizadas em cada Diretoria da Autarquia, sobre a base maio/2007.

Art. 2º. Os Diretores da Autarquia, nas suas respectivas áreas de autuação, deverão implantar medidas para aplicação do redutor de 40% no prazo máximo de 30 (trinta) dias, após a publicação da presente portaria.

Parágrafo primeiro: As horas extras excedentes ao teto permitido após a aplicação do redutor serão de responsabilidade pessoal do Diretor da Área.

Art. 3º. Ficam os servidores desta Autarquia obrigados a registrarem o intervalo para almoço, sob pena de responsabilização disciplinar mediante apuração de conduta irregular.

Parágrafo primeiro: Fica determinado ao Departamento de Gestão de Recursos Humanos deduzir, automaticamente, 01 (uma) hora a título de intervalo de almoço, no ponto do servidor que não registrar esse intervalo através do sistema de controle adotado na sua unidade, sendo que tal conduta não eximirá o servidor de eventual responsabilização por descumprimento desse regulamento, mediante representação da Diretoria de Lotação ou Departamento de Recursos Humanos.

Parágrafo segundo: Os Diretores/Gerentes/Assessores/ Chefes de Departamento e de Seção são responsáveis pela observância e fiscalização do cumprimento da determinação de registro de ponto no intervalo de almoço dos servidores que lhes estão subordinados.

Parágrafo terceiro: Nos casos de execução inadiável de serviços no horário de almoço deverá o responsável pelo serviço conceder o intervalo ao servidor no horário disponível imediatamente subseqüente, e não sendo possível deverá registrar os fatos e a sua importância para o serviço público, que impossibilitaram a concessão do intervalo de almoço devendo comunicar, imediatamente, através da Folha de Justificativa de Freqüência, ao Departamento de Recursos Humanos para providências cabíveis.

Parágrafo quarto: Nos casos de viagem o servidor com maior hierarquia deverá conceder o intervalo para almoço e descanso/repouso do motorista e demais servidores mediante registro no relatório de viagem e quando do retorno prestar essa informação imediata e formalmente ao Departamento de Recursos Humanos, através da Folha de Justificativa de Freqüência.

Art. 4º. É expressamente proibida a permanência do servidor na unidade do CODAU, após o horário normal de expediente, quando não convocado ou autorizado, sendo que o Chefe imediato ao tomar conhecimento desse fato deverá obrigatoriamente representar à sua Diretoria de Lotação para fins de apuração de responsabilidade disciplinar.

Art. 5º O Presidente da Autarquia, a seu exclusivo juízo, e mediante prévia solicitação da Diretoria interessada, analisará e autorizará os casos excepcionais em que não serão aplicadas as regras disciplinadas nesta portaria.

Art. 6º Esta portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Uberaba, 01 de agosto de 2007.

José Luiz Alves
Presidente

ATOS OFICIAIS P.M.U.

PORTARIA

PORTARIA INTERNA N.º 033/07

José Vandir de Oliveira, Secretário Municipal de Educação e Cultura deste Município, no uso de suas atribuições e nos termos dos artigos 13 e 14 da Lei n.º 133/98, de 25/12/98 e Decreto de n.º 1.120/06, RESOLVE:
Art. 1°. Deferir as mudanças de lotação dos servidores constantes do Art. 2 desta Portaria.

Art. 2º. São eles:

Matr.	Servidor	Cargo	Lotação	A partir de
6930-2	Cláudia Araújo Ribeiro	P1	E.M. Joãozinho e Maria	1º/07/07
21083-1	Cristina Beatriz Silva Vaz	P1	E.M. Uberaba	1º/07/07
15108-8	Eligna Aparecida Gomes	P1	E.M. Profª Geni Chaves	1º/07/07
27256-8	Eligna Aparecida Gomes	P1	E.M. Profª Geni Chaves	1º/07/07
6891-8	Elliana Hetenia Corrêa Neves Salge	Supervisora Escolar	E.M. Uberaba	1º/07/07
11732-3	Ercília de Fátima Pagoveri Silva	P2	E.M. Uberaba	1º/07/07
1506-7	João Batista Lando	P2	E.M. Boa Vista	1º/07/07
2782-0	Lúcia Helena Mendonça Imada	P1	E.M. Pequeno Príncipe	1º/07/07
6900-4	Luiz Henrique Caetano Calluraia	P2	E.M. Totonho de Morais	1º/06/07
1755-8	Maria Abrosina Colavolpe R. Cunha	P1	E.M. Profª Nilza Marquez Guarita	1º/07/07
1507-5	Maria da Graça Ciabotti	P1	E.M. Profª Olga de Oliveira	1º/06/07
14825-3	Mariela das Graças M. Camargos	Servente Escolar	PROBEM	30/07/07
7910-3	Marilene Lima Ferreira	Aux. Serv. Gerais	CEME Juscelino Kubistcheck	1º/07/07
6988-0	Mary Hellen Silva	Orientadora Educacional	E.M. Frei Eugênio	1º/04/07
27292-2	Meiléa Oliveira Almeida	P1	E.M. Profª Stella Chaves	1º/07/07
18991-0	Mirian Domingues Alves	Servente Escolar	PROBEM	1º/07/07
27295-3	Renata Aparecida Batista dos Santos	P2	E.M. Profª Stella Chaves	1º/07/07
9886-8	Renata da Silva Maiolino	P1	E.M. Joubert de Carvalho	1º/07/07
27277-9	Renata Garcia de Araújo Nunes	Supervisora Escolar	CEME Nossa Srª de Lourdes	1º/06/07
21675-5	Renata Maria Rezende	P1	E.M. Sítio do Pica-Pau Amarelo	1º/07/07
12151-7	Rosa Rossi Barbosa	P2	E.M. Boa Vista	1º/07/07
27285-0	Rosimary Alcina Sabino Marques	P1	E.M. Profª Stella Chaves	1º/07/07
15385-7	Selma Aparecida Ferreira da Costa	P1	E.M. Maria Lourencina Palmério	1º/07/07
7493-0	Silvana Salgado Agrelli	Orientadora Educacional	E.M. Nonna Sueli Borges	1º/07/07
27267-8	Sônia Fátima de Oliveira	P1	E.M. Profª Geni Chaves	1º/07/07
21950-9	Valéria Salgado dos Santos Cruz	P1	CEME Márcio Eurípedes Martins dos Santos	1º/07/07
12121-5	Vera Lúcia Nunes Goulart	P2	E.M. Boa Vista	1º/03/07

Art. 4°. Revogados os atos em contrário, esta Portaria entrará em vigor a partir das datas acima mencionadas.

Uberaba, 31 de julho de 2007.

Ruy Martins Magalhães
Diretor do Depto de Planejamento, Gestão e Finanças

José Vandir de Oliveira
Secretário Municipal de Educação e Cultura

ATA

ATA DE APROVAÇÃO DOS MEMBROS DA COMISSÃO DE SERVIDORES CRIADA PARA NEGOCIAR O PLANO DE SAÚDE JUNTO A UNIMED E ALTERAÇÕES NO REFERIDO PLANO

Aos vinte e sete dias do mês de junho de 2007, servidores municipais de Uberaba conveniados a Unimed estiveram reunidos no anfiteatro do Centro Administrativo, a partir das 16 horas, para deliberarem sobre os novos ajustes no Plano de Saúde. Oportunamente, o coordenador Comercial e Marketing da Unimed / Uberaba, Rogério Tauf Carneiro fez explanações sobre as mudanças no sistema de pagamento, que com a alteração no plano, passa a ser feita através de boleto bancário, tanto no que diz respeito à mensalidade como consultas e exames. Ele ressaltou as vantagens desta sistemática, os riscos que a empresa irá ocorrer e os benefícios que os servidores terão com a inclusão de Hortese e Prótese ao plano. Já o gerente do SOS Unimed, Rômulo Fulin fez breve explanação desta modalidade de atendimento domiciliar, ressaltando que o mesmo destina-se, exclusivamente, aos casos de urgência e emergência. Carlos Alberto de Oliveira, membro da Comissão criada para negociar o novo plano, aproveitou para salientar que é intenção do grupo trabalhar para migrar o plano para o sistema regulamentado, uma vez que o mesmo dispõe de mais benefícios que o atual. Após isto, a comissão abriu o debate para os servidores que puderam questionar as partes (membros da Comissão e representantes da Unimed), esclarecendo duvidas a respeito das alterações previstas para o plano. Ao final, o membro da Comissão, jornalista Rubério Geraldo dos Santos colocou os itens em questão para ser apreciados e votados pelos servidores presentes. Por unanimidade, os participantes da assembléia aprovaram os nomes dos servidores: Rubério Geraldo dos Santos, Ana Paula Gabelini, Carlos Alberto de Oliveira, Donátila Angélica de Souza, Afrânio Machado Borges Prata e Sideny Maria Cassimiro Ferraz e Melo para compor, oficialmente, a Comissão de Negociação do plano de saúde junto a Unimed. Na seqüência, a maioria dos servidores presentes aprovou também o reajuste da mensalidade, no percentual de 4,75%, além da inclusão do SOS Unimed e do serviço de Hortese e Prótese, elevando a tarifa inicial, da faixa etária entre zero e 59 anos, de R$47,07 para R$55,00. Ainda na assembléia, ficou definido que a próxima mensalidade do plano, referente ao mês de julho, já não será mais descontada em Folha de Pagamento e sim através de boleto, que será enviado pela Unimed às residências dos titulares até na segunda semana do mês agosto, com tempo hábil para que os mesmos efetuem pagamento até 15 do mês, data limite estabelecida para pagamento da mensalidade.

Por ser verdade, os membros da Comissão assinam a presente ata.

Uberaba (MG), 30 de junho de 2007

Rubério Geraldo dos Santos
RG M 3.091.800 SSP-MG

Ana Paula Gabelini
RG 11.500.911 SSP-SP

Carlos Alberto de Oliveira
RG M2.474.719- SSP-MG

Donátila Angélica de Souza
RG M G 2.684.405 SSP-MG

Sideny Maria Cassimiro Ferraz e Melo
RG M. 4.580.288 SSP – MG

Afrânio Machado Borges Prata
RG M 4.287.993 SSP-MG

CONSELHO MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE - COMAM

ATA DA 8ª REUNIÃO DA PLENÁRIA DO COMAM

Foi realizado no dia 19/03/2007, na sala de reuniões do Centro Administrativo da Prefeitura Municipal, sito à Av. Dom Luis Maria Santana, 141, bairro Santa Marta, Uberaba-MG a 8ª (Oitava) reunião da Plenária do COMAMA. A mesma foi presidida pelo Sr. Ricardo Caetano de Lima (SEMAM e presidente do COMAM) o qual iniciou os trabalhos com a presença dos seguintes conselheiros: Berta Isabel Rojas Fonseca (SEMAM); Fabiano Soares Vilela (SEMIE); Cynthia Bessa de Sousa (SEDET); Yara Rocha Cruz (SEDES); Ivone Aparecida Borges (SEDUC); Antônio Bastos Garcia (SAGRI); Cristiano Ulhôa Barbosa (CODAU); Marcelo Sebastião da Cunha (COHAGRA); Marcos Rodrigues (ACIU); Rodrigo Borges de Barros (UNIUBE); Ricardo Urias (Geração Verde) Pedro Celestino de Oliveira (IEATM), e convidados: Gustavo Silva Araújo; Ney Corrêa Filho. Foi feita a abertura pelo Presidente com informações gerais sobre a política municipal do meio ambiente. Foi feita denúncia pelo conselheiro Ricardo Urias de estão fazendo corte de árvore na captação do CODAU e pessoas utilizando a área indiscriminadamente para lazer. Foi feita a leitura da ata da 7ª reunião e aprovada. Manifestação do conselheiro Ricardo Urias onde reiterou a denúncia informando de banhistas na área da captação do Rio Uberaba e a derrubada de eucaliptos, solicitado que seja oficiado ao Instituto Estadual de Floresta - IEF para esclarecer sobre autorização para exploração da área e fazer consulta ao Conselho Gestor da APA.. Não deixar de informar ao IEF os procedimentos mais adequados para a autorização ao corte de árvores e principalmente na APA e na captação do CODAU, solicitar que nestes casos sejam consultados o Conselho Gestor da APA, a SEMAM e COMAM. A conselheira Ivone manifestou sobre a lei do desperdício de água e solicitou informações sobre como denunciar. O Presidente a orientou que deverá ser feita direto na SEMAM e Guarda Municipal. O convidado Elias - Copervale manifestou o apoio aos trabalhos desenvolvidos na Política Municipal do Meio Ambiente. O conselheiro Cristiano informou das melhorias nos trabalhos desenvolvidos no CODAU. O conselheiro Rodrigo ressaltou a importância da legislação ambiental adequada à realidade local. A conselheira Cynthia falou sobre uma denúncia do DNIT do Curtume São Pedro - Simon Chahine, quer saber se foi renovado o alvará, licenciamento ambiental. Citou também da melhoria nos trabalhos da Câmara Técnica de Indústria, Comércio e Mineração. O conselheiro Antonio Garcia falou sobre o crescimento da SEMAM e ações desenvolvidas. Os bolsões na área da APA implementados pelo

CODAU. O Presidente fez a apresentação da Deliberação Normativa 102 que dispõe sobre os critérios de enquadramento do município para formalização de Termo de Cooperação Técnico e Administrativa para o licenciamento ambiental à qual foi enquadrada ao município que foi aprovada pelos conselheiros. Não tendo nada a acrescentar o Presidente encerrou a reunião e lavrou-se a ata.

CONSELHO GESTOR DA APA RIO UBERABA

ATA DA 6ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO GESTOR DA APA RIO UBERABA

Aos trinta dias do mês de março do ano de dois mil e sete, às oito horas e quarenta minutos, no Centro Administrativo Jornalista Ataliba Guarita Neto, à Av. Dom Luis Maria Santana, 141, no Bairro Santa Marta, em Uberaba, MG, iniciou-se a reunião. Estavam presentes: Aline Cardoso Rezende Pedrosa, 2ª Secretária do Conselho, Juliana Almeida de Melo, Presidente do Conselho e os conselheiros: Alexandre David Dantas, Cristiano Ulhoa Barbosa, José Afonso de Freitas, Luiz Humberto Camilo, Marco Túlio M. B. Prata, Ricardo Urias de Souza, Tomaz Antônio Chiatti, Vera Lúcia Abdala. Com Quorum. E Gustavo Silva Araújo como convidado. Comunicado dos Conselheiros: José Afonso informou sobre um telefonema que recebeu de Luiz Fernando Ratto informando o não comparecimento de nenhum conselheiro, titular ou suplente, pela CERTRIM devido à posse da nova diretoria da CERTRIM sendo todos eles integrantes da mesma. Essa justificativa foi enviada também por e-mail à Secretaria do Meio Ambiente no qual a secretária Aline confirma o recebimento e os conselheiros votam a favor, aceitando a justificativa, ficando a entidade sem falta. Aprovação da ata da reunião anterior e discussão do plano de manejo. Iniciou-se a leitura da ata da quinta reunião extraordinária que foi aprovada pelos conselheiros. Iniciou-se a leitura do Plano de Manejo a partir do quadro da ZDU.Ás onze horas e quarenta minutos foi encerrada a reunião. Eu Aline Cardoso Rezende Pedrosa lavrei a presente ata que, lida e aprovada, será assinada pelos presentes.

CONSELHO GESTOR DA APA RIO UBERABA

ATA DA 7ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO GESTOR DA APA RIO UBERABA

Aos vinte dias do mês de abril do ano de dois mil e sete, às nove horas, no Centro Administrativo Jornalista Ataliba Guaritá Neto, à Av. Dom Luiz Maria Santana, 141, no Bairro Santa Marta, em Uberaba, MG, no mezanino, iniciou-se a reunião. Estavam presentes: Juliana Almeida de Melo, presidente, Dine Romero Rodrigues, 2ª secretária do Conselho; os conselheiros: Alexandre David Dantas, Cláudia Aparecida Sabino El-Armali, Cristiano Ulhoa Barbosa, José Afonso de Freitas, Luiz Fernando Ratto, Luiz Humberto Camilo, Marco Túlio M. B. Prata, Marcus Rodrigues Teixeira e Vera Lúcia Abdala e o convidado: José Sidney da Silva do CEU - Centro Educacional de Uberaba. Com quorum. Pauta: aprovação de ata de reunião anterior e explanação dos capítulos 5 e 6 do Plano de Manejo por Gustavo Silva Araújo, assessor II do Secretário do Meio Ambiente. As atas da 6ª reunião extraordinária e da 3ª reunião ordinária de dois mil e sete foram aprovadas. Passou-se à explanação do Plano de Manejo. O conselheiro Marco Túlio observou que a Constituição Federal afirma que o proprietário deve preservar vinte por cento de sua área instituindo a reserva legal e não restituir a vegetação onde ela não existia anteriormente. Cabe ao Estado restituir. O conselheiro Ratto informou que noventa e nove por cento das queimadas ocorridas na área de sua propriedade, começam às margens das rodovias, provocadas por cigarros e por funcionários contratados pelo DNIT para limpar a faixa de segurança das estradas e não por fazendeiros. Ressaltou a importância de se elaborarem projetos para captação de recursos das empresas estabelecidas no município para conservação e recuperação do ambiente. Informou que a CERTRIM, com outras instituições, apresentará às usinas de cana-de-açúcar um projeto para a recuperação do rio Uberaba. Gustavo sugeriu que a Zona de Desenvolvimento Turístico seja enquadrada como potencialidade, além de restrição, como está no Plano de Manejo. Que a Zona de Proteção do Patrimônio Cultural e Turístico passe a se chamar Zona de Proteção dos Atributos Cultural, Cênico e Ecológico. As sugestões foram aceitas pelo Conselho. A conselheira Vera observou que há áreas frágeis na APA e é importante que essas áreas sejam protegidas quando da definição das áreas de desenvolvimento do turismo. Juliana informou que haverá uma reunião na segunda feira, no IEF - Instituto Estadual de Florestas, para esclarecer que os procedimentos na APA devem ser levados ao conhecimento do Conselho Gestor para aprovação. O fato desencadeador da iniciativa foi o conhecimento, pela SEMAM, de autorização para instalação de uma carvoaria pelo IEF, na Mata da Vida, sem conhecimento do Conselho. O conselheiro Ratto sugeriu que a palavra "restritivo" fosse substituída por outra, mais simpática. Poderiam ser usadas as expressões "maior ou menor potencial de uso". Vera sugeriu que Nelson Ciabotti auxiliasse na elaboração dos mapas das zonas, pois é conhecedor da área da APA e tem conhecimento técnico. O conselheiro Alexandre sugeriu que o Conselho tenha acesso ao RCA/PCA (relatório de controle ambiental/plano de controle ambiental) dos empreendimentos a serem instalados na APA. José Afonso sugeriu que se exija o licenciamento ambiental da propriedade quando houver processo solicitando declaração ambiental para implementação de empreendimentos. Ratto sugeriu que se induzam os proprietários na APA a fazerem o licenciamento ambiental. Juliana informou que o estado fiscalizará e cobrará o licenciamento dos produtores. Às onze horas e trinta minutos a reunião foi encerrada. Eu Dine Romero Rodrigues lavrei a presente ata que, lida e aprovada, será assinada pelos presentes.

CONSELHO GESTOR DA APA RIO UBERABA

ATA DA 8ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO GESTOR DA APA RIO UBERABA

Aos vinte e sete dias do mês de abril do ano de dois mil e sete, às oito horas trinta e cinco minutos, no Centro Administrativo Jornalista Ataliba Guarita Neto, à Av. Dom Luis Maria Santana, 141, no Bairro Santa Marta, em Uberaba, MG, iniciou-se a reunião. Estavam presentes: Aline Cardoso Rezende Pedrosa, 2ª Secretária do Conselho, Juliana Almeida de Melo , Presidente do Conselho e os conselheiros: Claudia Aparecida Sabino El-Armali, Cristiano Ulhoa Barbosa , José Afonso de Freitas , José Sidney da Silva, Luiz Fernando Ratto, Luiz Humberto Camilo , Marco Túlio M. B. Prata , Marcus Rodrigues Teixeira, Ricardo Urias de Souza , Vera Lúcia Abdala. Com Quorum. Comunicado dos Conselheiros: José Afonso solicitou o reenvio dos capítulos 5 e 6. Juliana relembrou que todos fizessem a leitura antes e trouxessem para a próxima reunião somente as anotações a serem modificadas. Juliana informou também que marcou reunião com Maria Paula para esclarecer melhor certos parâmetros a serem usados no plano de manejo. Marco Túlio ressaltou que estava presente substituindo um conselheiro na reunião da Câmara Técnica de Indústria e Comércio do Comam e que havia um processo da COPARI dentro da área da APA que já havia sido liberado Ad Referendum pelo presidente do Comam e, só não foi referendado pela câmara técnica, porque ele solicitou que o processo fosse analisado e referendado antes pelo Conselho Gestor da APA, observando também que só dois processos não estavam Ad Referendum sendo aproximadamente quatorze no total. Solicitaram convidar Salvador (gerente do IEF) para esclarecer dúvidas sobre queimadas. Não houve leitura da ata da reunião anterior. Iniciou-se a leitura do Plano de Manejo a partir do quadro item oito ponto dois ponto dois. Alterar quadro de diretrizes da ZDU onde cita gerenciamento alterar para monitoramento. Camilo enfatizou a necessidade de aproveitar melhor o fim das reuniões para fazer uma avaliação do trabalho já realizado solicitando uma leitura do que já foi corrigido por uma comissão, no qual ficou definido que os capítulos dois e três ficaram para Luiz Camilo e Marco Túlio e o capítulo quatro para a professora Vera com os suplentes. A próxima reunião foi cancelada devido a uma série de programações referentes à ABCZ. Ás onze horas e quarenta minutos foi encerrada a reunião. Eu Aline Cardoso Rezende Pedrosa lavrei a presente ata que, lida e aprovada, será assinada pelos presentes.

CONSELHO GESTOR DA APA RIO UBERABA

ATA DA 9ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO GESTOR DA APA RIO UBERABA

Aos onze dias do mês de maio do ano de dois mil e sete, às oito horas e quarenta minutos, no Centro Administrativo Jornalista Ataliba Guaritá Neto, à Av. Dom Luiz Maria Santana, 141, no Bairro Santa Marta, em Uberaba, MG, na sala de reuniões, iniciou-se a reunião. Estavam presentes: Juliana Almeida de Melo, presidente, Dine Romero Rodrigues, 1ª secretária do Conselho; os conselheiros: Alexandre David Dantas, Cristiano Ulhoa Barbosa, José Afonso de Freitas, José Sidney da Silva, Luiz Fernando Ratto, Luiz Humberto Camilo, Marco Túlio M. B. Prata, Marcus Rodrigues Teixeira, Ricardo Urias de Souza e Vera Lúcia Abdala e a convidada: Rafaela Maria Ribeiro Patrício - voluntária da Secretaria do Meio Ambiente. Com quorum. Pauta: aprovação de atas de reuniões anteriores e discussão do Plano de Manejo. As atas da 7ª e 8ª reuniões extraordinárias foram aprovadas, com a ressalva de que a 8ª reunião foi realizada no dia vinte e sete de abril de dois mil e sete, e não no dia vinte e sete de março, como consta. Que os projetos a serem apresentados às usinas é uma sugestão e não uma ação em andamento. Foi apresentada a justificativa da EMATER para ausência na reunião, que foi aprovada pelo Conselho. O conselheiro Ratto informou que fez uma visita à propriedade de Marco Túlio Paolinelli juntamente com Luiz Camilo. Que o Conselho está convidado a conhecer o trabalho de recuperação da área. José Afonso solicitou informações sobre a carvoaria na Mata da Vida e de lixo tóxico (embalagens de agrotóxicos) na nascente do rio Uberaba. Juliana informou que a questão da carvoaria foi levada ao Promotor do Meio Ambiente através de ofício da Secretaria do Meio Ambiente. Sobre o lixo na nascente declarou não ter informação. José Afonso solicitou que sejam apresentadas ao Conselho, cópias de ofícios e outros documentos, demonstrando as medidas tomadas para solução dos problemas levantados nas reuniões. Ratto sugeriu que o Conselho envie correspondência ao órgão competente da PMU para providências. Ricardo Urias informou que há plantio de cana-de-açúcar próximo à nascente do rio Uberaba, sem licença ambiental, portanto, sem conhecimento do Conselho Municipal do Meio Ambiente - COMAM e do Conselho Gestor da APA. Juliana se comprometeu a apresentar os documentos relativos à solução das seguintes questões: lixo depositado na nascente do rio Uberaba, funcionamento de carvoaria na Mata da vida e plantio de cana próximo à nascente do rio Uberaba, sem licença ambiental. O Conselho tomou conhecimento da emissão de declaração ambiental, em processos com empreendimentos localizados na APA, AD REFERENDUN, ou seja, sem conhecimento nem análise pela plenária. Conselheiros declararam que não há AD REFERENDUN para processos na APA. Todos os processos deverão ser analisados pelo Conselho, previamente à emissão de declarações. Marco Túlio observou que os processos administrativos (PA's), cujas declarações foram emitidas AD REFERENDUN, deverão ser analisados pelo Conselho. José Afonso declarou que o Conselho deverá tomar uma atitude em relação ao PA da COPARI que foi liberado AD REFENDUN. Marco Túlio informou que a declaração emitida não tem valor, pois o processo não foi analisado pelo Conselho Gestor e pelo COMAM. Luiz Camilo sugeriu que seja enviado um ofício ao COMAM declarando que o Conselho encontra-se indignado com a emissão de decisões AD REFERENDUN. Marco Túlio sugeriu que seja enviado, também, um ofício ao IEF informando que a declaração emitida para a COPARI não é valida, pois o processo não passou pelo Conselho. E que toda declaração ambiental de empreendimentos na APA, não é válida sem a apreciação do Conselho e que não há AD REFERENDUN. Marco Túlio se comprometeu a redigir os ofícios na próxima semana. Luiz Camilo informou que as correções dos capítulos 2 e 3 do Plano de Manejo (PM) foram feitas e passadas a Marco Túlio. Passou-se à discussão do Plano de Manejo. Vera sugeriu que o texto sobre paleontologia fosse deslocado para a introdução, pois não trata especificamente da área da APA. Que o texto "geologia do município" seja retirado, pois o usual é que se descreva a geologia regional e a da área objeto de estudo. As sugestões foram aceitas pelo Conselho. O PM foi discutido até o item oito ponto dois ponto três. Às onze horas e dez minutos a reunião foi encerrada. Eu Dine Romero Rodrigues lavrei a presente ata que, lida e aprovada, será assinada pelos presentes.

AUDIÊNCIA

PREFEITURA MUNICIPAL DE UBERABA
Secretaria do Meio Ambiente - Semam
Rua Dom Luís Maria Santana, 141 - 38061-080 Uberaba MG

AUDIÊNCIA PÚBLICA

Audiência Pública para discussão sobre os procedimentos a serem adotados em relação ao Macaco Prego (Cebus apella) que se encontra na Mata do Ipê.

Local: Casa dos Conselhos
Rua Artur Machado, 553 (ao lado do Camelódromo)

Data: Dia 10/08/2007 - Sexta-feira

Horário: 14:00 h.

NOTIFICAÇÃO

EDITAL DE NOTIFICAÇÕES DE POSTURAS

Edital de NOTIFICAÇÃO de Posturas

O Secretario Municipal de Trânsito, Transportes Especiais e Proteção de Bens e Serviços Públicos , no uso de suas atribuições, com fulcro na Lei Complementar nº 352 de 28 de dezembro de 2005 e, considerando a não localização dos proprietários abaixo relacionados, ficam autuados pelo não cumprimento à citada Lei Complementar.

	Proprietário	Nº Not.	Data	Local da Infração	Descrição da Notificação	Prazo
01	Andréia Vilma Ferreira	14970	21/06/07	Rua Elói R. da Cunha, entre os nºs 81 e 101	Construção de Passeio	15 dias
02	Andréia Vilma Ferreira	14989	21/06/07	Rua Elói R. da Cunha, entre os nºs 81 e 101	Construção de Muro	15 dias
03	Andréia Vilma Ferreira	14988	21/06/07	Rua Elói R. da Cunha, entre os nºs 81 e 101	Promover Limpeza	05 dias
04	Adseny de Oliveira	14905	20/06/07	Rua Salvado J. Miziara, lado esq nº 23	Construção de Passeio	15 dias
05	Alessandra Teixeira da Cunha	14077	18/06/07	Rua Henrique Dias, lado esq nº 1110	Construção de Muro	15 dias
06	José Pereira Machado	40231	16/07/07	Av. Olímpio J. Silva, 2º lado esq. C/ Rua Mª Abadia da Silva	Promover Limpeza	05 dias
07	José Pereira Machado	40232	16/07/07	Av. Olímpio J. Silva, 3º lado esq. C/ Rua Mª Abadia da Silva	Promover Limpeza	05 dias
08	José Pereira Machado	40230	16/07/07	Av. Olímpio J. Silva, esquina esq. C/ Rua Mª Abadia da Silva	Promover Limpeza	05 dias
09	José Pereira Machado	40233	16/07/07	Av. Olímpio J. Silva, esquina esq. C/ Rua Abril	Construção de Passeio	15 dias
10	Joaquim Vicente dos Reis	40871	20/07/07	Rua Dr. Ludovice nº 907	Retirada de Entulho	15 dias
11	Jerônimo Gonçalves Souza	40239	16/07/07	Rua Junho, 347	Construção de Passeio	15 dias
12	Juliana Cristina Pires	40553	12/07/07	Rua Mirin das Graças, ld esq. nº 105	Promover Limpeza	05 dias
13	Juliana Cristina Pires	40554	12/07/07	Rua Mirin das Graças, ld esq. nº 105	Construção de Passeio	15 dias
14	Juliana Cristina Pires	40555	12/07/07	Rua Mirin das Graças, ld esq. nº 105	Construção de Muro	15 dias
15	Lindário Ribeiro da Conceição	40234	18/07/07	Rua Junho, 16	Construção de Passeio	15 dias
16	Maria Aparecida de Oliveira	40228	13/07/07	Rua Agosto, 28	Construção de Passeio	15 dias

17	Nerisvaldo Figueira dos Santos	14715	13/05/07	Rua Eloi R. da Cunha, 131	Construção de Passeio	15 dias
18	Onézia da Conceição Tavares	40572	17/07/07	Miguel A. Borges, lado esq. nº 244	Construção de Passeio	15 dias
19	Romana Maria de Jesus	40256	04/07/07	Rua Barão da Ponte Alta, 1542	Construção de Passeio	15 dias
20	Sebastião Monteiro da Costa	40239	24/07/07	Rua Carmo Caetano Valecente, 174	Promover Limpeza	05 dias
21	Veranita Paula de Freitas	14959	22/06/07	Rua Sete, 132 – Alfredo Freire II	Construção de Passeio	15 dias

Pablo Fernandes de Castro
Subsecretário I Settrans
Decreto 24/07/2007

Edilmar Luiz Moreira de Carvalho
Diretor do Departamento de Posturas

Fabiano Lopes dos Santos
Secretário da Settrans

Uberaba, 31 de Julho de 2007

EDITAL DE AUTUAÇÃO DE INFRAÇÃO

Edital de AUTUAÇÃO DE INFRAÇÃO de Posturas

O Secretario Municipal de Trânsito, Transportes Especiais e Proteção de Bens e Serviços Públicos , no uso de suas atribuições, com fulcro na Lei Complementar nº 352 de 28 de dezembro de 2005 e, considerando a não localização dos proprietários abaixo relacionados, ficam autuados pelo não cumprimento à citada Lei Complementar.

	Proprietário	Nº A.I.	Data	Local da Infração	Descrição da Infração	Prazo de defesa	Quant. UFM *
1	Antônio D. Machado Ferreira	25344	12/07/07	Rua Ceará, lado direito nº 1018	Não Construiu Muro	07 dias	2,5
2	Antônio D. Machado Ferreira	25345	12/07/07	Rua Ceará, lado direito nº 1018	Não Construiu Passeio	07 dias	2,5
3	Cleuza Jandira de Novaes	15013	18/06/07	Rua José Pedro Bossin, lado esq nº 120	Não Construiu Passeio	07 dias	2,5
4	Duarte Milagres de Abreu Lopes	15019	18/06/07	Rua José Prazeres, 4º lado direito nº 89	Não Construiu Passeio	07 dias	2,5
5	Ilandina Dos Santos	25378	16/07/07	Rua Córrego C. Borges, 184	Não Promoveu Limpeza	07 dias	2,5
6	José Leonardo Chegas Junior	25324	04/07/07	Rua Sete, 151 – Alfredo Freire II	Não Construiu Passeio	07 dias	2,5
7	Maurizia Alves Galvão Silva	25346	12/07/07	Rua Guiomar R. da Cunha, lado esq nº 544	Não Construiu Muro	07 dias	2,5
8	Maurizia Alves Galvão Silva	25347	12/07/07	Rua Guiomar R. da Cunha, lado esq nº 544	Não Construiu Passeio	07 dias	2,5
9	Marcos Junior da Silva	15037	21/06/07	Rua Paulo Lemos Garrido, lado esq nº 180	Não Construiu Passeio	07 dias	2,5
10	Meire Cristina Evangelista	15008	18/06/07	Rua José Antônio Frange, lado esq 140	Não Construiu Passeio	07 dias	2,5
11	Meire Cristina Evangelista	15007	18/06/07	Rua José Antônio Frange, lado direito 140	Não Construiu Passeio	07 dias	2,5
12	Oscarina Evangelista Carangui	25380	16/07/07	Rua da constituição,lado direito nº 1677	Não Construiu Muro	07 dias	04
13	Oscarina Evangelista Carangui	25379	16/07/07	Rua da constituição,lado direito nº 1677	Não Promoveu Limpeza	07 dias	04
14	Wladimir Antônio Puggino	25350	12/07/07	Rua Ceará, ao lado esq do nº 1625	Não Construiu Passeio	07 dias	05
15	Wladimir Antônio Puggino	25348	12/07/07	Rua Ceará, ao lado esq do nº 1625	Não Construiu Muro	07 dias	05

* Valor da UFM – R$ 120,00

Pablo Fernandes de Castro
Subsecretário I Settrans
Decreto 24/07/2007

Edilmar Luiz Moreira de Carvalho
Diretor do Departamento de Posturas

Fabiano Lopes dos Santos
Secretário da Settrans

Uberaba, 31 de Julho de 2007

EDITAL DE PEDIDO DE ANISTIA

Edital de PEDIDO DE ANISTIA de Posturas

O Presidente da Junta Administrativa de Recursos de Posturas, no uso de suas atribuições legais, com o apoio no Decreto 1.600/06, na Lei Complementar nº. 352/05 e alterações e Lei Complementar nº. 372/07 e demais normas e atos administrativos pertinentes às posturas municipais, considerando a não localização dos proprietários abaixo, ficam cientes do resultado de seus respectivos processos junto à JARP:

	Nome	Nº do processo	Data	Causa
1	José de Almeida Melo	5857	04/04/2007	Indeferido
2	José Eurípedes do Santos	20253	18/07/2006	Deferido
3	Milton José Pinto	3243	05/03/2007	Deferido Parcialmente
4	Paulo Lemos Candido	1593	23/03/2007	Deferido

Pablo Fernandes de Castro
Subsecretário I Settrans
Decreto 24/07/2007

Edilmar Luiz Moreira de Carvalho
Diretor do Depto de Posturas

Fabiano Lopes dos Santos
Secretário da Settrans

Uberaba, 31 de Julho de 2007

Edital de NOTIFICAÇÃO DA AUTUAÇÃO por Infração de Trânsito

A Secretaria Municipal de Trânsito, Transportes Especiais, Proteção de Bens e Serviços Públicos - SETTRANS com fulcro na Resolução nº149, do COTRAN, de 19 set 2003 e, considerando que a EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS E TELEGRAFOS (EBCT) devolveu as Notificações de Autuações por infrações de trânsito por não ter localizado os proprietários dos veículos multados ou porque não comprovou a entrega das Notificações aos destinatários. NOTIFICAR POR ESTE EDITAL os proprietários dos veículos abaixo relacionados a PENALIDADE POR INFRAÇÃO DE TRÂNSITO e, caso não concordem com esta NOTIFICAÇÃO, dispõem de 15(quinze) dias após a publicação para apresentar a DEFESA PRÉVIA CONTRA O AUTO DE INFRAÇÃO DE TRÂNSITO e Indicação do Condutor Infrator.

1	A-000075590	GXV9978	HONDA/CG 150 SPORT	05/06/2007	14:12	PRAÇA RUI BARBOSA, 300	5547 - Estacionar em desacordo com a sinalização	R$ 42,56	R$ 53,20
2	A-000075955	HDT4578	GM/PRISMA MAXX	12/06/2007	16:21	PRAÇA MANOEL TERRA, 442	5568 - Estacionar/parar em local/horário proibidos pela sinalização	R$ 102,15	R$ 127,69
3	A-000076431	GPA1077	GM/MONZA SL/E 2.0	13/06/2007	15:15	AVENIDA LEOPOLDINO DE OLIVEIRA, 3671	5541 - Estacionar em desacordo com a sinalização	R$ 42,56	R$ 53,20
4	A-000076131	GPT1136	FORD/DEL REY GL	05/06/2007	17:15	RUA ANESIO LEITE, 496	5550 - Estacionar em local/horário proibidos pela sinalização	R$ 68,10	R$ 85,13
5	A-000080360	GWX7952	VW/PARATI 16V	14/06/2007	16:18	RUA DOM LUIZ MARIA DE SANTANA, 115	5591 - Retornar em loca proibido pela sinalização	R$ 153,23	R$ 191,54
6	A-000064000	GZM2026	VW/GOL 1.0	23/06/2007	11:00	PRAÇA RUI BARBOSA, 160 ,	5673 - Parar sobre faixa de pedestres na mudança de semáforo	R$ 68,10	R$ 85,13
7	A-000081104	GZY8374	HONDA/CBX 250 TWISTER	25/06/2007	20:00	AVENIDA NENE SABINO, 3270	7072 - Conduzir motocicleta transportando criança menor de 07 anos	R$ 153,23	R$ 191,54
8	A-000076979	HAC6788	FIAT/PALIO FIRE	29/06/2007	13:50	RUA MAJOR EUSTÁQUIO, 161	5568 - Estacionar/parar em local/horário proibidos pela sinalização	R$ 102,15	R$ 127,69
9	A-000076208	CVF1696	HONDA/CG 125 TITAN ES	29/06/2007	18:32	AVENIDA JOAO XXIII, 656	5738 - Transitar em sentido oposto ao estabelecido	R$ 153,23	R$ 191,54
10	A-000074572	GRH7110	HONDA/CG 125	06/07/2007	15:40	RUA SAO BENEDITO, 310 ,	7030 - Não usar capacete/vestuário de acordo com especifico contran	R$ 153,23	R$ 191,54
11	A-000078885	GRN2227	FIAT/ELBA WEEKEND IE	04/07/2007	8:02	RUA ARTUR MACHADO, 270	5541 - Estacionar em desacordo com a sinalização	R$ 42,56	R$ 53,20
12	A-000078636	HDE7220	HONDA/CG 150 TITAN KS	05/07/2007	8:13	RUA ARTUR MACHADO, 334	7030 - Não usar capacete/vestuário de acordo com especifico contran	R$ 153,23	R$ 191,54
13	A-000079394	HBU2293	FORD/FIESTA	02/07/2007	9:10	RUA ARTUR MACHADO, 334	5541 - Estacionar em desacordo com a sinalização	R$ 42,56	R$ 53,20
14	A-000079399	HCU4409	FIAT/PALIO WK ADVEN FLEX	09/07/2007	10:10	RUA ARTUR MACHADO, 368	5460 - Estacionar defronte guia rebaixada entrada/saída de veículos	R$ 68,10	R$ 85,13
15	A-000079400	BOB1668	FIAT/UNO ELECTRONIC	09/07/2007	10:15	RUA ARTUR MACHADO, 334	5541 - Estacionar em desacordo com a sinalização	R$ 42,56	R$ 53,20
16	A-000079831	JWC0005	HONDA/CIVIC LX	04/07/2007	16:20	TRAVESSA SATIRO DE OLIVEIRA, 15	5550 - Estacionar em local/horário proibidos pela sinalização	R$ 68,10	R$ 85,13
17	A-000078924	GLL5122	FIAT/UNO TURBO IE	29/06/2007	23:20	RUA BARAO DA PONTE ALTA, 1267	5522 - Parar no passeio, faixa de pedestres ou canteiro central	R$ 42,56	R$ 53,20
18	A-000053440	GSN8189	HONDA/CG 125 TITAN KS	07/07/2007	21:10	R. PEDRO BUGNORCTTO, 99	5738 - Transitar em sentido oposto ao estabelecido	R$ 153,23	R$ 191,54
19	A-000080542	CTP7485	VW/SAVEIRO CL 1.6 MI	10/07/2007	12:48	AV. LUCAS BORGES C/ RUA VITAL DE NEGREIROS	6050 - Avançar sinal vermelho do semáforo ou de parada obrigatória	R$ 153,23	R$ 191,54
20	A-000080322	GRP3455	FORD/DEL REY L	10/07/2007	9:59	RUA MAJOR EUSTÁQUIO, 1030	5452 - Estacionar no passeio ou sobre faixa de pedestres/ciclovias	R$ 102,15	R$ 127,69
21	A-000069937	HBU2281	FIAT/PALIO ELX	10/07/2007	9:26	RUA INDIANOPOLIS, 116	6050 - Avançar sinal vermelho do semáforo ou de parada obrigatória	R$ 153,23	R$ 191,54
22	A-000069840	GVL7080	VW/SAVEIRO 1.8	06/07/2007	22:35	AVENIDA ORLANDO RODRIGUES DA CUNHA, 745	5467 - Estacionar em fila dupla	R$ 102,15	R$ 127,69
23	A-000074737	GZE5424	FIAT/PALIO WEEKEND ELX	09/07/2007	9:51	RUA DOM LUIZ MARIA DE SANTANA, 141	5591 - Retornar em local proibido pela sinalização	R$ 153,23	R$ 191,54
24	A-000078177	DHS8923	FIAT/PALIO WK ADVENTURE	09/07/2007	10:14	RUA ARTUR MACHADO, 334	5541 - Estacionar em desacordo com a sinalização	R$ 42,56	R$ 53,20
25	A-000078691	GWX9775	VW/PARATI 1.8	11/07/2007	11:40	RUA ARTUR MACHADO, 336	5541 - Estacionar em desacordo com a sinalização	R$ 42,56	R$ 53,20
26	A-000079443	GRO3066	GM/CHEVETTE HATCH	11/07/2007	10:33	RUA ARTUR MACHADO, 514	5541 - Estacionar em desacordo com a sinalização	R$ 42,56	R$ 53,20
27	A-000080782	GNB2807	VW/FUSCA 1300	09/07/2007	15:45	AV LEOPOLDINO DE OLIVEIRA C/ R ARTUR MACHADO	6050 - Avançar sinal vermelho do semáforo ou de parada obrigatória	R$ 153,23	R$ 191,54

Uberaba, 03 de Agosto de 2007

Fabiano Lopes dos Santos
Secretário SETTRANS

Edital de NOTIFICAÇÃO DE PENALIDADE por Infração de Trânsito

A Secretaria Municipal de Trânsito, Transportes Especiais, Proteção de Bens e Serviços Públicos - SETTRANS, com fulcro na Resolução nº149, do COTRAN, de 19 set 2003 e considerando que a EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS E TELEGRAFOS (EBCT) devolveu as Notificações de penalidade por infrações de trânsito por não ter localizado os proprietários dos veículos multados ou porque não comprovou a entrega das Notificações aos destinatários. NOTIFICAR POR ESTE EDITAL os proprietários dos veículo abaixo relacionados a PENALIDADE POR INFRAÇÃO DE TRÂNSITO e caso não concordem com esta NOTIFICAÇÃO, dispõem do prazo de 30(trinta dias), a contar da publicação para pagamento da multa por 80% do seu valor, ou apresentar, junto à SETTRAN, recurso contra a PENALIDADE que será julgado pela JARI/UBERABA.

1	A-000078574	GNF1672	GM/OPALA COMODORO	23/04/2007	8:28	RUA DONA RAFA CECILIO, 45	5541 - Estacionar em desacordo com a sinalização	R$ 42,56	R$ 53,20
2	A-000075419	GWX1780	VW/PARATI CL	26/04/2007	13:59	AVENIDA BARAO DO RIO BRANCO, 1675	7366 - Dirigir com fones nos ouvidos ou telefone celular	R$ 68,10	R$ 85,13
3	A-000072935	HAW5446	HONDA/CG 125 TITAN KS	04/05/2007	12:02	RUA CORONEL MANOEL BORGES, 384	5050 - Avançar sinal vermelho do semáforo ou de parada obrigatória	R$ 153,23	R$ 191,54
4	A-000069820	GTO0123	VW/PARATI 16V TURBO	25/04/2007	23:22	AV.ORLANDO RODRIGUES DA CUNHA C/ AV. ABILIO BORGES DE ARAUJO	5050 - Avançar sinal vermelho do semáforo ou de parada obrigatória	R$ 153,23	R$ 191,54
5	A-000078975	GZM1925	FIAT/IDEA ELX FLEX	19/05/2007	19:05	RUA ALAOR PRATA, 68	5509 - Estacionar junto a ponto embarque/desembarque de passageiros	R$ 68,10	R$ 85,13
6	A-000065298	KEB4160	HONDA/CG 125 TITAN KS	25/04/2007	17:10	RUA DJALMA CASTRO ALVES, 35	5738 - Transitar em sentido oposto ao estabelecido	R$ 153,23	R$ 191,54
7	A-000069065	GOC7504	VW/GOL 16V	01/05/2007	3:29	AVENIDA SANTOS DUMONT, 1229	5720 - Transitar pela contramão em via com duplo sentido	R$ 102,15	R$ 127,69
8	A-000075247	HCC4445	GM/ASTRA HB 4P ELGANCE	28/04/2007	20:05	AV EDILSON LAMARTINE MENDES, 19	5509 - Estacionar junto a ponto embarque/desembarque de passageiros	R$ 68,10	R$ 85,13
9	A-000078389	GQI2585	FIAT/ELBA CSL 1.6	27/04/2007	14:20	AVENIDA GUILHERME FERREIRA, 339	5527 - Transitar em marcha à ré com risco à segurança	R$ 102,15	R$ 127,69
10	A-000078396	GQI2585	FIAT/ELBA CSL 1.6	27/04/2007	14:10	AV.GUILHERME FERREIRA C/AV.NELSON FREIRE	5894 - Não guardar distância lateral ao ultrapassar bicicleta	R$ 68,10	R$ 85,13
11	A-000077467	GVD0281	VW/SAVEIRO 1.6	27/04/2007	22:50	AV EDILSON LAMARTINE MENDES, 45	5460 - Estacionar defronte guia rebaixada entrada/saída de veículos	R$ 68,10	R$ 85,13
12	A-000073260	HRG2460	VW/LOGUS CLI	28/04/2007	22:25	AVENIDA DOUTOR FERNANDO COSTA, 853	5541 - Estacionar em desacordo com a sinalização	R$ 42,56	R$ 53,20
13	A-000075785	GZL8979	HONDA/CBX 200 STRADA	01/05/2007	11:28	RUA SAO BENEDITO, 581	6050 - Avançar sinal vermelho do semáforo ou de parada obrigatória	R$ 153,23	R$ 191,54
14	A-000075784	GZL8979	HONDA/CBX 200 STRADA	01/05/2007	11:27	PRAÇA DOUTOR JORGE FRANGE, 2	6050 - Avançar sinal vermelho do semáforo ou de parada obrigatória	R$ 153,23	R$ 191,54

15	A-000063995	CCI8281	VW/GOL CLI	07/05/2007	17:21	AV EDILSON LAMARTINE MENDES, 269	5509 - Estacionar junto a ponto embarque/desembarque de passageiros	R$ 68,10	R$ 85,13
16	A-000072934	HBU1347	FIAT/STRADA ADVENTURE	02/05/2007	8:44	RUA CLARICINDA ALVES RIBEIRO 1350	5720 - Transitar pela contramão em via com duplo sentido	R$ 102,15	R$ 127,69
17	A-000077257	GVO0500	FIAT/PALIO WEEKEND STILE	17/05/2007	17:20	RUA JOAO MODESTO DOS SANTOS, 239	5410 - Estacionar em desacordo com o estabelecido no c.t.b.	R$ 68,10	R$ 85,13
18	A-000078596	GUB6446	FIAT/UNO MILLE EX	22/05/2007	8:40	RUA DONA RAFA CECILIO, 45	5541 - Estacionar em desacordo com a sinalização	R$ 42,56	R$ 53,20
19	A-000079772	HDT4707	VW/GOL 1.0	22/05/2007	7:10	AV GUILHERME FERREIRA C/ AV LEOPOLDINO DE OLIVEIRA	5622 - Parar no passeio, faixa de pedestres, ou canteiro central	R$ 42,56	R$ 53,20

Uberaba, 27 de junho de 2006.

Fabiano Lopes dos Santos
Secretário SETTRANS

Edital de NOTIFICAÇÃO DA AUTUAÇÃO por Infração de Trânsito

A Secretaria Municipal de Trânsito, Transportes especiais, Proteção De Bens e Serviços Públicos - SETTRANS, com fulcro na Resolução n.º 149, do CONTRAN, de 19 set 2003 e, considerando que a EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS E TELÉGRAFOS (EBCT) devolveu as Notificações de Autuações por Infrações de Trânsito por não ter localizado os proprietários dos veículos multados ou porque não comprovou a entrega das Notificações aos destinatários, NOTIFICAR POR ESTE EDITAL os proprietários dos veículos abaixo relacionados da AUTUAÇÃO POR INFRAÇÃO DE TRÂNSITO e, caso não concordem com esta NOTIFICAÇÃO, dispõem do de 15 (quinze dias) após publicação para apresentar a DEFESA PRÉVIA CONTRA O AUTO DE INFRAÇÃO DE TRÂNSITO e indicação do Condutor Infrator.

Ordem	Nro. AIT	Placa	Marca/Modelo	Data	Hora	Local da Infração	Cód Infração	Descrição Infração
1	A000867793	HBV7127	SUNDOWN/FIFTY 50 C	22/06/2007	11:26:54	Av Leop. de Oliveira c/ R Conde de Prados-SBC	605-0	Avançar sinal vermelho do semáforo ou de parada obrigatória
2	A000867253	CFJ8901	BRANDY/HERO PUCH 50	13/06/2007	07:51:48	Av Leop. de Oliveira c/ R Conde de Prados-SBC	605-0	Avançar sinal vermelho do semáforo ou de parada obrigatória
3	A000867468	GRO1399	VW/PARATI	16/06/2007	09:32:46	Av.Edilson Lamartine MendesDFnº1187SCrescente	567-3	Parar sobre faixa de pedestres na mudança de semáforo
4	A000867658	GNB8107	FORD/CORCEL II	21/06/2007	12:03:32	Rua João Pinheiro defronte ao nº 1.535 - SBC	745-5	Trans. vel. superior à máxima até 20%
5	A000867443	GOO9348	VW/SANTANA	16/06/2007	13:38:27	Av. Guilherme Ferreira com R.Constituição SCB	745-5	Trans. vel. superior à máxima até 20%
6	A000867863	GWX1104	VW/FUSCA 1500	22/06/2007	20:28:20	Av Leop. de Oliveira c/ R Segism. Mendes-SCB	605-0	Avançar sinal vermelho do semáforo ou de parada obrigatória
7	A000867472	LAM7337	GM/OMEGA GLS	17/06/2007	00:21:07	Av Leop. de Oliveira c/ R Segism. Mendes-SCB	745-5	Trans. vel. superior à máxima até 20%
8	A000867890	HGB3673	RENAULT/CLIO AUT 10 16VH	23/06/2007	10:51:44	Av Leop. de Oliveira c/ R Conde de Prados-SBC	605-0	Avançar sinal vermelho do semáforo ou de parada obrigatória
9	A000867474	GPA1565	GM/MONZA SL/E	17/06/2007	03:09:40	Av Leop. de Oliveira c/ R Segism. Mendes-SCB	746-3	Trans. vel. superior à máxima de 20% até 50%
10	A000867450	GNB1303	GM/CHEVROLET A 10	16/06/2007	11:36:03	Av. Dep. José Marcus Cherém, DF n.º 1554 -SBC	746-5	Trans. vel. superior à máxima até 20%
11	A000867246	GWX3785	VW/GOL 16V	11/06/2007	12:47:40	Av. Guilherme Ferreira com R.Constituição SCB	745-5	Trans. vel. superior à máxima até 20%
12	A000867376	GRO6973	GM/CARAVAN SL	15/06/2007	09:46:38	Av. Guilherme Ferreira com R.Constituição SCB	605-0	Avançar sinal vermelho do semáforo ou de parada obrigatória
13	A000867310	HDT4370	GM/CELTA 4P SPIRIT	15/06/2007	09:49:26	Av Leopoldino de Oliveira a 20m nº 904 -SBC	745-5	Trans. vel. superior à máxima até 20%
14	A000867401	DFP5343	GM/CELTA	15/06/2007	19:40:28	Av. Guilherme Ferreira com R.Constituição SCB	605-0	Avançar sinal vermelho do semáforo ou de parada obrigatória
15	A000867	GZX6611	FIAT/PALIO WK	19/06/2	08:07:	Av. Guilherme Ferreira com	605-0	Avançar sinal vermelho do semáforo ou de
	621	5	ADVEN FLEX	007	10	R.Constituição SCB		parada obrigatória
16	A000867876	GZQ0081	FIAT/DOBLO EX	23/06/2007	09:19:32	Av.Edilson Lamartine MendesDFnº1187SCrescente	567-3	Parar sobre faixa de pedestres na mudança de semáforo
17	A000867842	DGC0541	GM/ASTRA SEDAN	19/06/2007	20:13:47	Av. Dr. Fidélis Reis c/ Rua João Caetano-SBC	605-0	Avançar sinal vermelho do semáforo ou de parada obrigatória
18	A000867865	GNC9272	FORD/DEL REY	22/06/2007	22:03:21	Av Leop. de Oliveira c/ R Segism. Mendes-SCB	605-0	Avançar sinal vermelho do semáforo ou de parada obrigatória
19	A000867406	BLM8274	FIAT/UNO MILLE FIRE	15/06/2007	23:18:08	Av. Guilherme Ferreira com R.Constituição SCB	605-0	Avançar sinal vermelho do semáforo ou de parada obrigatória
20	A000867347	BVA9174	IMP/FORD MONDEO CLX ND	14/06/2007	20:27:48	Av.Edilson Lamartine MendesDFnº1187SCrescente	567-3	Parar sobre faixa de pedestres na mudança de semáforo
21	A000867493	HAD6202	FIAT/SIENA FIRE	17/06/2007	15:55:28	Av. Leopoldino de Oliveira a 20m nº 904 -SBC	746-3	Trans. vel. superior à máxima de 20% até 50%
22	A000867338	HBD2815	VW/GOLF FLASH	17/06/2007	03:02:21	Av. Nenê Sabino 50m após nº 2479 SDecrescente	745-5	Trans. vel. superior à máxima até 20%
23	A000867461	HBN2801	MMC/L200 SPORT 4X4 HPE	16/06/2007	18:03:04	Av. Dep. José Marcus Cherém, DF n.º 1554 -SBC	745-5	Trans. vel. superior à máxima até 20%
24	A000867358	HDB4996	PEUGEOT/208 14 PRESEN FX	15/06/2007	20:15:33	Av Leop. de Oliveira c/ R Segism. Mendes-SCB	605-0	Avançar sinal vermelho do semáforo ou de parada obrigatória
25	A000867323	GYG8543	I/FORD FOCUS 1.8L HA	14/06/2007	14:04:21	Av Leop. de Oliveira c/ R Conde de Prados-SBC	605-0	Avançar sinal vermelho do semáforo ou de parada obrigatória
26	A000867444	HCU7072	VW/GOLF FLASH	16/06/2007	14:02:48	Av. Guilherme Ferreira com R.Constituição SCB	605-0	Avançar sinal vermelho do semáforo ou de parada obrigatória
27	A000867473	HDT4824	FIAT/SIENA FIRE FLEX	17/06/2007	00:42:07	Av Leop. de Oliveira c/ R Segism. Mendes-SCB	745-5	Trans. vel. superior à máxima até 20%
28	A000867532	HEU8250	FIAT/UNO MILLE FIRE FLEX	18/06/2007	07:29:34	Av. Nenê Sabino 50m após nº 2479 SDecrescente	745-5	Trans. vel. superior à máxima até 20%
29	A000867599	DAD1862	FIAT/PALIO ED	18/06/2007	14:22:14	Av.Edilson Lamartine MendesDFnº1187SCrescente	567-3	Parar sobre faixa de pedestres na mudança de semáforo
30	A000867725	BLY6748	FIAT/UNO MILLE EP	21/06/2007	07:55:44	Av Leop. de Oliveira c/ R Conde de Prados-SBC	605-0	Avançar sinal vermelho do semáforo ou de parada obrigatória
31	A000867646	GXM3365	VW/GOL 1.0	19/06/2007	22:29:15	Av.Edilson Lamartine MendesDFnº1187SCrescente	745-5	Trans. vel. superior à máxima até 20%
32	A000867288	HUD5363	GM/D 20 CUSTOM DE LUXE	13/06/2007	20:51:52	Av Leop. de Oliveira c/ R Segism. Mendes-SCB	605-0	Avançar sinal vermelho do semáforo ou de parada obrigatória
33	A000867540	AMB2692	VW/GOL 1.6 RALLYE	17/06/2007	12:52:22	Av. Dep. José Marcus Cherém, DF n.º 1554 -SBC	745-5	Trans. vel. superior à máxima até 20%
34	A000867490	GNB4732	FORD/ESCORT GL	17/06/2007	14:59:40	Av. Leopoldino de Oliveira a 20m nº 904 -SBC	745-5	Trans. vel. superior à máxima até 20%
35	A000867498	GTX8361	VW/GOL 1000	17/06/2007	22:28:10	Av. Leopoldino de Oliveira a 20m nº 904 -SBC	745-5	Trans. vel. superior à máxima até 20%
36	A000867796	HAD6943	FIAT/PALIO FIRE	18/06/2007	13:36:56	Av Santos Dumont c/ R Onofre da C Rezende-SBC	605-0	Avançar sinal vermelho do semáforo ou de parada obrigatória
37	A000867690	BJF8235	FORD/PAMPA L	20/06/2007	15:41:40	Av. Guilherme Ferreira com R.Constituição SCB	605-0	Avançar sinal vermelho do semáforo ou de parada obrigatória
38	A000867479	GQI4477	VW/LOGUS GLI 1.8	16/06/2007	20:52:49	Av. Guilherme Ferreira com R.Constituição SCB	605-0	Avançar sinal vermelho do semáforo ou de parada obrigatória
39	A000867390	GRO3476	VW/FUSCA 1300	15/06/2007	19:07:22	Av.Edilson Lamartine MendesDFnº1187SCrescente	567-3	Parar sobre faixa de pedestres na mudança de semáforo
40	A000867411	GNB2974	FORD/DEL REY	16/06/2007	12:03:08	Av. Leopoldino de Oliveira a 20m nº 904 -SBC	745-5	Trans. vel. superior à máxima até 20%
41	A000867839	HCG8352	FIAT/PALIO FIRE	23/06/2007	16:24:27	Av. Dep. José Marcus Cherém, DF n.º 1554 -SBC	745-5	Trans. vel. superior à máxima até 20%
42	A000867496	JTC1054	GM/CHEVETTE	17/06/2007	18:39:32	Av. Leopoldino de Oliveira a 20m nº 904 -SBC	745-5	Trans. vel. superior à máxima até 20%
43	A000867619	GYC1694	VW/GOL 16V	18/06/2007	19:18:09	Av. Guilherme Ferreira com R.Constituição SCB	605-0	Avançar sinal vermelho do semáforo ou de parada obrigatória
44	A000867877	JTX3577	GM/ASTRA GLS	23/06/2007	09:30:07	Av.Edilson Lamartine MendesDFnº1187SCrescente	567-3	Parar sobre faixa de pedestres na mudança de semáforo
45	A000867524	GWX9696	GM/VECTRA CD	18/06/2007	09:18:46	Av. Dr. Fidélis Reis c/ Rua João Caetano-SBC	605-0	Avançar sinal vermelho do semáforo ou de parada obrigatória
46	A000867412	BMX1744	HONDA/ML 125	16/06/2007	13:15:55	Av. Leopoldino de Oliveira a 20m nº 904 -SBC	745-5	Trans. vel. superior à máxima até 20%
47	A000867279	JEH1256	VW/GOL CLI 1.8	13/06/2007	16:48:05	Av. Guilherme Ferreira com R.Constituição SCB	605-0	Avançar sinal vermelho do semáforo ou de parada obrigatória
48	A000867633	GPA4950	FIAT/UNO ELECTRONIC	19/06/2007	10:51:29	Av.Edilson Lamartine MendesDFnº1187SCrescente	567-3	Parar sobre faixa de pedestres na mudança de semáforo
49	A000867630	GWX4528	FIAT/PALIO ELX	19/06/2007	15:31:37	Av Leop. de Oliveira c/ R Segism. Mendes-SCB	605-0	Avançar sinal vermelho do semáforo ou de parada obrigatória
50	A000867747	GWX4626	FIAT/PALIO ELX	21/06/2007	11:50:57	Av.Edilson Lamartine MendesDFnº1187SCrescente	605-0	Avançar sinal vermelho do semáforo ou de parada obrigatória
51	A000867761	GQI0777	VW/LOGUS GL	21/06/2007	17:11:34	Av Santos Dumont c/ R Onofre da C Rezende-SBC	605-0	Avançar sinal vermelho do semáforo ou de parada obrigatória
52	A000867326	GUN0575	VW/SAVEIRO LS	16/06/2007	07:47:46	Av Leop. de Oliveira c/ R Conde de Prados-SBC	605-0	Avançar sinal vermelho do semáforo ou de parada obrigatória
53	A000867600	CRP9826	FIAT/UNO CS	18/06/2007	14:32:16	Av.Edilson Lamartine MendesDFnº1187SCrescente	567-3	Parar sobre faixa de pedestres na mudança de semáforo
54	A000867354	GUN5253	GM/VECTRA GL	15/06/2007	10:11:06	Av Leop. de Oliveira c/ R Conde de Prados-SBC	605-0	Avançar sinal vermelho do semáforo ou de parada obrigatória
55	A000867	GNS845	FORD/VERONA	22/06/2	12:46:	Av. Dep. José Marcus Cherém,	745-5	Trans. vel. superior à máxima até 20%
	829	4	1.8 LX	007	50	DF n.º 1554 -SBC		
56	A000867902	HRU2507	FIAT/UNO MILLE FIRE	23/06/2007	13:19:14	Av. Dr. Fidélis Reis c/ Rua João Caetano-SBC	605-0	Avançar sinal vermelho do semáforo ou de parada obrigatória
57	A000867949	CTX2648	VW/PARATI 1.6	23/06/2007	16:49:58	Av. Guilherme Ferreira com R.Constituição SCB	605-0	Avançar sinal vermelho do semáforo ou de parada obrigatória
58	A000867573	HDE7236	HONDA/CG 150 TITAN KS	20/06/2007	14:17:58	Av Santos Dumont c/ R Onofre da C Rezende-SBC	605-0	Avançar sinal vermelho do semáforo ou de parada obrigatória
59	A000867874	HAZ4429	HONDA/CG 150 TITAN ES	22/06/2007	23:12:35	Av. Guilherme Ferreira com R.Constituição SCB	605-0	Avançar sinal vermelho do semáforo ou de parada obrigatória
60	A000867772	GRO0004	IMP/FIAT TIPO 1.6IE	22/06/2007	00:10:44	Av Leop. de Oliveira c/ R Segism. Mendes-SCB	745-5	Trans. vel. superior à máxima até 20%
61	A000867550	GUN1516	VW/VARIANT	18/06/2007	12:37:42	Av Santos Dumont c/ R Onofre da C Rezende-SBC	605-0	Avançar sinal vermelho do semáforo ou de parada obrigatória
62	A000867538	HAD6031	VW/GOLF	17/06/2007	12:43:17	Av. Dep. José Marcus Cherém, DF n.º 1554 -SBC	745-5	Trans. vel. superior à máxima até 20%
63	A000867350	GNC3243	VW/GOL CL	15/06/2007	06:57:29	Av.Edilson Lamartine MendesDFnº1187SCrescente	567-3	Parar sobre faixa de pedestres na mudança de semáforo
64	A000867513	KDK0755	VW/QUANTUM 2000 MI	17/06/2007	11:07:52	Av. Guilherme Ferreira com R.Constituição SCB	605-0	Avançar sinal vermelho do semáforo ou de parada obrigatória
65	A000867191	GNC4994	GM/MONZA CLASSIC SE EFI	14/06/2007	23:58:38	Rua João Pinheiro defronte ao nº 1.535 - SBC	745-5	Trans. vel. superior à máxima até 20%
66	A000867763	BKR3652	GM/CORSA SUPER	22/06/2007	10:00:02	Av Santos Dumont c/ R Onofre da C Rezende-SBC	605-0	Avançar sinal vermelho do semáforo ou de parada obrigatória
67	A000867493	BKH2866	FIAT/UNO ELECTRONIC	16/06/2007	23:32:45	Av. Guilherme Ferreira com R.Constituição SCB	745-5	Trans. vel. superior à máxima até 20%
68	A000867812	GYK3675	HONDA/CBX 200 STRADA	22/06/2007	10:35:00	Av. Guilherme Ferreira com R.Constituição SCB	745-5	Trans. vel. superior à máxima até 20%
69	A000867896	GLL9923	GM/S10 DE LUXE 4.3 S	23/06/2007	07:34:27	Av Leop. de Oliveira c/ R Segism. Mendes-SCB	605-0	Avançar sinal vermelho do semáforo ou de parada obrigatória
70	A000867404	GUN2117	IMP/VW GOL CL 1.6 MI	15/06/2007	20:52:55	Av. Guilherme Ferreira com R.Constituição SCB	605-0	Avançar sinal vermelho do semáforo ou de parada obrigatória
71	A000867648	KDB7837	HONDA/CG 125 TITAN	20/06/2007	10:04:06	Av Leop. de Oliveira c/ R Segism. Mendes-SCB	605-0	Avançar sinal vermelho do semáforo ou de parada obrigatória
72	A000867883	HBD2484	FIAT PALIO	21/06/2007	02:12:15	Av. Dep. José Marcus Cherém, DF n.º 1554 -SBC	745-5	Trans. vel. superior à máxima até 20%
73	A000867416	HBN0709	GM/CORSA SEDAN MAXX	16/06/2007	15:01:21	Av. Leopoldino de Oliveira a 20m nº 904 -SBC	745-5	Trans. vel. superior à máxima até 20%
74	A000867548	HBN0709	GM/CORSA SEDAN MAXX	17/06/2007	22:11:37	Av. Dep. José Marcus Cherém, DF n.º 1554 -SBC	745-5	Trans. vel. superior à máxima até 20%
75	A000867451	GWC9980	I/FORD ESCORT GL 16V SW	16/06/2007	12:27:48	Av. Dep. José Marcus Cherém, DF n.º 1554 -SBC	745-5	Trans. vel. superior à máxima até 20%

76	A000867681	GQI0707	VW/SAVEIRO CL 1.8	20/06/2007	12:05:46	Av. Dep. José Marcus Cherém, DF n.º 1554 -SBC	745-5	Trans. vel. superior à máxima até 20%
77	A000867327	HDT5775	RENAULT/CLIO PRI 16 16VS	14/06/2007	17:03:47	Av. Guilherme Ferreira com R.Constituição SCB	605-0	Avançar sinal vermelho do semáforo ou de parada obrigatória
78	A000867188	JOQ0043	GM/CORSA WIND	03/02/2007	13:35:53	Av. Dep. José Marcus Cherém, DF n.º 1554 -SBC	745-5	Trans. vel. superior à máxima até 20%
79	A000867864	GZE2708	VW/GOL 16V	22/06/2007	21:49:33	Av Leop. de Oliveira c/ R Segism. Mendes-SCB	605-0	Avançar sinal vermelho do semáforo ou de parada obrigatória
80	A000867402	HDX0450	HONDA/CG 150 TITAN ES	15/06/2007	20:21:38	Av. Guilherme Ferreira com R.Constituição SCB	605-0	Avançar sinal vermelho do semáforo ou de parada obrigatória
81	A000866409	GSW0428	VW/24.250 CNC 6X2	01/06/2007	07:44:10	Av. Leopoldino de Oliveira a 20m nº 904 -SBC	745-5	Trans. vel. superior à máxima até 20%
82	A000867653	BHJ9829	GM/KADETT SL EFI	20/06/2007	16:40:49	Av Leop. de Oliveira c/ R Segism. Mendes-SCB	605-0	Avançar sinal vermelho do semáforo ou de parada obrigatória
83	A000867385	GRO2560	FIAT/UNO ELECTRONIC	15/06/2007	13:13:23	Av Leop. da Oliveira c/ R Conde de Prados-SBC	745-5	Trans. vel. superior à máxima até 20%
84	A000867878	GNB7684	GM/MONZA SL/E 2.0	23/06/2007	10:11:12	Av.Edilson Lamartine MendesDFnº1187SCrescente	567-3	Parar sobre faixa de pedestres na mudança de semáforo
85	A000867457	HAW5014	HONDA/CG 125 TITAN KS	16/06/2007	16:03:11	Av. Dep. José Marcus Cherém, DF n.º 1554 -SBC	745-5	Trans. vel. superior à máxima até 20%
86	A000867731	BPY4800	VW/FUSCA 1600	21/06/2007	10:50:46	Av Leop. de Oliveira c/ R Conde de Prados-SBC	605-0	Avançar sinal vermelho do semáforo ou de parada obrigatória
87	A000867657	GUN8175	GM/MONZA SL/E	21/06/2007	06:08:56	Rua João Pinheiro defronte ao nº 1.535 - SBC	745-5	Trans. vel. superior à máxima até 20%
88	A000867697	BXN8604	IMP/VW GOL CL 1.6 MI	21/06/2007	09:53:09	Av Santos Dumont c/ R Onofre da C Rezende-SBC	605-0	Avançar sinal vermelho do semáforo ou de parada obrigatória
89	A000867563	GWX3169	FIAT/147	17/06/2007	19:30:34	Av.Edilson Lamartine MendesDFnº1187SCrescente	605-0	Avançar sinal vermelho do semáforo ou de parada obrigatória
90	A000867778	DGA2714	FIAT/PALIO WEEKEND ELX	22/06/2007	02:14:51	Av. Guilherme Ferreira com R.Constituição SCB	746-3	Trans. vel. superior à máxima de 20% até 50%
91	A000867510	HBU3538	PEUGEOT/206 14 PRESENC	17/06/2007	15:36:06	Av. Dr. Fidelis Reis esq. c/Pde. Zeferino-SCB	567-3	Parar sobre faixa de pedestres na mudança de semáforo
92	A000867317	DNT2121	FIAT/TEMPRA HLX 16V	16/06/2007	06:22:29	Av. Leopoldino de Oliveira a 20m nº 904 -SBC	746-3	Trans. vel. superior à máxima de 20% até 50%
93	A000867825	GZE1748	RENAULT/CLIO RN 1.0 16V	22/06/2007	19:54:16	Av. Nenê Sabino 50m após nº 2479 SDecrescente	745-5	Trans. vel. superior à máxima até 20%
94	A000867701	GVJ9854	M.B./M.BENZ L 1313	21/06/2007	12:51:41	Av Santos Dumont c/ R Onofre da C Rezende-SBC	605-0	Avançar sinal vermelho do semáforo ou de parada obrigatória
95	A000867801	AKA9762	FIAT/PALIO EX	20/06/2007	09:28:57	Av. Guilherme Ferreira com R.Constituição SCB	605-0	Avançar sinal vermelho do semáforo ou de parada obrigatória
96	A000867	HAW57	HONDA/CG 125	21/06/2	09:07:	Av. Guilherme Ferreira com	605-0	Avançar sinal vermelho do semáforo ou de

	734	97	TITAN KS	007	36	R.Constituição SCB		parada obrigatória
97	A000867738	HCU7454	FORD/FIESTA	21/06/2007	16:47:37	Av. Guilherme Ferreira com R.Constituição SCB	605-0	Avançar sinal vermelho do semáforo ou de parada obrigatória
98	A000867257	GPF6398	FIAT/UNO ELECTRONIC	13/06/2007	09:18:22	Av Leop. de Oliveira c/ R Conde de Prados-SBC	605-0	Avançar sinal vermelho do semáforo ou de parada obrigatória
99	A000867245	CGC2177	IMP/VW GOL CLI	12/06/2007	16:13:51	Av. Leopoldino de Oliveira a 20m nº 904 -SBC	745-5	Trans. vel. superior à máxima até 20%
100	A000867573	GQI0051	FORD/ESCORT GL	19/06/2007	13:51:54	Av. Leopoldino de Oliveira a 20m nº 904 -SBC	745-5	Trans. vel. superior à máxima até 20%
101	A000867823	JEJ6716	GM/S10	22/06/2007	15:30:10	Av Leop. de Oliveira c/ R Segism. Mendes-SCB	605-0	Avançar sinal vermelho do semáforo ou de parada obrigatória
102	A000867364	GNC2393	VW/VOYAGE	15/06/2007	13:34:05	Av.Edilson Lamartine MendesDFnº1187SCrescente	567-3	Parar sobre faixa de pedestres na mudança de semáforo
103	A000867584	GRN7640	VW/FUSCA 1500	18/06/2007	11:35:22	Av. Guilherme Ferreira com R.Constituição SCB	605-0	Avançar sinal vermelho do semáforo ou de parada obrigatória
104	A000867576	GWX6705	VW/GOL SPECIAL	19/06/2007	20:35:19	Av. Leopoldino de Oliveira a 20m nº 904 -SBC	745-5	Trans. vel. superior à máxima até 20%
105	A000867394	GRO7931	FIAT/FIORINO WORKING	15/06/2007	21:32:58	Av.Edilson Lamartine MendesDFnº1187SCrescente	567-3	Parar sobre faixa de pedestres na mudança de semáforo
106	A000867261	HEE1951	VW/GOL 1.0	13/06/2007	13:32:45	Av Leop. de Oliveira c/ R Segism. Mendes-SCB	605-0	Avançar sinal vermelho do semáforo ou de parada obrigatória
107	A000867705	GWP9890	I/MMC PAJERO SP. 4X4 SE	20/06/2007	21:51:01	Av.Edilson Lamartine MendesDFnº1187SCrescente	567-3	Parar sobre faixa de pedestres na mudança de semáforo
108	A000867367	GYH3597	HONDA/NX-4 FALCON	15/06/2007	12:52:12	Av. Dep. José Marcus Cherém, DF n.º 1554 -SBC	745-5	Trans. vel. superior à máxima até 20%
109	A000867567	KCB6750	GM/VECTRA CD	17/06/2007	20:55:18	Av.Edilson Lamartine MendesDFnº1187SCrescente	567-3	Parar sobre faixa de pedestres na mudança de semáforo
110	A000867703	HCU5274	FIAT PALIO	21/06/2007	09:55:42	Av. Dr. Fidélis Reis c/ Rua João Caetano-SBC	605-0	Avançar sinal vermelho do semáforo ou de parada obrigatória
111	A000867744	GRP0966	FIAT/UNO MILLE FIRE FLEX	21/06/2007	11:33:52	Av.Edilson Lamartine MendesDFnº1187SCrescente	567-3	Parar sobre faixa de pedestres na mudança de semáforo
112	A000867398	CIQ7161	IMP/ALFA ROMEO 164 3.0 V6	15/06/2007	23:43:57	Av.Edilson Lamartine MendesDFnº1187SCrescente	605-0	Avançar sinal vermelho do semáforo ou de parada obrigatória
113	A000867898	BKR3469	FIAT/UNO MILLE EP	23/06/2007	11:09:47	Av Leop. de Oliveira c/ R Segism. Mendes-SCB	605-0	Avançar sinal vermelho do semáforo ou de parada obrigatória
114	A000867495	HDZ6944	HONDA/CG 125 FAN	17/06/2007	17:38:53	Av. Leopoldino de Oliveira a 20m nº 904 -SBC	745-5	Trans. vel. superior à máxima até 20%
115	A000867821	GVF1025	VW/GOL 16V	22/06/2007	10:43:17	Av Leop. de Oliveira c/ R Segism. Mendes-SCB	605-0	Avançar sinal vermelho do semáforo ou de parada obrigatória
116	A000867	GRO57	VW/GOL 1000I	13/06/2	12:19:	Av Leop. de Oliveira c/ R Conde	605-0	Avançar sinal vermelho do semáforo ou de

	429	56		007	45	de Prados-SBC		parada obrigatória
117	A000867442	GVK8439	AGRALE/7500 TDX	16/06/2007	11:59:38	Av. Guilherme Ferreira com R.Constituição SCB	605-0	Avançar sinal vermelho do semáforo ou de parada obrigatória
118	A000867574	JUE7737	GM/CELTA 5 PORTAS	19/06/2007	14:48:00	Av. Leopoldino de Oliveira a 20m nº 904 -SBC	745-5	Trans. vel. superior à máxima até 20%
119	A000867314	BLR8891	FORD/FIESTA	15/06/2007	21:50:36	Av. Leopoldino de Oliveira a 20m nº 904 -SBC	745-5	Trans. vel. superior à máxima até 20%
120	A000867467	GMK3435	FORD/PAMPA 1.8 GL	16/06/2007	11:46:55	Av Santos Dumont c/ R Onofre da C Rezende-SBC	605-0	Avançar sinal vermelho do semáforo ou de parada obrigatória
121	A000867845	GTP7561	VW/FUSCA 1500	23/06/2007	10:42:08	Av. Dr. Fidelis Reis esq. c/Pde. Zeferino-SCB	567-3	Parar sobre faixa de pedestres na mudança de semáforo
122	A000867551	KEK0768	HONDA/CBX 250 TWISTER	17/06/2007	17:57:33	Av. Guilherme Ferreira com R.Constituição SCB	745-5	Trans. vel. superior à máxima até 20%
123	A000867932	GQI3078	FIAT/UNO CS	23/06/2007	12:17:37	Av Santos Dumont c/ R Onofre da C Rezende-SBC	605-0	Avançar sinal vermelho do semáforo ou de parada obrigatória
124	A000867433	HCW7799	FIAT/STILO	15/06/2007	10:15:22	Av. Guilherme Ferreira com R.Constituição SCB	605-0	Avançar sinal vermelho do semáforo ou de parada obrigatória
125	A000867818	GUN3776	FIAT/PALIO EL	22/06/2007	14:47:45	Av. Guilherme Ferreira com R.Constituição SCB	605-0	Avançar sinal vermelho do semáforo ou de parada obrigatória
126	A000867679	HAD6336	VW/GOL SPECIAL	20/06/2007	14:21:19	Av.Edilson Lamartine MendesDFnº1187SCrescente	567-3	Parar sobre faixa de pedestres na mudança de semáforo
127	A000867383	GYL0622	RENAULT/CLIO RN 1.6 16V	16/06/2007	08:59:46	Av Santos Dumont c/ R Onofre da C Rezende-SBC	605-0	Avançar sinal vermelho do semáforo ou de parada obrigatória
128	A000867282	GWM5856	IMP/FIAT PALIO EL1600SPI	14/06/2007	02:41:49	Av. Guilherme Ferreira com R.Constituição SCB	745-5	Trans. vel. superior à máxima até 20%
129	A000867396	GPA3794	FORD/CORCEL II	15/06/2007	23:01:10	Av.Edilson Lamartine MendesDFnº1187SCrescente	567-3	Parar sobre faixa de pedestres na mudança de semáforo
130	A000867746	GRO4747	GM/MONZA SL/E 1.8	21/06/2007	11:50:09	Av.Edilson Lamartine MendesDFnº1187SCrescente	567-3	Parar sobre faixa de pedestres na mudança de semáforo
131	A000867833	GNM5751	FORD/VERONA 1.8 LX	23/06/2007	13:05:36	Av. Dep. José Marcus Cherém, DF n.º 1554 -SBC	745-5	Trans. vel. superior à máxima até 20%
132	A000867655	GVL6069	MMC/L200 SPORT 4X4 GLS	20/06/2007	13:07:42	Rua João Pinheiro defronte ao nº 1.535 - SBC	745-5	Trans. vel. superior à máxima até 20%
133	A000867899	GUW3290	GM/S10 2.8 D	23/06/2007	11:39:33	Av Leop. de Oliveira c/ R Segism. Mendes-SCB	605-0	Avançar sinal vermelho do semáforo ou de parada obrigatória
134	A000867330	MNC0381	GM/VECTRA CD	14/06/2007	20:04:19	Av. Guilherme Ferreira com R.Constituição SCB	605-0	Avançar sinal vermelho do semáforo ou de parada obrigatória
135	A000867809	CSN5863	GM/CORSA ST	21/06/2007	11:04:03	Av Santos Dumont c/ R Onofre da C Rezende-SBC	605-0	Avançar sinal vermelho do semáforo ou de parada obrigatória
136	A000867851	GZE4014	VW/GOL 16V ROWER	24/06/2007	12:16:44	Av. Dr. Fidelis Reis esq. c/Pde. Zeferino-SCB	605-0	Avançar sinal vermelho do semáforo ou de parada obrigatória

137	A000867775	GMJ8091	GM/OPALA DIPLOMATA	21/06/2007	23:52:35	Av. Guilherme Ferreira com R.Constituição SCB	605-0	Avançar sinal vermelho do semáforo ou de parada obrigatória
138	A000867674	MVO7127	HONDA/CBX 200 STRADA	20/06/2007	15:11:48	Av Santos Dumont c/ R Onofre da C Rezende-SBC	605-0	Avançar sinal vermelho do semáforo ou de parada obrigatória

Fabiano Lopes dos Santos
Autoridade de Trânsito

Uberaba, 01 de Agosto de 2007.

Edital de NOTIFICAÇÃO DE PENALIDADE por Infração de Trânsito

A Secretaria Municipal de Trânsito, Transportes especiais. Proteção De Bens e Serviços Públicos - SETTRANS, com fulcro na Resolução n.º 149, do CONTRAN, de 19 set 2003 e, considerando que a EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS E TELÉGRAFOS (EBCT) devolveu as Notificações de Penalidades por Infrações de Trânsito por não ter localizado os proprietários dos veículos multados ou porque não comprovou a entrega das Notificações aos destinatários, NOTIFICAR POR ESTE EDITAL os proprietários dos veículos abaixo relacionados a PENALIDADE POR INFRAÇÃO DE TRÂNSITO e, caso não concordem com esta NOTIFICAÇÃO, dispõem do prazo de 30 (trinta dias), a contar da publicação para pagamento da multa por 80% do seu valor, ou apresentar, junto à SETTRANS, recurso contra a PENALIDADE que será julgado pela JARI / Uberaba.

Ordem	Nro. AIT	Placa	Marca/Modelo	Data	Hora	Local da Infração	Cód Infração	Descrição Infração	Val.C/Desconto	Val.Após Vencimento
1	A000864306	GNB4932	VW/PASSAT	01/05/2007	15:20:38	Av. Santos Dumont defronte ao nº 3060 - SBC	745-5	Trans. vel. superior à máxima até 20%	88,1	85,13
2	A000864590	HAD7607	VW/GOL 1.0	01/05/2007	22:38:08	Rua João Pinheiro defronte ao nº 1.535 - SBC	745-5	Trans. vel. superior à máxima até 20%	88,1	85,13
3	A000864785	HDT4388	I/TOYOTA HILUX CD4X4 SRV	03/05/2007	19:02:39	Av. Guilherme Ferreira com R.Constituição SCB	605-0	Avançar sinal vermelho do semáforo ou de parada obrigatória	153,23	191,54
4	A000860112	DLQ6020	HONDA/CG 150 TITAN KS	12/03/2007	16:46:00	Av. Nenê Sabino 50m após nº 2479 SDecrescente	746-3	Trans. vel. superior à máxima de 20% até 50%	102,15	127,69
5	A000859754	JFL5974	FIAT/PALIO ELX	07/03/2007	17:31:47	Av. Guilherme Ferreira com R.Constituição SCB	567-3	Parar sobre faixa de pedestres na mudança de semáforo	88,1	85,13
6	A000860248	HDZ7146	KASINSKI/FLASH K 150	12/03/2007	11:21:53	Av Leop. de Oliveira c/ R Conde de Prados-SBC	745-5	Trans. vel. superior à máxima até 20%	88,1	85,13
7	A000864196	JDU2573	VW/GOL CL	27/04/2007	14:12:24	Av. Leopoldino de Oliveira a 20m nº 904 -SBC	745-5	Trans. vel. superior à máxima até 20%	88,1	85,13
8	A000866211	HCU6569	VW/CROSSFOX	11/05/2007	17:00:22	Av Leop. de Oliveira c/ R. Conde de Prados-SBC	605-0	Avançar sinal vermelho do semáforo ou de parada obrigatória	153,23	191,54
9	A000865326	DNO7682	VW/FOX 1.6	14/05/2007	08:16:25	Rua João Pinheiro defronte ao nº 1.535 - SBC	745-5	Trans. vel. superior à máxima até 20%	88,1	85,13
10	A000864427	GTO1936	FIAT/SIENA FIRE	29/04/2007	15:05:22	Av. Nenê Sabino 50m após nº 2479 SDecrescente	746-3	Trans. vel. superior à máxima de 20% até 50%	102,15	127,69
11	A000860079	GQI2971	GM/CARAVAN	11/03/2007	10:21:43	Av. Guilherme Ferreira com R.Constituição SCB	745-5	Trans. vel. superior à máxima até 20%	88,1	85,13
12	A000859703	GZV2425	VW/PARATI 1.6 TRACKFIELD	07/03/2007	09:00:58	Av Leop. de Oliveira c/ R Segism. Mendes-SCB	605-0	Avançar sinal vermelho do semáforo ou de parada obrigatória	153,23	191,54
13	A000864	GXY046	FIAT/UNO	01/05/20	13:58:3	Av. Dep. José Marcus	745-5	Trans. vel. superior à	88,1	85,13

	540	3	MILLE FIRE	07	6	Cherém, DF n.º 1554 -SBC		máxima até 20%			
14	A0008597701	AIB2793	VW/BRASILIA	07/03/2007	22:52:29	Av.Edilson Lamartine MendesDFnº1187SCrescente	567-3	Parar sobre faixa de pedestres na mudança de semáforo	68,1		85,13
15	A0008645451	GWW4779	FORD/KA	30/04/2007	22:48:38	Av. Guilherme Ferreira com R.Constituição SCB	605-0	Avançar sinal vermelho do semáforo ou de parada obrigatória	153,23		191,54
16	A0008649881	HFP5275	FIAT/PALIO FIRE FLEX	07/05/2007	23:24:25	Av. Guilherme Ferreira com R.Constituição SCB	605-0	Avançar sinal vermelho do semáforo ou de parada obrigatória	153,23		191,54
17	A0008599081	GNC7364	VW/FUSCA 1500	09/03/2007	10:10:05	Av Leop. de Oliveira c/ R Conde de Prados-SBC	605-0	Avançar sinal vermelho do semáforo ou de parada obrigatória	153,23		191,54
18	A0008598020	KBU0990	FIAT/UNO CS	08/03/2007	08:32:41	Av Leop. de Oliveira c/ R Segism. Mendes-SCB	605-0	Avançar sinal vermelho do semáforo ou de parada obrigatória	153,23		191,54
19	A0008598961	HBU1135	FORD/F250 XL L	10/03/2007	22:07:07	Av. Leopoldino de Oliveira a 20m nº 904 -SBC	745-5	Trans. vel. superior à máxima até 20%	68,1		85,13
20	A0008597051	GRO9894	FORD/BELINA	07/03/2007	10:21:47	Av Leop de Oliveira c/ R Segism. Mendes-SCB	605-0	Avançar sinal vermelho do semáforo ou de parada obrigatória	153,23		191,54
21	A0008598838	HDT4858	FIAT/STRADA FIRE CE FLEX	08/03/2007	13:32:51	Av Leop. de Oliveira c/ R Segism Mendes-SCB	605-0	Avançar sinal vermelho do semáforo ou de parada obrigatória	153,23		191,54
22	A0008601928	HDT4858	FIAT/STRADA FIRE CE FLEX	15/03/2007	11:10:54	Rua João Pinheiro defronte ao nº 1.535 - SBC	745-5	Trans. vel. superior à máxima até 20%	68,1		85,13
23	A0008598569	HDZ6409	YAMAHA/FAZER YS250	08/03/2007	14:04:47	Av. Guilherme Ferreira com R.Constituição SCB	567-3	Parar sobre faixa de pedestres na mudança de semáforo	68,1		85,13
24	A0008647677	HAD6617	CITROEN/XSARA PICASSO GX	03/05/2007	10:55:31	Av Santos Dumont c/ R Onofre da C Rezende-SBC	605-0	Avançar sinal vermelho do semáforo ou de parada obrigatória	153,23		191,54
25	A0008663066	HDT5488	FIAT PALIO	28/05/2007	23:48:02	Av Leop. de Oliveira c/ R Segism. Mendes-SCB	605-0	Avançar sinal vermelho do semáforo ou de parada obrigatória	153,23		191,54
26	A0008646056	DBK0625	IMP/FORD RANGER XLT 13D	01/05/2007	12:03:52	Av Leop. de Oliveira c/ R Conde de Prados-SBC	605-0	Avançar sinal vermelho do semáforo ou de parada obrigatória	153,23		191,54
27	A0008597961	GMV9079	VW/GOL CL	08/03/2007	08:18:04	Av Leop. de Oliveira c/ R Conde de Prados-SBC	605-0	Avançar sinal vermelho do semáforo ou de parada obrigatória	153,23		191,54
28	A0008643846	HDT3240	FIAT/STRADA FIRE CE FLEX	28/04/2007	20:32:30	Av. Guilherme Ferreira com R.Constituição SCB	605-0	Avançar sinal vermelho do semáforo ou de parada obrigatória	153,23		191,54
29	A0008643239	GUN8829	FIAT/PALIO EDX	29/04/2007	08:03:51	Av. Dep. José Marcus Cherem, DF nº1359 SCB	745-5	Trans. vel. superior à máxima até 20%	68,1		85,13
30	A0008601348	GUN6858	GM/S10 DE LUXE 4.3 S	11/03/2007	12:39:32	Av Leop. de Oliveira c/ R. Segism. Mendes-SCB	605-0	Avançar sinal vermelho do semáforo ou de parada obrigatória	153,23		191,54
31	A0008647074	HDX0774	HONDA/CG 150 TITAN KS	02/05/2007	15:19:24	Av Leop. de Oliveira c/ R Conde de Prados-SBC	745-5	Trans. vel. superior à máxima até 20%	68,1		85,13
32	A0008653309	KCC2719	VW/GOL 1000	14/05/2007	11:16:22	Rua João Pinheiro defronte ao nº 1.535 - SBC	745-5	Trans. vel. superior à máxima até 20%	68,1		85,13
33	A0008598790	GZL7560	HONDA/CG 125 TITAN KS	08/03/2007	14:35:54	Av Leop. de Oliveira c/ R Conde de Prados-SBC	605-0	Avançar sinal vermelho do semáforo ou de parada obrigatória	153,23		191,54
34	A0008652491	HDT5321	FORD/KA	12/05/2007	14:15:18	Av Leop. de Oliveira c/ R Conde de Prados-SBC	605-0	Avançar sinal vermelho do semáforo ou de parada obrigatória	153,23		191,54
35	A0008652299	HAD6049	GM/ASTRA HATCH 5P CD	13/05/2007	05:14:26	Av. Guilherme Ferreira com R.Constituição SCB	745-5	Trans. vel. superior à máxima até 20%	68,1		85,13
36	A0008601233	GUN6943	FIAT/PALIO ED	11/03/2007	12:12:13	Av Leop. de Oliveira c/ R Conde de Prados-SBC	605-0	Avançar sinal vermelho do semáforo ou de parada obrigatória	153,23		191,54
37	A0008599199	HDX1449	HONDA/CG 150 TITAN KS	09/03/2007	10:00:25	Av. Nenê Sabino 50m após nº 2479 SDecrescente	745-5	Trans. vel. superior à máxima até 20%	68,1		85,13
38	A0008648480	GNB1560	FORD/F 4000	05/05/2007	08:20:39	Av Leop. de Oliveira c/ R Conde de Prados-SBC	605-0	Avançar sinal vermelho do semáforo ou de parada obrigatória	153,23		191,54
39	A0008652622	GWX6618	GM/CORSA WIND	12/05/2007	10:08:12	Av. Guilherme Ferreira com R.Constituição SCB	605-0	Avançar sinal vermelho do semáforo ou de parada obrigatória	153,23		191,54
40	A0008649878	GWP9858	FORD/KA GL	07/05/2007	09:51:59	Av Leop. de Oliveira c/ R Conde de Prados-SBC	605-0	Avançar sinal vermelho do semáforo ou de parada obrigatória	153,23		191,54
41	A0008653162	GPR6142	FIAT/UNO S	13/05/2007	10:27:06	Av Leop. de Oliveira c/ R Conde de Prados-SBC	745-5	Trans. vel. superior à máxima até 20%	68,1		85,13
42	A0008600260	GRO5973	FIAT/UNO MILLE EP	10/03/2007	15:49:30	Av Leop. de Oliveira c/ R Segism. Mendes-SCB	605-0	Avançar sinal vermelho do semáforo ou de parada obrigatória	153,23		191,54
43	A0008647287	GNL0197	HONDA/XL 125 DUTY	03/05/2007	08:24:38	Av Leop de Oliveira c/ R Conde de Prados-SBC	605-0	Avançar sinal vermelho do semáforo ou de parada obrigatória	153,23		191,54
44	A0008651845	GYK3665	HONDA/CG 125 TITAN KS	11/05/2007	10:57:05	Av Leop. de Oliveira c/ R Segism. Mendes-SCB	605-0	Avançar sinal vermelho do semáforo ou de parada obrigatória	153,23		191,54
45	A0008644506	GNC1606	FIAT/UNO S	30/04/2007	07:00:07	Av Leop. de Oliveira c/ R Conde de Prados-SBC	745-5	Trans. vel. superior à máxima até 20%	68,1		85,13
46	A0008648958	HAW8509	HONDA/CG 125 TITAN KS	05/05/2007	12:40:31	Av Leop. de Oliveira c/ R Conde de Prados-SBC	746-3	Trans. vel. superior à máxima de 20% até 50%	102,15		127,69
47	A0008652733	GXM9813	FIAT/PALIO ELX	12/05/2007	09:09:46	Av Leop. de Oliveira c/ R Conde de Prados-SBC	605-0	Avançar sinal vermelho do semáforo ou de parada obrigatória	153,23		191,54
48	A0008597637	KEH2227	VW/PARATI 1.6	07/03/2007	19:05:14	Av. Guilherme Ferreira com R.Constituição SCB	567-3	Parar sobre faixa de pedestres na mudança de semáforo	68,1		85,13
49	A0008646286	HAD7546	FIAT/STRADA FIRE	01/05/2007	18:15:20	Av Leop. de Oliveira c/ R Conde de Prados-SBC	605-0	Avançar sinal vermelho do semáforo ou de parada obrigatória	153,23		191,54
50	A0008644754	GSD2744	VW/BRASILIA	30/04/2007	11:52:26	Av. Dep. José Marcus Cherém, DF n.º 1554 -SBC	745-5	Trans. vel. superior à máxima até 20%	68,1		85,13
51	A0008662780	COX7090	GM/VECTRA CD	28/05/2007	11:48:15	Av. Guilherme Ferreira com R.Constituição SCB	745-5	Trans. vel. superior à máxima até 20%	68,1		85,13
52	A0008597269	HAD3459	VW/GOL 16V POWER	07/03/2007	12:47:00	Av. Guilherme Ferreira com R.Constituição SCB	605-0	Avançar sinal vermelho do semáforo ou de parada obrigatória	153,23		191,54
53	A0008643701	GSC5301	FORD/F 4000	28/04/2007	10:27:08	Av Leop. de Oliveira c/ R Segism. Mendes-SCB	605-0	Avançar sinal vermelho do semáforo ou de parada obrigatória	153,23		191,54
54	A0008644005	GVD7975	HONDA/CG 125 TITAN	29/04/2007	09:36:15	Av Leop. de Oliveira c/ R Conde de Prados-SBC	605-0	Avançar sinal vermelho do semáforo ou de parada obrigatória	153,23		191,54
55	A0008645912	GWW2429	VW/GOL 16V	01/05/2007	23:22:55	Rua João Pinheiro defronte ao nº 1.535 - SBC	745-5	Trans. vel. superior à máxima até 20%	68,1		85,13
56	A0008642377	HDZ7346	HONDA/CG 150 TITAN KS	28/04/2007	02:48:34	Av. Dep. José Marcus Cherem, DF nº1359 SCB	745-5	Trans. vel. superior à máxima até 20%	68,1		85,13
57	A0008649631	CWY8014	YAMAHA/YBR 125ED	07/05/2007	07:54:00	Av Leop. de Oliveira c/ R Conde de Prados-SBC	605-0	Avançar sinal vermelho do semáforo ou de parada obrigatória	153,23		191,54
58	A0008652271	LBI6135	VW/GOL 1000	13/05/2007	03:28:13	Av. Guilherme Ferreira com R.Constituição SCB	745-5	Trans. vel. superior à máxima até 20%	68,1		85,13
59	A0008600061	GYG9814	GM/S10 2.8 D 4X4	10/03/2007	09:53:45	Av. Nenê Sabino 50m após nº 2479 SDecrescente	745-5	Trans. vel. superior à máxima até 20%	68,1		85,13
60	A0008645025	HDZ7894	HONDA/CG 150 TITAN KS	30/04/2007	09:51:12	Av Leop. de Oliveira c/ R Conde de Prados-SBC	605-0	Avançar sinal vermelho do semáforo ou de parada obrigatória	153,23		191,54
61	A0008665331	GQI0044	FORD/F 1000	01/08/2007	22:36:27	Av. Guilherme Ferreira com R.Constituição SCB	605-0	Avançar sinal vermelho do semáforo ou de parada obrigatória	153,23		191,54
62	A0008646098	GNE1078	FORD/PAMPA GL	01/05/2007	14:11:47	Av Leop. de Oliveira c/ R Conde de Prados-SBC	605-0	Avançar sinal vermelho do semáforo ou de parada obrigatória	153,23		191,54
63	A0008597287	GZE5733	VW/SAVEIRO 1.6	07/03/2007	12:52:46	Av. Guilherme Ferreira com R.Constituição SCB	567-3	Parar sobre faixa de pedestres na mudança de semáforo	68,1		85,13
64	A0008644209	GYE4519	HONDA/CB 500	29/04/2007	15:30:04	Av. Dep. José Marcus Cherem, DF nº1359 SCB	745-5	Trans. vel. superior à máxima até 20%	68,1		85,13
65	A0008648609	CPF4349	FORD/ESCORT	05/05/2007	11:56:52	Av Leop. de Oliveira c/ R Segism. Mendes-SCB	605-0	Avançar sinal vermelho do semáforo ou de parada obrigatória	153,23		191,54
66	A0008544487	GMK3254	VW/VOYAGE CL	29/04/2007	17:29:58	Av Leop. de Oliveira c/ R Conde de Prados-SBC	605-0	Avançar sinal vermelho do semáforo ou de parada obrigatória	153,23		191,54
67	A0008650656	CFK3868	FIAT/UNO MILLE SX	07/05/2007	08:16:40	Av Leop. de Oliveira c/ R Conde de Prados-SBC	605-0	Avançar sinal vermelho do semáforo ou de parada obrigatória	153,23		191,54
68	A0008643631	AIO3141	HONDA/CG 125 TITAN	28/04/2007	17:59:56	Av. Guilherme Ferreira com R.Constituição SCB	605-0	Avançar sinal vermelho do semáforo ou de parada obrigatória	153,23		191,54
69	A0008600690	GVF7952	FIAT/UNO MILLE SMART	11/03/2007	10:10:45	Av Leop. de Oliveira c/ R Segism. Mendes-SCB	605-0	Avançar sinal vermelho do semáforo ou de parada obrigatória	153,23		191,54
70	A0008600461	HDT3544	GM/MONTANA CONQUEST	10/03/2007	17:17:50	Av. Dep. José Marcus Cherém, DF n.º 1554 -SBC	745-5	Trans. vel. superior à máxima até 20%	68,1		85,13
71	A0008601441	GWX9941	GM/CELTA	11/03/2007	16:00:32	Av. Guilherme Ferreira com R.Constituição SCB	605-0	Avançar sinal vermelho do semáforo ou de parada obrigatória	153,23		191,54
72	A0008600310	GWX8521	RENAULT/CLIO RL 1.0	11/03/2007	14:35:34	Av. Leopoldino de Oliveira a 20m nº 904 -SBC	746-3	Trans. vel. superior à máxima de 20% até 50%	102,15		127,69
73	A0008649240	COC4692	GM/CARAVAN COMODORO	08/05/2007	16:45:35	Av. Nenê Sabino 50m após nº 2479 SDecrescente	745-5	Trans. vel. superior à máxima até 20%	68,1		85,13

74	A0008645 76	GWW7391	FIAT/PALIO EDX	01/05/2007	11:45:54	Av. Guilherme Ferreira com R.Constituição SCB	605-0	Avançar sinal vermelho do semáforo ou de parada obrigatória	153,23	191,54
75	A0008601 66	HCU7678	RENAULT/CLIO PRI 16VS 15	13/03/2007	14:51:36	Rua João Pinheiro defronte ao nº 1.535 - SBC	745-5	Trans. vel. superior à máxima até 20%	68,1	85,13
76	A0008602 40	GZE1670	VW/GOL SPECIAL	12/03/2007	11:36:45	Av. Guilherme Ferreira com R.Constituição SCB	605-0	Avançar sinal vermelho do semáforo ou de parada obrigatória	153,23	191,54
77	A0008846 27	HDT5245	I/GM TRACKER 2.0	01/05/2007	16:04:14	Av Leop. de Oliveira c/ R Conde de Prados-SBC	605-0	Avançar sinal vermelho do semáforo ou de parada obrigatória	153,23	191,54
78	A0008643 36	GQI9724	VW/PASSAT	28/04/2007	16:34:51	Av Leop. de Oliveira c/ R Conde de Prados-SBC	605-0	Avançar sinal vermelho do semáforo ou de parada obrigatória	153,23	191,54
79	A0008845 28	CCX3731	VW/PARATI GLI 1.8	30/04/2007	15:51:25	Av Leop. de Oliveira c/ R Conde de Prados-SBC	605-0	Avançar sinal vermelho do semáforo ou de parada obrigatória	153,23	191,54
80	A0008648 58	DBI0336	VW/GOL 1.0	06/05/2007	11:20:47	Av. Guilherme Ferreira com R.Constituição SCB	605-0	Avançar sinal vermelho do semáforo ou de parada obrigatória	153,23	191,54
81	A0008599 02	GRO8696	IMP/GM D20 CUSTOM S	09/03/2007	08:30:59	Av Leop. de Oliveira c/ R Conde de Prados-SBC	605-0	Avançar sinal vermelho do semáforo ou de parada obrigatória	153,23	191,54
82	A0008643 34	CPG7333	VW/17.220	28/04/2007	16:33:37	Av Leop. de Oliveira c/ R Conde de Prados-SBC	605-0	Avançar sinal vermelho do semáforo ou de parada obrigatória	153,23	191,54
83	A0008650 95	GQI1051	FORD/ESCORT GL	09/05/2007	14:36:51	Av. Guilherme Ferreira com R.Constituição SCB	605-0	Avançar sinal vermelho do semáforo ou de parada obrigatória	153,23	191,54
84	A0008647 09	GNC8230	FORD/F 2000	02/05/2007	17:21:26	Av Leop. de Oliveira c/ R Conde de Prados-SBC	605-0	Avançar sinal vermelho do semáforo ou de parada obrigatória	153,23	191,54
85	A0008650 42	GUK2240	FIAT/FIORINO TREKKING	10/05/2007	11:11:23	Av. Guilherme Ferreira com R.Constituição SCB	605-0	Avançar sinal vermelho do semáforo ou de parada obrigatória	153,23	191,54
86	A0008598 95	HDT3600	RENAULT/CLIO AUT 16VH 1D	10/03/2007	08:06:31	Av. Leopoldino de Oliveira a 20m nº 904 -SBC	745-5	Trans. vel. superior à máxima até 20%	68,1	85,13
87	A0008648 03	JTT8974	GM/S10 2.5 D 4X4	05/05/2007	03:16:55	Av. Dep José Marcus Cherém, DF n.º 1554 -SBC	745-5	Trans. vel. superior à máxima até 20%	68,1	85,13
88	A0008801 48	GWX0785	FIAT/UNO MILLE EX	11/03/2007	15:44:09	Av.Edilson Lamartine MendesDFnº1187SCrescente	567-3	Parar sobre faixa de pedestres na mudança de semáforo	68,1	85,13
89	A0008650 32	HDZ7135	HONDA/CG 150 TITAN ESD	08/05/2007	22:29:23	Av. Guilherme Ferreira com R.Constituição SCB	605-0	Avançar sinal vermelho do semáforo ou de parada obrigatória	153,23	191,54
90	A0008600 50	CJP9777	GM/KADETT GL	10/03/2007	17:20:24	Av Leop. de Oliveira c/ R Conde de Prados-SBC	605-0	Avançar sinal vermelho do semáforo ou de parada obrigatória	153,23	191,54
91	A0008599 61	HPN4238	HONDA/CBX 250 TWISTER	09/03/2007	16:48:19	Av. Dep. José Marcus Cherém, DF n.º 1554 -SBC	745-5	Trans. vel. superior à máxima até 20%	68,1	85,13
92	A0008668 60	HDT5530	FIAT PALIO	28/05/2007	16:33:43	Av Santos Dumont c/ R Onofre da C Rezende-SBC	605-0	Avançar sinal vermelho do semáforo ou de parada obrigatória	153,23	191,54
93	A0008599 68	HCU4409	FIAT/PALIO WK ADVEN FLEX	07/03/2007	10:14:37	Av Santos Dumont c/ R Onofre da C Rezende-SBC	605-0	Avançar sinal vermelho do semáforo ou de parada obrigatória	153,23	191,54
94	A0008599 39	GPA2130	VW/GOL	09/03/2007	14:06:20	Av Leop. de Oliveira c/ R Conde de Prados-SBC	605-0	Avançar sinal vermelho do semáforo ou de parada obrigatória	153,23	191,54
95	A0008634 94	HAM1512	FIAT/PALIO FIRE	18/04/2007	13:52:11	Av Leop. de Oliveira c/ R Conde de Prados-SBC	605-0	Avançar sinal vermelho do semáforo ou de parada obrigatória	153,23	191,54
96	A0008618 84	GRO0194	GM/CORSA WIND	30/03/2007	23:42:50	Av. Dep. José Marcus Cherem, DF nº1359 SCB	745-5	Trans. vel. superior à máxima até 20%	68,1	85,13
97	A0008601 35	BZP3604	IMP/FORD FIESTA	11/03/2007	12:55:46	Av Leop. de Oliveira c/ R Segism. Mendes-SCB	605-0	Avançar sinal vermelho do semáforo ou de parada obrigatória	153,23	191,54
98	A0008645 03	GZL7677	HONDA / CG 125 TITAN KSE	30/04/2007	10:13:32	Av Leop. de Oliveira c/ R Conde de Prados-SBC	605-0	Avançar sinal vermelho do semáforo ou de parada obrigatória	153,23	191,54
99	A0008599 74	KBE8943	VW/LOGUS GL	10/03/2007	11:02:05	Rua João Pinheiro defronte ao nº 1.535 - SBC	745-5	Trans. vel. superior à máxima até 20%	68,1	85,13
100	A0008644 33	GUN3723	FIAT/UNO MILLE SX	29/04/2007	14:37:21	Rua João Pinheiro defronte ao nº 1.535 - SBC	745-5	Trans. vel. superior à máxima até 20%	68,1	85,13
101	A0008597 79	GVL6069	MMC/L200 SPORT 4X4 GLS	08/03/2007	11:34:29	Av. Leopoldino de Oliveira a 20m nº 904 -SBC	745-5	Trans. vel. superior à máxima até 20%	68,1	85,13
102	A0008642 60	GNC8217	FORD/CORCEL	27/04/2007	23:15:02	Av. Guilherme Ferreira com R.Constituição SCB	605-0	Avançar sinal vermelho do semáforo ou de parada obrigatória	153,23	191,54
103	A0008646 74	GWX9450	VW/PARATI 16V PLUS	03/05/2007	08:01:47	Av. Dep. José Marcus Cherém, DF n.º 1554 -SBC	745-5	Trans. vel. superior à máxima até 20%	68,1	85,13
104	A0008598 70	GXX0212	HONDA/CBX 200 STRADA	08/03/2007	17:09:11	Av Leop. de Oliveira c/ R Conde de Prados-SBC	605-0	Avançar sinal vermelho do semáforo ou de parada obrigatória	153,23	191,54
105	A0008644 96	GNB7862	VW/GOL S	30/04/2007	07:48:47	Av Leop. de Oliveira c/ R Conde de Prados-SBC	605-0	Avançar sinal vermelho do semáforo ou de parada obrigatória	153,23	191,54

Fabiano Lopes dos Santos
Autoridade de Trânsito

Uberaba, 01 de Agosto de 2007.

EDITAL DE CIENCIA

SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO

Edital de Ciência de Eliminação de Documentos - n.º 005/CGDIM/2007

O Secretário Municipal de Administração, designado pelo Decreto n.º 1171/2006, Porta-Voz. n.º 605 , de 11 de janeiro de 2006, de acordo com a Resolução n.º 05, de 30 de setembro de 1996, do Conselho Nacional de Arquivos - CONARQ -, faz saber que por este Edital divulga as Relações de Eliminação de Documentos (em anexo), em conformidade com os prazos estabelecidos nas Tabelas de Temporalidade, oficializadas pelo Decreto Municipal n.º 2669/2007, de 10 de abril de 2007, Porta-Voz 668, de 30 de maio de 2007, nos termos da Lei Federal n.º 8.159, de 08 de janeiro de 1991, art. 9º, aprova a referida eliminação e faz saber a quem possa interessar que a partir do trigésimo (30º) dia subseqüente à data de publicação deste Edital, no Porta-Voz, se não houver oposição, o Arquivo Geral eliminará os documentos listados nas relações abaixo do Gabinete do Secretário de Administração, do Departamento Central de Desenvolvimento de Recursos Humanos e do Ambulatório de Especialidades Randolfo Borges.

Os interessados, no prazo supracitado, poderão requerer, às suas expensas, o desentranhamento de documentos ou cópias de processos, mediante petição, desde que o requerente esteja devidamente qualificado, demonstrando a legitimidade do pedido, dirigido à Secretaria Municipal de Administração, com sede na Av. Dom Luiz Maria de Santana, 141, telefone 3318-2000.

Prefeitura do Municipio de Uberaba, 01 de agosto de 2007.

Romulo de Souza Figueiredo
Secretário Municipal de Administração

RELAÇÃO DE DOCUMENTOS PARA ELIMINAÇÃO

RELAÇÃO Nº 02/2007
FOLHA Nº 01

SECRETARIA:	DIRETORIA/DEPARTAMENTO/SEÇÃO:	GRUPO FUNCIONAL:	SUBGRUPO FUNCIONAL:	FUNÇÃO/SUBFUNÇÃO:
Administração	Gabinete do Secretário	Administração		Comunicações e Informações Administrativas

COD. CLASSIFICAÇÃO	SÉRIE DOCUMENTAL	DATAS - LIMITE	UNIDADE DE ARQUIVAMENTO QUANTIDADE		DATAS ELIMINAÇÃO		OBSERVAÇÕES
			Caixas	Metros Lineares	Prevista	Realização	
2.0.10.00.01.02	Correspondência (memorando interno relativos à atividade-meio – controle de veículos)	1990 - 2002	01	0,14	04/09/2007		

__/__/__ Data — Romes Belchior da Silva Júnior, Coordenador da CSE - Administração
__/__/__ Data — Rômulo de Souza Figueiredo, Secretário M. de Administração
__/__/__ Data — Autorizado, Romulo de Souza Figueiredo, Secretário de Administração

RELAÇÃO DE DOCUMENTOS PARA ELIMINAÇÃO

RELAÇÃO Nº 01/2007
FOLHA Nº 01

SECRETARIA:	DIRETORIA/DEPARTAMENTO/SEÇÃO:	GRUPO FUNCIONAL:	SUBGRUPO FUNCIONAL:	FUNÇÃO/SUBFUNÇÃO:
Administração	Departamento Central de Desenvolvimento de Recursos Humanos	Administração		Controle de Concurso Público

COD. CLASSIFICAÇÃO	SÉRIE DOCUMENTAL	DATAS - LIMITE	UNIDADE DE ARQUIVAMENTO QUANTIDADE		DATAS ELIMINAÇÃO		OBSERVAÇÕES
			Caixas	Metros Lineares	Prevista	Realização	
2.0.01.06.01	Ata do concurso	2001 - 2001	01	0,14	04/09/2007		
2.0.01.06.02	Desistência – concurso (vários cargos)	2001 - 2003	01	0,14	04/09/2007		
2.0.01.06.04	Fichas de inscrição: assistente administrativo I, motorista, psicólogo, dedetizador, servente sanitário, auxiliar de serviços gerais, coveiro, fisioterapeuta, portador de deficiência	2001 – 2001	05	0,7	04/09/2007		
2.0.01.06.06	Diplomas de professor, concurso 001/2003 - cópia	2003 – 2003	01	0,14	04/09/2007		
2.0.01.06.06	Resultado de prova prática motorista 2001	2001 – 2001	01	0,14	04/09/2007		

De acordo,	Autorizo,	Autorizo,
Uberaba/MG. __/__/__	Uberaba/MG. __/__/__	Uberaba/MG. __/__/__
Romes Belchior da Silva Júnior Coordenador da CSE - Administração	Rômulo de Souza Figueiredo Secretário M. de Administração	Rômulo de Souza Figueiredo Secretário M. de Administração

RELAÇÃO DE DOCUMENTOS PARA ELIMINAÇÃO

RELAÇÃO Nº 01/2007
FOLHA Nº 01

SECRETARIA:	DIRETORIA/DEPARTAMENTO/SEÇÃO:	GRUPO FUNCIONAL:	SUBGRUPO FUNCIONAL:	FUNÇÃO/SUBFUNÇÃO:
Administração	Departamento Central de Desenvolvimento de Recursos Humanos	Administração		Comunicações e Informações Administrativas

COD. CLASSIFICAÇÃO	SÉRIE DOCUMENTAL	DATAS - LIMITE	UNIDADE DE ARQUIVAMENTO QUANTIDADE		DATAS ELIMINAÇÃO		OBSERVAÇÕES
			Caixas	Metros Lineares	Prevista	Realização	
2.0.10.00.01.01	Ofícios emitidos e recebidos	2002 – 2004	01	0,14	04/09/2007		
2.0.10.00.01.02	Memorandos internos emitidos e expedidos	2002 – 2005	01	0,14	04/09/2007		
2.0.10.00.01.09	Requerimento de solicitação de nomeações	2003 - 2004	01	0,14	04/09/2007		

De acordo,	Autorizo,	Autorizo,
Uberaba/MG. __/__/__	Uberaba/MG. __/__/__	Uberaba/MG. __/__/__
Romes Belchior da Silva Júnior Coordenador da CSE - Administração	Rômulo de Souza Figueiredo Secretário M. de Administração	Rômulo de Souza Figueiredo Secretário M. de Administração

RELAÇÃO DE DOCUMENTOS PARA ELIMINAÇÃO

RELAÇÃO Nº 022007
FOLHA Nº 01

SECRETARIA:	DIRETORIA/DEPARTAMENTO/SEÇÃO:	GRUPO FUNCIONAL:	SUBGRUPO FUNCIONAL:	FUNÇÃO/SUBFUNÇÃO:
Saúde	Ambulatório de Especialidades Randolfo Borges	Serviços Públicos	Saúde	Assistência à Saúde Pública/Atendimento Ambulatorial

CÓD. CLASSIFICAÇÃO	SÉRIE DOCUMENTAL	DATAS - LIMITE	UNIDADE DE ARQUIVAMENTO QUANTIDADE		DATAS ELIMINAÇÃO		OBSERVAÇÕES
			Caixas	Metros Lineares	Prevista	Realização	
5.2.02.02.06	Planilha - Movimentação Diária de Atendimentos	1999 - 2003	08	1,12	04/09/2007		
5.2.02.02.10	Fichas de atendimento ambulatorial - odontologia	1988 – 1992	12	1,68	04/09/2007		
5.2.02.02.59	Caderno de controle de agendamento de consultas de pacientes	1997 – 2000	01	0,14	04/09/2007		

Data		Data		Data	
	Marilia Moraes Coordenadora da CSE - Saúde		João Franco Filho Secretário Interino de Saúde		Rômulo de Souza Figueiredo Secretário Municipal de Administração

RELAÇÃO DE DOCUMENTOS PARA ELIMINAÇÃO

RELAÇÃO Nº 032007
FOLHA Nº 01

SECRETARIA:	DIRETORIA/DEPARTAMENTO/SEÇÃO:	GRUPO FUNCIONAL:	SUBGRUPO FUNCIONAL:	FUNÇÃO/SUBFUNÇÃO:
Saúde	Ambulatório de Especialidades Randolfo Borges	Serviços Públicos	Saúde	Controle, coordenação e aplicação orçamentária e financeira/Serviços Internos

CÓD. CLASSIFICAÇÃO	SÉRIE DOCUMENTAL	DATAS - LIMITE	UNIDADE DE ARQUIVAMENTO QUANTIDADE		DATAS ELIMINAÇÃO		OBSERVAÇÕES
			Caixas	Metros Lineares	Prevista	Realização	
5.2.07.00.41	Requisição de pedido de raio-x odontológico	2001 – 2003	01	0,14	04/09/2007		

Data		Data		Data	
	Marilia Moraes Coordenadora da CSE - Saúde		João Franco Filho Secretário Interino de Saúde		Rômulo de Souza Figueiredo Secretário Municipal de Administração

INSTRUÇÃO

INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 01/2007

Estabelece procedimentos necessários para a operacionalização do cadastro de materiais e serviços e para as requisições de materiais e serviços.

O SECRETÁRIO MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO, no uso das atribuições que lhe confere o art. 92, § 1º da Lei Orgânica do Município,

RESOLVE:

Art. 1°. Os procedimentos para cadastramento e requisição de materiais e serviços no âmbito dos órgãos e unidades administrativas da Prefeitura Municipal de Uberaba obedecerão ao disposto nesta Instrução.

CAPÍTULO I
DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

Seção I
Da Responsabilidade e Competência de Cadastro de Materiais e Serviços

Art. 2º. Para fins de operacionalização cada secretaria terá 1 (um) servidor que será o elo de ligação entre a Seção de Formalização de Processos de Compras e a Secretaria ou órgão equivalente, os quais serão denominados Agentes de Qualidade.

Art. 3º. A Seção de Formalização de Processos de Compras se reunirá com os agentes de qualidade por iniciativa própria para conhecimento, análise, avaliação e deliberação sobre a descrição dos itens a serem incluídos e/ou inativados do Cadastro de materiais.

Art. 4º. Como atividades complementares, a Seção de Formalização de

Processos de Compras e os Agentes de Qualidade, quando convocados, devem verificar, avaliar e revisar as especificações cadastrais, mediante solicitação dos órgãos requisitantes ou por iniciativa própria.

Art. 5º. Todos os contatos relativos a cadastro de materiais e serviços serão mantidos e registrados através de e-mail, específico para cada Secretaria ou órgão equivalente.

Art. 6º. O Departamento Central de Aquisições, Contratos e Suprimentos, através da Seção de Formalização de Processos de Compras, poderá negar o pedido de inscrição do material ou serviço, caso não sejam satisfeitas as exigências desta Instrução.

Seção II

Da Solicitação de Inclusão de Produtos e Serviços no Catálogo

Art. 7º. A solicitação de inclusão de produtos e serviços no Catálogo de Materiais e Serviços se dará por iniciativa das Secretarias Municipais ou órgão equivalente, as quais deverão seguir os seguintes critérios:

I - Toda solicitação de Cadastro de Materiais e Serviços deverá ser encaminhada à Seção de Formalização de Processos de Compras - SFPC, com antecedência de 15 dias através do e-mail cadastro.materiais@uberaba.mg.gov.br

II - As secretarias requisitantes, no momento da necessidade de cadastrar um material e/ou serviço, deverão especificar todos os itens necessários à identificação do produto (medida, material do produto, cor e estrutura do produto) e do serviço, constantes no formulário de solicitação.

Seção III
Da Requisição de Materiais e Serviços (RMS)

Art. 8º. Todas as RMS que não obedecerem aos critérios estabelecidos serão

devolvidas à secretaria de origem, para as seguintes correções:

I - Falta de justificativa ou justificativa incorreta.

II - Classificação indevida das despesas quanto à natureza do objeto e informações relativas a convênios.

III - Falta de complemento na RMS, nas situações que se fizerem necessário como data de entrega, horário, prazo, etc.

Parágrafo Único: O Departamento Central de Aquisições, Contratos e Suprimentos irá informar as devoluções através de e-mail.

CAPÍTULO III
DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

Art. 9º. Os casos omissos nesta Instrução Normativa ou considerados especiais serão analisados pela Seção de Formalização de Processos de Compras, em conjunto com o Agente de Qualidade, quando necessário.

Art. 10º. Revoga-se a Instrução Normativa nº 003/2006 de 12 junho de 2006, publicada no porta-voz nº 624 e revogados os atos em contrário, esta Instrução Normativa entra em vigor na data de sua publicação.

Prefeitura Municipal de Uberaba, 01 de agosto de 2007

Rômulo de Souza Figueiredo
Secretário Municipal de Administração

EDITAL/CONVOCAÇÃO

PREFEITURA MUNICIPAL DE UBERABA
SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO
DEPARTAMENTO CENTRAL DE DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS

EDITAL Nº. 232/2007

HOMOLOGAÇÃO DO RESULTADO FINAL (AVALIAÇÃO CURRICULAR + ENTREVISTA TÉCNICA) DO PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO PARA O EXERCÍCIO DA FUNÇÃO PÚBLICA DE EDUCADOR (a), AUTORIZADO PELO EDITAL Nº 143/2007, PUBLICADO NO PORTA VOZ Nº 670 DE 16 DE JUNHO DE 2.007.

Rômulo de Souza Figueiredo, Secretário Municipal de Administração do Município de Uberaba, Minas Gerais, no uso de suas atribuições legais, faz saber aos interessados, nos termos e condições do Edital N. 143/2007 autorizado e publicado no Porta Voz nº 670 de 16 de junho de 2007, homologa o resultado final (Avaliação Curricular + Entrevista Técnica) do PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO para a função pública EDUCADOR (a). A referida publicação terá validade de 12 (doze) meses, podendo ser prorrogada por igual período, em caráter temporário, nos termos do artigo 37, IX da Constituição Federal e Lei Complementar nº 347/2005, a saber:

EDUCADOR (a) – 04 Vagas

	CANDIDATO	DOC. IDENTIDADE	AVALIAÇÃO CURRICULAR	NOTA ENTREVISTA	NOTA FINAL	SITUAÇÃO
1º	IRIS FERNANDES DE OLIVEIRA	MG11983520	33,50	48,00	81,50	Aprovado
2º	MARIA APARECIDA TOMAZ DE FREITAS	M8498363	38,40	40,00	78,40	Aprovado
3º	SONIA MARQUES FREITAS	MG4585928	34,00	42,00	76,00	Aprovado
4º	RITA DE CASSIA DOS SANTOS SILVA	324588356	30,00	45,00	75,00	Aprovado
5º	LUCIANGELA DE PAIVA FERNANDES	M7709991	40,00	0,00	40,00	Reprovado
6º	ELIANA DOS SANTOS	16763663	32,50	0,00	32,50	Reprovado
7º	JULIANE DE PAIVA FERNANDES	34568	30,00	0,00	30,00	Reprovado
8º	SILVIA LETICIA CAETANO MENDES	MG5781394	26,00	0,00	26,00	Reprovado
9º	MARA LUCIA RIBEIRO KAZAOKA	MG1780810	25,00	0,00	25,00	Reprovado
10º	ROSEMEIRE APARECIDA NASCIMENTO	MG10259119	24,40	0,00	24,40	Reprovado
11º	ANDREZA DE CUBA BERBER CAETANO	M7890315	22,40	0,00	22,40	Reprovado
12º	LUCIANA MIRANDA DE PAIVA	4782227	20,00	0,00	20,00	Reprovado
13º	MARIA MADALENA CARVALHO SILVA	821895	19,00	0,00	19,00	Reprovado
14º	LUCIANA MATIAS DOS SANTOS	MG10320413	19,00	0,00	19,00	Reprovado
15º	SANDRA SALDANHA MARINHO	MG10580756	17,50	0,00	17,50	Reprovado
16º	ANA LUCIA MOTA DE SOUZA	MG9008570	16,60	0,00	16,60	Reprovado
17º	MEIRE ALVES DE OLIVEIRA SILVA	M7573584	15,00	0,00	15,00	Reprovado
18º	LETICIA DONIZETTI BORGES	M5418472	14,00	0,00	14,00	Reprovado
19º	BEATRIZ NUNES ALVES	3605266	14,00	0,00	14,00	Reprovado
20º	ILZANIR MOURA DA SILVA SOUSA	MG16765475	12,70	0,00	12,70	Reprovado
21º	JOAQUINA DE LOURDES CIPRIANO	M5730677	12,50	0,00	12,50	Reprovado
22º	KARINE TEODORO AFONSO DE ARAUJO	MG16548854	10,20	0,00	10,20	Reprovado
23º	MARIA CRISTINA BATISTA	M5731939	10,00	0,00	10,00	Reprovado
24º	JULIANA RODRIGUES DA SILVA RICETO	MG7923996	10,00	0,00	10,00	Reprovado
25º	LUCIANE DONIZETE DE SOUZA BORGES	M5732574	9,20	0,00	9,20	Reprovado
26º	ANGELICA RENATA MARCELINO	MG11162927	9,00	0,00	9,00	Reprovado
27º	KEILA PATRICIA SOARES AMORIM	MG11275723	7,80	0,00	7,80	Reprovado
28º	VANESSA FREITAS SILVA	M9570046	7,80	0,00	7,80	Reprovado
29º	MARIA TERESA MOISES LEANDRO ANDRADE	M3603584	6,50	0,00	6,50	Reprovado
30º	ADRIANA MARIA DA SILVA MAGALHAES	177295491	6,20	0,00	6,20	Reprovado
31º	MARCIA BEATRIZ MACIEL DE LIMA	M3505025	6,10	0,00	6,10	Reprovado
32º	PATRICIA CHAVES RODRIGUES MARIANO CAMARGOS	MG10200623	5,40	0,00	5,40	Reprovado
33º	MARLENI DA SILVA ALMEIDA	M847886	5,00	0,00	5,00	Reprovado
34º	IRENILDE DIAS GUIMARAES	46017	5,00	0,00	5,00	Reprovado
35º	LUCIENE BIANCHI	M25803615	4,40	0,00	4,40	Reprovado
36º	RONALDO FERNANDES FLORENTINO DOS SANTOS	MG12724232	2,50	0,00	2,50	Reprovado
37º	ANDRESSA CARVALHO NOGUEIRA	MG12731449	2,40	0,00	2,40	Reprovado
38º	ELAINE CRISTINA ALVES CARNEIRO	MG10166273	2,00	0,00	2,00	Reprovado
39º	ALYNE CHRISTINA ROCHA DA SILVA	M9344430	2,00	0,00	2,00	Reprovado
40º	ANA VIRGINIA CASSIMIRO DE ARAUJO	902696	1,60	0,00	1,60	Reprovado
41º	PATRICIA TELES BORGES	MG11276907	1,60	0,00	1,60	Reprovado
42º	JULIANA DINIZ FERREIRA	343424830	0,50	0,00	0,50	Reprovado
43º	ROGERIA MACIEL DA SILVA	M4529295	0,40	0,00	0,40	Reprovado
44º	ELIANA CONCEIÇÃO DE OLIVEIRA SILVA	16833189	0,00	0,00	0,00	Reprovado
45º	LUCIA HELENA DO NASCIMENTO RIBEIRO	M3922996	0,00	0,00	0,00	Reprovado
46º	GILMAR GONÇALVES DOS SANTOS	M4526600	0,00	0,00	0,00	Reprovado
47º	MARIA HELENA RODRIGUES DA SILVA	M4581870	0,00	0,00	0,00	Reprovado
48º	MARIA ADRIANA ANDRADE	MG4583585	0,00	0,00	0,00	Reprovado
49º	CLAUDIA LUCIA MARTINS DE SOUZA	18812659	0,00	0,00	0,00	Reprovado
50º	ROSE MARY VIEIRA DA SILVA	4723552	0,00	0,00	0,00	Reprovado
51º	MARCIA RODRIGUES CALDEIRA	M5795212	0,00	0,00	0,00	Reprovado
52º	CARLA LUCIANNA CATAPRETTA SCHULER	MG5763963	0,00	0,00	0,00	Reprovado
53º	MARILENE DA SILVA OLIVEIRA	MG11562386	0,00	0,00	0,00	Reprovado
54º	JOANA SANCHES DOS SANTOS	M6266367	0,00	0,00	0,00	Reprovado
55º	ROSFANA ROSARIA TOLEDO MASSA	269135230	0,00	0,00	0,00	Reprovado
56º	CARLA VERACI DOS SANTOS	10506523	0,00	0,00	0,00	Reprovado
57º	GLAUCIA MARIA GIANINI MONTANDON SILVA	10411508	0,00	0,00	0,00	Reprovado
58º	RAMISA CARLA LEMOS COSTA ROGÉRIO	8496315	0,00	0,00	0,00	Reprovado
59º	MARCIA HELENA BORBA DE OLIVEIRA	MG9196741	0,00	0,00	0,00	Reprovado
60º	ELITA PATRICIA BELELE	MG10383094	0,00	0,00	0,00	Reprovado

61º	FERNANDA AUGUSTA DA SILVA VASSALO	M8606444	0,00	0,00	0,00	Reprovado
62º	SARA VIANA DA SILVA	327415459	0,00	0,00	0,00	Reprovado
63º	RENATA DANIELA CEARENSE	12758053	0,00	0,00	0,00	Reprovado
64º	LORILEI DIAS DA SILVA	MG12419748	0,00	0,00	0,00	Reprovado
65º	LUCIANA DA SILVA VASSALO	12114655	0,00	0,00	0,00	Reprovado
66º	JULIANA GOMES DE CAMPOS ALBINO	MG11099879	0,00	0,00	0,00	Reprovado
67º	ANIELLE VERONICA VELLOSO ALVES	MG14099802	0,00	0,00	0,00	Reprovado

Os candidatos aprovados e classificados até o 4º (Quarto) lugar, obedecendo ao número de vagas do Edital de abertura N. 143/2007 do referido Processo Seletivo Simplificado, Porta Voz nº 670 de 16 de junho de 2007, deverá comparecer no Departamento Central de Gestão de Recursos Humanos, sitos a Avenida Dom Luis Maria Santana nº. 141, bairro Santa Marta, Uberaba/MG, para os procedimentos admissionais, no prazo de 02 (dois) dias úteis a contar da publicação deste Edital, sob pena de perda irrevogável da vaga, e, assumir suas funções junto a SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL.
Os candidatos aprovados a partir das vagas excedentes às autorizadas, de conformidade com o parágrafo anterior, deverão ficar em quadro reserva. Este Processo seletivo Simplificado terá validade de 12 (doze) meses após a divulgação do resultado, podendo ser prorrogado por igual período.

Revogados os atos em contrário, os efeitos deste Edital, entram em vigor a partir da data de publicação.

Uberaba, 03 de agosto de 2007.

Rômulo de Souza Figueiredo
SECRETÁRIO MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO

Anderson Adauto Pereira
PREFEITO MUNICIPAL DE UBERABA

EDITAL Nº. 233/2007

HOMOLOGAÇÃO DO RESULTADO FINAL (AVALIAÇÃO CURRICULAR + ENTREVISTA TÉCNICA) DO PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO PARA O EXERCÍCIO DA FUNÇÃO PÚBLICA DE CUIDADOR (a), AUTORIZADO PELO EDITAL Nº 144/2007, PUBLICADO NO PORTA VOZ Nº 670 DE 16 DE JUNHO DE 2.007.

Rômulo de Souza Figueiredo, Secretário Municipal de Administração do Município de Uberaba, Minas Gerais, no uso de suas atribuições legais, faz saber aos interessados, nos termos e condições do Edital N. 144/2007 autorizado e publicado no Porta Voz nº 670 de 16 de junho de 2007, homologa o resultado final (Avaliação Curricular + Entrevista Técnica) do PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO para a função pública CUIDADOR (a). A referida publicação terá validade de 12 (doze) meses, podendo ser prorrogada por igual período, em caráter temporário, nos termos do artigo 37, IX da Constituição Federal e Lei Complementar nº 347/2005, a saber:

CUIDADOR (a) – 04 Vagas

	CANDIDATO	DOC. IDENTIDADE	AVALIAÇÃO CURRICULAR	NOTA ENTREVISTA	NOTA FINAL	SITUAÇÃO
1º	CLAUDIA REGINA M. CABRAL MUTAO	MG6153750	46,00	50,00	96,00	Aprovado
2º	MARIA APARECIDA DE M. SANTOS	M3370244	40,00	48,00	88,00	Aprovado
3º	MARIA AMELIA MARTINS DOS SANTOS	M5781316	40,00	48,00	88,00	Aprovado
4º	PAULA MARIA RAMOS FERREIRA	MG14414942	40,00	48,00	88,00	Aprovado
5º	VERONICA GOMES TEOFILO FIRMINO	MG12579750	40,00	48,00	88,00	Aprovado
6º	IRMA LARA	773180	40,00	47,50	87,50	Aprovado
7º	MARIA ERLI BARCELOS SANTANA	M7802518	40,00	47,00	87,00	Aprovado
8º	RENATA MORAES	M6930037	40,00	43,00	83,00	Aprovado
9º	HELOISA HELENA DOS S. F. SOUSA	M6531059	40,00	42,00	82,00	Aprovado
10º	LOSANGELA M. TOMAZ SANTOS	M8240577	40,00	42,00	82,00	Aprovado
11º	KAREM CRISTINA DE CASTRO	MG10702722	31,00	49,00	80,00	Aprovado
12º	ALYNE CHRISTINA ROCHA DA SILVA	M9344430	31,00	48,00	79,00	Aprovado
13º	LUCIANA VIEIRA BORDIN	3748958	35,00	43,00	78,00	Aprovado
14º	ALLYNE SANTOS DE CARVALHO	MG15919350	31,00	41,00	72,00	Aprovado
15º	ALICE BASTOS SIQUEIRA	2164641	30,00	39,00	69,00	Aprovado
16º	VALERIA LUIZA ALVES MORAIS	M6852278	40,00	0,00	40,00	Reprovado
17º	DULCILENE AP. AMERICO ANTUNES	MG16443677	40,00	0,00	40,00	Reprovado
18º	LUCIANE DE SOUZA	14486977	40,00	0,00	40,00	Reprovado
19º	ANA CAROLINA MARTINS BORGES	MG13329204	40,00	0,00	40,00	Reprovado
20º	VANIA INES FERREIRA	M4809334 1	38,30	0,00	38,30	Reprovado
21º	APARECIDA ELIZABETE DA SILVA	MG6531040	30,00	0,00	30,00	Reprovado
22º	HOSANA MARIA DE D. FERNANDES	3MG11163582	27,50	0,00	27,50	Reprovado
23º	APARECIDA DE F. CRISPIM PINHEIRO	M2638991	25,80	0,00	25,80	Reprovado
24º	DANIELA DOS SANTOS MENDES	MG11389945	25,50	0,00	25,50	Reprovado
25º	DELAINE CUSTODIO	M3900837	25,00	0,00	25,00	Reprovado
26º	MONALISA BEATRIZ PEREIRA SILVA	MG1241779	25,00	0,00	25,00	Reprovado
27º	DEBORA LIMA AVELAR	2786099	22,60	0,00	22,60	Reprovado
28º	ANGELICA BATISTA DA SILVA	10421752	20,00	0,00	20,00	Reprovado
29º	BEATRIZ ROSA VALÉRIO	MG12240331	20,00	0,00	20,00	Reprovado
30º	LUCIANA CRISTINA SILVA PEREIRA	MG15364215	20,00	0,00	20,00	Reprovado
31º	ALYNE MARIA SILVA DE OLIVEIRA	MG15943881	15,80	0,00	15,80	Reprovado
32º	MABIA PACHECO BORGES	MG13270112	15,00	0,00	15,00	Reprovado
33º	CLAUDIA REGINA DE Q. ASSIS	MG6256466	12,50	0,00	12,50	Reprovado
34º	MARIA APARECIDA T. DE OLIVEIRA	M2996293	10,00	0,00	10,00	Reprovado
35º	VIVIANE PATRICIA DO N. SILVA	10321758	10,00	0,00	10,00	Reprovado
36º	JANAINA RITA DA SILVA	MG13485704	10,00	0,00	10,00	Reprovado
37º	GRAZIELE CRISTINA GIANVECCHIO	MG15687171	10,00	0,00	10,00	Reprovado
38º	MIRIANE AZEVEDO MUNDIM	MG11933369	6,70	0,00	6,70	Reprovado
39º	ANDREZA AP. ALVES LAGE	MG10744415	6,30	0,00	6,30	Reprovado
40º	LUCIA ANA FIGUEIRA MUTAO	M9211516	6,00	0,00	6,00	Reprovado
41º	LUCIMAR DA SILVA R. SANTOS	MG13030204	5,80	0,00	5,80	Reprovado
42º	MARLIRIS DOS REIS VITOR	M4083655	5,00	0,00	5,00	Reprovado
43º	MARIA DAS G. DE DEUS JUSTINO	MG8656548	5,00	0,00	5,00	Reprovado
44º	MARTA REGIA RABELO TEIXEIRA	MG7878176	5,00	0,00	5,00	Reprovado
45º	ANDREIA CRISTINA RONCOLATO	8484635	5,00	0,00	5,00	Reprovado
46º	JOSIANE MOREIRA NAVES	MG10416497	5,00	0,00	5,00	Reprovado
47º	KEILA CRISTINA FERREIRA	11092933	5,00	0,00	5,00	Reprovado
48º	RAYANNE MARCIA FINHOLDT PRADO	MG12677933	5,00	0,00	5,00	Reprovado
49º	TATIANA CORREIA BELELE	13932258	4,00	0,00	4,00	Reprovado
50º	FATIMA ALCIONE ANDRADE	M3725319	3,00	0,00	3,00	Reprovado
51º	REJANE ISABEL F. MARCELINO	MG7325707	3,00	0,00	3,00	Reprovado
52º	PATRICIA LUCIA DA SILVA	9058484	3,00	0,00	3,00	Reprovado
53º	LIDIANE DE JESUS DA SILVA	MG12710128	2,50	0,00	2,50	Reprovado
54º	EDILENE DE OLIVEIRA SOUSA	M5302243	2,00	0,00	2,00	Reprovado
55º	CARLA CRISTINA PIO	MG14334897	2,00	0,00	2,00	Reprovado
56º	LILIANNE MAIRA POLIS	355203054	2,00	0,00	2,00	Reprovado
57º	MARIA EMILIA G. TIVERON	MG12824376	1,70	0,00	1,70	Reprovado
58º	AMLLIA VIEIRA NETA	M4780659	1,00	0,00	1,00	Reprovado
59º	CELESTE APARECIDA ANDRADE	MG2474685	1,00	0,00	1,00	Reprovado
60º	MARCIA HELENA DA SILVA	M3852552	1,00	0,00	1,00	Reprovado
61º	CRISTINA MORAES BORGES	MG10884619	1,00	0,00	1,00	Reprovado
62º	FABIA ANDREIA DA SILVA AFONSO	MG7818472	1,00	0,00	1,00	Reprovado
63º	ELAINE CRISTINA C. GONCALVES	MG11783917	1,00	0,00	1,00	Reprovado
64º	LUZIA PEREIRA DE SOUZA	MG14955307	1,00	0,00	1,00	Reprovado
65º	VANESSA CRISTINA R. M. DA SILVA	15089891	1,00	0,00	1,00	Reprovado
66º	AIDE MARIA COELHO DOS SANTOS	M2768411	0,00	0,00	0,00	Reprovado
67º	NILCE MARIA A. NERY DE OLIVEIRA	M574960	0,00	0,00	0,00	Reprovado
68º	WANIA MARIA B. DE OLIVEIRA	M7800391	0,00	0,00	0,00	Reprovado
69º	ALMERIZA MENDES SILVA	M3179705	0,00	0,00	0,00	Reprovado
70º	LENIR JERONIMA ALVES LUCAS	M9152693	0,00	0,00	0,00	Reprovado
71º	JOANA DARC ROSA	M7332897	0,00	0,00	0,00	Reprovado
72º	MARIA APARECIDA BINO	M8990970	0,00	0,00	0,00	Reprovado
73º	MIRNA APARECIDA DUTRA DA SILVA	5432007	0,00	0,00	0,00	Reprovado
74º	LINDALVA ALVES DE ALMEIDA	M3365913	0,00	0,00	0,00	Reprovado
75º	APARECIDA MARQUES M. ARAUJO	MG11007053	0,00	0,00	0,00	Reprovado
76º	LILIAM MYNSEN COELHO	13677466	0,00	0,00	0,00	Reprovado
77º	SILVANIA MARIA PASSOS	M3573793	0,00	0,00	0,00	Reprovado
78º	TRINDADE APARECIDA NASCIMENTO VASCONCELOS	M3104559	0,00	0,00	0,00	Reprovado
79º	DIOLINA MODESTO DE OLIVEIRA	MG4726771	0,00	0,00	0,00	Reprovado
80º	VALDETE DA SILVA PESSOA	M7103457	0,00	0,00	0,00	Reprovado
81º	SANDRA PERPETUA DA SILVA	M3391879	0,00	0,00	0,00	Reprovado
82º	MARIA IRONILDA BURITI FERREIRA	MG3540493	0,00	0,00	0,00	Reprovado
83º	ISABEL CRISTINA MARIANO MELO	4536549	0,00	0,00	0,00	Reprovado
84º	MARIA HELENA O. B. DE S. SILVA	M9168804	0,00	0,00	0,00	Reprovado
85º	MARIA ADRIANA ANDRADE	MG4583585	0,00	0,00	0,00	Reprovado
86º	MARISA MARTA H. DOS SANTOS	M3980374	0,00	0,00	0,00	Reprovado
87º	VALERIA CRISTINA DA ROCHA	M4721522	0,00	0,00	0,00	Reprovado
88º	KATIA APARECIDA TIAGO	MG12740654	0,00	0,00	0,00	Reprovado
89º	VALERIA CRISTINA DA SILVA	MG12152841	0,00	0,00	0,00	Reprovado
90º	ANA CLAUDIA SIMOES R. SILVA	MG4725870	0,00	0,00	0,00	Reprovado
91º	MARIA APARECIDA DOS SANTOS	MG3980720	0,00	0,00	0,00	Reprovado
92º	MARIA SELMA DE OLIVEIRA SILVA	MG6803675	0,00	0,00	0,00	Reprovado
93º	SONIA CRISTINA SOUSA	M4582428	0,00	0,00	0,00	Reprovado
94º	SANDRA REGINA LEANDRO	M6154278	0,00	0,00	0,00	Reprovado
95º	RAQUEL AP. DOS S. OLIVEIRA	M5419583	0,00	0,00	0,00	Reprovado
96º	ALEXANDRA J. BOLZAN SIVIERI	243630104	0,00	0,00	0,00	Reprovado
97º	ANDREIA LUCIA DE SOUZA	322226016	0,00	0,00	0,00	Reprovado
98º	SILVIA A. DA CUNHA SOUSA	MG10961108	0,00	0,00	0,00	Reprovado
99º	KARLA VANESSA DE CASTRO PAPIANI	MG8952474	0,00	0,00	0,00	Reprovado
100º	SIMONE C. SIQUEIRA	M10579365	0,00	0,00	0,00	Reprovado
101º	VILMA BORGES DE ARAUJO	MG10011616	0,00	0,00	0,00	Reprovado
102º	PATRICIA FABIANA FIRMINO	M8142470	0,00	0,00	0,00	Reprovado
103º	RAMISA C. L. COSTA ROGERIO	8498315	0,00	0,00	0,00	Reprovado
104º	CHRISTIANE CAZUME ITO	7366884	0,00	0,00	0,00	Reprovado
105º	ELISANGELA CRISTINA FARNESI	12769934	0,00	0,00	0,00	Reprovado
106º	CRISTIANA APARECIDA DA SILVA	MG10235598	0,00	0,00	0,00	Reprovado
107º	JANAINA JACIARA F. SANTOS	12414814	0,00	0,00	0,00	Reprovado
108º	ANA CRISTINA OLIVEIRA SILVA	325487790	0,00	0,00	0,00	Reprovado
109º	CARINE APARECIDA DA SILVA	13110585	0,00	0,00	0,00	Reprovado
110º	MARILUCE GALDINA	MG11911798	0,00	0,00	0,00	Reprovado
111º	JULIANA DA CUNHA CARRIJO	MG10331969	0,00	0,00	0,00	Reprovado
112º	ANDREA DE SOUZA MACEDO	MG10388372	0,00	0,00	0,00	Reprovado
113º	DAMIANE GISELLE C. RODRIGUES	MG12009140	0,00	0,00	0,00	Reprovado
114º	AMERICA BORGES CARNEIRO	11584775	0,00	0,00	0,00	Reprovado
115º	GISELLE BATISTA MOTA	MG10184061	0,00	0,00	0,00	Reprovado
116º	ISABEL APARECIDA F. LIMA	MG7525907	0,00	0,00	0,00	Reprovado
117º	IRAMAIA AP. RODRIGUES	MG12488242	0,00	0,00	0,00	Reprovado
118º	ANA PAULA DE SOUSA	MG11456089	0,00	0,00	0,00	Reprovado
119º	SILVANIA APARECIDA LOPES	MG12762446	0,00	0,00	0,00	Reprovado
120º	RAQUEL SOUSA DO AMARAL	12286394	0,00	0,00	0,00	Reprovado
121º	MIGUEL FERREIRA LIMA FILHO	MG7525891	0,00	0,00	0,00	Reprovado
122º	ERIKA CRISTINA SILVA BARCELOS	MG13259480	0,00	0,00	0,00	Reprovado
123º	FABIANA P. RAMOS DE MELO	MG11506713	0,00	0,00	0,00	Reprovado
124º	ALEXANIA GOMES	MG13196854	0,00	0,00	0,00	Reprovado
125º	MARA TATIANA PEREIRA	MG13335020	0,00	0,00	0,00	Reprovado
126º	AGNES MORLIN AMPARADO	MG14216984	0,00	0,00	0,00	Reprovado
127º	PAULA SUELLEN M. DE OLIVEIRA	MG14472642	0,00	0,00	0,00	Reprovado
128º	JULIANA G. DE OLIVEIRA	MG13630587	0,00	0,00	0,00	Reprovado
129º	NATALIA PRISCILA DE O. SILVA	MG13552791	0,00	0,00	0,00	Reprovado
130º	NAJARA F. MARQUES	MG11101065	0,00	0,00	0,00	Reprovado
131º	MARIANA M. DE CARVALHO	MG15035160	0,00	0,00	0,00	Reprovado
132º	PATRICIA G. FERNANDES	MG14409736	0,00	0,00	0,00	Reprovado
133º	ANA CLAUDIA MACHADO LOPES	MG16709430	0,00	0,00	0,00	Reprovado
134º	JOSIANE DOS S. C. DA CUNHA	MG14918476	0,00	0,00	0,00	Reprovado
135º	RENATA CRISTINA SILVA	MG13955658	0,00	0,00	0,00	Reprovado
136º	JULIA DE C. FERNANDES	MG13847185	0,00	0,00	0,00	Reprovado
137º	KARINA TABATA BUENO	MG14052555	0,00	0,00	0,00	Reprovado
138º	JESSICA DE P. CEARENSE	MG16342878	0,00	0,00	0,00	Reprovado
139º	SABRINA DANIELE CAMARGOS	MG15593932	0,00	0,00	0,00	Reprovado
140º	SIMONE DE OLIVEIRA	MG12556337	0,00	0,00	0,00	Reprovado

Os candidatos aprovados e classificados até o 4º (Quarto) lugar, obedecendo ao número de vagas do Edital de abertura N. 144/2007 do referido Processo Seletivo Simplificado, Porta Voz nº 670 de 16 de junho de 2007, deverá comparecer no Departamento Central de Gestão de Recursos Humanos, sitos a Avenida Dom Luis Maria Santana nº. 141, bairro Santa Marta, Uberaba/MG, para os procedimentos admissionais, no prazo de 02 (dois) dias úteis a contar da publicação deste Edital, sob pena de perda irrevogável da vaga, e, assumir suas funções junto a SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL.
Os candidatos aprovados a partir das vagas excedentes às autorizadas, de conformidade com o parágrafo anterior, deverão ficar em quadro reserva. Este Processo seletivo Simplificado terá validade de 12 (doze) meses após a divulgação do resultado, podendo ser prorrogado por igual período.

Revogados os atos em contrário, os efeitos deste Edital, entram em vigor a partir da data de publicação.

Uberaba, 03 de agosto de 2007.

Rômulo de Souza Figueiredo
SECRETÁRIO MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO

Anderson Adauto Pereira
PREFEITO MUNICIPAL DE UBERABA

EDITAL Nº. 234/2007

HOMOLOGAÇÃO DO RESULTADO DA 1ª FASE (AVALIAÇÃO CURRICULAR) DO PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO PARA O EXERCÍCIO DA FUNÇÃO PÚBLICA DE MOTORISTA "D", AUTORIZADO PELO EDITAL Nº 197/2007, PUBLICADO NO PORTA VOZ Nº 674 DE 07 DE JULHO DE 2.007.

Rômulo de Souza Figueiredo, Secretário Municipal de Administração do Município de Uberaba, Minas Gerais, no uso de suas atribuições legais, faz saber aos interessados, nos termos e condições do Edital N. 197/2007 autorizado e publicado no Porta Voz nº 674 de 07 de julho de 2007, homologa o resultado da primeira fase do PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO para a função pública MOTORISTA "D". A referida publicação terá validade de 12 (doze) meses, podendo ser prorrogada por igual período, em caráter temporário, nos termos do artigo 37, IX da Constituição Federal e Lei Complementar nº 347/2005, a saber:

MOTORISTA "D" – 05 Vagas

	CANDIDATO	DOC. IDENTIDADE	ANALISE CURRICULAR	SITUAÇÃO
1º	ILDEFONSO BALTAZAR RESENDE	MG189052	90,00	Aprovado
2º	JOAO BATISTA FERREIRA	MG1631813	70,00	Aprovado
3º	JOAO ANTONIO AZEVEDO	MG3120051	70,00	Aprovado
4º	LUCIO CARLOS GONÇALVES	M1620055	70,00	Aprovado
5º	REGINALDO DONIZETH DE SOUZA RIBEIRO	MG11397338	70,00	Aprovado
6º	EURÍPEDES DOS REIS SILVA	M6853215	70,00	Aprovado
7º	DILSON JOSE DE OLIVEIRA	M2334449	60,00	Aprovado
8º	FRANCISCO JOSE DINIZ	MG4581411	60,00	Aprovado
9º	ANDRE JARDIM COELHO	M5268278	60,00	Aprovado
10º	ADALTON JOSE PEREIRA	MG7794683	60,00	Aprovado
11º	MARLOS JOSE DO NASCIMENTO	MG8272651	60,00	Aprovado
12º	WILLIAM ROMUALDO MOREIRA	MG14025958	35,00	Desclassificado
13º	MARCO AURELIO PIOLI MOTA	MG7397296	30,00	Desclassificado
14º	MARCIO GOUVEIA DA SILVA	MG5505555	30,00	Desclassificado
15º	NIVALDO CRUVINEL	M8884654	30,00	Desclassificado
16º	LEONARDO CESAR RIBEIRO PRATA	M8458066	30,00	Desclassificado
17º	RUI BERNADELI DE FREITAS	M3433908	25,00	Desclassificado
18º	WANDERLEI APARECIDO GUIMARÃES	MG10879560	25,00	Desclassificado
19º	RICARDO ROBERTO DA SILVA TOLEDO	M3123185	20,00	Desclassificado
20º	JOAO FRANCISCO GREGORIO	M4773821	20,00	Desclassificado
21º	DANILO CHAGAS OLIVEIRA	M3004951	10,00	Desclassificado
22º	GILMAR GIASSI	MG10325453	10,00	Desclassificado
23º	BRUNO EDUARDO LACERDA DA FONSECA	MG11242337	10,00	Desclassificado
24º	LEMAR DE OLIVEIRA	M5419161	5,00	Desclassificado
25º	MARCO ROMES LUZ	M8903641	5,00	Desclassificado
26º	EURIPEDES QUERINO ANTUNES	M233798	0,00	Desclassificado
27º	JOSE PAULINO PADOVANI	4913261	0,00	Desclassificado
28º	JOAO DOS REIS BERALDO	M7385339	0,00	Desclassificado

29º	GERALDO ABENACIR DUARTE	M1447438	0,00	Desclassificado
30º	ELY JOSE DE SOUZA	14614364	0,00	Desclassificado
31º	ADAO DONIZETE MENDONÇA	M3436647	0,00	Desclassificado
32º	EDSON GONÇALVES DAMASCENO	M7650536	0,00	Desclassificado
33º	ANDERSON DAVID DE MORAES	M8931032	0,00	Desclassificado
34º	AGNALDO LOURENÇO RESENDE	M5803067	0,00	Desclassificado
35º	TYRONNE DE ANDRADE	MG5781529	0,00	Desclassificado
36º	ANDERSON PEREIRA MENDES	MG5417591	0,00	Desclassificado
37º	AILTON DA CRUZ	MG14132416	0,00	Desclassificado
38º	VINICIUS GUIMARÃES JUNIOR	MG10491817	0,00	Desclassificado
39º	RUBENS PEREIRA DA SILVA JUNIOR	336375578	0,00	Desclassificado
40º	CARLOS ALBERTO CORDEIRO DA PAIXAO	MG10731017	0,00	Desclassificado
41º	ANTONIO CARLOS FERREIRA RAMOS JUNIOR	1606093	0,00	Desclassificado
42º	WEMERSON HENRIQUE DE SOUZA	MG9041711	0,00	Desclassificado
43º	WASHINGTON FERNANDO ROSA	MG12344728	0,00	Desclassificado
44º	LEONARDO DOS REIS PAIVA	358288691	0,00	Desclassificado

Os recursos poderão ser interpostos no prazo máximo de 02 (dois) dias úteis, contados a partir da data de homologação do resultado da primeira fase (Avaliação Curricular), junto ao DECEDES - Departamento Central de Desenvolvimento de Recursos Humanos da Secretaria Municipal de Administração, situado na Avenida Dom Luis Maria Santana n. 141, bairro Santa Marta, nesta cidade de Uberaba/MG, das 9h às 17 h.

A data, local e horário para a realização das entrevistas técnicas (2ª fase) serão divulgados posteriormente no Órgão Oficial do Município de Uberaba/MG, "Jornal Porta Voz".

Este Processo seletivo Simplificado terá validade de 12 (doze) meses após a divulgação do resultado, podendo ser prorrogado por igual período.

Revogados os atos em contrário, os efeitos deste Edital, entram em vigor a partir da data de publicação.

Uberaba, 03 de agosto de 2007.

Rômulo de Souza Figueiredo
SECRETÁRIO MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO

Anderson Adauto Pereira
PREFEITO MUNICIPAL DE UBERABA

EDITAL Nº 235/2007
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Rômulo de Souza Figueiredo, Secretário Municipal de Administração do Município de Uberaba, Minas Gerais, no uso de suas atribuições legais, convoca em virtude de designações temporárias para prestarem serviços na Prefeitura Municipal de Uberaba, na função pública de TRABALHADOR BRAÇAL. Em virtude da abertura do Processo Seletivo Simplificado através do Edital 20/2006 e do resultado final homologado através do edital 28/2006, a saber:

FUNÇÃO: TRABALHADOR BRAÇAL (FEMININO)

	NOME	DOC. IDENT.	LOTAÇÃO
52º	ALIANE LORENA DE OLIVEIRA	MG.15.103.232	SEDS
53º	MARIA LUCIA PROCOPIO DA LUZ	MG.6.902.786	SEDS

OBSERVAÇÃO: Os convocados deverão comparecer ao Departamento Central de Gestão de Recursos Humanos da Secretaria de Administração, sito a Avenida Dom Luiz Maria de Santana, nº 141, Bairro Santa Marta, até 02 (dois) dias úteis após a publicação da presente convocação para providenciarem os documentos, inclusive exames pré-admissionais, necessários às designações. O não comparecimento até a data prevista implicará na perda irrevogável da vaga.

Uberaba, 03 de agosto de 2007.

Rômulo de Souza Figueiredo
SECRETÁRIO MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO

Anderson Adauto Pereira
PREFEITO MUNICIPAL DE UBERABA

EDITAL Nº 236/2007

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Rômulo de Souza Figueiredo, Secretário Municipal de Administração do Município de Uberaba, Minas Gerais, no uso de suas atribuições legais, convoca em virtude de designações temporárias para prestarem serviços na Prefeitura Municipal de Uberaba, na função pública de AGENTE DE FISCALIZAÇÃO. Em virtude do resultado do PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO, homologado através do edital 65/2006, publicado no Porta Voz nº 629 de 22 de julho de 2006, a saber:

AGENTE DE FISCALIZAÇÃO

	NOME	DOC. IDENT.	LOTAÇÃO
14º	RENATO DINIZ SANTANA	MG-12303768	SETTRANS

OBSERVAÇÃO: Os convocados deverão comparecer ao Departamento Central de Gestão de Recursos Humanos da Secretaria de Administração, sito a Avenida Dom Luiz Maria de Santana, nº 141, Bairro Santa Marta, até 02 (DOIS) dias úteis após a publicação da presente convocação para providenciarem os documentos, inclusive exames pré-admissionais, necessários às designações. O não comparecimento até a data prevista implicará na perda irrevogável da vaga.

Uberaba, 20 de julho de 2007.

Rômulo de Souza Figueiredo
SECRETÁRIO MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO

Anderson Adauto Pereira
PREFEITO MUNICIPAL DE UBERABA

Nº. 237/2007
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Rômulo de Souza Figueiredo, Secretário Municipal de Administração do Município de Uberaba, Minas Gerais, no uso de suas atribuições legais, convoca em virtude de designações temporárias para prestarem serviços na Prefeitura Municipal de Uberaba, na função pública de MOTORISTA DE AMBULÂNCIA. Em virtude do resultado do PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO, autorizado através do Edital n. 116/2006 publicado no Porta Voz nº. 636/2006 de 16 de setembro de 2006 e homologado o resultado final através do Edital n. 157/2006 publicado no Porta Voz n. 641 de 28 de outubro de 2006, a saber:

FUNÇAO: MOTORISTA DE AMBULÂNCIA

	NOME	DOC. IDENT.	LOTAÇÃO
13º	VANIO OSMAR DE SOUSA	M6582269	Secretaria Municipal de Saúde

OBSERVAÇÃO: O candidato convocada deverá comparecer ao Departamento Central de Gestão de Recursos Humanos da Secretaria de Administração, sito a Avenida Dom Luiz Maria de Santana, nº 141, Bairro Santa Marta, até 02 (dois) dias úteis após a publicação da presente convocação para providenciarem os documentos, inclusive exames pré-admissionais, necessários às designações. O não comparecimento até a data prevista implicará na perda irrevogável da vaga.

Uberaba, 03 de agosto de 2007.

Rômulo de Souza Figueiredo
SECRETÁRIO MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO

Anderson Adauto Pereira
PREFEITO MUNICIPAL DE UBERABA

EDITAL Nº 238/2007
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Rômulo de Souza Figueiredo, Secretário Municipal de Administração do Município de Uberaba, Minas Gerais, no uso de suas atribuições legais, convoca em virtude de designações temporárias para prestarem serviços na Prefeitura Municipal de Uberaba, na função pública de TRABALHADOR BRAÇAL. Em virtude da abertura do Processo Seletivo Simplificado através do Edital 106/2007 publicado no Porta Voz n. 665 de 12 de maio de 2007 e do resultado final homologado através do edital 155/2007 publicado no Porta Voz n. 671 de 23 de junho de 2007, a saber:

FUNÇÃO: TRABALHADOR BRAÇAL (MASCULINO)

	NOME	DOC. IDENTIDADE	LOTAÇÃO
3º	PAULO HENRIQUE BENEDITO	M6154319	INFRA-ESTRUTURA
4º	ATAIDE PEREIRA DE OLIVEIRA	MG4179567	INFRA-ESTRUTURA
5º	LUIS HUMBERTO DE ALMEIDA	MG6852540	INFRA-ESTRUTURA
6º	ADILSON JOSE DE MORAIS	M5423231	INFRA-ESTRUTURA
7º	JOSE EURIPEDES AMANCIO	M8254037	INFRA-ESTRUTURA
8º	HELISSON HENRIQUE PEREIRA	MG11336060	INFRA-ESTRUTURA
9º	ROMBERSON DA SILVA OLIVEIRA	MG7583414	INFRA-ESTRUTURA
10º	JAIME DIAS FILHO	MG11770850	INFRA-ESTRUTURA
11º	ROBERTO CARLOS DA SILVA	MG4781535	INFRA-ESTRUTURA
11º	JOSEMAR CARDOSO DA SILVA	MG11612076	INFRA-ESTRUTURA

OBSERVAÇÃO: Os convocados deverão comparecer ao Departamento Central de Gestão de Recursos Humanos da Secretaria de Administração, sito a Avenida Dom Luiz Maria de Santana, nº 141, Bairro Santa Marta, até 02 (dois) dias úteis após a publicação da presente convocação para providenciarem os documentos, inclusive exames pré-admissionais, necessários às designações. O não comparecimento até a data prevista implicará na perda irrevogável da vaga.

Uberaba, 03 de julho de 2007.

Rômulo de Souza Figueiredo
SECRETÁRIO MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO

Anderson Adauto Pereira
PREFEITO MUNICIPAL DE UBERABA

ATOS OFICIAIS CODAU

C.P.L.

CENTRO OPERACIONAL DE DESENVOLVIMENTO E SANEAMENTO DE UBERABA - CODAU

EXTRATO DA NOTA DE EMPENHO Nº 01959/2007

CONTRATANTE: CENTRO OPERACIONAL DE DESENVOLVIMENTO E SANEAMENTO DE UBERABA - CODAU.
CONTRATADA: COPERSAN LTDA
OBJETO: Aquisição de 2,00 peças tê de redução, com bolsas, diâmetro nominal 250mm x 200mm, junta elástica, confeccionado em ferro fundido dúctil PN10, pintura interna e externa através de tinta betuminosa, cor preta, com anéis, conformidade NBR 7675 para tubo defofo no valor unitário de R$ 394,00 (trezentos e noventa e quatro reais), totalizando r$ 788,00 (setecentos e oitenta e oito reais); 1,00 peças redução concêntrica, com flanges, diâmetro nominal 250 x 200mm, confeccionado em ferro fundido dúctil, PN10, pintura interna e externa através de tinta betuminosa, cor preta, com anéis, conformidade NBR 7675 para tubo defofo no valor unitário de R$ 229,00 (duzentos e vinte e nove reais)
VALOR TOTAL: R$ 1.017,00 (um mil e dezessete reais).
DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA: 2540.17.512.253.3279.0001.449051.0.250.3134
PROCESSO: Pregão Presencial nº 012/2007

Uberaba/MG, em 26 de julho de 2007.

Acrísio Cassimiro de Freitas Júnior.
Vice Presidente - CPL

EXTRATO DA NOTA DE EMPENHO Nº 01957/2007

CONTRATANTE: CENTRO OPERACIONAL DE DESENVOLVIMENTO E SANEAMENTO DE UBERABA - CODAU.
CONTRATADA: ASPERBRAS BAHIA LTDA
OBJETO: Aquisição de 924,00 ml tubo defofo PN 1MPA, junta elástica, diâmetro nominal 250mm cor azul, barra com 6 metros, com anél, conformidade NBR 7665 e PBQP-H no valor unitário de R$ 66,39 (sessenta e seis reais e trinta e nove centavos), totalizando R$ 61.344,36 (sessenta e um mil trezentos e quarenta e quatro reais e trinta e seis centavos).
VALOR TOTAL: R$ 61.344,36 (sessenta e um mil trezentos e quarenta e quatro reais e trinta e seis centavos).
DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA: 2540.17.512.253.3279.0001.449051.0.250.3134
PROCESSO: Pregão Presencial nº 012/2007

Uberaba/MG, em 26 de julho de 2007.

Acrísio Cassimiro de Freitas Júnior.
Vice Presidente - CPL

EXTRATO DA NOTA DE EMPENHO Nº 01953/2007

CONTRATANTE: CENTRO OPERACIONAL DE DESENVOLVIMENTO E SANEAMENTO DE UBERABA - CODAU.
CONTRATADA: ANGOLINI & ANGOLINI LTDA
OBJETO: Aquisição de 2,00 peças tê com bolsas, diâmetro nominal 200mm, junta elástica confeccionado em ferro fundido dúctil PN10, pintura interna e externa através de tinta betuminosa, cor preta, com anéis, conformidade NBR 7675 para tubo defofo no valor unitário de R$ 296,00 (duzentos e noventa e seis reais), totalizando R$ 592,00 (quinhentos e noventa e dois reais); 2,00 peças curva 90º com bolsas, diâmetro nominal 250mm, junta elástica confeccionada em ferro fundido dúctil, pressão de serviço admissível 6,4 MPA, pintura interna e externa através de tinta betuminosa, cor preta, com anéis, conformidade NBR 7675 no valor unitá-

rio de R$ 323,00 (trezentos e vinte e três reais), totalizando R$ 646,00 (seiscentos e quarenta e seis reais); 1,00 peça curva 22º 30', com bolsas, diâmetro nominal 250mm, junta elástica confeccionada em ferro fundido dúctil, pressão de serviço admissível 6,4 MPA, pintura interna e externa através de tinta betuminosa, cor preta, com anéis, conformidade NBR 7675 no valor unitário de R$ 224,00 (duzentos e vinte e quatro reais); 2,00 peças luva de correr, defofo, junta elástica, diâmetro nominal 200mm, cor azul, com anéis, conformidade NBR 7665 e PBQP-H no valor unitário de R$ 75,00 (setenta e cinco reais), totalizando R$ 150,00 (cento e cinqüenta reais); 1,00 peça luva de correr, defofo, junta elástica, diâmetro nominal 250mm cor azul, com anéis, conformidade NBR 7665 e PBQP-H no valor unitário de R$ 112,00 (cento e doze reais); 4,00 peças registro de gaveta chato, com flanges, PN16, face a face curto, diâmetro nominal 200mm, com cunha revestida de elastômero no valor de unitário de R$ 836,00 (oitocentos e trinta e seis reais), totalizando R$ 3.344,00 (três mil trezentos e quarenta e quatro reais).

VALOR TOTAL: R$ 5.068,00 (cinco mil e sessenta e oito reais).

DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA: 2540.17.512.253.3279.0001.449051.0.250.3134

PROCESSO: Pregão Presencial nº 012/2007

Uberaba/MG, em 26 de julho de 2007.

Acrísio Cassimiro de Freitas Júnior.
Vice Presidente - CPL

EXTRATO DA NOTA DE EMPENHO Nº 01928/2007

CONTRATANTE: CENTRO OPERACIONAL DE DESENVOLVIMENTO E SANEAMENTO DE UBERABA - CODAU.

CONTRATADA: MECATRON EMPREENDIMENTOS ELÉTRICOS LTDA

OBJETO: Aquisição de 2,00 peças gaveta com contator a vácuo tripolar com execução extraível VN 5,0/7,2 KV IN 360/400 A IRUP. 5,0 KA, equipada com fusíveis de proteção e indicador de atuação trafo para comando REL 4160 - 115 VCA PN 750 VA protegido por fusíveis, garantia de 12 meses para o equipamento e montagem no valor de unitário de R$ 25.000,00 (vinte e cinco mil reais), totalizando R$ 50.000,00 (cinqüenta mil reais).

VALOR TOTAL: R$ 50.000,00 (cinqüenta mil reais).

DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA: 2540.17.512.253.3279.0001.449052.0.250.3373

PROCESSO: Convite nº 031/2007

Uberaba/MG, em 26 de julho de 2007.

Acrísio Cassimiro de Freitas Júnior.
Vice Presidente - CPL

EXTRATO DO CONTRATO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS Nº 060/2.007

CONTRATANTE: CENTRO OPERACIONAL DE DESENVOLVIMENTO E SANEAMENTO DE UBERABA - CODAU.

CONTRATADO: NEY AUGUSTO NASCIMENTO

OBJETO: Prestação de serviços técnicos profissionais de 01 (um) engenheiro, com notório conhecimento na área de geotécnica, para analisar e elaborar parecer técnico para o Codau, no que tange ao pedido formulado pelo Consórcio COM/BR, de alteração do tipo de revestimento das lagoas da Estação de Tratamento de Esgoto do Rio Uberaba, que se encontra em fase de construção, com vigência por um prazo de 07 (sete) dias, a contar da emissão da Ordem de Serviço, podendo o mesmo ser prorrogado, se houver interesse das partes Contratantes.

VALOR GLOBAL DO CONTRATO: R$ 9.000,00 (nove mil reais).

DOTAÇÕÇÃO ORÇAMENTÁRIA: 2540.17.512.254.6004.0001.339035.0.250.8034

PROCESSO: Inexigibilidade de Licitação nº 014/2.007

Uberaba/MG, em 23 de julho de 2.007.

Acrísio Cassimiro de Freitas Júnior
Presidente - CPL

EXTRATO DO CONTRATO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS N° 059/2.007

CONTRATANTE: CENTRO OPERACIONAL DE DESENVOLVIMENTO E SANEAMENTO DE UBERABA - CODAU.

CONTRATADO: ALUVIAL ENGENHARIA E MEIO AMBIENTE LTDA

OBJETO: Prestação de serviços de elaboração de Plano de Controle Ambiental (PCA) e Relatório de Controle Ambiental (RCA) da ETE Conquistinha, pelo período de 06 (seis) meses, contados a partir da emissão da Ordem de Serviço, a ser expedida pela Diretoria de Desenvolvimento e Saneamento, podendo ser prorrogado, se houver interesse das partes Contratantes.

VALOR GLOBAL DO CONTRATO: R$ 22.400,00 (vinte e dois mil e quatrocentos reais).

DOTAÇÕÇÃO ORÇAMENTÁRIA: 2540.17.512.254.6004.0001.339039.0.250.2465

PROCESSO: Convite nº 030/2.007

Uberaba/MG, em 24 de julho de 2.007.

Acrísio Cassimiro de Freitas Júnior
Presidente - CPL

EXTRATO DO CONTRATO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS N° 056/2007

CONTRATANTE: CENTRO OPERACIONAL DE DESENVOLVIMENTO E SANEAMENTO DE UBERABA - CODAU.

CONTRATADA: AUTO TAPEÇARIA CRUZ FACURE LTDA - ME

OBJETO: Prestação de serviços de tapeçaria nos veículos que compõem à frota do Codau, pelo período de 12 (doze) meses, a contar da 1ª (primeira) Ordem de Serviço, expedida pelo Diretor de Gestão Administrativa, podendo o mesmo ser prorrogado, se houver interesse das partes Contratantes.

VALOR GLOBAL DO CONTRATO: R$ 28.820,00 (vinte e oito mil oitocentos e vinte reais).

DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA: 2520.17.512.254.6002.0001.339039.0.250.2463

PROCESSO: Convite nº 026/2007

Uberaba/MG, em 24 de julho 2007.

Acrísio Cassimiro de Freitas Júnior
Vice Presidente - CPL

EXTRATO DO SEXTO ADITIVO AO CONTRATO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS N° 023/2004

CONTRATANTE: CENTRO OPERACIONAL DE DESENVOLVIMENTO E SANEAMENTO DE UBERABA - CODAU.

CONTRATADA: SETRA - ASSESSORIA E CONSULTORIA DE SEGURANÇA DO TRABALHO LTDA

OBJETO: Aditar o mencionado Contrato e prorrogar o prazo estabelecido na Cláusula Terceira, item 3.1, por um período de 03 (três) meses, com início em 31 de agosto de 2007 e término em 28 de novembro 2007, alterar a Cláusula Quinta e manter as demais Cláusulas e condições convencionadas no Contrato de Prestação de Serviços nº 023/2004.

VALOR MENSAL: R$ 2.000,00 (dois mil reais).

VALOR DO ADITIVO: R$ 6.000,00 (seis mil reais).

DOTAÇÃO ORÇAMENTARIA: 2520.17.512.254.6002.0001.339039.0.250.2463

PROCESSO: Convite nº 027/2004

Uberaba/MG, em 25 de julho de 2007.

Acrísio Cassimiro de Freitas Júnior.
Vice Presidente - CPL

EXTRATO DO PRIMEIRO ADTIVO AO CONTRATO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS N°042/2006

CONTRATANTE: CENTRO OPERACIONAL DE DESENVOLVIMENTO E SANEAMENTO DE UBERABA - CODAU.

CONTRATADAS: TRANSMIL TRANSPORTES COLETIVOS DE UBERABA LTDA
EMPRESA DE ÔNIBUS SÃO BENTO UBERABA LTDA

OBJETO: Aditar o mencionado Contrato para prorrogar o prazo contratual, pelo período de 12 (doze) meses, com início em 17 de setembro de 2007 a 16 de setembro de 2008, e, em conseqüência alterar as Cláusulas Primeira, Quarta e Quinta, mantendo as demais Cláusulas e condições estabelecidas no Contrato de Prestação de Serviços de nº 042/2006.

VALOR DO ADITIVO: R$ 796.876,80 (setecentos e noventa e seis mil oitocentos e setenta e seis reais e oitenta centavos).

DOTAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS: 2510.17.512.254.6001.0001.339039.0.250.2461
2520.17.512.254.6002.0001.339039.0.250.2463
2530.17.512.254.6003.0001.339039.0.250.2464
2540.17.512.254.6004.0001.339039.0.250.2465

PROCESSO: Inexigibilidade de Licitação nº 019/2006

Uberaba/MG, em 01 de agosto 2007.

Acrísio Cassimiro de Freitas Júnior
Vice Presidente da CPL

EXTRATO DO PRIMEIRO ADITIVO AO CONVÊNIO PARA ARRECADAÇÃO DE FUNDOS DIRETO NAS CONTAS DE ÁGUA E ESGOTO DO CENTRO OPERACIONAL DE DESENVOLVIMENTO E SANEAMENTO DE UBERABA - CODAU

PRIMEIRO CONVENENTE: CENTRO OPERACIONAL DE DESENVOLVIMENTO E SANEAMENTO DE UBERABA - CODAU.

SEGUNDA CONVENENTE: MUNICÍPIO DE UBERABA

OBJETO: Aditar o mencionado convênio com a finalidade específica de alterar a Cláusula Terceira, item 3.2, para retificar a conta corrente de repasse das doações arrecadadas através das contas de água e esgoto do Codau.

VALOR: Sem ônus ao erário público.

PROCESSO: Inexigibilidade de Licitação nº 011/2007

Uberaba/MG, em 20 de julho 2007.

Acrísio Cassimiro de Freitas Júnior.
Vice Presidente da CPL

EXTRATO DO PRIMEIRO ADITIVO AO CONTRATO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS Nº 018/2006

CONTRATANTE: CENTRO OPERACIONAL DE DESENVOLVIMENTO E SANEAMENTO DE UBERABA - CODAU.

CONTRATADO: CONSÓRCIO COM ENGENHARIA E COMÉRCIO LTDA E
MASCARENHAS BARBOSA ROSCOE S/A CONSTRUÇÕES

OBJETO: Aditar o mencionado contrato com a finalidade específica de alterar qualitativamente a solução geotécnica para estanqueidade das lagoas e reatores, correspondendo a um acréscimo quantitativo da ordem de 6,57% (seis vírgula cinqüenta e sete por cento) do valor total atualizado do contrato e financeiro da ordem de R$ 1.115.573,25 (um milhão cento e quinze mil, quinhentos e setenta e três reais e vinte e cinco centavos), conforme cláusulas e condições.

VALOR DO ADITIVO: R$ 1.115.573,25 (um milhão cento e quinze mil, quinhentos e setenta e três reais e vinte e cinco centavos).

VALOR DO CONTRATO: R$ 18.083.034,28 (dezoito milhões, oitenta e três mil, trinta e quatro reais e oito centavos).

DOTAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS: 2540.17.512.485.1615.0001.2.250.449051.3138
2540.17.512.485.1615.0001.0.146.449051.3139

PROCESSO: Concorrência nº 01/2005

Uberaba/MG, em 01 de agosto de 2007.

Cristiano Dorça Ferreira
Presidente da CEL

D E S P A C H O

PROCESSO(S) - Inexigibilidade de Licitação nº 15/2007.
CONTRATADAS - -KSB BOMBAS HIDRÁULICAS S/A
-ESCO COMERCIAL DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS LTDA
OBJETO - Aquisição de peças para bomba KSB, ESCO, a serem utilizados na bomba submersa da caixa 06 e na bomba re-autoescovante modelo Lp 3 série 695, em atendimento à Diretoria de Desenvolvimento e Saneamento.
FUNDAMENTO - Artigo 25, da Lei Federal nº 8.666/93.
VALOR ESTIMADO GLOBAL R$13.856,10 (treze mil oitocentos e cinqüenta e seis reais e dez centavos)
Vistos - Comissão e Assessoria Jurídica.
De acordo.

Na forma especificada nestes autos, RATIFICO a situação de Inexigibilidade de Licitação, com apoio no artigo 25, da Lei Federal nº 8.666/93, devendo ser publicado na imprensa, no prazo previsto.

Uberaba/MG, em 31 de julho de 2007.

Jose Luiz Alves
Presidente do CODAU

D E S P A C H O

PROCESSO(S) - Inexigibilidade de Licitação nº 12/2007.
CONTRATADAS - -COOPERATIVA DE CRÉDITO RURAL E DE MICRO E PEQUENOS EMPRESÁRIOS DO VALE DO RIO GRANDE LTDA - SICOOB
-BANCO ITAU/S.A
-COOPERATIVA DE CRÉDITO RURAL DOS PRODUTORES DE LEITO DO VALE DO RIO GRANDE LTDA - CREDILEITE
-COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS FUNCIONÁRIOS DA FUNEPU E FMTM - CREDIMED LTDA
- BANCO DO BRASIL S/A
OBJETO - Credenciamento de Instituição Bancária de nº 001/2007 visando o recebimento de faturas de água/esgoto e outros documentos de emissão do CODAU em todo território nacional, por um período de 24 (vinte e quatro) meses, em atendimento à solicitação da Diretoria Financeira e Comercial.
FUNDAMENTO - Artigo 25, da Lei Federal nº 8.666/93.
VALOR UNITÁRIO POR RECEBIMENTO - - com código de barras padrão FEBRABAN e prestação de contas através de meio magnético ao valor de R$1,00 (um real);
- por recebimento de documentos, com código de barras padrão FEBRABAN e prestação de contas através de meio magnético ao valor de R$1,00 (um real);
- por recebimento efetuado através de atendimento VIRTUAL, HOME e OFFICE BANKING e/ou INTERNET ao valor de R$0,30 (trinta centavos de real), e,
- por recebimento efetuado na modalidade PAGAMENTO SEM BOLETO, acrescido do valor relativo ao recebimento, com código de barras padrão FEBRABAN ao valor de R$1,00 (um real).

Vistos - Comissão e Assessoria Jurídica.

De acordo. Na forma especificada nestes autos, RATIFICO a situação de Inexigibilidade de Licitação, com apoio no artigo 25, da Lei Federal nº 8.666/93, devendo ser publicado na imprensa, no prazo previsto.

Uberaba/MG, em 25 de julho de 2007.

Jose Luiz Alves
Presidente do CODAU

D E S P A C H O

PROCESSO - Dispensa de Licitação nº 011/2007
CONTRATADA - AGF BRASIL SEGUROS S/A
OBJETO - Contratação de Seguradora para prestação de serviços de seguro total do veículo de propriedade do CODAU, marca GM/Vectra SD Expression, placa HMN-6747, para atender a Diretoria de Gestão Administrativa
FUNDAMENTO - Artigo 24, inciso II, da Lei Federal nº 8.666/93.
VALOR GLOBAL DA CONTRATAÇÃO - R$2.487,04 (dois mil quatrocentos e oitenta e sete reais e quatro centavos).

Vistos - Assessoria Jurídica, CPL.
De acordo.

Na forma especificada nestes autos, RATIFICO a situação de Dispensa de Licitação, com apoio no artigo 24 II, da Lei Federal nº 8.666/93, devendo ser publicado na imprensa, no prazo previsto.

Uberaba/MG, em 31 de julho 2007.

JOSE LUIZ ALVES
Presidente do CODAU

REPUBLICADO POR INCORREÇÃO

D E S P A C H O

PROCESSO - Dispensa de Licitação nº 9/2007.
CONTRATADA - CIA DE TELECOMUNICAÇÕES DO BRASIL CENTRAL - CTBC TELECOM
OBJETO - Contratação de prestação de serviço de LP's de dados entre a Rua Governador Valadares, 378 Depto Comercial e AV. Leopoldino de Oliveira, 4350, futuras instalações do Depto, Comercial, e, serviços de ramal externo, em atendimento a solicitação da Diretoria de Gestão Administrativa.
FUNDAMENTO - Artigo 24, Inciso II da Lei Federal nº 8.666/93.
VALOR GLOBAL DA CONTRATAÇÃO - R$4.752,86 (quatro mil setecentos e cinqüenta e dois reais e oitenta e seis centavos)

Vistos - Assessoria Jurídica, CPL.
De acordo.

Na forma especificada nestes autos, RATIFICO a situação de Dispensa de Licitação, com apoio no artigo 25 Caput, da Lei Federal nº 8.666/93, devendo ser publicado na imprensa, no prazo previsto.

Uberaba/MG, em 31 de julho de 2007.

JOSE LUIZ ALVES
Presidente do CODAU

HOMOLOGAÇÃO

No uso das atribuições legais como Presidente do Centro Operacional de Desenvolvimento e Saneamento de Uberaba - CODAU, após conhecer o resultado do julgamento do processo licitatório Pregão Presencial nº 13/2007, que objetivou a contratação de empresa para fornecimento de produtos de gênero alimentício até 31/12/2007, para atender a Diretoria de Gestão Administrativa do CODAU, conforme edital e suas especificações, com trâmite legal, resolvo HOMOLOGAR a licitação supracitada ante a decisão do pregoeiro que adjudicou os objetos licitados às proponentes: MALUMA COMÉRCIO, IMPORTAÇÃO, EXPORTAÇÕES E REPRESENTAÇÕES LTDA para os lotes I e III (Açúcar Cristal e Chá de Erva Mate), com valores globais de R$3.050,00 (três mil e cinqüenta reais) e R$774,00 (setecentos e setenta e quatro reais), respectivamente, TONELLI & REZENDE COMÉRCIO E DISTRIBUIÇÃO LTDA para o Lote II (Café em Pó), com valor global de R$18.462,00 (dezoito mil quatrocentos e sessenta e dois reais), tendo em vista que os valores ofertados encontram-se dentro do estimado no edital, conforme registrado na ATA/PREGÃO 13 e Relatório nº 067/2007.

Lavrem-se os contratos.

Registrem-se e cumpram-se.
Publique-se.

Uberaba/MG, em 27 de julho de 2007.

JOSE LUIZ ALVES
Presidente do CODAU

HOMOLOGAÇÃO e ADJUDICAÇÃO

No uso das atribuições legais como Presidente do Centro Operacional de Desenvolvimento e Saneamento de Uberaba - CODAU, após conhecer o resultado do julgamento do processo licitatório CONVITE nº 034/2007, objetivando, pelo menor preço, a aquisição de bomba alternativa triplex de simples efeito, destinado ao equipamento de desobstrução de esgoto que está acoplado ao caminhão c-570, em atendimento à solicitação da Diretoria de Gestão Administrativa conforme edital e suas especificações, com trâmite legal, HOMOLOGO a licitação supracitada e ADJUDICO o seu objeto à sociedade empresária vencedora do certame, a saber: PROMINAS BRASIL EQUIPAMENTOS LTDA, ofertou o preço de R$46.470,00 (quarenta e seis mil quatrocentos e setenta reais), conforme divulgado através da ATA/CPL nº 092/2007 e Relatório/CPL nº 066/2007.

Emita-se a nota de empenho.

Registre-se e cumpra-se.

Publique-se.

Uberaba/MG, em 27 de julho de 2007.

JOSE LUIZ ALVES
Presidente do CODAU

HOMOLOGAÇÃO e ADJUDICAÇÃO

No uso das atribuições legais como Presidente do Centro Operacional de Desenvolvimento e Saneamento de Uberaba - CODAU, após conhecer o resultado do julgamento do processo licitatório CONVITE nº 032/2007, objetivando, pelo menor preço, a aquisição de registro de gaveta chato com flanges PN10, com diâmetro nominal 350mm, destinado ao reservatório R-10 (interligação), em atendimento a solicitação da Diretoria de Desenvolvimento e Saneamento, conforme edital e suas especificações, com trâmite legal, HOMOLOGO a licitação supracitada e ADJUDICO o seu objeto à sociedade empresária vencedora do certame, a saber: SAINT GOBAIN CANALIZAÇÃO LTDA, ao valor unitário de R$5.694,87 (cinco mil seiscentos e noventa e quatro reais e oitenta e sete centavos) totalizando R$11.389,74 (onze mil trezentos e oitenta e nove reais e setenta e quatro centavos), conforme divulgado através da ATA/CPL nº 091/2007 e Relatório/CPL nº 064/2007.

Emita-se a nota de empenho.
Registre-se e cumpra-se.
Publique-se.

Uberaba/MG, em 24 de julho de 2007.

JOSE LUIZ ALVES
Presidente do CODAU

PORTARIA

PORTARIA N.º 0110/2007

Designa membros para compor a Comissão Especial de Recebimento de Materiais/Equipamentos da obra ETE Francisco Lopes Velludo.

O Presidente e o Diretor de Desenvolvimento e Saneamento do Centro Operacional de Desenvolvimento e Saneamento de Uberaba - CODAU, no uso de suas atribuições legais e com fulcro no § 8º do artigo 15 da Lei Federal nº 8.666/93 e item 2.4 (Aceitação de Materiais/Equipamentos e Serviços) do Edital de Concorrência nº 01/2005; RESOLVEM:

Art. 1º. Designar os servidores, abaixo relacionados, para compor a COMISSÃO ESPECIAL DE RECEBIMENTO DE MATERIAIS/EQUIPAMENTOS para a obra ETE Francisco Lopes Velludo:

JOSÉ AMÉRICO DE OLIVEIRA;
ROMILDO BENEDITO CUSTÓDIO;
LIZANDRO MAURÍLIO DE OLIVEIRA.

Parágrafo único: A presidência da comissão será exercida pelo servidor: JOSÉ AMÉRICO DE OLIVEIRA.

Art. 2º. A COMISSÃO ESPECIAL DE RECEBIMENTO tem por finalidade fiscalizar, inspecionar e/ou vetar a aquisição de materiais/equipamentos para a ETE Francisco Lopes Velludo que estejam fora das especificações ou que apresentem defeitos ou ineficiência de desempenho.

Art. 3º. Os membros designados para a COMISSÃO ESPECIAL DE RECEBIMENTO DE MATERIAIS/SERVIÇOS desempenharão suas funções concomitantemente com as atribuições de seus cargos.

Art. 4º. Esta portaria entra em vigor na data de sua publicação.
Publique-se, Cumpra-se.

Uberaba, 02 de agosto de 2007.

José Luiz Alves **Carlos Edison Cruz**
Presidente **Diretor Desenvolvimento e Saneamento**

IPSERV

ATO

ATO REVERSÃO DE PENSÃO Nº 581/2007

O Presidente do Instituto de Previdência dos Servidores Públicos Municipais de Uberaba - IPSERV, no uso de suas atribuições legais, com apoio na Lei Delegada 11/2005, regulamentada pelo Decreto 1118/2006, com apoio no artigo 8º, inciso V, e, de acordo com o Artigo 8º da Lei Complementar 190/2000 reverte à cota parte da pensão extinta pela maior idade de DACIANA TEREZA DANTAS SANTOS, conforme §1 do Art. 11 da Lei nº 190 de 27/11/2000 com redação dada pela Lei Complementar nº 261 de 17/01/2003 c/c inciso I do Art. 14 da Lei nº 190 de 27/11/2000 com redação dada pela Lei Complementar nº 292 de 07/10/2003, a LUCAS BARBOSA SANTOS, PEDRO PAULO BARBOSA DA SILVA SANTOS, representados por sua mãe Leonizia Barbosa da Silva, CARLA EDUARDA DE SOUZA SANTOS, representada por sua mãe Dinilza Souza Barros, filhos do ex-servidor Eduardo José da Silva Santos, C.P.F n° 446.758.286-04, cargo Pedreiro, matrícula 03841-5, Nível 06, Grau 00, regime jurídico estatutário, falecido em 02/03/2006, sendo na proporção de 33,33% para cada um, enquanto satisfeito os requisitos legais.

ESTE ATO RETROAGE À 25/02/2007

UBERABA-MG, 02 de agosto de 2007.

Anor Jacintho Xavier
Presidente do IPSERV
Decreto nº 1182/2006

ATO REVERSÃO DE PENSÃO Nº 582/2007

O Presidente do Instituto de Previdência dos Servidores Públicos Municipais de Uberaba - IPSERV, no uso de suas atribuições legais, com apoio na Lei Delegada 11/2005, regulamentada pelo Decreto 1118/2006, com apoio no artigo 8º, inciso V, e, de acordo com o Artigo 8º da Lei Complementar 190/2000 reverte à cota parte da pensão extinta pela maior idade de CAROLINA APARECIDA DE MATOS, conforme §1 do Art. 11 da Lei nº 190 de 27/11/2000 com redação dada pela Lei Complementar nº 261 de 17/01/2003 c/c inciso I do Art. 14 da Lei nº 190 de 27/11/2000 com redação dada pela Lei Complementar nº 292 de 07/10/2003, a LUIZ FLÁVIO DE MATOS, filho da ex-servidora IONE APARECIDA DA SILVA, C.P.F n° 553.801.666-87, cargo Auxiliar de Serviços Gerais, matrícula 08532-4, Nível 001, Grau 000, regime jurídico estatutário, falecido em 17/04/2004, tornando assim em 100%, enquanto satisfeito os requisitos legais.

ESTE ATO RETROAGE À 13/11/2006.

UBERABA-MG, 02 de agosto de 2007.

Anor Jacintho Xavier
Presidente do IPSERV
Decreto nº 1182/2006

ATOS OFICIAIS P.M.U.

PORTARIA

PORTARIA Nº 431/2.007

DESIGNA MEMBROS PARA COMPOR A COMISSÃO DE AVALIAÇÃO DE BENS MÓVEIS QUE SERÃO OBJETO DE ALIENAÇÃO E BENS A SEREM EXPURGADOS PELO MUNICÍPIO DE UBERABA.

O Prefeito Municipal de Uberaba, Estado de Minas Gerais, usando de suas atribuições legais previstas no Art. 14, inciso XIII, do Art. 88, da Lei Orgânica do Município, e Art. 17, da Lei Federal nº 8.666/93, e suas alterações posteriores RESOLVE:

1. Designar MARCO ANTÔNIO VIEIRA LIMA, BITTENCOURT LEON DENIS DE OLIVEIRA, CÉLIA TERESINHA MANZAN, JOÃO ALFREDO FRANÇA CALDAS, MARCOS DE ALMEIDA, MARCIO ANTONIO DOMINGUES, AMARILDO JOSÉ DE SOUSA, PAULO CAMILO COBO e RAIMUNDO ANTONIO VIEIRA para, sob a Presidência do primeiro, compor a Comissão de Avaliação de Bens Móveis, de propriedade do Município, para fins de alienação, sob a modalidade de leilão, no estado em que se encontram.

2. À comissão compete, também, decidir sobre o expurgo dos bens que não mais atendam às necessidades da Administração Pública e que não comportem avaliação para alienação.

3. Os respectivos Laudos de Avaliação deverão ser elaborados e entregues no Gabinete do Prefeito, no prazo máximo de 60 (sessenta) dias, contados a partir da publicação desta portaria.

Publique-se e Cumpra-se.

Prefeitura Municipal de Uberaba, 02 de Agosto de 2007.

Anderson Adauto Pereira — **PREFEITO MUNICIPAL**
João Franco Filho — **SECRETÁRIO M. DE GOVERNO**

PORTARIA Nº 432/2.007

DESIGNA MEMBROS PARA COMPOR A COMISSÃO DE RECEBIMENTO DE PEÇAS AUTOMOTIVAS E VEÍCULOS AUTOMOTORES EM GERAL E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

O Prefeito Municipal de Uberaba, Estado de Minas Gerais, no uso de suas atribuições legais previstas no art. 88, XIII, da Lei Orgânica deste Município, RESOLVE:

1. Instituir a Comissão para Recebimento de Peças Automotivas e Veículos Automotores em Geral, competindo-lhe receber ou recusar todo e qualquer material adquirido por esta Prefeitura Municipal.

2. Caberá, exclusivamente, à Comissão ora criada receber material de qualquer natureza, que seja relacionado com peças automotivas e veículos automotores em geral, desde que, por recebimento, seu valor seja igual ou superior ao limite estabelecido na alínea "a", do art. 23, II, da Lei Federal nº 8.666/1993.

3. Ficam designados membros titulares da Comissão de Recebimento de Peças
Automotivas e Veículos Automotores em Geral os servidores MARCIO ANTONIO DOMINGUES, WILSON LEAL, BITTENCOURT LEON DENIS DE OLIVEIRA, JOÃO ALFREDO FRANÇA CALDAS, PAULO CAMILO COBO, PAULO SÉRGIO DE ALMEIDA, VALDIR SIQUEIRA e MARCO ANTÔNIO VIEIRA LIMA, lotados na Secretaria Municipal de Administração, com a finalidade de receber, definitivamente, as peças adquiridas pela Administração Municipal, sob a Presidência do primeiro.

4. No impedimento do titular, a Presidência será exercida pelo servidor WILSON LEAL.

5. O mandato dos membros da Comissão de Recebimento de Peças Automotivas e Veículos Automotores em Geral será até 31/12/2008.

6. Os membros titulares da Comissão de Recebimento de Peças Automotivas e Veículos Automotores em Geral desempenharão suas atividades concomitantemente com as atribuições se seus cargos.

Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Publique-se e Cumpra-se.

Prefeitura Municipal de Uberaba, aos 02 de Agosto de 2007.

Anderson Adauto Pereira — **PREFEITO MUNICIPAL**
João Franco Filho — **SECRETÁRIO M. DE GOVERNO**

PORTARIA Nº 433/2007

REVOGA A PORTARIA QUE MENCIONA.

O PREFEITO MUNICIPAL DE UBERABA, no uso das atribuições que lhe confere o artigo 88 VII da Lei Orgânica do Município e considerando o disposto no Decreto nº 1.815, de 08/06/2006,
RESOLVE:

Art. 1º. Revogar, para todos os fins, a Portaria nº 248/2006, de 12 de junho de 2006, publicada no Porta-Voz nº 624.
Art. 2º. Os efeitos desta Portaria entram em vigor na data de sua publicação.

Prefeitura Municipal de Uberaba, 3 de agosto de 2007.

Anderson Adauto Pereira — **PREFEITO MUNICIPAL**
João Franco Filho — **SECRETÁRIO M. DE GOVERNO**

Rômulo de Souza Figueiredo
Secretário M. de Administração

DECRETO

DECRETO N.° 2988/2007

Abre Crédito Adicional Suplementar no Orçamento Programa do Município de Uberaba para o Exercício de 2007.

O Prefeito Municipal de Uberaba, Estado de Minas Gerais, no uso de suas atribuições legais, com apoio no artigo 7º, da Lei Municipal 10.084, de 26 de dezembro de 2006.
DECRETA:

Art. 1º - Fica aberto no Orçamento Programa da Prefeitura Municipal de Uberaba, para o exercício de 2007, nas Unidades abaixo, o crédito adicional suplementar no valor de R$ 263.000,00 (duzentos e sessenta e três mil reais), para reforço das seguintes dotações orçamentárias:

1340.22.661.307.1484.0001.449000 0 100 Despesas Correntes - Aplicação Direta 180.000,00
1140.15.451.071.7047.0001.4490000 181 Investimentos - Aplicação Direta 17.000,00
1410.12.306.411.2181.0001.3390000 100 Despesas Correntes - Aplicação Direta 60.000,00
1140.15.451.071.7047.0001.4490003 100 Investimentos - Aplicação Direta 6.000,00

Art. 2º - Constitui Recursos para a Abertura de Crédito Adicional Suplementar, referido no artigo anterior, de acordo com o art. 43 da Lei Federal 4.320, de 1964, o proveniente da anulação parcial das seguintes dotações orçamentárias:

1140.15.451.071.7047.0001.4490000 100 Investimentos - Aplicação Direta 6.000,00
1360.22.661.468.6156.0001.335000 0 100 Transf. a Inst. Privadas sem Fins lucrativos 180.000,00
1410.12.361.465.4121.0001.339000 0 100 Despesas Correntes - Aplicação Direta 60.000,00
1140.15.451.272.9006.0001.3350000 181 Transf. a Inst. Privadas sem Fins lucrativos 17.000,00

Art. 3º - Este decreto entra em vigor nesta data.
Art. 4º - Revogados os atos em contrário.

Prefeitura Municipal de Uberaba, 23 de julho de 2007.

Anderson Adauto Pereira — **PREFEITO MUNICIPAL**
João Franco Filho — **SECRETÁRIO M. DE GOVERNO**

Wellington Luiz Fontes
Assessor Geral de Planejamento Orçamentário

DECRETO N.° 2989/2007

Abre Crédito Adicional Suplementar no Orçamento Programa do Município de Uberaba para o Exercício de 2007.

O Prefeito Municipal de Uberaba, Estado de Minas Gerais, no uso de suas atribuições legais, com apoio no artigo 7º, da Lei Municipal 10.084, de 26 de dezembro de 2006.
DECRETA:

Art. 1º - Fica aberto no Orçamento Programa da Prefeitura Municipal de Uberaba, para o exercício de 2007, nas Unidades abaixo, o crédito adicional suplementar no valor de R$ 454.515,27 (quatrocentos e cinqüenta e quatro mil, quinhentos e quinze reais e vinte e sete centavos), para reforço das seguintes dotações orçamentárias:

1130.15.451.071.1184.0001.3390000 100 Despesas Correntes - Aplicação Direta 453.015,27
0810.04.122.040.2001.0005.449100 0 100 Aplicação Direta - Oper. entre Órgãos 1.500,00

Art. 2º - Constitui Recursos para a Abertura de Crédito Adicional Suplementar, referido no artigo anterior, de acordo com o art. 43 da Lei Federal 4.320, de 1964, o proveniente da anulação parcial das seguintes dotações orçamentárias:

1130.15.451.071.1184.0001.4490000 100 Investimentos - Aplicação Direta 440.000,00
1130.15.451.071.1185.0001.3390000 100 Despesas Correntes - Aplicação Direta 13.015,27
0810.04.122.040.2001.0002.449100 0 100 Aplicação Direta - Oper. entre Órgãos 1.500,00

Art. 3º - Este decreto entra em vigor nesta data.
Art. 4º - Revogados os atos em contrário.

Prefeitura Municipal de Uberaba, 24 de julho de 2007.

Anderson Adauto Pereira — **PREFEITO MUNICIPAL**
João Franco Filho — **SECRETÁRIO M. DE GOVERNO**

Wellington Luiz Fontes
Assessor Geral de Planejamento Orçamentário

DECRETO N.° 2990/2007

Abre Crédito Adicional Suplementar no Orçamento Programa do Município de Uberaba para o Exercício de 2007.

O Prefeito Municipal de Uberaba, Estado de Minas Gerais, no uso de suas atribuições legais, com apoio no artigo 7º, da Lei Municipal 10.084, de 26 de dezembro de 2006.
DECRETA:

Art. 1º - Fica aberto no Orçamento Programa da Prefeitura Municipal de Uberaba, para o exercício de 2007, nas Unidades abaixo, o crédito adicional suplementar no valor de R$ 423.400,00 (quatrocentos e vinte e três mil e quatrocentos reais), para reforço das seguintes dotações orçamentárias:

1510.10.122.040.2001.0001.319000 0 170 Despesas com Pessoal - Aplicação Direta100.000,00
1410.12.365.463.7165.0001.449000 0 100 Investimentos - Aplicação Direta 1.400,00
1410.12.365.465.2506.0001.319000 0 112 Despesas com Pessoal - Aplicação Direta322.000,00

Art. 2º - Constitui Recursos para a Abertura de Crédito Adicional Suplementar, referido no artigo anterior, de acordo com o art. 43 da Lei Federal 4.320, de 1964, o proveniente da anulação parcial das seguintes dotações orçamentárias:

1410.12.361.465.4121.0001.319000 0 112 Despesas com Pessoal - Aplicação Direta322.000,00
1410.12.122.311.4156.0001.4490000 100 Investimentos - Aplicação Direta 1.400,00
1510.10.122.040.2001.0001.339000 0 170 Despesas Correntes - Aplicação Direta 100.000,00

Art. 3º - Este decreto entra em vigor nesta data.
Art. 4º - Revogados os atos em contrário.

Prefeitura Municipal de Uberaba, 26 de julho de 2007.

Anderson Adauto Pereira — **PREFEITO MUNICIPAL**
João Franco Filho — **SECRETÁRIO M. DE GOVERNO**

Wellington Luiz Fontes
Assessor Geral de Planejamento Orçamentário

DECRETO Nº 2991/2007

Nomeia os profissionais que menciona para o exercício de cargos efetivos em virtude de aprovação em concurso público e dá outras providências.

O PREFEITO MUNICIPAL DE UBERABA, no uso das atribuições que lhe confere o art. 88, III, da Lei Orgânica do Município e, considerando o disposto na Lei Municipal nº 2.140/71, DECRETA:

Art. 1º. Nomeia, em caráter efetivo, para os cargos de Professor I, Professor II, Supervisor Pedagógico e Inspetor Educacional, do Quadro da Secretaria Municipal de Educação e Cultura, os profissionais abaixo relacionados, por motivo de habilitação no concurso público nº 01/2003:

I - Professor I:

Adriana Pereira dos Santos Mançan
Adriana Pontes Silva
Alda Cristina Carreira dos Santos
Alice Martins Santos do Prado
Aline de Castro Silva Alves
Almerinda Maria da Silva
Ana Carolina Ferreira
Ana Laura de Paula Araújo
Ana Paula Queiroz Mio Duarte
Ana Teresa Braga Barbosa
Andreia Barbosa Estevam Alves
Andreia Ferreira Costa Silva
Aparecida Caldas Gomes
Ariela Fonseca da Silva
Aure Neire de Melo Bernardi
Carla Oliveira de Souza
Carmen das Graças Silva Sene Filha
Carmen Lucia Joca de Melo
Cecília Angélica Ciriani Goulart
Cláudia Aparecida Silva Nery
Cláudia Ferreira de Castro Borges
Cristiana Macedo Santos Moreno da Silva
Daiana Aparecida Silva Bianchini
Dalva Cristina Ferreira
Delba de Fátima Barreira Portilho
Denise Aparecida Gonçalves
Deolinda Brinck Silva Rezende
Edikele Costa Ribeiro Silva
Edlâne Alves Chagas
Edna Maria Modesto
Elaine Cristina de Oliveira Silva
Elaine Fonseca Resende
Elaine Maria de Paula Diniz Borges
Elenice de Sousa Ferreira Rodrigues
Eliana Borges Maia
Eliane Costa Santana
Elida Rodrigues Ferreira Dias
Elijane Borges de Castro Carvalho
Elisabete Ferreira Seixlack
Emiliana Fernandes Nascimento Melo
Ercília Madalena Cherin
Eva Aparecida Vieira
Fábia Cristina Bessa Henrique
Fabiana Helena Costa Andrade da Silva
Fabiane de Araújo Rezende
Fabiene de Oliveira Santos
Fernanda Ferreira
Gabriela Marega Bittencourt Almeida
Gabriella Afonso Rodrigues Sousa
Geneci Oliveira da Silva Minaré
Glauce Clair Silveira Mota
Glauce Maria Resende Dutra Contarin
Glaucia Aparecida de Sousa
Grazielle Fernandes Maciel Rodrigues
Helaine Mendonça de Mendonça
Helena Maria das Neves Cortiço
Helenice Mercedes Alves
Ilidia Cristina Ferreira Resende
Indianara Beatriz Caldas Costa
Iralva Rosa Nogueira
Isabel Cristina Correa
Jane Rose Brito de Carvalho
Janete Aparecida de Freitas
Jayne Mary Souza Magri
Joana Abadia de Jesus Borges Rosa
Joana Carmelina Borges Rocha
Joana Darc Fernandes Gonçalves
Julia Darc Gonçalves
Juliana Patrícia Marcelino
Juliane Rocha Moreira de Faria
Katia Cristina Baldo Cunha
Lidiane de Paula Souza
Lilian Rodrigues da Silva
Lindaura das Graças Martins Da Silveira
Lucia Gomes Barboza
Lúcia Helena Foroni Andrade
Luciana Angelica Silva e Silva
Luciana Oliveira Ferreira
Magali Ferreira de Melo
Mara Cristina Manvailler Dias
Maria Aparecida Tavares Bessa
Maria das Graças Domingos Vaz
Maria de Fátima Ferreira
Maria Eliane de Oliveira
Maria Lúcia Campos de Sousa
Maria Regina de Queiroz Souza
Maria Rosaria da Silva
Maria Stella Prado de Azevedo Modesto
Marília Florencio Santos
Maristela Costa Botelho
Marluce Corrêa Pires Oliveira
Mary Aparecida Geraldino
Meire Cristina Guimarães da Costa
Milene Simone Ribeiro Franco
Miriam Rosaria Pereira Fernandes do Nascimento
Neide Martha Pereira Cardozo
Neire Amélia Campos
Neire Márcia da Cunha
Neusa Maria de São Paulo
Nilva de Oliveira Aleixo
Nilza Maria de Oliveira
Olair dos Reis Moreira Ribeiro
Patrícia Adriana da Silva
Patricia Cristina Vieira Lima
Patricia Ferreira Bianchini Borges
Poliana de Oliveira
Raíssa Gonçalves Manso
Raquel Aparecida Rosa
Raquel da Silva Faria
Regina Abadia da Cruz de Melo
Renata Bessa Pereira
Renata Carina Domingos
Rosangela Maria de Paula
Roseane Cristina Rodrigues
Roselene Aparecida de Oliveira
Samantha de Paiva
Sandra Regina Lima de Almeida
Sandra Viviane Jovelino
Selma Aparecida Ferreira da Costa
Shamara Lopez Silva
Sheila Martinelli de Almeida Cardoso Simões
Silvana Alves Custódio
Silvana Gonçalves
Simone Nunes de Freitas
Simone Pinheiro Moreira
Sirlene Martins Laureano
Solange Aparecida de Freitas
Solange Pereira Graciano de Paiva
Soneide Aparecida de Freitas Souza
Sônia Aparecida Bernardes de Oliveira
Soraia Espindola Cavalheiro Fausto
Soraia Gorette Fernandes Gouvêa
Stefânia Lúcia Silva Costa
Sueli das Graças Curtiço Oliveira
Tais Elisa Moreira
Tania Regina Pontim Moreira
Tatiane Machado Freitas
Telma Marinelli Rezende
Teresinha Cruz de Melo
Vanilda Lucia da Silva Coimbra
Vera Maria da Silva Pires Oliveira
Veruska Carvalho Assunção

II - Professor II - Português:

Ana Cláudia Gomes Santiago Ribeiro
Ana Paula de Castro Soares
Calízia Teresinha da Cunha Santos
Carla de Faria da Silva Mamede
Carlos Sidney Gonçalves de Oliveira
Claudia da Silva Quintiliano
Elaine Cristina da Cunha
Elaine Cristina Souto
Eliana Resende de Abreu
Euripedes Mendes de Oliveira Costa
Gilcelene Matayoshi Galvão
Helk Caetano Costa
Juliana Afonso de Paula Souza
Márcia de Souza Resende
Maria José Naves
Maria Vani de Oliveira
Rita de Cássia Vieira de Lacerda Rodrigues da Cunha
Tânia Mara Rodrigues Silva
Walkiria Gonçalves da Costa
Zelia de Fatima Alves e Almeida

III - Professor II - Educação Física:

Ana Paula Barnabé dos Santos
Angelita Liduário Ruas
Ariadna Oliveira de Talmeli
Celso Silvestre Silva
Claudia Licursi Stacciarini
Cristiane Gonçalves
Eloiza Maria Souza Ribeiro
Eunasia Rodrigues da Costa
Henrique Borges da Costa
Hugo de Aquino Rodrigues
Jose Antonio Bianchi
Josiane Aparecida Vilela Tostes Rocha
Leandro Daher Kikuichi
Luciano Cordeiro Xavier dos Santos
Marilda Aun Pincelli
Norma Suely de Souza Miqueletti
Rones Leite Araújo
Simone Maria Castellano
Valéria Silva Monteiro

IV - Professor II - Matemática:

Carmem Camargo
Ernestina Rodrigues da Silva
Helenir Virgilina Segobia dos Santos
Isaura Cristina Oliveira dos Santos
Katia Aparecida Braga Gomes de Araújo
Paulo Renato Carvalho Trida

V - Professor II - Geografia:

Narcisa Andrade Chumbinho Costa e Silva
Raquel Beatriz Dias de Oliveira

Renata Beatriz da Silva
Roberta Afonso Vinhal Wagner

VI - Professor II - Ciências:

Carina Beatriz Nascimento
Carla Cristiane Lima Ribeiro
Cibele Caetano Resende
Eliete Rodrigues Pereira
Geila Silva Souto
Maria Madalena Silva Severino
Nelson Ciabotti Filho
Sérgia Patrícia Nascimento Silva

VII - Professor II - História:

Aurea Kappel Marzola
Boanerges Pinto de Camargos
Maria Rogéria Angotti de Oliveira
Nadir Machado Martins
Regina Maria Martins Costa
Tânia Denise Capucci da Cunha
Thiago Riccioppo
Vair Vaz de Resende
Vinícius Borges de Andrade

VIII - Supervisor Pedagógico:

Adriana Vasques
Déborah Rodrigues Lemes
Maximiliana Garcia
Rose Priscila Dumont
Vera Lúcia Alves Pimenta Oliveira

IX - Inspetor Educacional:

Silvania Urzedo de Souza
Sonia Mara Magalhães Leite
Tânia Mára Souza de Almeida
Telma Célia Silveira

Art. 2º - Ficam exoneradas dos respectivos cargos de provimento efetivo, as servidoras abaixo relacionadas:

I- Almerinda Maria da Silva - Educador de Creche
II- Elida Rodrigues Ferreira Dias - Educador de Creche
III- Eliete Rodrigues Pereira - Assistente de Adm. I
IV- Júlia Darc Gonçalves - Servente Escolar
V- Maximiliana Garcia - Professor(a) I
VI- Neide Martha Pereira Cardozo - Auxiliar de Serviços Gerais
VII- Raquel da Silva Faria - Educador de Creche
VIII- Rose Priscila Dumont - Professor(a) I

Parágrafo único. Ficam declarados vagos os cargos de provimento efetivo referidos nos incisos I a VIII deste artigo, em razão de posse em outro cargo inacumulável pelos seus respectivos titulares.

Art. 3º. Revogados os atos em contrário, os efeitos deste Decreto entram em vigor nesta data.

Prefeitura Municipal de Uberaba, 25 de julho de 2.007.

Anderson Adauto Pereira — **João Franco Filho**
PREFEITO MUNICIPAL — **SECRETÁRIO M. DE GOVERNO**

José Vandir de Oliveira
Secretário Municipal de Educação e Cultura

Rômulo de Souza Figueiredo
Secretário Municipal de Administração

Republicado por incorreção

DECRETO Nº 3003/2007

ALTERA DISPOSITIVOS DO DECRETO QUE MENCIONA.

O PREFEITO MUNICIPAL DE UBERABA, no uso das atribuições que lhe confere o art. 88, VII da Lei Orgânica do Município e considerando o disposto na Lei nº 9.834, de 23 de novembro de 2005, DECRETA:

Art. 1º. O Parágrafo único do artigo 1º do Decreto nº 2455/2007, que Regulamenta a Lei nº 9.834, de 23 de novembro de 2005 que dispõe sobre a outorga da "Permissão de Uso" para a exploração do potencial publicitário da cidade de Uberaba através de instalação de mídia, como painéis publicitários, placas indicativas, grades protetoras de árvores e alambrados para orientação nos logradouros públicos, passa a vigorar com a seguinte redação:

"Parágrafo único - A "Permissão de Uso" prevista neste decreto será feita através de concorrência pública, a título precário, concedida à pessoa física ou jurídica, sem ônus para o Município, por um prazo de 04 (quatro) anos, prorrogável por igual período." (NR)

Art. 2º. Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Uberaba, 27 de julho de 2007

Anderson Adauto Pereira — **João Franco Filho**
PREFEITO MUNICIPAL — **SECRETÁRIO M. DE GOVERNO**

Fabiano Lopes Santos
SECRETÁRIO MUNICIPAL DE TRÂNSITO, TRANSPORTES ESPECIAIS E PROTEÇÃO DE BENS E SERVIÇOS PÚBLICOS

José Eduardo Rodrigues da Cunha
SECRETÁRIO MUNICIPAL DE INFRA-ESTRUTURA

Ricardo Caetano Lima
SECRETÁRIO MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE

DECRETO Nº 3005/2007

NOMEIA MEMBROS PARA COMPOR O CONSELHO MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE - COMAM

O Prefeito Municipal de Uberaba, Estado de Minas Gerais, no uso de suas atribuições legais previstas no inciso VII do artigo 88 da Lei Orgânica Municipal e nas Leis Municipais nº 9.701, de 04 de maio de 2.005 e 9.884, de 27 de dezembro de 2.005, DECRETA:

Art. 1º - Nomeia as pessoas abaixo para compor o Conselho Municipal do Meio Ambiente-COMAM, na qualidade de membros:

Câmaras Técnicas:

" Biodiversidade e Uso Alternativo do Solo

Marco Túlio Machado Borges Prata - substituindo Gilberto Resende Camilo
Ítalo Adolfo Terra - substituindo Ernane Francisco de Jesus

" Infra-Estrutura:

Ítalo Adolfo Terra - substituindo Ernane Francisco de Jesus

" Recursos Hídricos e Bacias Hidrográficas:

Marco Túlio Machado Borges Prata - substituindo Gilberto Resende Camilo
Ítalo Adolfo Terra - substituindo Ernane Francisco de Jesus

" Indústria, Comércio e Mineração

Marco Túlio Machado Borges Prata - substituindo Gilberto Resende Camilo

Plenária:

Arcênio Meneses da Silva - substituindo Humberto Ferreira Silva Minéu
Marco Túlio Machado Borges Prata - substituindo Gilberto Resende Camilo
Ítalo Adolfo Terra - substituindo Ernane Francisco de Jesus

Art. 2º - Revogados os atos em contrário, os efeitos deste Decreto entram em vigor na data de sua publicação.

Prefeitura Municipal de Uberaba, 01 de agosto de 2007.

Anderson Adauto Pereira — **João Franco Filho**
PREFEITO MUNICIPAL — **SECRETÁRIO M. DE GOVERNO**

DECRETO N.º 3008/2007

EXONERA, A PEDIDO, A PROFISSIONAL QUE MENCIONA DO EXERCÍCIO DE CARGO EM COMISSÃO DA CARREIRA DO MAGISTÉRIO.

O Prefeito Municipal de Uberaba, Estado de Minas Gerais, no uso de suas atribuições legais, com apoio no inciso IV do Artigo 88, da Lei Orgânica do Município e Lei Complementar de nº 133/98, RESOLVE:

Art. 1°. Exonerar, a pedido, a servidora Waleska Dayse Dias de Souza do exercício do cargo em comissão de Auxiliar de Direção III da E.M. Prof.ª Geni Chaves.

Parágrafo único. A profissional mencionada neste artigo para formalizar sua exoneração, deverá se dirigir ao Departamento Central de Gestão de Recursos Humanos, no prazo máximo de três (03) dias úteis, contados a partir da data de publicação deste Decreto.

Art. 2°. Revogados os atos em contrário, os efeitos deste Decreto retroagem 1º de agosto de 2007.

Prefeitura Municipal de Uberaba, 03 de agosto de 2007.

Anderson Adauto Pereira — **João Franco Filho**
PREFEITO MUNICIPAL — **SECRETÁRIO M. DE GOVERNO**

José Vandir de Oliveira
Secretário Municipal de Educação e Cultura

Rômulo de Souza Figueiredo
Secretário Municipal de Administração

DECRETO N.º 3009/2007

NOMEIA O PROFISSIONAL QUE MENCIONA PARA O EXERCÍCIO DE CARGO, EM COMISSÃO, DA CARREIRA DO MAGISTÉRIO.

O Prefeito Municipal de Uberaba, Estado de Minas Gerais, no uso de suas atribuições legais, com apoio no inciso IV do Artigo 88, da Lei Orgânica do Município e Lei Complementar de nº 133/98, RESOLVE:

Art. 1° - Nomeia o servidor Rômulo Araújo Romão (matrícula nº 27275-2), para o exercício do cargo em comissão de Auxiliar de Direção III da E.M. Prof.ª Geni Chaves.

Parágrafo único. O profissional mencionado neste artigo, para formalizar sua nomeação, deverá se dirigir ao Departamento Central de Gestão de Recursos Humanos, no prazo máximo de três (03) dias úteis, contados da data de publicação deste Decreto.

Art. 2° - Revogados os atos em contrário, os efeitos deste Decreto retroagem 1º de agosto de 2007.

Prefeitura Municipal de Uberaba, 03 de agosto de 2007.

Anderson Adauto Pereira — **João Franco Filho**
PREFEITO MUNICIPAL — **SECRETÁRIO M. DE GOVERNO**

José Vandir de Oliveira
Secretário Municipal de Educação e Cultura

Rômulo de Souza Figueiredo
Secretário Municipal de Administração

DECRETO Nº 3010/2007

Altera o Decreto nº 1.815, de 08/06/2006, que estabelece normas para constituição do catálogo de materiais e serviços e cadastramento, e dá outras providências

O PREFEITO MUNICIPAL DE UBERABA, no uso das atribuições que lhe confere o artigo 88 VII da Lei Orgânica do Município e considerando o disposto no Decreto nº 1.815, de 08/06/2006,
DECRETA:

Art. 1º. Os artigos 2º e 5º do Decreto nº 1.815, de 08/06/2006, passam a vigorar com a seguinte redação:

"Art. 2º. O Catálogo de Materiais e Serviços - CMS, instituído nos termos deste Decreto, será mantido e controlado pelo Departamento Central de Aquisições, Contratos e Suprimentos, da Secretaria Municipal de Administração, através da Seção de Formalização de Processos de Compras que ficará responsável, ainda, pela orientação, análise e validação quanto aos critérios a serem observados para cadastramento das diversas descrições de materiais e serviços. (NR)

Art. 5º. Mediante justificativa fundamentada por parte do órgão responsável pelo uso, a Seção de Formalização de Processos de Compras poderá inativar o cadastro de qualquer descrição de material e/ou serviço." (NR)

Art. 2º. Revogados os atos em contrário, os efeitos deste Decreto entram em vigor na data de sua publicação.

Prefeitura Municipal de Uberaba, 03 de agosto de 2.007.

Anderson Adauto Pereira — **João Franco Filho**
PREFEITO MUNICIPAL — **SECRETÁRIO M. DE GOVERNO**

Rômulo de Souza Figueiredo
Secretário M. de Administração

DECRETO Nº 3011/2007

DECLARA DE UTILIDADE PÚBLICA, PARA DESAPROPRIAÇÃO AMIGÁVEL OU JUDICIAL O IMÓVEL QUE MENCIONA.

O Prefeito Municipal de Uberaba, Estado de Minas Gerais, no uso das atribuições que lhe confere e de conformidade com o Decreto Lei Federal

nº 3.365, de 21de Junho de 1.941 e com as Leis Federais nº 2.786, de 21 de maio de 1.965 e 4.686, de 21 junho de 1.965, bem como disposições contidas na Constituição Federal e na Lei Orgânica do Município e o que consta no Processo Administrativo 01/16090/2007, DECRETA:

Art. 1º - Fica declarado de utilidade pública, para fins de desapropriação amigável ou judicial, uma sorte de terras de campo, localizada na antiga Fazenda Conquistinha, lugar denominado Cachoeirinha, compreendida entre o Córrego Conquistinha e a faixa de domínio de uma estrada de ferro desativada da Companhia Mogiana de Estrada de Ferro, abaixo descrita, de propriedade da Geraldo de Assis Vallim e/ou quem de direito, com as seguintes características:

"Inicia-se na cerca paraguaia em um ponto normal ao marco de concreto cravado, aqui denominado de M-0, distante 1,88 metros da mesma. Marco este, tendo como coordenadas "UTM" N = 7.808.443,277; E = 826.317,213; segue pela cerca abaixo, divisa com quem de direito, em direção ao Córrego Conquistinha, também conhecido como Desbarrancado, com azimute de 233º09'02", por uma distância de 101,37 metros até o ponto P1; deste deflete com azimute de 264º34'33", por uma distância de 37,38 metros até o ponto às margens do Córrego Conquistinha; segue por este, córrego abaixo, em leito natural, por uma distância de 1.204,41 metros até encontro com o Córrego Conquistinha, em ponto denominado P-2; deste ponto subindo pelo Córrego Cacheirinha acima, em leito natural, por uma distância de 634,26 metros até a cerca da faixa de domínio da estrada de ferro desmantelada da antiga Companhia Mogiana Estrada de Ferro, ponto este, chamado de P3; segue pela cerca da faixa de domínio, acompanhando-a por uma distância de 549,19 metros até o ponto P-4 com coordenadas UTM, N= 7.808.513,971 e E = 826.408,394; deste deflete com azimute de 233º09'02", e segue por uma distância de 115,36 metros até o ponto inicial desta descrição, perfazendo uma área de 282.584,10 metros quadrados, equivalentes a 28 hectares 25 ares e 84,10 centiares ou 4,2205 alqueires, conforme medidas adotadas na escritura pública."

Art. 2º - A presente declaração pública objetiva a construção da ETE Conquistinha.

Art. 3º - As despesas decorrentes da presente desapropriação correrão à conta da dotação orçamentária 0630.03.091.454.2431.0001.449061.0.100.3458-Aquisição de Imóveis.

Art. 4º - Revogados os atos em contrário, os efeitos deste Decreto entram em vigor na data de sua publicação.

Prefeitura Municipal de Uberaba, 03 de Agosto de 2007.

Anderson Adauto Pereira
PREFEITO MUNICIPAL

João Franco Filho
SECRETÁRIO M. DE GOVERNO

José Eduardo Rodrigues da Cunha
Secretário Municipal de Infra-Estrutura

Valdir Dias
Procurador-Geral

DECRETO Nº 3012/2007

EXONERA A PROFISSIONAL QUE MENCIONA DO EXERCÍCIO DE CARGO, EM COMISSÃO, NO PROGRAMA DE SAÚDE DA FAMÍLIA - PSF.

O Prefeito Municipal de Uberaba, Estado de Minas Gerais, no uso de suas atribuições legais previstas no inciso III do artigo 88 da Lei Orgânica do Município, nas Leis Municipais nº 6.679, de 29 de Maio de 1.998, 6.817, de 13 de Outubro de 1.998, 7.123, de 19 de Agosto de 1.999, 7.396, de 24 de Março de 2.000 e 7.868, de 22 de Fevereiro de 2001, DECRETA:

Art. 1º - Exonera Valesca Riccioppo, matrícula 27920-0, do exercício do cargo, em comissão, de Médica do Programa de Saúde da Família - PSF.

Parágrafo único - A profissional mencionada neste artigo, para formalização de sua exoneração, deverá se dirigir ao Departamento Central de Gestão de Recursos Humanos, no prazo máximo de três (03) dias úteis, contados da data de publicação deste Decreto.

Art. 2º - Revogados os atos em contrário, os efeitos deste Decreto entram em vigor na data de sua publicação.

Prefeitura Municipal de Uberaba, 03 de agosto de 2.007.

Anderson Adauto Pereira
PREFEITO MUNICIPAL

João Franco Filho
SECRETÁRIO M. DE GOVERNO E INTERINO DE SAÚDE

Rômulo de Souza Figueiredo
SECRETÁRIO MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO

DECRETO Nº 3013/2007

NOMEIA A PROFISSIONAL QUE MENCIONA PARA O EXERCÍCIO DE CARGO, EM COMISSÃO, NO PROGRAMA DE SAÚDE DA FAMÍLIA - PSF.

O Prefeito Municipal de Uberaba, Estado de Minas Gerais, no uso de suas atribuições legais previstas no inciso III do artigo 88 da Lei Orgânica do Município, nas Leis Municipais nº 6.679, de 29 de Maio de 1.998, 6.817, de 13 de Outubro de 1.998, 7.123, de 19 de Agosto de 1.999, 7.396, de 24 de Março de 2.000 e 7.868, de 22 de Fevereiro de 2001, DECRETA:

Art. 1º - Nomeia Ivonete Helena Rocha para o exercício do cargo, em comissão, de Médica do Programa de Saúde da Família - PSF.

Parágrafo único - A profissional mencionada neste artigo, para formalização de sua nomeação, deverá se dirigir ao Departamento Central de Gestão de Recursos Humanos, no prazo máximo de três (03) dias úteis, contados da data de publicação deste Decreto.

Art. 2º - Revogados os atos em contrário, os efeitos deste Decreto entram em vigor a partir de 13 de agosto de 2.007.

Prefeitura Municipal de Uberaba, 03 de agosto de 2.007.

Anderson Adauto Pereira
PREFEITO MUNICIPAL

João Franco Filho
SECRETÁRIO M. DE GOVERNO E INTERINO DE SAÚDE

Rômulo de Souza Figueiredo
SECRETÁRIO MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO

DECRETO Nº 3014/2007

NOMEIA A PROFISSIONAL QUE MENCIONA PARA O EXERCÍCIO DE CARGO, EM COMISSÃO, NO PROGRAMA DE SAÚDE DA FAMÍLIA - PSF.

O Prefeito Municipal de Uberaba, Estado de Minas Gerais, no uso de suas atribuições legais previstas no inciso III do artigo 88 da Lei Orgânica do Município, nas Leis Municipais nº 6.679, de 29 de Maio de 1.998, 6.817, de 13 de Outubro de 1.998, 7.123, de 19 de Agosto de 1.999, 7.396, de 24 de Março de 2.000 e 7.868, de 22 de Fevereiro de 2001, DECRETA:

Art. 1º - Nomeia Yara Maria Duarte para o exercício do cargo, em comissão, de Enfermeira do Programa de Saúde da Família - PSF.

Parágrafo único - A profissional mencionada neste artigo, para formalização de sua nomeação, deverá se dirigir ao Departamento Central de Gestão de Recursos Humanos, no prazo máximo de três (03) dias úteis, contados da data de publicação deste Decreto.

Art. 2º - Revogados os atos em contrário, os efeitos deste Decreto entram em vigor na data de sua publicação.

Prefeitura Municipal de Uberaba, 03 de agosto de 2.007.

Anderson Adauto Pereira
PREFEITO MUNICIPAL

João Franco Filho
SECRETÁRIO M. DE GOVERNO E INTERINO DE SAÚDE

Rômulo de Souza Figueiredo
SECRETÁRIO MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO

DECRETO Nº 3015/2007

NOMEIA OS PROFISSIONAIS QUE MENCIONA PARA O EXERCÍCIO DE CARGO, EM COMISSÃO, NO PROGRAMA DE SAÚDE DA FAMÍLIA - PSF.

O Prefeito Municipal de Uberaba, Estado de Minas Gerais, no uso de suas atribuições legais previstas no inciso III do artigo 88 da Lei Orgânica do Município, nas Leis Municipais nº 6.679, de 29 de Maio de 1.998, 6.817, de 13 de Outubro de 1.998, 7.123, de 19 de Agosto de 1.999, 7.396, de 24 de Março de 2.000 e 7.868, de 22 de Fevereiro de 2001, DECRETA:

Art. 1º - Nomeia Fabiano Arantes Ribeiro e João Paulo Maneira Bittar para o exercício dos cargos, em comissão, de Médicos do Programa de Saúde da Família - PSF.

Parágrafo único - Os profissionais mencionados neste artigo, para formalização de sua nomeação, deverão se dirigir ao Departamento Central de Gestão de Recursos Humanos, no prazo máximo de três (03) dias úteis, contados da data de publicação deste Decreto.

Art. 2º - Revogados os atos em contrário, os efeitos deste Decreto retroagem a 01 de agosto de 2.007.

Prefeitura Municipal de Uberaba, 03 de agosto de 2.007.

Anderson Adauto Pereira
PREFEITO MUNICIPAL

João Franco Filho
SECRETÁRIO M. DE GOVERNO E INTERINO DE SAÚDE

Rômulo de Souza Figueiredo
SECRETÁRIO MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO

DECRETO Nº 3016/2007

DEFINE OS VALORES DA HORA/MÁQUINA DA PATRULHA MECANIZADA.

O Prefeito Municipal de Uberaba, Estado de Minas Gerais, no uso de suas atribuições legais previstas no inciso VII do artigo 88 da Lei Orgânica do Município, na Lei Municipal nº 10.186, de 09 de julho de 2.007, DECRETA:

Art. 1º - Os valores da hora/máquina da Patrulha Mecanizada que prestará serviços ao Programa de Atendimento Motomecanizado aos Produtores Rurais do Município, serão os seguintes:

Equipamento	Valor da Hora/Máquina
Pá Mecânica (Carregadeira)	R$ 40,00
Motoniveladora (Patrol)	R$ 45,00
Retro Escavadeira	R$ 35,00
Trator de Esteira Pequeno	R$ 35,00
Trator de Esteira Grande	R$ 50,00

Art. 2º - Revogados os atos em contrário, os efeitos deste Decreto retroagem a 01 de agosto de 2.007.

Prefeitura Municipal de Uberaba, 27 de julho de 2.007.

Anderson Adauto Pereira
PREFEITO MUNICIPAL

João Franco Filho
SECRETÁRIO M. DE GOVERNO

DECRETO Nº 3017/2007

DISPÕE SOBRE OS PROCEDIMENTOS EXCEPCIONAIS A SEREM TOMADOS PELA CARACTERIZAÇÃO DE IMINENTE PERIGO À SAÚDE PÚBLICA .

O Prefeito Municipal de Uberaba, Estado de Minas Gerais, no uso de suas atribuições legais, com o apoio no inciso VII do artigo 88, da Lei Orgânica do Município, e na Constituição Federal.

CONSIDERANDO que a Constituição Federal determina ser a saúde um direito de todos, e um dever do Estado, garantindo mediante políticas sociais e econômicas que visem a redução do risco de doença e de outros agravos e ao acesso universal e igualitário de ações e serviços para sua promoção, proteção e recuperação;

CONSIDERANDO a relevância pública das ações e serviços de saúde, cabendo ao Poder Público dispor, nos termos da lei, sobre sua regulamentação, fiscalização e controle;

CONSIDERANDO que sendo a limpeza dos lotes medida de URGÊNCIA, necessitando da contratação de 60 trabalhadores braçais para os serviços de capina em lotes vagos, públicos e particulares, abrangendo a limpeza, remoção e transporte dos detritos.
DECRETA,

Art. 1°. Fica declarada a URGÊNCIA para contratações temporárias de 60 (sessenta) Trabalhadores Braçais, relacionados no Anexo deste Decreto, para prestação de serviços no Mutirão de Limpeza Urbana no Município de Uberaba.

Parágrafo único. Os servidores mencionados no caput do presente artigo serão contratados em caráter temporário para prestação de serviço junto à Secretaria Municipal de Saúde, pelo prazo de 90 (noventa) dias, prorrogáveis por igual período.

Art. 2°. As despesas decorrentes do presente Decreto serão acobertadas com recursos oriundos do Ministério da Saúde / TFVS - Teto Financeiro de Vigilância em Saúde.

Art. 3°. Revogados os atos em contrário, os efeitos deste De-

creto entram em vigor, na data de sua publicação.

Prefeitura Municipal de Uberaba, 03 de agosto de 2007.

Anderson Adauto Pereira
Prefeito Municipal

João Franco Filho
Secretário Municipal de Governo e Interino de Saúde

Rômulo de Souza Figueiredo
Secretário Municipal de Administração

ANEXO

Nome	Documentação
Adão Adriano Filho	RG MG14.654.583
Adenilton Antônio da Cruz	RG 12.212.077
Adilson Moreira da Silva Junior	CPF 103.214.866-10
Admilson Neves da Silva	CPF 067.698.506-80
Alessandro dos Santos Costa	RG M14.782.502
Angedilmo Benedito de Andrade	CPF 459.552.986-49
Arlindo Feliciano	RG MG 11.928.554
Carlos César da Silva	CPF 0323.493.206-86
Carlos Roberto Lemos da Silva	CPF 755.534.906-00
Celso Almir Barbosa	CPF 062.907.456-97
Cléber Lincon Peres Dórea	CPF 062.688.576-18
Cleber Martins Silva	CPF 093.239.466-30
Clovis Barbosa Mendes	CPF 113.138.778-32
Daniel Rodrigues Lessa	RG 158.635.08
Diego Pereira Silva	CPF 079.262.216-27
Diogo Alves Pinto	CPF 083.652.936-76
Edwardes Wellington Estevan Pereira	Rg MG10.806.865
Fernando Silva Viegas	CPF 052.136.176-11
Flávio de Melo Lopes	RG MG11.364.347
Flavio Gonçalves	RG MG 15.833.786
Hélvio Rodrigues	CPF 362.016.936-53
Hugo Leonardo Nunes da Silva	RG MG 16.573.524
Jackson Luis Soares	CPF 755.534.306-15
Jefferson Almeida Silva	CPF 093.112.926-56
Jefferson Antonio Marques	CPF 088.217.756-74
Jesiel Santos Silva	RG 153.987.63
João Carlos da Silva	CPF 476.614.296-91
José Antônio dos Santos	RG MG 12.619.640
José Antonio dos Santos	CPF 039.070.468-70
José Antônio Maciel	RG MG 5.741.461
José Carlos Dias	CPF 406.218.556-34
Jose Orvando Gonçalves	RG MG 5.304.199
José Sandro Elias	CPF 509.217.626-15
Jose Roberto Ramos da Silva	CPF 517.474.484/72
Leonardo Forte Felix	RG MG11.945.872
Leonardo Francisco dos Santos Junior	CPF 095.247.056-05
Leonardo Frazão Chaves	CPF 517.301.466-00
Leopoldo da Silva	CPF 301.321.936-04
Lucas Pantaleão de Melo	RG MG14.481.544
Lúcio Eduardo Rodrigues de Souza	CPF 056.229.516-07
Marcio Antonio Bernardes	RG M-8.504.607
Marco Aurélio de O. Ferreira	CPF 091.899.246-06
Mércio Antônio Borba	CPF 863.574.096-34
Moises Jorge Marques de Souza	CPF 377.957.478-09
Narcio Antonio Borba	CPF 863-574.096-34
Olavo Carvalhães Siqueira Junior	CPF 059.461.196-21
Oscar Justino Borges	CPF 001.086.216-18
Reginaldo Rsende Silva	CPF 028.829.046-14
Renato Pereira de Lima	RG MG10.121.064
Rodrigo Dolinsk	RG M .6.275.389
Romero Batista Gomes	CPF 080.016.146/70
Thiago Damasceno Gonçalves	RG MG-3.304.166
Tiago Henrique Castro dos Santos	RG 167.807.18
Thiago Santos Ribeiro	RG MG 15.611.584
Vantuir Tobias de Oliveira	Cpf 434.039.806-34
Vinicius Geraldo Ferreira	CPF 049.532.146-09
Vitor Henrique Borges	RG MG 14.242.280
Washington Luis Borges	RG 10.969.440
Washington Roberto da Costa	CPF 927.706.576-15
Weverton Diego de Sousa Ramos	RG MG 13.970.515

EDITAL

PREFEITURA MUNICIPAL DE UBERABA
SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO
DEPARTAMENTO CENTRAL DE DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS

EDITAL N. 239/2007

ABERTURA DE PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO PARA AS FUNÇÕES PÚBLICAS TEMPORÁRIAS DE MEDICO PLANTONISTA - CLINICO GERAL.

Rômulo de Souza Figueiredo, secretário Municipal de Administração do Município de Uberaba, Minas Gerais, no uso de suas atribuições legais, faz saber aos interessados que nos termos e condições deste Edital, serão selecionados profissionais para o exercício das funções de MÉDICO PLANTONISTA - CLINICO GERAL, para prestarem serviços junto a PREFEITURA MUNICIPAL DE UBERABA, pelo período inicial de 12 (doze) meses, podendo ser prorrogado por igual período, em caráter temporário, nos termos do Artigo 37, IX da Constituição Federal e Lei Complementar nº 347/2005, a saber:

1 – DAS ESPECIFICAÇÕES DA FUNÇÃO TEMPORÁRIA:

FUNÇÃO	ÁREA DE ESPECIALIDADES	VAGAS	PRÉ-REQUISITOS	SALÁRIO
Médico	Clinico Geral	**10**	Graduação em medicina; Habilitação no CRM; Certificado da especialização.	Remuneração variável por plantão

1- DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES:

1.1 O processo seletivo simplificado será regido por este Edital e executado pela Equipe Técnica do Departamento Central de Desenvolvimento de Recursos Humanos da Secretaria Municipal de Administração em parceria com a Equipe Técnica do Departamento de Gestão, Qualificação e Desenvolvimento de Recursos Humanos da Secretaria Municipal de Saúde;
1.2 Ser brasileiro, ter no mínimo 18 (dezoito) anos. Estar em dia com as obrigações eleitorais. Estar em dia com as obrigações militares. Ter aptidão física e mental para o exercício das atribuições do cargo;
1.3 A carga horária semanal de trabalho atenderá ao disposto na Portaria Interna 002/2005 de 26/11/2005, no período diurno, com possível aproveitamento para o período noturno.
1.4 O Processo Seletivo Simplificado terá validade de 12 (doze) meses a partir da data de sua homologação, podendo ser prorrogado por igual período;
1.5 Os candidatos aprovados poderão ser admitidos para as vagas existentes durante o prazo de validade desta Seleção.

2 - DAS DISPOSIÇÕES GERAIS PARA AS INSCRIÇÕES:

2.1 As inscrições serão realizadas apenas de forma PRESENCIAL.;
2.2 Período: 09/08/2007 (Quinta-feira);
2.3 Local : Departamento de Gestão, Qualificação e Desenvolvimento de Recursos Humanos da Secretaria Municipal de Saúde, situado na Avenida Guilherme Ferreira, nº 1.539, bairro Abadia - Uberaba/MG;
2.4 Horário: das 9h às 17h;
2.5 As informações prestadas na Ficha de Inscrição, bem como o seu preenchimento, são de exclusiva responsabilidade do candidato;
2.6 É obrigação do candidato conferir as informações contidas na Ficha de Inscrição, bem como tomar conhecimento do local, data e horário de realização de cada etapa do processo seletivo público, ficando sob sua inteira responsabilidade as informações prestadas, arcando com as conseqüências de eventuais erros de preenchimento da ficha ou sua entrega;
2.7 É vedada a inscrição condicional e/ou extemporânea;
2.8 Não serão aceitas inscrições via fax e/ou correio eletrônico;
2.9 O comprovante de inscrição deverá ser mantido em poder do candidato e apresentado sempre que solicitado;
2.10 A inscrição em desacordo com este Edital será anulada em qualquer fase do processo seletivo e implicará a exclusão do nome do candidato da relação dos aprovados e a perda dos direitos decorrentes, mesmo que já tenha ocorrido a homologação do Resultado Final.

3 - DOS DOCUMENTOS EXIGIDOS PARA AS INSCRIÇÕES:

3.1 Para inscrever-se, o candidato deverá providenciar:
a) Fotocópia do documento oficial de identidade (RG);
b) Fotocópia do CPF (Cadastro de Pessoa Física);
c) Fotocópias do comprovante de escolaridade exigida (Diploma ou Certificado ou Atestado) expedido pela Instituição de Ensino correlato à função pública temporária inscrita;
d) Fotocópia do currículo profissional, com todas as informações nele contidas, totalmente documentadas em anexo;
e) Atestados ou Declarações funcionais que comprovem a(s) experiência (s) profissional (is) exigidos como pré-requisitos para a função pública inscrita.

4 - DAS CONDIÇÕES GERAIS PARA A AVALIAÇÃO CURRICULAR

4.1 O processo seletivo simplificado constará de Avaliação Curricular, conforme descrito no Anexo I;
4.2. A Avaliação Curricular terá valor total de 100 (cem) pontos;
4.3 Serão aprovados os candidatos que obtiverem no mínimo 50% da pontuação prevista na Avaliação Curricular;
4.4. Não serão computadas na Avaliação Curricular, informações que não estejam devidamente documentadas.

5 - AVALIAÇÃO CURRICULAR/TÍTULOS PARA MÉDICOS:

ESPECIFICAÇÕES	VALOR MÍNIMO	VALOR MÁXIMO
Diploma de curso de aperfeiçoamento, com carga horária mínima de 180 horas/aula, na área médica, registrado no CRM.	15,0	30,0
Diploma, de Curso de atualização, com carga horária mínima de 30 horas.	5,0	30,0
Certificados de participações em Congressos, Seminários, Palestras e similares.	2,0	10,0
Certificado de residência médica ou título de especialista em medicina.	15,0	15,0
Exercício de função ou cargo de natureza médica em clínico geral.	5,0	15,0
TOTAL		**100,0 pontos**

6 - DA DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS E CLASSIFICAÇÃO:

6.1 A divulgação do resultado final do Processo Seletivo Simplificado será publicada no Órgão Oficial do Município, "Jornal Porta Voz";
6.2 Na hipótese de igualdade de nota final, constituem-se como critérios de desempate:
a) maior titulação dos candidatos;
b) maior tempo de experiência profissional na área objeto da seleção;
c) maior idade do candidato

7 - DOS RECURSOS

7.1 Será admitido recurso quanto à prova de títulos;
7.2 Os recursos poderão ser interpostos no prazo máximo de 2 (dois) dias úteis, contados a partir da data da divulgação do resultado da prova;
7.3 O recurso deverá ser individual, devidamente fundamentado, estar digitado ou datilografado e conter as seguintes informações essenciais: nome do Processo Seletivo, nome do candidato, número de inscrição, cargo a que está concorrendo, endereço, telefone para contato e questionamento;
7.4 O recurso deverá ser entregue pessoalmente no endereço: DECEDES (Departamento Central de Desenvolvimento de Recursos Humanos da Secretaria Municipal de Administração) - Avenida Dom Luis Maria Santana, 141, bairro Santa Marta, Uberaba, Minas Gerais, dentro do prazo definido no item 2 acima, no horário de 9h às 17h;
7.5 Admitir-se-á um único recurso por candidato, para cada evento específico;
7.6 Recursos interpostos em desacordo com as especificações contidas neste Item, fora do prazo estabelecido e que não apresentarem fundamentação lógica e consistente não serão apreciados;
7.7 Não serão aceitos recursos interpostos por fac-símile, telex, telegrama, Internet, via postal ou outro meio que não seja o estabelecido no Item 7 - Dos Recursos, subitem n. 5 acima;
7.8 A interposição dos recursos não obsta o regular andamento do cronograma do Processo Seletivo Simplificado;
7.9 Caso haja procedência de recurso interposto dentro das especificações, poderá, eventualmente alterar a classificação inicial obtida pelo candidato para uma classificação superior ou inferior ou ainda poderá ocorrer à desclassificação do candidato que não obtiver nota mínima exigida para aprovação;
7.10. Depois de julgados todos os recursos apresentados, será publicado o resultado final do Processo Seletivo, com as alterações ocorridas em face do disposto no item 9 acima;
7.11 A aprovação no Processo Seletivo Simplificado não gera direito à admissão, mas esta, quando se fizer, respeitará a ordem de classificação final;
7.12 A inexatidão das afirmativas e/ou irregularidades dos documentos apresentados, mesmo que verificadas a qualquer tempo, em especial na ocasião da admissão, acarretarão a nulidade da inscrição e desqualificação do candidato, com todas as suas decorrências, sem prejuízo de medidas de ordem administrativa, civil e criminal;
7.13 Caberá à Secretaria Municipal de Administração a homologação dos resultados finais do Processo Seletivo Simplificado;
7.14 Os casos omissos serão resolvidos conjuntamente pelas Secretarias Municipais de Administração e de Saúde.

8 - DA ADMISSÃO

8.1 A admissão obedecerá à classificação final obtida pelo candidato que será integrante de lista específica.
8.2 Será considerado desistente o candidato que não comparecer ao local determinado pela Secretaria de Administração, munido de toda documentação no prazo de 02 (DOIS) dias após a publicação do Edital de Convocação;
8.3. A aprovação no Processo Seletivo Simplificado não significa imediata admissão do candidato aprovado, a qual só será efetivada segundo os critérios de necessidade e oportunidade da SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE, em decorrência de condições técnicas de trabalho e disponibilidade orçamentária;
8.4 Será eliminado do Processo Seletivo Simplificado o candidato que não gozar de saúde física e mental compatível com o exercício do emprego;

8.5 A admissão do candidato implicará na tácita e integral aceitação das condições estabelecidas (transcritas neste Documento) e nas instruções específicas, das quais não poderá alegar desconhecimento;
8.6 A admissão do candidato, ficará condicionada à classificação no Processo Seletivo Simplificado e à avaliação da compatibilidade de sua saúde física e mental com o exercício da vaga para a qual concorreu;
8.7 O candidato obriga-se a manter atualizado seu endereço junto ao Departamento Central de Desenvolvimento de Recursos Humanos, durante o período de validade do Processo Seletivo Simplificado;
8.8 Os candidatos que, convocados para a admissão, recusarem-se ao preenchimento de vaga serão excluídos do cadastro, sendo o fato formalizado em Termo de Desistência.

9 - DAS DISPOSIÇÕES FINAIS:

9.1 A inexatidão das afirmativas contidas em documentos apresentados, ainda que verificadas posteriormente, eliminará o candidato do processo seletivo simplificado, anulando-se os atos decorrentes da inscrição;
9.2 A homologação do Processo Seletivo Simplificado é da competência da Secretaria Municipal de Administração;
9.3 Os casos omissos ou situações não previstas neste Edital serão resolvidos pelas Secretarias Municipais de Administração e de Saúde;
9.4 A Secretaria Municipal de Administração reserva-se o direito de promover as correções que se fizerem necessárias, em qualquer fase do presente certame ou posterior ao mesmo, em razão de atos não previstos ou imprevisíveis.

Revogados os atos contrários, os efeitos deste Edital entram em vigor a partir da data da publicação.

Uberaba, 03 de agosto de 2007.

Rômulo de Souza Figueiredo
SECRETÁRIO MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO

Anderson Adauto Pereira
PREFEITO MUNICIPAL DE UBERABA

PREFEITURA MUNICIPAL DE UBERABA
SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO
DEPARTAMENTO CENTRAL DE DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS

EDITAL N. 240/2007

ABERTURA DE PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO PARA AS FUNÇÕES PÚBLICAS TEMPORÁRIAS DE MÉDICO PLANTONISTA EM PEDIATRIA

Rômulo de Souza Figueiredo, secretário Municipal de Administração do Município de Uberaba, Minas Gerais, no uso de suas atribuições legais, faz saber aos interessados que nos termos e condições deste Edital, serão selecionados profissionais para o exercício de Médico Pediatra, Médico Plantonista em Pediatria e Médico Endocrinologista, para prestar serviço junto a PREFEITURA MUNICIPAL DE UBERABA, pelo período inicial de 12 (doze) meses, podendo ser prorrogado por igual período, em caráter temporário, nos termos do Artigo 37, IX da Constituição Federal e Lei Complementar nº 347/2005.

1- DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES:

1.1 O processo seletivo será regido por este Edital e executado pela Equipe Técnica do Departamento Central de Desenvolvimento de Recursos Humanos da Secretaria Municipal de Administração em parceria com a Equipe Técnica do Departamento de Gestão, Qualificação e Desenvolvimento de Recursos Humanos da Secretaria Municipal de Saúde.
1.2 Para participar do Processo Seletivo Simplificado, o candidato deverá ter nacionalidade brasileira ou portuguesa e, em caso de nacionalidade portuguesa, estar amparado pelo Estatuto de Igualdade entre brasileiros e portugueses, com conhecimento de gozo de direitos políticos, nos termos do parágrafo 1º, artigo 12 da Constituição Federal do Decreto nº 70.436/72. Ter no mínimo 18 (dezoito) anos. Estar em dia com as obrigações eleitorais. Estar em dia com as obrigações militares. Ter aptidão física e mental para o exercício das atribuições do cargo.
1.3 O Processo Seletivo Simplificado terá validade de 12 (doze) meses a partir da data de sua homologação, podendo ser prorrogado por igual período.
1.4 Os candidatos aprovados poderão ser admitidos para as vagas existentes durante o prazo de validade desta Seleção.
1.5 A carga horária semanal de trabalho atenderá ao disposto na Portaria Interna 002/2005 de 26/11/2005, no período diurno, com possível aproveitamento para o período noturno.

2 - DAS ESPECIFICAÇÕES DAS FUNÇÕES TEMPORÁRIAS:

FUNÇÃO	ÁREA DE ESPECIALIDADES	VAGAS	PRÉ-REQUISITOS	SALÁRIO
Médico	Plantonista em Pediatria	**05**	Graduação em medicina; Habilitação no CRM; Certificado da especialização.	Remuneração variável por plantão

3 - DAS DISPOSIÇÕES GERAIS PARA AS INSCRIÇÕES:

3.1 As inscrições serão realizadas apenas de forma PRESENCIAL
3.2 Data: 09/08/2007 (Quinta-feira)
3.3 Local: Departamento de Gestão, Qualificação e Desenvolvimento de Recursos Humanos da Secretaria Municipal de Saúde, situado na Avenida Guilherme Ferreira, nº 1.539, bairro Abadia - Uberaba/MG.
3.4 Horário: das 9h às 17h.
3.5 As informações prestadas na Ficha de Inscrição, bem como o seu preenchimento, são de exclusiva responsabilidade do candidato.
3.6 É obrigação do candidato conferir as informações contidas na Ficha de Inscrição, bem como tomar conhecimento do local, data e horário de realização de cada etapa do processo seletivo público, ficando sob sua inteira responsabilidade as informações prestadas, arcando com as conseqüências de eventuais erros de preenchimento da ficha ou sua entrega.
3.7 É vedada a inscrição condicional e/ou extemporânea.
3.8 Não serão aceitas inscrições via fax e/ou correio eletrônico.
3.9 O comprovante de inscrição deverá ser mantido em poder do candidato e apresentado sempre que solicitado.
3.10 A inscrição em desacordo com este Edital será anulada em qualquer fase do processo seletivo e implicará a exclusão do nome do candidato da relação dos aprovados e a perda dos direitos decorrentes, mesmo que já tenha ocorrido a homologação do Resultado Final.

4 - DOS DOCUMENTOS EXIGIDOS PARA AS INSCRIÇÕES:

4.1 Para inscrever-se, o candidato deverá providenciar:
a) Fotocópia do documento oficial de identidade;
b) Fotocópia do CPF (Cadastro de Pessoa Física);
c) Fotocópias do comprovante de escolaridade exigida (Diploma ou Certificado ou Atestado) expedido pela Instituição de Ensino correlato à função pública temporária inscrita;
d) Atestados ou Declarações funcionais que comprovem a (s) experiência (s) profissional (is) exigidos como pré-requisitos para o cargo inscrito;
e) Fotocópia do currículo profissional, com todas as informações nele contidas, totalmente documentadas em anexo;

5 - DAS CONDIÇÕES GERAIS PARA A AVALIAÇÃO CURRICULAR

5.1O processo seletivo constará de Avaliação Curricular, conforme descrito no Anexo I
5.2. A Avaliação Curricular terá valor total de 100 (cem) pontos.
5.3 Serão aprovados os candidatos que obtiverem no mínimo 50% da pontuação prevista na Avaliação Curricular.
5.4. Não serão computadas na Avaliação Curricular, informações que não estejam devidamente documentadas.

6 - AVALIAÇÃO CURRICULAR/TÍTULOS PARA MÉDICO PANTONISTA EM PEDIATRIA:

ESPECIFICAÇÕES	VALOR UNITÁRIO	VALOR MÁXIMO
Diploma de curso de aperfeiçoamento, com carga horária mínima de 180 horas/aula, na área médica, registrado no CRM.	15,0	30,0
Diploma, de Curso de atualização, com carga horária mínima de 30 horas.	5,0	30,0
Certificados de participações em Congressos, Seminários, Palestras e similares.	2,0	10,0
Certificado de residência médica ou título de especialista em medicina.	15,0	15,0
Exercício de função ou cargo de natureza médica em pediatria.	5,0 (por ano)	15,0
TOTAL		**100,0 pontos**

7 - DA DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS E CLASSIFICAÇÃO:

7.1 A divulgação do resultado final do Processo Seletivo será publicada no Órgão Oficial do Município, "Jornal Porta Voz" ou em jornal local de grande circulação.
7.2 Na hipótese de igualdade de nota final, constitui-se como critérios de desempate:
a) maior titulação dos candidatos;
b) maior tempo de experiência profissional na área objeto da seleção;
c) maior idade do candidato.

8 - DOS RECURSOS

8.1 Será admitido recurso quanto à prova de títulos.
8.2 Os recursos poderão ser interpostos no prazo máximo de 02 (dois) dias úteis, contados a partir da data da divulgação do resultado da prova.
8.3 O recurso deverá ser individual, devidamente fundamentado, estar digitado ou datilografado e conter as seguintes informações essenciais: nome do Processo Seletivo, nome do candidato, número de inscrição, cargo a que está concorrendo, endereço, telefone para contato e questionamento.
8.4 O recurso deverá ser entregue pessoalmente no endereço: Av. Guilherme Ferreira, nº 1539, dentro do prazo definido no item 2 acima, no horário de 9h às 17h.
8.5 Admitir-se-á um único recurso por candidato, para cada evento específico.
8.6 Recursos interpostos em desacordo com as especificações contidas neste capítulo, fora do prazo estabelecido e que não apresentarem fundamentação lógica e consistente não serão apreciados.
8.7 Não serão aceitos recursos interpostos por fac-símile, telex, telegrama, Internet, via postal ou outro meio que não seja o estabelecido no Item V - Dos Recursos, subitem 5 acima.
8.8 A interposição dos recursos não obsta o regular andamento do cronograma do Processo Seletivo.
8.9 Caso haja procedência de recurso interposto dentro das especificações, poderá, eventualmente alterar a classificação inicial obtida pelo candidato para uma classificação superior ou inferior ou ainda poderá ocorrer à desclassificação do candidato que não obtiver nota mínima exigida para aprovação.
8.10. Depois de julgados todos os recursos apresentados, será publicado o resultado final do Processo Seletivo, com as alterações ocorridas em face do disposto no item 9 acima.
8.11 A aprovação no Processo Seletivo não gera direito à admissão, mas esta, quando se fizer, respeitará a ordem de classificação final.
8.12 A inexatidão das afirmativas e/ou irregularidades dos documentos apresentados, mesmo que verificadas a qualquer tempo, em especial na ocasião da admissão, acarretarão a nulidade da inscrição e desqualificação do candidato, com todas as suas decorrências, sem prejuízo de medidas de ordem administrativa, civil e criminal.
8.13 Caberá à Secretaria Municipal de Administração a homologação dos resultados finais do Processo Seletivo.
8.14 Os casos omissos serão resolvidos conjuntamente pelas Secretarias Municipais de Administração e de Saúde.

9 - DA ADMISSÃO

9.1 A admissão obedecerá à classificação final obtida pelo candidato que será integrante de lista específica.
9.2 Será considerado desistente o candidato que não comparecer ao local determinado pela Secretaria de Administração, munido de toda documentação no prazo de 03 (três) dias após a publicação do Edital de Convocação.
9.3. A aprovação no Processo Seletivo não significa imediata admissão do candidato aprovado, a qual só será efetivada segundo os critérios de necessidade e oportunidade da SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE, em decorrência de condições técnicas de trabalho e disponibilidade orçamentária.
9.4 Será eliminado do Processo Seletivo o candidato que não gozar de saúde física e mental compatível com o exercício do emprego.
9.5 A admissão do candidato implicará na tácita e integral aceitação das condições estabelecidas (transcritas neste Documento) e nas instruções específicas, das quais não poderá alegar desconhecimento.
9.6 A admissão do candidato, ficará condicionada à classificação no Processo Seletivo e à avaliação da compatibilidade de sua saúde física e mental com o exercício da vaga para a qual concorreu.
9.7 O candidato obriga-se a manter atualizado seu endereço junto ao Departamento Central de Desenvolvimento de Recursos Humanos, durante o período de validade do Processo Seletivo Simplificado.
9.8 Os candidatos que, convocados para a admissão, recusarem-se ao preenchimento de vaga serão excluídos do cadastro, sendo o fato formalizado em Termo de Desistência.

10 - DAS DISPOSIÇÕES FINAIS:

10.1 A inexatidão das afirmativas contidas em documentos apresentados, ainda que verificadas posteriormente, eliminará o candidato do processo seletivo, anulando-se os atos decorrentes da inscrição.
10.2 A homologação do Processo Seletivo é da competência da Secretaria Municipal de Administração.
10.3 Os casos omissos ou situações não previstas neste Edital serão resolvidos pelas Secretarias Municipais de Administração e de Saúde.
10.4 A Secretaria Municipal de Administração reserva-se o direito de promover as correções que se fizerem necessárias, em qualquer fase do presente certame ou posterior ao mesmo, em razão de atos não previstos ou imprevisíveis.

Revogados os atos contrários, os efeitos deste Edital entram em vigor a partir da data da publicação.

Uberaba - MG, 03 de agosto de 2007.

Rômulo de Souza Figueiredo
Secretário Municipal de Administração

Anderson Adauto Pereira
Prefeito Municipal de Uberaba

C.P.L.

Extrato do II Aditivo ao Termo de Convênio celebrado entre o Município de Uberaba e a Associação dos Produtores Rurais da Baixa, com a Interveniência e Anuência da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Minas Gerais - EMATER/MG.

CONCEDENTE: Município de Uberaba/MG.
CONVENENTE: Associação dos Produtores Rurais da Baixa.
INTERVENIENTE: Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Minas Gerais - EMATER/MG.
OBJETO: Prorrogação do prazo previsto inicialmente no Termo de Convênio referenciado, cuja finalidade é a mútua cooperação entre as partes, visando a implantação de uma "Unidade de Processamento de Alimentos" no Município Concedente, conforme detalhamento constante no Plano de Trabalho, que faz parte integrante do presente instrumento, independentemente de transcrição.
PRAZO: Em decorrência do disposto na cláusula anterior, prorroga-se o prazo até 31/12/2007, com início a partir da data de seu efetivo vencimento.
LICITAÇÃO: Inexigibilidade n° 152/2006.

Uberaba/MG, 26 de julho de 2007.

Fátima Aparecida Bessa
Presidente da C.P.L.

Extrato do I Aditivo ao Termo de Contrato de Fornecimento e Prestação de Serviços nº 083/2005.

CONTRATANTE: Município de Uberaba/MG.
CONTRATADA: Positivo Informática Ltda.
OBJETO: Prorrogação do prazo de vigência previsto inicialmente no Termo de Contrato referenciado, especificamente para conclusão dos serviços constantes nas letras "b" e "c" do item 1.2 da Cláusula I - Do Objeto, em atendimento às necessidades da Secretaria Municipal de Educação.
PRAZO: O prazo deste instrumento, tendo em vista o disposto na Cláusula I, acima, fica prorrogado por mais 08 (oito) meses, com início a partir da data de seu efetivo vencimento.
LICITAÇÃO: Inexigibilidade n° 075/2005.

Uberaba/MG, 31 de julho de 2007.

Fátima Aparecida Bessa
Presidente da C.P.L.

Extrato do Termo de Contrato de Prestação de Serviços nº 176/2007.

CONTRATANTE: Município de Uberaba/MG.
CONTRATADO: Luis Eduardo Alvarado Prada.
OBJETO: 1.1 - Prestação de serviços, pelo Contratado, relativos a assessoria para a realização do Projeto "Formação Continuada", Sub-Projeto "Formação em Serviço", com o objetivo de propiciar aos Educadores momentos de reflexão coletiva sobre a mudança de posturas mais éticas e humanas, favorecendo a autonomia, estudo sobre a prática para vivenciar, no dia-a-dia, a participação, o diálogo e a cooperação, conforme proposta, apensa ao respectivo processo, o qual integra este instrumento, independentemente de transcrição.
1.2 - A assessoria compreende o desenvolvimento de: 18 Projetos Escolares de Formação Continuada de Professores em serviço; a formação da equipe gestora dos CEMEIs/CEMEAs; a formação específica dos membros da Seção de Formação Continuada de Professores em serviço do Departamento de Formação Continuada.
PRAZO: O prazo para execução dos serviços, objeto deste contrato, é de 08 (oito) meses, contados a partir da data de sua assinatura e emissão da Ordem de Serviços.
VALOR: 4.1 - O valor total deste contrato é de R$ 49.900,00 (quarenta e nove mil e novecentos reais), o qual será pago da seguinte forma:
4.1.1 - 08 (oito) parcelas mensais de R$ 6.237,50 (seis mil, duzentos e trinta e sete reais e cinqüenta centavos), sem atualização financeira, pelo Município, sendo a primeira no 10º (décimo) dia do mês subseqüente ao da prestação do serviço, condicionado à apresentação da documentação fiscal e liquidação da despesa, o qual será processado no Departamento Central de Aquisições, Contratos e Suprimentos da Secretaria Municipal de Administração.
LICITAÇÃO: Inexigibilidade n° 018/2007.

Uberaba/MG, 31 de julho de 2007.

Fátima Aparecida Bessa
Presidente da C.P.L.

Extrato do Termo de Contrato de Locação de Imóvel nº 040/2007.

LOCATÁRIO: Município de Uberaba/MG.
LOCADORA: ABCZ - Associação Brasileira dos Criadores de Zebu.
OBJETO: É objeto do presente contrato, a locação do Centro de Eventos da ABCZ, situado nesta cidade de Uberaba.
PRAZO: O prazo da presente locação é de 02 (dois) dias, compreendendo o período de 1º e 02 de agosto de 2007.
VALOR: O valor global da locação em apreço é de R$ 7.560,00 (sete mil, quinhentos e sessenta reais).
LICITAÇÃO: Dispensa nº 036/2.007.

Uberaba/MG, 31 de julho de 2.007.

Fátima Aparecida Bessa
Presidente da C.P.L.

Extrato do Termo de Contrato de Prestação de Serviços nº 174/2007.

CONTRATANTE: Instituto de Previdência dos Servidores Públicos Municipais de Uberaba - IPSERV.
CONTRATADO: Oliveira Filho Advogados S/C.
OBJETO: Prestação de serviços de consultoria e assessoria jurídica ao IPSERV, que compreende o patrocínio de defesa e acompanhamento nas Ações Judiciais, junto aos Tribunais de Segunda Instância, Superior Tribunal de Justiça e Supremo Tribunal Federal, além da Justiça Federal.
PRAZO: O prazo para execução do presente contrato de prestação de serviços será de 12 (doze) meses, podendo ser prorrogado na forma prevista no artigo 57, inciso II da Lei nº 8.666/93.
VALOR: O IPSERV pagará ao Contratado, pela execução do serviço jurídico, a quantia de R$ 63.900,00 (sessenta e três mil e novecentos reais), divididos em 12 (doze) parcelas mensais e sucessivas, no valor de R$ 5.330,00 (cinco mil, trezentos e trinta reais), todas com vencimento no dia 05 (cinco) de cada mês.
LICITAÇÃO: Inexigibilidade n° 017/2007.

Uberaba/MG, 31 de julho de 2007.

Fátima Aparecida Bessa
Presidente da C.P.L.

Extrato do Termo de Contrato de Prestação de Serviços nº 179/2007.

CONTRATANTE: Município de Uberaba/MG.

CONTRATADA: Pedro Umberto Carneiro - Procalco - Projetos, Cálculos e Construções.

OBJETO: Execução de calçadas, pela Contratada, na Avenida das Torres - Bairro Boa Vista - Secretaria Municipal de Infra-Estrutura, conforme projeto, especificações técnicas, planilha de quantidade e orçamento e cronograma físico financeiro, que ficam fazendo parte integrante deste instrumento, independentemente de transcrição.

PRAZO: O prazo para execução completa dos serviços, objeto deste contrato, é de 02 (dois) meses, contados a partir da data da "Ordem de Serviço" expedida pelo titular da Secretaria Municipal de Infra-Estrutura, ou preposto por ele designado, podendo ser prorrogado, se houver interesse do Município e previsão legal.

VALOR: O Município pagará à Contratada, pelos serviços, objeto deste contrato, o valor global de R$ 142.838,00 (cento e quarenta e dois mil, oitocentos e trinta e oito reais).

LICITAÇÃO: Convite n° 040/2007.

Uberaba/MG, 30 de julho de 2007.

Fátima Aparecida Bessa
Presidente da C.P.L.

Extrato do Termo de Contrato de Prestação de Serviços nº 178/2007.

CONTRATANTE: Município de Uberaba/MG.

CONTRATADA: Nasman Indústria, Comércio e Construções Ltda.

OBJETO: Execução pela Contratada, dos serviços de engenharia para reforma e adaptações na Casa dos Conselhos, situada nesta cidade, na Rua Artur Machado, 553 - Centro, Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social, conforme projetos, especificações técnicas, planilha de quantidade e orçamento, e cronograma físico financeiro, que ficam fazendo parte integrante deste instrumento, independentemente de transcrição.

PRAZO: O prazo para execução completa dos serviços, objeto deste contrato, é de 45 (quarenta e cinco) dias, contados a partir da data da "Ordem de Serviço" expedida pelo titular da Secretaria Municipal de Infra-Estrutura, ou preposto por ele designado, podendo ser prorrogado, se houver interesse do Município e previsão legal.

VALOR: O Município pagará à Contratada, pelos serviços, objeto deste contrato, o valor global de R$ 44.627,27 (quarenta e quatro mil, seiscentos e vinte e sete reais e vinte e sete centavos).

LICITAÇÃO: Convite n° 036/2007.

Uberaba/MG, 26 de julho de 2007.

Fátima Aparecida Bessa
Presidente da C.P.L.

Extrato de Contrato de Prestação de Serviços nº 172/2007.

CONTRATANTE: Município de Uberaba/MG.

CONTRATADA: Construtora Nóbrega Pimenta Ltda.

OBJETO: Prestação de serviços, de engenharia, para pavimentação asfáltica e meio-fios em diversas vias públicas, no Bairro Residencial 2000 - Secretaria Municipal de Infra-Estrutura, conforme projeto arquitetônico, especificações técnicas, planilhas de quantidades e orçamentárias e cronograma físico-financeiro, anexos.

PRAZO: O prazo deste contrato vigorará pelo período de 01 (um) mês, contados a partir da data da "Ordem de Serviço" expedida pelo titular da Secretaria Municipal de Infra-Estrutura, ou preposto por ele designado, podendo ser prorrogado, se houver interesse do Município.

VALOR: O valor global deste contrato é de R$ 137.746,08 (cento e trinta e sete mil, setecentos e quarenta e seis reais e oito centavos).

LICITAÇÃO: Convite n° 035/2007.

Uberaba/MG, 31 de julho de 2007.

Fátima Aparecida Bessa
Presidente da C.P.L.

Extrato do Termo de Contrato de Fornecimento nº 048/2007.

CONTRATANTE: Município de Uberaba/MG.

FORNECEDORA: Lançamentos Indústria e Comércio de Calçados Ltda.

OBJETO: Fornecimento de tênis vulcanizados, pela Fornecedora, para atender a Secretaria Municipal de Educação e Cultura.

PRAZO: A entrega deverá ser efetuada dentro do prazo máximo de até 30 (trinta) dias, a partir da data de Ordem de Fornecimento.

VALOR: O Município pagará à Fornecedora o valor global de R$ 37.020,00 (trinta e sete mil e vinte reais), sendo o valor unitário de R$ 12,34 (doze reais e trinta e quatro centavos).

LICITAÇÃO: Convite n° 025/2.007.

Uberaba/MG, 30 de julho de 2007.

Fátima Aparecida Bessa
Presidente da C.P.L.

APOSTILAMENTO DE PREÇOS

Processo Licitatório - Inexigibilidade de Licitação nº 077/2003

Termo de Convênio - s/n

Empresa - Uniodonto Cooperativa de Trabalho Odontológico

Vigência do Convênio - 60 (sessenta) meses a partir de 05/06/2003

Valor: R$ 12,31 (doze reais e trinta e um centavos) mensais, por usuário no plano.

O Presidente do IPSERV, no uso de suas atribuições legais e com fulcro nas disposições contidas no Decreto nº 1182/2006, em atendimento ao pedido da empresa contratada, nos termos dos pareceres favoráveis, emitido pela Seção de Contabilização Geral e Suprimentos e Procuradoria Geral do Município, bem como sua autorização, cientifica que procedeu regularmente o "APOSTILAMENTO DE PREÇO" concedido nos seguintes termos:

Por esta nota suplementar, registra-se que, com base nos documentos acostados ao processo supracitado, e em atendimento ao art. 65, II, letra "d", § 8º, da Lei Federal que rege Licitações e Contratos Administrativos (8.666/93 e suas alterações posteriores), o valor contratual, em face de previsão legal, sofreu o reajuste de 2,69%, passando o valor mensal de R$ 11,99 (onze reais e noventa e nove centavos) para R$ 12,31 (doze reais e trinta e um centavos), a partir de junho/2007.

Uberaba/MG, 13 de julho de 2007

Anor Jacinto Xavier
Presidente do IPSERV
Decreto nº 1182/2006

ANULAÇÃO

No uso das atribuições e com base no item 10.3 do Edital e no artigo 49, da Lei Federal nº 8.666/93 e alterações posteriores, resolve ANULAR o processo licitatório - Pregão Eletrônico Nº 067/2.007, cujo objeto é a aquisição de controlador eletrônico de tráfego, módulo de comunicação com repetidor e módulo central de área, uma vez que a descrição do objeto é de exclusividade e fabricação da Digicon, de conformidade com justificativa apresentada no ofício de nº 574/07, anexo ao processo.

Registre-se e cumpra-se.

Publique-se.

Uberaba/MG, 26 de julho de 2.007.

Rômulo de Souza Figueiredo
Secretário M. de Administração
(Autoridade Competente)

Extrato do Termo de Contrato de Prestação de Serviços nº 169/2007.

CONTRATANTE: Município de Uberaba/MG.
CONTRATADA: Prais & Prais Consultoria Educacional Ltda.
OBJETO: 1.1 - Prestação pela Contratada ao Município, da continuidade dos serviços de assessoria, junto às equipes técnicas da SEMEC e às equipes dirigentes e pedagógicas das Escolas Municipais, no sentido de se consolidar a política educacional do Município, visando a implementação de uma Escola de Nova Qualidade, entendida como ambiente de aprendizagem conforme proposta da Contratada, apenso ao respectivo processo, o qual integra este instrumento, independentemente de transcrição.
1.2 - Os serviços de assessoria terão carga hor1ária total de 544 (quinhentos e quarenta e quatro) horas, sendo 272 (duzentos e setenta e duas) horas presenciais e 272 (duzentos e setenta e duas) horas não presenciais.
PRAZO: O prazo para execução dos serviços, objeto deste contrato, é de 09 (nove) meses, contados a partir da data de assinatura e emissão da Ordem de Serviços.
VALOR: 4.1 - O valor total deste contrato é de R$ 120.000,00 (cento e vinte mil reais), o qual será pago da seguinte forma:
4.1.1 - 09 (nove) parcelas mensais de R$ 13.333,00 (treze mil, trezentos e trinta e três reais), sem atualização financeira, pelo Município, sendo a primeira parcela no 10º (décimo) dia do mês subseqüente ao da prestação do serviço, condicionado à apresentação da documentação fiscal e liquidação da despesa, o qual será processado no Departamento Central de Aquisições, Contratos e Suprimentos da Secretaria Municipal de Administração.
LICITAÇÃO: Inexigibilidade n° 016/2007.

Uberaba/MG, 31 de julho de 2007.

Fátima Aparecida Bessa
Presidente da C.P.L.

Extrato do Termo de Contrato de Fornecimento nº 109/2007.

CONTRATANTE: Município de Uberaba/MG.
CONTRATADA: Editora Jornalística Uberaba Ltda.
OBJETO: Renovação de 17 (dezessete) assinaturas do "Jornal de Uberaba", através da Contratada, visando o fornecimento do mesmo às diversas Secretarias deste Município.
O fornecimento do Jornal de Uberaba consiste na entrega de 06 (seis) edições semanais por assinatura.
PRAZO: O prazo deste contrato é de 02 (dois) anos, com início em agosto de 2007.
VALOR: O Município pagará à Contratada, pelos serviços, objeto deste contrato, o valor global de R$ 12.240,00 (doze mil, duzentos e quarenta reais).
LICITAÇÃO: Inexigibilidade n° 015/2007

Uberaba/MG, 26 de julho de 2007.

Fátima Aparecida Bessa
Presidente da C.P.L.

Extrato de Convênio que entre si celebram o Município de Uberaba e o Banco do Brasil S.A.

PRIMEIRO CONVENENTE: Município de Uberaba/MG.
SEGUNDO CONVENENTE: Banco do Brasil S.A.
OBJETO: 1.1 - Colaboração mútua dos convenentes, de conformidade com diretrizes e normatizações preestabelecidas, visando o recebimento, pelo Segundo Convenente, do pagamento das parcelas de adesão ao Plano Comunitário, para execução de obras e serviços de infra-estrutura urbana do Município de Uberaba, nos termos das Leis Municipais nºs 6.680/98, 9.868/2005 e 10.005/2006.
1.1.1 - O pagamento será efetuado, pelo aderente, mediante boleto bancário, emitido pelo Primeiro Convenente, onde estará constando, também, a tarifa no valor de R$ 1,20 (um real e vinte centavos), que será paga, também pelo aderente.
PRAZO: O prazo deste convênio vigorará a partir do dia 01 de março de 2007, até 31 de dezembro de 2008, podendo ser prorrogado de acordo com interesse das partes.
VALOR: Estima-se, para o presente instrumento, o valor anual de R$ 15.000,00 (quinze mil reais).
LICITAÇÃO: Inexigibilidade n° 012/2007.

Uberaba/MG, 31 de julho de 2007.

Fátima Aparecida Bessa
Presidente da C.P.L.

HOMOLOGAÇÃO

Após conhecido o resultado do julgamento do processo licitatório - Pregão Eletrônico nº 068/2.007, tendo como objeto, pelo menor preço, a aquisição de 02 (dois) veículos 0 Km (zero quilômetro), uno Mille Fire, ano e modelo 2007, visando atender a Secretaria Municipal de Saúde e tendo a sua tramitação atendida a legislação pertinente, HOMOLOGO a licitação supracitada, na qual se tornou vencedora a empresa San Marco Automóveis Ltda., por atender ao solicitado no Edital e apresentar preço compatível com o estimado previamente para realização desta licitação, com proposta no valor total de R$ 47.400,00 (quarenta e sete mil e quatrocentos reais).

Registre-se, cumpra-se, publique-se e
Lavre-se o contrato.

Uberaba/MG, 25 de julho de 2007.

Rômulo de Souza Figueiredo
Secretário M. de Administração
Autoridade competente

HOMOLOGAÇÃO

Após conhecido o resultado do julgamento do processo licitatório - Pregão Eletrônico nº 058/2.007, tendo como objeto, pelo valor total do lote, a aquisição de materiais e acessórios esportivos, cujas especificações detalhadas encontram-se no Anexo I que acompanha o Edital, destinados a Secretaria Municipal de Educação e Cultura, e tendo a sua tramitação atendido a legislação pertinente, HOMOLOGO a licitação supracitada, na qual se tornaram vencedoras as empresas abaixo-relacionadas, por atenderem ao solicitado no Edital, estando os preços compatíveis com o previamente orçado para esta licitação:

Kashima Sport Comércio e Indústria Ltda EPP:

Lote I - valor total de R$ 163.594,00 (cento e sessenta e três mil, quinhentos e noventa e quatro reais).

Lote II - valor total de R$ 5.500,00 (cinco mil e quinhentos reais).

Wagner R. Silva & Cia Ltda:

Lote III - valor total de R$ 4.258,00 (quatro mil, duzentos e cinqüenta e oito reais).

Registre-se, cumpra-se e publique-se.

Uberaba/MG, 27 de julho de 2007.

Rômulo de Souza Figueiredo
Secretário M. de Administração
Autoridade Competente

HOMOLOGAÇÃO

Após conhecido o resultado do julgamento do processo licitatório - Pregão Eletrônico nº 041/2.007, tendo como objeto, pelo menor preço, a aquisição de equipamentos para informática, cujas especificações detalhadas encontram-se no Anexo I que acompanha o Edital, destinada à Secretaria Municipal de Saúde, e tendo a sua tramitação atendido a legislação pertinente, HOMOLOGO a licitação supracitada, na qual se tornaram vencedoras as empresas abaixo relacionadas, por atenderem ao solicitado no Edital, estando os preços compatíveis com o previamente orçado para esta licitação:

1. Caroline Priante dos Reis Vasconcellos - ME:

Lote I - valor total de R$ 8.984,00 (oito mil, novecentos e oitenta e quatro reais).
Lote VII - valor total de R$ 1.975,00 (hum mil, novecentos e setenta e cinco reais), perfazendo o valor global de R$ 10.959,00 (dez mil, novecentos e cinqüenta e nove reais).

2 . Dirox Distribuidor Xerográfico Ltda

Lote II - valor total de R$ 921,00 (novecentos e vinte e um reais);
Lote V - valor total de R$ 29.559,60 (vinte e nove mil, quinhentos e cinqüenta e nove reais e sessenta centavos), perfazendo o valor global de R$ 30.480,60 (trinta mil, quatrocentos e oitenta reais e sessenta centavos).

3. Drive A Informática Ltda

Lote III - valor global de R$ 5.765,25 (cinco mil, setecentos e sessenta e cinco reais e vinte e cinco centavos).

4. Marcelo Molina Mari - ME
Lote IV - valor global de R$ 3.000,00 (três mil reais).

5. Dominium Informatica Ltda
Lote VI - valor global de R$ 59.468,80 (cinqüenta e nove mil, quatrocentos e sessenta e oito mil e oitenta reais).

6. Arquimedes Automação e Informática Ltda
Lote VIII - valor global de R$ 18.841,72 (dezoito mil, oitocentos e quarenta e um reais e setenta e dois centavos).

Registre-se, cumpra-se, lavrem-se os contratos.
Publique-se.

Uberaba/MG, 1º de agosto de 2007.
Rômulo de Souza Figueiredo
Secretário M. de Administração
Autoridade competente

HOMOLOGAÇÃO E ADJUDICAÇÃO

Após conhecido o resultado do julgamento do processo licitatório - Convite n.º 048/2.007, objetivando, pelo menor preço, a contratação de empresa para reforma de abrigos e calçadas dos pontos de táxis e ônibus, visando atender a Secretaria Municipal de Infra-Estrutura e tendo a sua tramitação atendido a legislação pertinente, HOMOLOGO a licitação supracitada e ADJUDICO o seu objeto à empresa Denis Pimenta de Oliveira (Pimenta Pinturas e estruturas Metálicas), por atender ao edital e apresentar preço compatível com o previamente orçado para esta licitação, com proposta no valor global de R$ 25.815,00 (vinte e cinco mil, oitocentos e quinze reais), conforme decisão da Comissão Permanente de Licitação, divulgada através da Ata de Julgamento nº 178/2.007.

Registre-se, cumpra-se, lavre-se o contrato e Publique-se.

Uberaba/MG, 30 de julho de 2.007.

ANDERSON ADAUTO PEREIRA
Prefeito Municipal

HOMOLOGAÇÃO E ADJUDICAÇÃO

Após conhecido o resultado do julgamento do processo licitatório - Convite n.º 040/2.007, objetivando, pelo menor preço, a contratação de empresa de engenharia para execução de calçadas na Av. das Torres - Boa Vista, visando atender a Secretaria Municipal de Infra-estrutura e tendo a sua tramitação atendido a legislação pertinente, HOMOLOGO a licitação supracitada e ADJUDICO o seu objeto à empresa Pedro Umberto Carneiro - Procalco com proposta no valor global de R$ 142.838,00 (cento e quarenta e dois mil, oitocentos e trinta e oito reais), vencedora para o certame, por atender ao solicitado no edital e apresentar preço compatível com o previamente orçado para esta licitação pelos membros da Secretaria Municipal de Infra-Estrutura, de acordo com decisão da Comissão Permanente de Licitação, divulgada através da Ata de Julgamento nº 149/2.007.

Registre-se, cumpra-se, Lavre-se o contrato e Publique-se.

Uberaba/MG, 28 de junho de 2.007.

ANDERSON ADAUTO PEREIRA
Prefeito Municipal

R E V O G A Ç Ã O

No uso das atribuições e com base no item 10.3 do Edital e no artigo 49, da Lei Federal nº 8.666/93 e alterações posteriores, resolvo REVOGAR, por interesse público, o processo licitatório - Pregão Eletrônico nº 065/2.007, tendo como objeto, a contratação de empresa para habilitação de linhas telefônicas para serviço móvel celular nas regiões das cidades de Belo Horizonte/MG e Brasília/DF, em atendimento a Secretaria Municipal de Governo. A revogação se justifica devido ao valor do lance apresentado para o lote I, pela única empresa interessada, estar bem superior à estimativa efetuada para a realização deste processo, restando assim, fracassado, bem como a ausência de interessados para o lote II, restando deserto. Assim, o objeto desta licitação poderá ser contratado através de abertura de novo processo licitatório, se houver interesse público.

Registre-se e cumpra-se.
Publique-se.

Uberaba/MG, 26 de julho de 2.007.

Rômulo de Souza Figueiredo
Secretário Municipal de Administração
(Autoridade Competente)

Termo de Rescisão Unilateral:

Fica declarado rescindido e considerado ineficaz, para todos os fins e efeitos de direito, a partir da publicação deste instrumento, os Termos de Contrato de Fornecimento n°s 316/2006 e 317/2006 celebrado com "KI LIMPO DO BRASIL LTDA" e "ROGÉRIO LOPES DOS REIS", em vista das circunstâncias declinadas no procedimento de licitação Pregão Eletrônico n° 142/2006, que, justificadamente, impossibilita a continuidade do vínculo negocial.
O presente instrumento é celebrado com aporte nos arts. 58, II; 78, II e 79, I, da Lei Federal n° 8.666/93.

Uberaba (MG), 26 de julho de 2007.

Rômulo de Souza Figueiredo
Secretário Municipal de Administração

REPUBLICADO PARA ALTERAÇÃO NAS ESPECIFICAÇÕES

EDITAL RESUMIDO DE LICITAÇÃO

Modalidade: Pregão Eletrônico n.º 074/2.007.
Objeto: aquisição de carrinho de mão, conforme constante no ANEXO I, que acompanha o edital.
Prazo de entrega: imediato - máximo de 20 (vinte) dias, após o recebimento da Nota de Empenho.
Fundamento: Lei nº 8.666/93 e 10.520/2002.

Recebimento das propostas por meio eletrônico: a partir das 12h do dia 06/08/2007 às 09h do dia 17/08/2007.

Abertura das propostas por meio eletrônico: às 09h do dia 17/08/2007.

Início da Sessão de Disputa de Preços: às 10h45min do dia 17/08/2007.

Valor estimado da licitação: R$ 10.833,33.

Local para aquisição do edital: Depto. Central de Aquisições, Contratos e Suprimentos, situado na Av. Dom Luis Maria Santana, 141, Bairro Santa Marta, em meio magnético, mediante entrega de um disquete vazio, no horário de 12h às 17h30min ou pelos endereços eletrônicos www.uberaba.mg.gov.br (Prefeitura/Pregão Eletrônico) ou www.licitacoes-e.com.br. Informações poderão ser obtidas pelos telefones (0xx34) 3318-0938.

Uberaba/MG, 1º de agosto de 2.007.

Rômulo de Souza Figueiredo
Secretário Municipal de Administração
(Autoridade Competente)

Itamar se sente desrespeitado no Centro Administrativo

O presidente interino da Câmara Municipal de Uberaba, vereador Itamar Ribeiro de Rezende (PDT) manifestou, na tarde desta terça-feira, sua indignação quanto a forma como foi tratado no Centro Administrativo da Prefeitura de Uberaba. Ele foi convidado pela Associação dos Expositores da Feirarte para uma reunião porém, segundo o parlamentar, no momento de se manifestar no evento teve a palavra tolhida, sendo impedido de se pronunciar na ocasião, de forma desrespeitosa e até truculenta.

Informações dão conta que o subsecretário de Desenvolvido Social Ricardo Sarmento, teria informado ao vereador que a reunião seria "exclusivamente para artesãos e representantes da Prefeitura".

No entanto, lembra o vereador, que além de ser legítimo representante da população de Uberaba, por ter sido eleito e não "nomeado" para a posição que ocupa, nessa reunião também era o representante do Poder Legislativo, como presidente em exercício da Câmara. Mais importante ainda, ele foi convidado pelos artesãos para que pudesse se posicionar sobre os fatos.



Itamar Ribeiro não entende o as razões de uma atitude tão arbitrária de alguém que tem por dever de ofício servir à população uberabense que ele representa.

Os artesãos da Feirarte convidaram o vereador a participar da reunião do Centro Administrativo para discutir um Decreto do prefeito Anderson Adauto que poder tirar deles a organização e operacionalização da Feirarte, transferindo essa função exclusivamente para a SEDS. Segundo os artesãos não houve qualquer consulta prévia à categoria, sendo eles pegos de surpresa. São esses artistas que há anos mantêm e organizam o evento que acontece todos os sábados na Praça Jorge Frange.

A situação exposta pelos trabalhadores muito preocupou o vereador pedetista que se prontificou em verificar junto à Prefeitura qual o real objetivo dessa medida. No entanto, tendo ido à reunião para, junto com os artesãos, tomar conhecimento do que estava acontecendo, propondo uma ampla discussão de maneira democrática, "fui no mínimo desrespeitado naquela Casa", salienta.

Ainda dentro de seu perfil democrático e imparcial, exercendo seu terceiro mandato de maneira séria e realmente comprometido com os interesses da população, o vereador Itamar pretende agora conhecer o projeto de forma mais profunda, assim que chegar ao Legislativo, e, em seguida propor as mudanças necessárias. Além disso Itamar vai levar ao conhecimento da Mesa Diretora da Câmara, bem como à população como um todo, o "desserviço que atitudes como essa prestam à Uberaba", concluiu.

Tony confere obras realizadas na entrada da cidade

Para ver como andam as obras de acesso realizadas na entrada da cidade, o vereador Antônio Carlos Silva Nunes (Tony Carlos) esteve na semana passada em três locais onde elas estão em andamento. De acordo com o parlamentar, é importante que o Legislativo se intere da forma com que são conduzidas obras e benfeitorias, bem como do cumprimento dos prazos para sua finalização. "Como representantes da comunidade é nosso dever verificar se esse tipo de empreendimento está sendo feito de forma condizente com as necessidades dos uberabenses", explica.



Tony diz que na obra próxima à Casa do Folclore foram investidos R$ 6,1 milhões, na da BR 262 com BR 050, estão sendo aplicados R$ 5,5 milhões. No empreendimento que está sendo feito na saída da Avenida Tonico dos Santos com BR 050, também estão sendo aplicados R$ 6,1 milhões. A obra que possui maior investimento é a da BR 262, que vai da Copervale ao residencial 2000, que terá duplicação da rodovia e trevo acesso ao conjundo. Serão gastos R$ 11 milhões, segundo o vereador. Os recursos são do governo federal, mas há contrapartida do município nas desapropriações de terrenos e casas para edificação das obras. "Temos que acompanhar esses trâmites. As obras deverão ser inauguradas em julho 2008", finaliza Tony.

Comenda Markito homenageará três profissionais

Acontece no dia 10 deste mês a solenidade de entrega da comenda Markito, destinada a profissionais de vários setores. A homenagem acontece no Plenário da Câmara Municipal, localizado na rua Manoel Borges, às 19h30, e será entregue a Enedina Maria Borges Silva, educadora ambiental, Ângelo Oswaldo de Araújo Santos, prefeito de Ouro Preto, e Fernando Antonio Vanucci Braz, jornalista da Rede TV. Na foto, Mônica Rezende, exibe uma das obras do irmão Markito, estilista internacional já falecido.



Valdecy conquista abertura de rua ao lado do Ceasa

Para garantir maior comodidade aos clientes, fornecedores e trabalhadores do Ceasa, o vereador Valdecy Caetano de Souza, Valdecy Borracheiro, empreendeu esforços e conquistou a abertura de rua ao lado daquele centro de distribuição. "Já havíamos recebido várias solicitações de pessoas que trabalham ali e de clientes para interceder junto ao executivo para abertura da rua", informa o vereador. Valdecy destaca o fluxo de veículos no local e a facilidade que a iniciativa proporcionará aos transeuntes. "Agora o acesso está mais eficiente", comemora.



Afrânio quer maior segurança para clientes de lan houses

A fim de proporcionar maior segurança às crianças, adolescentes e adultos que freqüentam as lan houses em Uberaba, o vereador Afrânio Cardoso de Lara Resende, 2º secretário da Câmara Municipal, elaborou projeto que exige que as fichas dos clientes sejam mantidas durante pelo menos 12 meses. Segundo o vereador, assim a segurança quanto à identificação de hackers (pessoas que burlam a segurança de redes de computadores) ou mesmo pedófilos será mais eficiente, caso venham a freqüentar esses locais.



"O que queremos é proporcionar maior segurança aos clientes que utilizam as lan houses. São muitas crianças e adolescentes que circulam nesses locais", explica Afrânio. O vereador ainda ressalta um item importante em seu projeto: a exigência de identificação por meio de documento com foto para cadastro nas lan houses. "Além disso, os menores de 18 anos terão que apresentar autorização dos pais para freqüentar esses ambientes", finaliza. Para Afrânio, a medida inibirá a atuação de pessoas que aliciam menores ou que se utilizam dos computadores das lan houses para práticas ilegais, além de viabilizar a captura dessas pessoas.

Massuó consegue recapeamento

Asfalto em frente ao estádio José Romualdo dos Reis foi recapeado depois de solicitação feita pelo vereador Massuó Machyiama. A obra foi realizada na rua Colômbia, trecho com a rua Carlos Tasso Rodrigues da Cunha. O parlamentar atendeu a inúmeros pedidos de moradores locais e dos dirigentes do time do Ipiranga. "É uma forma de dar acesso mais seguro às pessoas que por ali transitam. A rua já oferecia risco de acidente, devido à irregularidade do asfalto", salienta Massuó.



O vereador lembra que fez várias outras solicitações de recapenamento ao Poder Executivo, que deverão ser atendidas em breve, além de obras importantes para benfeitoria em vários logradouros da cidade.

Empresa apresenta novo sistema de vigilância em Uberaba

Um novo sistema de vigilância eletrônica foi apresentado na tarde de ontem para os principais responsáveis pela Segurança Pública em Uberaba. André Urbano da Westcan Brasil e Paulo Raponi da Lidercomp foram convidados pelo presidente da Câmara, Lourival dos Santos e o segundo secretário da Mesa Diretora, Afrânio Cardoso de Lara Resende, para darem informações sobre o sistema que trabalha no sistema de Wirelless (por ondas de rádio captadas por satélite). Seriam a princípio 90 câmeras a serem instaladas em pontos estratégicos da cidade, cujo custo gira em torno de R$ 1,2 milhões.



Segundo André o sistema já funciona nas cidades de Foz do Iguaçu(PR) e Jundiaí(SP) e está em fase de implantação em Goiânia(GO). A empresa atua em 60 países e tem faturamento anual de R$ 10 bilhões. As imagens são criptografadas, com o mínimo de interferência, permitindo flexibilidade inclusive para na mudança de local das câmeras. Elas tem alcance de 280 metros e capacidade de rotação de 360 graus.

Os representantes das polícias Militar e Civil, tenente-coronel Antônio de Souza Filho e delegado regional Cylton Brandão, bem como o presidente do Conselho Municipal de Segurança, Wellington Cardoso Ramos, o presidente da CDL, Fakher Azor Fakhouri, além do presidente da Câmara e o primeiro secretário. Eles foram encaminhados pelo diretor geral da Casa, Ricardo Telles à Presidência para que pudessem expor sua proposta. Diante do que ouviu, Lourival decidiu chamar as autoridades de segurança para que juntos tomassem conhecimento do projeto. Diante do exposto, uma comissão será constituída para visitar a cidade de Foz do Iguaçu para conhecer de perto seu funcionamento. Possivelmente a viagem será patrocinada pela empresa.

Olho Vivo

O Projeto Olho Vivo está em fase de conclusão do projeto para implantação. Segundo Wellington nesse caso seriam 54 câmeras com sistema de fibra óptica, inclusive que atualmente é aprovado pelo comando geral da Polícia Militar, que utiliza esse modelo de sistema. "Teríamos de optar por um ou outro e somente podemos fazer isso se conhecermos todos os prós e contras de ambos", destacou.

EXPEDIENTE

Órgão Oficial do Município de Uberaba, criado pela Lei 5.591 e regulamentado pelo Decreto 886
Av. dom Luiz Maria Santana,141 - Mercês - Telefax: 34 (xx) 3318-2029 - PABX:34 (xx) 3318-2000
***Na Internet* - www.portavozuberaba.com.br**

Diagramação de atos oficiais: Silvio José do Carmo, **Controle de atos legais**: Sideny Ferraz Melo, **Redação:** Jorn. Alexandre Pereira, Aurélio Veloso, Donátila Angelica de Souza, Lúcio Castellano, Rubério Santos, Maurilio Moura Miranda - Secretaria de Comunicação Social da Câmara Municipal e Assessoria de Imprensa do Codau,

Diagramação e Arte final: Ana Paula Gabellini

Fotografia: Rúbio Marra, Enerson Cleiton e Sebastião Santos, **Webdesigner Site: Codiub**, **Diretora do Departamento de Comunicação:** Juliana Fidelis,
Diretor de Comunicação Social: Márcio Gennari Mariano,
Chefe de Gabinete: Antônio Sebastião de Oliveira, **Impressão:** Editora Vitória Ltda, **Tiragem:** 1.000 exemplares, **Distribuição gratuita**